O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal e Niterói: Tempo — Nublado, nevoeiro. Temperatura — Estável. Ventos — Do N ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 34,0-23,4; Santa Cruz, 32,8-22,8; Barão da Taquara, 31,2-19,6; Méier, 33,6-21,1; Penha, 31,4-20,3; Bangu, 33,8-20,4; Jardim Botânico, 29,2-19,0; Pão de Açucar, 29,8-21,1.

BIBLIOTECA ... Rio de Janeiro

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 1, e, Segunda-feira, 2 de Abril de 1951

Fundado em 1930 · Ano XXI · N.º 8.722

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00
Rep. S. Paulo: W. Farmello - S. Bento, 220, 8º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 7 SEÇÕES, 50 PAGS. — Cr$ 1,00

DUAS COLUNAS ALIADAS PENETRAM NA CORÉIA COMUNISTA

Tanques das Nações Unidas atravessam o paralelo 38, por dois pontos separados entre si, 21 Km ao norte e a noroeste de Seul

E ATACAM A TIROS DE METRALHADORAS AS PRIMEIRAS POSIÇÕES DEFENSIVAS DOS VERMELHOS

TÓQUIO, 1 domingo (De Earnest Hoberecht, da U. P.) Pelo menos duas colunas aliadas de tanques cruzaram o Paralelo 38, ontem, penetrando na Coréia comunista, talvez para sondar as poderosas linhas que, segundo se afirma, os vermelhos chineses e norte-americanos estão levantando ali. Tudo indica que os comunistas têm o propósito de empreender com base nessas poderosas linhas, uma contra-ofensiva. Porém, talvez possa ocorrer a hipótese de que os vermelhos tenham que fazer frente a novo e vigoroso assalto dos exércitos das Nações Unidas, invencíveis há muitos meses.

Elementos de duas divisões

Essas colunas de tanques aliados são formadas por elementos de duas divisões norte-americanas e atravessaram a linha fronteiriça de pre-guerra, para levar a luta à mesma zona onde os comunistas chineses romperam as linhas aliadas sôbre o Paralelo 38, há 3 meses. Ambas as colunas cruzaram o Paralelo 38 por pontos separados entre si, 21 quilômetros ao norte e noroeste de Seul, e atacaram a tiros de metralhadoras as primeiras posições vermelhas. Êste fato ocorre em momentos em que o govêrno dos Estados Unidos estuda a conveniência de fazer nova declaração politica sôbre suas intenções na Coréia. A situação atual é muito diferente da que existia há 3 meses, quando os aliados, "cedendo à pressão e à investida dos comunistas, recuaram até pontos como Osan, 80 quilômetros ao sul do Paralelo 38, antes de empreender contra-ataques para desgastar as tropas vermelhas.

Cêrca de 210 mil baixas

Desde então, segundo cálculos oficiais, os comunistas sofreram cêrca de 210 mil baixas, entre mortos e feridos. As autoridades militares de Washington calcularam que os vermelhos perderam em tôda a campanha da Coréia 760.000 homens.

As colunas blindadas norte-americanas que cruzaram o Paralelo 38 são vanguardas blindadas de outras fôrças das Nações Unidas, situadas a um tiro de canhão da fronteira, coreana comunista, ao longo das frentes central oriental e ocidental.

Attlee responde a Churchill

E o faz jocosamente, usando de expressões esportivas para classificar o descontentamento político do ex-«premier»

LONDRES, 31 (AFP) — «Churchill procura, custe o que custar, e por todos os meios, voltar ao poder» — declarou, esta noite, o primeiro ministro Clemente Attlee, pronunciando, ao microfone da BBC, um discurso sôbre politica interna, em resposta ao que proferiu há 15 dias o chefe da «Oposição de Sua Majestade».

No tocante à exigência formulada pelo lider conservador para «eleições imediatas», o primeiro ministro limitou-se, usando de vocabulário desportivo, a comparar Winston Churchill ao treinador de um clube descontente e despeitado», que perdeu o «match» final do campeonato e pede «revanche»... Continuando, Attlee frizou: «Ele nada mais faz que começar a pedir o que reclamou no ano passado. Então, teve suas eleições gerais. Mas não conseguiu ganhá-las. Perdeu e está zangado». Fazendo referências aos numerosos «inquéritos» de opinião, que «mostraram recentemente um declinio na popularidade do Partido Trabalhista», o primeiro ministro disse: «Nunca faltaram profetas na Inglaterra. Durante a estação turfista, êles estão sempre a postos, para apontar os parelheiros que vão ganhar as corridas... São gente que se blasona de ter muita experiência; no entanto, quase sempre perde as apostas e se engana nos seus prognósticos... Não acho que um primeiro ministro, porém, deva se aborrecer, com isto, e muito menos não acho que deva deixar-se influenciar com êsses palpites, ficando nervoso...

GREVES NAS REGIÕES PETROLÍFERAS DO IRAN

TEERÃ, 31 (A. F. P.) — Prosseguem as greves nas regiões petroliferas do sul do Irã, declarou hoje o ministro sem pasta Ali Dachti.

Acrescentou que o "govêrno iraniano tomou tôdas as medidas para a manutenção da ordem e recomendou à Anglo Iranian Company que respondesse, favorávelmente, aos pedidos legitimos dos operários".

Auriol fala aos chanceleres panamericanos

EDIÇÃO DE HOJE

Sete seções — 50 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

PREÇO: UM CRUZEIRO

Disse-lhes, em solene discurso protocolar, que em face dos perigos que ameaçam a civilização, a Europa e as Américas precisam esquecer suas limitações geográfica e se unirem

Nos dias que correm, «só a solidariedade de nossas democracias pode salvar o patrimônio comum pôsto à sua guarda»

WASHINGTON, 31 (U.P.) — O presidente Vincent Auriol, da França, usando da palavra perante a conferência dos chanceleres americanos — fato sem precedentes — apelou para a América Latina, no sentido de que trabalhe ao lado da Europa para derotar o comunismo. Jamais os chanceleres americanos reunidos em conferência convidaram qualquer personalidade européia para falar-lhes.

Auriol propôs audazmente uma maior cooperação entre a Europa livre e todo o Novo Mundo. Disse êle que «o mundo está-se tornando menor. Um tremor numa parte do globo sacode todo o universo. Qualquer guerra, qualquer crise econômica e social, direta ou indiretamente, mais cedo ou mais tarde, inevitávelmente perturba tôda a Humanidade... Em face dos perigos que ameaçam a civilização, a Europa e a América precisam esquecer suas limitações geográficas e se unirem».

Acrescentou o presidente francês que estaria «faltando aos seus deveres se deixasse de acentuar os perigos que ameaçam a paz e a liberdade». Disse que o Oceano Atlântico é atualmente um «Mare Nostrum» de nossa comunidade, um novo Mediterrâneo. Nos dias que correm, de perturbações e angústia, só a solidariedade de nossas democracias pode salvar o patrimônio comum pôsto à sua guarda... Vosso contingente continua a ser para nós — como o foi para Colombo, através de tormentas e dúvidas, como foi para vossos prioneiros e libertadores como o é hoje para todo o mundo — um farol de esperanças».

Acentuou que a França, como a América Latina, quer paz e prosperidade, mas que enquanto existir a ameaça de guerra, a França tem que rearmar-se. Disse que desejaria ter podido confiar seu discurso à discussão de tópicos pacificos, em vista das prósperas relações reinantes entre a França e a América Latina.

«No terreno do pensamento, da ciência e da arte, no qual nossos povos se sentem tão próximos uns dos outros, todos temos feito muito no interêsse de que nossos escritores, nossos cientistas e professôres, nosos estudantes, possam cruzar o Atlântico para buscar fontes de conhecimento e inspiração» — continuou. «A essa cooperação entre a França e a América Latina, nos campos intelectual e cultural, somem-se os laços econômicos de crescente importância».

Fôrças armadas interamericanas na defesa do Continente

Argentina e México divergiram do Brasil e dos Estados Unidos, mas conciliarão seus pontos de vista

WASHINGTON, 31 — (A. F. P.) — Em declarações exclusivas à France Presse, o embaixador colombiano, sr. Zuleta Angel, manifestou que o problema politico e militar, no qual a Argentina juntou-se ao México, opondo-se às resoluções propostas pelos Estados Unidos, o Brasil e outras nações, será resolvido na próxima segunda-feira, e "a Comissão Politica e Militar terminará seus trabalhos no dia seguinte, com satisfação de todos".

As oposições da Argentina e do México continuariam durante o fim da semana, embora básicamente se tenha conseguido um acôrdo, com ligeiras modificações na redação das resoluções.

Isto concorda com as noticias adiantadas pela France Press, com relação às gestões realizadas pelo Brasil, pela Colômbia e outras nações, para conciliar os pontos de vista sôbre o uso das fôrças armadas americanas, para a defesa do continente.

PADROEIRO DAS TRANSMISSÕES RÁDIO TELEGRÁFICAS

CIDADE DO VATICANO, 31 — (A. F. P.) — Por Breve Apostólico, o Papa Pio XII proclamou o Arcanjo Gabriel padroeiro das transmissões telegráficas, telefônicas e televisionadas ..

ENFÊRMO EM MOSCOU O PRESIDENTE DA CHINA COMUNISTA

TAIPEH, 31 (AFP) — A agência nacionalista «China News» anuncia hoje que o presidente Mao Tsé Tung está num hospital de Moscou, em tratamento de doença cardiaca, de que sofre há muito tempo.

Precisa a agência que o general Porchen, embaixador da União Soviética em Pequim propusera a Mao Tsé Tung uma viagem a Moscou para o seu tratamento, mas que o presidente comunista chinês vinha adiando a aceitação dêsse convite «pelo temor de ser «afastado» durante a sua ausência».

Ainda de acôrdo com a citada agência nacionalista, Mao Tsé Tung seguiu para Moscou no começo deste mês, ficando o Partido Comunista Chinês, durante a sua ausência, sob a direção de Liu Shao Shi.

Apesar de omissão da agência nacionalista, circulos nacionais informam que o primeiro ministro e ministro do Exterior da China, Chu Em Lai, substitui, interinamente, Mao Tsé Tung, nas funções de chefe de Estado.

SUMNER WELLES CRITICA A POLÍTICA EXTERNA AMERICANA

Diz que a ineficácia e a vacilação dos Estados Unidos foram um convite para que os comunistas invadissem a Coréia

Lembra, outrossim, a necessidade de maior auxílio aos povos latino-americanos

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O ex-sub-secretário de Estado Sumner Welles disse que os EE. UU. e a ONU «afrontam agora uma crise no Extremo Oriente», porque o govêrno de Truman se afastou da «politica do falecido Franclin D. Roosevelt». Insta Yelles para que «se dedique muito maior atenção a nossas relações com nossos vizinhos do Hemisfério Ocidental», que «no momento de maior necessidade, em 1942, se uniram a nós para apoiar-nos». Acrescentou que «as outras repúblicas americanas foram sentindo cada vêz mais que a nossa devoção pela solidariedade interamericana é muito mais vizivel quando os EE. UU. afrontam uma emergência internacional. do que durante tempos normais».

Em seu novo livro, «Sete Decisões que Modelaram a História», publicado por Harper & Brothers, diz Welles que «a ineficácia e a vacilação» do govêrno, na Coréia, desde 1945 a junho de 1950, «foram um convite aos comunistas norte-americanos e seus aliados comunistas soviéticos e chineses, para que invadissem a Coréia do Sul. Refere-se à «declaração emitida pelo Departamento de Estado, em janeiro de 1950, de que a República da Coréia do Sul, embora tendo sido estabelecida pela ONU, estava fora de nossa linha de defesa». Diz Welles que a «agressão de 25 de junho foi a consequência disso».

Êsse diplomata advoga «uma politica para conter pela fôrça militar e pelo poderio econômico uma União Soviética que mostrou clara intenção de expandir sua hegemonia na Europa, na Asia e no Oriente Proximo». Declara no livro que não vê outra saida para o povo dos EE. UU. «senão aceitar a tensão internacional e a mobilização, tanto militar quanto econômica, por um periodo de anos». Diz que seria um «erro trágico ceder na Coréia e Formosa ou permitir que a China comunista seja admitida atualmente na ONU. Advoga um tratado de paz com o Japão e o rearmamento parcial desse pais. Na Europa e no Extremo Oriente, disse que os EE. UU. têm que continuar sua ajuda militar e econômica ou abandonar essas regiões à Rússia.

Krebiozen -- esperança de salvação

De um grupo de enfêrmos que fizeram uso da droga miraculosa, 9 faleceram e treze apresentam melhoras

Parte de avião o novo medicamento destinado ao dr. Napoleão Laureano

CHICAGO, 31 (AFP) — Vinte e dois doentes, atacados de câncer em estado muito adiantado, vinham sendo tratados nesta cidade com o «Krebiozen», o novo medicamento — aliás ainda em experiências — cuja fórmula, descoberta pelo cientista iugoslavo Steven Durovic, é mantida em segredo absoluto. Até hoje, 9 dêsses pacientes morreram, enquanto os 13 restantes dão sinais de melhora mais ou menos acentuada.

Krebiozen para o dr. Laureano

WASHINGTON, 31 (U.P.) — O consulado do Brasil em Chicago comunicou à Embaixada brasileira que o embarque da droga «Krebiozen» sairá, esta noite, daquela cidade, num avião da «Braniff», com destino ao Rio de Janeiro. Essa droga será empregada no tratamento do médico brasileiro Napoleão Laureano, gravemente enfermo de câncer.

Submeteram o jornalista americano a longo interrogatório

Queriam informações detalhadas sôbre o contrato e os pagamentos financeiros feitos por «La Prensa» à «United Press»

Deu o Congresso argentino poderes mais amplos à comissão que realiza investigações em tôrno do grande matutino

BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — Representantes da comissão bi-cameral, que investiga o caso de «La Prensa», interrogaram Thomas R. Curran, vice-presidente da United Press e gerente geral para a América do Sul, durante três horas, ontem à noite, acêrca do contrato da United Press para o fornecimento de noticias ao fechado jornal. Queriam informações detalhadas sôbre o contrato e os pagamentos financeiros feitos por «La Prensa» à United Press. O Congresso argentino deu poderes à Comissão para não apenas investigar «La Prensa», mas também as emprêsas que mantinham relações de negócio com ela. A United Press serve êsse órgão independente desde 1919. A comissão convocou Curran e Alexander P. Bock, fiscal para a América do Sul, à sua sede, no edificio de «La Prensa», pouco depois de 6 da tarde de sexta-feira.

Curran foi convidado a assinar o depoimento, depois do interrogatório. Quando pediu que lhe fôsse dada uma cópia, foi-lhe dito que não é costume da policia argentina e das comissões do Congresso dar cópias dos depoimentos às pessoas que os fazem.

Disse Curran à comissão que «La Prensa» era um «importante cliente do nosso serviço» e esta é a única conexão «entre o jornal e a «U. P.». A United Press serve «La Prensa» há 32 anos e lhe fornece 50.000 palavras por dia de tôdas as partes do mundo. Transmissões radiográficas especiais foram estabelecidas de vários paises europeus e sulamericanos e dos Estados Unidos, pela United Press, para servir as necessidades de «La Prensa».

A comissão interrogou também os representantes do escritório de Josua B. Powers, em Buenos Aires, relativamente a contratos para o fornecimento de papel de imprensa e outros assuntos. A comissão publicou uma declaração acusando «La Prensa» de fraudar o Tesouro argentino em «milhões de pesos», fugindo ao pagamento de impostos.

Preços máximos do café

Funcionários brasileiros e norte-americanos continuam a discutir pontos de vista objetivando a solução do problema

WASHINGTON, 31 (De Firmino Peribañez, secretário geral da "United Press" no Rio de Janeiro) — Os delegados brasileiros à Conferência Interamericana de Chanceleres — Válter Sarmanho e Malta Cardoso — encarregados da defesa da tese brasileira sôbre os preços máximos do café, continuam em contacto com os funcionários do govêrno norte-americano, a fim de conciliar os pontos de vista do Brasil e Estados Unidos.

Um porta-voz da delegação brasileira informou que o Brasil insiste em que os preços máximos do café, quando uma situação de emergência os impor, devem ser múltiplos, atendendo ao custo de produção de cada pais exportador.

Segundo a tese brasileira, os preços não devem ser idênticos para o café do Brasil e da Colômbia, por exemplo, quando é sabido que o custo da produção brasileira é muito mais elevado, particularmente em São Paulo e Paraná, sendo que neste último Estado está se estendendo a produção caféeira.

A questão da revisão periódica dos preços máximos é outro ângulo fundamental dos delegados brasileiros, que se batem também pela próxima revisão dos preços atuais, embora presentemente êsses preços ejam considerados "razoáveis", segundo afirmou o próprio chanceler João Neves da Fontoura. Os brasileiros contam ainda com a ajuda do sr. Otávio Paranaguá, presidente do Bureau Pan-Americano do Café, que foi designado para o grupo de estudo denominado "têrmos de intercâmbio", onde eventualmente pode surgir a tese que se enquadra na questão do café.

De qualquer forma, revelaram os delegados brasileiros que o café é objeto de conversações, à margem da Conferência, entre os técnicos de ambos os governos, tendo esperanças os ditos delegados de regressarem ao Brasil com bases firmes para um acôrdo.

Outro produto que, ao que se sabe, é objeto de preocupações dos delegados brasileiros, são as areias monazíticas.

O Brasil já está extraindo torium e exportando-o para os Estados Unidos, mas o acôrdo a que chegaram os Estados Unidos e a Índia, para a troca de trigo por essas areias, não oferece bons perspectivas para os projetos brasileiros.

GRAVE O ESTADO DE SAÚDE DO EMBAIXADOR SOUSA DANTAS

PARIS, 31 (A. F. P.) — O professor Pasteur Vallery Radot, o dr. Rabreau, médico assistente, e o dr. Lima realizaram, hoje à noite, às 18 horas e 30 minutos (hora de verão do Rio), uma conferência à cabeceira do embaixador Sousa Dantas, cujo estado continua grave.

A sobrinha do diplomata, sra. Helena de Sousa Dantas, chegou a Paris, vinda de Lyon. O ministro do Brasil, sr. Nemésio Dutra, o ministro Salgado dos Santos, cônsul geral, representantes diplomáticos da América Latina, bem como numerosas personalidades francesas e estrangeiras, vêm a todo instante saber noticias do enfêrmo.

CHEGA AOS ESTADOS UNIDOS O «PREMIER» BELGA

NOVA YORK, 31 (U. P.) — Joseph Pholien, primeiro ministro belga, chegou a esta cidade, para uma visita não oficial de dez dias aos Estados Unidos. Pholien visitará Truman, na próxima semana, em Washington.

PERDURA O IMPASSE NA GREVE DOS TRANSPORTES FRANCESES

PARIS, 31 (U. P.) — Os sindicatos dos trabalhadores em transportes públicos recusaram as novas propostas do ministro dos Transportes, sr. Christian Pinay, paar dar fim à greve, que paraliza os ônibus e o metrô de Paris, desde 15 do corrente.

Pinay estêve reunido durante três horas em conferência com as autoridades de transporte e o comitê de greve. Em seguida, os delegados sindicais declararam que informariam os membros da "atitude intransigente das autoridades".

Embora os sindicatos tivessem pedido um aumento de 6.000 francos mensais para todos os trabalhadores, informa-se que o comitê de greve aceitara a proposta bem mais baixa feita pelo govêrno. Mas, as autoridades do serviço de transporte se recusaram formalmente a pagar os grevistas, pelo tempo que estiveram afastados do serviço.

FILMES Gevaert de alta sensibilidade

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

CIÁTICA - REUMATISMO
NEVRALGIAS - NEVRITES - LUMBÁGO - ARTRITES - SINUSITES - ULCERAS - MOLÉSTIAS DA PELE. Tratamento rápido, moderno e radical pelas ONDAS ULTRA-SONICAS, OZONOTERAPIA, e LAMPADA AERO-KROMEYER
CLÍNICA DR. MUNIZ DE MELLO
Com viagem de estudos à EUROPA E ESTADOS-UNIDOS
CONSULTAS Cr$ 50,00 — Das 9 às 11 e das 14 às 15 horas (aos sabados só pela manhã). RUA DO CARMO, 6 (esq. de S. José) Salas 808 a 812 - 8.º andar - Tel. 32-7688

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
E
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Rádio-diagnóstico — Tomografias — Exames a domicilio
Telefone: 42-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas
Av. RIO BRANCO, 277, 6º grupo 609
Edificio São Borja.

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.
Abra uma conta no INCO e pague com cheque
Rua Visconde Inhauma, 134-C

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 ÀS 6.

DR. P. DE ARAUJO PENA
CLINICA HOMEOPATICA
Cons.: Quitanda, 17 - Tel.: 42-2914
Res.: 5 de Julho, 52 Tel.: 27-9249

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo contôrto
Garantia absoluta

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
60 anos de bons serviços
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma 7s
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 989 (Ramos)
Estrada do Portela 15-A

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Tel.: 22-7968

Venda de Aniversario 30 Anos
Fronha 40x60, c/ ajour no lado 10,80
Lençol para solteiro, bom cretone 39,80
Pano de copa, muito absorvente 6,90
Toalha felpuda para rosto, desde 6,50
Toalha de banho ALAGOANA 38,50
Guarnição p. almoço, artigo fino 59,00
Jogo de Cama
bordados delicados - solteiro 165,00
Idem artigo rico, casal 225,00
Colcha de Fustão branca e côres,
para solteiro 78,00
Idem para casal 135,00
Cobertor de pura Lã, preço sensacional, para solteiro 178,00
para casal 218,00
Edredon de Setim fino, côres variadas, casal 458,00
Bom Avental branco com enfeito ajour 19,50
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

Condições básicas e cuidados especiais com as vacas gestantes

Depois de 3 a 4 semanas na seguida ao parto, as vacas entram novamente em cio, mas é, em média, 57 dias após, que existe possibilidade de fecundação.

A frieza que se verificou durante todo o período de gestação é substituida pelo éstro, e durante 20 a 24 horas as vacas apresentam-se em condições de serem acasaladas.

Admitindo-se que sejam fecundadas, inicia-se a fase de gestação que se prolonga durante 9 meses ou em média de 280 a 290 dias.

Durante êsse largo período, o organismo das fêmeas sofre uma série de transformações e adaptações, requerendo por isso cuidados especiais.

Evitar os traumatismos e movimentos bruscos, proporcionar-lhe alimentação e água de boa qualidade, farta e abundante, são condições básicas que se deve obedecer para conservar a saúde das gestantes e obter crias fortes e sadias.

E' comum verificar-se, entretanto, vacas em estado de adiantada prenhez serem tratadas como se não o estivessem obrigando-as a se locomoverem a galope em mistura com o rebanho leve passeando-as abruptamente pelos espaços ajustados das cêrcas e porteiras.

Muitas vêzes, êsse e outros procedimentos seriam as verdadeiras causas dos abortos, nati-mortos, e dos partos laboriosos, mas, que passam ignorados ou desapercebidos em suas origens.

Os nossos criadores em geral desculpam e arranjam uma explicação simplista para êsses acidentes, sem jamais inculcarem-se à responsabilidade e reconhecerem o duro trato que muitas vêzes dispensam aos animais. Realmente, dentro do que se poderia recomendar como norma para criação dos animais, é mister considerá-los não só quanto ao seu aspecto econômico como também pelo fato de serem organismos suscetíveis de sofrerem dor, distúrbios e doenças.

Infelizmente, não se aperceberam ainda os criadores em sua maioria que a existência da rusticidade animal não justifica, em absoluto, os maus tratos. Maiores lucros obteriam das suas criações se lhes fossem dispensados cuidados mais amenos.

Ao se aproximar a época da parturição é aconselhável que as gestantes sejam levadas para os «pastos maternidades» ou de paliçóes — assim chamados os pequenos cercados que a êsse fim se destinam e que se localizam próximos de sede da fazenda. Aí elas poderão ser atendidas com mais facilidade, ficando ao mesmo tempo livres dos inconvenientes originados com o acúmulo de animais na mesma área.

Considerando-se o nosso sistema de criar, a campo, não existindo nas Fazendas o «pasto» maternidades», é preferível que as vacas permaneçam nos campos durante as épocas de parturição. Trazê-las e encerrá-las em mangueiras ou estábulos é contraproducente, devido êsses locais serem, em geral, contaminados, possibilitando assim que as crias contraiam moléstias e especialmente a pneumocenterite.

Um dos cuidados que se deve observar com as gestantes relaciona-se ao úbere. Ao se aproximar do parto êle incha e se congestiona em razão do acúmulo do leite colestral. Nessas condições, ou seja, antes do parto, o úbere não deverá ser ordenhado; sòmente depois do nascimento do bezerro é que se poderá esgotá-lo. Compete, então, cuidar para que a glândula mamária volte à normalidade, aplicando-se para isso massagens que têm por fim estimular a circulação.

Após o parto, é comum a retenção da placenta, mas êste fato só poderá ser encarado como anormal passado 36 horas.

Aconselha-se deixar o nasciture durante seis dias com a vaca, pois a êsse tempo teria oportunidade de mamar com mais frequência, descongestionado o úbere materno ao mesmo tempo que iria adquirir pela ingestão do colastro a necessária resistência e vigor que o leite normal não lhe daria. — J. NORBERTO MACEDO, MED. VET.

Procurando esclarecer os que vivem no campo

O programa radiofônico «TERRA BRASILEIRA», que vem sendo transmitido de segunda a sexta-feira, às 18h30m, pela Rádio Ministério da Educação, apresenta audições cheias de esclarecimentos para os que vivem no campo, quer sejam fazendeiros, sitiantes, e chacareiros, quer sejam donas de casa e professôras rurais. Os interessados em fazer consultas ao referido programa, ou solicitar publicações sôbre lavoura, criação, indústrias rurais, caseiras e ensino rural, podem escrever para «TERRA BRASILEIRA», Rádio Ministério da Educação, Praça da República, 141-A, Rio de Janeiro.

HIPERFOSFATO

Temos para entrega imediata

Adubo ideal para terras áridas, por conter 27/28% de fósforo e 41% de cálcio

Peçam amostras e preços a

ARTHUR VIANNA CIA. DE MAT. AGRÍCOLAS

Agentes Gerais da

Corporacion de Ventas de Salitre y Yodo de Chile

Av. Graça Aranha, 226 - 11º andar — Salas 1.113/7

RIO DE JANEIRO

Para o rebanho

VACINAS MANGUINHOS

Peça ao seu fornecedor

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA.

Caixa Postal, 1420 — Rio de Janeiro

PINTOS LEGHORN

(TOM BARRON)

Fêmeas, com 95% de garantia e mistos

Faça já sua encomenda, de qualquer quantidade, para fornecimento a partir de maio

"ABC" DO AVICULTOR

Rua Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3250

Rua Visc. Inhaúma, 113 — Tel. 43-7141

CARTA AOS AVICULTORES

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1951.

Prezados amigos:

Hoje em dia, póde-se criar pintos com êxito em qualquer época do ano, mas muitos de vocês ainda preferem os meses mais frios, quando as condições naturais são mais favoráveis. E quase todos só se lembram de adquirir de abril em diante os pintos de que necessitarão, não podendo, então, escolher bem as aves que serão as futuras poedeiras: isso, muitas vêzes, explica o fracasso de alguns criadores.

Eis porque a SCAL-RIO lhes dirige esta carta, para que pensem, desde já, na próxima estação avícola, escolhendo antecipada e cuidadosamente os seus pintos, assim se preparando com segurança para a instalação dos seus aviários, a ampliação ou a reforma dos seus rebanhos; além de adquirir agora bons pintos vocês podem obtê-los por preços mais vantajosos.

Mas, para reservar os pintos de que vão precisar, examinem antes, com todo o rigor, as granjas produtoras e, também nisso, a SCAL-RIO quer colaborar com vocês, convidando-os como nos anos anteriores, a conhecer pessoalmente as perfeitas condições técnicas dos seus plantéis de reprodutores. Visitem aos domingos as granjas associadas à SCAL-RIO, discutam com os nossos colaboradores ou auxiliares todos os aspectos de seus planos de 1951 e, assim bem informados, reservem, então, os seus lotes de pintos. Eis a relação dessas granjas:

GRANJA BRANCA — Proprietário: Renato A. Brogiolo Diretor da SCAL-RIO. Estrada de Santa Maria, lote 4 — Campo Grande — D. F.

RAÇAS — New Hampshire, Rhodes Vermelha, Leghorn Branca e Plymouth Rock Barrada.

GRANJA TOLOMEI — Proprietário: Dr. Pelegrino Tolomei. Estrada do Mato Alto, 53 — Campo Grande — D. F

RAÇAS — Leghorn Branca e Rodhes Vermelha.

GRANJA IGUASSÚ, LTDA. — Proprietário: Carlos Oliveira Castro Técnico de Avicultura há 25 anos. Estrada de Queimados — Ônibus "Cabuçú" - Nova Iguassú - E. do Rio.

RAÇA — New Hampshire

E, se quiserem maiores informações, procurem o nosso Departamento de Avicultura, na Av. Marechal Floriano, esq. de Andradas, Tel.: 23-5029, onde vocês serão sempre recebidos com o maior prazer.

Cordialmente

RENATO A. BROGIOLO
Diretor Superintendente da
SCAL-RIO, Indústria e Comércio de Artigos Rurais S. A.

Voga Publicidade

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal

"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.

RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO

(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

PRODUÇÃO RURAL

O NOMADISMO DA CULTURA CAFEEIRA E A POBREZA DO SÓLO

OSWALDO VALPASSOS
(Agrônomo)

(Especial para o DIÁRIO DE NOTICIAS)

Nenhuma cultura no Brasil foi mais nômade que à cafeeira. A falada riqueza dos nossos imensos cafezais foi assentada em precário pedestal e, hoje, já começamos sentir a dura realidade. Tôda essa fabulosa riqueza, arrancada do oceano verde dos cafezais, não compensou o que foi retirado das terras, agora transformadas em vastos cafezais, em imensos campos de samambaias ou em pastarias paupérrimas, que não valem o arame das respectivas cercas. Êsse é o panorama das terras sacrificadas pela cultura cafeeira mal orientada. Não obstante a evidência dos êrros cometidos, é incrível que êsses êrros hoje se repitam com novas devastações das matas para a cultura cafeeira. Não valem para essa loucura os exemplos dos agricultores da América Central, que sempre fizeram do sombreamento a pedra angular de suas culturas ou das experiências em nosso próprio meio, provando, de sobejo, a importância vital do sombreamento.

Se em vêz de terem sacrificado totalmente as nossas matas milenares, comburindo ainda pelas colossais fogueiras a preciosa reserva humífera, os nossos antepassados tivessem aproveitado a própria mata virgem, sem devastá-la, sacrificando apenas as árvores para obtenção de meia sombra, como alguns, mais avisados, já estão praticando, hoje o Brasil teria na cultura cafeeira uma riqueza sólida, sem motivos para preocupações futuras. E não existiria no sólo pátrio tanta terra cansada e improdutiva.

Não é demais repetir que o cafeeiro é planta de meia sombra e que, utilizando-se a própria floresta par a sua cultura, não só o cafezal receberia os benefícios como, o que é mais importante, a terra não ficaria sacrificada, como é o caso de uma agricultura de rapina.

Já encontrei em plena mata virgem, cafeeiros abandonados, com mais de cinquenta anos de vida e ainda produzindo, não obstante o excesso de sombra.

Atualmente, em relação à extensão do nosso território, modesta é a área de matas para novas plantações. O que cumpre fazer, sem dúvida alguma, é a restauração, na medida do possível, das vastas áreas abandonadas onde no antanho quando a terra ainda não se tinha esgotado, floresciam os cafezais.

Para recobrar a fertilidade natural perdida, o caminho mais acertado é o emprêgo de adubação orgânica e, como tem preceituado o conhecido e competente agrônomo Rogério de Camargo, pelas páginas da preciosa revista «Chácaras e Quintais», o sombreamento, principalmente, pela ingazeira.

Com a subida do preço do café, muita gente está olhando com esperança essa cultura, entretanto, são poucos os que se lembram do sombreamento e mais raros os que pensam em recobrar a fertilidade perdida de suas terras.

Incrível como pareça, ainda se derrubam e queimam matas para a cultura cafeeira, como se não bastassem os danos causados por tão irracional processo.

Um cafezal sombreado, sabe-se, tem continuamente à sua disposição a fertilidade de que necessita e que nada custa ao fazendeiro. De extraordinária importância é o humus fornecido pelas árvores de sombra, além de nutrir os cafeeiros, age como uma esponja absorvendo a água das chuvas, por isso é que, em regiões sujeitas a demoradas estiagens, cultiva-se o café, o que não seria possível sem o sombreamento. Mais ainda o sombreamento dos cafezais equivale, por assim dizer, a um reflorestamento, evita a degradação do sólo, influi sôbre o regime das águas e do clima.

Plantar cafezais com sacrifício das matas virgens, arrazando incalculável riqueza humífera, é trabalho de povo bárbaro. Foi isso que fizemos e que, para desgraça do país, ainda hoje se faz onde existe mata atingindo a onda sacrílega até às célebres terras rôxas do norte do Paraná, ainda cobertas de matas e onde a riqueza da matéria orgânica, segundo Rogério de Camargo, é superior a trinta quilos por metro quadrado de sólo, com profundidade de sessenta centímetros!

Êsse nomadismo agrícola está incapacitando o sólo pátrio para alimentar no futuro uma grande população. A pobreza de nossas terras, ocasionada por êsse bárbaro sistema, já nos pode dar uma idéia do que será o nosso futuro. Oportuno é lembrar, aqui, as palavras de Roosevelt: «O país que destrói o seu sólo se destrói a si mesmo». E' isso o que temos feito e ainda continuamos fazendo, como se o sólo não fôsse o mais precioso patrimônio, do qual depende a própria vida do país.

A IRRIGAÇÃO AUXILIA OS FAZENDEIROS — Numerosos fazendeiros norte-americanos utilizam sistemas de irrigação para conservar verdes as pastagens de suas fazendas. A fotografia acima foi tirada em uma fazenda do Estado de Massachusetts, quando se instalavam os canos para irrigação. Os leves canos de alumínio, de quinze centímetros de diâmetro, são fàcilmente colocados no lugar conveniente. (Foto USIS).

Sociedade Brasileira de Orquidófilos

A propósito de uma consulta feita a esta seção, pelo sr. Enil Kurt, recebemos a seguinte carta: — «Tendo lido na edição de domingo último a consulta do sr. Enil Kurt, sôbre orquídeas, desejava prestar-lhe algumas informações. Talvez não seja do conhecimento do mesmo que existe a Sociedade Brasileira dos Orquidófilos, dedicada exclusivamente ao cultivo de orquídeas. Como sócio da mesma e amador no cultivo desta flôr, desejo informar que a mesma sociedade poderá lhe ser útil e mesmo prestar informes valiosos sôbre a cultura de orquídeas, pois dela fazem parte não só amadores, como eu, mas orquidários e pessoas bastante experimentadas no assunto, como o dr. Guilherme Guinle.

Para entrar para a sociedade não há dificuldade alguma e a mensalidade é de Cr$ 20,00. A sociedade possui sua sede social à rua Visconde de Inhaúma número 134, quarto andar.

Caso o sr. Redator pudesse transmitir estes informes ao sr. Enil Kurt, ficar-lhe-ia muito grato. Queira aceitar meus sinceros agradecimentos pelo que vier a fazer.

(a) Paulo Augusto Moreira».

Indústrias rurais

NOVO SETOR DE ATIVIDADES NO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRICOLA

O SIA está distribuindo uma publicação sôbre as atividades relacionadas com o Setor de Indústrias Rurais daquele órgão do Ministério da Agricultura. E' uma espécie de relatório colorido, moderno, multigrafado, dizendo das finalidades das pequenas indústrias rurais (indústria caseira e indústria de fazenda), mostrando os elementos e trabalhos realizados pelo Setor, bem assim as estatísticas das informações prestadas, exemplos de receitas caseiras, etc. Maiores esclarecimentos, inclusive o próprio trabalho, devem ser solicitados ao Serviço de Informação Agrícola, Largo da Misericórdia, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro, Distrito Federal.

Consultas e Respostas

Batata doce

SRA. EPONINA MARQUES — RIO. Sua carta, um tanto longa, pede esclarecimentos sôbre as qualidades nutrientes da batata doce, de que tem regular plantação.

A composição química da batata doce varia um pouco com o clima. Entre nós, encontraram-se, num quilo de batata doce, 160 gramas de fécula; 102 gramas de açúcares; 15 gramas de substâncias azotadas; 3 gramas de substâncias gordurosas; 29 gramas de sais; 4 gramas de celulose; 11 gramas de matérias diversas. O restante é água. A batata doce crua é riquíssima em vitamina A; rica em vitamina B; suficientemente provida de vitamina C. Levada ao fogo, perde tôdas as vitaminas A e B. Conserva quase totalmente a vitamina C.

Cafesais

SR. RENATO MACHADO — RIO. Sua carta se reporta à situação benfazeja em que se encontra o café no mercado mundial e pede esclarecimentos sôbre se é aconselhável o aproveitamento de velhos cafezais, como os que possui no Estado do Rio.

Adubados, os cafezais novos produzem mais e os cafezais decadentes se restauram e aumentam muito de produção. Os cafezais decadentes podem ser restaurados desde que se controle a erosão e se adube o solo. A erosão é controlada por meio de sulcos em curvas de nível. A aplicação de pedra calcárea em pó, estrume de curral, compostos e farinha de ossos aumentam consideràvelmente a produção. Também se pode proceder a sombreamento. Como adubos orgânicos devem ser usados o estrume de curral, o estrume artificial, a palha de café, o adubo verde. Os adubos orgânicos devem ser completados com fertilizantes. Os fosfatos naturais corrigem a acidez do solo e aumentam a produção.

Porcos

SR. PEDRO MOACIR — RIO. O senhor diz ser novato na criação de porcos e por isso deseja que lhe demos uma orientação sôbre a alimentação adequada aos suínos.

Os suínos comem grandes quantidades de capins novos, verdes e tenros. Convém, portanto, mantê-los em piquetes amplos, onde possam fazer exercício e alimentar-se convenientemente. Quando o pasto estiver ruim, deve levar-se os suínos para outro piquete. No último período da engorda, os porcos serão recolhidos às pocilgas e alimentados com milho e outros alimentos concentrados.

OS PASSAROS trazem sempre alegria ao lar. São, às vêzes, parte integrante do adôrno da casa. Com a sua plumagem, sua garridice, sua desenvoltura, seu canto melodioso, enchem a vista e embalam o espírito. Não há quem não goste dêles. Exigem, porém, cuidados especiais e êstes precisam ser proporcionados por pessoa habilitada e paciente.

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc.

Vende-se Lengruber & Oliveira

Rua Frei Caneca, 15

CHOCADEIRAS

Elétricas — querozene

de 30 a 20.000 ovos

SCAL-RIO

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

Fator decisivo do progresso humano...

ATRAVESSANDO varias fases na sua evolução social, a Humanidade só avançou realmente ao passar do nomadismo pastoril para a agricultura, que fixou o homem à terra. Colaborando para o progresso da agricultura mecanizada, há mais de 100 anos, MASSEY-HARRIS representa, assim, preponderante fator de evolução com sua completa linha de tratores, colhedeiras e implementos para todos os fins agricolas, famosos em todo o mundo por seu alto rendimento e baixo custo de manutenção.

Mais de 100 anos de experiência a serviço da agricultura

MASSEY M-H HARRIS

DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA, INDUSTRIA E TRANSPORTE "E. L. I. T." LIMITADA

MONTAGEM:
Rua Grota Funda, 224 - Fones: 3-0648, 3-0612 e 3-0759 - Cx. Postal 8232

AGÊNCIA S. PAULO: Av. Campos Elíseos, 620 - Fone: 36-6384

AGÊNCIA RIO:
R. São Clemente, 83 - Fone: 46-1414 - Cx. Postal 2382 - Dist. Federal

QUALQUER QUE SEJA SEU PROBLEMA AGRÍCOLA TEMOS PARA ELE A MELHOR SOLUÇÃO

Nor

PRODUÇÃO RURAL

Trigo, batata, cebola e outros produtos do Rio Grande do Sul

O Estado do R. Grande do Sul ocupou o primeiro lugar na safra dos seguintes vegetais: Trigo, 364.809 toneladas, no valor de Cr$ 912.022.000,00. Batata inglêsa, 244.761 toneladas, no valor de Cr$ 449.982.000,00. Cebola, 47.948 toneladas, no valor de Cr$ 84.069.000,00. Uva, 162.477 toneladas, no valor de Cr$ 162.477.000,00. Alfafa, 137.686 toneladas, no valor de Cr$ 123.917.000,00. Aveia, 9.704 toneladas, no valor de Cr$ 15.526.000,00. Cevada, 14.040 toneladas, no valor de Cr$ 23.566.000,00.

Quase 3 mil toneladas de alho

O Estado de São Paulo mantém o segundo lugar na produção brasileira de alho. Sua safra, relativa a êsse produto, foi estimada em 2.602 toneladas no ano passado. O valor correspondente atingiu 21.132.000 cruzeiros. Area cultivada, 1.231 hectares.

NÃO BASTA COMPRAR UM TRATOR

O problema econômico de sua aquisição e uso

Normando Alves da Silva
(Engenheiro Agrônomo)

Todo agricultor, que desejar adquirir um trator para os trabalhos de sua fazenda, deverá considerar, entre outras, as seguintes questões:

1 — **Extensão da área a cultivar:** — Uma fazenda, para dispor econômicamente de um trator, deverá possuir um mínimo de terras trabalháveis para que o trator possa produzir as horas normais de trabalho que justifiquem o emprêgo do capital dispendido na sua aquisição. Êsse mínimo de terras, corresponde, a cêrca de 100 hectares quando trabalhado com trator de potência média. Como se sabe, está provado, experimentalmente, que, uma fazenda mecanizada pode decuplicar a área cultivada.

2 — **Topografia do terreno:** — Um trator só poderá trabalhar normalmente em terrenos com declividade máxima de 10 por cento, isto é, que não tenha inclinação ou desnível superior a 10 metros para cada 100 de extensão no terreno. Quando a inclinação fôr maior que 10 por cento, os trabalhos tornam-se difíceis, há possibilidades do trator virar e sobrevirem acidentes de natureza grave para o tratorista. Em outras palavras, o trator requer um terreno pouco acidentado, destocado e sem pedras.

3 — **Escolha da máquina:** — Adquirir um trator que esteja sempre bem representado no comércio, pelo menos na capital do Estado onde está localizada a fazenda. Tal condição é muito importante porque facilita a renovação sempre constante de peças avariadas do trator e impede que a marcha normal dos trabalhos da fazenda fique paralisada à espera de uma simples peça que deverá ser adquirida no estrangeiro...

4 — **Cálculo da aração e gradagem:** — O fazendeiro deverá, também, calcular o preço da aração e gradagem por hectare de terreno trabalhado pelo trator e o equivalente quando executado pela tração animal, de acôrdo com o operário especializado na região, e tendo em vista a área e o número de horas de trabalho de ambos, a fim de que possa chegar a resultados concretos que justifiquem a compra do trator. Isto porque a agricultura só é realizada em bases racionais, quando o emprêgo do capital resulte em economia apreciável para o agricultor.

5 — **Cálculo de recuperação:** — A aquisição do trator só é econômica se o preço da máquina fôr coberto dentro de 4 anos de trabalho, no máximo. Isso significa que um trator de 80 mil cruzeiros deve produzir no máximo 40 mil cruzeiros de trabalho por ano. Dêsses 40 mil cruzeiros, a metade, ou seja, 20 mil, serão destinados a amortizar o preço da compra do trator, que será coberto dentro de 4 anos. Os restantes 20 mil cruzeiros anuais serão destinados aos gastos de manutenção e funcionamento do trator.

Se, na apreciação do panorama geral da fazenda, não se encontrarem todos êsses detalhes, não será oportuno então a não representa economia, a aquisição de um trator que, ao contrário, passará a representar um pêso morto, um empate de capital que nenhum benefício trará ao fazendeiro.

Droga bio-química eficaz contra a febre aftosa

Anuncia-se em Copenhague a descoberta de uma droga bio-química, no Instituto Serológico da Dinamarca, que permitirá combater com maior eficácia a febre aftosa. O químico dr. Albert Hansen, de 49 anos, na Revista Dinamarquesa de Farmácia, diz que a recem-descoberta vacina contra a aftosa é também mais barata que as injeções conhecidas. Acrescentou o dr. Hansen que o princípio de sua descoberta talvez seja utilizado para combater enfermidades que atacam seres humanos.

O veterinário Paul Holm, que também trabalha no Instituto, cooperou com o dr. Hansen na produção da nova vacina. O dr. Hansen explicou sucintamente sua descoberta com estas palavras: «É uma composição entre o virus da aftosa e o sôro albuminado, na qual a composição do virus da aftosa é mais estavel que quando se encontra isolado...» A vacina é destoxicizada «por irradiação com raios ultra-violetas e o produto não venenoso é extremamente ativo como vacina contra a afftosa, especialmente quando misturada com hidróxido de alumínio. Além de ser 24 vêzes mais eficaz e barata que as vacinas conhecidas, contra a enfermidade, ministram-se dozes menores que as correntes, ao gado, evitando-se assim as consequências desagradaveis das atuais vacinas».

Melhoramento da fibra do algodão Seridó

A Estação experimental do Seridó, no Rio Grande do Norte, vem procurando, desde 1947, melhorar o comprimento da fibra do algodão ali cultivado e que se encontrava em contínuo decréscimo.

No ano agrícola de 1949-1950, aquêle órgão do Ministério da Agricultura encerrou o programa de Seleção Massal.

O resultado do exame da fibra na classificação comercial foi de 1936-938, satisfazendo, assim, o objetivo visado.

Realizaram-se, ali, também, segundo o mesmo plano, vários trabalhos de autofecundação no campo de purificação automática, com resultados plenamente satisfatórios.

REUNIÃO ALGODOEIRA DO NORDESTE

Sessões em Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará e Paraíba

Prosseguem os preparativos para a Reunião Algodoeira do Nordeste, a realizar-se de 8 a 14 de abril próximo, nas cidades do Recife, Natal, Fortaleza e Campina Grande.

Entre os técnicos que apresentarão trabalhos ao certame encontram-se os srs. José Eurico Dias Martins, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal; Renato Martins, diretor do Instituto Agronômico de Leste; Antônio de Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural, Pedro Cordeiro, chefe da Seção de Fomento Agrícola na Paraíba; Ursulino Veloso, diretor da Estação Experimental do Seridó, no Rio Grande do Norte; Valdemar Cardoso, diretor da Estação Experimental de Sete Lagoas, em Minas Gerais; Arnaldo Vieira de Melo, diretor do Laboratório de Fibras em João Pessoa; e Amaro Silva, do Serviço de Economia Rural do Rio Grande do Norte.

A reunião será inaugurada no dia 8, no Recife, na sede da Associação Comercial, onde prosseguirão os trabalhos até o dia seguinte. No dia 10, em Natal, no edifício Fernando Costa, do Ministério da Agricultura, serão realizadas novas reuniões. Em Fortaleza, os trabalhos continuarão no dia 11, no salão nobre da Federação das Associações do Comércio e Indústria do Ceará. No dia 12, os participantes do certame chegarão a João Pessoa, e seguirão com destino a Campina Grande, na Paraíba, onde prosseguirão as sessões, as quais serão encerradas no dia 14, no edifício da Escola do Senai, com a presença dos ministros da Agricultura e da Fazenda.

Procura a Argentina melhorar seu rebanho bovino

Adquiriu recentemente na Inglaterra mais 51 Shorthorns para a sua criação

No último dia do leilão de Shorthorns, realizado em Perth, Grã-Bretanha, os compradores de gado para a Argentina aguçaram a oferta. Em consequência disso, essa República continua mantendo a posição que há muito ocupa: maior compradora de ultramar nos leilões de Shorthorns de Perth.

Vê-se claramente que os criadores argentinos confiam na melhora da situação com relação às permissões de importação; até que sejam obtidas licenças, os animais continuarão na Grã-Bretanha.

Em conjunto, as compras para a exportação superam as do ano anterior em 30 mil libras. Nos 295 touros vendidos, o preço médio foi de 464 libras esterlinas, o que representa um cento de libras mais do que em 1950. Nos dois dias do leilão foram compradas para a exportação 172 reses, pelas quais se pagou um total de 92 mil libras. A Argentina comprou 51, pagando um total de 29.293 libras; a Austrália, 16, por 27.846 libras o Canadá, 25 por 9.136 libras; os Estados Unidos, 18, por 8.258 libras; e, a União Sul-Africana comprou 3, por 2.100 libras.

No segundo dia do leilão, a Argentina comprou dois touros de alto preço. Um deles foi «Phopachy Hop Scoth», que custou 4.000 guinéus, e o outro, «Kinellar Red», que custou 1.300 guinéus.

O preço máximo do segundo dia — 5.000 guinéus — foi pago por um criador britânico, Mr. J.V. Rank, pelo touro «Kirthton Hercules».

TUROS DE RAÇA POR VIA AÉREA

A Argentina, que de há muito se constitui em um dos maiores centros produtores de carne, não tem descurado do desenvolvimento e apuro de seus rebanhos de gado leiteiro, para o que tem contado com a ajuda de exemplares de «pedigrees» dos Estados Unidos.

Ainda agora, quatro touros de raça Holstein da Fazenda Waukesha, do Estado de Wisconsin e de propriedade do sr. W. L. Baird, foram transportados por via aérea, desde Miami até Buenos Aires, num clipper cargueiro da Pan American World Airways, que escalou a semana transata na base aérea do Galeão.

Esses reprodutores, que pesam de 400 a 500 quilos cada um, totalizando um valor de 13.000 dólares, foram adquiridos pela firma argentina especializada Adolfo Bullrich e Companhia.

No 5.º lugar da produção de arroz o Paraná

A produção de arroz do Estado do Paraná referente ao ano de 1950, atingiu o volume de 118.382 toneladas, no valor de Cr$ 256.451.000,00.

A área cultivada subiu a 81.980 hectares, com o rendimento de 1.444 quilos por hectare.

O Paraná ocupa o 5º lugar na produção brasileira de arroz.

Guayule em vez de Hevea Brasiliensis

Novamente os Estados Unidos recorrem ao arbusto mexicano, produtor de borracha, na previsão de uma nova guerra

Notícia-se de Washington, que novamente os Estados Unidos recorrem ao «guayule», para obter borracha natural, o govêrno norte-americano está empregando meio milhão de dólares no fomento à cultura dêsse arbusto espinhoso.

Já os velhos aztecas fabricavam bolas com borracha de guayule, e no começo dêste século criadores de gado no Texas descobriram muito a contra-gôsto as qualidades da planta, quando seu gado começou a morrer devido à formação de glóbulos de borracha no aparelho digestivo...

Por volta de 1912, começou o fomento comercial do guayule, que foi porém abandonado com o surto da cultura da Névea Hevea Brasiliensis nas Indias Orientais. A árvore oriundo do Brasil produzia mais e melhor borracha que o guayule, cujo latex sofria mais rápido desgaste devido ao seu alto teor de resinas.

Mas veio a Segunda Guerra Mundial e os japoneses cortaram os suprimentos de borracha oriental. Os norte-americanos desenvolveram a tôda pressa a borracha sintética, a qual, entretanto, com tôdas as suas qualidades, apresentava certos defeitos. Daí, ter o govêrno resolvido plantar 32.000 «acres» de guayule no vale de Salinas, na Califórnia. Em 1944 colheu-se a primeira safra, utilizada para a fabricação de pneumáticos de serviço pesado, para os caminhões do exército, nos quais a borracha sintética não servia. Ao contrário da hevea, o guayule não é sangrado, mas arrancado e pulverizado para extrair os glóbulos de borracha.

Finda a guerra, voltou a borracha oriental, e a plantação de Salinas, foi arada por medida de economia. Agora, entretanto, a Junta de Munições incumbiu o Departamento da Agricultura de realizar vasto programa de cultura do guayule, com formação de viveiros e reservas de sementes.

Aquele Departamento também realiza trabalhos de genética para melhorar a qualidade e o rendimento da borracha nativa. Seus peritos desenvolveram uma nova variedade, cujo rendimento de borracha é cêrca de três vêzes superior ao das plantas cultivadas durante a última guerra; e além disso, conseguiram reduzir o teor de resina, de modo que a borracha de guayule corresponde agora mais ou menos ao tipo «III», normalmente usado na fabricação de pneumáticos.

Rendimento médio nas terras do Brasil

O rendimento médio dos produtos vegetais, adiante enumerados, nos últimos cinco anos, foi o seguinte: Café beneficiado (1946-1950): 281, 392, 421 e 386 quilos por hectare. Cana de açúcar: 37, 38, 38, 39 e 39 toneladas por hectare. Arroz: 1.676, 1.573, 1.537, 1.547 e 1.615 quilos por hectare. Milho: 1.322, 1.273, 1.290, 1.206 e 1.317 quilos por hectare. Feijão: 701, 661, 686, 702 e 750 quilos por hectare. Batata inglêsa: 4.919, 4.938, 4.570, 4.829 e 4.990 quilos por hectare. Mandioca: 13.467, 12.998, 13.641, 13.402 e 13.543 quilos por hectare.

O maior rendimento do trigo verificou-se em 1947 (918 quilos); da uva, em 1948 (6.901 quilos); da laranja, em 1948 (80.622 frutos); da banana, em 1949 (1.476 cachos); do abacaxi, em 1950 (6.701 frutos); do amendoim, em 1947 (1.036 quilos por hectare).

Produção agrícola no Estado do Rio em 1950

Segundo os dados do cadastro organizado pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1950 o Estado do Rio de Janeiro produziu os seguintes vegetais Janeiro produziu os seguintes vegetais: Abacaxi, 8.040.000 frutos, no valor de Cr$ 16.099.000,00; algodão em caroço, 7.569 toneladas, no valor de Cr$ ... 27.753.000,00; alho, 22 toneladas, no valor de Cr$ 2.282.000,00; amendoim, 685 toneladas, no valor de Cr$ ... 1.848.000,00; arroz, 60.769 toneladas, no valor de Cr$ 81.026.000,00; banana, 26.534.000 cachos, no valor de Cr$ 169.819.000,00; batata doce, ... 17.546 toneladas, no valor de Cr$ .. 13.103.000,00; batata inglêsa, 3.116 toneladas, no valor de Cr$ .... 7.789.000,00; café, 26.795 toneladas, no valor de Cr$ 129.508.000,00; cana de açúcar, 3.953.775 toneladas, no valor de Cr$ 417.519.000,00; cebola, 145 toneladas, no valor de Cr$ .... 3.333.000,00; fava, 290 toneladas, no valor de Cr$ 31.607.000,00; fumo, 191 toneladas, no valor de Cr$ .... 1.692.000,00; laranja, 1.746.012.000 frutos (quantidade máxima no país), no valor de Cr$ 202.537.000,00; mamona, 115 toneladas, no valor de Cr$ 138.000,00; mandioca, 208.812 toneladas, no valor de Cr$ 55.231.000,00; milho, 109.239 toneladas, no valor de Cr$ 145.652.000,00; tomate, 7.728 toneladas, no valor de Cr$ 18.548.000,00; uva, 454 toneladas, no valor de Cr$ .. 3.588.000,00.

Milhões de dormentes

O Brasil produziu, num ano, 3 milhões 776 mil dormentes, valendo 54 milhões de cruzeiros. Destacaram-se como maiores produtores: Minas Gerais, 1 milhão e 264 mil; Espírito Santo, 474 mil; São Paulo, 424 mil; Bahia, 366 mil; Rio Grande do Sul, 311 mil; Pernambuco, 154 mil; Alagoas, 125 mil.

MÁQUINAS DE COSTURA?
A CASA ALMEIDA, vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas, ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão ou de pé.
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO n. 132 — (Esquina de Salvador de Sá).
FONE: 32-2930

Dentaduras modernas com Cr$ 400,00
Extrações dentárias a Cr$ 30,00
Radiografias dentárias a Cr$ 10,00
PAGAMENTOS PARCELADOS
ORÇAMENTOS GRATIS
ORGANIZAÇAO MEDICO DENTARIA RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85 — 1º andar (diàriamente), perto da rua da Constituição e na rua Maria Calmon, 93, no Méier (lado da rua 24 de Maio), às têrças e quintas-feiras.
Horário: — Das 9 às 20 horas.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pintura, jóias, marfim, pêso para papéis e móveis de jacarandá — Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda — RUA DA ASSEMBLÉIA, 73 TELEFONE 22-0664

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México, n. 93 — 2º pav. Edifício Minerva, das 16,30, às 20 horas.
Telefone: 22-7227

Jóias, pedras, relógios
V. S. pode adquirir em condições mais vantajosas, e com tôdas as garantias, com O. Lange, joalheiro na rua Gonçalves Dias, 34, 3º andar telefone: 43-2265, fazemos avaliações e executamos jóias de estilo individual, e exclusivo.

CAUTELAS
COMPRAM-SE
Avaliador oficial — Dec. 5-11-942 avalia espólio, imóveis, jóias, mercadorias etc.
Avenida Rio Branco, 151, 2.º andar, sala 214.

Roberto Flogny C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 SENADO 15 — 22-6296

Serviço perfeito e rápido!...
Se as suas venezianas estão avariadas, não as jogue fora como imprestáveis! A Emprêsa Conservadora de Venezianas, Ltda., está equipada para os necessários consertos, reparos, ajustes e conservação, tornando-as completamente novas. Fornecemos novas em madeiras e alumínio.
Solicite os seus serviços e obtenha as suas vantagens
EMPRÊSA CONSERVADORA DE VENEZIANAS, LTDA.
Rua São Luiz Gonzaga, 1.050
Tel.: 28-8466.

TELEVISÃO
GENERAL ELECTRIC
ZENITH
RCA
DIVERSOS TAMANHOS, ÚLTIMO TIPO
RÁDIOS, ELETROLAS, APARELHOS DOMÉSTICOS
COMPLETA SEÇÃO DE DISCOS
CASA MARTINHO
AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732

RÁDIOS
SEM ENTRADA
SEM FIADOR
Em 9 prestações
CR$ 120,00
STANDARD, cabeceira, 5 válvulas, ondas longas, côres variadas
CR$ 420,00
RADIO FONOGRAFO MANUAL
E ainda, rádios Philips, Philco, Emerson, Pilot e outras marcas americanas, diversos modêlos aos melhores preços e condições na praça
VENDAS A DOMICILIO — Compre sem sair de casa. Dispomos de vendedores com automóvel. Basta telefonar para Moura, 26-2905, 22-4861 R. Voluntários da Pátria, 24 apto. 9.
VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL — Atendemos sòmente a dinheiro.
Rádios e Toca-discos, geladeiras, liquidificadores, batedeiras de bôlo, enceradeiras e demais utilidades domésticas, tudo do bom e do melhor até em 15 prestações sem aumento de preço.
Luiz Costa Leal de Moura
RUA DA ALFANDEGA, 111-A. 4.º SALA 401 — QUASE ESQUINA URUGUAIANA

MÓVEIS
DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA
E PREÇOS SEM INTERMEDIÁRIOS
OFERTA DE ABRIL
SALA DE JANTAR CHIPANDALE 12 PEÇAS
DORMITÓRIO CHIPANDALE 11 PEÇAS
Todo espelhado e estofado, por preço excepcional.
Os móveis da casa "AO BEM ESTAR" são desenhados e fabricados pela melhor equipe de técnicos e artífices, em madeira apropriada e fino acabamento, com a vantagem dos preços, sem intermediários!
À VISTA e A PRAZO
Dormitórios
Salas de Jantar
Grupos Estofados
Móveis de Estilo
Consoles
Peças Avulsas
LOMACINSKY & FUCS, LTDA.
FÁBRICAS PRÓPRIAS
RUA 2 DE MAIO, 698
RUA LINO TEIXEIRA, 429
Ao BEM ESTAR
Rua do Catete, 77/79 - Rio
Voga Publicidade

Dê repouso ás suas aves e elas lhe darão
MAIS OVOS! MAIS PÊSO!
A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 50 e 100 aves!
Compre diretamente dos fabricantes!
Ampla ventilação. Bôa altura do sólo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!
Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
AV. RIO BRANCO, 14 - 14.º ANDAR
TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Klm. 25 - (junto á Fab. Nac. Motores)

Há coisas que requerem tempo...
Mas a engorda com SUINOVITA é imediata!
AGOSTO
TARQUINO
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S.A — AV. PRESIDENTE VARGAS, 463
Seção Rações Balanceadas - Tel. 23-1820 — Rio de Janeiro

PULVERIZADORES
E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

CABEÇOTES PARA AUTOMÓVEIS A ÓLEO CRU E A GASOLINA
GASOLINA E PARA LOCOMOTIVAS
A PRIMEIRA FABRICA NO BRASIL
Tem para pronta entrega:
Cabeçotes Ercole de 4 cilindros de 4.1|4" — Hercules Diesel DIX 6 cilinros 3.5|8" — Mercedes Benz — Volvo — G.M.C. e outras marcas.
CABEÇOTES PARA LOCOMOTIVAS, SOB ENCOMENDA. SOLICITE ORÇAMENTO AO FABRICANTE
ERNESTO LECCHI
RUA DA ALFANDEGA, 84 — TELEFONE, 32-9758 — SÃO PAULO

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

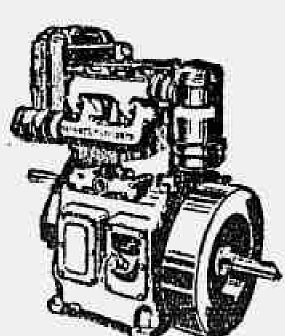
MARELLI

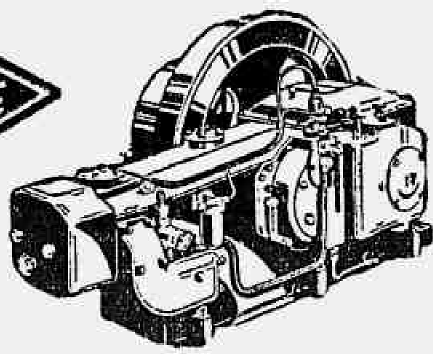
MATRIZ - RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021

FILIAL - SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 32-2457 e 32-0039

MOTORES, BOMBAS CENTRÍFUGAS, DINAMOS, ALTERNADORES, TRANSFORMADORES, VENTILADORES EXAUSTORES, CENTRÍFUGOS, GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA, POLIDORAS e MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL.

MOTORES DIESEL E A GASOLINA



3 HP até 36 HP 1000/1500 RPM
Modêlos com tanque e radiador

21 a 27 HP 500/650 RPM
32 a 80 HP 400/500 RPM

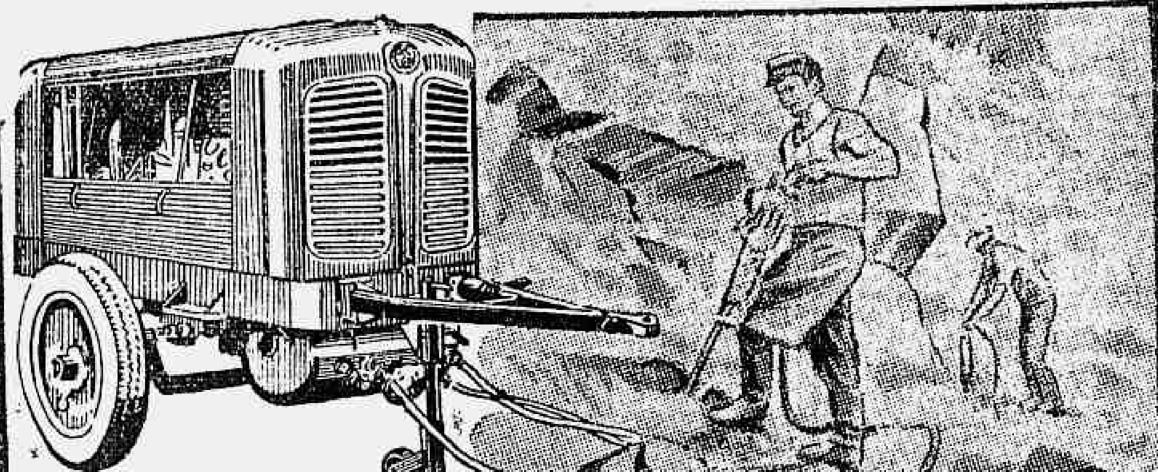
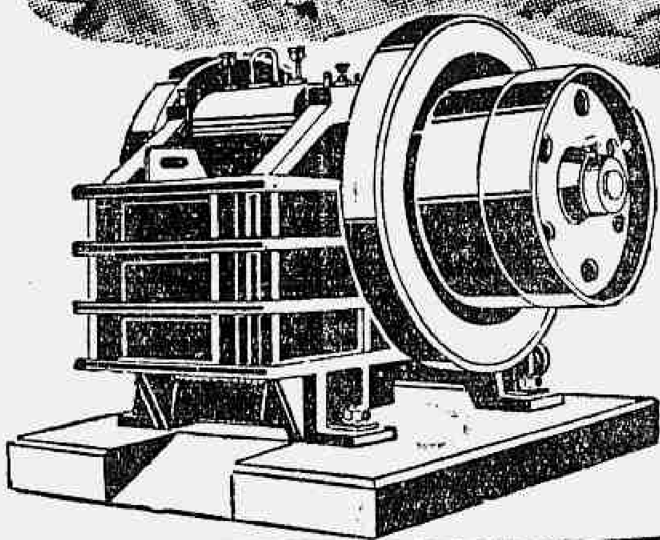
em estoque para pronta entrega

Motores industriais e marítimos até 2 0 0 0 H P

CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA

JUIZ DE FORA — Rua Halfeld, 316 — Tel. 2346
RIO DE JANEIRO — R. Evaristo da Veiga, 130 — Tels. 52-5340
B. HORIZONTE — R. São Paulo, 276 — Tel. 2-4945

TEMIL OFERECE **Flottmann**

COMPRESSORES E FERRAMENTAS A AR COMPRIMIDO

ESCH

BRITADORES E REBRITADORES DE TODOS OS TIPOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL. 23-6343 - RIO DE JANEIRO

AGÊNCIA EM SÃO PAULO
Av. São João, 324 — Sala 506

Exportadora e Importadora «ELBICA» Ltda.

AV. RIO BRANCO, 18 — 13º ANDAR — SALA 1.306
Telefones: 23-0615 e 23-0749 — End. Telegráfico «TRIELBICA»
Rio de Janeiro

FABRICA E DEPOSITO
Rua do Equador 306 Tel. 23-3866

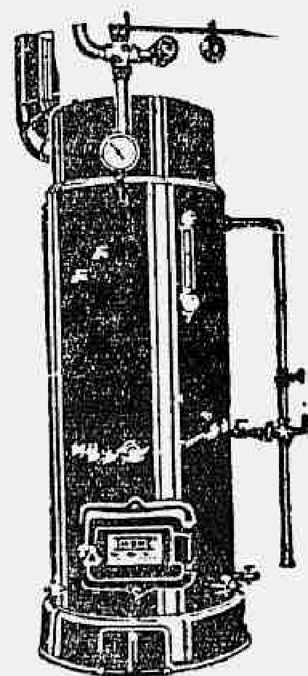
FILIAL:
Rua Quintino Bocaiuva, 130 Anápolis — ES. DE GOIAS

IMPORTAÇAO — EXPORTAÇAO — COMISSÕES — CONSIGNAÇÕES — REPRESENTAÇÕES e CONTA PRÓPRIA

Arames farpado e liso — Tubos galvanizados — Cimento — Grampos — Enchadas — Machados — Telas e artefatos de arame — Ferro para construção.



Há 30 anos **CALDEIRAS THOMÉ** *simbolisam perfeição e alta qualidade.*



- Temos sempre em estoque
- Caldeiras Verticais de 3 a 25m²
- Fabricamos outros tipos modernos

MECÂNICA THOMÉ DOS SANTOS LTDA.
Rua Pedro Alves, 157
Tel. 43-5567
Rio de Janeiro

MOTORES DIESEL "SHANKS"

DE 8 HP EM 1200 RPM




Para fins industriais, acionamento de Geradores e Bombas

Borghoff S. A.

RIO DE JANEIRO
Rua Riachuelo, 243

SÃO PAULO
Av. Gal. Olimpio da Silveira, 63

Vega Publicidade

EXPLOSIVOS DUPERIAL

MARCA REGISTRADA
INDÚSTRIA BRASILEIRA

FÁBRICA
MUN. DE B. MANSA

GOIABAL
ESTADO DO RIO

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS

A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita

Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Avenida Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

soprador elétrico portátil



...onde outros processos de limpeza... oferecem resultados satisfatórios
1 HP 110 V e 220 V

GERLINGER & CIA. LTDA.
AV. CHURCHILL 97, 4º AND. - TEL. 22-4160 - RIO DE JANEIRO

FORMICA CHAPAS PLASTICAS

Para o revestimento de Mesas, Bares, Copas, Balcões, Cosinhas, etc.

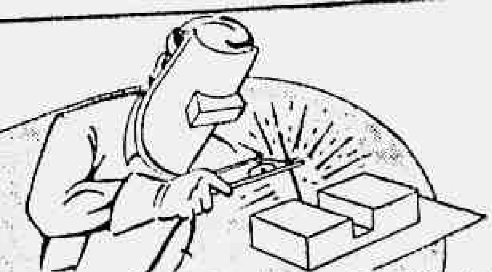
MATERIAL ALTAMENTE HIGIÊNICO E RESISTENTE.
Beleza - Durabilidade - Côres atraentes
APROVADO EM HOSPITAIS, SANATÓRIOS, HOTEIS, BARES, LEITARIAS, RESTAURANTES, AÇOUGUES, INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS, REFEITÓRIOS, REPARTIÇÕES PÚBLICAS, ETC.

GERLINGER & CIA. LTDA.
AV. CHURCHILL Nº 97 / R. STA. LUZIA Nº 285 — 4º AND. Tel. 22-4160 RIO DE JANEIRO

ARTISTAS DO BRASIL!

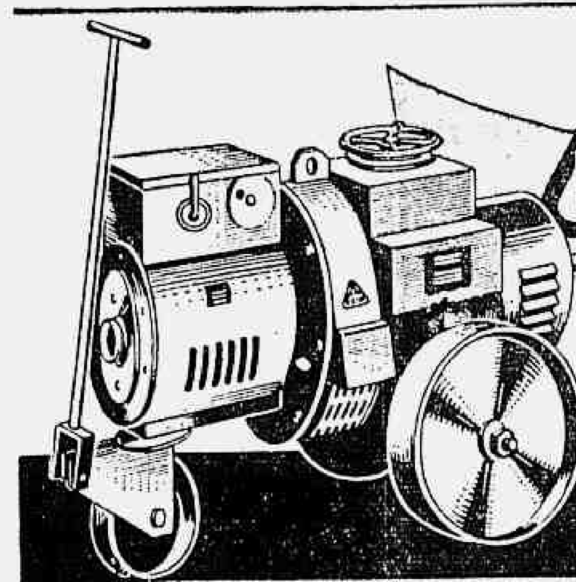
Snrs. industriais, Snrs. Comerciantes, Snrs. Amadores!

Não se deixe enganar, meu caríssimo amigo. Hoje é 1º de Abril de 1951



A CASA CRUZEIRO desde 1909 (há 42 anos), não vive a enganar ninguem e sim ser... lhes as melhores FERRAGENS e FERRAMENTAS simples, elétricas de precisão manuais e elétricas pelos menores preços do mercado a varejo e atacado

CASA CRUZEIRO
FERRAGENS E FERRAMENTAS LTDA.
SUCESSORES DE J. CRUZEIRO & CIA.
5 - RUA VISC. DO RIO BRANCO - 5
FONES 22-2700 - 42-4982 - ESCR. 22-2700



as afamadas MÁQUINAS AUSTRIACAS PARA **SOLDA ELETRICA**

A única com regulação automatica e sem perdas

PARA PRONTA ENTREGA

CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA

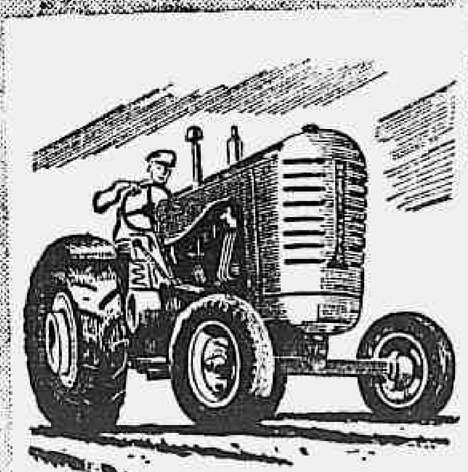
JUIZ DE FORA — Rua Halfeld, 316 — Tel. 2346
RIO DE JANEIRO — R. Evaristo da Veiga, 130 — Tels. 52-5340
B. HORIZONTE — R. São Paulo, 276 — Tel. 2-4945

Qualquer que seja seu problema agrícola

MASSEY HARRIS

tem sempre a melhor solução

Norton



- Implementos para todas as tarefas agricolas
- Completa Assistência de peças
- Aviões próprios para assistência de emergencia em qualquer ponto do nosso território

Distribuidora de Equipamentos para Lavoura, Industria e Transporte "E. L. I. T." Limitada

Montagem: R. Grota Funda, 224 - Fones: 3-0648, 3-0612, 3-0759 - Cx. Postal, 8232
Agencia S. Paulo - Av. Campos Eliseos, 620 - Fone: 36-6384
Agencia Rio: R. São Clemente, 83 - Fone: 46-1414 - Cx. Postal, 2382 - Dist. Federal

MAIS DE 100 ANOS DE EXPERIÊNCIA A SERVIÇO DA AGRICULTURA

Primeira travessia do Atlântico por avião a jato

SERÁ FEITA POR UM PILOTO BRITÂNICO EM UM «CABERRA»

A primeira tentativa de travessia do Atlântico por avião a jato sem reabastecimento, será feita por um pilôto britânico. O vôo será realizado com um «Caberra», da English Electric, tripulado por pessoal da Royal Air Force, com partida da Irlanda do Norte e vôo direto até Newfoundland, uma distância de aproximadamente 2 000 milhas. O vôo é do tipo que dentro de pouco tempo estará em uso generalizado pelo Comando Britânico de Bombardeiros. Será transportado diretamente da fábrica à base da RAF, na Irlanda do Norte, de onde terá início o vôo assim que possível.

O Comando Tático Aéreo dos Estados Unidos se mostra imensamente interessado no bombardeiro britânico, havendo grande probabilidade do seu uso pela Fôrça Aérea Americana. Seria o primeiro avião militar britânico a ser produzido nos Estados Unidos para a sua Fôrça Aérea (B. N. S.).

Cresce a produção de aço, ferro gusa e laminados

Estados que mais contribuiram para êsse aumento, segundo dados divulgados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura

Consoante dados divulgados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, órgão integrado no sistema estatístico do I. B. G. E. (Conselho Nacional de Estatística), a produção brasileira de aço, que, em 1949, fôra de 615 mil toneladas, no valor de 1.263 milhões de cruzeiros, ascendeu, no ano passado, a 779 mil toneladas e 1.282 milhões de cruzeiros. Dos Estados produtores, o do Rio de Janeiro contribuiu, para o total dêsse último ano, com 461 mil toneladas, ou seja, 59,18% fato, aliás, perfeitamente explicável, se considerarmos que só a produção da Usina de Volta Redonda, da Companhia Siderúrgica Nacional, foi da ordem de 420 mil toneladas, isto é, 91,10% do total do Estado e 53,92% do país.

Quanto ao ferro gusa, a produção também experimentou acréscimo: de 512 mil toneladas, no valor de 560 milhões de cruzeiros, em 1949, a 729 mil toneladas e 870 milhões de cruzeiros, em 1950. Foi o Estado do Rio o maior produtor, com 360 mil toneladas, em 1950, isto é, 49,38% da produção total, tendo a Companhia Siderúrgica Nacional participado com 339 mil, ou, seja, 94,17% da produção estadual e 46,50% da nacional.

A produção de laminados (506 mil toneladas, no valor de 1.624 milhões de cruzeiros, em 1949, e 608 mil toneladas, valorizadas em 1.945 milhões, em 1950) sofreu, igualmente, influência da Usina de Volta Redonda, que contribuiu, para o total do ano findo, com 287 mil toneladas, ou 47,20%.

«O poder curativo do sangue»

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, dos nervos, diabéticos, envelhecidos, etc. — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR OLIVEIRA MARTINS — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º. Pav — Salas 1804-5-6 — Ed. Municipal Cinelândia — Das 15 às 19 horas. Remessa mediante envio das despêsas postais — Cr$ 3,00 em sêlos.

Provável aumento da produção de aço na Africa do Sul

Em consequência de haver entrado a fábrica siderúrgica de Vanderbijl Park, perto de Vereeniging, no Transvaal, em laboração, após três anos de intensos trabalhos de planificação e construção, espera-se que a produção anual de aço na África do Sul aumente em 400.000 toneladas, passando para 1 milhão de toneladas em 1951.

Produção britânica de rayon

Um despacho de Londres informa que a produção britânica de rayon chegou a 30.1 milhões de libras em dezembro de 1950, contra 34.1 milhões de libras no mês anterior, mas contra 26.7 milhões de libras em igual mês de 1949. O total de 1950 chegou assim, a 371 milhões de libras, contra 289 milhões de libras em 1949, 233 milhões de libra para 1948, e 202 milhões de libras para 1947. O total do ano passado foi de aproximadamente três vêzes o de 1938.

Atenção srs. bancários

Vende-se as últimas casas novas, ótima construção com varanda, 2 quartos, salinha, banheiro ladrilhado e bom ... facilidade para os Contribuintes do I. A. P. B. inclusive a ... no local, à rua ... 183, Ricardo de Albuquerque. Tratar com o proprietário à Av. Rio Branco, 91 - 7º andar, salas 4 e 6. Tel.: 23-5260 e 23-5783.

Disponibilidades de gêneros alimentícios no Brasil

Resultado do último levantamento de estoques dos principais produtos, realizado pelo Conselho Nacional de Estatística

Alcançam os dados agora publicados os atacadistas, industriais, produtores, exportadores e transportadores — Consultas feitas em 1.412 Municípios

APÓS COORDENAR e sistematizar os dados colhidos de 13.972 informantes, em 1.412 Municípios, representando, portanto, 74,55 % das comunas brasileiras, o Conselho Nacional de Estatística está oferecendo à publicidade os resultados do último levantamento de estoques dos principais gêneros alimentícios, realizado em 1.º de janeiro dêste ano.

Êsses inquéritos, que vêm sendo efetuados desde agôsto de 1946, abrangem os distritos das sedes municipais, onde normalmente se concentram os maiores estoques de gêneros, alcançando o levantamento os atacadistas, industriais, produtores, exportadores, armazenadores e transportadores ali estabelecidos. Somados às quantidades em trânsito, controladas através das apurações do comércio de exportação, os montantes assim obtidos representam pràticamente as disponibilidades existentes, tendo em vista fatores tais como a raridade dos meios de armazenamento nos distritos do interior, a condição de mercadorias perecíveis e a acentuada velocidade da respectiva procura.

Não obstante as conhecidas dificuldades antepostas pelo meio nacional à execução do levantamento, tem sido êle efetuado graças à rêde de Agências Municipais de Estatística que o Conselho Nacional de Estatística mantém em todos os Municípios brasileiros.

Os estoques levantados a 1.º de janeiro foram os seguintes, expressos em toneladas: açúcar, 380.076; arroz com casca, 274.446; arroz descascado, 128.398; banha, 16.755; batata, 4.143; café, 415.087; charque, 12.992; cebola, 6.174; feijão, 67.150; farinha de mandioca, 36.627; farinha de trigo, 25.471; fubá de milho, 2.051; manteiga, 3.253; milho, 147.291; óleos alimentícios, 9.277; sal, 993.597; trigo em grão, 88.339.

Os estoques computados no último levantamento, isto é, a 1.º de outubro de 1950, somaram: açúcar, 240.613; arroz com casca... 444.784; arroz descascado, 125.634; banha, 13.380; batata, 4.382; café, 453.672; charque, 26.242; cebola, 1.014; feijão, 105.063; farinha de mandioca, 42.447; farinha de trigo, 19.972; fubá de milho, ... 2.274; manteiga, 3.288; milho, ... 129.340; óleos alimentícios, 6.975; sal, 831.457; e trigo em grão, ... 69.258.

As apurações permitem a imediata localização dos estoques, tornando-se interessante indicar a distribuição percentual das maiores concentrações de cada produto, a 1.º de janeiro.

Açúcar: São Paulo (30,45 %), Pernambuco (18,95 %) e Rio de Janeiro, (18,15 %). Arroz com casca: São Paulo (31,57 %), Minas Gerais (24,66 %) e Rio Grande do Sul (17,69 %). Arroz descascado: São Paulo (31,01 %), Rio Grande do Sul (27,15 %) e Minas Gerais (22,62 %).

Banha: Rio Grande do Sul ... (31,87 %), São Paulo (29,71 %) e Distrito Federal (9,29 %). Batata: Distrito Federal (31,31 %), São Paulo (26,84 %) e Minas Gerais . (19,00 %). Café: São Paulo, ... (84,70 %), Paraná (5,12 %) e Minas Gerais (3,39 %).

Charques: Rio Grande do Sul . (54,24 %), Pernambuco (10,10 %) e São Paulo (9,33 %). Cebola: Rio Grande do Sul (63,69 %), São Paulo (10,77 %) e Distrito Federal (9,25 %). Feijão: São Paulo ... (36,43 %), Minas Gerais (21,95 %) e Paraná (16,14 %). Farinha de mandioca: Rio Grande do Sul ... (27,30 %), Santa Catarina ...... (14,02 %) e São Paulo (10,80 %).

Farinha de trigo: São Paulo . (29,27 %), Rio Grande do Sul .. (19,44 %) e Minas Gerais (13,11%). Fubá de milho: Minas Gerais .. (36,62 %), São Paulo (21,89 %) e Rio de Janeiro (12,53 %). Manteiga: São Paulo (24,47 %), Minas Gerais (20,57 %) e Distrito Federal (11,37 %).

Milho: São Paulo (36,32 %), Paraná (29,70 %) e Ceará (13,27 %). Óleos alimentícios: São Paulo ... (55,73 %), Paraíba (10,79 %) e Distrito Federal (7,41 %). Sal: Rio Grande do Norte (88,44 %), Ceará (1,95 %) e Rio Grande do Sul .. (1,42 %). Trigo em grão: Distrito Federal (36,72 %), Rio Grande do Sul (34,16 %) e São Paulo (20,61%).

Tecidos suecos na decoração interior de vários escritórios

Informa um despacho de Estocolmo que tecidos suecos serão usados na decoração interior de vários escritórios de altos oficiais das Nações Unidas, nos novos quartéis generais, em Manhattan. Cortinas e alfombras, desenhados por Astrid Sampe-Hultmerg e executados pelo estúdio textil das lojas da Nordiska Kompaniest, em Estocolmo, estarão em breve prontos para ser embarcados para Nova York, para ser colocados nos escritórios privados e nos salões destinados ao secretário geral e ao presidente da Assembléia. Uma outra companhia textil sueca, a Companhia Taberg, está terminando uma encomenda semelhante para os escritórios dos assistentes e secretários gerais.

ABOLIÇÃO DE PASSAPORTES NAS VIAGENS INTERNACIONAIS

Estuda essa medida a Comissão de Transportes e Comunicações das Nações Unidas

Segundo despacho procedente de Lake Success, está sendo estudada pela Comissão de Transportes e Comunicações, das Nações Unidas, da qual faz parte o Brasil, a possibilidade de ser abolido o passaporte nas viagens internacionais. A medida viria aumentar consideràvelmente o intercâmbio turístico e as relações internacionais.

Um relatório, preparado pelo secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, revela que 14 nações, em separado, aboliram o uso de passaportes mediante acôrdos bilaterais. Ultimamente, vários países entraram em acôrdo nesse sentido, abolindo a praxe do passaporte.

Muitos governos, entretanto, são da opinião que tal medida, todavia, ainda não pode ser generalizada.

Ocupa o 6.º lugar na produção de lãs

As estatísticas publicadas pelo «Wool Growers», órgão da indústria lanar sul-africana, no seu número de dezembro, mostram que a África do Sul ocupa, agora, o 6º lugar na produção mundial de lãs. Segundo os últimos cálculos, a produção de lãs será a seguinte, na atual quadra (em milhões de libras-pêso). Austrália 1 190; Argentina 480; Nova-Zelândia 372; Rússia 310; Estados Unidos da América 254; e União da África do Sul 220.

Estrada de rodagem São Paulo-Santos

DECLARAÇÕES DE ENGENHEIROS AMERICANOS SÔBRE ESSA RODOVIA

Informa um despacho procedente de Washington que, segundo declararam as autoridades da Federação Internacional de Estradas, os engenheiros norte-americanos, que visitaram a estrada de rodagem entre São Paulo e Santos, Brasil, são da opinião que o projeto brasileiro é um dos mais notáveis do mundo.

Um porta-voz da Federação, que foi um dos técnicos que inspecionou a construção, disse que a estrada tem 75 quilômetros de comprimento, ligando a segunda cidade do Brasil, São Paulo, a Santos, principal pôrto de exportação do Brasil e o mais importante pôrto cafeeiro do mundo.

Expedição à nascente do Amazonas

SERÃO OFERECIDAS FACILIDADES PELAS ORGANIZAÇÕES GEOGRÁFICAS INTERESSADAS

No dia 12 de abril, sairão do pôrto de Liverpool, com rumo ao Peru, três inglêses que se propõem a explorar os afluentes do Amazonas, que partam dos Andes peruanos, e determinar a verdadeira nascente do referido rio.

A frente da expedição irá Mr. John Brown, famoso autor de livros de viagens, que fêz as seguintes declarações a um jornalista: «É possível que consigamos ajuntar mais um grão de areia aos conhecimentos geográficos».

Os dois companheiros de Mr. Brown serão um ex-paraquedista, capitão T. W. Bennett, que, desde 1945, tem estado explorando a Ásia Central, e Mr. Sebastian Snow, de 21 anos.

A viagem, que se espera durará seis meses e tem um caráter particular, mas serão enviadas informações ao Instituto do Amazonas, à UNESCO e ao Clube Britânico de Alpinismo, assim como a diversos sociedades geográficas. A Sociedade Geográfica Americana vai colocar sua grande coleção cartográfica e de manuscritos à disposição dos expedicionários, e a Real Sociedade Geográfica vai emprestar alguns instrumentos.

Os três expedicionários são bons caçadores, e tanto Brown como Bennett possuem licenças de pilôto, projetando realizar em avião parte de suas explorações. — (B.N.S.).

Investigação científica e industrial

IMPORTANTE TRABALHO PUBLICADO NA AFRICA DO SUL

Em edição do State Information Office (Escritório Nacional da Informação), foi agora publicada uma excelente brochura, muito bem ilustrada, sôbre o trabalho de pesquisas dirigido pelo Conselho Sul-Africano de Investigação Científica e Industrial.

O folheto de que se trata, contém uma análise do trabalho executado pelo Laboratório Nacional de Física, pelo Laboratório de Estudo de Telecomunicações pelo Laboratório Nacional de Investigação Química, pelo Instituto Nacional de Estudo das Construções e pelo Instituto Nacional de Investigação do Pessoal. Todos êstes organismos têm a sua sede em Pretoria.

Além do trabalho feito pelos laboratórios nacionais e universitários, há cinco institutos cooperativos de investigação industrial que se ocupam de pesquisas sôbre cabedal e calçado, conserva de peixe, refinação de açúcar, tintas e lanifícios.

O Conselho Sul-Africano de Investigação Científica e Industrial é um organismo corporativo estabelecido pela lei nº 33, de 1945. A sua receita básica provém de uma verba anual aprovada pelo Parlamento, sob proposta da presidência do Conselho de Ministros.

GELADEIRAS

3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés, GE, Westinghouse, Crosley, PRESTCOLD, entrega imediata.

Facilita-se o pagamento. Ver

CLOBEX IMPORTADORA E EXPORTADORA S. A.

RUA DO ROSÁRIO N.º 114

Rua Buenos Aires, 287 — Tel.: 43-0197

OPORTUNIDADE

Rádio, 8 válvulas, ondas curtas e longas. Toca-discos automático. Móvel a escolher. Alto-falante de «12» 1 ano de garantia.

Preço Cr$ 5.500,00

CAIXAS PARA RÁDIO DE TODOS OS ESTILOS E PREÇOS

Rádio Trucco

Rua Visconde do Rio Branco, 35, sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9135

PEÇAS LEGÍTIMAS

DODGE — PLYMOUTH — DE SOTO — CHRYSLER — FARGO —

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Rua Piratini, 985-A — Fone: 28-7810

Rua Prefeito Olimpio de Melo, 573-A — Fone: 28-2855

Telef. 23-3095 CASA LUCAS Telef. 23-2443

Materiais para instalação de luz e fôrça — Material isolante, fios magnéticos, cadarços, cambric, fibras, verniz isolante e ebonite — LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS E VENTILADOR. RES. — D. R. MOURA & CIA LTDA — RUA MIGUEL COUTO 34

Peças LEGÍTIMAS Ford Mercury Lincoln VARIADO ESTOQUE

MESBLA RUA DO PASSEIO, 48-54

TEMIL oferece

WIRTH Motores à gasolina de 2,5 a 6,5 cavalos. - De Fabricação Alemã

ENTREGA IMEDIATA - SERVIÇO DE PEÇAS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL. 23-6343 - RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM SÃO PAULO

Av. São João, 324 — Sala 506

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS

BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO

Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal n 3.024 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone 23-1636 — Professor Lupércio Penteado. — Expediente das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência

Dr. Rosalvo — CLÍNICA DE CRIANÇAS

Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7º. andar, sala 711 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras, de 4 às 6 horas — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa n. 7 — 1º. andar — Sala 204 — (Praça Saenz Pena) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Residência — Telefone: 48-5679.

BISCOITOS AYMORÉ — QUILO CR$ 25,00

Massas Petybon — Matarazzo — quilo — Cr$ 10,00. Biscoitos quebrados a Cr$ 18,00. Doces, bebidas, conservas, manteiga de primeira. Sorvetes, refrigerantes e Chopp da Brahma. «Lanches». Casa York — Avenida 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Tel. 52-0325. — Edif. Darke.

Dr. Vasconcellos Cid

DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

Rua México, 21 — 19º andar — Sala 1.901 — Tel.: 32-7709, às têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.

CR$ 50,00 — CONSULTAS

DR. EUDAS (Especialista) Útero — Ovários — Inflamações — Hemorragias — Anus — Reto — Hemorróidas. Tratamento sem dor e sem operação. — Tel.: 22-4904. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 6 horas.

GENGIVAS PRÉ PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — DR AGNELLO CERQUEIRA, Médico-dentista especialista — ED REX — 5º andar — Ant. 503 — Tel : 22-8630.

Prof. HENRIQUE ROXO — Clínica médica em geral Doenças mental e nervosas. Largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 8 horas — Telefone: 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 320 — Telefone: 37-6513.

TERNOS DESDE Cr$ 200,00

DE LINHO E CASIMIRA

Rua do Lavradio, 48

RADIOTERAPIA

A Beneficência Portuguesa, à rua Santo Amaro, 80, atende, também, a doentes não sócios, para aplicações superficiais e profundas, tratamento de ambulatório ou de internação em quartos e apartamentos, diàriamente, nos dias úteis, às 10 horas, ou com hora marcada pelo telefone com o especialista, Dr. Guilherme Lopes de Almeida.

TEL. 25-7220

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JÓIAS

IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS SUIÇOS

Relógio com pulseira de ouro 18 ks., para senhoras a partir de Cr$ 1.150,00. Relógios folheados para homens, com 15 rubis a Cr$ 225,00, de senhoras, Cr$ 300,00. «Canetas Parker 51», folheados legítimos a Cr$ 370,00. Brincos de bolas, ouro 18 ks., para senhoras e crianças a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras para relógios folheados, legítimos americanos a partir de Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo, uma infinidade de artigos em depósito, preços de arrasar. Preços especiais para revendedores — Aceitamos para consêrto todos os tipos de relógios — Venham e verifiquem: ADOLF DORI — Rua do Rosário, 129, 2º andar, sala 9 (com elevador) — Telefone ...

A «VISITA-SURPRESA»

SENHORAS DONAS DE CASA

SER-LHES-A' FEITA A QUALQUER MOMENTO

Basta terem em casa UM dos 3 para serem premiadas: ÓLEO CEDRO, o melhor para móveis, SANITARIA CLARINHA ou ACETONA BÔA, em vidros de 25 grams para tirar esmalte. A visita surpresa vale em qualquer casa, em qualquer ponto do D. F. — Pelo menos 70 casas são visitadas por semana. Dêem os nossos telefones ao seu fornecedor, 32-9415 e 32-9360. As têrças-feiras leiam no RADICAL o resultado da «VISITA-SURPRÊSA» É fácil ganhar Cr$ 1.000,00.

ESTOFADOR

Vendem-se grupos de Cr$ 8.000,00 por Cr$ 5.000,00, por motivo de obra no prédio. Telefone: 48-4187.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL. 27-7700

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420 — Tel.: 46-0808

Cons.: — Tel.: 32-6761 — 0 — Res.: — Tel.: 52-0036

MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

Sala de Jantar Rústica, Mexicana, com 11 peças ..	Cr$ 4.200,00
Sala de Jantar Chipendale, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório Mexicano, com 4 peças	Cr$ 3.800,00
Dormitório Mexicano, com 10 peças	Cr$ 5.800,00
Dormitório Chipendale, com 11 peças	Cr$ 8.800,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Rua do Catete, 164 — Em frente ao Palácio

MAILOTS LASTEX AMERICANOS

Arrematados em leilão da Alfândega. Últimos modelos em tôdas as côres.

AGORA CR$ 280,00

RUA SENHOR DOS PASSOS, 123

Próximo Av. Passos.

A Tosse e a Sufocação da ASMA OU BRONQUITE Aliviadas em Poucos Minutos

Sofre V. de acessos de asma ou bronquite tão fortes que perde a respiração por momentos e que não pode dormir? Tem que tossir tanto que lhe parece abalar os músculos do estômago? Sente-se débil, incapaz de trabalhar? Tem que evitar as correntes de ar e certos alimentos? Mesmo que esteja sofrendo por muito tempo deve ter confiança nesta nova receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas ás refeições e os ataques desaparecerão. Mendaco começa a circular no sangue em poucos minutos, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de maneira que dêsde a primeira noite se sentirá aliviado e bem disposto.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não produz apenas alívio quasi imediato e respiração livre, mas ajuda também o organismo a defender-se contra os futuros ataques. Por exemplo, muitas pessoas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos dêsde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar através do sangue, ajudando a natureza a acabar com os efeitos da asma e bronquite. Mendaco o aliviará dos sofrimentos da asma ou bronquite. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Enceradeiras Eletrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varejo: Cr$ 280,00 — Espalhadores de cêra ELÉTRICOS. AUTOMATICOS e Aspiradores de pó. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

ESQUADRIAS DE MADEIRA EM VÁRIOS TIPOS COM ACABAMENTO DE LUXO

GARANTIA COMPROVADA E ATESTADA POR SEUS CLIENTES

INSTALADORA DE VARANDAS PERY LTDA.

AV. NILO PEÇANHA, 12 - 4º - Sala 410 — Tel. 22-4063.

LUSTRES DE CRISTAL

DIRETAMEINTE DO IMPORTADOR AO FREGUEZ

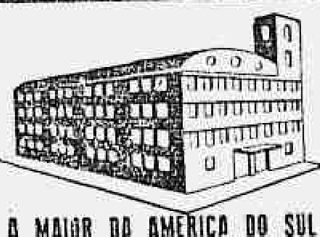
CONDIÇÕES DE PAGAMENTOS

SUAVÍSSIMAS — RUA DO ROSÁRIO, 114

SURGE EM *Madureira* A 3ª DAS lojas DUCAL

Fábrica de Roupas

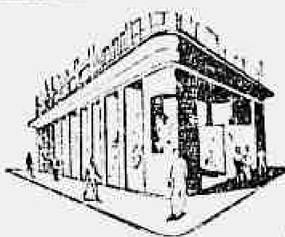
NOVEMBRO DE 1949



A MAIOR DA AMÉRICA DO SUL

DUCAL *Independencia*

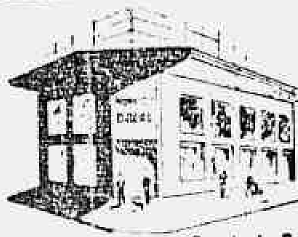
DEZEMBRO DE 1949



Pça. Independencia esq. Imp. Leopoldina

DUCAL *Copacabana*

NOVEMBRO DE 1950



Av. Copacabana esq. Constante Ramos

DUCAL *Madureira*

ABRIL DE 1951



ESTRADA MARECHAL RANGEL 62

DUCAL *Belenzinho*

MAIO DE 1951



Av. Celso Garcia, 1269
São Paulo

Estrada
Marechal Rangel, 62-A

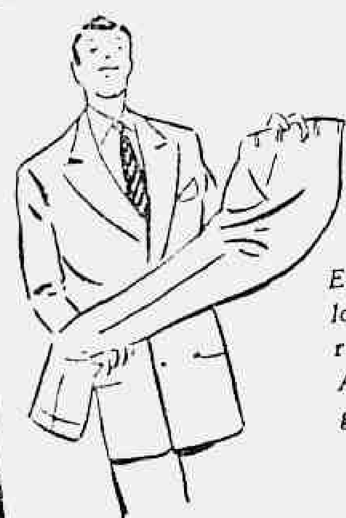
INAUGURAÇÃO
AMANHÃ
ÀS 17 HORAS

ABERTA DIÀRIAMENTE ATÉ ÀS 10 HORAS DA NOITE

VOCÊ está convidado para a inauguração da LOJA DUCAL DE MADUREIRA

Terceira de uma cadeia de lojas especializadas só em roupas para homens e rapazes, a LOJA DUCAL DE MADUREIRA apresenta, SIMULTANEAMENTE com a DUCAL INDEPENDÊNCIA e DUCAL COPACABANA, um completo sortimento de roupas e calças, em todos os tecidos, no seu tamanho, pelo preço que lhe convém.

AGORA, no seu próprio bairro, V. pode adquirir a sua roupa, À VISTA OU A CRÉDITO, na LOJA DUCAL DE MADUREIRA.



DU-CAL

A roupa com 2 calças e 3 usos.

Em tropical pura-lã, nos modelos paletó ou jaquetão. Nas côres: azul, marron, cinza e beige. A segunda calça combina a seu gôsto com o paletó.

CR$ 990,

À VISTA OU A CRÉDITO



PARA RAPAZES de 12 a 18 anos

Roupa em tropical "Brilhante" Modelo paletó com 3 botões. Nas côres: azul, marron, cinza e beige. Durabilidade garantida

CR$ 750,

À VISTA OU A CRÉDITO

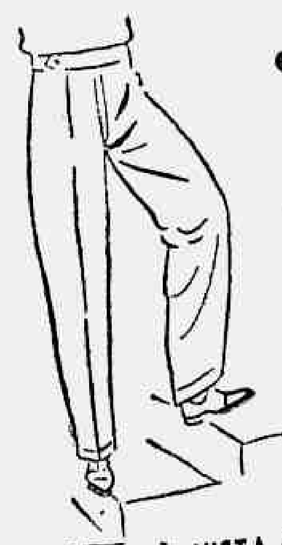


Roupa em LINHO BRASILEIRO

Todos os tamanhos. Tecido muito resistente. Modelo paletó com 3 botões. Adaptações a seu gôsto.

À VISTA OU A CRÉDITO

CR$ 590,



CALÇA EM GABARDINE "CAMEL" Modelo "DOUGLAS"

Modelo exclusivo das LOJAS DUCAL, com transpasse no cós, passadores rebaixados, fechamento com zip. Em todos os tamanhos.

CR$ 450,

À VISTA OU A CRÉDITO

O CERTIFICADO DE GARANTIA assegura a qualidade das roupas das LOJAS DUCAL





Roupa em tropical "DE LUXE"
Modelos paletó e jaquetão. Nas côres: azul, marron, cinza e beige.
Cr$ 850,
À vista ou a crédito

lojas DUCAL

As Lojas Ducal têm a melhor roupa do Rio, porque são especializadas só em roupas.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 1 de abril de 1951

IDÉIAS GERAIS

ENSAIO SÔBRE O CABELO ESTICADO

(De "Sociologia do Apartamento")

Clovis Ramalhete

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PARA entender as netas, que andam hoje de tailleur do prestação e cabelo esticado, é indispensavel recordar a avó, a Mucama de antanho, — e notar que ela, ocupada com o amor, viveu sem tempo para amar.

[E]sta incrivel sede de amor [pr]esente, alegria, chamêgo em bancos de jardim e ambição de [co]reografia negra de porta-estandarte, está no peito das negrinhas de hoje vinda de obscura inquietação ancestral.

[É] que a Mucama de antigamente, na labuta para as Sinhás namoradeiras, aprendeu [emo]ções pessoais. Por isso, [illegible] netos, netas. Mas quando [illegible] apressada — arfava ainda [illegible] susto por Sinhá. Seus [illegible] de amor quase eram do [illegible] de uma carreira ladeira [illegible] ao sobrado do moço [illegible]. O carinho escondido [illegible] nego premeu carnes [illegible] de algum castigo, sem [illegible] seu amor, mas aos [illegible] de Sinhá.

[illegible] verdade ela nunca amou: [illegible] nem carnes. Mas [illegible] esponeu, intri[illegible] o amor. [illegible] a Mucama a [illegible] para o cafuné, os [illegible] doce e [illegible] longo e preguiçoso, [illegible] para o amor [illegible] a deixassem amar [illegible] mecha de [illegible] namora[illegible] na esquina. [illegible] a Mucama [illegible] [illegible]

[illegible] rotulas e os pufes [illegible]. Mensageira de re[illegible] de sentimento, sentinela [illegible] amoroso e moça [illegible] a antiga Mucama teve [de] se comprimir no papel de [ca]sta profissional do amor. [Po]r isso agora, sequiosa de di[tos] e admirações, a mulata sua neta caminha dengosa e provocante, com uma perversão velha, no sangue, que ela não sabe quem foi que lhe ensinou.

O barraqueiro da feira, o eletricista da tinturaria, o naval peitudo, de todos ela quer o olhar, o beliscão, o convite. Vai ao armazem e à quitanda e já não dispara na carreira de outros tempos da Mucama sua avó. Tem atrazos dengosos pela rua. Vai pela calçada com vagares de colheita atrazada, recalcada, de todos os galanteios que outrora a Mucama ouvia sem receber, e transmitia desejando. Gulosa de admirações masculinas, ouve e provoca, afinal para si mesma, tudo quanto a avó preta escrava escutava para a outra.

Sinhàzinha impacientava-se com a demora: — «Por que é que demora tanto esta capêta?» — Ainda hoje, madame pensa mas já não reclama: «Uma vida, para ir ali e voltar». E a ambas, — a de antanho e a neta de hoje — foi o amor que perturbou.

É possivel que sociólogos falem em simbolo de raça e de classe, estudando a voga atual do cabêlo esticado. Mas o drama individual sem duvida que é o da negrinha cabeça de João, ocupada longamente no cafune ou no penteado preguiçoso, fazendo madorna em Yayá. Os cabelos longos e fartos, penteados e repenteados, abrindo e fechando riscas, e a Mucama cocando e puxando pente. Na preguiça mormacenta da alcova, a Mucama de pixaim agarrado ansiava, na longa e calada ocupação, pelas belêzas das madeixas de Sinhá. Sem duvida o pente elétrico de esticar foi sonhado assim, na preguiça dalgum cafuné remoto, em quarto de moça de fazenda ou de sobrado. Não é ascenção social nem nada. Vejam que a neta da mucama está ainda onde esteve a avó. O que se dá é que os nervos da avó estão nela, espertando desejos, rebentando despeitos, desabafando sonhos.

A negrinha trabalhava de manhã a noite. Dormia um sono leve no quarto pegado, interrompido a cada suspiro, a cada tosse do quarto da senhora. Trabalhava tanto, que só [illegible] a olhos para redes, ociosidades, leques de abano, abandonos de cadeira de balanço. É por isso que a neta agora, tratando de emprêgo novo, indaga primeiro ainda na porta, de modo reivindicante:

— O encerado novo é no elétrico ou é de escovão?

O emprêgo só serve para ela se na casa pode ouvir novela de rádio, tem saida no domingo, a janta é cedo e não vem visitas sem avisar e hoje essas as queixas e os ressentimentos antigos da outra, com jeito de imposição atual.

Se trabalhava bastante, a Mucama no entanto fazia-o com alegria. Se os cansaços e suas dores, não davam queixumes, davam cantigas na beira do rio, batendo roupa na pedra da fonte. Agreste, sabia ervas cheirosas para meter entre os melhor guardados nas arcas de jacarandá. As queixas que ela não tinha a quem fazer multiplicaram-se na neta. Hoje esta tem tudo, mas reclama, reclama, e é impossivel de se satisfazer. As lavadeiras da fonte antiga agora têm carteira do Ministério, passam roupas nas lavanderias e põem dissidio coletivo.

Revistem sua bagagem. Nada terá de que fiar. Terens de nômade: o pente de osso, a caixa de pó, poucas roupas. Nada de casa, de amôr, à casa, — nem uma oleografia de santo nem coisa de serão domestico como um bastidor de bordado. A pequena maleta simboliza o vaguear livre de patrôa a patrôa, escolhendo bairro, experimentando ruas. Não pode haver sossêgo para ela. A mulata de hoje está ainda na agitação do treze de maio da avó cativa.

Manchas de sonho e romanse andam por sua imaginação. A Mucama leu tantas juras de amor, em arranjos de flôres que só imaginava enredos em que entravam a moça recatada, o filho do conde das cantigas de roda e o conselheiro severo. Estas impressões foram herdadas. E no quarto de criadas, hoje, se ela não lê em apanhados de flôres, no entanto é assinante do romance em série em que «Maria, a Virgem Desventurada» é perseguida pelo banqueiro e ama o violinista, sendo infeliz do primeiro ao penúltimo capitulo.

Um sentido de tribo sobrevive em suas organizações. A séde do cordão carnavalesco é território tabú para as «pastoras» do cordão rival. Em bando de uma rua, hostilizam e desprezam as do bando de outra da vizinhança. Num «crioléo» exigente, havia a tabuleta moralizante na parede, sôbre a fileira de cadeira austriaca: «damas dêste lado». Era talvez ainda por um mistério da preguiça da sociedade em eliminar o antigo costume da segregação das mulheres nas tribos africanas, mesmo as não muçulmanas.

Mas é preciso não aplicar fórmulas de sociologia a todos os fatos. O porta-estandarte é verdade que dança um rapto amoroso, e isto é o enrêdo de um mito tribal sobrevivendo no asfalto. O certo, porém, é que o avanço triunfante das crioulas do subúrbio à Praça Onze, entre cantos e coreografia incansável, é o sangue da Mucama que rebentou no seu sangue, da mocinha Mucama, que de joelhos aos pés de Sinhá que ia ao baile, consertava babados e rendas da outra, vendo-a partir para as valsas, mas sonhando também com a música e a dança.

A fôrça tremenda das pernas da mulatinha, que vara a cidade dos subúrbios à Praça Onze, vem da vontade atrasada de dançar, vem da avó Mucama que ardia por balles ao ver Sinhá seguir de carruagem para palácios acesos.

A negrinha de antanho se encarnou na figurante do rancho e vem remoinhar glorioso debaixo do estandarte. E ao chegar no asfalto da avenida para o desfile com prêmio, sob as lâmpadas da rua importante, ela já devia desmaiar exausta do percurso. Mas é justamente quando redobra para a entrada triunfante. Suas fôrças? Renascem do desejo ascentral da Mucama de fazer, ela também, a entrada de sensação da boniteza de Sinhá em balles imaginados.

E a entrada retardatária, esperada, até que enfim vivida.

O asfalto transmudou, virou assoalho de salão. As lâmpadas são outra vez candelabros de velas em longas filas. Um balle imenso de multidão ruidosa, na cidade que é uma festa só unânime, compacta, apinhada, — apinhada só para vê-la chegar finalmente, atrasada, oitenta anos depois, ao seu balle gigantesco e livre.

NABUCO, O HOMEM DE AÇÃO

Sergio D. T. Macedo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A VERDADE é que a obra literária de Joaquim Nabuco, foi, puramente, consequência da situação que lhe criou a revolução de 15 de Novembro de 1889, porque Nabuco, antes de tudo e acima de tudo, foi o politico, no melhor sentido da palavra, criado num ambiente essencialmente politico, bebendo, por assim dizer, com o leite da primeira infância, idéias politicas que a educação ministrada pela madrinha dedicada no velho Engenho Massangana só faria incentivar.

E' de politica que passa a se ocupar e é politica que realiza, desde que principia a ter entendimento, como é tão expressivo testemunho a fundação, em seu tempo de estudante, em São Paulo, daquela «Tribuna Liberal» filiada ao Partido de que seu pai era um dos mentores.

E, ainda, como politico que é eleito presidente do famoso «Ateneu Paulistano», onde ensaia a oratória e aqueles dotes um tanto ou quanto teatrais, indispensáveis ao orador, que aprendera, provàvelmente, com seu condiscipulo Castro Alves. E é nos comicios públicos, mais, mesmo, do que nas famosas defesas de escravos, no Júri, que Joaquim se exercita para os discursos que viria a pronunciar no Parlamento, na fase mais bela de sua carreira de politico e de orador: a campanha pela abolição.

Sem dúvida já naqueles verdes anos de Academia, em São Paulo, deu-se êle à poesia, publicando na imprensa alguns versos posteriormente recolhidos em folhetos que editou. Sem dúvida, de sua peregrinação à Europa, em 73, trouxe um volume de poesias e uma peça dramática, em verso. Sem dúvida escreveu vários folhetins com impressões a respeito do que viu nas terras por onde andou, inclusive seu secretariado de legação, em Washington. Mas tôda essa ocupação literária, esquece-a êle, ràpidamente, mal se lhe depara a oportunidade, em 78, de iniciar-se no Parlamento, como representante de sua provincia natal, uma atividade politica mais desenvolvida.

No decorrer dêsse trabalho parlamentar é que Nabuco se projeta no cenário nacional, pelo talento e pela atitude de absoluta independência, subordinando-se apenas à sua consciência.

Liberal, não hesita em combater ministérios liberais e apoiar governos conservadores, nem de rebelar-se violentamente contra a chefia partidária, esta vez que a rebelião é a única atitude que lhe parece compatível e digna.

Em 79 verifica-se a grande transformação de Nabuco. A partir dessa data, êle, que fôra partidário da abolição gradativa, muda completamente de opinião passando a abolicionista ortodoxo, desejando a total emancipação do elemento servil, a qualquer prêço.

Não houve, nessa mutação algo brusca, nenhum cálculo subalterno, embora Nabuco não desconhecesse a imensa popularidade que desfrutava a idéia e a fôrça eleitoral que, em consequência, encerrava. Quando, em 81, perde o mandato e parte para Londres, é, ainda, a causa do escravo que o apaixona, tanto que de lá envia «O abolicionismo», em 83. E no ano seguinte, de regresso ao país, é nas «publicações a pedidos» do «Jornal do Comércio», que, tal qual Ruy, defende entusiàsticamente Sousa Dantas que por inspiração de Pedro II apresentara um projeto emancipador.

E' êle, Nabuco, que dá o verdadeiro golpe de morte na instituição do cativeiro, quando, em momento de admirável inspiração, naquele inicio de 88, consegue de Leão XIII uma «benção para a causa do escravo», depois de uma campanha de mobilização de inteligências e vontades no decorrer da qual proferiu orações como nunca mais ninguém haveria de proferir e que lhe valeram espontâneas ovações populares, das maiores já feitas no Brasil a um orador politico, na expressão de Afonso Celso.

Se Nabuco retornou ao cenário da atividade pública, na República, sem abjurar, contudo, de suas convicções, mas porque a Pátria reclamava-lhe o concurso e a República— que só vingou porque teve o apôio de homens de mentalidade formada nas tradições do Império — instava pelo seu auxilio é porque a Nabuco, homem de ação, era necessidade vital o mover-se, agitar-se, agir, necessidade essa que se lhe tornava mais premente, a cada dia, desde que passara aquela febre de produção literária com que procurara encher o ócio politico, escrevendo, ora em Paquetá, ora em Petrópolis, o «Estadista do Império» e os artigos para o «Jornal do Comércio», a Revista Brasileira. E é, ainda, obra politica, essencialmente, sua monumental «Fronteiras do Brasil com a Guiana Inglêsa», em que defende o direito brasileiro com agudezas de historiador, profundezas de geógrafos, habilidades de advogado.

Não há, pois, como destacar o escritor na personalidade do homem eminentemente de ação, do politico inquieto que foi Joaquim Nabuco.

Sensibilidade e consciência na literatura dos Estados Unidos

Bezerra de Freitas

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A onda de pessimismo literário e artistico que invadiu os países do ocidente, e cada vez mais, reprime o impeto das energias criadoras, não atingiu, felizmente, os Estados Unidos, cuja produção naqueles dominios da cultura apresenta indices sempre elevados. O romance norte-americano, tanto quanto a novela, a poesia ou a biografia, reveste-se de expressões humanas e tonalidades estéticas surpreendentes. Temas e personagens que, no começo do século, eram extraidos da vida comum, revelando, sob multiplas formas, os acidentes do nosso materialismo, os sinais da paixão, do sacrificio ou da conquista, desenvolvem-se agora sob os impulsos de uma nova consciencia e uma nova sensibilidade. E' evidente a transformação do romance de **protesto social**, com as suas côres fortes, suas ameaças classicas e suas profecias dramáticas, num esplêndido instrumento de valorização espiritual e continental.

Os conflitos raciais, os problemas da maternidade e da infância, a escala variadissima das frustrações, as fôrças dissolventes das nacionalidades, o apêlo ao passado histórico, o claro-escuro das manifestações da libido, a efervescência joyceana, êsses e outros temas, que marcam o fundo da novela americana, traduzem-se, nos dias atuais, por uma nova técnica, uma espécie de reação contra a pirotecnia da loquacidade.

Da análise longa, segura e minudente dos livros de ficção que, em 1950, se impuseram às exigências do público dos Estados Unidos, análise feita por W. T. Scott, o autor de «Mr. Whittier and Other Poems», julgamos oportuno fixar alguns comentários criticos por êle emitidos sôbre os criadores literários mais identificados com a nova técnica. Não é um trabalho de revisão literária, a que Scott se teria entregue complacentemente, mas um pronunciamento claro e sincero, sem excessos nem vincos de parcialidade. Não se trata de uma opinião de partido, mas de uma tentativa para a fixação do gôsto e das preferências de um publico dotado de expressiva capacidade critica. Assim, cresce no primeiro plano, ao lado das ficções de Tennessee Williams e John Steinbeck, o **Across The River Into the Threes**, de Ernest Hemingway, julgado uma lirica, uma lirica da Idade Média e da mocidade, de amor e morte. Deve ser compreendido como um grito intensamente pessoal. Seus episódios, bem descritos e dramáticos, estão cheios de vigor e acrimonia. Scott acredita que nenhum outro romancista vivo teria capacidade literária para imitá-los na sua pureza de sentimento e expressão. Os incidentes se harmonizam para um tom final dos mais enternecidos. Além de Hemingway, três outros novelistas, norte-americanos suscitaram o mais vivo interesse espiritual: Robert Penn Warren, com **World Enough and Time**, John Hersey, com **The Wall** e Budd Schulberg com **The Disenchanted**. Talvez para se defender, Warren denominou o seu livro «uma novela romântica». Sua narrativa mostra-se amadurecida, bastante saturada de luxúria, amor, vingança e politica do Sul. As passagens bronteanas e twaineanas são desconcertantes, embora a indecisão das primeiras e a precisão americana das segundas sejam impressivas. De qualquer modo, **World Enough and Time** é um grande livro, digno de um talento excepcional. Seu tema — a Justiça — com o seu desenvolvimento sôbre equações individualistas encerra, sem dúvida, mais valor simbolizando a marcha do Sul para a Guerra Civil do que os proprios comentadores notaram.

John Hersey, de outro lado, não foi outra coisa senão um romântico em sua terrivel narrativa sôbre o ghetto de Varsóvia criado pelo nazismo e por êste destruido. **The Wall** revela claramente os métodos do cinema documentário, que pretende nos contar uma história aparentemente impessoal, abrangendo todo o assunto. O verdadeiro ambiente do livro é espantoso, sugere o relatório de uma das maiores tragédias do nosso tempo, envolvendo tanto a honra do nosso espirito como a inhumanidade do homem. E' pesado, vagaroso, de inicio confuso e, algumas vezes, melancólico. Analisando **The Wall**, afirmou Frank Merchant que, «enquanto os criticos vão se atirando, inùtilmente, em busca de estilos exóticos, nas lojas de curiosidades de New Orleans e nas exposições de livros de San Francisco, tentando encontrar um talento americano, na ficção que seja moço e poderoso», Hersey continua crescendo e olhando firmemente para a superficie de um mundo destruido pela guerra até que a sua visão de novelista chegue a atingir a sua profundidade». W. T. Scott aceita essa asserção como o melhor julgamento das diretrizes de Hersey.

No tipo de Mandey Halliday, da novela **The Disenchanted**, de Schulberg, Scott resume a suposta ruina de um escritor altamente dotado. Nas suas vaidades e aspirações, êle conserva a dignidade de alguém que acredita no valor da arte, e, na sua destruidora embriaguês, o seu espirito ainda funciona como o **espião do artista**. Sua história explica admiràvelmente a sua ruina.

Mas, a sensibilidade e a consciência literária dos Estados Unidos também se expressaram, em 1950 através de livros de ficção ricos de conteúdo e de forma, como **The Cardinal**, de Henry Morton Robinson, **A Long Day's Dying**, de Frederick Buechner, **Home Town**, de Cleveland Amory, **Strangers and Alone**, de Saunders Redding, e **Debby**, de Max Steele.

Outros volumes absorveram a critica e mesmo os simples comentaristas: **Collected Stories**, de William Faulknre, **Short Stories**, de Conrad Aiken, e **Cast a Cold Eye**, de Marya Mac Cartty. A essa mesma categoria pertencem **The Women on the Wall**, de Wallace Stegner, **The Sunnier Side**, de Charles Jackson, **The Old Man of the Mountain**, de Allan Seager e **The Watchful Gods**, de Walter Tilburg Clark.

Na sua longa análise dos livros norte-americanos, que maior interêsse marcaram em 1950, W. T. Scott refere também, com o proposito de estabelecer um paralelo entre as literaturas de lingua inglêsa, alguns aspectos da produção britânica, observando que uma grande parte se encontra constituida de novelas de guerra, e estas, a despeito de patentear o **tédio** do tempo de guerra, apresentam as caracteristicas das novelas da classe social, das novelas tipicas, feição que assegura a sua permanência. A transformação dos tempos, com os seus efeitos orquestrais, empresta a êsses trabalhos uma bela estrututa.

Também a poesia norte-ameri-

(Conclui na 4.ª página)

Na primeira fila (da esquerda para a direita) novelistas Ernest Hemingway, John Hersey, Budd Schulberg e o critico Edmund Wilson. Na segunda fila: contistas William Faulkner, Mary McCarthy, Conrad Aiken e a biógrafa Marchette Chute. Na terceira fila: poetas Carl Sandburg, E. E. Cummings, o britânico Cristopher Fry e o editor Maxwell Perkins.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

DEUS OU OS ÍDOLOS

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A EXPERIÊNCIA histórica de um século vem mostrando quanto Proudhon tinha razão em dizer que o problema universal moderno era um problema essencialmente **teológico**. Nós hoje podemos dizer que o mundo está dividido em três zonas religiosas, mesmo levando em conta apenas as consequências sociológicas dessa divisão tripartida: a zona da Fé, a da indiferença e a da impiedade. Essas zonas não têm, evidentemente, nenhum caráter geográfico, pois em tôdas três há homens das três zonas realmente geográficas: a Rússia e os seus bastidores asiáticos; os Estados Unidos e o mundo latino-americano e a Europa com a sua coluna negra no continente africano. Mas há correspondência entre os dois diagramas. À medida que a cristandade se esfacelava, a partir do Renascimento, nenhuma continuidade geográfica corresponde mais, no mundo moderno, a suas diferenciações religiosas. Embora o espirito totalitário, que domina o nosso século, procure ligar uma coisa a outra, por meio da subordinação da religião à politica. Enquanto o mundo democrático, em grande parte, ainda assente no espirito «liberal» do século XIX, acredita [illegible] na separação radical entre as instituições e a religião, na base dessa «indiferença» que constitui ainda hoje, a mais extensa zona das três que acima identificamos. Essa concepção de que a simples **educação** ou a **segurança social** ou uma barreira militar podem garantir o mundo contra os males [illegible] ou da anarquia, ainda é a **dominante**, hoje [illegible] **democratas**. E' o espirito que do[illegible] internacionais, como as Nações [illegible] dos Estados Unidos [illegible] totalmente imbuido do [illegible] liberal, continua a considerar **a religião** como um assunto inteiramente de foro intimo. E acredita que qualquer daquelas receitas de caráter educativo, econômico-social ou militar, **por si só**, é capaz de «salvar a civilização» ou evitar uma ou mais catástrofes universais. E' certo que essa atitude tem em seu favor poderosos argumentos, particularmente quando aponta para o reacionarismo clerical dos nossos dias ou para o fanatismo religioso, de tempos passados, contra o qual realmente se levantou, em nome da liberdade, êsse movimento laicizador. Tem, além disso, um enorme terreno de ação benéfica, onde pode e deve agir independente de qualquer tendência religiosa.

Mas a grande fragilidade dessa concepção é pregar a religião como um assunto **privado** a acreditar que qualquer solução, **indiferente à fé religiosa** será capaz de resolver o problema da civilização. Anda, vira e mexe, a frase de Proudhon volta à tona. O problema social é antes de tudo um problema moral, dizia Leão XIII. E o materialista Proudhon ia mais longe ainda, embora se colocando em um ponto oposto: um problema de teologia.

E' o que, ainda agora, nos lembram duas publicações recentes. De um lado, o dicionário **nacionalista** que o govêrno soviético acaba de publicar (tanto o sovietismo stalinista é hoje a máxima expressão do nacional-socialismo em sua forma post-hitleriana), contendo 20.000 palavras ou frases «estrangeiras», isto é, anti-russas ou não russas. Entre essas palavras está o têrmo «religião» que êsse dicionário oficial soviético assim define: «Fé fantástica em deuses, anjos e espiritos... fé sem nenhuma base cientifica. A religião está sendo sustentada pelos meios reacionários. Serve para subjugar os trabalhadores e para sustentar o poder das classes burguesas... A superstição, que sobreviveu à religião, foi suplantada pela educação comunista dos trabalhadores... e pelo seu conhecimento profundo dos ensinamentos profundamente cientificos do marxismo-leninista».

Como se vê, continua vivo na ditadura stalinista, o fanatismo com que o primeiro ministro da educação dos velhos tempos de Lenin, Lunatcharski, se lançou na campanha do anti-teismo. Deus continua a ser, na Russia de 1951, o inimigo número um do regime politico neo-tzarista.

Não admira que, do lado de cá da cortina de ferro, muitos [illegible] de Deus, das igrejas ou da propria fé, apenas uma [illegible] contra o comunismo. E que [illegible] no renascimento religioso contemporaneo, haja grande dose de medo e de interêsses privados. A natureza humana decaida é tão frágil que realmente só pensa em Deus nas épocas catastróficas ou nos momentos de angústia. Para muita gente, a religião não passa ainda de um grande consolo. Quantas vêzes ouvimos dos lábios de homens e mulheres, muito dignos e muito céticos, essa mesma palavra nos momentos de dor: «Ah! se eu tivesse ao menos a consolação de crêr».

Pobre e mesquinha fé, que se considera apenas como um tônico para o coração ou um cordial para o estômago e vice-versa... A Fé, ou é a expressão **da Verdade** ou é, realmente, como quer o dicionário neo-tzarista, uma impostura. Não há meio têrmo.

Seja como fôr, porém, integra ou falhada, valor de verdade como deve ser, ou simples escudo protetor, — o fato é que a velha sentença de que a Fé religiosa está superada pela Ciência, é uma das muitas mentiras convencionais com que as ditaduras politicas ou cientificistas iludem a boa fé dos estudantes ou dos trabalhadores.

Há, neste século XX, uma mudança de ambiente psicológico em face da religião: muito mais **sim** ou **não**, do que a atitude: **talvez**.

E' o que, em três artigos sucessivos, um articulista do «Evening Star» vem demonstrando e que traz mais um môlho de argumentos aos que alguns de nós estamos cansados de dizer, há mais de vinte anos.

Há alguns dados estatisticos interessantes a destacar, por menos que as estatisticas valham nesse terreno. Uma delas, por exemplo, nos mostra como êsse renascimento não é apenas de hoje, e portanto um produto das últimas convulsões sociais. E' alguma coisa que já data do fim do século passado e que, portanto, mostra como a evolução é mais ampla. E', realmente, o espirito de um século indiferente em matéria religiosa, substituido pelo espirito de um século apaixonado como o nosso, onde há mais ateus e mais crentes, e onde os indiferentes, embora ainda majoritários, vão perdendo pé.

Segundo estatisticas norte-americanas, entre 1880 e 1900, houve um aumento de frequentadores das várias igrejas, «Churchgoers», de 19,5% para 34,7%. E, entre 1930 e 1950, houve novo aumento de 42,5% para 54,2%. O ganho atual, de cêrca de 30 milhões, é quase o dobro do anterior periodo de 20 anos. O número total de frequentadores das igrejas nos Estados Unidos, no último ano, foi de 81.862.328, incluindo protestantes, catolicos e judeus. Em 1951 se espera que esse total tenha excedido 83 milhões». (George Cornell, Nation's Interest in Religion shows phenomenal resurge, in «The Evening Star», 2-II-51).

Sempre considerei esta estatistica do lado oposto, isto é, setenta milhões de indiferentes. Mas é inegável que a percentagem de aumento merece uma atenção especial e tem um sentido profundo, para o renascimento religioso contemporâneo. O articulista apresenta alguns dados concretos curiosos em favor das suas conclusões de sociologia religiosa:

1) Os seminários estão superlotados e alguns dêles, pela primeira vez, são forçados a recusar candidatos;
2) a venda de Biblias quase dobrou na última década, tendo aumentado 5 a 10% no último ano;
3) um programa religioso de rádio, no último mês, recebeu o maior número de cartas, desde que foi fundado, há 16 anos;
4) nos últimos cinco anos, o número de emprêsas jornalisticas ocupadas com assuntos religiosos passou de 17 a 45;
5) nunca se construiram tantas igrejas como agora;
6) muitos colégios e universidades tiveram de criar cursos de religião, para atender ao pedido de estudantes;
7) os missionários envagelisadores alcançaram, êste ano, multidões de ouvintes maiores que nunca;
8) industriais e emprêsas de anúncios estão, pela terceira vez, patrocinando campanhas religiosas de âmbito nacional;
9) as várias confissões religiosas consideram a assistência e as contribuições às igrejas, como sendo as maiores até agora verificadas;
10) livros religiosos, ou de inspiração religiosa, alcançaram, nos últimos anos, lugares de destaque entre os «best-sellers».

Seja qual fôr o motivo dêsse renascimento, o fato positivo é que a linha descendente, observada no século passado em matéria religiosa, está hoje totalmente invertida. A curva é no sentido ascencional. As afirmações, em contrário, como as do mencionado dicionário soviético, são meramente propaganda politica e sectarismo anti-religioso. Esse sectarismo e esta propaganda politica, de absorção da Igreja pelo Estado, como o vem fazendo o césaro-papismo staliniano é aliás tipico do nosso século.

O problema é teológico. Os homens adoram a Deus ou adoram aos ídolos. Entre os dois grupos opostos, cada vez se torna mais ténue o numero daqueles que forçam a propria natureza das coisas, para fugir de Deus sem cair nos idolos. E quando [illegible] de seus [illegible] ou [illegible] que [illegible] enredados no [illegible] idolatrico.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. MAGALHAES JÚNIOR)

ANTERO DE QUENTAL

NOTA BIOGRÁFICA — Antero de Quental nasceu em Ponta Delgada, na Ilha de São Miguel, arquipélago dos Açores. Foi aluno de Castilho, no Colégio do Pórtico, e no ano de 1864 formou-se em Direito, pela Universidade de Coimbra. Indo para Lisboa, dedicou-se à propaganda do socialismo, juntamente com José Fontana. Viajou pela Europa e pelos Estados Unidos. Conquistou grande êxito como conferencista, iniciando a série de palestras do Cassino Lisbonense. Publicou "Odes Modernas", "Primaveras românticas" e "Sonetos Completos", vindo a lume, pòstumamente, o volume "Raios de Extinta Luz", organizado pelo seu grande amigo e admirador Teófilo Braga. Foi um dos colaboradores mais importantes da "Revista de Portugal", dirigida por Eça de Queiroz, e na qual publicou em três artigos as suas "Tendências gerais da Filosofia na segunda metade do século XIX". A saúde precária e uma crise moral intensa e profunda o levaram ao suicídio, na cidade de São Miguel, onde fôra à procura de melhoras, no ano de 1891.

SONETO

Só males são reais, só dor existe;
Prazeres só os gera a fantasia;
Em nada, um imaginar, o bem consiste,
Anda o mal em cada hora e instante e dia.

Se buscamos o que é, o que devia
Por natureza ser não nos assiste;
Se fiamos num bem, que a mente cria,
Que outro remédio há aí senão ser triste?

Oh! quem tanto pudera, que passasse
A vida em sonhos só, e nada vira...
Mas, no que se não vê, labor perdido!

Quem fôra tão ditoso que olvidasse...
Mas nem seu mal com êle então dormira,
Que sempre o mal pior é ter nascido!

NA MÃO DE DEUS

Na mão de Deus, na sua mão direita,
Descansou afinal meu coração.
Do palácio encantado da Ilusão
Desci a passo e passo a escada estreita.

Como as flôres mortais com que se enfeita
A ignorância infantil, despojo vão,
Depus do Ideal e da Paixão
A forma transitória e imperfeita.

Como criança, em lôbrega jornada,
Que a mãe leva no colo agasalhada
E atravessa, sorrindo vagamente,

Selvas, mares, areias no deserto...
Dorme o teu sono, coração liberto,
Dorme na mão de Deus eternamente.

MAIS LUZ!

Amem a noite os magros crapulosos,
E os que sonham com virgens impossíveis,
E os que se inclinam, mudos e impassíveis,
À borda dos abismos silenciosos...

Tu, lua, com teus raios vaporosos,
Cobre-os, tapa-os e torna-os insensíveis,
Tanto aos vícios crueis e inextinguíveis,
Como aos longos cuidados dolorosos!

Eu amarei a santa madrugada,
E o meio dia, em vida referVendo
E a tarde rumorosa e repousada.

Viva e trabalhe em plena luz: depois
Seja-me dado ainda ver, morrendo
O claro sol, amigo dos heróis!

"CONTRA LINGUAS OBSTRECTORUM"

Daniel de Carvalho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NUMA de suas interessantes crônicas, Lucia Miguel Pereira suscita a idéia de uma revisão da lista dos pecados mortais e da formulação de outra **ad usum brasiliensis**. Em nosso país poder-se-ia suprimir, por sua raridade, o da gula, e pôr em seu lugar o da mentira, o grande vicio nacional.

Gustavo Lessa, com a natural preocupação de um pedagogo, também se assusta com êsse terrível defeito, verdadeiro vício redibitório com que levianamente se passam adiante, entre nós, as coisas mais sérias.

Em estudo publicado no Boletim do Departamento Nacional da Criança, adverte que "a extensão dêsse flagelo em nosso país e em outros de igual nível cultural nos parece aterradora".

Considera que, se é ignóbil gerar a mentira e a calúnia por interêsse ou vingança (talvez se pudesse acrescentar — até para fazer graça e ter sucesso nas rodas e salões) — "mais ignóbil é o seu traficante, isto é, o indivíduo que tende a acreditar fàcilmente na maledicência alheia e a espalhá-la".

Que diremos então dos escritores sem probidade intelectual que apanham das sargetas, das conversas frívolas ou das colunas efêmeras dos jornais quaisquer boatos e diatribes e os fixam em revistas e livros?

Teria, certamente, trabalho igual ao de Hércules nas cavalariças do Rei da Élida quem se abalançasse limpar as publicações, vindas a lume no Brasil, dos exagêros e falsidades que nelas se encontram.

Não sei se o joio estará mais difundido no campo da economia e finanças, praguejado por audazes aventureiros disfarçados em técnicos, ou no da história, onde, ao lado de pacientes investigadores da escola de Capistrano e de Garcia, semeiam compiladores apressados e historiógrafos de talento que suprem a pesquisa enfadonha dos arquivos com as flôres de sua eloquência.

E o perigo apresenta-se tanto maior quanto a mentira, uma vez posta em letra de fôrma, cobra fôrça e prestígio e vai sendo repetida e aumentada como uma bola de neve. Raro aquêle que procura saber se é verdade o que narra ou afirma um jornalista ou escritor. Vai passando para diante. Ora, conforme observou Chateaubriand, tôda mentira repetida ganha foros de verdade.

Qual o estudante que não abomina o califa Omar, porque incendiou a biblioteca de Alexandria? No entanto, o austero e intrépido guerreiro muçulmano não queimou coisa nenhuma.

Inventou-se esta baleia e até hoje muita gente nela acredita, apesar das provas acumuladas pelos historiadores para desmenti-la.

Entre nós, querendo alguém dar colorido dramático ao caso das máquinas de fazer linhas da fábrica de Delmiro Gouveia em Paulo Afonso, imaginou que as mesmas haviam sido arrancadas pelos inglêses e "lançadas no rio São Francisco. Pura fantasia que tem dado ensejo a muito devaneio nacionalista. As máquinas foram, na realidade, retiradas daquela fábrica e transportadas para outra em São Paulo. A peta continúa, todavia, a servir de **leit motif** das objurgatórias de nacionalistas exaltados contra o capitalismo imperialista. Pois será possível que livros de economistas, acaso ou acinte, propaguem informações falsas? Há de se convir em que muito hereje emperrado veste entre nós a opa da irmandade da ciência econômica.

No tocante às frases de espírito, não raro são atribuídas a quem jamais as proferiu ou escreveu. Para exaltar ou denegrir uma pessoa — dão-lhe a paternidade de conceitos felizes ou ridículos.

Quem não se lembra do que aconteceu ao tempo da propaganda civilista e do govêrno do Marechal Hermes? Quantas tolices se inventaram por conta do Marechal?

Mas o que comumente acontece é ficar uma pessoa como produtor monopolístico dos bons mots de determinada época.

Assim aconteceu com Gastão da Cunha, cuja mordacidade não poupava ninguém. Do sogro, Barão de Itahipe, salientava "as orelhas de tinhorão". No rosto da própria espôsa, "via uma cara de colchete amassado". O cunhado, Conde de Afonso Celso, presidente da Companhia de Seguros Equitativa pronunciava "discursos ekuitativos"...

Passam como de sua autoria muitas piadas da época do Barão do Rio Branco, de quem foi um dos mais eficientes colaboradores.

Conta-se que, numa festa no Itamarati, uma roda de senhoras elegantes exaltava as qualidades de um dos nossos mais festejados diplomatas e uma delas resumiu a opinião geral, dizendo:

— O nosso Santinhos é uma pérola!

Ao que, imediatamente, Gastão teria replicado:

— Diz muito bem vossa excelência: é uma pérola. Brilhante e ôco.

Com tal fama de satírico de veia impiedosa, corriam sob a autoridade do seu nome muitos chistes e pilhérias que não eram de sua lavra.

Se eram justas as alusões e traziam a marca do talento, não perdia tempo em repeti-las. Quando, porém, não tinham cabimento nem graça, Gastão as enjeitava. Tal aconteceu com a facécia de um anônimo a êle imputada:

— Se a Inglaterra tem um estadista, Salisbury, Minas tem Sales-burro..

Gastão não era ingrato nem injusto. Devia boa parte de sua carreira a Francisco Sales e conhecia bem as qualidades e defeitos do seu amigo. Sabia que êle era assaz inteligente e de regular cultura. Não tendo a palavra fácil, seus discursos eram lentos e por isso enfadonhos. Mesmo sua conversa não era fluente nem viva. Penetrava, porém, fundo nas almas, graças ao dom de percepção aguda dos interêsses humanos. Não alimentava veleidades literárias, mas escrevia correntemente cartas e discursos. Sua correspondência epistolar, de próprio punho, é abundante e revela uma compreensão clara e fácil, um conhecimento seguro dos nossos homens e dos nossos problemas. Nelas se nota um infinito cuidado de não fazer agravos a ninguém.

Sabendo, portanto, que Sales não era nenhum bronco e sendo seu amigo, apressou-se em rejeitar a autoria do gracejo de mau gôsto. Protestou.

Sales não deu importância ao caso e continuaram amigos.

O desmentido de Gastão não teve grande divulgação e a pilhéria seguiu o seu curso graças à tendência muito nossa para a agiotagem da maledicência.

Com o correr dos anos vieram acréscimos.

A chufa pronunciada na Câmara dos Deputados provocara a vingança do ofendido que, como presidente do Estado de Minas, teria impedido a reeleição de Gastão da Cunha.

Esta versão, à fôrça de ser tantas vêzes repetida, sem ser contestada, acabou por lograr a acolhida de um pesquisador inteligente e probo, Gontijo de Carvalho, que, no livro "Estadistas da República", tratando da veia satírica de aGstão da Cunha, afirma: "— Fêz no Parlamento trocadilhos com o nome do político inglês Salisbury, para ferir um presidente mineiro, que se vingou excluindo-o da bancada".

A proposição contém dois graves enganos que convém dissipar de vez, em benefício da memória dos dois eminentes brasileiros — Gastão da Cunha e Francisco Sales.

Gastão jamais proferiu aquela piada e também não tem fundamento algum a assertiva de que o presidente Sales dêle se vingara, impedindo sua reeleição.

Durante a presidência Sales foi eleito para a Legislatura 1903-1906.

Tendo defendido com talento e êxito a política do Barão do Rio Branco, tornou-se amigo e íntimo colaborador dêste, que o escolheu para árbitro do Tribunal Brasileiro Boliviano (1905) e depois para o Tribunal Brasileiro-Peruano (1906-1908) e Delegado à Conferência Pan-Americana (Argeu Guimarães, **Dicionario Bio-Bibliográfico Brasileiro**, n. 488, página 151).

Em 1906, ainda na presidência Sales, foi Gastão novamente incluído na chapa de deputados federais pelo antigo 4.º Distrito Eleitoral, mas, em carta ao presidente da Comissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, dr. Crispim Jacques Bias Fortes, manifestou que, tendo sido convidado e aceito o elevado cargo federal já referido, sentia invencível escrúpulo em anuir em sua reeleição. Em tais condições, o secretario da Comissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, coronel Francisco Bressane, tornou pública esta desistencia e a comissão recomendou ao eleitorado o nome do dr. Joaquim Domingues Leite de Castro para a eleição de 30 de janeiro de 1906. O Boletim do P. R. M., está publicado no "Minas Gerais" de 2 e 4 de janeiro de 1906.

Conheci Gastão da Cunha quando êle foi a Belo Horizonte, em 1906, acompanhando Joaquim Nabuco, a quem saudei num soneto encomiástico. Faziam também parte da comitiva Graça Aranha e Rodrigo Otávio. Éstes exageraram, talvez, o papel de mangericão no **bouquet** de Nabuco. Não precisavam baixar tanto o tom da própria oratória para ressaltar o do grande embaixador. Rodrigo Otávio desforrou-se com a arte de conversação de que era mestre.

Gastão assim não entendeu sua missão.

A visita à Faculdade de Direito de Minas Gerais marcou um dia de glória para a filha dileta do conselheiro Afonso Pena. O discurso de Nabuco foi admirável pela profundeza do pensamento, e o de Gastão, feito de improviso, empolgante pelo brilho da forma e beleza das imagens.

Falara antes o acadêmico Dermeval Lessa, aquecendo o ambiente com o calor, a vibração, o entusiasmo da mocidade.

Gastão, convidado a falar pela Congregação, levantou-se da cadeira de professor e se colocou no estrado entre Nabuco e a assistência.

Ainda guardo na retina a sua figura e os seus gestos, e nos ouvidos a música da sua voz e sua dicção impecável.

— Não é preciso que vos diga porque êle se acha à nossa frente. Podemos vê-lo e admirá-lo. Temos, sem dúvida, diante de nós um dos mais belos exemplares da nossa raça...

Foi assim, mais ou menos, que começou. Nabuco, vaidoso, sorriu satisfeito, e a mocidade acadêmica rompeu os aplausos que continuaram a marcar o fim de cada período do discurso.

Quem tinha tanto talento e o viu sempre reconhecido e premiado, não precisava de usar as armas de vulgares invejosos, detratar amigos ou praticar injustiças.

Seguindo, como observou Calógeras, o processo dos caricaturistas, não havia de salientar em Francisco Sales um defeito que êle, realmente, não tinha, o de curteza intelectual.

Homem de caráter, se fôsse autor da pilhéria, não fugiria à responsabilidade nem daria satisfações a ninguém.

Sabía quão errônea era a maneira brasileira de classificar os homens em talentosos, quando bem falantes, e broncos, quando não possuem o dom da palavra ou, tímidos, observam o velho adágio — o silêncio é de ouro.

Exemplo recente do desacêrto dêsse método de avaliar a capacidade intelectual pela verbosidade, temo-lo no caso do general Dutra. Convivi com êle três anos e meio como seu ministro. Entrei na intimidade de sua família. Admiro sua modéstia e simplicidade. Confessava ignorância em certas matérias, o que já constitui indício de superioridade mental, mas revelava mesmo no exame dêsses assuntos compreensão viva e pronta. Inteligência clara, redigia correntemente em bom vernáculo e numa caligrafia que desafiaria a crítica do velho senador Virgílio de Melo Franco.

Como o general Dutra, de natural reservado, prefere ouvir e calar em vez de tagarelar, sofre os efeitos daquela classificação errônea.

Tornando ao fio da nossa história, convém acentuar que Gastão da Cunha não confundia intelecto com parolagem.

Por outro lado, mesmo que fôsse verídico o caso Salisbury, Francisco Sales jamais exerceria vingança contra o autor do trocadilho.

Desbaratam esta hipótese os seguintes argumentos. Sales admirava os homens de valor e julgava necessário que a política fizesse sacrifício para manter alto o nível da nossa representação. Além disso, velava por que as suas questões pessoais não interferissem nos negócios públicos. Assim, no auge do poder, manteve nas posições notórios desafetos como o deputado e mais tarde senador Bernardo Monteiro. A razão principal está, porém, na sua formação moral e religiosa. Francisco Sales só sabia esquecer e perdoar. Quando se amofinava com os remoques e o mal que dêle diziam, logo se refugiava nas lições do evangelho.

Havia de ler, frequentemente, o capítulo da Imitação de Cristo, intitulado — **Contra Linguas Obstrectorum** onde aprendia que a nossa paz não deve depender dos juizos alheios: **Non sit pax tua in ore hominibus.**

AINDA ROMANCISTAS DO NORDESTE

Aderbal Jurema

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NUM estudo sôbre Balzac, Taine assinala, antes de mais nada, a capacidade de análise dêsse escritor, «não à maneira dos artistas, mas dos sábios», que «em vez de pintar, dissecava». Está aí, sem dúvida, o forte do autor da «Comédia Humana» como romancista, muito embora êsse amor à minúcia nem sempre tenha agradado a um crítico exigente como Sainte-Beuve. Na verdade, Balzac foi um «anatomista da ficção» porque, graças à sua cultura enciclopédica, não se detinha superficialmente diante de qualquer ambiente, antes agia como um mestre-de-obra que conhece, na origem, o material de sua construção desde a argila ao composto químico da cal. Daí tornar-se, em muitas das suas páginas romanescas, um escritor fastidioso para não dizer ingênuo e prolixo porque não se pode admitir, no plano da literatura, que o autor da «A Mulher dos trinta anos» fôsse um inocente em qualquer sentido humano. Pelos seus romances perpassa um sôpro criador que vive em permanente luta com o analista frio que, ainda na opinião de Taine, era arqueólogo, fisiologista, alfaiate, modista, meirinho, estofador e notário. Sobretudo notário no arrolamento que fêz dos costumes da sociedade de seu tempo, deixando-a em alto relêvo nas páginas duradouras da «Comédia Humana».

A êste notário da sociedade burguesa do século passado não interessava deixar as coisas pela metade ou descrevê-las sob «o manto diáfano da fantasia». Uma personagem de seus livros, era coisa de sua absoluta propriedade, observada em seus mínimos detalhes, desde a indumentária ao cosmético dos bigodes ou às rendas íntimas. Criador, mas, antes de tudo, narrador admirável, o homem que escrevia com o hábito de dominicano foi um escritor sem audácias de composição, mas um narrador com alma de artista. Inaugurou o verdadeiro romance de costumes dentro de um arcabouço folhetinesco sem que, para isso, precisasse sacrificar a observação à fantasia, nem esta àquela. Este fantástico equilíbrio de suas faculdades criadoras é o que mais admiro em Balzac, principalmente agora quando vejo as dificuldades com que lutam os nossos romancistas provincianos na feitura de suas obras. Enquanto uns, como o sr. Fran Martins e Luís Beltrão, para me referir a autores recentemente comentados, estão por completo desligados de quaisquer influências balzaqueana, já no sr. Israel Felipe, com «Fugindo à Gleba», vamos encontrar um romancista à velha moda, sem qualquer influxo de modernismo.

Como em alguns romances típicos da ficção balzaqueana, «Fugindo à Gleba» não tomou como tema um assunto excepcional nem possue personagens capazes, de, por si mesmas, despertarem a curiosidade do leitor. Trata-se simplesmente da história de um rapazelho de 16 anos, órfão de pais, que lá pelos distantes anos da primeira grande-guerra vem tentar a vida no Recife, fugido de Escada, sua cidade natal. O sr. Israel Felipe toma contacto com a sua personagem quando ela chega, à noite, à estação das Cinco Pontas. Daí em diante, desde o encontro casual com o ganhador «17», tudo corre com a naturalidade burgueza de uma história qualquer. Como, então, chamar o sr. Israel Felipe de um Balzac tosco?

O sr. Israel Felipe é um homem de imaginação comedida e se apega mais à realidade ambiente do que à fantasia, dando-nos, através de seu fraseado modesto, a impressão de um contador de histórias nato. Nêle, a gente tem a impressão, de que tudo o que conta aconteceu mesmo e que não existe nenhuma preocupação de armar efeito na imaginação do leitor. Sem pressa de acabar, vai contando a história da ascensão do José da Silva Palha, na sociedade recifense de há trinta anos atrás, sem perder nem um detalhe paisagístico e topográfico da cidade ou uma ruga sequer de suas personagens. Um outro traço a salientar, neste Balzac tosco, é a sua pachorrenta calma diante das reações psicológicas mais vivas de seus títeres, escolhendo as palavras para descrevê-las entre as mais simples da língua portuguesa. Nada de advérbios, de interjeições, de três pontinhos. Tudo está no romance tim-tim-por-tim-tim. Daí muito diálogo desnecessário, não só por ingênuo, mas, sobretudo, por redundante e tedioso.

Sem nenhuma experiência literária, o sr. Israel Felipe, na simplicidade franciscana de seu raciocínio e de sua filosofia de vida, dá preferência, no seu romance, às criaturas bôas, exage-

(Conclui na 4.ª página)

BILHETE AO JUIZ DE MENORES

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SE AS CARTAS abertas ainda estivessem em moda, aqui sairia hoje uma carta aberta endereçada ao sr. dr. Juiz de Menores do Rio de Janeiro.

Aproveito para isso a oportunidade de uma espécie de cruzada de moralização que a polícia anuncia: fala-se em agasalhar em novas instituições as crianças abandonadas, nas ruas, não se deixam mais os namorados entregues aos seus idílios nos parques e nas praias, encanam-se as demoiselles do «trottoir», ameaçam-se os cafajestes que fazem desordem durante os espetáculos e até se experimenta com certa ousadia prender alguns dos assaltantes que atacam transeuntes e casais solitários nas ruas noturnas da cidade. Pois a providência que venho aqui solicitar ao sr. dr. Juiz de Menores está na linha dessa campanha nova e visa a proteção de outra série de meninos abandonados em que ninguém cuida; os meninos de sapato e boa roupa e dinheiro no bolso, mas tão moralmente abandonados quando os enjeitados que correm as ruas vendendo amendoim e pedindo níquel: são êles, entre outros, os espectadores ilegais das sessões de cinema que a censura proibe aos menores.

No centro, na Cinelândia, dizem-me que já existe algum policiamento no que se refere à entrada de menores em espetáculos impróprios. Mas nos bairros, nos subúrbios, fiscalização nenhuma existe., a entrada dos menores é livre, franca, desde os bebês de colo, que as mães levam consigo porque não tem com quem os deixem em casa, até os adolescentes de espírito aberto a tôdas as impressões, para os quais o cinema é a verdadeira escola da vida.

De modo geral, os cinemas de bairro apresentam duas programações por semana, com duas fitas de metragem longa em cada programa: um que vai de segunda a quinta-feira, a outra que vai de sexta-feira a domingo. E os cinemas que não dão sessão contínua, durante os dias úteis, dão matinês nos dias de encerramento do programa, — as quintas e domingos, portanto. Pois para essas matinês, senhor juiz, seja qual fôr a natureza do filme programado, a entrada de menores é livre, é até aliciada, já que há descontos especiais para êles, nos preços das entradas. Se ocorre passar à noite o filme mais inadequado imaginável para crianças, êsse mesmo filme será levado na quinta e no domingo, durante a sessão diurna cuja percentagem de frequência infantil vai de 80% a 90%. (Aliás, à noite, os menores também entram livremente — apenas não se fazem mais notados, pois não comparecem em número tão escandaloso. E' à toa, que, de acôrdo com a lei, nos anúncios de porta e no fac-símile do visa da censura, apresentado na tela, consta a proibição do filme para menores até tal idade; ninguém se lembra de obedecer à recomendação do censor — os pais são os primeiros a ter choques com os bilheteiros mais zelosos que procuram impedir o ingresso de crianças. Não são poucos os casos de conflitos registrados entre pais inconscientes e o pobre bilheteiro de consciência mais escrupulosa. Culpa-se a ganância dos donos de cinema, quando se comenta o caso. Eu de mim não os culpo. Afinal, êles não sonegam os letreiros onde consta a proibição: e se os pais não zelam pela moral dos filhos, se as autoridades não zelam pela moralidade dos menores que em última análise são tutelados do Estado, já que a tutela dos pais é inepta — se isso sucede, porque os donos de cinema, simples comerciantes, hão de sangrar a própria bôlsa, defendendo um dispositivo legal que ninguém respeita?

Fitas francesas de um sexualismo desenfreado como aquela «Dedée d'Anvers» (que foi lançada no Brasil sob o título de «Escravas do Amor») tôda passada num bordel; ou a «Manon», de Clouzot; aqueles horrendos dramalhões mexicanos e argentinos, cheios de adultérios, perdição de menores, filhos bastardos; fitas italianas dum realismo audacioso e inédito, fitas americanas, tôdas bordejando com maior ou menor intensidade o tema do sexo nas suas facetas mais sórdidas: são o pão cotidiano dos nossos pequenos fãs cinematográficos. Nunca esqueço o meu constrangimento diante de certa fita, passada na selva amazônica, cujo enrêdo era o drama de um bando de homens que há cêrca de três anos não viam mulher; e de repente cai no meio dêles uma mulher galante, provocando os mais terríveis conflitos de... — digamos de amor. Junto a mim, acompanhada pela mãe — sim, a própria mãe dela, estava uma mocinha dos seus doze anos, precoce e atenta; que olhos abria para aquêle mundo brutal do sexo, apresentado alí na sua forma mais sórdida, animalesca e desumana. E a mãe não se retirou, apenas ralhava quando a menina fazia uma pergunta mais direta. E a pobrezinha há de ter ficado pensando que amor é aquilo, que as relações normais entre mulher e homem são como aquelas.

Mas já nem falo mais nos temas do sexo, senhor juiz. O assunto é muito controvertido: já não falo na malícia precoce dos garotos que imitam os comentários dos rapazes durante as cenas de amor, e contam o escore dos beijos, e quando os beijos e abraços duram muito, gritam (espero que enfastiados) «Larga, larga, já chega!» Não, não falo mais dos temas do sexo: afinal, êsses meninos são de carne, daqui a algum tempo serão adultos e debaterão pessoalmente êsse problemas. Tiveram só uma antecipação.

O que é pior, o que é terrível e profundamente corruptor, e para isso a idade não trará remédio nem compreensão, são as cenas de violência, brutalidade e crime que aparecem sistemàticamente e repetidas vêzes em cada espetáculo proporcionadas às crianças em detalhes minuciosos, em close-up, com sábios artifícios de luz, côr e som, para as destacar melhor. Cenas de tortura, miùdamente descritas que até em nós, gente grande, provocam um suor de angústia. Brigas de uma brutalidade horripilante, ponta-pés na face, socos no estômago, pisaduras nos dedos, que sei lá: as crueldades engenhosas do Père Ubu, são ingênuas, em comparação com as que o cinema inventa. E acima de tudo, o roubo e o assassínio, praticados de tôdas as maneiras imagináveis, pelos processos mais modernos e mais antigos, isolados ou associados, empregando-se como armas desde a clava de pedra até a energia nuclear. Feito tudo com aquele realismo direto e sem nuanças do qual os americanos são mestres sem rival.

Essa verdadeira escola de crime e violência é mantida diàriamente aberta para as crianças cariocas em todos os cinemas de bairro da cidade. Não há fiscalização; não se vê um guarda, sequer nas casas de espetáculo, quanto mais um fiscal do juiz de menores, que seria a autoridade indicada para intervir. Os meninos são corrompidos sistemàticamente, ninguém os protege, ninguém reclama — nem sequer os pais. Os heróis que se inculcam aos jovens são jogadores, gangsters, pistoleiros de aluguél, mulheres de má vida, business-men sem escrúpulos, cavadores de ouro, claro que no fim do filme, para satisfazer a censura, há sempre um desenlace satisfatório em que o crime é punido e a virtude premiada. Porém, êsse desenlace ingênuo e rápido de modo nenhum anula a terrível lição deixada por duas horas de projeção de horrores nas retinas infantis.

Senhor doutor juiz de Menores é uma grande desgraça a gente ter que apelar para a lei, pedindo remédio para um caso que devia ser solucionado nos lares; pedindo proteção para crianças que tendo pais e responsáveis, deviam ter quem zelasse melhor por elas. Mas a triste realidade é essa — e alguém tem que agir, enquanto o mal não aumenta. E essas crianças, pervertidas por desidia dos pais, e portanto moralmente órfãs, só do Estado podem esperar proteção. Não é à toa que diz o ditado: «Filhos de viúva, o pai dêles é o delegado».

No caso, senhor juiz, o pai delas, ou pelo menos o padrinho, que é o pai da alma, é mesmo vossa excelência, por dever do seu ofício.

"O POETA SINISTRO"

João Portella Ribeiro Dantas

(Especial para o DIÁRIO DE NOTICIAS)

SANTIAGO, março. — Stella é uma das mais fortes personalidades com quem temos lidado. Quando a conhecemos, envôlta nas ondas de fumaça do cigarro que pende eterno de sua bôca, com seus longos cabelos côr de fogo abrigando a brasa viva de seus pensamentos, brilhavam seus olhos de noite, com a luz das estrêlas de quem roubou o nome.

Esta jovem de 22 anos, mal vestida, sem cosméticos, logrou, de pronto, exercer sôbre nós uma incontida fascinação. Tinhamos a convicção de se tratar de um ente estranho, ainda que estivéssemos longe de imaginar fôsse mulher tôda sofrimento e portadora de mensagem poética de uma beleza imponderável.

Proscrita da sociedade, caluniada, incompreendida e invejada, traçou de si mesma um retrato que jamais um astuto observador conseguiria esboçar.

Ela, que não atina com a razão que lhe trouxe a êste mundo, delineou com vigorosas linhas, plenas de pessimismo, desilusão e poesia, a sua origem misteriosa...

"De la mujer que desparramó las larvas milenarias
de sus pechos en el dintel del tiempo;
de la mujer que se envolvió a si misma
dentro de una madrépora en su mundo de algas
y desanduvo todos los caminos para encontrar sus ansias
y lanzó su agonia decisiva junto con las estrellas...

De la mujer que amaba las palomas en éxtasis de virgen
y amamantaba lírios por la noche con su pezón dormido;
de la mujer que supo antes que Dios del clavo y del silicio,

De ella, la tentadora de la muerte durante ocho siglos,
la que en sus manos tiene dos trigales y en sus sienes de niña
una rama florecida de lágrimas,
de ella, la novia que tendió sus velos por sobre los abismos
de ella la vencedora, la cercana,
de esa mujer soy hija."

Stella Diaz Varin é uma dessas almas a que só estão reservadas provações. Herdeira de uma família da cidade nortista La Serena, que vive cômodamente de rendas, foi desde a mais tenra idade motivo de desgôsto. As preocupações domésticas eram-lhe completamente indiferentes. Com quinze anos, começou a trabalhar em um diário da sua cidade natal. Mais tarde, veio para Santiago, onde a esperava um proveitoso emprêgo público. No entanto, seu espírito não tardou rebelar-se contra aquela forma amena de servilismo, mas que, de qualquer maneira, limitava seus vôos de poeta incorrigível.

Fêz-se membro da Aliança Intelectual do Chile, reduto eminentemente comunista, que a expulsou em breve tempo com a acusação de espionagem.

Sua vida seguiu então numa escala descendente infindável.

A adversidade reduziu-a à condição de operária braçal. Mas, levada por seu gênio impulsivo e independente, viu-se mais uma vez, no rol dos desempregados.

Atualmente, Stella vive com os parcos recursos que aufere de "Razón de mi ser", o seu primeiro trabalho, e com o auxílio das pessoas que crêem no seu espírito e possibilidades.

Stella escreve tão sòmente pela necessidade imperiosa de escrever. Seus poemas, modernos, não seguem nenhum dos cânones, são frutos de sua intuição, fantasia, devaneios e cogitações. Dentro em pouco publicará uma novela realista onde chega a espantosas conclusões metafísicas.

Stella não tem objetivos na sua arte, mas crê haver lançado uma mensagem original, feita com os seus mais profundos sentimentos.

Não acredita na jovem poesia chilena que está tôda impregnada de um falso sentido filosófico sartreano, desde que proscreveu os temas nativos e renegou o cancioneiro popular.

Não crê em nada. Nem no sêr humano, nem no amor. E assim diz.

"Como es el amor? Quién lo pretende!
El tiempo es tan efímero
y estas llorando por lo imaginario.
Es fácil el dolor, la alegria, la duda
y el llorar de rodillas;
no es el querer morirse caminando
para no regresar después de nada."

....

Stella não tem, nunca teve, nem quer ter amigos. Está totalmente de acôrdo consigo mesma e com sua maneira de viver. Não cogita absolutamente de casamento e expressou uma pitoresca idéia a respeito dêles. Considera que "os matrimônios deveriam ser renováveis a cada cinco anos, o que infelizmente a moral burguêsa não compreenderia". Alardeando sua independência, diz em seus versos:

"Como es que pretendes poseer mi pensamiento
y mi mirada de estremecida fiera,
cómo es que pretendes poseer mi soledad
através de la raquítica arquitetura del sonido,..."

....

A nossa poetisa nunca viajou. As dificuldades econômicas trazem-na atada a êste pequeno centro e tolhem o seu espírito no contacto com outras terras e povos. No entanto, alimenta carinhosamente os sonhos de ir ao Brasil, não por afã turístico, mas pela efervescência artística que julga existir em nosso país (?!)

Assim, que seus planos são: escrever, publicar, viajar e estudar além de aprimorar seus outros dotes artísticos, dança e pintura. Sem embargo, na poesia é que ela logrou realizar-se plenamente e, aí, transborda em ritmo perene e constante tôda a torrente de idéias e cogitações que se lhe afluem na cabeça côr de sangue.

Ela vê na poesia, algo real, que leva os sêres a se amar e, mais do que qualquer outra manifestação artística, constitui um elo que une os povos e fala às multidões.

Conquanto a música seja a forma de expressão mais acessível, de mais fácil penetração, é fruto do âmago de um artista. A poesia nasce do recôndito d'alma em sintonia com o infinito.

O poeta, para Stella, deve ser um indivíduo eminentemente revolucionário ainda que a poesia épica não exista e a lírica seja a única, sensível e verdadeira.

A sua obra está, tôda ela, elvada do mais profundo pessimismo schopenhaureano, com pontos de contactos com Hegel e exala, também, o negativismo, a volúpia de sofrer, a dôr inaudita de Allan Poe.

Sua poesia se abstrai completamente do quotidiano e terreno. Seus temas não têm medida de tempo e espaço.

Stella Varin, define-se como sinistra, tenebrosa e amargurada. Aliás, é cognominada no Chile "o poeta sinistro", o que se justifica quando diz:

"Un esqueleto se ha sentado en mis pupilas
y me oprime las sienes.
Tiene dos cinerarias en sus cuencas vacias
y entre sus dientes me está mordiendo el alma.
Yo, que era la misma muerte,
y fui yo quien decretó mi angustia
sobre la enredadera de mi sangre;
fui yo quien horadó la roca durante tanto tiempo,
para cavar mi fosa... y ahora,
he aquí mis dedos, deshilachados tentáculos,
raiz de cardo muerto......

....

Considerando-se um sêr neutro, assexuado, nela não vibrando em igual intensidade os desejos da carne, é intangível às paixões humanas. Isto no entanto é mera tentativa da poetisa. Ela se esforça por armar-se de crueldade para retribuir ao mundo que a hostiliza. Trai-se a cada instante, revelando quão arraigados são os seus bons sentimentos, de como desejaria ela amar aos homens e a vida. Mas, o éco surdo de suas súplicas repercute no vazio, e recolhe-se ao claustro de sua humilde mansarda.

Fomos visitá-la em uma labrega e misteriosa estalagem da zona baixa de Santiago do Chile. Depois de escadas e corredores labirínticos, chegamos ao seu exiguo quarto tresandante de fumo.

Estávamos preparados para defrontar-nos com a miséria, no entanto, ela excederia tôda a nossa expectativa. O ambiente de mínimas proporções, sem janelas, sujo e atravancado, era o lar da ermitoa. Alí, se abrigava das ferocidades do mundo e velava o filho de suas entranhas. Lá, no fundo de um caixão de cereais, dormia tranquila, inocente, uma criança de cinco meses. Sufocamos as lágrimas ante aquêle espetáculo de infinita pureza. Não haviam almofadas, coxins nem brinquedos de luxo. Envôlta em roupinhas limpas, alheia ao drama que a cercava, repousava como em bêrço de anjo. E desta criança, que lhe valeu opróbio e amargura, veio-lhe a inspiração para uma das suas mais ternas poesias...

"Palomares desiertos, son tus dedos de niña,
la rosa de los vientos engarzada a tu pelo,
en ti ha estado el secreto de todos los perfumes
y el naufragio severo de un alma acongojada
te llevó a un paraiso de rojos caracoles.

No me reproches, niña, niña no llores flores,
porque de húmedas flores tengo el techo adornado,
no me hiera el silêncio de tu mirada triste,
ni mi amarguen tus voces de resonente ausência.

....

Me quedaré extasiada mirando las pestañas
que ocultan la distancia de tus ojos azules,
niña, no me sonrías quando te duermas, quieres?
No me respondas nada niña, quando despiertes..."

———OOO———

Esta foi a misteriosa personagem que cruzou nosso caminho.

Desta condenada que vai resgatando o preço da genialidade com sofrimentos atrozes, que, de pulsar irrequieto o coração, fê-lo um montão de funções inarticuladas, tentamos com pálidos traços esboçar os difusos contôrnos da sua mente privilegiada.

Não estará longe o dia em que o público terá em francês e inglês, uma jóia poética. De Paris e Nova York chegam-nos as alvíçareiras notícias de que "Razon de mi ser" deixará as linotipos e prensas para deleitar os espíritos e, quiçá, transformar-se em motivo de admiração.

SANTIAGO, 12-3-1951.

Movimento ARTÍSTICO

ARTE E ESTÉTICA MODERNA (VI)

FLÁVIO DE AQUINO

RAVENA — São Vital — Mosaico: "Teodora seguida das suas damas da côrte"

Acusa-se também a arte moderna de representar uma fórma primitiva de arte indigna dos progressos realizados na Renascença. Na realidade, não existe progresso na arte, existe apenas a descoberta de novos processos técnicos.

Tinha-se por certo, sob influências da estética clássica, que o fator preponderante do progresso na arte era a capacidade artística, isto é, a maior ou menor aptidão do artista em reproduzir fielmente as formas existentes na natureza. Worringer, no seu livro "A essência do estilo gótico" substitui com felicidade êste critério da capacidade por outro indubitàvelmente mais justo: o da vontade. Diz êle: "A essência da arte tem sua expressão na crença sancionada por séculos, que a história da arte é a história da capacidade artística, e que o fim evidente e constante dessa capacidade é a reprodução artística dos modelos da natureza. Desta maneira, a exatidão crescente e a copia do motivo foram tidas como progresso artístico. Jamais se incluiu a questão da vontade artística... Só a capacidade foi problema de valorização... Acreditou-se que a humanidade necessitou de milênios para aprender a desenhar com exatidão; acreditou-se, realmente, que a produção artística fica, em cada momento, determinada por um progresso ou retrocesso da capacidade... Em verdade, tudo o que se quis se pôde e o que não se pôde é porque não estava na direção da vontade artística".

Até a segunda metade do século dezenove julgava-se incapazes de reproduzir fielmente a natureza e, como tal, aspectos imperfeitos da arte, inúmeros períodos e artistas hoje justamente reabilitados. E' o caso dos primitivos italianos, dos bizantinos, dos egípcios, dos medievais e de muitos outros.

Hegel e Spengler tinham por certo que a arte já havia percorrido todo seu caminho e que nada de novo se poderia acrescentar à Renascença e à Grécia tidas como ápices. Por isso acreditavam que a arte só [illegible] nas obras que perpetuassem a tradição perdida. Ora, adotando [illegible] o critério da vontade e definindo a arte como sendo o sentimento [illegible] que acha a expressão formal [illegible], não poderia haver progresso na [illegible] a representar êste sentimento, pois o verdadeiro artista, dentro das limitações técnicas e do espírito da sua época, atinge sempre a meta que busca. E' por que tanto [illegible] um mosaico bizantino quanto uma tela de Ticiano.

—ooo—

Por fim, a última acusação que se faz frequentemente à arte moderna. Diz-se que ela se acha a serviço de ideologias políticas revolucionárias. Isto vem da tendência que há em se confundir uma política revolucionária com um movimento estético revolucionário. Pensa-se que uma revolução estética está sempre aliada a uma revolução política. Desta maneira, sem se considerar aquêles fundamentos da arte contemporânea, pretende-se identificá-la como sendo uma arte a serviço de [illegible]

[illegible]

Uma concepção utilitária da arte subordinada ao gôsto de um maior [illegible] incapacitada ainda de compreender e amar a obra de arte. [illegible] Para o artista moderno o assunto não existe — ou melhor, pouco importa que seja bom ou mau, desde que se ache plàsticamente realizado — enquanto que, para os que advogam uma arte de propaganda, é o tema que determina a qualidade da pintura.

[illegible] principios acadêmicos e conteudis[illegible] uma arte reacionária, antítese da arte moderna.

A arte moderna tem como sua mais legítima conquista a liberdade de criação artística, sendo, por isso, incapaz de se harmonizar com [illegible]

Noticiário

REUNIRAM-SE, quarta-feira última, no Ministério da Educação críticos de arte e artistas plásticos, a fim de estudarem as causas que determinam a crise por que passam entre nós tantos os artistas como as atividades plásticas. O [illegible] dos debates, assim como as [illegible] para a debelar a crise serão apresentados... [illegible] se mostrara interessado em auxiliar a arte e os artistas, por intermédio de uma entrevista do presidente da nação.

EM SÃO PAULO, no Museu de Arte, realiza-se uma exposição do pintor abstrato Max Bill. Esta mostra está suscitando interêsse, tendo críticos de arte cariocas ido a São Paulo especialmente para visitá-la.

TERRENOS
Itaguaí — Ramal de Mangaratiba
PARQUE PARAÍSO
Se quer ter vida longa e saudável, construa sua casa nesta cidade, de clima privilegiado, PROXIMO DE PRAIA, a 80 minutos do Rio.
Para isso compre desde já o seu lote de terreno no Parque Paraíso, no coração da cidade, a 200 metros da Estação da E. F. C. B. Tem água, luz, telefone, ruas com meios fios, etc. Comércio em franca evolução.
Preços de Cr$ 7.000,00 a Cr$ 25.000,00, prazo de 60 meses. SEM JUROS. Condução própria aos domingos e feriados.
Tratar no Rio, à RUA SILVA JARDIM, 12 — 1º ANDAR — TEL.: 22-8129, no local, à AVENIDA PIRANEMA, 17, ou com seus corretores autorizados
SIAL — Sociedade Imob. e Adm. Ltda.

VERANEIO E FÉRIAS
IDEAL HOTEL
LAMBARÍ
CONFORTO, HIGIENE, FARTA E EXCELENTE COZINHA
Diária: Cr$ 70,00
Reserva de cômodos, no Rio:
FONE: 23-1593

«Jornal de Letras», de março

Está circulando a edição de «Jornal de Letras» correspondente a março, com entrevistas de José Lins do Rego e Manuel Bandeira, ensaio de Mário Pedrosa sobre André Gide, as seções especializadas e noticiário sôbre o movimento artístico e literário brasileiro e estrangeiro. Traz também colaborações de Alceu Amoroso Lima, Eduardo Prado de Mendonça, Michel Simon, Silvio Neves, Sérgio Pôrto, Aaron Copland, José Conde, Cassiano Ricardo, Mauro Mota, Manuel Cavalcanti e Willy Lewin. Dentre os novos escrevem Fred Pinheiro, Floriano Jaime, Paulo Hecker Filho e Lineo Sêllos.

«As eleições de 1950»

Robespiere de Melo compôs um trabalho de historia imediata do último pleito geral. O sumário do livro — Aspecto político e econômico do Brasil — Duelo de insultos — Desordens e assassinatos — Requisições de fôrças — Fraudes e subornos — Opinião da imprensa estrangeira — Resultado oficial —, dá idéia da variada informação de que o autor se serviu para essa documentação do grave e do pitoresco das eleições de outubro.

Memórias e romance

Modesto de Abreu anuncia a publicação de dois novos livros: «Memórias e Confissões», assinalando o cinquentenário do autor e no qual aparecem numerosas figuras conhecidas em nosso meio; e «Um diplomata brasileiro», romance em que são retratados personagens da diplomacia, com as quais o escritor conviveu.

Documentário da vida rural

O Serviço de Informação Agrícola elaborou um plano para documentar tipos e aspectos característicos da vida rural brasileira. Cuida, ainda em tempo, de fixar no livro, na gravura, no filme, no disco, processos de trabalho, atividades rústicas, manifestações culturais variadas da gente que vive no interior, tradições e hábitos que vão desaparecendo sob o império da civilização da máquina.

Pretende o Serviço divulgar uma série de monografias, elaboradas num sentido sociológico, de documentação viva das manifestações típicas da vida rural, em engenhos de açucar, estâncias, fazendas, etc., devendo servir de base para os filmes sôbre êsses temas e ainda nos seguintes aspectos: habitações, rêdes, pescarias, cerâmica, carros de boi, carroças, caça, jangadas e barcaças, folclore amazônico, folclore da pecuária, folclore agrário, folclore do café.

Além daquelas pequenas monografias, haverá uma série de estudos fundamentais sôbre a vida social e econômica do Brasil, ligada em particular a motivos ou aspectos rurais.

Floricultura

Pelas Edições Melhoramentos foi feita nova tiragem, com aperfeiçoamentos, do volume «Floricultura», de J. S. Decker, n.º 8 da Biblioteca Criação e Lavoura, convenientemente ilustrado.

MOVIMENTO LITERÁRIO

CLUBE DOS INÉDITOS

RAUL LIMA

Homero Homem está vivendo uma fase de intensa agitação. Enquanto o repórter se debruça sôbre problemas de abastecimento, quer transporte e entreposto para venda fácil de produtos da lavoura, o escritor se empenha pela edição de seus contos, crônicas, poemas.

Concluiu que, da mesma maneira como os agricultores e granjeiros precisam organizar-se, para derrubar a bastilha do Mercado Municipal, entregando alimentos ao povo, a baixos preços, também os intelectuais precisam conjugar os seus esforços de inéditos para vencer a indiferença dos editores e encontrar meios de lançar suas obras.

A abstenção dos industriais livreiros é realmente espantosa. Ninguém quer editar nada. A solução única é a apresentação fragmentária da literatura em suplementos e em revistas de novos.

O Homem decidiu, assim, lançar uma idéia que encontrou imediatamente franco apoio: a fundação do Clube dos Inéditos.

O novo grêmio terá a missão essencialmente prática de conseguir recursos para que os seus associados, inéditos, deixem de o ser. Fará uma exposição de originais, alguns dêles talvez ex-estagiários em gavetas de editores, de onde retornaram sem esperança. Procurará obter ajuda de poderes públicos, de quaisquer encarnações privadas ou oficiais de Mecenas.

Não manifesto a Homero meus receios de que, uma vez obtida a verba para o primeiro lançamento, todos os inéditos disputem a prioridade, e a vaidade intelectual — maior e mais complicada do que a vaidade feminina — afunde o Clube. Ao contrário, procuro animá-lo com o argumento de que, reunido um bom número de autores inéditos — recrutamento fácil, pois o que não falta é autor irrevelado, privado de oportunidade, sabotado, incompreendido —, o sucesso das edições estará garantido com o elemento cuja falta assusta os editores profissionais, o elemento «público», desde que cada associado se obrigue a comprar o livro do consócio. Assim o Clube não tardará a tornar-se a mais sólida e eficiente cadeia da felicidade.

Pensei em opor-lhe a advertência de Rilke ao poeta, no sentido de entrar em si mesmo e procurar a necessidade que o faz escrever. Aconselhava Rilke: «Veja se esta necessidade tem raizes no mais profundo do seu coração. Confesse-se a fundo: «Morreria se não me fôsse permitido escrever?»

Não, evito a objeção porque não quero ser do contra e compreendo que há uma necessidade de que Rilke não cogitou. Ela é igualmente imperiosa e tem ligações com o outro problema, que ocupa o repórter, o da subsistência.

Também me parece o símbolo absoluto e raro de honestidade aquele personagem do romance «Lama nas estrêlas», diretor de um jornal que fecha as oficinas até que êle tenha novamente alguma coisa para dizer. Mas todos que vivemos inteira ou parcialmente do ofício de escrever, não podemos atormentar-nos com a preliminar de ordem estética, a ser procurada nas profundidades do ser, como queria Rilke. Escrevemos. Na imprensa, o problema se resolve de pronto, a rotina encarrega-se de deglutir o que fazemos. Há, porém, a produção espontânea, a manifestação de sentimentos e sensações, da imaginação e do pensamento livre. E' o romance, são os contos, as crônicas, os ensaios, a poesia. Então, tudo isso fica inchando na gaveta, sem préstimo, objetos queridos que não têm aceitação na casa de penhores. E' preciso dar-lhes vida, utilidade, é preciso publicá-los.

Eis o objetivo do Clube dos Inéditos. Boa sorte.

«Vida sertaneja»

F. Briguiet lançou nova edição de «Vida Sertaneja», novela regional de Prado Ribeiro. Ao longo de um fio de singela narrativa, o autor anota usos, costumes e folclore do sertão baiano, descrições breves do meio físico e social onde as personagens se movimentam.

Prado Ribeiro anuncia para breve um romance histórico, «O homem que não pôde amar».

Critica de Eça

O sociologo e pensador Djacir Meneses publicou mais um livro, "Crítica Social de Eça de Queiroz", pequeno no formato e de menos de duzentas páginas, mas encerrando estudo atento e oportuno sôbre a obra do grande romancista, considerada em relação aos problemas da ordem social.

Na bibliografia referente ao grande Eça, o ensaio de Djacir Meneses passará a figurar como a apreciação de um observador apaixonado, desde a infância, da literatura eceana.

Poemas em prosa

Sairá nestes dias mais um livro de poemas em prosa de João Guimarães, "Beijo, canção de amor".

«Administração e Política»

O senador A. de Novais Filho reuniu em volume, sob o título acima, discursos e pareceres que proferiu no Senado Federal e, depois, como ministro da Agricultura do govêrno passado.

Sagrou-se o parlamentar pernambucano, na legislatura anterior, um dos nossos oradores mais fluentes, dono da invejável qualidade — não muito frequente em nossos discursadores políticos, — de construir as frases completas, em improvisos arrebatos. E' também um conhecedor perspicaz dos problemas da economia agropecuária especialmente do Nordeste, uma inteligência vivaz e dada à apreciação de assuntos históricos, sociológicos, culturais, além dos econômicos. E os trabalhos reunidos em «Administração e Política» atestam êsse dinamismo de um espírito cuja marca mais profunda, insistentemente exposta, é a de arraigado amor a Pernambuco e a tôdas as manifestações de vida da sua província natal, fazendo do sr. Novais Filho um dêsses homens telúricos, um arbusto humano fincado no massapê.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

"SEUS escritos históricos, pelo estilo e pelo espírito, escondem dos leitores a superficialidade do racionalismo antiquado que professou até o fim». Essas palavras fazem parte de um necrologio de Bertrand Russel, por êle mesmo escrito em 1937, publicado numa revista londrina, e agora reproduzido num volume de seus últimos ensaios: «Unpopular Essays» (Allen and Unwin, Londres, 1950). Até no título, ensaios impopulares, revela-se o Voltaire do Século XX, com a verve aguçada e sempre disposta a investir contra as tendências da hora ou a dizer coisas impopulares.

° ° °

Num dos ensaios do livro, sôbre como ter espírito moderno, mostrou Russel que em nenhuma época foi tão grande o desprezo pelo passado como na nossa. Certamente, o desejo de ser contemporâneo não é novo, ou é apenas em grau: sempre existiu em todos os períodos passados que se acreditaram progressistas. O Renascimento despresava os séculos góticos que o antecederam; os Séculos XVII e XVIII cobriram de cal preciosos mosaicos; o movimento romântico desmoralizou a era da copia heróica. Mas, da Renascença ao Século XVIII os homens admiraram a Antiguidade, o Romantismo reviveu a Idade Média, e no Século XIX, com toda a sua crença no progresso, não se deixou de ler Shakespeare a Milton. Só em nossa época é que é moda ignorar em bloco o passado.

° ° °

Foi sòmente depois do Século XVIII, como mostra Wolfgang Kayser em sua admirável introdução à ciência literária, que a obra literária deixou de ser monumento estético para ser também documento. «A vivência da obra como documento é uma vivência do individual, e assim do histórico». De então para cá, a obra de arte, sobretudo por influência de doutrinadores alemães e inglêses, passou a ser vista como a expressão de um criador, e o poeta como o protótipo do espírito criador: ao lado do poeta outras individualidades criadoras foram apontadas no «espírito da época» e no «espírito do povo», a obra poética passou a ser um documento histórico.

Essa inovação marcou a evolução dos estudos literários da «poética» para a história literária, passando a primeira para plano secundário na interpretação da arte literária. A análise da obra em sua estrutura íntima — opôs-se o estudo do fundo de cena histórico, através da investigação em tôrno das fontes e da genese das obras e da busca minuciosa dos fatos da vida dos poetas. Foi em que se esmerou o positivismo literário, além de todo o esfôrço pelo estabelecimento dos textos, com o aparato faustoso das edições críticas.

° ° °

Atualmente, sem abandonar os trabalhos sôbre as circunstâncias históricas e biográficas, mas relegando-os para um plano inferior, processa-se uma volta aos estudos «poéticos», como a principal tarefa da ciência literária, pois é a análise e compreensão da obra que deve orientar-se o espírito crítico, antes e acima de tudo. É ao núcleo estético da obra que incumbe visar a pesquisa, no sentido de saber que constitue êsse núcleo, quais os seus componentes, qual a essência da beleza dê uma poema ou de um romance.

° ° °

Esta posição em face ao problema crítico repõe na ordem do dia a questão da função da literatura, a respeito da qual o pensamento de Aristoteles, contido na «Poética», é de uma atualidade impressionante. Aliás nesta hora, é deveras impertinente afirmar-se contra os apelos incessantes da política aos escritores, procurando-se aumentar a sua responsabilidade estética com uma suposta responsabilidade política. Esquecemos que, no dizer de F. R. Leavis, o ofício do crítico e ser um melhor crítico, isto é, promover a difusão da inteligência crítica, tornar influente a obra crítica, de jeito a tornar mais difícil a pobreza de pensamento. E esquecemos que, como assinala T.S. Eliot, a primeira responsabilidade do homem de letras é a responsabilidade para com sua arte.

É comum, nos últimos séculos aparecerem apostolos a invocar o papel docente ou dirigente do escritor e do artista, a sua «função» normativa na sociedade, apelo êsse que denota cepticismo a respeito da literatura e desconhecimento de sua natureza e função estéticas, pois só acredita no papel extraliterário que possa ter. Uma retomada de consciência estética implica numa revalorização da literatura «qua» literatura.

Das Coisas Raras

O licenciado Marcelo de Ipanema, que vem publicando úteis trabalhos de pesquisa sôbre a imprensa brasileira, divulga agora «Das Coisas Raras. Notas para um catálogo de periódicos». Contém a reprodução facsimilar de primeiras páginas e várias indicações — inclusive transcrição de textos — de periódicos aparecidos e ràpidamente desaparecidos no século XIX tornando-se seus exemplares peças raras da coleção da Biblioteca Nacional.

Trabalho bancário

O sr. Gabriel Corte Imperial compôs um livrinho, «Trabalho por equipe na vida bancária», no qual reune úteis noções relativamente às diferentes funções exercidas nos bancos. Com fundamentos de ordem psicológica e técnica, mostra a conveniência do trabalho por equipe.

De Caruaru

A Associação Caruarense de Imprensa publica um jornalzinho, "Município", sob a direção de Azael Leitão. O n.º 3, de fevereiro dêste ano, com artigo do diretor sôbre "o literato municipal", ensaio de Jordão Emerenciano, poema de Rogaciano Leite e crônicas premiadas num concurso promovido pela Associação, entre as quais a pitoresca "Viagem ao Sul" de Nélson Barbalho, é uma boa amostra da atividade intelectual em Caruaru, Pernambuco.

O CONTO DA SEMANA

MANA MINDUCA

Pedro Rabelo

Pedro Carlos da Silva Rabelo (Rio de Janeiro, D. F., 1868-1905) colaborou em vários jornais e revistas da Capital Federal, principalmente na «Gazeta de Notícias».

Publicou: Opera Lírica (versos); A Alma Alheia (contos). «Mana Minduca» pertence ao último dêsses livros (Rio, Casa Mont'Alverne, 1895), no qual se sente, como já observava José Veríssimo, ora a influência de Machado de Assis, ora a de Coelho Neto. — A. B. de H.

"VOLTO, afinal... Espera-me: irei hoje..."

Mana Minduca sorriu. De pé, ao lado, o moleque esperava. Era em 80, na velha casa da rua do Riachuelo, ao canto da rua dos Inválidos. «Volto, afinal...» Mana Minduca fitava atentamente os olhos no papel; sofria acaso da dúvida de que aquela não fôsse a sua letra... e mirava o talhe delgado da escrita. Verdade é que não parecia a mesma. Um pouco mais firme... Daí, em doze anos a gente muda de letra. Valha-lhe Nossa Senhora. O moleque esperava, tímido, amarrotando o chapéu entre as mãos.

Bendita carta! E Mana Minduca mirava o talhe delgado da escrita. Agora já lhe parecia que era dêle; o corte daquele t..., os ll... «Volto, afinal...» Era. Mana Minduca sorria; o sorriso derramou-se-lhe por todo o rosto, apareceu brilhando nos olhos. Nem havia mais dúvidas, era dêle; Nossa Senhora trazia-o afinal. E Mana Minduca olhou em roda. Pareceu-lhe que se alegrava a sala. A mesa redonda, ao centro, coberta de poeira e de livros, era justamente agora tocada de um raio de sol.

Esses que há doze anos lhe falam do rosto pálido, das lágrimas e da voluntária clausura, vissem-na agora! Mana Minduca sorria; nem se lembrava mais do moleque. Se alguém houvesse, que fôsse passando pela rua, que surprêsa não haveria de ter quando visse que ela abria as janelas. Abriu-as tôdas; não um bocadinho, como o fazia há doze anos, não como aquela por onde entrou o raio de sol; abriu-as de par em par. Debruçou-se bem para fora, cantarolando. Voltou, sentou-se. O moleque esperava, olhos fitos no chão, amarrotando o chapéu. Levantou a cabeça, olhou timidamente. Mana Minduca relia a carta. Por certo que era dêle... Milagrosa Nossa Senhora das Dores!

— Ta intregue?

O amo que fôsse ficaria para ali, sem resposta, como o moleque. Mana Minduca estava que não cabia em si de contente. «Volto, afinal...» E aquêle «afinal» dizia bem. Doze anos há que o espera. Viram-se no fogo da Lapa. Que festa! Povo assim... Mana Minduca deixava-se levar à toa. Chegou a pensar que aquilo já se ia demorando muito. Mas, de súbito, o coração estremeceu-lhe; quase parou, até... Corou muito. Que tinha? Nada. Não deu mais um passo que se não voltasse para trás; os olhos dela achavam sempre um par de olhos que iam em sua procura.

Doces, bem-aventurados olhos! Não ùnicamente os dela; os de ambos. Os dêle então, foi tamanha a impressão que lhe fizeram, a ela, que ainda agora se lhe destaca a cena da primeira noite em que os viu. Atenta bem no modo por que ela a faz reviver agora, a simples leitura daquela carta. Parece-lhe que lá vai outra vez pelo meio do largo. Povo assim... O dono dos olhos lá está, apoiado a um lampião, quase juntinho do coreto... Doze anos passaram já sôbre tudo isto, e ela ainda os revê, aqueles doces olhos. Que festa! Mana Minduca demorava o passo. «Anda mais depressa...» — recomendaram. Era o pai. Ela disse que sim: — «Sim, senhor». E voltou a cabeça para o lado do lampião. Daí por diante andou ainda mais devagar.

— Ta intregue?

— Ah! Diga que está entregue... Olhe... Diabo de moleque! Diga que venha cedo ouviu? Às 6 horas. Passe pela porta que eu estou na janela. Que venha cedo, ouviu?

O moleque batia longe. Deitara a correr pela rua do Riachuelo acima. Em pouco já se não o avistava. Mana Minduca ficou à janela; os olhos vagavam-lhe ao longe. Se êle não viesse... Mais havia de vir. E fechava os olhos, para revê-lo bem. Que figura teria êle agora? Há doze anos era magrinho, com um pequeno buço, mas em doze anos a gente muda. Deve estar gordo; dizem que em São Paulo se engorda, por causa do frio. E êle volta de lá — bacharel em direito.

Levou doze anos a fazer o curso. É muito tempo, mas há tanta contrariedade, anos perdidos, molestias, um horror! Outros se demoraram mais tempo, e vieram de lá sem diploma. Um vizinho, para amostra — o Quincas, neto do conselheiro Domingues. Levou dezoito anos em São Paulo, e veio com o curso ainda por acabar. Concluiu-o em Pernambuco. Bacharel em direito! Dr. Eduardo de Campos Lustosa. Os olhos viam-lhe já o nome do marido, à entrada da casa, num quadro, assim

CAMPOS LUSTOSA
Advogado

Campos Lustosa é um nome que fica bem à porta, numa chapa escura, com letras pintadas a ouro... Que depressa que ia o sonho de Mana Minduca! «O Dr. Eduardo de Campos Lustosa e D. Carminda de Barros Lustosa participam a V.S. o seu casamento...»

Pensamento de Mana Minduca, detende-vos! Coisas há em que tôda a precipitação é perigosa. Mas vão lá deter o pensamento de u'a moça que esperou doze anos pelo noivo e tem-no agora à mão. Vejam com que delicia ela lhe repete o nome, e como o espírito se lhe não afasta das participações de casamento. Dr. Campos Lustosa. «O Dr. Eduardo de Campos Lustosa e D. Carminda de Barros.» Aí a dificuldade do nome futuro. Carminda de Barros ou Carminda Viana Lustosa? O pai é Frederico Viana de Barros; Chico Viana, conferente da alfândega. Viana talvez ficasse melhor, ou Viana de Barros. E ei-la que sonha já com os seus cartões de visita — lilás, doirado nas extremidades, com uma pontinha dobrada e o nome, em corpo minúsculo — «Carminda Viana de Barros Lustosa».

Volta, afinal! Doida era ela que se não preparava para recebê-lo. E Mana Minduca correu para o quarto. Abria gavetas, fechava gavetas. Três vêzes saiu pronta. O espelho, porém, gritava-lhe que já se não sabia vestir. E Mana Minduca voltou. Destrançou os cabelos, soltou-os, trançou-os de novo. Davam cinco e meia. Valha-lhe Nossa Senhora! Mana Minduca veio para a janela.

Veio para a janela. Santa de que ela é devota, poupai-lhe a dor de ficar ali eternamente a esperá-lo... Fora, ia caindo a noite. Mana Minduca debruçou-se quase tôda para as trevas; interrogava o fim da rua, longe. Ninguem: a noite apenas. Mana Minduca mergulhava bem os olhos na escuridão da noite. Um homem passou, lépido, correndo de um para outro lado. Atrás dêle iam ficando acessos os lampiões de gás... O frio aumentava sempre: frio de junho, frio que penetra a alma.

Valha-lhe Nossa Senhora! Mana Minduca distinguiu alguém, longe. Não lhe via bem o rosto, via-lhe apenas o vulto. Vulto de homem. Debruçou-se mais da janela. O homem apoiara-se a um lampião; alguem, perto, dizia-lhe qualquer coisa. Agora ei-lo que metia a mão no bolso, tirou um objeto, deu-o. O outro desapareceu, a correr. Em pouco já se não o avistava. E o homem aproximou-se. Talvez fôsse o Lustosa... Não era. Era um sujeito baixo, gordo. A barba inteira cobria-lhe o rosto antipático. Mana Minduca teve vontade de saiar da janela. Antes saísse! Mas ficou.

O homem aproximava-se. Quem quer que fôsse com certeza andava à procura de alguém. Demorou-se um bocadinho ao canto da rua dos Inválidos. Depois, veio, devagarinho. Mana Minduca viu-o passar, olhando-a muito. Parecia que o homem tinha vontade de lh' dizer o quer que era. Ela propria julgava que já o vira. Mas onde? Não sabia. O homem foi até mais adiante, e voltou.

Agora, vinha resolutamente. Deteve-se à porta, tirou o chapéu. Que diabo quereria êle? O homem murmurava alguma coisa. Mana Minduca debruçou-se mais, para ouvi-lo.

— O sr. Viana de Barros?

— É papai; mora aqui mesmo.

O homem levantou a cabeça, fitou-lhe bem o rosto magro. Que olhar curioso! E agora o rosto dêle tomava uma expressão de piedade:

— E... É uma sua filha solteira?

Mana Minduca não respondia. O homem não lhe tirava os olhos do rosto:

— É uma sua filha solteira: Minduca? Sou eu.

— Ah! É a senhora?

E o homem levou a mão ao chapéu. Santa de que Mana Minduca é devota, dizei-lhe que êsse que aí está é o mesmo que ela espera há doze anos.

Mas o homem levou a mão ao chapéu:

— Ah! é a senhora! Pois, minha senhora, queira desculpar...

E seguiu. Que bem verdade é que doze anos de lágrimas envelhecem a gente. Nessa que aí ficou à janela, quem há que possa reconhecer a moça do fogo da Lapa? O tempo encheu-lhe a face de rugas. Pérfido tempo! A êle a culpa de que êsses dois namorados já se não reconheçam ao cabo de doze anos. Vejam como o Lustosa lá vai, a tôda pressa, à procura do bonde. Êsse não volta nunca mais. E Mana Minduca ficou à janela. Não sabe quem êle é, não compreende nada. Espera sempre, como na véspera, como há doze anos. E a noite aumenta, o frio cresce com ela: Mana Minduca mergulha bem os olhos na escuridão da noite.

NO MUNDO DOS DISCOS

AUDIÇÃO DE DISCOS HISTÓRICOS

ALUIZIO ROCHA

UM DOS MAIS interessantes aspectos da discofilia, é o referente à coleção de discos históricos, denominação pertinente mais à época da gravação do que pròpriamente ao seu conteúdo. Seria melhor chamá-los discos ancestrais, mas respeitemos a tradição.

Colecionar tais discos, ou suas cópias, é hoje uma especialidade que requer conhecimento profundo da arte lírica ao tempo em que o fonógrafo vinha deslumbrando o mundo com os seus aperfeiçoamentos.

Paralelamente à expansão dêsse amadorismo, desenvolveu-se, principalmente nos Estados Unidos e na Inglaterra, um grande número de clubes de colecionadores, para permuta e edição de cópias de discos raros. Estes clubes favorecem ainda a edição de catálogos e livros realmente preciosos, para o estudo da arte lírica no fim do século passado e no princípio dêste.

Um de nossos colecionadores, o dr. Irênio Pinheiro Corrêa, comunicou-nos que, tendo recebido alguns dêsses discos, fará, na próxima quinta-feira, às 21h5m, uma audição dos mesmos pela onda da Rádio Roquete Pinto.

O que torna, porém, esta audição um acontecimento digno da atenção dos nossos musicistas, é que muitas dessas gravações foram feitas por criadores de papéis em várias óperas. Teremos, assim, oportunidade de ouvir Gemma Belincioni, criadora de "Fedora", na ária "O grandi occhi lucenti di fede!"; Cesira Ferrani, em "Mi chiamano Mimi", da "Bohême"; Florence Easton, criadora de "Gianni Schicchi", em "O mio babbino caro"; Victor Maurel, o grande criador de "Falstaff" e de "Otello", respectivamente em "Quand'era paggio" a "Era la notte"; ainda Gemma Belincioni, também criadora de "Cavaleria Rusticana", em "Voi lo sapete".

Além dessas gravações de indiscutível valor para os cantores e críticos musicais, serão também programados mais os seguintes discos históricos: Reynaldo Hahn, acompanhando-se ao piano, canta "Offrande", composição sua; Mattia Battistini, um dos mais apreciados barítonos de seu tempo, será ouvido na romança "Ah! Non mi ridestar", da ópera "Werther", originalmente para tenor, transposta pelo próprio Massenet como homenagem aos seus dotes artísticos.

Finalmente, o disco sensação da atualidade: "Vecchia Zimarra", da "Bohême", cantada por Enrico Caruso.

Muitos dêsses discos apresentam, naturalmente, muito chiado, sendo alguns transcrições de velhos cilindros de cêra. Mas, apesar de tudo, nos darão uma idéia das vozes do período áureo da ópera.

PARA A SUA DISCOTECA

BORODIN — *Príncipe Igor: Dança coral n.º 17 (Danças polovtsianas)* — MOZART — *Missa em dó menor: Qui tollis* — Sir Thomas Beecham dirigindo o Côro do Festival de Leeds e a Orquestra Filarmônica de Londres. — Dois discos Columbia (inglêses) de 30 cm. sêlo azul, ns. L.X.-369 e 370. — Preço, $ 90,00.

Cientista e músico, Alexander Borodin já tinha alcançado notoriedade como professor de medicina e como autor de dois tratados de química, quando, aos vinte e oito anos, veio a conhecer Balakirev e começou a devotar todo seu tempo disponível à música. Com César Cui, Mussorgsky, Rimsky-Korsakov, e o mencionado Balakirev, Borodin, que era certamente um dos mais dotados de originalidade, exerceu enorme influência no desenvolvimento da escola nacional russa, com o sábio aproveitamento dos motivos eslavos e orientais [illegible] "Cinco" [illegible] de [illegible] música sinfônica e de câmera como na música operística.

Da opera "Príncipe Igor", de Borodin, conhecemos aqui no Brasil, em gravações, pouca coisa além das "Danças Polovtsianas". Mas, êste número é tão empolgante, que compensa de certo modo a ausência, em nosso mercado, de outros números.

Também conhecidas pela denominação de "Dança Coral n.º 17", as "Danças Polovtsianas" ocorrem no segundo ato, no acampamento dos Polovtsi, tribu asiática contra a qual o príncipe Igor empreendera uma campanha de extermínio, e

(Conclui na 4.ª página)

Ainda romancistas do Nordeste

(Conclusão da 2.ª página)

rando-se no retrato do Palha que é um cavalheiro «sans peur et sans reproche». Isto não o impede, porém, de fazer a sua crítica à sociedade e às injustiças sociais em muitas das páginas de seu livro. Crítica esta que escorre como um ponto de vista do autor amenamente dissolvido nas personalidades de seus títeres, vendo sempre um meio de sanar as injustiças através de uma atitude moral que venha reformar a sociedade. Algumas delas, porém, fora do «tempo» do romance e que traem as preocupações gritantemente sociais de nossa época.

Mas, voltando ao tê-lo chamado de um Balzac tosco, convém insistir em que o sr. Israel Felipe, modesto funcionário da C. A. P. da Great Western no Recife, não possue, nem de longe, a cultura enciclopédica e a experiência literária de um Balzac. Tem, no entanto, o geitão da narrativa balzaqueana em quase tôdas as páginas de seu livro, desde as descritivas até mesmo às dialogadas, mostrando-se sempre ausente, participando o menos possível da vida de suas personagens, como se fôsse um observador arguto, mas sem erudição, do drama cotidiano daquelas vidas que se aglutinam em tôrno de sua figura central.

Já algumas de suas personagens, quando falam, não se expressam com a mesma simplicidade do narrador, antes parece que estão com cuidado no falar diante do romancista (ou do público?) e escolhem os termos, usando de circunlóquios que quase sempre falseiam a expontaneidade do diálogo e a verosimilhança das situações. Daí o guarda-livro Fidélis falar em «caldeamento étnico» (pág. 137) e mulato, no livro, ser «cruzamento de preto com branco», ao invés da palavra mesma tão familiar ao nosso vocabulário de todos os dias.

Livro cheio de equívocos na sua forma literária, mas com conteúdo romanesco e documentação social como romance de costumes, «Fugindo à Gleba» não pode ser confrontado com qualquer outro da literatura moderna do Brasil porque seria considerada uma obra de folhetim. Entretanto, tendo-se em conta o valor de nos descobrir um talento de romancista até agora soterrado pelas imposições do cotidiano, «Fugindo à Gleba» é uma revelação. Revelação que vem confirmar mais uma vez que talento romanesco e cultura literária nem sempre andam de braços dados. Mesmo porque a preocupação da forma literária muitas vêzes disvirtua a essência romanesca, o que vem acontecendo com freqüência na atual ficção brasileira.

Não se venha pensar, em conclusão, que o romancista prescinde de cultura linguística. O que êle precisa preservar é a sua espontaneidade narradora diante das influências e das seduções de uma literatura «snob» e pré-fabricada. Da mesma maneira que o poeta luta para conservar intacta a sua alma de criança, o romancista também se defronta com o problema de não se deixar corromper pelo demônio da artificialidade estilística.

O caso do sr. Israel Felipe, romancista nato e bruto como um diamante, não tem diferença do caso dêsses cantadores sertanejos, poetas natos e rudes, mas poetas de verdade. Eis porque continuo a dizer que o sr. Israel Felipe é, realmente, um Balzac tosco.

Cinta plástica para senhoras

Nova criação original de Mme Perez reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga, corrige os quadris — Rua Hadock Lôbo, 302, casa 9-A — Telefone 28-0055.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória, insônia

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia) — Edifício Delta, 13.º andar — Salas 1.304-1.305 — Telefone 52-3046 — Diariamente, das 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

DA FÁBRICA DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR

Casimiras, Tropicais e Linhos, nacionais e estrangeiras, pelos menores preços, todos carimbados pelas melhores fábricas, com especialidade nos artigos da famosa «AURORA». Vendemos também pelo reembôlso postal, remetemos amostras grátis.

Dirijam-se por carta ou pessoalmente ao

LEÃO DAS CASEMIRAS

RUA BUENOS AIRES, 139 RIO DE JANEIRO

A REPRISE D'"AS MOSCAS"

Bernardo Gersen

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

PARIS (Pelo Bandeirante da Panair) Apesar de uma publicidade espalhafatosa de cartazes, a reprise pelo Vieux-Colombier de **Les Mouches** de Jean-Paul Sartre passou quase despercebida. Em parte pode-se atribuir essa atmosfera de indiferença que cerca a peça ao fato de nos encontrarmos numa temporada excepcionalmente rica em novidades dramáticas. Quem sabe isso seja devido também à escassa projeção da companhia que a representa? A peça, contudo, figura entre as mais célebres do autor. E desde a data de sua criação, em plena capital ocupada, que ela não revia uma cena parisiense. Era de esperar-se pelo menos uma curiosidade maior por parte do grande público tão sensível à moda. Como explicá-lo em se tratando de um escritor que, num espaço de poucos anos, conquistou uma fama única nas letras contemporâneas? Estaremos diante do declínio de uma glória ou de uma simples oscilação da moda literária?

A verdade é que a peça não nos comove em nenhum momento. O que se chama de grande público, êsse bicho de mil cabeças, tem às vêzes dessas divinações justas. A sala exígua e mal tomada do Vieux Colombier, atenta mas fria, assistia a representação como um grupo escolar que acompanha o discurso do professor. Aqui e além, no escuro, adivinhavam-se sorrisos de ironia nas faces dos espectadores. Que diferença das trezentas representações consecutivas de **Les Mains Sales**, ou do sucêsso estrondoso da tão original **Huis-Clos**. Em nenhuma outra peça como em **Les Mouches** transparece com mais evidência o perigo a que está exposta a peça dita de idéias. Sobretudo quando se trata de idéias mais ou menos decorrentes de uma «consepção» (não digo sistema) filosófica coerente suscetível de cair no domínio público. Quando não mudam os tempos e com êles as modas, as idéias mais «juvenis», à fôrça de uso, acabam extenuadas. No caso do existencialismo, pelo menos em Paris, os seus princípios se tornaram quase slogans de publicidade comercial. Tanto se falou, tanto se escreveu sôbre o movimento que as tiradas dos personagens de **Les Mouches** soam vagamente familiares, como um catecismo aprendido em outros tempos. A cada passo a gente «reconhece» o nosso personagem, «identifica» as suas reações psicológicas. Mais tarde, Sartre dominaria o seu ofício de dramaturgo e faria muito melhor. No caso de **Les Mouches**, levada à cena pela primeira vez em 1943, o autor era antecipadamente vítima de suas próprias idéias. Êle escrevia para um público que ainda não recebera a «revelação». Cada frase tinha o vigor dos gritos adolescentes. Oito anos de existencialismo amorteceram-lhes sensivelmente o poder de choque.

Depois, há os problemas meramente ou principalmente dramáticos. **Les Mouches** se ressente como teatro da inexperiência do pensador e do conferencista de então em lidar com criaturas especificamente, dominadoramente humanas. Dir-se-ia que o dramaturgo se aproximara dos personagens da peça menos na qualidade de criador do que de filósofo. A impressão que o espectador de hoje tem é de que as preocupações ideológicas empobrecem, sufocam quase a psicologia das personagens. E com a psicologia, considerável poder de comoção. A aliança entre o tema mitológico e as idéias modernas através do qual é tratado constituem, a nosso modesto ver, um reforçamento do caráter abstrato dessa tragédia. Todo o elemento surpresa desaparece da ação dramática — já amortecida, por si, pela intenção, pela orientação ideológica que preside a elaboração da obra. Se pelo menos um poderoso ímpeto poético viesse soldar os elementos de certo modo disparatados, se as harmonias de um estilo acorressem para compensar a escassez de poesia — o resultado, provàvelmente, seria outro. A propósito, citaria o **Electre** de Giraudoux, que aliás inspirou Sartre, construída sôbre o mesmo tema, mas onde a «exquise» atmosfera poética e as delícias da forma suprem até um certo ponto um verdadeiro poder de criação — ainda que o seu teatro seja de outra natureza que o da «criação de caractéres». Sob o ponto de vista da forma, **Les Mouches** é uma mistura de prosaísmo, de expressões vulgares e de jargão filosófico oculto sob a direta simplicidade. Bem sei que certas expressões vulgares (1), o prosaísmo são deliberados — mas nem por isso deixam de constituir um elemento deficitário em se tratando de um tema tradicional que exigiria maior elevação. Em **Huis-Clos**, em **Les Mains Sales**, ao contrário, o prosaísmo e a vulgaridade não fazem contraste nem com o tema nem com os personagens: antes se ajustam ao tom geral das peças e como que acabam por acentuar uma espécie de atmosfera de desgôsto humano, de latente revolta. Essa adequação entre vocabulário e caráter social e humano dá às personagens dessas duas peças uma poderosa verossimelhança que não possuem as silhuetas de **Les Mouches**. Depois, o que sobressai ao primeiro contacto com os personagens de **Huis-Clos** ou de **Les Mains Sales**, o que se apodera do espectador ou do leitor é um latejante conflito humano. O debate ideológico transparece apenas nuançado e de sugestiva discrição. Por tudo isso os personagens de **Les Mains Sales** e de **Huis-Clos** estão mais perto de nós do que os legendários heróis d'**As Moscas**. Hugo e Hoederer da primeira, o trio maldito da segunda são de nossa época e de nossa condição, enquanto o «arauto» Júpiter, o apenas esboçado Orestes e a sua irmã planam no terreno simbólico da «lição».

Não se trata aqui de discutir a riqueza dessa «lição». A máscula revolta contra o pêso das tradições, o apêlo às fôrças emancipadoras do homem na sua luta contra o mistério do destino, a condenação veemente das superstições religiosas, o sadio otimismo que consiste em reivindicar para o indivíduo a completa liberdade em face das potências sobrenaturais e temporais... — quanta coisa mais. Tudo isso é belo, é vigorosamente justo. Mas pouca gente vai ao teatro para ouvir um sermão, mesmo sob forma dramática. **Les Mouches** apresenta essa enorme qualidade de convidar à meditação. Quanto ao aspecto estritamente dramático, não creio que tenha obtido muita ressonância emocional por parte do público que assistia à representação.

(1) — Não cito exemplos ao longo dessa crônica por tratar-se de uma simples «impressão» de espectador — ainda que tenha lido a peça há coisa de três anos.

Sensibilidade e consciência na . . .

(Conclusão da 1.ª página)

cana exibiu extraordinária vitalidade: Carl Sandburg, com o seu **Complete Poems** e Wallace Stevens, com **The Auroras of Autumn**. O crítico Scott julga-os, pela sua técnica e emoção, capazes de «fazer qualquer ano da poesia americana consideráveis». Acrescentem-se as produções de Cummings e — a exceção inglêsa — Christopher Fry. Aqui, êle nos pinta um Cummings altivo, megalomaníaco e arrogante, como nos tempos da sua travêssa juventude, e não vacila em afirmar que, nos dias atuais, não possue a lírica norte-americana um criador de frases mais cativante. Há em Christopher Fry um deleite igual nas palavras; e uma energia e «humour» semelhantes o tornam um dramaturgo tão excitante no livro como em cena. Sob muitos aspectos, Fry revela afinidades com T. S. Eliot.

Houve diversas contribuições para o assunto crítico-biográfico, e uma das mais simples e mais notáveis produções no gênero é o **Shakespeare of London**, de miss Marchette Chute. Evitando especulações e apoiando-se em documentos, miss Chute despertou confiança. Seu propósito não era explicar o gênio, mas aproximar-se tanto quanto possível do **homem** e isto a escritora conseguiu. Bernard De Voto analisa métodos e efeitos da novela em **The World Fiction**, enquanto Gladys Carmen Bellany alarga as convicções de De Voto num livro sôbre **Mark Twain as a Literary Artist**. As cartas de Maxwell Perkins colocam-nos em face de um impressionista extremamente comovido.

No momento, Edmund Wilson é considerado o melhor crítico dos Estados Unidos. E' exigente e impertinente, e isso faz parte de uma sensibilidade educada, que responde de modo mais interessante que qualquer escrito dos séculos dezenove e vinte. A prosa límpida de John Mason Brown mantém a mesma relevância e distingue-se no **Still Seeing Things**.

A crítica de W. T. Scott, tanto aos livros norte-americanos como, de passagem, às obras inglêsas mencionadas no seu trabalho **The Literary Summing-up — A Personal Winnowing of 1950's Books**, apoia-se num rigoroso critério de seleção de valores literários, sem receio das idéias pre-concebidas. Assim, êle exerce a crítica em profundidade, julga os livros pela sua expressão estética, sem prejuízo da sua possível influência social. Devemos insistir na afirmativa de que a literatura norte-americana reflete uma suprema contribuição para a história cultural dos povos ocidentais. Sua prosa oferece-nos páginas grandemente concentradas, fortes, poderosas e humanas, certa ansiedade pelo histórico, sem a tendência melancólica para a degeneração, enquanto a sua lírica se nutre de impulsos naturais, de imagens ardentes, frescas e vivas, numa repulsa instintiva à repetição e à aridez, que tanto têm sacrificado a poesia universal.

ÁGUA QUENTE

Aparelhos hidrelétricos, Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35 163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. — Fábrica: rua dos Inválidos n. 139 — Fone: 22-1311.

7 obras para aprimorar sua cultura

DIFICULDADES DA LÍNGUA PORTUGUESA, por M. Said Ali, 4.ª ed. (1950) revista pelo Autor, acrescida de notas e de índice alfabético remissivo. Cr$ 50,00 — br.

GRAMÁTICAS. A obra mestra do idioma nacional pelo grande filólogo Carneiro Ribeiro, 5.ª ed. (1951) anotada pelo Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro F.º e índice remissivo do Bel. Deraldo I. de Sousa. Um grosso volume com 797 págs. em papel bufton de 1.ª. Cr$ 250,00 — br.

CHAVE DA VERSÃO LATINA, por Carlos Torres Pastorino, professor dos Colégios Militar e Pedro II. Contém os segredos para uma tradução e versão seguras. Cr$ 20,00 — br.

TEORIA DA LITERATURA, por Amorós (Da Universidade de S. Paulo). Em 4 partes: Conceito da Literatura, A Obra Literária, A Criação Literária e Escolas Literárias, esta grande obra faz a divulgação das idéias modernas sôbre teoria literária, não só para o especializado no assunto como para o estudioso em geral. 1 vol. in-8.º br. Cr$ 30,00.

OS LIVROS NOSSOS AMIGOS, por Eduardo Frieiro. Guia seguro dos principais livros e autores que se devem ler e para organização de uma boa biblioteca. 1 vol. de 224 págs., br. Cr$ 25,00

SOFRE VOCÊ DO ESTÔMAGO?, por Burrill Chrohn. Livro de grande utilidade para pacientes e médicos, com um apêndice: Dietas para os portadores de úlceras. Cr$ 30,00, br.

O PROBLEMA DOS NERVOSOS, por Karen Horney. Excelente guia para saúde dos nervos. Cr$ 25,00 cart.

LIVRARIA ACADÊMICA

49 — Rua Miguel Couto — 49 — RIO

MÓVEIS A Magestosa POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano" c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando" c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale" c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex." c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip." c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 7.000,00
Sala de Jantar "Colonial" c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

PARA A SUA DISCOTECA

(Conclusão da 3.ª página)

dos quais se achava prisioneiro. Ao mando do Khan dos Polovtsi, os seus escravos dançam e cantam para distrair Igor.

Das três ou quatro gravações conhecidas, esta é a única que contém os côros, sendo as outras apenas a versão para orquestra. Não obstante ter sido realizada em 1934, por ocasião do Festival Musical de Leeds, esta é ainda superior em interpretação e execução, conquanto não apresente, como é lógico, a perfeição sonora da mais recente edição, realizada segundo os modernos processos da F. F. R. R.

Grandes prêmios na França

Notícias procedentes de Paris informam que a Academia Charles Cros distribuiu a 20 de fevereiro os «Grandes Prêmios do Disco de 1951». Entre as obras premiadas figuram a «Sinfonia n.º 1», de Schumann, pela Orquestra Sinfônica de Londres, sob a direção de Piero Copola e o «Concêrto para oboé e orquestra», de Haydn, pela Orquestra Lamoreaux, etc.

Música popular

TRIO MADRIGAL — «Chuva miudinha», baião — «Vou pedir ao Senhor», samba — Acompanhamentos pelo conjunto de Vero — Continental n.º 16.362 Dois agradáveis e interessantes números aos quais o Trio Madrigal poderia ter dado mais vida e expressão. Gravação e impressão de excelente qualidade.

ARACI DE ALMEIDA — «Não direi a ninguém» samba «Basta dizer que sim», bolero. Com o Quinteto Continental — Continental n.º 16.357. Prossegue Araci de Almeida em suas boas realizações para a Continental, o que deve ser motivo de júbilo para a fábrica e para os fans da popular sambista.

IVON CURI — «Obrigado», samba — «Pinho sofredor» Toada — Com Orquestra Continental — Continental n.º 16.365.

IVON CURI — «Si tu partais», fox-canção. «C'est si bon», fox-trot — Com Orquestra Continental. Continental n.º 16.374. No primeiro dêstes números, Ivon Curi interpreta um delicado samba de sua autoria, voltando no segundo disco ao repertório francês em que sempre se tem distinguido «C'est si bon» será um novo sucesso para o fino cantor brasileiro. Gravações muito boas.

DALVA DE OLIVEIRA — «Rio de Janeiro», samba. — — «Calúnia». Com Osvaldo Borba e sua Orquestra Odeon n. 13111. O lindo samba de Ari Barroso, nesta como em outras gravações nacionais e na de Roberto Inglês, é sempre um número que se ouve com agrado. Dalva vai muito bem, o mesmo acontecendo com a orquestra de Osvaldo Borba. Entretanto, êste não será o motivo do sucesso do disco, e sim o samba «Calúnia», em que a popular cantora traz mais um capítulo de sua novela conjugal à apreciação do público que gosta de se meter em briga de marido e mulher...

CHIQUINHO — «Delicado», baião — «Brasileirinho», choro. Solos de acordeon, com regional. Todamerica. Os sucessos de Valdir Azevedo estão se desdobrando em novos êxitos para outros artistas, o que é um bom sinal de mudança de hábitos das nossas fábricas, em relação à pluralidade de interpretações da música popular. Neste disco, Chiquinho exibe a sua virtuosidade e embora a diferença de instrumentos, muito se aproxima da de Valdir em seu cavaquinho. Parece que já dissemos o bastante para externar o nosso agrado por esta apresentação da Todamerica, que, além do mais, está muito bem gravado.

Doenças do CORAÇÃO

DR. A. C. GALVÃO

ELETROCARDIOGRAFIA

Cons.: Amaral Peixoto, 16, s. 6 — 6.º andar — Tel.: 5 953 Diàriamente às 17 horas. Res. Tel.: 5-573 — Niterói

Escola do Arruda

Para motoristas

Amadores e profissionais. Curso completo ou meio curso. Aluguel de carros para exames Cr$ 40,00 por treino. Rua Frei Caneca, 85 sobrado — Tel.: 32-7071

CLÍNICA DR. ARNALDO CAVALCANTI

Cirurgia — Partos — Moléstias de Senhoras. CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE S. LUIZ — Rua Ibituruna n. 97. Telefone 48-0926. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 17 horas.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo.

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas. ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

COLCHÃO ATLAS apresenta 3 PRODUTOS de sua famosa linha de estofados.

COLCHÃO De molas espirais em aço super-resistente, com grade de segurança e "bourlet" amortecedor em tôda a volta

SOMMIER De fino acabamento e pés recortados em legítimo estilo inglês, peça de grande distinção, em vários padrões de tecidos, de acôrdo com o ambiente de seu lar!

Oferta Especial SOMMIER Cr$ 1.500,00

SOFÁ-CAMA Móvel de grande utilidade que, com um simples manejo, transforma-se de sofá em cama com colchão ATLAS, e depósitos para roupa de cama.

COLCHÃO **ATLAS** DE MOLAS — VENTILADO

FÁBRICA: Rua Pedro Américo, 50 — Rio

EXPOSIÇÃO E VENDAS Rua do Catete, 72 — Tel.: 25-4543 — Rio

Voga Publicidade

Codeinol CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES — nunca falha!

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS A PATRIARCA

Um élo DA ORGANIZAÇÃO **A. E. CARVALHO**

CAPITAL........ Cr$ 10.000.000,00
IMÓVEIS........ Cr$ 9.435.734,70
RESERVAS...... Cr$ 3.620.257,40

Opera em seguros de FOGO — TRANSPORTES MARÍTIMOS E TERRESTRES — RESPONSABILIDADE CIVIL — ACIDENTES PESSOAIS — INDIVIDUAIS — COLETIVOS — COLEGIAIS — HOSP. DE HOTÉIS — AUTOMÓVEIS E ROUBOS — LUCROS CESSANTES

A PATRIARCA - Cia. de Seguros Gerais

Matriz: São Paulo - Rua Formosa, 409 - 5.º e 6.º and. - Fone: 33-4157

Sucursais:

Rio de Janeiro - Rua do Rosário, 99 - 6.º and. - Fone: 23-5785

Pôrto Alegre - Av. Borges de Medeiros, 536 - 9.º and. - Fone: 9-2185

Agências nos demais Estados do Brasil

GELADEIRAS 1951

GENERAL ELECTRIC, PHILCO, CROSLEY, GIBSON, WESTINGHOUSE, HOTPOINT

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA - TELEVISÃO - ELETROLAS - RÁDIOS - ENCERADEIRAS - BATEDEIRAS DE BOLOS

com grandes aperfeiçoamentos — PRONTA ENTREGA — A vista ou a prazo, com excepcionais condições de pagamento. — Temos preços para revendedores.

POLO ARTICO — Avenida Rio Branco n.º 157 (Junto à Rua da Assembléia)

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Epilepsia

O fato de se observar, por vêzes, a aparição de crises convulsivas epileptiformes ou mesmo declaradamente epilépticas após a supressão de certas exteriorizações da psora, leva-nos a atribuir a esta a responsabilidade direta em um grande número dessas manifestações até hoje de etiologia desconhecida ,as denominadas "idiopáticas' ou "essenciais'', assim chamadas exatamente por faltar-lhes uma causa etiológica que as justifique.

As hipóteses explicativas dêsse estado confinam tôdas com as duas mais geralmente admitidas, a da irritação e a da inibição.

Na primeira admite-se a excitação de uma suposta zona epileptógena no sistema nervoso central e na segunda, a liberação temporária de um centro convulsivo, inferior, normalmente sob o contrôle de um centro superior.

Três grupos de sintomas caracterizam as crises; o do "grande mal'', ou da crise completa, na qual há perda do consciência a convulsões, quase sempre precedida de sinais anunciadores de sua aproximação, a aura, e seguida, em geral, de intensa cefaleia; o do "pequeno mal'', em que há, também, perda da consciência: o doente suspende bruscamente o ato que estava realizando, "perde o contacto com o mundo exterior durante alguns segundos'' e ao recobrar a consciência, continúa a ação que iniciara antes da crise, sem a mais leve noção sequer do hiato ocorrido; e por fim o grupo sintomatológico denominado o "equivalente epiléptico'', em que o doente realiza automàticamente atos complexos, com a aparência de ações normais, intencionais, entretanto sem correlação alguma com as circunstâncias ou com o meio e dos quais não guarda, também, a menor parcela de consciência.

Há tendência a repetição das crises que podem ocorrer várias em um mesmo dia ou a longos intervalos, de meses ou mesmo de anos.

Se entre as crises alguns doentes se apresentam absolutamente normais, em outros há inequívocos sinais de decadência física e mental, com a perda gradativa do sentimento de responsabilidade, com perturbações graves para o lado da emotividade, da concentração, com embrutecimento, etc.

A duração da vida não é, em geral, diretamente comprometida, por essa afecção, podendo ocorrer a morte, no grande mal, em consequência de traumatismos, de quedas, etc.

— L. O. P., de 25 anos de idade, solteiro, desta capital, a 26 de março de 1949, teve a sua primeira crise à uma hora da madrugada e a segunda a uma hora e cinquenta minutos do mesmo dia; caiu da cama, com violentas convulsões, cabeça muito congestionada; vomitou o que havia comido na véspera; houve completa perda de consciência e ao despertar, violenta dôr de cabeça, obrigando-o ao uso de analgésicos; da para cá, não obstante o uso regular dos calmantes indicados, as crises vêm se repetindo, sempre à noite, com intervalos variáveis, intensas, tendo já ocorrido dez ataques; aos domingos e feriados, quando se levanta um pouco mais tarde, sem as suas ocupações habituais, é acometido de forte dôr de cabeça, isso há muitos anos, mesmo antes das crises; completa inapetência, aversão à comida; ao acordar, às vêzes, perde a noção do local em que se encontra; os aborrecimentos frequentemente concorrem para a aparição das crises; tremores na mão direita, ao escrever; ligeiros tremores nas pernas e no maxilar inferior; pior de seu estado geral, no tempo frio; nas crises, morde a lingua e tem os maxilares fortemente cerrados; tentou diminuir o uso dos calmantes, tendo, em consequência, piorado bastante; mãe psórica, com "ácido úrico'', (erupções, bôlhas), nos pés e enxaquecas.

Após o uso de um antepsórico que lhe prescrevemos há alguns meses, teve apenas mais uma crise, tendo, a seguir, desaparecido tôda a sua sintomatologia, a inapetência ,a cefaleia, o permanente estado de depressão de ânimo, sendo, segundo a sua própria expressão, de continua euforia, a sua situação atual; há cêrca de três meses abandonou o uso dos calmantes, sem o menor inconveniente.

As grandes melhoras experimentadas pelo paciente, quer em seu estado geral, quer no tocante às crises, há meses completamente ausentes, levam-nos a considerar estarmos em bom caminho, sendo interessante notar-se que o medicamento que lhe prescrevemos destinou-se ao terreno, independentemente da sua exteriorização sintomatológica e foi-lhe aplicado na dose incrivelmente pequena de, aproximadamente, um dois mil ávos de gota! o que mais uma vez demonstra que, o que cura, em homeopatia, é a especificidade de seus agentes terapêuticos e não o tamanho de suas doses!

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Senador Dantas n.º 20 — Sala 806 — Telefone : 22-2235 — Residência: Telefone: 27-3296 — D-i-à-r-i-a-m-e-n-t-e, das 13h30m às 17 horas.

ESILDA
CONSÊRTOS DE COLARINHO

Colarinho da fralda	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

CLÍNICA DE SENHORAS — MÉIER
DR. DAVID NUSMAN. Diàriamente, das 16 às 19 hs.
MÉIER — CLÍNICA DENTÁRIA
DR. D. CALMON BERSUC - 2as, 4as e 6as, 14 às 18 hs.
MEYER — R. Carolina Meyer, 14 - Sob. - MEYER

Nem Sala -- Nem Dormitório!

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis estandardizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda

MOBILIÁRIA REAL
Facilita o pagamento
Rua do Catete, 100 — Tel. 25-4092
Só temos móveis novos

Veja esta maravilha

GÁSUNICO é um fogão diferente, de linhas ultra-modernas — E' todo esmaltado a fôgo — Alimentado a QUEROSENE por um novo sistema de gaseificação — Funciona sem depender de nível, em qualquer lugar e com a mesma simplicidade do fogão a gás.



Gásunico
REALMENTE UM FOGÃO DIFERENTE

FOGÃO GÁSUNICO

EXPOSIÇÃO E VENDAS — Rua da Constituição, 58
FÁBRICA E DEPÓSITO — Rua Melo e Sousa, 131

NOSSO DISTRIBUIDOR EM NITERÓI
ELAISO BASTOS
Rua Marechal Deodoro — 164

POLÍTICA INTERNACIONAL

O RENASCIMENTO DO EXÉRCITO FRANCÊS

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright APLA — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

PARIS. — Vi, há dias, 30 jovens recrutas do 93º Regimento de Infantaria rastejando através de uma cêrca de arame farpado. Os fios de arame farpado estavam apenas algumas polegadas acima de suas costas. Rajadas ocasionais de balas de u'a metralhadora oculta sibilavam apenas algumas polegadas acima do arame. Estava frio e chovia — a chuva fina e penetrante do norte da França. Os fuzis e o equipamento de campanha dos soldados — que êles são obrigados a conservar sempre limpos — estavam cobertos de lama, sem falar nos seus uniformes, botinas, mãos e rostos. Tinham um aspecto miserável aquêles jovens franceses enlameados — cujo período de serviço militar acaba de ser aumentado de 12 para 18 meses.

No entanto, quando os quatro primeiros soldados emergiram dos quatro «túneis» paralelos da cêrca de arame farpado e se ergueram novamente, um dêles exibiu seu antigo fuzil de ferrolho a um sargento que se encontrava perto da metralhadora e disse qualquer coisa que não consegui entender. Todos os quatro rapazes começaram a rir. Atravessaram uma passagem subterrânea, passaram por uma prancha escorregadia, pularam vários obstáculos de madeira e continuaram a correr agachados, fuzis na mão. O resto do pelotão os seguiu.

Voltei-me, admirado, para o coronel A. J. P. Michau, o veterano comandante do 93º, que estava a meu lado.

— Estão muito alegres! — exclamei.

— Como? — perguntou o coronel.

Fiz novamente a pergunta em mau francês.

O coronel fêz um muxóxo.

— Não estavam assim há um mês — disse. — Mas, agora, sabe o que o recruta disse ao sargento?

Balancei a cabeça. Então, o coronel explicou:

— Êle mostrou o fuzil e disse: — «O senhor permite que eu deixe de limpá-lo esta noite, sargento? Na próxima semana, teremos um novo». Como vê, meus rapazes já souberam da notícia.

— Que notícia, coronel?

O coronel sacudiu os ombros.

REGIMENTO DE INTERVENÇÃO

— A partir de 15 de abril próximo — anunciou em tom de quem lê uma citação do presidente da República — o 93º Regimento de Infantaria deixa de ser regimento territorial e se transforma num regimento de intervenção.

O coronel não precisava me dizer o que significava aquilo pois eu já havia sido informado a respeito no Q.G. francês pelos oficiais norte-americanos do Grupo de Consultores Militares. As unidades de «intervenção» do Exército Francês são aquelas que devem ser imediatamente reequipadas com armas modernas e deverão «intervir» entre as fronteiras da França a qualquer inimigo que se aproxime. Cinco dessas divisões — duas blindadas e três de infantaria — já estão organizadas. Mais cinco serão criadas êste ano — quatro armadas com equipamento norte-americano e uma com as novas armas francesas atualmente em produção. O 93º Regimento de Infantaria, portanto, vai fazer parte de uma dessas novas divisões, em vez de ser, como nos últimos seis anos, apenas um mecanismo para o adestramento de recrutas com material obsoleto.

— O treinamento tem sido muito duro — prosseguiu o coronel Michau, enquanto nos dirigíamos, sob a chuva para o quartel. — Temos submetido a êsse treinamento todos os recrutas anuais desde o fim da guerra. No entanto, não tinha nenhum sentido, nem finalidade, pois não havia armas com que lutar — e os soldados sabiam disso tanto quanto nós. Agora, já começa a significar alguma coisa. Os soldados sentem-se realmente orgulhosos do regimento e de suas tradições e de si próprios quando vão para casa de licença. E podem esperar que o povo francês tenha orgulho e confiança nêles.

O coronel, segurou-me pelo braço, conduziu-me pelas escadas de um dos edifícios do quartel e encaminhou-se para uma enorme sala.

A ALMA DO REGIMENTO

— Olhe ali — disse, apontando para os bonitos cartazes que cobriam a parede. — Estes foram feitos pelos próprios soldados — e os vi chorando quando trabalhavam. Este é um velho regimento, meu amigo, um regimento que tem história, que tem alma. Foi criado em 1706 — era então o Regimento d'Englien, e Luiz XIV era o rei de França. Combateu os inglêses sob o comando de Marlborough, combateu os austríacos, e foi para o Haiti em 1780 com De Grasse.

Recordei-me então um pouco da história e compreendi que sòmente pela acidental escassez de transporte marítimo êsse regimento não estivera com Washington, em Yorktown.

O coronel continuava a falar.

— Depois, as guerras de Napoleão — Castiglione, Wagram, Moscou — êstes nomes também estão em nossas bandeiras. 1859-1870 — as duas guerras Mundiais — o 93º Regimento participou de tôdas essas campanhas. Meus soldados, são, hoje, os herdeiros de tudo isto. Mas, os homens que lutaram em Minden e Wagram, embora sofressem fome e frio e estivessem esfarrapados, tinham pelo menos armas que eram iguais às de seus inimigos.

Os soldados, para serem soldados, devem ter orgulho de suas corporações e de suas armas. Quando as novas armas chegarem dos Estados Unidos, o orgulho do 93º Regimento será restaurado. Teremos reencontrado a alma do regimento.

Os soldados estavam ainda um tanto céticos, não acreditavam que fôsse verdade, embora os manuais de treinamento das novas armas norte-americanas já tivessem chegado e estivessem sendo estudados pelos oficiais e sargentos.

— Mas êles verão, dentro em breve, os fuzis Garand, as novas metralhadoras, as «bazookas» — disse o coronel. — O dia de festa do 93º é o 6 de julho — o dia da batalha de Wagram. Nêsse dia, eu terei um regimento — com efetivos completos e plenamente armado.

Os olhos do coronel brilhavam sob as lágrimas. Um cabo que passava, ouvindo as palavras do coronel, fêz uma rápida continência, e continuou a caminhar de cabeça bem erguida.

— Será um regimento — concluiu o coronel — que jamais esquecerá que os Estados Unidos lhe deram as suas armas. Será um regimento que nunca se mostrará ingrato aos norte-americanos.

Para os norte-americanos, isto talvez pareça teatral. Mas, ali, na Sala de Honra, cercado de recordações de 250 anos de batalha, era muito convincente, muito marcial e muito francês.

Os norte-americanos, que, em nosso exército, temos negligenciado o cultivo das tradições dos regimentos, faríamos melhor se nos lembrássemos de que os exércitos europeus são baseados nestas tradições. O exército francês é uma organização muito antiga e composto de regimentos tradicionais. Um esfôrço inicial — apenas inicial — está sendo feito, agora, para restaurar em alguns dêsses regimentos o seu antigo orgulho de si mesmo e de suas armas. Desta maneira, estão sendo lançados os alicerces do renascimento militar francês.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata

R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas

PROFESSÔRES E PROFESSORAS
FÉRIAS EM FAZENDA

Goze as delícias da vida de campo na Fazenda Rosa dos Ventos, próximo de Friburgo, em Mongrá, clima adorável, comida farta e variada, leite no curral, todo confôrto, magníficos quartos com água corrente e apartamentos com banheiros anexos, água quente e fria. Lindos passeios, cavalos, charretes, lagos com barcos, piscina, cascatas, campos de voleibol e futebol. — Preços especiais para professôras e professôres. Informações à avenida Presidente Wilson, 210 — 9.º andar — Sala 908 — Telefone: 52-5894, ou a qualquer hora pelo telefone: 48-7718, à rua Mariz e Barros, 415 — Apartamento 21, com o proprietário.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bi-carbonatada e cálcio-magnesiana, à 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quente e frio. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno, em tôrno das fontes

INFORMAÇÕES NO RIO: RUA MÉXICO, 148 — sobreloja — Tel.: 32-5958

SENSACIONAL
liquidação azul

DEPARTAMENTO FEMININO

Saia de tropical pura lã ou de linho mod. e côres div.	198,00
Saia jersey lã, plissada e outros mod. várias côres	97,00
Saia tropical varios modelos e côres variados	149,00
Blusa fina cambraia algodão c/ e s/ manga várias côres	46,80
Blusa Peau d'ange, 1/2 manga, em côres variadas	59,00
Blusa de cambraia listrada, em côres variadas	65,00
Blusa cambraia listrada, s/manga, côres e efeitos diversos	84,50
Vestido chic, vários modelos em côres lisas e estampadas	97,00
Vestido de fustão modêlo Cigana e outros modelos	118,00
Casacos 7/4, pura lã, modernos e elegantes modêlos	297,00
Casaquinho malha lã, c/botões, modêlo Cardigan	158,00
Sweater malha lã, 1/2 manga várias modelos e côres	97,00
Tailleur tropical puro lã mod. clássico várias côres	435,00
Tailleur linho irlandês modelos e côres diversos	987,00
Tailleur linho irlandês manga longa, côres variadas	795,00
Capa shantung impermeável dubla-face preço reclame	298,00
Capa gabardine, forrada diversos modelos modernos	397,00
Capa de faille impermeável modêlo gauchita c/cinto	595,00
Manteau Princesa nos mais lindos modelos e côres	647,00
Manteau pura lã, cintado modelos e côres diversos	497,00
Short duas peças ótimo fustão côres variadas	119,00
Short uma peça ótimo tecido em linda estamparia	79,00
Short gabardine superior, côres lindas e variadas	75,00
Calça de rayon ou de lã comprida diversas côres	139,00
Maillot cetim lastex último modêlo 1951 v. côres	395,00
Maillot lastex americano mod. e côres modernissimos	287,00
Maillot malha dupla superior mod. e côres diversos	98,00
Saida de praia em ótimo tecido felpudo côres firmes	149,00
Guarda-chuva rayon, cabo comp. punho marfim ralado	76,50
Guarda-chuva fino rayon, cabo comp. cabeça de cavalo	147,00
Guarda-chuva rayon escocês, punho de vidro várias côres	96,00
Boina de feltro, veludo ou faille, várias côres	16,50
Bôlsa de palha, tipo chapéu, c/ listras muito prática	18,50
Lenços praia e esporte bela e variada estamparia	22,50

DEPARTAMENTO MASCULINO

Costume tropical super, fio inglês, várias côres	878,00
Costume finíssimo tricotine, padrões variados	927,00
Costume de fina cambraia, padrões clássicos	878,00
Costume casimira leve "Verão" côres variadas	857,00
Costume casimira leve "Verão", belos padrões	784,00
Costume puro linho inglês branco e em côres	980,00
Costume superior linho nacional, côres práticas	528,00
Paletó esportivo, ótima casimira, p/calça avulsa	498,00
Calça esporte "Week-end"	135,00
Calça superior tropical australiano, várias côres	267,00
Calça ótimo tropical de pura lã, padrões diversos	198,00
Calça cambraia super leve "Verão", côres clássicas	295,00
Calça excelente brim tussor, leve e prática	168,00
Capa shantung impermeável, dubla-face, preço reclame	298,00
Guarda-chuva ótimo merinó, cabo madeira leve	39,00
Guarda-chuva excelente merinó, cabo madeira	98,00
Guarda-chuva superior rayon, cabo madeira levíssimo	135,00
Camisa fina tricotine branca, 1/2 manga	59,00
Camisa finíssima mousseline, manga longa, branca	47,50
Camisa marquisete superior branca manga longa	54,40
Camisa cambraia pele de ovo, manga longa, branca	65,00
Cueca cambraia fina, tipo americano com botões	14,90
Cueca superior cambraeta, fêcho tic-tac	19,50
Cueca superior marquisete, artigo finíssimo	28,00
Pijama popeline, com gola, côres variadas	78,50
Pijama cambraia pele de ovo, várias côres	125,00
Pijama popeline extra, com gola, em 4 côres	86,80
Robe, tecido acetinado, em linda estamparia	129,00
Robe, superior moiré, côres lindas e variadas	265,00
Veston de surá, artigo fino, em 9 côres	235,00
Gravata tropical ou rayon, côres variadas	18,00
Gravata rayon finíssimo, lindos padrões listrados	29,00
Gravata de linho ou sêda mista, côres variadas	39,00
Meias fio de Escócia, punho remontado, v. côres	9,80
Meias superior fio Escócia, tipo Derby, v. côres	11,10
Cinto em cromo superior, moderno, côres clássicas	19,80
Cinto legítimo couro de crocodilo, côres clássicas	34,00
Camisa esporte malha algodão tricotado, v. côres	59,00
Camisa esporte, fina cambraia algodão, várias côres	68,00
Camisa esporte, rayon frizado, várias côres	157,00
Camisa esporte, malha algodão côres variadas	26,80
Sweater de malha de lã trabalhada, várias côres	98,00
Pull-overs de lã, manga longa, côres variadas	195,00
Jaquetas de gabardine impermeável c/fêcho e botões	225,00
Jaquetas de gabardine "Bangú" c/fêcho e botões	169,00
Casaco esporte, tecido lã liso e xadrez, várias côres	325,00
Calção fina malha lã, em côres variadas	29,00
Calção malha lã duplo, diversas côres vistosas	97,00
Lenço esporte "Week-end", rayon com pois, várias côres	35,00

Não perca a Liquidação Azul... a melhor oportunidade para V. comprar tudo o que deseja... pelos preços mais vantajosos!

MAGAZIN SEGADAES
RUA URUGUAIANA, 23/25 — RUA SETE DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)

O PORTUGUÊS BEM FALADO

ELSE MACHADO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OS filhos de Eva, que vivem às voltas com questões de linguagem, quer nas salas de aulas, quer nas redações de jornais ou nos gabinetes literários, sabem que o uso aprimorado do nosso idioma requer aplicação constante e atenciosa. Mal ficamos convencidas de que a prática do vernáculo não mais nos apresenta dificuldades, eis que logo descobrimos, em nossa fala e em nossa escrita, uma porção de pequenas dúvidas, mas não tão pequenas que nos livrem de consultar os bons dicionários ou os autores consagrados. Portanto, quando aparece um livro cujo conteúdo nos chama a atenção para erros que até as pessoas cultas são capazes de cometer, reservamos algum tempo a fim de lhe percorrer as páginas; e, é pura verdade, não sentimos vergonha ao declarar que, mau grado o título de professôra e mesmo de doutora, ali frequentemente achamos lições, sugestões, lembretes, os quais nos auxiliam a vernaculizar a nossa própria linguagem.

As minhas companheiras de professorado e de jornalismo desejo então recomendar o compêndio "Correção de Textos", da autoria do escritor Modesto de Abreu, incansável nos serviços prestados à literatura nacional; êste nosso colega, tão ilustre quão despretensioso, não só produz obras inspiradas, como poemas, contos e ensaios, mas também obras onde patenteia sua competência de vernaculista. O livro citado, composto especialmente para os frequentadores de cursos preparatórios, já circula na terceira edição, apresentada pelos Irmãos Pongetti. O autor, com paciência didática que a qualquer professor não é dado possuir, divide a matéria em seis partes, apontando as incorreções léxicas, as sintáticas, as estilísticas, e as impropriedades que comumente se encontram nos exercícios de composição. Depois disto, penetra um bocado no domínio da Lógica, mostrando como os alunos devem empregar têrmos adequados e enunciar idéias coerentes, em conformidade com os assuntos tratados; porque muitas vêzes um indivíduo fala e escreve fluentemente o idioma pátrio, mas enuncia conceitos tão inaceitáveis que os examinadores, embora aprovem o discurso ou a redação do examinando sob o ponto de vista gramatical, de nenhum modo aprovam os absurdos filosóficos inseridos no texto da oração ou da composição. Finalmente, Modesto de Abreu oferece aos leitores e aos estudantes aquilo que compõe a sexta parte do livro; é uma chave de todos os exercícios, e assim os preparatorianos, sobretudo os autodidatas, terão facilidade para a correção pessoal de seus trabalhos e estudos.

Entre intelectuais de certos níveis e de várias idades nota-se, de uns tempos para cá, uma propensão ora disfarçada ora acintosa para o descuido da linguagem; os escritores castiços são por êles públicamente ridicularizados, porque o apuro ao falar e ao escrever é considerado como afetação ou obsoletismo. Até nos arraiais dos cientistas vemos alguns que se amofinam com o fato duma pessoa se exprimir verbalmente num estilo demasiado correto. O psiquiatra e neurologista alemão Ernesto Kretschmer, que ainda é autoridade nos domínios da análise e da classificação dos temperamentos humanos, compara os exageros dos tipos bem falantes com os exageros dos tipos que cuidam excessivamente do vestuário e dos hábitos higiênicos; êle coloca esta tendência para o esmerado linguajar dentro das predisposições esquizoides ou esquizotímicas, e acaso teremos nós a devida coragem a fim de contrariar um sábio mundialmente acatado?

Entretanto, deixemos o doutor Kretschmer com as suas amofinações de higienista mental, e encaremos as realidades escolares: — os professôres, anualmente obrigados ao cumprimento dum programa, e, sob outro aspecto, não obrigados ao conhecimento dos segredos da esquizofrenia, não se sentem no direito de fugir aos paradigmas do ensino primário e secundário. Daí, esforçam-se em fazer conhecida, obedecendo às regras usuais, a língua do país; e não desprezam, está claro, os brasileirismos que hoje enriquecem nossa linguagem, brasileirismo que tìpicamente representam a evolução do português falado em Portugal, e agora adaptado à mentalidade do povo daqui.

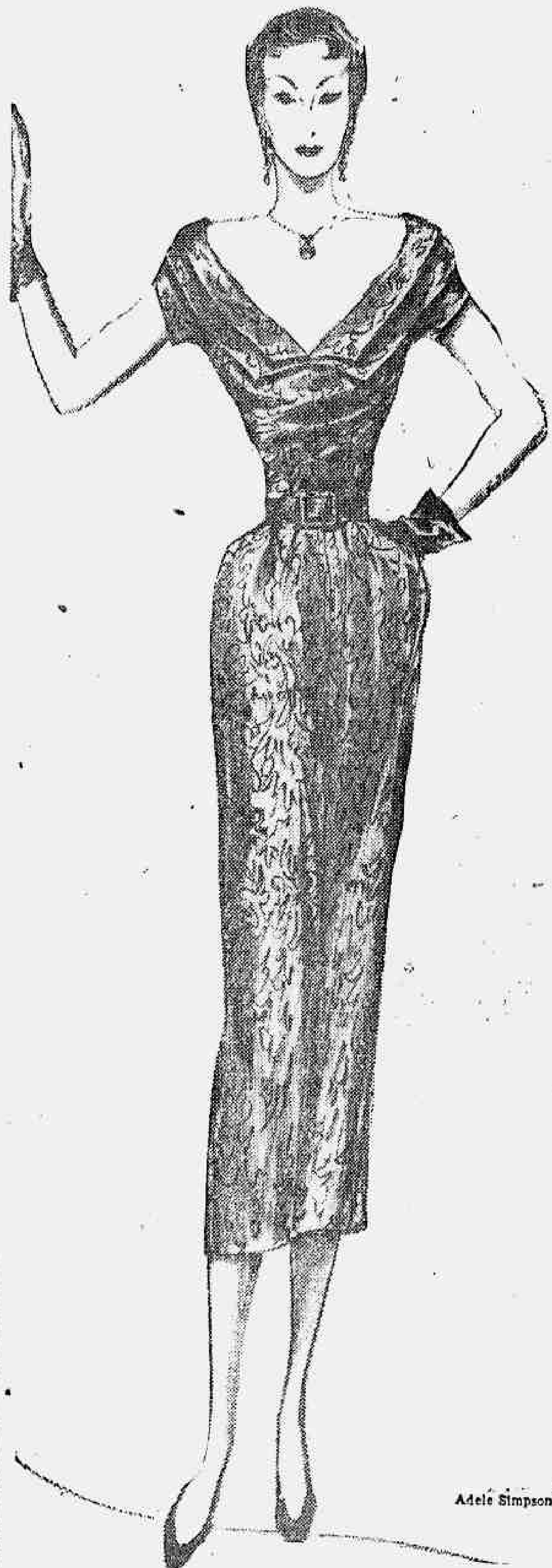
Escrever com graça e naturalidade não significa escrever com impropriedade e vulgaridade. O professor Modesto de Abreu convence-nos disto, em "Correção de Textos", e, agradecendo-lhe a generosa dedicatória, de novo recomendamos o livro às nossas leitoras, e igualmente aos leitores que por extrema gentileza lêm os artigos desta página.



PARA OS DIAS FRIOS — Apresentamos, hoje, um lindo casaco em lã cinza, próprio para os dias frios. Observe como é bem folgado, o que permite ser usado por cima de qualquer vestido. As mangas e a gola levam aplicações negras. — (Por Vera Winston)

PARA AS TARDES NO JOCKEY — Um vestido próprio para as tardes de esporte, todo fechado na frente com botões. Tem mangas compridas, com punhos e a saia é justa no corpo. E' em lã oxford cinza e poderá ser feito em casa, com um ponto muito fácil, como se vê. Os botões são pretos. (Por Prunella Wood).





SILHUETA PARA A NOITE — E' algo notável êste lindo vestido oriental, em setim preto e bem justo ao corpo. As mangas são curtas e o decote o mais baixo possível. Observe o pequeno drapeado na cintura, a fim de contrastar com a saia, que é justa ao corpo. (Por Prunella Wood).

FALTA DE SORTE OU FALTA DE DOM ?

Flávia da Silveira Lobo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ME chamo Maria Bárbara. O nome é bom — você não acha! — pra gente assinar artigos, poemas, contos. O nome é bom pra gente buscar outra: dá um aplomb que eu não tenho nem um pouquinho.

O nome é tão bom que até a Rachel de Queiroz, dizem, roubou êle pra um romance. Não me lembro se roubou todo, ou só Bárbara. Ou se inverteu: Bárbara Maria. Ih, não; não pode ser — Bárbara Maria não vai.

Mas que é que adianta ter nome bom se artigo fica empatado, se poema fica empatado, se conto fica empatado!

Eu queria descobrir se é falta de sorte ou falta de dom.

Meus amigos garantem que é porque eu não conheço nenhum big da literatura, porque eu não vou a lugar nenhum, porque me falta cabotinismo. Eu tenho três amigos.

Os outros, que não são amigos, não dão a menor confiança. Pra êles eu simplesmente não escrevo.

As vêzes eu queria desaparecer. Viver sem escrever não é vida; escrever sem publicar também não.

Meus três amigos falam muito de imortalidade, de glória póstuma. Mas, pra ser franca, eu acho que o negócio está longe demais e não adianta para mim agora.

Eu nem me incomodava que não gostassem. Que lessem bastava. Não precisava muita gente ler: só um punhado.

Eu não aprendi ainda a conversar de certas coisas, nem com meus três amigos. E, quando alguma dessas coisas me engasga, eu escrevo. Escrevendo eu me sinto livre, e não faço as gaffes que faço quando resolvo me tornar sociável.

O pior é que faço as minhas gaffes com um aplomb que empresto a elas o jeito de me representarem. E eu que não sou ninguém; que não valho nada; que ninguém conhece; que não coloco um artigo, um conto, um poema — me chamam de prosa e de besta pra cima. Pra baixo talvez ficasse mais de acôrdo.

Você já viu que o meu aplomb não é aplomb. Não há nada que me custe mais do que pedir alguma coisa; não há nada que me arrase mais do que fazer de profeta: não, a guerra não vem; não há nada que me constranja mais do que responder brilhantemente a perguntas brilhantes; não há ninguém de que eu desconfie mais que de mim mesma.

Escrever é a minha salvação.

No outro dia ouvi a minha voz numa dessas máquinas modernas de fita. Foi um choque, uma surpresa como já tive poucas.

Então aquela era a minha voz! Voz serena, de quem achou; voz segura, de quem ensina.

Então a minha voz não tem nada, mas nada, com o que acontece dentro de mim!

Minha voz, minhas gaffes; meu nome, meu aplomb.

Um dia dêsses eu me liquido. Cheguei a pensar no meio.

Gás parece a melhor solução. Não faz barulho, não suja a casa de sangue, a gente não grita de dor.

Nunca simpatizei com essa idéia de atear fogo às vestes: quase que é melhor continuar a viver. Até um tiro, por muito barulhento que seja, atrai mais. Depois o lugar comum da expressão, nas notícias de jornal, era capaz de me pôr tôda arrepiada, morta embora. Corrijo: em boa hora.

Sentir você perto de mim; contar a você uma porção de coisas que eu tenho pra contar — de longe, sem perigo de enganar você com o que está do meu lado de fora: disso é que eu precisava, com urgência.

Não sou psiquiatra, nem psicanalista; mas até aí minha psicologia barata, americana, de bôlso, vai muito bem.

Falta de sorte ou falta de dom? Antes de descobrir, acho que já morri.



DUAS PEÇAS — Eis um elegante vestido em duas peças, em côr beige, próprio para a tarde. Observe a saia, bem justa ao corpo, assim como o casaco. Dois bolsos laterais e uma gola original e alta completam o conjunto. — (Por Vera Winston)

POEMA

(Especial para o "Diário de Notícias")

A noite cai
Doce e tranquila.

Luzes nos postes
sombras no chão.

Um dia acaba
como qualquer dia.

Um vago desejo
não ser sòzinha.

As sombras aumentam
mais vazio o mundo.

Coração tolo
fique a dormir.

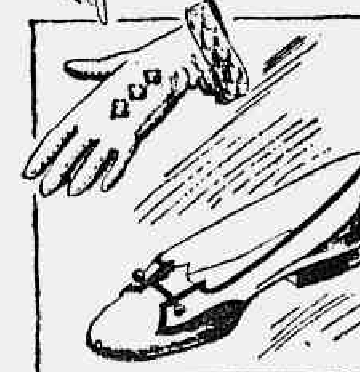
Pensar é chorar.

Zora Meneses.

Os arquivos de Madame Recamier

PARIS — (S. F. I.) — Os importantes arquivos deixados por mme. Récamier, que eram conservados por seus descendentes, acabam de ser adquiridos pela Biblioteca Nacional. Esse patrimônio considerável compreende tôdas as cartas autógrafas de Chateaubriand a mme. Récamier, reunidas em dois volumes encadernados. Comporta, além disso, rica coleção de cartas de mme. de Stael, Benjamin Constant, Ampère e numerosas personagens que frequentaram o salão da célebre Julieta. A êsse conjunto acrescentam-se os fragmentos das "Memórias de Além-Túmulo", copiados pela mão de mme. de Récamier, fragmentos das memórias de mme. de Boigne e cartas de Marceline Desbordes-Valmore.





ACESSÓRIOS — Apresentamos aqui um atraente trio para o Outono: blusa, luva e sapatinho de salto baixo. São três acessórios especialmente idealizados para os trajes esportivos. (Por Grace Torncliffe).

A Galeria Carioca de Modas S. A. APRESENTA AS

OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

PIJAMAS PARA MOCINHAS E SENHORAS
Em fina opa'a estampada. Gracioso modêlo com 3 bolsos e cinto do mesmo tecido. Corte amplo para proporcionar confôrto. Tamanhos: de 40 a 50.
De Cr$ 98.00 por 64,80
SEGUNDA-FEIRA - Dia 2

BOLSA PARA COMPRAS
Em filet feito à mão. Resistente fio de linho. Argola de metal. Alça longa. Muito útil e prática para suas compras.
De Cr$ 25,00 por 13,50
TERÇA-FEIRA - Dia 3

BLUSINHA EM MALHA FIO DE ESCOSSIA
Para criança de 2 a 12 anos. Gola olímpica. Todas as côres.
De Cr$ 25,00 por 15,80
QUARTA-FEIRA - Dia 4

CALÇAS PARA SENHORAS
Em malha fio de Escossia. Com sanfona nas pernas e graduador na cintura. Todas as côres e tamanhos.
De Cr$ 12,00 por 8,50
QUINTA-FEIRA - Dia 5

BLUSA DE CAMBRAIA
Para senhoras e mocinhas. Gola chemisier. Mangas japonezas. Decote formando um quadrado sôbre o busto. Diversas côres. Todos os tamanhos.
De Cr$ 59,00 por 44,50
SEXTA-FEIRA E SÁBADO - Dias 6 e 7

Galeria Carioca DE MODAS S.A
Tel. 32 8138
OUVIDOR ESQUINA GONÇALVES DIAS

Por Temple Manning

NA VELHA STRASBURGO

A ESCOLHA de Strasburgo como capital da União Européia representa algo que acanha seus habitantes. A par dos edifícios novos, outros, antigos e velhos, verão flutuar a nova bandeira verde e branca dos povos unidos da Europa.

Enquanto a Grécia estava na sua idade antiga, os celtas se estabeleceram na área entre as montanhas dos Vosges e êste povoado foi posteriormente perturbado pelos romanos, transformando-se numa cidade que prestava obediência a Roma. Posteriormente, surgiu Strasburgo, provàvelmente a primeira cidade gaulesa a sofrer nas mãos de Átila, o rei dos Hunos. Mais tarde, Clóvis conquistou uma grande vitória, estabelecendo os fundamentos da grande catedral.

Uma República

Em 1263, Strasburgo se transformou numa República, um pequeno Estado dentro de um Estado, com muralhas, exército, etc. Mas, os povos à sua volta começaram a se interessar, especialmente os nobres, pela pequena República. Por conseguinte, a população viu-se dividida em ... grupos, classificados de acôrdo com o seu comércio e tudo era feito por meio dêsses dois ..., que votava e executava as leis e os regulamentos. Se ... estranho chegava a Strasburgo, tinha que abandonar a cidade num período de três meses, caso não encontrasse emprêgo ... para estrangeiro ... Mas, em 1434, chegou um homem que, à custa do próprio esfôrço, conseguiu ... firmemente. Cortava ..., lapidava vidros. Chamava-se Johann Gensfleisch, de Gutemberg ... Gutemberg que, depois, ... a imprensa.

... da Catedral, encontra-se ..., que ocupa a área ... velha hospedaria onde ... seus primeiros ... E, não muito distante, se encontra a Praça Broglie ... número 2, vivia Friedrich de Dietrich, "proctor" real e, depois, prefeito da cidade. Um dos inúmeros visitantes do n.º 2 era o tenente Rouget de Lisle e foi naquela casa que êle escreveu o que depois deveria se transformar na famosa "Marselhesa", naquela época conhecida como "O canto da Partida do Exército do Reno" ou, então, como "La Strasbourgeoise".

Uma rua de Strasburgo

A cidade

Quanto à cidade em si, é velha mas encantadora, com os vestígios orgulhosos de sua idade. E, numa mistura de canais, velhas mansões, arquitetura medieval, pontes, jardins, bares e música, domina tudo a sua majestosa catedral. A estrutura da catedral é de pedra vermelha, que parece brilhar até mesmo no escuro. Do seu teto, se pode descortinar as montanhas do Vosges e até mesmo a Floresta Negra, além do Reno. Diretamente em baixo, se encontra a velha cidade, totalmente cercada por um canal e pelo rio Ill que deságua no Reno.

Uma das maravilhas da catedral é o relógio astronômico, com seus santos e anjos. Ao Sul da catedral, se encontra a esquisita residência dos arquitetos da igreja, com uma ala construída em 1517 e a outra em 1589 e o palácio dos famosos cardeais de Rohan. Neste palácio, a pequena Marie Antoinette hospedou-se, quando a caminho da França para se casar com o delfim.

DENTADURAS MODERNAS AMERICANAS

Bridges, corôas e consertos de dentaduras em 90 minutos. — DR. ROCHA — Av. Marechal Floriano 219 — Sobrado — Tel 43-2959 à rua Lopes de Sousa — Tel.: 48-1576 — (Praça da Bandeira) — Domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

Qualidade!

Conhaque CASTELO

Conhaque "CASTELO" é destilado de vinho e que lança no seu preço mais elevado do Conhaque "CASTELO" é o mais caro porém é o melhor conhaque nacional

Prepare-se Agora para o seu Futuro

Aprenda Rádio em sua Própria Casa, Nos Momentos de Folga.

Aprenda como Iniciar seu Próprio Negócio de RADIO e TELEVISÃO

Procure conhecer as inúmeras oportunidades que a técnica de Rádio lhe proporcionará. Aprenda como qualificar-se para uma colocação altamente compensadora, ou iniciar um negócio que não exige capital algum. Remeta-nos o cupon abaixo, devidamente preenchido, e receberá gratuitamente um livro explicativo, intitulado "Suas Oportunidades Em Rádio e Televisão," o qual lhe dirá das enormes vantagens que encontrará nesse ramo e como o HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE, há cêrca de 19 anos, vem encaminhando, por intermédio de seu curso a domicílio homens de mais de 40 países, para um sucesso rápido e certo no campo da técnica de Rádio.

H.R.T.I. Shop test Panel

C. H. Mansfield
President

Você construirá o Painel de instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhos como os que estampamos abaixo.

Você Receberá 10 Jôgos De Peças De Rádio

Você Construirá êste Receptor de Rádio

VOCE APRENDE PRATICANDO

Durante seu treinamento, você receberá 10 jôgos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Êsse fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.

MUITOS HOMENS GANHAM DINHEIRO DURANTE O PERÍODO DE INSTRUÇÃO

Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.

HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
810 West 6th St., Los Angeles, Calif., U. S. A.

REMETA ESTE CUPON AINDA HOJE

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. 00 — ZH-51
Hollywood Radio and Television Institute
810 West Sixth Street, Los Angeles 14, California, U. S. A.
Desejo receber seu livro GRATIS, sob o título "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrônica," o qual explica como poderei habilitar-me a uma carreira rendosa, no campo da técnica de Rádio.

Nome ________
Enderêço ________
Cidade ________ País ________

LIVRO GRATIS

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 1 de abril de 1951

NO ASFALTO, NEM PLANTANDO DÁ...

Como se distribuiram, em 1950, os recursos financeiros do Ministério da Agricultura — O Distrito Federal absorveu, sozinho, 52,90% das verbas

Enquanto isso os Estados foram contemplados com migalhas — A vida rural brasileira continua a ser um mundo de rotina que bem espelha a desorganização da economia nacional. Mas na capital da República florescem uma agricultura e pecuária... de asfalto — A urgência de um ponto IV, no orçamento da União, para auxílio às nossas regiões sub-desenvolvidas

Reportagem de ZOROASTRO RAMOS

É DIFÍCIL e até certo ponto injusto falar mal de um govêrno como o do sr. Dutra. Além disso, tudo ainda é muito recente para permitir um julgamento frio e desapaixonado. Falta-nos o que se costuma chamar de perspectiva histórica. Mas o certo é que uma visão de conjunto, serena, sensata, equilibrada, revelará que no balanço final do que no qüinqüênio se fêz bem, se fêz mal ou não se fêz, o govêrno Dutra foi um conglomerado de erros, equívocos e criminosas omissões, cujos resultados perdurarão ainda por muito tempo como um pêso morto, como uma trava na porta da vida econômica, financeira e administrativa do país.

Foi um govêrno a que faltou, sobretudo, inspiração, tato e experiência, inteligência e lucidez, dinamismo e senso de realização. Arrastou-se todo o tempo no plano..., sem jamais galgar os cumes de onde se divisa o panorama total da vida brasileira, sem sequer apreender, de leve que fôsse, o sentido dos nossos problemas e o rumo das soluções que êles requerem no tempo e no espaço.

Teve, decerto, os seus bons momentos, mas isto é o que de menos porque a verdade é que nada neste mundo, nem mesmo no Brasil — onde tudo é possível —, consegue ser totalmente ruim. O próprio diabo, diz a sabedoria popular, não é tão feio como o pintam, embora seja também bastante feio. Outros governos, antes dêle, alguns até mais longos, tiveram as mesmas falhas que êle teve, mas ... argumento, talvez o único, que podemos encontrar a seu favor.

Aí está, um exemplo do Ministério da Agricultura, a história de como se deve governar o Brasil, a história de como Dutra governou. Infelizmente, a história de como ... governaram êste país há longos anos — sem idéias, sem planos, sem conhecimento de causa e até mesmo sem um mínimo de senso comum, para ... e simplesmente.

★ A pasta da economia nacional

Ninguém ignora que o Brasil continua a ser, preponderantemente, um país de economia primária, baseada na produção de gêneros alimentícios e matérias primas, na sua maior parte destinados à exportação. E que essa produção tem seus fundamentos, principalmente, nas atividades extrativas e agro-pecuária, ocupação, o meio de vida da maioria de nossa população.

Êste fato vem dar relêvo especial às atribuições do Ministério da Agricultura, que é o órgão do govêrno central incumbido de organizar, estimular, superintender e amparar a produção nos setores vitais da agricultura, da pecuária e do extrativismo mineral e vegetal.

Essa, portanto, é por excelência a pasta da economia nacional no seu atual estágio de desenvolvimento e assim será ainda por muito tempo, apesar do surto de industrialização que ora nos empolga e cuja tendência é aumentar incessantemente.

Aração dos campos nas encostas das colinas em Devon, na Inglaterra. A tração animal, em terrenos pouco apropriados ao uso da máquina, não se generalizam, ainda, no Brasil, que continua em plena era da enxada.

E' no campo que se faz agricultura e pecuária e é também lá que se praticam as atividades extrativas. No campo, portanto, em pleno teatro dos acontecimentos, é aonde se deviam desdobrar as funções que competem ao Ministério da Agricultura. Mas não é isso o que acontece, como veremos.

★ No mundo da rotina

Preliminarmente, não pode ou não soube ainda o Ministério da Agricultura transformar o quadro da vida rural brasileira, que continua mergulhada na rotina e dilacerada pelo empirismo que a era da máquina já não comporta. Rotina que subjuga o homem, que o escraviza e anula. Rotina nos métodos de vida e de trabalho, no cultivo do solo, na extração de suas riquezas, na criação dos rebanhos. Rotina em tudo, até no sistema de morar, de comer, de vestir. Rotina degradante, porque miserável, sem higiene, sem perspectivas.

Temos feito, a passo de cágado, algum progresso no campo, é inegável. Mas um progresso tão lento e tão desarticulado que o quadro, aí, pouco mudou desde os tempos da colônia. Além da fronteira econômica, que vai se alargando preguiçosamente, apesar das mirabolantes «marchas para o Oeste», há uma área extensa, que cobre a maior parte do nosso território, onde a realidade ainda é a do trabalho manual, das «queimadas», das práticas agrícolas herdadas do selvícola, já superadas pela ciência e pela técnica. Há, também, a desorganização econômica, profunda, impressionante, a falta de espírito associativo, o primarismo, as doenças, o desânimo, a subnutrição que às vêzes se chama fome. Há a falta de terra para o trabalho em pleno domínio dos latifúndios. E há as formigas, os gafanhotos, as pragas, reinando absolutos por falta de meios adequados de combate. Há, em suma, o desamparo total do homem e da terra, que se vão desgastando inutilmente.

★ Responsabilidade do govêrno

Dir-se-á, e com razão, que a culpa disso tudo não cabe sòmente aos homens do campo, aos ruralistas, como se diz hoje em dia. Exato. A grande culpa é do govêrno — governos de todos os nomes e não só govêrno Dutra — que ainda não soube amparar, aparelhar, ajudar êsses obreiros da riqueza nacional. Nada se fêz, pràticamente, para a difusão das técnicas modernas de exploração do solo e a não ser em algumas regiões mais desenvolvidas, onde era possível o esfôrço da iniciativa particular, nem sempre assistida dos poderes públicos, e apenas suscitado e tangida pela ganância ou pelas condições da conjuntura internacional, pouco se realizou, também, no domínio da pecuária e das atividades extrativas.

Nada se fêz, por outro lado, em prol da organização dos ruralistas ou de sua proteção contra as inúmeras formas de exploração do seu labor produtivo por parte dos grandes proprietários de terras e dos numerosos intermediários que proliferam entre nós. Não se proporcionou financiamento a êsses homens nem se procurou

(Conclui na 2.ª página)

CLÍNICA DENTÁRIA
BONSUCESSO
PRAÇA DAS NAÇÕES, 56 -- Fundos, 2.º andar
— AP. 301 —
Dentaduras à vista ou em 10 prestações
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas — Têrças e quintas-feiras, das 14 às 20 horas.

LOTES, GRANJAS E SITIOS

Lotes, granjas e sitios, na PRESIDENTE DUTRA, a melhor Estrada do Brasil. Terrenos de valorização crescente e garantida. Clima de veraneio, luz da Light, água em abundância. 10 linhas de ônibus à porta e distante 1 hora e meia da praça Mauá. Lotes com frente para a Estrada, desde Cr$ 30.000,00, em prestações de Cr$ 300,00, sem juros e sem entrada. Sitios maiores prestando-se para agricultura e lavoura. Posse imediata na primeira prestação, podendo cercar e construir. Lugares pitorescos com mata. Lago natural para esportes. Condução e almôço no local, sem despesas para o visitante. PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHES, S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel.: 42-5011.

Aprenda INGLÊS FRANCÊS ou ALEMÃO EM POUCO TEMPO!

Em sua própria casa, aprenda rapidamente INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO, ESPANHOL ou qualquer outro idioma pelo moderno método do LINGUAPHONE INSTITUTE. Lições gravadas em discos com gravuras e livros explicativos.

DEMONSTRAÇÕES E PROSPECTOS
RODOLPHO ARDITTI
AV. RIO BRANCO, 108 — SALA 1.101 — TEL.: 32-0451

Aumento de 29% na população do Maranhão

De 1.235.169 habitantes em 1940 a 1.600.396 em 1950 — Não houve, porém, uniformidade em todo o Estado

A população do Estado do Maranhão, que somava 1.235.169 habitantes em 1940, surgiu, em 1950, elevada para 1.600.396. Esta cifra, resultante da apuração preliminar do Censo Demográfico de 1.º de julho do ano passado, inclui moradores ausentes e não moradores presentes na data do levantamento. Sujeita a ligeira redução, quando da apuração definitiva do inquérito censitário, ela expressa, todavia, com satisfatória aproximação, a realidade demográfica do Estado na época do recenseamento.

Experimentando, num decênio, o aumento absoluto de 365 milhares e relativo a 29,6%, a população maranhense revela excelentes condições de desenvolvimento, que devem repousar, sobretudo, em fatôres de ordem natural. Mas essas condições, ao que tudo indica, não influiram de maneira uniforme em todo o território estadual. O registro censitário por município demonstra-o sobejamente, ao proporcionar o confronto decenal entre os efetivos demográficos das 72 comunas que hoje constituem o quadro político-administrativo do Maranhão.

Assim, observa-se que, entre 1940 e 1950, cinco municípios sofreram diminuição populacional, em níveis variáveis entre 5% e 1,7%. São êles os de Colinas (ex-Picos), Pastos Bons, Primeira Cruz (criado depois de 1940), Turiaçu e Viana. É possível, entretanto, que em parte se deva o fenômeno a modificações de limites intermunicipais, havidas no decorrer dos dez últimos anos.

Por outro lado, o crescimento demográfico registrado em outras circunscrições chegou a ultrapassar os 100%. No caso, devem citar-se os municípios de Curuzu (153%), Matinha (120%), Monções (114%) e presidente Dutra (138%). Também aqui, as alterações territoriais ocorridas durante o decênio podem ter afetado os números censitários, invalidando, em parte, os cálculos elaborados.

Os municípios mais populosos, hoje como em 1940, são os de São Luis (121.917 habitantes) e de Caxias (108.310). Neles também se verificaram os maiores acréscimos absolutos de população, e suas sedes, ainda como há dez anos, são as duas maiores cidades do Estado: São Luis com 81.432, e Caxias com 14.846 moradores.

CONSULTA Cr$50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
TEL. 22-3655 — 1 ÀS 6 Hs. — Dr. Fortunato
RUA DA CARIOCA, 6 — 4º AND.

Sítios — 10.000m2 — Cr$ 20.000,00

90% em suaves prestações sem juros. Terras virgens fertilíssimas para qualquer cultura, distante hora e vinte do D. Federal. Condução rodoviária, ferroviária e marítima.
RUA DA QUITANDA, 163 — SALA 502.

Seja amigo do seu dinheiro!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

ARMAZÉNS DEODORO

Telefone: Marechal Hermes, 424
Rua Comandante Possolo, n. 4 (Deodoro)

SOUMMIERS SOFÁS-CAMAS POLTRONAS

inigualavel!

COLCHÃO DE MOLAS Sêlo de Ouro

UM PRODUTO DA IND. DE ESTOFOS SÊLO DE OURO

★ EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. PRADO JUNIOR, 150-B COPACABANA ★

AMÉRICA do NORTE

EXCURSÕES BAHTUR À

VIA MARÍTIMA

DURAÇÃO	SAÍDAS
71 dias	16-5-51
43 dias	30-5-51
71 dias	11-7-51
43 dias	25-7-51
71 dias	5-9-51
43 dias	19-9-51
71 dias	31-10-51

NAVIOS: SS. BRASIL, SS. URUGUAY, SS. ARGENTINA

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Preços de Cr$ 30.000,00 até 60.000,00

TUDO INCLUIDO

HOLLYWOOD — *California, Los Angeles, San Francisco, Utah (Salt Lake)*

CHICAGO — *Illinois, (Chicago) Missouri, (St. Louis,) Colorado (Denver), Nebraska (Omaha), Detroit (Niagara)*

WASHINGTON — *Washington, New York, Philadelphia.*

ARIZONA — *Texas (Amarillo) Arizona (Phoenix) Oklahoma (Tulsa).*

VIA AÉREA

DURAÇÃO	SAÍDAS
30 dias	22-4-51
30 dias	20-5-51
30 dias	17-6-51
30 dias	22-7-51
30 dias	19-8-51
30 dias	10-9-51
30 dias	21-10-51
30 dias	18-11-51
30 dias	16-12-51

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Preços a partir de Cr$ 26.000,00

TUDO INCLUIDO

BAHIA TURISMO S.A.
Turismo Associadas
CAPITAL CR$ 6.000.000,00
Av. Presidente Wilson, 198-sobreloja - Tel. 52-1888 - Rio de Janeiro

NO ASFALTO, NEM PLANTANDO DÁ...

(Conclusão da 1.ª página)

educá-los nos novos processos de trabalho.

E como poderia ser diferente se o próprio Ministério da Agricultura se deixou, também êle, dominar pelo empirismo, pela preguiça e pelo caruncho, e não se ajustou às novas condições que a máquina, as experimentações, a ciência e a técnica vieram criar?

★ Agricultura e pecuária do asfalto

No último ano do govêrno Dutra a incúria atingiu o máximo e coroou um longo período de desmantêlo. Para comprová-lo, basta examinar-se o quadro estatístico que acompanha esta reportagem. Dá-nos êle, sob a responsabilidade do DASP, que o organizou, a distribuição dos recursos financeiros do Ministério da Agricultura no exercício de 1950.

O que êsse quadro nos revela é simplesmente de estarrecer: é que a nossa agricultura e a nossa pecuária, como as entende o «Ministério da produção primária», como o chamou em sua Mensagem ao Congresso Nacional o atual presidente da República, não passam de pecuária e agricultura do asfalto.

E no asfalto, como é sabido, nem plantando dá, muito embora a terra continue a ser mui formosa, e generosa, e bela, como nos tempos do escrivão Caminha.

★ O maior beneficiário

Pois não foi no Distrito Federal que se aplicou a maior parte dos recursos distribuidos ao Ministério da Agricultura em 1950? É, pelo menos, o que diz o quadro, que a burocracia solicita talvez se dê pressa em «interpretar» convenientemente, isto é, de modo completamente diferente. Mas o que lá está, e não pode comportar outra explicação, é que aqui no Distrito Federal foram aplicados 52,90% do total dêsses recursos. Em outros têrmos: na área do Distrito Federal, que é um pingo dágua em relação à área do país, e onde a rigor não existe nem agricultura, nem pecuária, nem atividade extrativa, gastou-se mais da metade das verbas do Ministério.

E com que se gastou, aqui, tanto dinheiro? Vejamos as percentagens sôbre os totais das despesas realizadas:

— Com pessoal efetivo (não incluindo, portanto, os mensalistas, diaristas, tarefeiros, pessoal para obras e o restante dessa infindável humanidade burocrática) 52,15%

— Com material (incluindo automóveis de luxo para os felizardos, naturalmente) 52,00%

— Com serviços e encargos 51,50%

— Com obras (palacetes ou o que?) 57,10%

De um total de Cr$ .... 1.215.291.365,00 (um bilião duzentos e quinze milhões duzentos e noventa e um mil trezentos e sessenta e cinco cruzeiros), montante dos recursos utilizados, Cr$ 643.503.769,00 seiscentos e quarenta e três milhões quinhentos e três mil e setecentos e noventa e seis cruzeiros), mais da metade, como já dissemos, foram consumidos aqui, no asfalto e na boa vida.

Eis aí: as tarefas do Ministério da Agricultura estão nos socavões do território onde se desdobra o quadro da nossa economia primária e onde vive, em sua quase totalidade, essa miserável população a quem se devia levar assistência, amparo, conselhos, orientação, máquinas, reprodutores, sementes, adubos e inseticidas. Mas é aqui na periferia, no asfalto, «arranhando a terra como caranguejo», que vivem e trabalham os técnicos do Ministério, e é aqui, também, onde se invertem as maiores somas com material, obras, serviços e encargos!

★ Pouco sobra para o «hinterland»

Pouco sobra da voragem metropolitana para aplicação nos Estados, no interior principalmente. E êsse pouco, ainda por cima, é péssimamente distribuído, como vemos do quadro do DASP.

A Mato Grosso, que é um mundo de geografia e de problemas, tocou apenas uma ínfima proporção dos recursos financeiros que o Ministério manipulou em 1950: nada além de 0,80% do total, ou seja Cr$ 9.328.494,00. Sorte igual coube ao Maranhão, outro Estado subdesenvolvido, outro Estado que é um mundo.

O Piauí então nem se fala; foi o mais desprotegido de todos; só conseguiu abiscoitar 0,50% do total, em têrmos de dinheiro Cr$ 6.537.352,00. Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Alagoas e Sergipe foram contemplados, respectivamente, com 0,75%, 0,90%, 1,20% e 1,30%.

O Amazonas, a Canaã paupérrima, teve 1,10%. Santa Catarina 1,40%, Goiás 1,50%, a Paraíba 1,60%.

Com mais de 2% temos o Paraná com 2,20%, o Ceará com 2,30%, o Rio de Janeiro com 2,50% e Pernambuco com 2,80%. E com percentagens ligeiramente mais altas — um milagre! — vamos encontrar apenas cinco Estados: a Bahia, com 3,10%, o Rio Grande do Sul com 4,90%, São Paulo com 5,20%, o Pará com 5,95%, e por fim o Estado campeão — Minas Gerais com 6,30%.

★ E agora, o que fazer?

O que se pode fazer, diante de tudo isso? Cruzar os braços é que não adianta de nada. O que é preciso é consertar tudo, começar de novo, planejar em novas bases, trabalhar com outros métodos e com outra orientação. O presidente da República, em sua Mensagem, falou em reestruturação do Ministério da Agricultura. Se isto significa reformas de base, em profundidade, muito bem. Porque há um mundo de problemas aguardando solução e alguns dêles foram indicados, de passagem, nesta reportagem que não é uma crítica vazia, mas uma colaboração bem intencionada. Convoque o ministro da Agricultura o seu Estado Maior, os seus técnicos, os seus auxiliares; balanceie os recursos de sua pasta, as necessidades dos ruralistas; consulte os interêsses do país. E organize um novo plano de trabalho para o seu Ministério.

Um plano de trabalho que possa ser anexado ao Orçamento da União como um autêntico Ponto IV de auxílio às regiões sub-desenvolvidas do país.

Mas não fique apenas nas boas intenções que andam por aí pairando no ar. De boas intenções também está cheio o inferno, que bem pode ser, nas atuais circunstâncias, o outro nome do Brasil...

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PELAS DIVERSAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1950

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PESSOAL EFETIVO		MATERIAL		SERVIÇO E ENCARGOS		OBRAS		TOTAL	
	Importâncias	%	Importâncias	%	Importâncias	%	Importâncias	%	Importâncias	%
Distrito Federal	213.276.623	52,15	72.902.967	52,00	215.541.687	51,50	141.782.519	57,10	643.503.796	52,90
Amazonas	3.008.630	0,70	1.206.040	1,00	7.657.274	1,80	1.150.000	0,50	13.021.944	1,10
Pará	17.714.100	4,30	7.032.950	5,10	37.305.588	9,00	10.300.000	4,20	72.352.638	5,95
Maranhão	1.420.100	0,30	204.909	0,10	6.396.792	1,50	1.550.000	0,60	9.570.982	0,80
Piauí	1.439.600	0,35	571.100	0,40	2.826.652	0,70	1.700.000	0,70	6.537.352	0,50
Ceará	8.414.190	2,05	2.367.410	1,70	10.573.008	2,50	7.20.0.000	2,90	28.554.608	2,30
Rio Grande do Norte	2.201.210	0,50	610.700	0.50	3.169.760	0,75	3.200.000	1.30	9.181.670	0,75
Paraíba	4.768.955	1,20	2.257.700	1,60	9.578.950	2,30	2.800.000	1,10	19.405.605	1,60
Pernambuco	13.129.870	3,20	4.304.162	3,00	12.322.720	2,90	3.950.000	1,60	33.706.752	2,80
Alagoas	3.577.910	0,90	1.328.610	1,00	8.263.630	2,00	1.750.000	0,70	14.920.150	1,20
Sergipe	5.372.130	1,30	2.202.300	1,60	5.431.733	1,30	2.390.000	0,95	15.396.163	1,30
Bahia	13.960.750	3,40	3.755.827	3,00	9.683.660	2,30	10.320.000	4,20	37.720.237	3,10
Espírito Santo	1.395.780	0,35	318.605	0,20	6.994.900	1,65	2.300.000	0,95	11.009.285	0,90
Rio de Janeiro	11.426.010	2,80	6.558.534	5,00	7.010.200	1,70	4.927.481	2,00	29.922.225	2,50
São Paulo	30.051.538	7,35	11.042.441	8,00	10.124.196	2,40	12.220.000	4,90	63.438.195	5,20
Paraná	13.684.900	3,35	2.515.400	1,80	7.111.920	1,70	3.600.000	1,50	26.912.220	2,20
Santa Catarina	3.211.390	0,80	1.580.790	1,10	10.875.232	2,55	1.200.000	0,50	16.867.412	1,40
Rio Grande do Sul	26.119.724	6,40	8.645.640	6,20	10.206.055	2,40	14.350.000	5,80	59.321.419	4,90
Minas Gerais	29.699.030	7,25	7.263.750	5,20	27.280.940	6,50	12.180.000	4,90	76.423.720	6,30
Goiás	2.698.960	0,65	968.850	0,70	7.314.728	1,75	7.000.000	2,80	18.000.538	1,50
Mato Grosso	2.678.020	0,65	1.129.994	0.80	3.470.480	0,80	2.050.000	0,80	9.328.494	0,80
New York	193.560	0,05			2.400	0,0005			195.960	0.01
TOTAIS	409.443.000	100 %	138.785.860	100 %	419.142.505	100 %	247.920.000	100 %	1.215.291.365	100 %

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone 46-7180.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98.
DE 1 AS 6.

ESTA DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Especialista Dr. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados das 11 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório: Rua do Ouvidor 169 — 7.º andar sala 706. Não se atende por correspondência.

DR. J. BRAGA
Avenida 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 e 737 — Edif. Darke. Diàriamente, exceto aos sábados, de 1 às 5 hs. Consultas marcadas com antecedência.

MANTEIGA -- FABRICA
LATICINIOS NEVE
FEITA A VISTA DO FREGUES
Manipulada em máquina conjugada moderníssima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finíssima, S.S. - quilo: Cr$ 34,00. C/S - quilo: Cr$ 32,00.
RUA BUENOS AIRES, 388

CHEGARAM
DOS EE. UU. NOVAS GELADEIRAS
DE 6, 7, 8, 9, 10 E 11 PÉS!
Importantes reduções! Vantajosas condições!
GENERAL ELECTRIC SUPER LUXO
Veja estes novos tipos! E verifique sem compromisso, nossa lista completa de preços, com as melhores ofertas como sejam:
WESTINGHOUSE, 8 pés Cr$ 17.500,00
ADMIRAL, 9 pés . . . Cr$ 17.900,00
CROSLEY, 7 pés . . . Cr$ 17.500,00
Vendas a prazo, entrega imediata e GARANTIA DE 5 ANOS!
Com uma entrada de apenas Cr$ 355,00, V. S. adquire a mais afamada MAQUINA DE COSTURA, preferida pelas costureiras profissionais e donas de casa de todo o mundo. Com 5 gavetas!
TELEVISÃO E RÁDIOS
Ótimos preços!
Grande Sortimento!
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

GUIA de HOTEIS nos ESTADOS UNIDOS
Oferecemos a nossos leitores UM MAPA DE NOVA YORK. Escreva ao nosso representante em Nova York: Joshua B. Powers, Inc., 345 Madison Ave., New York 17, N. Y., E.U.A.
Oferecemos a nossos leitores UM DIRETORIO DE MIAMI. Escreva ao nosso representante em Miami: Joshua B. Powers, Inc., Chamber of Commerce Bldg., Miami, Fla.
NEW YORK CITY, NEW YORK
HOTEL SEYMOUR, 50 W. 45 St., perto da Quinta Avenida, Times Square, Rockefeller Center e Nações Unidas. Refeições excelentes. Preços módicos. Quartos: uma pessoa, dirs. $5,30; duas, desde $7,80. Temos aptos. com cozinha. Preços mensais especiais. Telegr.: "Seymourtel".
HOTEL BRETTON HALL, Broadway & 86 St. Bem mobiliado. Subway e ônibus à porta. Conveniente para as Nações Unidas. Quartos com banho: uma pessoa, desde dirs. $4; duas, $6. Temos aptos. com cozinha. Telegr.: "Bretonal New York".
HOTEL GOVERNOR CLINTON, frente à Pennsylvania Station, no coração da zona teatral e de compras. 1200 quartos com banho privado, rádio, água corrente gelada, SERVIDOR. Preços desde $4,00— sem extras! Pessoal latino às suas ordens.
HOTEL HENRY HUDSON, 353 W. 57 St., perto do Times Square. Conveniente para todos os terminais, transportes, diversões, compras, 5a. Avenida. 1200 quartos c/ banho. Una pessoa, desde $4,25; duas, desde $7,50. Televisão. Linguas latinas.
HOTEL DIXIE, 250 W. 43 St. O hotel mais moderno da zona do Times Square. Todos os quartos com banho, chuveiro, rádio. Uma pessoa, desde $3.50; duas, desde $5,00. Escreva reservando quarto ou pedindo prospecto. Depto. Latino-Americano.
HOTEL VANDERBILT, Park Ave. & 34 St. Situado no centro da cidade. Quatro restaurantes famosos. Quartos com banho e rádio, uma pessoa desde $4,50, duas desde $7,50. Temos apartamentos para famílias.
THE SUTTON HOTEL, 330 E. 56 St. Perto das Nações Unidas. Tranquilo, moderno. Cozinha excelente, rádio, televisão, ar condicionado. Piscina grátis. Uma pessoa, desde dirs. $3.50. Aptos. desde $8,00. Preços especiais semana e mês. Línguas latinas. Telegr.: "Suttonotel".
HOTEL ROBERT FULTON, 228 W. 71 St., lugar tranquilo, ambiente familiar, situação central. Quartos amplos, banho privado, quitchenetes. Uma pessoa $4, duas $6. Aptos. de 2 e 3 salas. Preços semanais e mensais para famílias, c/ descontos até 50%. Depto. latino a cargo do Sr. Mariano Fortoul. Telegr.: FULTONOTEL. Fone TR 3-1000. Assoc. com Hotéis Cameron, Park Plaza e Emerson.
SEVILLE HOTEL, Madison Ave. & 29 St., perto da famosa "Igrejinha ao virar a esquina". Empregados e guias de linguas latinas. 500 quartos com banho. Dois restaurantes e "grill". Belo terraço. Quartos: um hóspede, $3; dois, $6-$8.
HOTEL EMPIRE, Broadway & 63 St. A uma quadra do Parque Central, perto da Quinta Avenida e centro de compras. Quartos mobiliados, magníficos. Desde $3,50 com banho.
HOTEL PARAMOUNT, 46 St. e Broadway, no coração do Times Square. 21 andares; 1000 hóspedes; ambiente atrativo. Quartos modernos e alegres, com banho e chuveiro particular, rádio grátis e água gelada corrente—além de televisão! Curta distância a pé dos teatros e lojas principais, bem como do Subway e ônibus. Séde do "Diamond Horseshoe" de Billy Rose. Quartos: uma pessoa, desde $3,50; duas, desde $6,00. Restaurantes com ar condicionado. Telegr.: "Parotel New York".
MIAMI, FLORIDA
EL NUEVO CORTEZ, frente ao Correio. Quartos com ar acondicionado, $3 e $5. Banho privado. Pessoal latino.
HOTEL LEAMINGTON, 307 N.E. 1st St., centro de Miami. Frente aos escritórios das Linhas Aéreas e Onibus. Pessoal latino.
MIAMI COLONIAL HOTEL, Biscayne Blvd. & N.E. 2nd St., junto ao Terminal Aéreo Central. Ar condicionado, à escolha.
PITTSBURGER HOTEL, 226 N.E. 1st St. Coração de Miami, próximo Linhas Aéreas e Onibus. Preços módicos. Pessoal latino.
MIAMI BEACH, FLORIDA
HOTEL CADILLAC, 3925 Collins Ave., frente ao mar, praia particular. Ar condicionado. Preços reduzidos na primavera.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Estarão de plantão, hoje e amanhã, as seguintes:

1º de Março 9	C. Mayrink 405-a
Acre 38	Lins Vasc. 273-b
Sen. Pompeu 99	Aquidabã 160
Mem de Sá 11	B. B. Retiro 484
Gomes Freire 124	D. da Cruz 476
Catete 37	24 de Maio 383
Mauá 143	F. Meier 26-b
Bento Lisboa 92	A. Cordeiro 628
P. Flam. 118-a	J. dos Reis 45
M. Abrantes 214	29 Outubro 7.407
Laranjeiras 458	Cachambi 254
S. Clemente 94	C. de Melo 396
G. Polidoro 2	Av. J. Ribeiro 6
M. Cantuária 8-a	29 Outubro 9.536
Vol. Pátria 245	29 Outubro 10.496
B. Mitre 642	A. Carneiro 60
J. Botânico 12	Av. N. York 14
S. Dumont 142	T. de Castro 121
Av. Cop. 7-a	C. de Morais 580
Av. Cop. 209-1	A. Mota 23
Av. Cop. 726-a	Montevideo 1.330
Av. Cop. 1.074	L. Júnior 1.354
S. Campos 29-a	Orojó 179
F. Otaviano 32	Av. Democ. 363-b
Visc. Pirajá 146	Uranos 1.037
Av. Cop. 498-a	Uranos 1.385
M. Sapucaí 314	Romeiros 48-b
Santana 124 (loja C)	P. Januário 267-b
Sac. Cabral 165	Itabira 21-a
América 229	B. de Pina 750
P. Vargas 3.163	Mons. Félix 504
B. Hipólito 192	Aut. Clube 5.344
Catumbi 6	Antônio João 2-a
Had. Lobo 1	Cordovil 380-a
Had. Lobo 461	V. Carvalho 962
C. de Frontin 48	Guaporé 245
Matoso 15	B. Melgaço 484-a
M. e Barros 890	Silva Vale 362-b
C. S. Crist. 162	M. Rangel 6
Fig. de Melo 272	M. Rangel 928
S. Januário 93	C. Machado 990-a
D. Isidro 7-a	C. Machado 1.556
C. Bonfim 98	C. Galvão 654
C. Bonfim 819	Maria Freitas 68
Boa Vista 105	Japoara 200
Av. 28 Set. 21-a	T. Fragoso 4.115
Av. 28 Set. 139	João Vicente 115
B. Mesquita 367	C. Benício 4.152
B. Mesquita 786	Av. C. Vasc. 161
J. Furtado 108-a	A. de Paiva 613
P. Nunes 221	Sta. Cruz 499
Ana Néri 4	J. Vicente 1.173
24 de Maio 245	F. Borges 4
Sousa Barros 186	Lopes Moura 66
	P. da Olaria 307
	P. Freire 71

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.
Sede: BELO HORIZONTE — FUNDADO EM 1925
FILIAIS: — RIO DE JANEIRO - Rua Buenos Aires, 90. — SAO PAULO - Rua Boa Vista, ns. 175-179.
PORTO ALEGRE - Rua Vigário José Inácio, n. 307.
RESUMO DO BALANÇO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1951

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
CAIXA	352.343.799,50	CAPITAL E RESERVAS	160.000.000,00
EMPRESTIMOS	1.986.843.505,90	DEPÓSITOS	2.172.638.118,30
AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	893.953.891,00	AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	970.481.480,70
DIVERSAS CONTAS	186.951.151,80	DIVERSAS CONTAS	116.972.749,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	2.787.030.119,30	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	2.787.030.119,30
SOMA	6.207.122.467,50	SOMA	6.207.122.467,50

DEPÓSITOS — DESCONTOS — CAUÇÃO — COBRANÇAS — SERVIÇO RAPIDO E EFICIENTE
FUNCIONA DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 9h30m às 17 HORAS. — AOS SABADOS, DE 9h10m às 11 HORAS
152 DEPARTAMENTOS INSTALADOS NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, GOIAS, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, PARANA, RIO GRANDE DO SUL, ESPIRITO SANTO, BAHIA, ALAGOAS E PERNAMBUCO.
DIRETORIA: — José Bernardino Alves Júnior, Presidente; Miguel Mauricio da Rocha; Nelson Soares de Faria; Aloysio de Faria e José H. Gonçalves.
UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS DO BRASIL

JOALHERIA BESDIN
JOIAS - RELOGIOS - ÓTICA
PREÇOS MÍNIMOS
RUA DA CARIOCA, 85

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com Long-Playing (3 rotações) sem uso, com garantia, recentemente importada, onze valvulas varias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo — Tel.: 37-5432

AMANHA
O COMEÇO DE GRANDES DIAS, E SEMANAS CONSECUTIVAS DE
REBOLIÇO NA CIDADE
É QUE AS CASAS DE
A SEDA MODERNA
INICIAM A SUA TRADICIONAL VENDA COMEMORATIVA AO
10° ANIVERSARIO
OFERECENDO À CIDADE, ESPECIALMENTE À MULHER, O MAIOR ESTOQUE DE
SEDAS CONHECIDO NO BRASIL
LÃS — ALGODÕES — CAMA E MESA
E NOVOS OUTROS TECIDOS
A PREÇOS INCRIVELMENTE BAIXOS
PREÇOS
QUE DOMINAM A CIDADE
A SEDA MODERNA
L. DA CARIOCA, 1 E 3 — L. DA CARIOCA, 17
(Lado do Convento de Santo Antonio)
URUGUAIANA, 39 — AV. PASSOS, 22 — L. DE CAMÕES, 44
R. Ortigão, 22 e Ouvidor esq. L. S. Francisco
DUAS CASAS SÓ DE RETALHOS
E agora também à Estrada Marechal Rangel, 23 e 25 (Madureira)

Sete milhões de cruzeiros para internação de menores abandonados, em estabelecimentos particulares

PROCESSOS JULGADOS, ONTEM, PELO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas realizou, ontem uma longa e rotineira sessão de fiscalização financeira, em que tomaram parte os ministros Bittencourt Sampaio, Alvim Filho, Silvestre Péricles Pereira Lira, Rogério de Freitas, Vale da Fontoura e o procurador Cunha Melo.

A matéria julgada ontem foi a seguinte:

SETE MILHÕES

Foi registrado o pagamento de Cr$... 7.000.000,00 para o serviço de Assistência a Menores, destinado a despesas de internação dos mesmos em estabelecimentos particulares.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO

Foram registradas as distribuições dos créditos de Cr$ 865.842.000,00 às tesourarias dos Correios e Telégrafos nos Estados, para despesas a seu cargo; Cr$ 100.000,00 à D. F. em Minas Gerais, para salário de família; Cr$ .. 306.120,00 à D. F. em São Paulo, para pagamento de pessoal; e Cr$ .... 2.000.000,00 ao Tesouro Nacional, em proveito do Território Federal do Amapá.

ADIANTAMENTOS

Foram recusados em adiantamentos de Cr$ 76.080,00, em proveito do Ministério do Trabalho e Cr$ 20.000,00, Cr$ 81.500,00, Cr$ 15.000,00, a favor do da Justiça, para despesas de material por falta de fundamento legal.

MONTEPIO

Foram registradas as concessões de pensões à Nicolina Vasques Diniz e outra — Brazilina Meireles Pitanga (reversão) — Firmina da Costa Grilo e outras — Diva Lourdes Nunes de Sousa — Augusta Maria da Rocha Ferreira — Elba Simões de Sousa — Maria das Dores Guimarães — Serafina dos Santos Ribeiro e outra — Severina Barbosa de Paiva — Virginia Mendonça de Oliveira — Adalgisa Luis Afonso — Arlete Lima Doresti.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 41 9.º — Tels: 22-1219 e 37-7184

Espiritualismo? Materialismo? Ou a Verdade da Vida? Leia
KRISHNAMURTI
Obras nas livrarias e na L. C. K. Av. Rio Branco 117 sala 203 - Rio

CELULÓIDE
— INEXPLOSIVEL —
15, SENADO, 15 — LOJA

BARRA DA TIJUCA
TERRENO — Vende-se 13x27, próximo à praia da Tijuca. Pronto a receber construção. Preço à vista: 85 contos. Tratar com o corretor SANTOS LIMA — Rua Uruguaiana, 96 — 3º andar — Tel.: 43-4546.

VENDE-SE 2 APARTAMENTOS
OCUPADOS COM INQUILINO — 2 quartos, sala, quintal e jardim. — Tratar no local, com o proprietário, à RUA DONA ROMANA, 607 — APTº 101. — Bonde: Lins de Vasconcelos e ônibus: 106 e 84.

AOS SRS. ENGENHEIROS, CONSTRUTORES E PROPRIETÁRIOS
JANELAS C/ BASCULANTES E PORTAS DE AÇO ONDULADAS

Janelas Basc. ferro T e L de 3/4x1/8, nas seguintes medidas:	Janelas Bac. Ferro T e L de 1"x1/8, nas seguintes medidas:
0,60 x 0,80 — 180,00	0,60 x 0,80 — 200,00
0,60 x 1,00 — 195,00	0,60 x 1,00 — 220,00
0,80 x 1,00 — 215,00	0,80 x 1,00 — 240,00
1,00 x 1,00 — 240,00	1,00 x 1,00 — 280,00
1,20 x 1,00 — 280,00	1,20 x 1,00 — 320,00
1,00 x 1,20 — 290,00	1,00 x 1,20 — 335,00
1,20 x 1,20 — 310,00	1,20 x 1,20 — 390,00

As janelas são executadas com pingadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal niquelados. Stock permanente.
Janelas em exposição no Escritório — Av. Rio Branco, 108, sala 1.207 Telefone: 52-2299.
JORGE VACCARI
Fábrica: Rua Poteri, 14 (Estação de Mangueira) — Telefone: 45-3486
ACEITA-SE PEDIDOS PARA O INTERIOR

BOMBAS PARA ÁGUA
«MOTOMAC»
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço — Vendas à vista e a prazo. Sòmente na
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)

LUXOR HOTEL
CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFÍCIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA.
TODOS OS APARTAMENTOS TÊM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFORTO
MAGNÍFICO RESTAURANTE NO 10º ANDAR
INSTALAÇÃO RÁDIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS
AVENIDA ATLÂNTICA, 618 - POSTO 4 DA PRAIA DE COPACABANA - TEL. 27-00-3

Serviços para a Europa e Rio da Prata em modernos aviões quadrimotores.
Iberia
LINHAS AÉREAS ESPANHOLAS
AGORA, em seus escritórios próprios, à rua PEDRO LESSA n.º 41 - Loja
Telefones: 22-5804 e 22-2204
Iberia
Avenida Graça Aranha
Rua Pedro Lessa
México
Rua Santa Luzia
Rua Araújo Porto Alegre
Rua
Avenida Rio Branco

COMEÇA AMANHÃ...

GRANDE VENDA DO BRANCO
D'A Exposição CARIOCA

Super-Liquidação de Todos os Artigos de "Cama e Mesa" e Utilidades para o Lar... por Preços Super-Econômicos!

APROVEITE!

JOGO DE CAMA em cretone branco com bordados em côres. Solteiro-1 lençol e 1 fronha: Preço Normal $ 128, AGORA $ 115,
Casal - 1 lençol e 2 fronhas: Preço Normal $ 210, AGORA $ 189,

COBERTORES "CAMEL". Pura lã. Beige com barra de côr. Solteiro - 1,95 x 1,45: Preço Normal $ 178, AGORA $ 159,
Casal — 2,10 x 1,70: Preço Normal $ 250, AGORA $ 228,

Guarnições de Cama... Qualidade garantida — Preços super-economicos!

LENÇOIS E FRONHAS em cretone branco "Super X Extra". Bainha com ajour.
Lençois solteiro 2,15 X 1,40: Preço Normal $ 55, AGORA $ 46,50
LENÇOIS PARA CASAL 2,15 x 2,00: Preço Normal $ 88, AGORA $ 79,
FRONHAS 50 x 30: Preço Normal $ 18, AGORA $ 15,80
Fronhas 60 x 40: De $ 22. AGORA $ 18,90

GUARNIÇÕES PARA MESA!
Grande sortimento em todos os tamanhos. Compre agora a preços de Super-Liquidação!

TOALHAS "LUDOL". Felpudas e absorventes. Côr branca. Rosto. 80 x 40: SENSACIONAL OFERTA $ 7,90
Banho 1,40x80: OFERTA ESPECIAL $ 25,80

GUARNIÇAO "ROCA" para mesa. Em superior granité. Côres firmes. Toalha 1,45 x 1,45 e 6 guardanapos: Preço Normal 98,$ AGORA $ 89,50
Toalha 2,00 x 1,45 e 6 guardanapos: Preço Normal $ 128, AGORA $ 115,

GUARNIÇAO para mesa. Toalha e 4 guardanapos. Tecido xadrês em côres firmes. Tam. 1,00 x 1,00 SENSACIONAL OFERTA $ 19,80

GUARNIÇAO para mesa. Em superior etamine escocesa. Toalha 1,05 x 1,05 e 4 guardanapos: Preço Normal $ 29, AGORA $ 25,80
Toalha 1,40 x 1,40 e 6 guardanapos: Preço Normal $ 49. AGORA $ 43,50

TOALHAS Americanas de matéria plástica. Limpam-se apenas com pano úmido, Vistosos padrões em lindas côres. 1,40 x 1.40. Preço Normal $ 59. AGORA $ 45,

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO. APROVEITE! COMPRE AGORA NA GRANDE VENDA DO BRANCO DA A EXPOSIÇÃO CARIOCA. TUDO PARA O LAR!

MARQUISETE PARA CORTINA. Tecido beige com lindos desenhos. Largura 1,30. Preço Normal Mt. $ 25, AGORA $ 21,50

ETAMINE PARA CORTINA. Em fino e resistente tecido beige. Larg. 1,30. Preço Normal Mt. $ 19, AGORA $ 16,90

PANO DE COPA "TECMA" em etamine super-absorvente. Côres firmes. Tamanho 60 x 60. SENSACIONAL OFERTA $ 4,80

PANO DE COPA "NEGA MALUCA". Tecido tipo linho, com original desenho de uma cosinheira. Tam. 70 x 40. Preço Normal $ 12, AGORA $ 9,90

LOUÇAS EM PORCELANA REFRATÁRIA AO CALÔR...

LEITEIRA DE PORCELANA Refratária ao calôr. Capacidade 1 ½ litros. Preço Normal $ 39, AGORA $ 29,50

FORMINHAS DE PORCELANA refratária ao calor, para fazer empadas, pudins bolinhos, etc. Preço Normal $ 4,50 AGORA $ 2,50

ASSADEIRA DE PORCELANA refratária ao calôr para assar galinha, carne, sutlês, tortas, etc. Preço Normal $ 39, AGORA $ 29,50

ALUMINIO POLIDO "MARTELO FORTE" DA FÁBRICA ROCHEDO!

PANELA COM CABO. Em alumínio polido "Martelo Forte". Tampa e cabo com isolador de madeira. 1 ½ litros. Grande Oferta $ 16,90
2 lts. De 22,50 Agora $ 19,50
3 lts. De 35, Agora $ 29,50

CHALEIRA De alumínio polido "Martelo Forte" Alça com isolador de madeira. 2 litros. De $ 39, Agora $ 29,50
3 lts. De $ 49, Agora $ 39,50

FRIGIDEIRA COM CABO. Em alumínio polido "Martelo Forte" Cabo com isolador de madeira Diâmetro 20 cms De $ 19, Agora $ 14,50

RALADOR. Com 4 faces e 4 utilidades. Para queijo, cebola, cenoura e cortar batatas. Preço Normal $ 12. Agora $ 8,50

LEITEIRA. De alumínio "Rochedo" Extra-Forte. Tampa de alumínio com respirador que evita transbordar o leite.
1 ½ litros De $ 45, Agora $ 34,50
2 litros De $ 59, Agora $ 49,
3 ½ litros. De $ 68, Agora $ 55,

CALDEIRÕES. De alumínio "Rochedo" Extra-Forte. Tampa e asas com isolador de madeira.
4 litros. De $ 68, Agora $ 59,
6 litros De $ 88, Agora $ 75,
8 litros De $ 98, Agora $ 85,

PANELAS. com asas. Em alumínio "Rochedo Extra-Forte". Asas e tampa com isolador de madeira.
1 ½ litros. De $ 45, Agora $ 34,50
2 ½ litros. De $ 1?, Agora $ 44,50
3 litros. De $ 59, Agora $ 52,50

Ferro Elétrico de engomar "Mont-Blanc". Com tomada, fio e descanso de metal. Garantido por 2 anos. Preço Normal $ 110, AGORA $ 79,

Liquidificador "Neutron" da Fábrica "Walita". Liquidifica e tritura com rapidês e eficiencia. 2 velocidades. Garantido por um ano. AGORA $ 990,

BATEDEIRA elétrica "Walita". Facilita e aumenta a eficiência dos serviços em sua cosinha. 3 velocidades. Certificado de garantia por 1 ano. AGORA $ 1.690, ou $ 169 mensais pelo Crediario sem fiador

ENCERADEIRA ELÉTRICA "EPEL". Garantida por 2 anos. 3 escovas para espalhar cêra, 3 para lustrar e 3 feltros para dar brilho. Agora $ 1.950, ou $ 195, mensais pelo Crediário.

APARELHO DE JANTAR com 42 peças em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Todas as peças com filetes gravados a fogo. Preço Normal $ 450 AGORA $ 370,

APARELHO DE CAFÉ em fina porcelana. Com 8 peças; bule, açucareiro e 6 xícaras com pires. Todas as peças filetadas a ouro e com desenhos gravados a fogo. Preço Normal $ 110, AGORA $ 85,

APARELHO DE CHÁ em fina porcelana. Com 10 peças; bule, leiteira, manteigueira, açucareiro e 6 xícaras com pires. Todas as peças filetadas a ouro e com desenhos gravados a fogo. Preço Normal $ 250, AGORA $ 178,

A Exposição Carioca - está aberta até 9 horas da noite! De 2a. a 6a. feira

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. Carioca — Esq. G. Dias

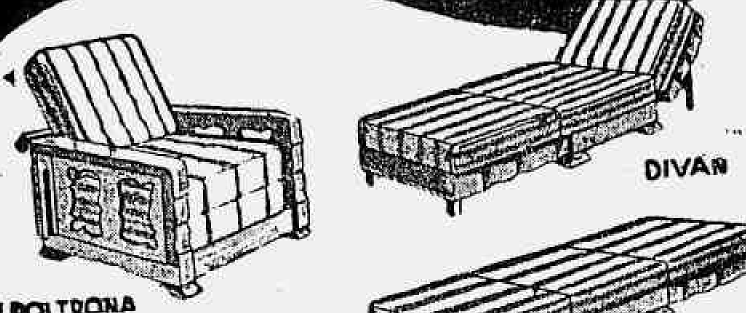
OUÇA TODOS OS DIAS, DAS 9 ÀS 10 HORAS DA MANHÃ O "BIG BROADCAST MATINAL D'A EXPOSIÇÃO" NA RÁDIO JORNAL DO BRASIL

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

Vende-se uma grande confeitaria no Largo do Machado. Tem contrato a longo prazo. — Venda à vista. Tel. 25-5535.

REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 463-A - 10.º ANDAR
TELEFONES 43-9422 e 43-8159
RIO DE JANEIRO
Representantes exclusivos da
MARMICOC
A MAIS PERFEITA PANELA À PRESSÃO
VENDA SÓ A REVENDEDORES

POLTRONA-CAMA *Night and Day*



DURMA *melhor* num colchão ventilado de molas
FLORIDA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
COLCHAO DE CASAL (qualquer medida): Cr$ 1.390,00
COLCHAO DE SOLTEIRO (qualquer medida): Cr$ 1.190,00
EIS AS TRÊS RAZÕES QUE JUSTIFICAM OS PREÇOS VERDADEIRAMENTE POPULARES DO COLCHAO FLORIDA:
1º) — Venda direta sem intermediários e revendedores.
2º) — Produção mecanizada nas mais modernas máquinas americanas.
3º) — Importação de arame de aço cobreado diretamente da Bélgica.
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
Verifique a medida de sua cama e visite, ou telefone à Fábrica. Atende à domicílio — RUA DO CATETE, 214 — FUNDOS — TELS.: 45-0404 E 25-5995.



Escandaloso contrato celebrado pelo Ministério da Aeronáutica

DESAPROPRIADAS TERRAS PELO QUÁDRUPLO DE SEU VALOR

Reclama o procurador Cunha Melo sanções contra os responsáveis — 2 milhões de metros quadrados comprados pelo preço de 8 milhões — Desapareceu o laudo de avaliação — O próprio ministro da Aeronáutica pediu a recusa do registro

NO CONTRATO celebrado pelo Ministério da Aeronáutica com Samuel Ribeiro e os irmãos Guinle, para desapropriação da fazenda Cumbica, o procurador Cunha Melo emitiu o seguinte parecer:

«A ESPÉCIE: Desapropriação de .. 2.000.000 de metros quadrados de terras da Fazenda Cumbica, em São Paulo, de propriedade de Samuel Ribeiro e Irmãos Guinle.

—

Para melhorar as instalações da Base Aérea de São Paulo, em Cumbica, o Comandante da mesma Base, sugeriu a desapropriação por utilidade pública de vários terrenos circunvizinhos.

Sem a área dêsses terrenos, a ampliação da Base não poderia ser feita.

De ordem do Sr. Ministro da Aeronáutica, procedeu-se ao levantamento dos terrenos necessários à Base, chegando-se à conclusão de serem as áreas a desapropriar as seguintes:

a) terreno de propriedade do Sr. Samuel Ribeiro, limitado ao norte pela estrada de Cumbica a Guarulhos, a leste pelo córrego afluente do rio Bucurivú e trecho da estrada, ao sul pelo novo traçado da estrada Rio S. Paulo e a oeste pelo rio Bucurivú, num total de 1.966.500m2.

Em vista da topografia do terreno e sua localização, a desapropriação do terreno torna-se imprescindível à defesa da Base Aérea, bem como se presta admiràvelmente à construção, no futuro, de edificações da Base, principalmente de residência de oficiais e sargentos.

b) Terreno de propriedade do Sr. Francisco Galdino, limitado ao norte pelo rio Bucurivú, a este pelo córrego afluente do mesmo rio, ao sul pela nova estrada de Cumbica a Bonsucesso e a oeste por um pequeno córrego limítrofe com a Base, numa área total de .... 944,00m2.

c) Terreno de propriedade da Família Pinto, limitado ao norte pela cêrca limítrofe com a Granja Aliança, a leste, sul e oeste, pelo rio Bucurivú, numa área de 126.000,00m2.

Como está prevista a ampliação da pista E-W, no sentido este, torna-se necessária a desapropriação dêstes terrenos (b e c), devido a proximidade dos mesmos em relação à futura cabeceira E dessa pista. Os terrenos em aprêço abrangem elevações que deverão ser retiradas para o desenfiamento da pista, constituindo o melhor sítio para retirada da terra, destinada ao movimento indispensável à ampliação projetada.

d) Terreno de propriedade da Cia. Itatiaia, limitado ao norte, leste e oeste, pelo córrego afluente do rio Bucurivú, e ao sul pela nova estrada de Cumbica a Bonsucesso, num total de 392.800,00m2.

e) Terreno de propridade do Sr. Luis Franco, limitado ao norte e noroeste pelo rio Bucurivú, a leste pela cêrca limítrofe com o terreno da I. R. F. Matarazzo, ao sul pela nova estrada de Cumbica a Bonsucesso e a sudoeste pelo córrego afluente do rio Bucurivú, num total de 2.781.600,00m2.

f) Terreno de propriedade da I. R. F. Matarazzo, limitado ao norte pelo rio Bucurivú, a leste pela cêrca e vala limítrofe com o terreno do Sr. Nestor Barbosa, ao sul pela nova estrada de Cumbica a Bonsucesso e a oeste pela cêrca limítrofe com o terreno de propriedade do Sr. Luiz Franco, num total de 1.988.000,00m2.

g) Terreno de propriedade do Sr. Nestor Barbosa, limitado ao norte pelo rio Bucurivú, a leste pelo mesmo rio e cêrca limítrofe com propriedade de Gino Groia, ao sul pela nova estrada de Cumbica a Bonsucesso e ao oeste pela cêrca e vala limítrofe com o terreno da I. R. F. Matarazzo, num total de 326.400,00m2.

Os terrenos (d-e-f-g) possuem características que permitem instalar neles um campo de tiro e bombardeio dotado de todo equipamento moderno, vindo a satisfazer completamente às necessidades do 2º R. Av., sendo bastante ponderáveis as vantagens resultantes de sua proximidade em relação à Base Aérea.

—

Depois de justificada a necessidade de ampliar a Base Aérea de Cumbica, em São Paulo, e dar-lhe melhores instalações, baseado no art. 87, n. I, da Constituição Federal e art. 5º do Decreto-lei n. 3.365, de 21 de janeiro de 1941, por decreto n. 24-138, de 28 de novembro de 1947, houve por bem o Govêrno declarar de utilidade pública,

> «para desapropriação, os terrenos, inclusive benfeitorias neles existentes, situados junto à Base Aérea de São Paulo, em Cumbica».

—

Descrevem-se no art. 1º dêsse decreto executivo os aludidos terrenos indicados na representação feita pelo Ministério da Aeronáutica.

A seguir, atendendo ainda à exposição que lhe foi feita pelo mesmo Ministério, dirigiu-se o Sr. Presidente da República ao Congresso Nacional, solicitando-lhe que no orçamento de 1951 fôsse incluída a verba de Cr$ ...... 60.000.000,00 tida como necessária para as despesas a fazer.

Na sua mensagem ao Congresso Nacional, disse o sr. Presidente da República:

«Após os devidos e rigorosos estudos nos Ministérios da Aeronáutica e da Fazenda, chegaram aqueles órgãos à conclusão de que estava «demonstrada à saciedade a conveniência e a oportunidade da desapropriação» e que a maneira mais indicada para atender à despesa decorrente da medida, no total de Cr$ 60.000.000,00 seria incluir essa parcela na proposta orçamentária para 1951.

Trata-se de desapropriação de real urgência, não só em virtude do seu aspecto militar, que envolve a segurança e a defesa nacionais e a eficiência operacional no desenvolvimento futuro da Base de Cumbica, mas também, e sobretudo, das razões econômicas consideradas, levada em conta a grande valorização dêsses terrenos».

—

A importância solicitada de Cr$ .... 60.000.000,00 foi incluída na proposta orçamentária para 1951 do Ministério da Aeronáutica, verba 4, consignação V, subconsignação 09-01-08.

Eis, em traços largos, os antecedentes do contrato, objeto do processo, no qual pedimos uma diligência para que sejam enviados ao Tribunal os seguintes documentos:

a) Laudo da avaliação mandada proceder, para verificar se a venda foi, realmente, feita de acôrdo com a avaliação oficial, conforme se consignou na escritura de fls.;

b) Documento provando que o imóvel adquirido é rural, para se justificar a isenção de impôsto sôbre lucros imobiliários, como foi declarado na mesma escritura;

c) Prova de ser o imóvel descrito na escritura o mesmo indicado no decreto de desapropriação por utilidade pública;

d) Prova de que houve, com as formalidades, o desmembramento da Fazenda Cumbica e que a parte descrita na escritura caracteriza perfeitamente o imóvel adquirido, distinguindo-o das outras partes desmembradas.

—

Ainda não resolveu o Tribunal deferir a diligência que sugerimos, solicitando esclarecimentos indispensáveis ao julgamento do contrato.

Entretanto, num gesto de alta consideração ao Tribunal, demonstrativo também de grande zêlo pelo interêsse público, o Sr. Ministro da Aeronáutica, solicitamente, já nos enviou os esclarecimentos pedidos sôbre o contrato em foco, objeto do processo.

De posse, portanto, dos esclarecimentos que desejamos ter, passamos, com as considerações a seguir, a opinar sôbre o referido contrato.

Ds informações prestadas pelo Sr. Ministro da Aeronáutica, desde logo, fica à mostra, a maior, a insanável irregularidade do contrato de fls., que não pode, a qualquer pretexto, lograr registro.

A importância de Cr$ 60.000.000,00, incluída no orçamento do Ministério da Aeronáutica verba 4, consignação V, sub-consignação 09.01.08 deveria ser destinada ao pagamento da desapropriação **de todos os terrenos, necessários à ampliação e melhor instalação da Base Aérea de Cumbica em São Paulo.**

Era destinada ao preço da desapropriação de todos os terrenos, objeto do levantamento feito pelo Ministério da Aeronáutica, numa área total de 8.672.244 metros quadrados.

Com essa finalidade, pediu o Ministério da Aeronáutica a referida verba. Com essa finalidade solicitou-a o Presidente da República ao Congresso Nacional, que, em tais têrmos, a concedeu.

Surpreendentemente, contrariando tudo quanto sôbre o assunto constava das providências tomadas, **para uma desapropriação de real urgência, não só em virtude do seu aspecto militar, envolvente da segurança e da defesa nacionais e da eficiência operacional da Base Aérea de Cumbica**, o Ministério da Aeronáutica resolveu adquirir dos ...... 8.672.244 metros quadrados, cuja desapropriação se havia resolvido fazer, apenas 2.000.000,00 metros quadrados.

E, indo muito longe no seu desacêrto, num ato altamente prejudicial aos cofres públicos, não se limitou a desapropriar sòmente 2.000.000,00 metros quadrados, quando devia desapropriar 8.672.244.

Fêz muito mais: desapropriou os tais 2.000.000,00 m2 pelo preço de Cr$ 60.000.000,00, isto é, por quanto estava autorizado a desapropriar os 8.672.244.

Tudo isto é incrível, mas entre nós, como diria o grande Camões, os ditos estão muito aquém dos fatos.

Por mais que se diga, não se logra dizer tudo.

Do Decreto n. 24.138, de 28 de novembro de 1947, consta, especificadamente, dando os nomes dos proprietários, a área de cada terreno a ser desapropriado, junto à Base Aérea de Cumbica, em São Paulo.

Os terrenos, nesse decreto descritos, são os mesmos constantes dos levantamentos e estudos feitos sôbre o assunto pelo respectivo Ministério.

Para pagamento do preço da desapropriação, foram feitas duas avaliações oficiais.

Na primeira dessas avaliações, por uma comissão da 4.ª Zona Aérea os terrenos citados tiveram a avaliação de 57 centavos por metro quadrado.

Na segunda, feita por engenheiros do Domínio da União, do Departamento de Cadastro Imobiliário Avaliações e Taxas de Melhoramentos da Prefeitura de São Paulo e do Ministério da Aeronáutica, deu-se-lhes o valor de quatro cruzeiros e cinquenta centavos por metro quadrado.

Não se conformaram os proprietários dos terrenos da Fazenda Cumbica e pretenderem ter, por metro quadrado dos seus terrenos, a vultosa importância **de trinta e três cruzeiros**. Alguns dêles, os mais felizardos, acabaram tendo o que exigiam.

Frise-se, como elemento impressionante, que, para o efeito de pagamentos de impostos à Prefeitura de São Paulo, estavam todos os terrenos com o valor de Cr$ 4.874.791,34.

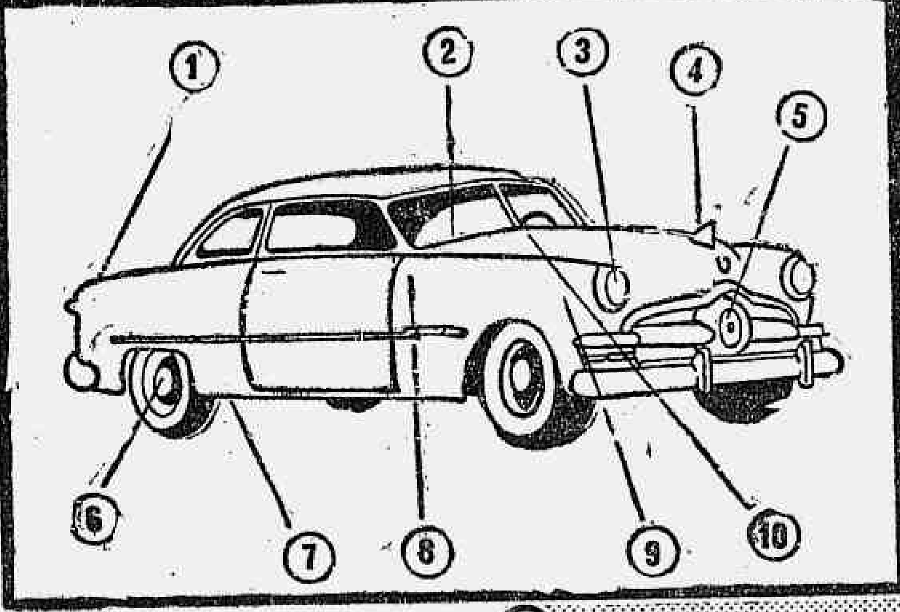
O terreno adquirido aos srs. Samuel Ribeiro e Irmãos Guinle, com uma área de 2.000.000,00 metros quadra-

(Conclui na 6.ª página)

CENTRO
ESCRITÓRIOS COMERCIAIS
Alugam-se em edifício novo de oito pavimentos, servido por dois elevadores, últimas salas disponíveis, com todos os requisitos modernos, inclusive, água filtrada e gelada. Entrega imediata. Pode ser visto todos os dias, das 8 às 11 e das 13 às 17 horas — Rua Teófilo Otoni n. 123 — Cia. Industrial e Mercantil "Casa Fracalanza" — Fones: 23-4869 e 23-5534.



Carro bem equipado... CARRO VALORIZADO!



FAROL PARA NEBLINA (5)
Cromado, giratório, com comando na direção do carro. Próprio para colocação no centro da grade do FORD 1949.
400,

RABO DE PEIXE LUMINOSO (1)
Tipo Cadillac. Para Chevrolet, Ford e Pontiac 1949/51
950,

JÔGO DE CALOTAS (6)
Apresentação luxuosa e acabamento esmerado. 4 peças.
500,

GAVETA PARA TOALHAS DE PAPEL (2)
Muito prática. Adaptável a qualquer tipo de carro: Automática e de fácil reabastecimento. Acompanha uma caixa com toalhas
180,

MACACO TIPO BIG-BOY (7)
Ação suave e fácil manêjo. Para suspender carros de passeio. Segurança absoluta.
400,

SPOTLIGHT IVALITE (8)
De grande utilidade. Faz giros completos. Para colocar do lado direito do carro, com alavanca de fácil manêjo, do lado do motorista.
900,

ADAPTADORES PARA FAROL, C/LÂMPADA SEALED BEAM (3)
Para Ford 1928/1936 ... 400,
Para Ford 1937/1939 ... 750,
Para Plymouth 1939 ... 600,

BATERIAS PREST-O-LITE (9)
Prestam melhor serviço em maior espaço de tempo. Garantidas por 6 mêses. Temos tipos especiais para carros europeus. Compramos sua bateria usada.
17-PI-B 600, 15-PI 550,

ORNAMENTOS P/ CAPOT (4)
Bulldog, Coruja, Burrinho, Touro, Cisne, Lobo e Avião. Cromados e luminosos.
280,

(10) **RADIO PARA AUTOS "COLOTONE"**
Tipo Standard, 6 volts 3.950,
Tipo luxo, 6 volts 4.190,
Tipo luxo, 12 volts 4.500,
De fácil adaptação em qualquer auto ou caminhão. 6 valvulas, ondas curtas e longas.

DESCONTOS A REVENDEDORES
SECÇÃO DE ACCESSÓRIOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56



uma tradição social — um ambiente selecionado

EXCURSÕES A EUROPA

ITALIA · FRANÇA · PORTUGAL · INGLATERRA · ESPANHA · SUISSA
Assistência Social dos Clubes congêneres na Europa.

Preço 30.000,00 Facilidades pelo CREDITUR

opcionais à Alemanha, Áustria e Luxemburgo.

partindo:
30 de abril: pelo transatlântico "Provence" e volta pelo mesmo vapor a 12 de junho.
19 de maio: pelo transatlântico "Marco Polo" voltando pelo "Conte Grande" a 1.º de Agôsto.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
Departamento de Turismo
Rua do Passeio, 90 — Tel. 42-3434

Uma organização nacional a serviço do Brasil

AINDA NÃO FOI ESGOTADA A FONTE DE POSSIBILIDADES DE PAZ

Falando à imprensa, o embaixador Gilberto Amado, representante do Brasil junto à ONU, declara não acreditar na inevitabilidade da guerra

Conflitos esporádicos evitariam o choque atômico dos dois mundos — A igualdade das Nações — Política soviética e política ocidental — O Direito Internacional e a agressão

★

"Que vitórias poderão resultar da destruição completa do gênero humano? Qual seria o resultado de uma guerra em que se empenhassem as armas atômicas, hidrogênicas e microbianas?" — pergunta o embaixador Gilberto Amado à jornalista.

★

SABENDO da estada, entre nós, do embaixador Gilberto Amado, representante do Brasil junto à ONU, eleito pela Assembléia das Nações Unidas, a título individual, para formular e codificar o Direito Internacional, além de ensaista e escritor, era natural que quiséssemos ouvi-lo sôbre assuntos da sua especialidade, bem como sôbre os problemas internacionais que se sucedem no panorama mundial.

Assim, fomos procurar o embaixador Gilberto Amado, com três ou quatro perguntas. O resto ficava com êle.

A primeira pergunta sôbre a situação internacional, o embaixador Amado respondeu:

— Profecia sôbre guerra, sôbre a deflagração da catástrofe, não deve ser objetivo da nossa conversa. Há muitos profetas, já, no mundo. Sinto-me, porém, na necessidade de lembrar de passagem que, em geral, até agora se realizavam as guerras com o objetivo de conseguir vitória. Quem dizia guerra, dizia esperança de vitória, para uma ou outra das partes.

As guerras coloniais, a guerra de 1914, a provocada por Hitler, visavam tôdas êsse fim. Agora, não se procura mais a expansão vital, nem nenhuma outra realidade suscetível de ser defendida em têrmos nítidos. Que vitórias poderão resultar da destruição completa do gênero humano? Qual seria o resultado de uma guerra em que se empenhassem as armas atômicas, hidrogênicas e microbianas? Êste fato é inegável.

Achamo-nos — para usar a linguagem do historiador da moda, Tonybee — no momento da grande provação da nossa espécie. E esta verdade é apoiada, desgraçadamente, pelo fato da impossibilidade de modificação essencial de qualquer grande política de base com alcance extenso, sem limite de tempo.

Os engenheiros podem desviar o curso de um rio, mas o rio continua para o mar. A política soviética é êsse rio, cujo curso pode ser desviado para aqui e para ali, por um momento, por certo tempo, mas continua a sua marcha inflexível para a realização dos seus objetivos elaborados com antecedência e terrível decisão.

A política que se lhe opõe, a do mundo ocidental, tem de ser improvisada cada dia, pois não havia sido formulada.

Os Estados Unidos, a Inglaterra, as nações do Ocidente acreditaram na Carta das Nações Unidas, que se tornou o éco escrito das conversações de Yalta e Teheran e das formulações de Dumbarton Oaks.

A História não nos mostra exemplo de paz conseguida por meio de esforços coletivos, políticos ou jurídicos. A paz sempre resultou da preponderância de uma nação sôbre o mundo: paz romana, paz britânica, etc., para citar os exemplos mais conhecidos. A Liga das Nações se pulverizou nas concessões ao fascismo, culminadas no caso da Abissínia.

As Nações Unidas foram concebidas sôbre a base, não da igualdade ruibarbosiana das nações, mas sôbre a igualdade efetiva das quatro, ou melhor, das três grandes. Unidas estas nações, ter-se-iam realizado os propósitos das nações unidas: a manutenção da paz.

A desunião da Rússia e dos Estados Unidos, do Oriente e do Ocidente, digamos assim, torna a paz um mito a ser sonhado sòmente — ai de nós! — pelos simples demais de espírito e pelas mães de família do mundo inteiro — coitadas!

A Humanidade deve preparar-se para a grande provação

— Mas nada é possível fazer para clarear um pouco êsses horizontes sombrios e essas negras perspectivas de guerra? — indagamos.

A resposta veio rápida:

— Tudo está sendo feito pelas nações que não querem sacrificar os seus modos de vida ao sistema opôsto. Daí a proliferação das conferências, reuniões, "meetings", discursos e... armamento apressado, imenso multiplicador de tôdas as fôrças de ataque e de defesa. Mas ninguém poderá, sem leviandade, concluir que êsses "armamentos" estejam sendo preparados para uma festa de natal ou uma procissão carnavalesca.

Ainda não esgotada a fonte de possibilidades de paz

— Acha, então, inevitável a guerra?

— Coisa curiosa, não acho. E pelo motivo que lhe disse, de que não haverá vitória nem vitoriosos. Nenhum dos contendores se aventurará no escuro. Ouso supôr que não está ainda esgotada a fonte das possibilidades de paz, que se processará, talvez, através de sacrifícios e guerras esporádicas, aqui e ali.

Lembra-se das guerras de religião? Quem poderia imaginar que os católicos e protestantes teriam as suas igrejas na mesma rua e se cumprimentariam ao sair das respectivas cerimônias, esquecidos completamente de que seus tataravós tinham sido queimados, enforcados, trucidados, massacrados uns pelos outros?

O paralelo pode ser um pouco ingênuo, mas registre-o, apesar de tudo para lançar esperanças no coração do povo.

Representantes de todos os sistemas jurídicos do mundo

— Embaixador, sabemos que o sr. vai agora para Genebra. Qual é a sua missão lá?

— Como sabe, sou membro da Comissão de Direito Internacional, eleito pela Assembléia das Nações Unidas, a título individual, para formular e codificar o Direito Internacional. Essa comissão é composta de 15 professôres de Direito Internacional, um da Universidade da França, um de Oxford, um de Kharkov, um da Grécia, um da India, um do mundo árabe, um da Tchecoslováquia, um da Holanda, etc., para representarem todos os sistemas jurídicos do mundo.

A comissão realizou duas sessões, durante o verão de 1949, em Nova York, Lake Success e a de Genebra, o ano passado. As reuniões duram de 3 e meio a 4 meses.

Trabalhamos todos os dias, quase sempre em duas sessões diárias. Até aqui, já formulamos uma Declaração dos Direitos e Deveres dos Estados, os Princípios de Nuremberg, e estamos preparando um Código Sôbre Crimes contra a Paz e a Segurança Internacionais, além de uma Lei sôbre Tratados, outra

(Conclui na 6.ª página)

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DR. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA

DRS. OCTAVIO SIMOES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS

Causas Civeis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradorias em geral

Rua Debret, 23 — Salas, 311-12 — Telefone 22-6428.
Expediente: — Das 12 às 19 horas.

SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?

Se o seu rádio está parado ou defeituoso, não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico de rádio-amplificadores e cine-sonoro do S. R. O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e porá o seu rádio em perfeito estado, qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos serão executados na própria residência. Orçamento Cr$ 20,00. Fone 49-3385.

PASSA QUALQUER FILME 16 m/m

Feliz Aniversário

Cr$ 50,00

Mensais

(À vista: 500,00)

CINE MOVICOR

Completo com um filme Tarzan ou Carlitos ou Sheriffs, desenhos, etc. Faz tela de 1 x 1 metro. Funciona com qualquer corrente elétrica. Garantimos o fornecimento de peças

TROCAMOS OS FILMES JA VISTOS POR DIFERENTES

Largo de São Francisco, 19 — Lojas 8 e 10
Passagem entre à rua Sete e Largo de São Francisco

HOTEL FAZENDA CANANÉA

Situado na cidade de Vassouras, a uma altitude de 450 metros, em clima reconhecidamente sêco e extremamente agradável, qualquer que seja a época do ano, destina-se a receber pessoas sãs que procuram recreio e distração em ambiente familiar. Informações diretamente com o proprietário, pelo telefone 38-8563 das 8 às 9 horas, ou à rua Senador Dantas 77 loja — Tel.: 42-5531

Na Serra e a 2 passos do Rio

Palmares

Um recanto do Céu
onde o ar é mais puro
a vida — mais bela
o week-end — um encanto

Loteamento de granjas e sitios

- Altitude entre 860 e 1100 metros
- Clima seco ideal
- A'gua abundante e limpida
- Luz elétrica
- Facilidade de acesso rodoviário e ferroviário
- Grande facilidade de compra

CHEGUE PRIMEIRO!!!

Palmares · Petrópolis · Japeri · Praça Mauá

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º and.
Tels.: 32-6556 e 52-5239

Peças e Acessórios

FORD
CHEVROLET
RENAULT
CHYSLER
DE SOTO
DODGE
PLYMOUTH

O MELHOR PREÇO DO RIO

AUTO MODELO LTDA.

Largo do Machado, 23
Tels.: 45-1132 e 25-6050

Consertos em Fogões

Fogões novos e usados, reformas, trocas, etc. Serviço eficiente e garantido por firma especializada. — Rua Santa Luzia, 799-B
Tel. 22-4261 — PATERNO & CIA.

VOLVO DO BRASIL S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Praça Marechal Hermes n. 5, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de março de 1940.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1950.

Mario Carlo Pareto — Mario Slerca — Diretores

HIPOTECA

Possuo Cr$ 150.000,00 e necessito de mais Cr$ 180.000,00, para adquirir um prédio de altos e baixos e bom terreno, em Botafogo, próximo aos túneis novos. Dermeval. — Tel.: 22-7640. — Ramal 15 — Avenida Rio Branco, 193.

RESTAURANTE OU PENSÃO

Aluga-se o 8º pavimento, em edifício de oito andares, especialmente construído para Restaurante ou Pensão, grande e moderna cozinha, amplos salões e apartamentos, constituído de quarto e banheiro, servido por dois elevadores, água filtrada e gelada e demais comodidades modernas — Entrega imediata. Ver e tratar das 8 às 11 e das 12 às 17 horas. Rua Teófilo Otoni, n. 123. — Cia. Industrial e Mercantil "CASA FRACALANZA"-Fones 23-4869 e 23-5534

O CRUZEIRO apresenta...

Escândalos de ABRIL!

GRANDE VENDA do 21 Aniversario

Lindo vestidinho para menina, em fustão, belíssimos padrões e côres, de 95,00 por $84,50

Excelente vestuário para menino, em ótimo brim, nas côres cinza e beige, de 2 a 7 anos de 75,00 por.. $61,80

a — Vestidinho em superior tecido estampado, para meninas de 2 a 5 anos, de 57,50 por $49,80

b — Costume em superior brim em vários padrões, excelente roupa para meninos de 6 a 13 anos, de 120,00 por ... $98,00

c — Lindo vestidinho em superior tecido, belos padrões e diversas côres, para meninas de 2 a 5 anos, de 59,00 por $39,80

d — ótimo terninho para menino, em finíssimo tecido na côr azul, guarnecido com fustão branco, de 2 a 5 anos, de 45,00 por $34,50

e — Lindo vestuário para menino, em superior tecido, na côr azul, debruado com sutache branco, de 2 a 5 anos, de 45,00 por $34,80

Excelente aparelho para café, em matéria plástica, lindo presente para uma criança, por apenas 24,80. $24,80

Calcinha de matéria plástica, para criança, nas côres branca, azul e rosa, nos tamanhos: 1, 2 e 3, de 9,80 por $6,80

Vestuário para menino em superior brim fantasia, em várias côres, de 2 a 7 anos, de 85,00 por $65,00

Jardineira para finíssimo panamá, nas menino ou menina, em côres beige e cinza, de 2 a 7 anos de 68,00 por $54,80

Sapato para criança, em vaqueta, envernizado, artigo muito resistente, nas côres: preto e marron, tamanhos 18 a 27, de 75,00 por $49,50

Excelente terninho em superior brim listradinho, linda e apresentável roupa para meninos de 6 a 13 anos, de 120,00 por $98,00

3 CRUZEIROS SERVEM O CARIOCA e com 3 cruzeiros O CARIOCA NÃO SE APERTA!

O CRUZEIRO

★ Avenida Copacabana, 557
★ Rua da Assembléia, 50, 54 a 60
★ Rua Gonçalves Dias, 89
★ A prazo pela CRUZLAR

Escandaloso contrato celebrado pelo Ministério...

(Conclusão da 1.ª página)

dos, esta, na avaliação Municipal, por Cr$ 342.989,80.

A razão de quatro cruzeiros e cinquenta centavos, valor da segunda avaliação oficial, deveria ser adquirido mais ou menos por nove milhões de cruzeiros. Foi adquirido por Cr$ 60.000.000,00.

Ótimo negócio para os vendedores! ...

Para desapropriar todos os terrenos, considerados de utilidade pública, numa extensão de 8.672.244 metros quadrados, o Congresso Nacional, por solicitação do govêrno, deu no orçamento do Ministério da Aeronáutica a verba de Cr$ 60.000.000,00.

Do contrato de fls., enviado ao conhecimento do Tribunal de Contas, para ser ou não registrado, se vê que a área adquirida, a título de desapropriação por utilidade pública, foi apenas de 2.000.000,00 metros quadrados.

Dir-se-á que a desapropriação por utilidade pública, ex-vi do disposto no art. 141, § 16, da Constituição Federal, deve ser feita por indenização prévia e justa.

Mas êsse critério de pagamento de justo preço, dado o conceito moderno do direito de propriedade cujo exercício se condiciona ao interêsse coletivo, não pode ficar ao arbítrio do proprietário.

O justo preço é aquele que, pelos meios legais hábeis, deve ser fixado.

No caso em tela, trata-se duma desapropriação de terrenos, objeto de duas avaliações judiciais.

Na primeira, deram-lhes a avaliação de cinquenta e sete centavos, por metro quadrado; na segunda, de quatro cruzeiros e cinquenta centavos por metro quadrado.

Para os efeitos de impostos devidos à Prefeitura Municipal de São Paulo, estavam todos os terrenos a desapropriar com o valor de Cr$ .... 4.874.931,54.

Como, cedendo ao arbítrio dos interessados, admitir-se que, apenas .... 2.000.000,00 metros quadrados dêsses terrenos fossem adquiridos por Cr$ .. 60.000.000,00, quando essa importância se destinava ao pagamento da área total a desapropriar e às instalações novas da Base Aérea de São Paulo?

Como admitir-se que, uma verba consignada no orçamento do Ministério, para 1951, a ser empregada na ampliação e melhores instalações na referida Base Aérea, fosse utilizada sòmente para a compra de menos da quarta parte dos terrenos que deviam ser desapropriados, isto é, para aquisição de 8.672.244,00 e não tão sòmente de 2.000.000,00 metros quadrados?

O contrato de fls. não tem, pois, nenhum fundamento legal.

Evidentemente, nele se excedeu o que se podia fazer, o que se estava autorizado a fazer.

Como consequência de tal procedimento, à sociedade irregular, dado que há necessidade urgente da segurança e defesa nacionais na ampliação e novas instalações de Base Aérea de São Paulo, em Cumbica, vai o Tesouro despender mais Cr$ 200.000.000,00, em lugar de despender, como se orçou, como a lei autorizou, com os mesmos serviços Cr$ 60.000.000,00.

Era necessário desapropriar tôda a área descrita no Decreto n. 24.138, de 28 de novembro de 1947, e não tão sòmente, sem explicação aceitável os 2.000.000,00 metros quadrados dos srs. Samuel Ribeiro e Irmãos Guinle.

Jamais poderia ser lícito despender-se nesses 2.000.000,00 metros quadrados o que se deveria, por lei, despender nos 8.672.244,00 metros quadrados e mais despesas necessárias à ampliação e novas instalações do citado estabelecimento militar.

Como se procedeu, o Tesouro, em vez de gastar com os serviços que são necessários, que são reclamados pela segurança e defesa nacionais, Cr$ 60.000.000,00, acabará despendendo mais Cr$ 200.000.000,00 isto é, vai despender, ao todo, Cr$ 260.000.000,00, com aquilo que lhe deveria custar apenas Cr$ 60.000.000,00.

Nos esclarecimentos prestados ao Tribunal, por solicitação nossa melhor que nós, salientando a irregularidade da transação realizada com o contrato de fls., diz, incisiva e candentemente, o Sr. Ministro da Aeronáutica:

«Pelo Decreto n. 24.138, de 28 de Novembro de 1947, foram declaradas de utilidade pública, para desapropriação, várias áreas de terra situadas em Cumbica, São Paulo, necessárias à ampliação da Base Aérea de Cumbica.

Após os devidos e rigorosos estudos nos Ministérios da Aeronáutica e da Fazenda, chegaram aqueles órgãos à conclusão de que estava demonstrada à sociedade a conveniência e a oportunidade da desapropriação e que a maneira mais indicada para atender à despesa decorrente da medida, no TOTAL de Cr$ 60.000.000,00, seria incluir essa parcela na proposta orçamentária para 1951».

Atendendo a essa solicitação do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, o Congresso Nacional fêz incluir no Orçamento da República, para 1951, do Ministério da Aeronáutica, na Verba 4, Consignação V, Sub-consignação 09-01-08, a importância de Cr$ 60.000.000,00.

Entretanto, em contrário à determinação do Excelentíssimo Sr. Presidente da República, essa verba foi destinada, em sua totalidade, ao pagamento de apenas uma quarta (1/4) parte da área total objeto da desapropriação. Com efeito, as terras descritas na escritura pública de 19 de fevereiro do corrente ano, celebra entre a União e o Condomínio Samuel Ribeiro e Irmãos Guinle, têm apenas a área de 2.000.000 metros quadrados, enquanto que a área total, declarada de utilidade pública, atingé a 8.672.244 metros quadrados.

Como se vê, êsse procedimento, além de irregular, está em flagrante antagonismo com as instruções do Chefe de Estado, ao qual, como responsável pela gestão dos negócios públicos, compete determinar a desapropriação e fixar os limites dos recursos para a execução dêsse ato administrativo.

Ora, o que o Govêrno Federal quis foi, sem dúvida, pagar Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) pela aquisição da área total desapropriada, ou seja os 8.672.244 metros quadrados. O limite da autorização não podia ser excedido e, uma vez constatada a aplicação da totalidade da verba no pagamento de uma área quatro vezes menor do que a efetivamente necessária para a integral execução dos planos que determinaram a expedição do decreto expropriatório, julgamos que é nosso dever trazer o fato ao conhecimento dêsse Egrégio Tribunal de Contas, ao qual cabe examinar o contrato de 19 de fevereiro último, quer sob o ponto de vista jurídico, quer sob o aspecto financeiro».

Admitindo, por absurdo, sòmente para discutir que as considerações já feitas não tenham justificado a recusa de registro do contrato, ainda mais poderemos aduzir.

— III —

Não pode o contrato de fls. ser registrado porque não há prova de que **a área de terra** adquirida aos Srs. Samuel Ribeiro e Irmãos Guinle foi avaliada, como se diz na respectiva escritura.

Informa o Ministério da Aeronáutica que o processo original da avaliação se acha desaparecido.

Significativo desaparecimento!!...

Como julgar o Tribunal que os terrenos adquiridos foram na base da avaliação oficial, sem o processo dessa avaliação? Como admitir o Tribunal a aquisição dos 2.000.000 metros quadrados, na base de trinta cruzeiros mais ou menos, quando, no laudo da segunda avaliação oficial, êles foram estimados em quatro cruzeiros e cinquenta centavos por metro quadrado?

Pelos dados de que dispõe o Ministério da Aeronáutica, só se sabe que os terrenos foram duas vezes avaliados.

Obtiveram, na segunda avaliação, quatro cruzeiros e cinquenta centavos, por metro quadrado.

Nessa base, deveria a transação ser feita.

Fêz-se, entretanto, mais ou menos à **razão de trinta cruzeiros o metro quadrado.**

Fêz-se, adquirindo pelo total da verba destinada à aquisição de tôda a área, apenas uma parte, isto é, a parte dos Srs. Samuel Ribeiro e Irmãos Guinle, numa extensão de 2.000.000,00 metros quadrados.

Logo, não é verdadeira a afirmação da escritura enviada ao Tribunal **de que a aquisição se fêz de acôrdo com a avaliação oficial.**

Diante dos elementos nos autos, não pode o Tribunal aceitar o que consta da dita escritura, porque não é verdade.

É uma afirmação cuja falsidade está à vista e que ainda mais suspeita se torna com a circunstância do desaparecimento do processo de avaliação oficial.

Não há também prova de que o imóvel adquirido é ou não rural, o que se torna necessário para o efeito do pagamento dos impostos de lucros imobiliários.

Essa prova seria fàcilmente feita com uma certidão da repartição competente da Prefeitura de São Paulo.

Não existe sequer planta alguma do imóvel descrito na escritura de fls.

Houve muita pressa em fazer-se a transação.

Afinal, nem muito menos existe prova de que, com as formalidades legais, houve o desmembramento da Fazenda Cumbica e de que a parte descrita na escritura de fls. caracteriza perfeitamente o imóvel adquirido distinguindo-se das outras partes desmembradas.

Falta à escritura do contrato em exame formalidade essencial à sua validade, qual seja a **descrição com todos os característicos da área adquirida,** que, como se vê do processo, é integrante da chamada «Fazenda Cumbica».

Há no processo, como fato inédito, a palavra do próprio Ministro da Aeronáutica apontando as irregularidades e a inconveniência do contrato, evidentemente de favor, remetido ao exame do Tribunal.

Por tudo isto, que é bastante, que está sobrando, que é demais, não pode ser o contrato registrado.

Aliás, o caso do contrato, objeto do processo, não reclama simplesmente que o Tribunal lhe recuse registro.

Reclama sansões mais sérias.

Opinando pela sua recusa, cumprimos o nosso dever.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1951.

Leopoldo Cunha Mello.

Ainda não foi esgotada a fonte de...

(Conclusão da 5.ª página)

sôbre Regime de Alto Mar, sôbre Arbitragem, além de temas novos, que nos foram enviados pela Assembléia das Nações Unidas, no ano passado, entre os quais se destaca o dificílimo problema da definição de Agressão. Cabe-me, justamente, ser o relator especial desta última questão, que me foi confiada, apesar de aceitá com grande relutância, pois na minha opinião é impossível definir Agressão.

O conceito de agressão

— Nesse conceito de Agressão pode estar encaixado o conceito de Agressão Econômica, que tanta celeuma provocou, aqui, em 1946, na Conferência dos Chanceleres, quando o chanceler de Cuba, Guillermo Belt, levantou a questão?

— Aí está uma pergunta inteligente. Eis aí o "busilis", o "rub" do Hamlet. Numa intervenção na Assembléia das Nações Unidas, que teve como efeito a minha escôlha para tratar dêsse assunto pela comissão, tive oportunidade de declarar que era de agressão, ou que devia ser considerada de agressão, tôda guerra que não fôsse de legítima defesa ou exercida nos têrmos do artigo 42 da Carta das Nações Unidas.

Sôbre agressão econômica, como em tudo que diz respeito a agressão, a dificuldade está em caracterizar os elementos constitutivos do crime. Por exemplo, entre os casos de agressão armada pode incluir-se o da fabricação de armas? Veja por aí as dificuldades de precisar os elementos constitutivos da agressão econômica. Em todo caso, posso assegurar-lhe que o problema será encarado sob todos os aspectos, em Genebra, êste ano.

Reunião dos Chanceleres

Passando a responder a uma nossa pergunta sôbre a Reunião dos Chanceleres, assim se manifestou o embaixador Gilberto Amado:

— Trata-se de matéria que não é do meu setor, pròpriamente dito. As minhas atividades estão, hoje, tôdas absorvidas pelos problemas jurídicos, a que me devo devotar, não só como membro da Comissão de Direito Internacional, da qual sou relator, e onde figuro em caráter individual, como pelos problemas jurídicos da Assembléia das Nações, pròpriamente ditos, na qual tenho sido representante do Brasil, desde 1946, na comissão jurídica da Assembléia, na qual trabalho como delegado do meu país.

O que posso, a respeito da Reunião dos Chanceleres, é exprimir um voto de brasileiro pelo êxito das medidas a serem tomadas pelas 21 nações americanas, num esfôrço de ajustarem os seus passos à marcha do plano teórico das conferências confraternizadoras para o plano prático das realizações funcionais de produção e trabalho comum.

A Europa acaba de nos dar um exemplo do que pode fazer um grupo de nações quando se encontram na necessidade de agir sob o império de fôrças maiores do que as da simples rotina. Refiro-me ao plano Schumann, cujas dificuldades pareciam insuperáveis, mas que se nos apresentam em vias de serem vencidas.

— Quais são os objetivos do nosso país, na Conferência dos Chanceleres?

— Como lhe disse, o assunto não é do meu setor, mas a impressão que tenho é de que bem presentes estão no espírito de todos as palavras do presidente da República, tão precisamente formuladas na parte internacional da sua mensagem ao Congresso e nas declarações do ministro do Exterior.

ROUPAS USADAS

Compramos a domicílio e pagamos o justo valor

Telefone: 42-0954

TRATOR AGRÍCOLA INTERNATIONAL

T-20 - c/ esteiras, reformado. Vende-se barato. Tratar à rua Leandro Martins, 82.



Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também, conserta-se e reforma roupa, aceita-se feitio RUA DA ALFANDEGA 260. SOB

PRAIA DO MURIQUÍ

LOTES JUNTOS À ESTAÇÃO E PRÓXIMOS À PRAIA

Tratar pelos telefones 38-1437 e 29-1545. No local procurar os Srs. Corrêa ou Moacir

CAPAS NYLON para automóveis

Americanas legítimas, de primeira qualidade. Apronta-se para o mesmo dia; serviço esmerado. Rua Bento Lisboa, 116 — fundos



Ande de Bicicleta a 40 Quilômetros à Hora

Sem pedalar

com um motor de B. HERZOG adaptável a qualquer bicicleta!

Para seu prazer, passeios e mesmo trabalho, não faça força... adquira um motor de B. HERZOG, adaptável a qualquer bicicleta e deixe correr!

- Furação 35 mm.
- Motor de fabricação austríaca, com 38 cm3.
- Duas velocidades
- 40 quilômetros por hora
- Gasta sòmente 1 litro de gasolina em 100 quilômetros
- 1 H. P.
- Montagem Gratuita

EXPOSIÇÃO E VENDAS

B. HERZOG

Comércio e Indústria S/A.

Rio - Av. Marechal Floriano, 6 A

S. Paulo - Pça Princeza Isabel, 50

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR HAD. LOBO MASCOTE

AMANHÃ ÀS 2-4-6-8-10 HORAS

Nova e sensacional APRESENTAÇÃO DRAMÁTICA DA PARAMOUNT

"Cidade Negra"

"DARK CITY"

APRESENTANDO ESTRÊLAS: CHARLTON HESTON · LIZABETH SCOTT · VIVECA LINDFORS · DEAN JAGGER · DON DeFORE

DIREÇÃO DE WILLIAM DIETERLE

PRODUÇÃO DE HAL WALLIS

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

COMPLEMENTOS NACIONAIS

Paramount Pictures

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

O MAIOR ESPETÁCULO DE TODOS OS SÉCULOS: "SANSÃO E DALILA"

A Exposição JUVENIL apresenta...

PARA MENINOS

ROUPA "SPORT", em linho brasileiro legítimo. Modêlo americano com calças curtas forradas. Paletó com fecho eclair ou botões de madrepérola. Nas côres: cinza, beige, havana e branco. De 6 a 13 anos. 350,

ROUPINHA "LORD", em brim Panamá. Modêlo elegante em côres firmes. Acompanha o traje, bonita camisa presa à calça e um laçarote de côres vivas. Para meninos de 2 a 7 anos 198,

CONJUNTO "CHIC". Em superior linho Com 4 peças. Calça, colete, camisinha xadrês e gravata borboleta no mesmo padrão. Nas côres, azul, marron e beige. De 2 a 6 anos. 250,

CAMISA "COMERCIÁRIO". Em cambraia mercerisada. Levíssima. Super ventilada. Com meia manga e bolso. Corte amplo e elegante. $ 58,

CAMISA, em tecido tipo cambraia. Com colarinho americano e mangas compridas. Côrte moderno e muito confortavel. Tamanhos de 9 a 18 anos. $ 48,

CUECA, em popeline Levíssima. Toque suave. Abotôa em 3 tamanhos. Muito confortável e de muita durabilidade $ 22,

PARA RAPAZES

Roupas em CAMBRAIA... SARJA... OU TROPICAL!

Roupas que vestem bem... e duram muito!

Escolha agora a sua roupa bem elegante — bem masculina — em padrões variados — no grande Departamento Especial de Roupas para Rapazes d'A Exposição Juvenil

- Tecidos selecionados
- Fino acabamento
- Linhas másculas

ROUPA "OXFORD" Em cambraia levíssima. Linhas másculas de elegância impecável. Padrão sal e pimenta em côres discretas. Tamanhos de 12 a 20 anos. 650,

Grande variedade de roupas de tropical de 650, a 750,00, no Departamento de Roupas para Rapazes - 4.º and. d'A Exposição Juvenil.

ROUPA "CLÁSSICA" Em finíssima sarja azul-marinho. Modêlo jaquetão com 4 botões. Ideal para as suas festas e reuniões sociais. De 12 a 20 anos. Preço $ 850,

PARA CRIANÇAS E RAPAZES

A Exposição JUVENIL

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

ABERTA ATÉ ÀS 9 HORAS DA NOITE TODAS AS 6AS FEIRAS!

Ouça de 2.ª a 6.ª feira, das 9 às 10 horas da manhã, o Big Broadcast Matinal d'A Exposição na Rádio Jornal do Brasil!

SAPATO "PASSEIO", em cromo canadense Última moda. Todas as côres clássicas masculinas. Tamanhos de 36 a 47 $ 298,

SAPATO "GALÃ", em vaqueta especial. Sola de borracha leve e resistente. Forma anatômica. Desenho moderno Tamanhos de 34 a 42 $ 198,

VOCÊ TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO JUVENIL... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

Defenderá o Palmeiras a liderança

DISPOSTO O VASCO DA GAMA A SURPREENDER O CAMPEÃO PAULISTA

EQUIPE DO VASCO QUE, HOJE, ENFRENTARÁ O PALMEIRAS, NO ESTÁDIO DO MARACANÃ.

O Vasco da Gama e o Palmeiras disputarão na tarde de hoje uma partida das mais renhidas. O quadro do clube paulistano está em primeiro lugar no certame, ao lado do Corintians. Espera-se que o choque entre vascaínos e palmeirenses seja dos mais empolgantes.

O Estádio Municipal, deverá apanhar uma boa enchente na tarde de hoje.

O JUIZ

Servirá de árbitro o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, auxiliado pelos colegas Mário Viana e Alberto Malcher.

OS QUADROS PROVAVEIS

PALMEIRAS: — Lourenço; Salvador e Palante; Fiume, Vila e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

VASCO DA GAMA: — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Friaça, Ademir ou Jansen, Dirceu, Janscen ou Ipojucan e Dejair.

«PERFORMANCES» DOS QUADROS

VASCO

América	1-1
São Paulo	2-2
Bangu	4-3
Corintians	3-4
Portuguêsa	2 2
Flamengo	2-2

PALMEIRAS

São Paulo	2-0
Flamengo	7-1
América	4-3
Portuguêsa	4-1
Bangu	4-2
Corintians	0-3

Quarta-feira, a segunda exibição da Turma Volante de Tênis

No Jacarepaguá, o programa da entidade metropolitana

Está marcada para quarta-feira próxima, a segunda exibição das Turmas Volantes de Tenis da Metropolitana com o propósito de obter maior propaganda e difusão do elegante esporte.

Essa segunda exibição será levada a efeito nas quadras do Jacarepaguá, com o seguinte programa:

PRIMEIRO — DEMONSTRAÇÃO DE TENIS INFANTIL — Sônia Guimarães x Maria H. Amorim — Ambas com 12 anos, são preconizadas por vários técnicos como futuras campeãs brasileiras.

SEGUNDO — SIMPLES DE CAVALHEIROS — José Aguero Filho (Campeão juvenil e recente vencedor do Campeonato aberto do Graciosa T. C. de Curitiba) x Paulo Ferraz (um dos mais credenciados tenistas cariocas ao próximo Campeonato Brasileiro).

TERCEIRO — DUPLAS MISTAS — Inah Ferraz (melhor representante carioca no próximo Campeonato Brasileiro) — Paulo Lorena x Rute Mesquita — Luis Carlos de Almeida (representante brasileiro nos jogos pan-americanos de Buenos Aires).

Durante o transcorrer das provas serão dados conselhos e ensinamentos técnicos e práticos sôbre a prática de TENIS.

A festa terminará, com a despedida da representação carioca de tenis, aos seus adeptos, cujo embarque para Curitiba, dar-se-á no dia imediato.

Planejando as atividades da F. M. de Atletismo

Para tratar das próximas atividades no atletismo carioca se reunirão amanhã à tarde com novo diretor técnico da Federação Metropolitana de Atletismo os técnicos dos clubes filiados. Nessa reunião deverá ser elaborado um programa de provas para o mês de abril bem como estudado o calendário para o restante do ano.

O Canto do Rio em Vitória

VITÓRIA, 31 (Asapress) — Viajando por via aérea chegou a comitiva do Canto do Rio, de Niterói chefiada pelo sr. Célio Teixeira Campos. Na tarde de hoje os alvi-celestes darão combate ao campeão local, o Vitoria, voltando a se apresentarem ao público capixaba amanhã enfrentando o promotor da temporada, o Rio Branco. Conforme os resultados dessas partidas os fluminenses deverão extender sua permanência pelo interior do Estado.

JÔGO DIFÍCIL PARA O FLAMENGO

Enfrentará o Corinthians, favorito do certame Rio-São Paulo, na tarde de hoje, no estádio do Pacaembu

O ATAQUE DO FLAMENGO, QUE, HOJE, JOGARÁ EM SÃO PAULO

Em São Paulo, o quadro do Flamengo enfrentará um dos líderes do Torneio Rio-São Paulo, o forte quadro do Corintians.

A luta deverá ser titânica, de vez que os corinthianos jogarão nos seus domínios.

O QUADRO DO FLAMENGO

A equipe rubro-negra será a seguinte:

Cláudio; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Ondino e Esquerdinha.

PERFORMANCES DOS QUADROS

CORINTIANS

Bangu	1-1
Vasco	4-3
Portuguêsa	2-3
São Paulo	3-1
América	4-4
Palmeiras	3-0

FLAMENGO

Portuguêsa	5-2
Palmeiras	1-7
Bangu	1-2
América	2-1
São Paulo	4-2
Vasco	2-2

O QUADRO

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Sob as ordens do superior tecnico Mario Valentim e do preparador Elton o Corintians candidato ao bi-campeonato interestadual entre os mais categorizados esquadrões do Rio e de São Paulo, iniciou os preparativos para a importantissima peleja de amanhã com o Flamengo. Excetuando o zagueiro Rosalem, já fora de cogitações para o embate em apreço, os alvi-negros levaram a efeito um proveitoso coletivo, seguindo-se logo após a concentração no proprio local da luta, o Pacaembu. No entanto a falange do grêmio da «fazendinha» ter por praxe sem conhecimento oficial momentos antes das respectivas pugnas, podemos assegurar, que para o compromisso em questão não apresenta problemas, haja visto que para o posto de Rosalem ficou, definitivamente, assentado o lançamento do novato Alfredo, enquanto os demais serão conservados. Assim o Corintians contará com: Cabeção; Homero e Alfredo; Idário, Touguinha e Julião; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

ESPERADO UM RECORD

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — A batalha de amanhã entre o Corintians e o Flamengo pelo que se nota acarretará um novo record de bilheterias no Pacaembu no presente torneio, e talvez supere o da posse do jogo Vasco X Flamengo verificado domingo último no Maracanã. Os ingressos colocados à venda, antecipadamente, estão na iminência de se esgotarem. Calcula-se a renda de 1 milhão até 1 milhão e [illegible] mil cruzeiros que marcará o término do certame relâmpago.

Medina, o "sculler" Campeão carioca que [illegible] especialidade

Inicia-se a seleção dos remadores cariocas

Na Lagoa Rodrigo de Freitas, esta manhã, as eliminatórias da F. M. R.

A Federação Metropolitana de Remo iniciará esta manhã, a seleção de sua equipe para o Campeonato Brasileiro. Na Lagôa Rodrigo de Freitas, a partir das 9 horas, teremos as eliminatórias entre as diversas guarnições, que vêm treinando, a maioria pertencentes ao Vasco e outras formadas por elementos do Flamengo, Botafogo, Lage, Guanabara e Piraquê. O programa com os balisas e os conjuntos concorrentes é o seguinte:

PRIMEIRO PAREO — às 9 horas — Quatro com patrão — (2) — Vasco — Patrão: Adriano Monteiro Soares; remadores: Agenor Correia, João Calixto de Oliveira, Sebastião Ferreira da Silva e João Balbi Lamônica. (3) — Misto — patrão: Artur Rodrigues (Lage); remadores: Antenor Songhenet Gomes (Botafogo), José Serheto Muniz (Botafogo) e César Sereno (Lage).

SEGUNDO PAREO — às [illegible] — Dois sem patrão — [illegible] — Vasco — remadores: Moacir Cruz e [illegible] Vasques (4) — Flamengo — [illegible] Chaves e Antônio [illegible] (6) — Vasco — Armando [illegible] e Orestes [illegible] — Piraquê — Alcebíades Silva e Antônio Ferreira.

TERCEIRO PAREO — às [illegible] — Skiff — (3) — Vasco — João Calixto Oliveira (6) — Vasco — Francisco Medina.

QUARTO PAREO — às 10 horas — Dois com patrão — (2) — Vasco — Patrão: Valdemar Scorzino; remadores: João Calixto de Oliveira e Sebastião Pereira da Silva. (3) — Flamengo — patrão: Mario Dias; remadores: André Richer e Luiz Meneses. (6) — Misto — patrão: Car-

(Conclui na 4.ª página)

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 1 DE ABRIL DE 1951

SÓ DEPOIS DA DECISÃO EMBARCARÁ O BANGU

A disciplina e a educação na recomendação do presidente banguense aos jogadores — Sem objetivo financeiro a visita dos alvi-rubros à Europa — Perspectivas de um jôgo em Portugal, com os portões abertos

Está marcado para terça-feira, à noite, o embarque da delegação do Bangu para a Europa, onde realizará uma série de exibições na Itália, França, Alemanha, Austria, Inglaterra, Dinamarca, Espanha, Suécia e Finlândia.

Falando à reportagem, o presidente do Bangu, sr. Guilherme da Silveira Filho, disse que o principal objetivo da visita é o de concorrer o clube para uma melhor propaganda do nosso futebol e dos nossos costumes, no estrangeiro.

«Recomendarei aos jogadores — disse o sr. Silveira Filho — que, acima de tudo seja observada nos campos estrangeiros a maior disciplina. Desejo que êles deem ao público de cada país que vão visitar uma impressão exata da fibra e da educação da nossa gente, ao par do desenvolvimento técnico do nosso futebol».

UMA PARTIDA EM PORTUGAL

«O aspecto financeiro da excursão — prosseguiu — não constitue nenhuma preocupação para o nosso clube. O Bangu não vai à Europa para buscar dinheiro. Antes, pretendemos que a excursão resulte numa ampla propaganda do clube no exterior. Pensamos em extender a visita até Portugal. Se possível, realizaremos naquele país amigo uma partida, com os portões abertos, homenageando assim os nossos irmãos de além-mar».

Guilherme da Silveira Filho, patrono do Bangu.

ADIAMENTO DA VIAGEM, SE NECESSARIO

Relativamente ao embarque da delegação, que está marcado para terça-feira próxima, poderá vir a ser adiado, desde que os resultados da rodada de hoje no Torneio Rio-São Paulo determine a realização de algum novo jôgo para a decisão do titulo.

HORÁRIO DE HOJE

Preliminar	13h15m
Principal	15h15m

Eliminatórias de remo em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Reina grande interêsse nos setores náuticos portoalegrense, em tôrno das eliminatórias do remo, que a F. A. R. G. S. fará realizar amanhã nos Navegantes, a fim de apurar a sua representação, que participará do Campeonato Brasileiro de Remo; Serão realizadas sete provas, que serão controladas pela comissão especial, nomeada para selecionar a equipe gaúcha.

Campeonato Brasileiro de Tênis

CURITIBA, 31 (Asapress) — O campeonato brasileiro de Tenis, que será realizado nesta capital, tem sua efetivação assentada de 9 a 15 de abril próximo.

Designação dos árbitros pelo Diretor de Oficiais

Aprovada pelo Conselho Supremo da FMB a proposta da diretoria

Volta a Federação Metropolitana de Basquetebol a adotar o sistema da designação, pelo diretor de oficiais, dos árbitros para os jogos dos seus campeonatos. O Conselho Supremo da dirigente do basquetebol carioca resolveu na reunião de sexta-feira última abolir o sorteio dos juizes, substituindo-o pela designação direta, aprovando, assim, a proposta da diretoria. Alem dessa resolução, decidiu o Conselho Supremo, conforme tivemos oportunidade de noticiar ontem, autorizar o aumento da taxa de arbitragem, bem como manter o atual sistema da designação de uma só dupla de árbitros para cada campo.

...lo Fonseca e Ademar Grijó, dois campeões do Botafogo, que participarão das provas desta tarde.

Encerramento do Campeonato de Seniors e Eliminatórias do Campeonato Carioca

SALTOS, PELA MANHÃ E NATAÇÃO À TARDE

Será encerrado esta manhã, o Campeonato de Saltos Ornamentais, de Seniors, com a disputa da prova de plataforma, na piscina do Fluminense. Na prova feminina, participarão os tricolores Dilla Acosta de Almeida e Nora Tanz. A prova masculina reunirá as equipes do Vasco e do Fluminense, sendo que àquela apresenta-se com Rosalvo Lalor — Xavier Silvestre Alberto — Hélio Ramos e Arquimedes Lalor e a outra com Jaime Roberto Miranda — Luis Paulo Nogueira e Salvador Monteiro.

ELIMINATORIAS DO CAMPEONATO CARIOCA

A's 16 horas, na piscina do Guanabara, serão realizadas as eliminatórias do Campeonato de Natação da Cidade. Participarão os maiores valores da aquática metropolitana, integrantes das equipes do Fluminense — Botafogo — Tijuca — Icaraí e Guanabara. Das numerosas provas do programa, apenas as de 100, 400 e 4x100 metros, nado livre e 200 metros nado de peito, para moças, não comportam preliminares para escolha dos finalistas.

REAÇÃO VITORIOSA DO AMÉRICA

Caiu derrotado o Bangu, por 4-3, após um final empolgante

O América, numa reação fulminante, conseguiu transformar o escore de 3-1 contra si numa difícil vitória de 4-3. A peleja transcorreu favorável ao Bangu, no tempo inicial e ao América, na fase decisiva, quando os rubros reagiram e, em sensacional reviravolta, ganharam o jôgo por uma contagem justa.

OS MELHORES

No América, brilharam Osni, Joel e Osvaldinho, na defesa e Maneco, Nivaldino e Dimas, no ataque.

Entre os vencidos os melhores foram: Pedrinho, Rafanell, Mirim, Zizinho e Joel.

O juiz Alberto Malcher dirigiu o jôgo com habilidade.

OS «GOALS»

1º tempo — Teixeirinha, aos 26 minutos, numa jogada individual, abre o escore a favor do Bangu. Reage o América e Maneco, em [illegible], empata o jôgo. No último minuto, Zizinho entrega a Joel que desempata o jôgo. [illegible] de 2-1 favorável ao Bangu [illegible] o tempo inicial.

2º tempo. — Aos 6 minutos, o popular Zizinho faz o terceiro tento do Bangu. Aos 22 minutos, avançando sôbre o guardião Pedrinho, de modo legal, conseguiu marcar o segundo tento do América.

Volta o America ao ataque e Maneco, em jogada excelente, entrega a Dimas, que empata a partida. O tento da vitória do América foi adquirido por Mirim, contra as suas rédes, ao tentar salvar uma perigosa cabeçada de Maneco.

Resultado: América, 4-3.

OS QUADROS

As equipes foram as seguintes:

AMÉRICA: — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo (Ivan) Natalino, (Hilton Via-na) Maneco, Dimas, Ranulfo (Nivaldino) e Lopes (Natalino).

BANGU: — Pedrinho; Rafanell e Suila; Eloi (Irani), Mirim e Pinguela, Meneses, Zizinho, Joel, Vermelho e Teixeirinha.

A RENDA

A renda foi de Cr$ 35.757,00.

Jogará em Santos o Flamengo

SANTOS, 31 — (Asapress) — Depois da visita do América na última terça-feira, o vice-campeão do certame paulista, promoverá a visita do «mais querido», ora atravessando uma fase de recuperação, sob a nova diretriz de Flávio Costa. Dessa maneira, o Flamengo estará entre nós segunda-feira [illegible], devendo no dia imediato proporcionar a esperada exibição que oporá ao Santos a quantia de [illegible].

DISTRITO FEDERAL X MARANHÃO, ESTA MANHÃ, EM GENERAL SEVERIANO

"SHOW AQUATICO EM BENEFICIO DA CAMPANHA CONTRA O CANCER — A natação carioca contribuirá, hoje, para a fundação Laureano, na piscina do Fluminense, será realizado, esta noite, um grande "Show" aquático, em beneficio da Campanha contra o Câncer. A festa compreenderá exibições do "ballet" dirigido pela professora Crisca Jane Cotton, exibições de nadadores do passado e campeões atuais, e demonstrações dos aquabatas. O inicio da festa está marcado para às 20h30m sendo cobrados ao público os seguintes ingressos: Arquibancadas superiores, Cr$ 60,00 e arquibancadas inferiores, Cr$ 30,00

Perspectivas de uma interessante peléja, pelo Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista — O quadro carioca — Às 9 horas, o inicio — Vencidos os paraibanos pelos paulistas, no Pacaembu, por 5-3

... de madeira, em pu-

As seleções de amadores do Distrito Federal e do Maranhão jogarão esta manhã, no campo do Botafogo, iniciando a série de duas partidas que terão de efetuar, nas provas semi-finais do Campeonato Brasileiro de Juventude Amadorista.

Promete o encontro um desenrolar interessante, consideradas a categoria das equipes e as credenciais dos dois quadros, reunidas através de compromissos anteriores no certame. Os maranhenses, em cujo Estado não há profissionalismo, eliminaram os piauienses, aos quais venceram por 2-0 e 4-2 e em seguida os amazonenses, depois de dois empates (1-1 e 0-0) e uma vitória por 3-2, em prorrogação. Quanto aos cariocas, afastaram os fluminenses (8-0 e 3-0) e os goianos, (3-1 e 3-1)."

HORARIO — ARBITRAGEM

A peleja será iniciada às 9 horas, tendo por local como dissemos o campo do Botafogo. Para a direção da partida foi designado o árbitro paulistano Abilio Frignani.

O QUADRO METROPOLITANO

Deverá apresentar a seguinte

(Conclui na 4.ª página)

BAKELITA É A FAVORITA DO "GRANDE PRÊMIO MAJOR SUCKOW"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Bogó — Flôr do Sol — Oxford
Má — Jangadeiro — Luarlinda
Lovelace — Cojuba — Ituano
Nimrod — Metéco — Rifle
Maki — Bananal — Craydon
Dingo — Odon — Zingaro
Bakelita — Iana — Easy — Money
Blue Dream — Aquila — Incognita

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 BOGÔ, L. Diaz	54	16
2—2 FLOR DO SOL, L. Rigoni	52	22
3—3 OXFORD, F. Irigoyen	54	25

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 LUARLINDA, E. Castillo	56	35
2 MAÇO, U. Cunha	54	50
2—3 JANGADEIRO, C. Moreno	54	30
4 CHESTER, A. Ribas	56	60
3—5 MA, P. Tavares	56	35
6 MARCELLO, J. Baffica	52	60
4—7 MUZUZO, J. Tinoco	52	45
8 CALMETE, D. Moreira	54	30
" MONTENEGRO, V. Meireles	56	30

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 GRUMETE, M. Chirino	54	35
2 ITUANO, A. Portilho	50	25
2—3 COJUBA, E. Castillo	56	30
4 ARROZ AMARGO, O. Macedo	50	27
3—5 LOVELACE, O. Ullôa	58	50
6 ELAN, J. Tinoco	50	50
4—7 REUNO, U. Cunha	50	50
8 GUARUMAN, C. Moreno	58	45

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO «JOSÉ MARIA MOURA COSTA» — (HANDICAP ESPECIAL) — 2.400 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 NIMROD, L. Diaz	60	25
2—2 RIFLE, D. Moreira	50	60
3 ACIRAM, S. Ferreira	54	60
3—4 METECO, L. Rigoni	57	27
" BOZAMBO, U. Cunha	49	22
4—5 CORAJE, E. Castillo	56	35
" LATURNO, O. Macedo	50	35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 MAKI, O. Ullôa	55	22
2—2 BANANAL, S. Ferreira	55	35
3 PHILIDOR, E. Castillo	55	35
3—4 CROYDON, F. Irigoyen	55	30
4 GREY PRINCE, C. Moreno	55	50
4—6 PRESIDENTE, não correrá	—	—
7 ONEA, O. Macedo	53	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 DINGO, C. Moreno	55	25
2 GULFSTREAM, L. Rigoni	55	60
2—3 ODON, U. Cunha	55	35
4 PIRILAMPO, P. Coelho	55	60
3—5 ORACI, D. Ferreira	55	50
6 SKETCH, L. Diaz	55	50
7 ZANZIBAR, V. de Andrade	55	60
4—8 ZINGARO, E. Castillo	55	45
9 MASTER, O. Ullôa	55	50
" MAUD, N. Linhares	55	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «MAJOR SUCKOW» — 1.000 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 FOUR HILLS, C. Moreno	55	25
" BAKELITA, O. Ullôa	53	25
2—2 LOVER'S MOON, F. Irigoyen	54	60
" GLOBO, E. Castillo	58	—
3—3 IANA, L. Diaz	56	60
4 ELITINA, S. Ferreira	58	30
" EAGLE PASS, N. X.	58	50
4—7 RETANG, J. Portilho	58	50
" MASTER BOB, D. Moreira	55	30
" EASY MONEY, L. Rigoni	56	30

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 JEQUITINHONHA, não correrá	54	—
2 ARARI, U. Cunha	48	50
2—3 AQUILA, C. Moreno	48	35
4 SOL BONITO, D. Moreira	50	60
3—5 INCOGNITA, A. Portilho	50	60
6 PRACINHA, S. Ferreira	50	60
7 BLUE DREAM, J. Tinoco	56	45
" ANACREON, J. Sousa	52	45
4—8 URUBIXABA, não correrá	52	—
9 BOZAMBO, não correrá	58	—
" RIO VERDE, P. Coelho	50	40

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

COMPRA-SE

Roupas usadas, máquina de costura tudo que represente valor. Alberto — 48-9182

CENTRO

Leilão de móveis de jacarandá D. João V, fabricação Leandro Martins, porcelanas, cristais, etc.

RUA CHILE, 25

AFFONSO NUNES, autorizado por Medina & Cia., venderá em leilão amanhã, segunda, terça e quarta-feiras, dias 2, 3 e 4 de abril de 1951, às 16 horas: rica mobília de jacarandá Dom João V, fabricação Leandro Martins; cômodas de jacarandá, vitrines, estantes, mesas de centro para revistas, camas de jacarandá de Boliche; lustres de cristal Bacarat, porcelanas da China e da Índia em: potes, potiches, medalhões, pratos, travessos; coleção de marfins, cristais antigos Baccarat e Bohemia; vasos de Sévres, vasos de mármore para jardim e de Santo Antônio do Pôrto; quadros de pintores nacionais e estrangeiros e muitas outras miudezas. Catálogo detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje.

Exposição hoje, domingo, das 14 às 19 horas

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

CIC

Março de 1951

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1ª	2ª	3ª	4ª
YZO	HOS	KEV	FTD
5ª	6ª	7ª	8ª
ZNT	PHU	ASH	PJP

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS, SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ POR MÊS

Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Aranha, nº 19 — sobre-loja.

A relação total dos contemplados nêste sorteio será publicada na "Gazeta de Notícias".

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — A corrida em São Paulo

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o Grande Prêmio "Major Suckow", na distância de 1.000 metros e 120.000 cruzeiros de dotação, que marcará o novo encontro entre BAKELITA e IANA.

No programa de hoje ainda aparece o "handicap especial" em 2.400 metros, onde NIMROD aparece como o favorito dos entendidos.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

P R O G R A M A E M R E V I S T A

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BOGÔ, 54 quilos. — No dia 18 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 55 quilos, escoltou Enrico di Savoia, derrotando Irisado, Grillon, Seu Acácio, Perán, Marengo e Evoé. — Vem de escoltar dois ganhadores. — E' o favorito.

FLOR DO SOL, 54 quilos. — No dia 17 de março, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi último para Herodiade, Pauda, Eledol, Lilac, Galanteria e Leiza. — Bem movida. — Vai correr bem desta vez.

OXFORD, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Felicitation cujo estado é bom. — Poderá ganhar.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

LUARLINDA, 56 quilos. — No dia 18 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 56 quilos, foi quinto para Jurujuba, Egle, Má e Montenegro, derrotando Fiel Amigo e Alvitre. — Em bom estado. — Desta vez deverá produzir boa atuação.

MAÇO, 54 quilos. — No dia 24 de março, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 54 quilos, foi terceiro para Panico e Alpina, derrotando Mahon e Maracajú. — Vem melhorando. — E' um bom azar agora.

JANGADEIRO, 54 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi nono para Egle, Luarlinda, Má, Fiel Amigo, La Malinche, Jurujuba, Mahon e Waldorf, derrotando Marcelo, Alvitre e Chester. — Seu estado é bom. — Como azar não é de todo impossível.

CHESTER, 56 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Odilon Castro, com 56 quilos, foi último para Egle, Luarlinda, Má, Fiel Amigo, La Malinche, Jurujuba, Mahon, Waldorf, Jangadeiro, Marcelo e Alvitre. — Ainda não disse ao que veio. — Acredite quem quiser!

MÁ, 56 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 53 quilos, foi terceiro para Egle e Luarlinda, derrotando Fiel Amigo, La Malinche, Jurujuba, Mahon, Waldorf, Jangadeiro, Marcello, Alvitre e Chester. — Em bom estado. — Será uma das primeiras no disco.

MARCELLO, 52 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi décimo para Egle, Luarlinda, Má, Fiel Amigo, La Malinche, Jurujuba, Mahon, Waldorf e Jangadeiro, derrotando Alvitre e Chester. — Nada fez até agora. — Achamos difícil.

MUZUZO, 52 quilos. — No dia 8 de outubro de 1950, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, derotou Bombo, Jalisco, Media Luna, Thais, Topazio, Bororé, Baturité, Maná e Erin. — Volta em boas condições e com muita "chance". — Competidora respeitável.

CALMETE, 54 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi último para Panico, Mahon, Jangadeiro, Egle, Alpina, Luarlinda, Media Luna, Leblon e Maço. — Em regular estado. — Não acreditamos no seu êxito.

MONTENEGRO, 56 quilos. — No dia 18 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi quarto para Jurujuba, Egle e Má, derrotando Luarlinda, Fiel Amigo e Alvitre. — Vem de atuações apenas regulares. — Não gostamos.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE CINCO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

GRUMETE, 54 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 53 quilos, foi último para Fairfax, Cojuba, Argonauta, Califa e Musicanta. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que correu na sua última apresentação, não gostamos.

ITUANO, 50 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi quinto para Mariano Islete, Idilio e Winter King, derrotando Elan e Nevasca. — Apontado pela maioria como um dos prováveis.

COJUBA, 56 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 55 quilos, escoltou Fairfax, derrotando Argonauta, Califa, Musicanta e Grumete. — Em plena forma. — E' uma das fôrças.

ARROZ AMARGO, 50 quilos. — No dia 24 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castilho, com 56 quilos, escoltou Islete, derrotando Elan, Boticelli, Visigodo, Don Euvaldo, Incendiário e Reuno. — Anda bem e está para ganhar. — Olho nêle!

LOVELACE, 58 quilos. — No dia 16 de dezembro de 1950, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 53 quilos, foi sétimo para Hausto, Impávido, Lipari, Itaim, Cavador e El Campeador, derrotando Icaro. — Reaparecerá em boas condições. — Será um dos primeiros na luta final.

ELAN, 50 quilos. — No dia 24 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi terceiro para Islete e Arroz Amargo, derrotando Boticelli, Visigodo, Don Euvado, Incendiário e Reuno. — Vem melhorando. — E' competidor a ser cogitado.

REUNO, 50 quilos. — No dia 24 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi último para Islete, Arroz Amargo, Elan, Visigodo, Don Euvaldo, Incendiário, e Reuno. — Seu retrospecto é desabonador. — Não acreditamos no seu êxito.

GUARUMAN, 58 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 56 quilos, foi quarto para Lily, Winter King e Don Navarro, derrotando Califa e Cabo Frio. — Seu estado é o mesmo. — Somente como azar.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO «JOSÉ MARIA MOURA COSTA» — (HANDICAP ESPECIAL) — 2.400 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — HANDICAP — PESOS DA TABELA COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

NIMROD, 60 quilos. — No dia 31 de dezembro de 1950, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 58 quilos, foi último para Magali, Lover's Moon e Irresistível. — Volta em boas condições. — E' o favorito da carreira.

RIFLE, 50 quilos. — No dia 18 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 51 quilos, foi quinto para Four Hills Fairplay, Lover's Moon e Kurdo, derrotando Irresistível, Chenille, Cid e Elitina. — Nada demonstrou até agora. — Difícil.

ACIRAM, 54 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 57 quilos, foi último, porque caiu, para Meteco, Laturno, Bozambo, Bar-El-Ghazal, Blue Dream, Cravador e La Pluma. — Mantém a forma anterior. — Possível melhorar.

METECO, 57 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, derrotou Laturno, Bozambo, Bar-El-Ghazal, Blue Dream, Cravador e La Pluma e Aciram (caiu). — Em boa forma. — Sério candidato ao triunfo.

BOZAMBO, 49 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 49 quilos, foi terceiro para Meteco e Laturno, derrotando Bar-El-Ghazal, Blue Dream, Cravador, La Pluma e Aciram (caiu). — Seu estado é bom, mas deverá respeitar a turma. — Difícil

CORAJE, 56 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 57 quilos, foi sexto para Scarlet Orb, Monaco, Selvático, La Coruna e Cid, derrotando Acer. — Volta em boa forma. — Serve como azar.

LATURNO, 50 quilos. — Domingo último na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 49 quilos, escoltou Meteco, derrotando Bozambo, Bar-El-Ghazal, Blue Dream, Cravador, La Pluma e Aciram (caiu). — Continua em boa forma. — Possível como azar para o "placé".

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

MAKI, 55 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Anne Boleyn, Odon, Guambi e Cvilla. — Em boa forma. — Dificilmente perderá.

BANANAL, 55 quilos. — No dia 18 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, escoltou Ramon Novarro, derrotando Croydn, Mont Ryoal, Coraliaco, Matador e Gay Prince. — Em plena forma. — Sério candidato ao triunfo.

PHILIDOR, 55 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 56 quilos, empatou com Bananal, derrotando Manguarito, Gulfstream, Bohemio, Sketch e El Sirocco. — Bem movido. — Candidato à dupla.

CROYDON, 55 quilos. — No dia 18 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Ramon Novarro e Bananal, derrotando Mont Royal, Coraliaco, Matador e Grey Prince. — Em ótimo estado. — Há esperanças desta vez.

GREY PRINCE, 55 quilos. — No dia 18 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 55 quilos, foi último para Ramon Novarro, Bananal, Croydon, Mont Royal, Coraliaco e Matador. — Algo melhor. — Possível produzir boa atuação embora ainda, em turma forte.

PRESIDENTE, 55 quilos. — Não correrá

ONEA, 53 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi quarto para Oreja, Maggy e Fougere, derrotando Rangoon, Kuriosa, Dona Sinhá, Kamor, Rivera, Gasconha, Illéia e Macaúba. — Man

(Conclui na 5.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as treza horas e quinze minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — PRESIDENTE
2 — METECO
3 — JEQUITINHONHA
4.— URUBIXABA
5 — BOZAMBO (Oitava carreira)

Para os leitores

O nome do dia: ***BAKELITA***

Falam muito: ***NIMROD***

Pode chegar o dia: ***JANGADEIRO***

Dois favoritos: ***BOGO' e BLUE DREAM***

Acredite quem quiser: ***GLOBO***

Um segredo: ***DINGO***

Na berlinda: ***GUARUMAN***

Habê

Homenagem merecida

O "handicap" especial que hoje será disputado na Gávea, tem a finalidade de homenagear a figura sempre lembrada de José Maria Moura Costa, diretor do Jockey Club, turfista, criador e um incansável batalhador pela causa do turfe. "Gentleman", amigo dos seus amigos, Moura Costa, cêdo foi roubado do número dos vivos, mas, sua figura inconfundível jamais se apagará da memória de quantos tiveram a felicidade de conhecê-lo, irradiando aquela simpatia que o tornou uma figura indispensável entre os seus amigos, quer na sede do Jockey Club, quer no Hipódromo onde com os seus conhecimentos das coisas do turfe dirimia muitas situações. Seus amigos do turfe, no dia de hoje, constatam que seu nome não foi esquecido pela sociedade turfista, a quem deu o seu melhor esfôrço, sem nada exigir nem lucrar.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "1" — 900 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 ESTILE, R. Olguin	55
" EDINBURGO, O. Reichel	55
2—2 HARMONIA, J. Carvalho	53
3—3 LAI TCHEN, L. González	53
4—4 ARTEIRA, P. Vaz	53
5 CANDEIA, J. P. Sousa	53

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "15 e 13" — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 BARBARO, N. O. Silva	58
2—2 DONA BOA, P. Vaz	56
3 MANDRAKE, A. Cataldi	58
3—4 VERGEL, R. Zamúdio	58
5 MORAVIA, J. Taborda	48
4—6 MARILIA, A. Aleixo	52
7 AMOROSA, C. Bini	52

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "7" — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 MARATONA, R. Olguin	53
2—2 STAR PRINCE, T. O. Silva	53
3—3 FRUTUOSO, E. Garcia	55
4 FASCINATION, J. Alves	53
4—5 GAFEUR, J. Carvalho	55
6 SAFIRA CEYLAO, P. Vaz	53

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "20" — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 TRICOLOR, J. Taborda	50
" JAMINDA, J. Alves	56
2—2 GRANADEIRO, M. Signoretti	58
" PANDEGO, L. González	56
3—3 CAÇULA, P. Vaz	56
4—4 DONA INES, A. Rosa	54
5 LUCKY LADY, O. Fernandes	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "24" — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 IRTACA, A. Araújo	52
" ESPARGO, L. González	54
2—2 JAVALI, O. Reichel	56
3—3 EDOPUVA, D. Garcia	56
4—4 GAYOSOPLA, D. Garcia	56
5 KENT, J. P. Sousa	58

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO "10" — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 LOLITA, L. González	54
2 BMV, A. Cataldi	54
2—3 FLAG DAY, W. O. Silva	54
4 JULICA, L. [illegible]	54
3—5 MOKA, [illegible]	54
6 [illegible], J. Carvalho	52
4—7 LIMEIRA, J. P. Sousa	54
8 LEME, P. Vaz	56
" LAZULITA, O. Reichel	54

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "ANTÔNIO PRADO" — 2.000 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 TORPEDO, A. Rosa	55
2—2 DARWIN, R. Zamúdio	59
3—3 QUEJIDO, A. Araújo	59
4 CAMPEADOR, J. Carvalho	55
4—5 INCLITO, P. Vaz	55
6 FAAIMBÉ, E. Garcia	51

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO "16 e 19" — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 WINNING POST, A. Araújo	56
2 PÉROLA DE OFIR, R. Correia	50
2—3 INCENDIO, O. Reichel	58
4 VILA FRANCA, R. Olguin	46
3—5 MINEAPOLIS, R. Zamúdio	56
6 POETA, A. Rosa	54
4—7 AL ARUSSA, F. Sobreiro	56
8 CADETE EUGENIO, H. Molina	56

Os vencedores do "G. P. Major Suckow"

Foram êstes os últimos vencedores do Grande Prêmio "Major Suckow", prova clássica que hoje assistiremos no Hipódromo da Gávea:

Ano	Dotação CR$	Vencedor	Distância	Jóquei	Tempo	2.º e 3.º colocados
1932	10.000	HERMES	2.400	E. Gonçalves	155" 3/5	Valente e Uberaba.
1933	10.000	KOSMOS	2.400	R. Sepulveda	153" 3/5	Hermes
1934	10.000	MANGO	2.400	S. Batista	152" 3/5	Yolanda e Haragan
1935	10.000	TATA'	2.400	O. Ullôa	150" 1/5	Caicó e Yeoman
1936	15.000	TERERE'	2.400	R. Sepulveda	152" 3/5	Murley e Alter Ego
1937	15.000	STAYER	2.400	P. Gusso	152" 3/5	Oh! e Everest
1938	15.000	UBAJARA	2.400	J. Canales	151"	Sugador e Doyatangá
1939	15.000	XURI	2.400	A. Molina	151"	Dominó e Indayatuba
1940	15.000	ATLETA	2.400	A. Molina	153" 2/5	Spartano e Ih! Ta! Tan!
1941	20.000	QUATI	1.000	J. Zuniga	61" 3/5	Flete e Haul
1942	30.000	ELENITA	1.000	O. Coutinho	59" 2/5	Athleta e Nieta
1943	30.000	MAMORE'	1.000	O. Coutinho	60" 1/5	Latero e Carpincho
1944	50.000	MAMORE'	1.000	O. Coutinho	59" 1/5	Dakota e Ark Royal
1945	80.000	SECRETO	1.000	O. Ullôa	60" 3/5	Salmon e Argentina
1946	80.000	FONTAINE	1.000	E. Castillo	61"	Secreto e Dominó
1947	120.000	HOLKAR	1.000	O. Ullôa	58" 4/5	Sálaga e La Guiche
1948	120.000	DESDENHADA	1.000	A. Ribas	58" 1/5	Grilla e Haman
1949	120.000	CID	1.000	A. Barbosa	59"	Jahú e Palma
1950	120.000	EMPENOSA	1.000	F. Irigoyen	[illegible]	[illegible]

A CORRIDA DE ONTEM

Perlita, Disraeli e Freedom foram os principais ganhadores

Mais uma reunião foi realizada, ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

Das nove provas disputadas, PERLITA, DISRAELI e FREEDOM, foram os principais ganhadores, pilotados, respectivamente, pelos jóqueis Inácio de Sousa, José Martins e Raul Urbina.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE (ITEM "A" E PARAGRAFO 2.º DO ARTIGO 3.º DAS I. E. DO REGULAMENTO DA EXPOSIÇÃO-LEILÃO), SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — 40.000 — 12.000 E 6.000 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º PERLITA, 54 quilos, Inácio de Sousa	5.892 —	16.00	12	2.166 —	20.00
2.º ESTRELA DO NORTE, 54 quilos, O. Macedo	3.101 —	30.50	13	2.114 —	21.00
3.º POMPA, 54 quilos, Benedito Ribeiro	2.846 —	33.00	23	1.180 —	37.00

PERLITA, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 16.00. — A dupla 13, rateou Cr$ 21.00.

PLACÉS: — Não houve.

CARACTERISTICAS DE PERLITA: — Feminino, castanho, dois anos, São Paulo, Bambú em Juruna II, do sr. Mário d'Andréa.

ENTRAINEUR: — Adolfo Cardoso.

TEMPO: — 63" 1/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 172.990,00.

Pista de grama leve.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.300 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º NILO, 56 quilos, Geraldo Costa	4.376 —	79.00	11	2.033 —	87.00
2.º FENIANA, 55 quilos, Luis Rigoni	14.188 —	24.00	12	7.152 —	25.00
3.º ETINCELLE, 54 quilos, R. Urbina	3.720 —	93.00	13	2.056 —	86.00
4.º CHARAO, 53 quilos, Francisco Machado	708 —	489.00	14	2.886 —	61.00
5.º CHUMBO, 56 quilos, Adão Ribas	3.471 —	100.00	22	446 —	397.00
6.º HOLAO, 56 quilos, Ataualpa Brito	830 —	417.00	23	2.592 —	68.00
7.º BURGOS, 53 quilos, Valdir Meireles	4.148 —	83.00	24	3.569 —	49.50
8.º NICO, 56 quilos, Osvaldo Fernandes	11.826 —	29.00	33	132 —	1.340.00
			34	865 —	204.50
			44	385 —	459.50

NILO, n.º 2, rateou na ponta, Cr$ 79.00. — A dupla 12, rateou Cr$ 25.00.

PLACÉS: — Do n.º 2, Cr$ 16,00; do n.º 3, Cr$ 12.00; do n.º 7, Cr$ 18.00.

CARACTERISTICAS DE NILO: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Valerian em Darlingo, do sr. Cláudio Rosa.

ENTRAINEUR: — Cláudio Rosa.

TEMPO: — 85".
DIFERENÇAS: — Três quartos de corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 714.090,00.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 30.000 — 9.000 e 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º TARASCON, 56 quilos, E. Castillo	8.030 —	46.00	12	5.477 —	43.00
2.º NOVIÇO, 56 quilos, Luis Diaz	9.983 —	37.00	13	6.927 —	34.00
3.º LIRO', 56 quilos, João Araújo	8.741 —	99.00	14	2.879 —	81.00
4.º M. SCHUCH, 56 quilos, O. Ullôa	11.742 —	31.50	23	5.383 —	43.50
5.º LAMPO, 56 quilos, Candido Moreno	8.980 —	41.00	24	2.749 —	85.00
6.º FAUSTO, 56 quilos, O. Fernandes	3.888 —	95.00	33	1.850 —	127.00
Não correu BARRAN.			34	3.559 —	66.00
			44	470 —	499.00

TARASCON, n.º 4, rateou na ponta, Cr$ 46.00. — A dupla 13 rateou Cr$ 34.00.

PLACÉS: — Do n.º 4, Cr$ 21.00; do n.º 1, Cr$ 17.00.

CARACTERISTICAS DE TARASCON: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Scarone em Trianera, do sr. Milton Peixoto Maia.

ENTRAINEUR: — Ilário de Almeida.

TEMPO: — 91".
DIFERENÇAS: — Meio corpo e cinco corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 797.700,00.

Pista de areia leve.

(Conclui na 4.ª página)

Naturalizações, Passaportes, etc.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, casamentos, registro de diplomas, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, cópias fotostáticas, etc. Tratar com J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tels.: 23-3840 e 13-2729.

COMPANHIA PROPAC

(COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 10 de abril de 1951, às 14 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco n. 85, 14º andar, nesta Capital, a fim de deliberar sôbre uma proposta da Diretoria, concernente a:

a) Aumento de capital
b) Assuntos diversos

Rio de Janeiro, 30 de março de 1951.

Charles L. Murray, Presidente — José Lampreia, Vice-Presidente — Roberto C. Suplicy — Oswaldo Benjamin de Azevedo — Charles E. Murray — Sydney R. Murray, Diretores.



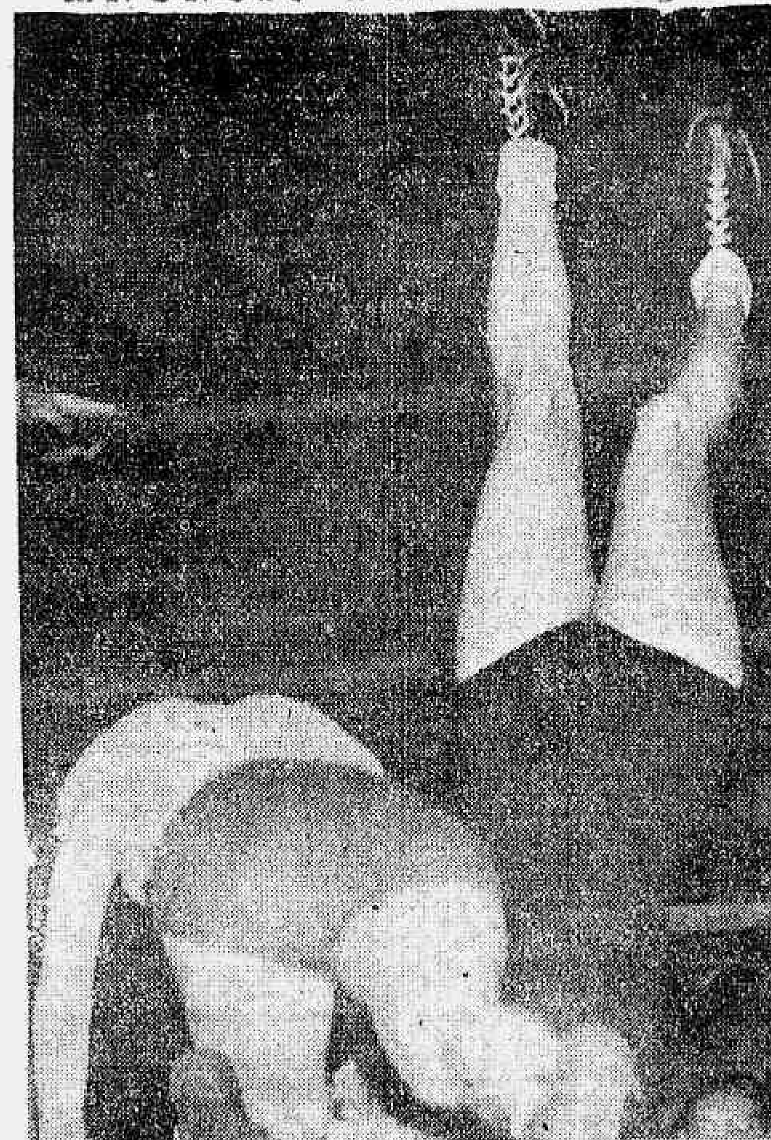
AQUI E LÁ...

E' bem certo o adágio antigo "Cada terra tem o seu uso". Ainda ontem, lendo a crônica da última exibição do quadro do Sporting, campeão de Portugal, vimos termos que nós, brasileiros, não adotamos em matéria de futebol. Os lusos escrevem de uma forma e, aqui, no Brasil, de outra. Há qualquer coisa errada nisso tudo e, para que os leitores observem e estudem o assunto, vamos dar alguns exemplos, a fim de poderem dar a sua opinião:

NO BRASIL	EM PORTUGAL
TENTO	GOLO
JOGO	DESAFIO
TIRO	CHUTO
CENTRO AVANTE	AVANÇADO CENTRO
MEIA	INTERIOR
QUADRO	EQUIPA
GUARDIÃO	GUARDA-REDES

Para falar a verdade, nós, os meninos de mil e quinhentos, estamos vencendo os nossos velhos pais do Velho Mundo. Aliás não é de estranhar. O mundo está muito adiantado e o progresso viaja de avião...

ANÚNCIO DE... GRAÇA



Estas duas jovens procuram noivo. Enquanto não aparece o galã, elas se divertem e treinam para estar em forma quando se casarem. Quem se habilitar, pode enviar as suas propostas para esta seção, dirigidas às senhoritas Mala Kuatro, no chão, e, Maria Sokoforte, a outra.

PROCUSTO NO AMADORISMO

José BRIGIDO

O amadorismo continua amargando as mais dolorosas vicissitudes, prejudicado fundamentalmente pelo «amamadorismo», isto é, pelos profissionais impudentes, que se vendem às escondidas, recebendo por trás dos bastidores o preço da corrupção. Não se diga que recebem dinheiro ocultamente por terem vergonha. Se a tivessem, seriam os primeiros a revelar dignos escrúpulos, recusando o subôrno de uma condição amadorista digna de todo respeito. O profissional honesto é merecedor de consideração, se sabe cumprir seus deveres esportivos. O falso amador, no entanto, é um contrabandista da dignidade amadorista, porque simula ser honesto, ombreia com os legítimos amadores, que são os amadores honestos, perverte, a um só tempo o amadorismo e o profissionalismo, mercadejando um título que não lhe pertence, prostituindo uma condição para a qual não se acha moralmente capacitado.

* * *

Os clubes que toleram o falso-amadorismo, o «mamadorismo», enfim, são coniventes com a desmoralização em que vai o basquetebol (com um «mamadorista» recebendo, ao que se diz, com olhos fechados, para não corar..., nada menos de oito mil cruzeiros mensais, para agir também como treinador), o futebol, o remo, etc. Muitos dêsses clubes, para poderem atender às exigências «mamadoristas», sacrificam o amadorismo, com cortes frequentes em seus orçamentos. Fica na situação trágica das vítimas de Procusto.

Segundo a mitologia, o bandido Procusto era o terror dos viajantes que perpassavam as vastas planícies do Eléusis e de Atenas. Assaltava-os, despojava-os dos seus haveres e das suas roupas e obrigava-os a se deitarem num leito destinado a lhes medir a estatura. Tal como fazem alguns clubes com o amadorismo, procedia Procusto com as suas vítimas: se o desgraçado era comprido, êle cortava-lhe os pés; se era menor que a cama, puxava-lhe os membros por meio de cordas, para esticá-los e os desarticulava até que alcançassem as duas extremidades do leito.

* * *

Tudo era fruto da perversa esperteza de Procusto, pois o comprimento do leito não correspondia nunca à estatura das pessoas que nêle deitavam, tal como as verbas reservadas ao amadorismo nunca satisfazem às reais necessidades dêste.

* * *

Um dia, porém, os deuses incumbiram Teseu de aplicar a Procusto as mesmas torturas por aquele processo e só assim o tenebroso leito teve sua história macabra encerrada. O amadorismo não sabe quanto tempo ainda terá que esperar por seu redentor...

ESTAVA TARDANDO O ESTALO REVELADOR...

Délio Neves classifica de «polvo» a crônica esportiva, acusando-a de responsável pela derrota dos brasileiros na «Taça do Mundo»

Estava tardando o «estalo» revelador na cabeça de Délio Neves, treinador de futebol do América F.C. desta capital. Êle começou tímido e discreto. Recebeu rasgados elogios da crônica esportiva, alguns, merecidos, outros, exagerados.

Passados os primeiros meses já está, agora, mais desembaraçado, sem aquele aspecto bisonho, de provinciano assustadiço. E partidário da mesma sujeite opinião de Flávio Costa, de que foram a imprensa e o rádio os causadores (!!!) da derrota da seleção do Brasil na IV Taça do Mundo, diante dos uruguaios. Faz uma grande injustiça aos cronistas esportivos do jornal e do rádio, bem como ao próprio Flávio, que, a seu vez, é um «maria, vai com as outras», pois teria sido enredado pelo «polvo»... Opinião positivamente imbecil, êssa, que serve, no entanto, para situar a verdadeira posição de mais um mascarado do futebol.

Ora, Flávio Costa foi o maior, não diremos o único, responsável pela vergonhosa derrota de 16 de julho último. O maior porque coube parte da culpa a certos jogadores sem fibra. Flávio teve a seu jeito a tabela mais favorável aos interesses da seleção brasileira, que dava os jogos do Brasil nesta ordem: Uruguai, Suécia e Espanha. Entretanto, bateu pé, insistiu para que houvesse a inversão que, afinal, veio favorecer o Uruguai. Se Flávio compreendesse melhor suas responsabilidades, teria feito da «concentração» de jogadores, uma concentração verdadeira, evitando que os «players» lessem jornais, ouvissem programas esportivos de rádio, recebessem vistas, etc., etc., porque lhe cumpria zelar pela «vigilância psicológica» dos jogadores. Que se viu, entretanto? Se o Brasil houvesse ganho o título, Flávio teria hoje estátua em praça pública. Como a nossa seleção foi batida por falta de fibra, esse treinador, alguns jogadores que não souberam cumprir seus deveres para com o futebol do Brasil e, agora, êsse Délio Neves, que perdeu boa ocasião de ficar calado, acusam os jornais e o rádio. E, como anda atraz de cartaz, Délio Neves em entrevista ao jornal de Santos que lhe divulgou as tolices, passa a dizer como faria, se fôsse o selecionador... Insinua-se, sem dúvida, para substituir Flávio Costa, mas, falemos a verdade, ainda é «pinto» diante do Alicate.

Eis a genial entrevista do treinador do America, que quer cartaz e deve ter seu cartaz feito por essa mesma imprensa e êsse mesmo rádio que o ajudaram e agora recebem pontapés numa crítica injusta por mentirosa:

SANTOS, 30 (Asapress) — O matutino «A Tribuna» em sua edição de ontem publica uma interessante e palpitante entrevista do treinador do América do Rio, Délio Neves, sem dúvida uma revelação do mercado carioca na difícil arte de dirigir equipes. Inegavelmente, o preparador de Campos Sales, que já deixara uma certa impressão entre nós, por ocasião do amistoso de terça-feira última com o vice-campeão paulista, ratificou sua sapiência futebolística, desta feita, teoricamente, merecendo por isso a respectiva reportagem o título de «Um Autêntico Professor de Futebol». Entre as mais variadas considerações, que fêz em tôrno de suas façanhas e do menosprezo de terceiros, Délio Neves consultado a respeito do inesquecível campeonato do mundo, assim se expressou: «Flávio Costa foi envolvido por um autêntico polvo formado pela imprensa e rádio do Rio e de São Paulo. Todos, com a magnífica intenção de ajudá-lo em sua tarefa, foram lembrando nomes indispensáveis, e os partidos? Fortíssimos todos êles. Compostos por jornalistas, locutores, comentaristas, reporteres, mentores de projeção etc.. E Flávio foi ficando enredado. Por fim já nem se podia mover. Cada dispensa que fazia era motivo de aplausos e de apupos, e certamente, êle preferiu dispensar os que fôssem motivos de menores vaias... Quando deu de si, tinha em mãos um plantel, que acabou por não corresponder às necessidades vitais da equipe brasileira, tanto que acabou colocando contra a Suíça, um Alfredo na ponta direita e conservando um Chico na extrema canhota, além de fazer formar no quinteto um Friaça... O polvo é que teve a grande culpa na perda do campeonato. Foi um polvo amigo, encontrando em Flávio Costa muito bem intencionado um bom campo para fazer trabalhar as suas ventosas, ou melhor foi um polvo amigo, muito bem intencionado, mas que encontrando em Flávio Costa um bom campo para fazer trabalhar suas ventosas, acabou entregando a taça aos uruguaios...

Se eu estivesse à testa do selecionado agiria assim: A lista dos convocados seria longa. Extensíssima, mesmo. Haveria tempo de sobra para fazer funcionar a peneira. Nada de «medalhões». E quando houvesse sido apurado o melhor, a nata entre os mais capacitados jogadores do futebol do Brasil, aí então a escolha dos 22 homens seria feita tendo como base a assinatura de um compromisso de honra pelo qual o elemento convocado deixaria de pensar em si, no seu cartaz, no seu renome, no dinheiro que desejaria receber, para lembrar, apenas tão sòmente, exclusivamente, de que estava em jôgo o nome de nossa pátria. Tenho razões para acreditar que êsse plano de ação executado com sinceridade, com vontade de acertar daria bons resultados, e isso porque eu fiz no América, com inteiro êxito, o que se poderia ter executado na seleção do Brasil.

Finalizando Délio salienta: Com imensa mágua. «Não fui ao Maracanã. Tinha um presentimento de que não venceríamos. Fiquei acabrunhado como todo o brasileiro, mas depois, quando pensei, que se vencêssemos, a Avenida Getúlio Vargas, entre outras coisas, passaria a se chamar Avenida Jair Coice de Mula, não pude deixar de sentir cá dentro de mim, que Deus costuma escrever certo por linhas tortas»...

N. R. — Retardado por falta de espaço.



— Eu não falho nos meus prognósticos: o Flamengo vencerá o Corinthians, em São Paulo, e, o Vasco surrará o Palmeiras, no Rio.
— Você está falando sério?
— Essa é boa!
Você não sabe que, hoje, é 1.º de abril?!...

Artiguete com alfinete

Quando o São Paulo seguiu para a Europa, enxertado com um par de jogadores reservas do Bangu, a turma ficou com a pulga atrás da orelha...

Veio o primeiro jôgo e o seu adversário foi o Genova. Que medo, ôi... A delegação brasileira foi parar na Suíça e, de lá seguiu, por via férrea, para a Itália. Mal chegou na terra do "chianti", enfrentou o Genova. O jôgo foi bom e os brasileiros que mereceram vencer, tendo concluído a pugna com um injusto empate. Imaginem o quadro do São Paulo que, seguiu daqui com o título de "armazem de pancadas" e, agora, está com tudo e não está prosa na Itália! Dizem que o mundo é uma bola, e, isso ninguém discute, mas, quem dá "no couro" na bola são mesmo os sulamericanos!...

Resposta tram... chan

Na última reunião do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, falava-se dos juizes que irão dirigir os jogos do Torneio Municipal. O clubes concordaram em aproveitar árbitros de 2.ª categoria, uma vêz q[illegible] os de 1.º ganham os olhos da [illegible] e o certame não terá grande [illegible]essão, porque, vários clubes colo[illegible] em campo seus quadros reser[illegible] Nessa altura, o sr. José Alves de Me[illegible], do Flamengo, querendo ser do co[illegible] meteu a sua conversa:

— Eu acho que deviam de ser os jo[illegible] dirigidos pelos juizes Mário Viana, Alberto Malcher e Carlos de Oliveira Monteiro. Com isso o Flamengo deseja prestigiar o Torneio Municipal.

Nisso, o sr. Alfredo Tranjan, do Bonsucesso, "serviu-se" bem e respondeu ao representante do rubro-negro:

— O senhor não pode falar, porque, o Flamengo já desprestigiou o Torneio, indo jogar na Europa e deixando os reservas dos reservas disputando o Municipal!...

No bonde

— Pares banguenses são do barulho!
— Por que?
— No sábado de Aleluia, em vez de malhar o Judas surraram a Portuguêsa de 7 - 3...

Chutes na trave

I

Entre torcedores:
— Eu vi atuar em São Paulo um árbitro que é infernal!
— Quem é êsse diabo?
— O Dante...

II

Entre cronistas:
— O que você pensa da excursão do São Paulo à Europa?
— Acho que será proveitosa. Depois de apanhar no Torneio Rio-São Paulo, um passeio pela Europa fará bem aos sampaulinos...

III

Entre paredros:
— Você viu o Tesourinha jogar contra o Flamengo?
— O "crak" gaúcho estêve invisível em campo. Por essa razão, êle fêz um "goal". Os zagueiros do Flamengo não o viram!...

Acredite se quiser...

Antigamente o Botafogo era o clube dos gaúchos, no Rio. Agora é o Flamengo. Jogam no seu quadro: Cláudio, Juvenal, Hermes e Adãozinho, quase meio "scratch" gaúcho.

* * *

A última reunião do Conselho Arbitral apesar de estar presente o Alfredo Tranjan, foi calma. Pudera! O Carlito Rocha não compareceu e o representante do Bonsucesso não teve necessidade de gritar.

* * *

Agora o Colégio de Arbitros vai indireitar. Tem como chefe um homém de peso. O Romeu Dias Pino pesa 140 quilos.

O último trago...



PALMEIRENSE — Vou provar ao Vasco que o "chianti" é mais forte que o Alvaralhão!

Depois do jôgo quero ver quem terá mais garrafas vazias para vender!...

O grande Mirim...

Ondino Vieira é contra o jôgo. Na última excursão que fêz a São Paulo, surpreendeu a cinco jogadores em redor de uma enorme mesa. O baralho tinha sido escolhido antes. Foi perguntando:

— O que você faz aqui, Pinguela?
— Estava conversando.
— E, você, Gualter?
— Contava anedotas de papagaios.
— E você?
— Estava concentrando as idéias... — respondeu Joel.
— E você?
— Sentei-me aqui, porque gosto de descansar antes dos jogos... — lembrou-se de dizer Decio que, por sinal, é sobrinho de Carlos Nascimento.

Ondino Vieira, ainda com cara mais amarrada, dirigiu ao Mirim?
— Que faz aqui?
— Eu estava jogando poquer!
Indagou furioso o técnico.
— Mas, com quem?

MORAL DA HISTÓRIA

— Mirim voltou para o Rio e o Bangu jogou desfalcado.
Acredite se puder...

Os nossos «cracks»

Certa noite, o técnico Flávio Costa entrou num "dancing" e o garçon perguntou:
— Vai tomar alguma coisa?
— O senhor sabe, — respondeu Flávio, — onde está aquela loura que toca piano?
— Ela estava com um jovem ainda há pouco naquêle canto escuro.
— Pois é isso. Êsse jovem é o "crack" do meu "team" e amanhã, temos um jôgo "duro" de ganhar!...

Xaradas

P. — Qual o clube que deseja imitar a Fabrica Bangu?
R. — O Vasco, porque no seu quadro "a Amorim".

* * *

P. — Qual o jogador que pode ser contrário, e o mesmo?
R. — Mirim.

* * *

P. — Entidade que tem um [illegible] (2) Contrário de voltar (1) Conselho. E' o maior.
R. — ADEM-IR



VIÚVAS, VELHOS E MOÇOS

ATENÇÃO!

Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões — Ventura Bezerra da Silva, há mais de 10 anos, devidamente legalizado com Assistência Jurídica em todos os casos de Previdência e Trabalho — Trata e informa, das 8 às 16 horas, e domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à RUA MÉXICO, 41 — 7º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 52-0225.

O REI DOS CABRITOS

GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERUS, CABRITINHOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do público. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-los já «ASSADOS», a gôsto do freguês. FAMOSOS OS NOSSOS «LOMBINHOS», CARRÉS» E PERNIS DE PORCO, sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses.

RUA RIACHUELO, 180 — TEL. 32-3800.

ALDA GARRIDO NO RIVAL EM CHIRUCA

de A. Torrado — Trad. e Adap. de J. Wanderley e R. Ruiz

Notável criação de ALDA, na caipira «CHIRUCA» e DELORGES, no papel de Santiago.

DELORGES

1º Ator e Diretor

Vá rir, no novo Rival, completamente reformado, com cadeiras estofadas.

HOJE — Vesperal, às 16 horas e Sessões, às 20 e 22 horas. Móveis do 1º ato gentilmente cedidos pelo Tijuca Tenis Clube.

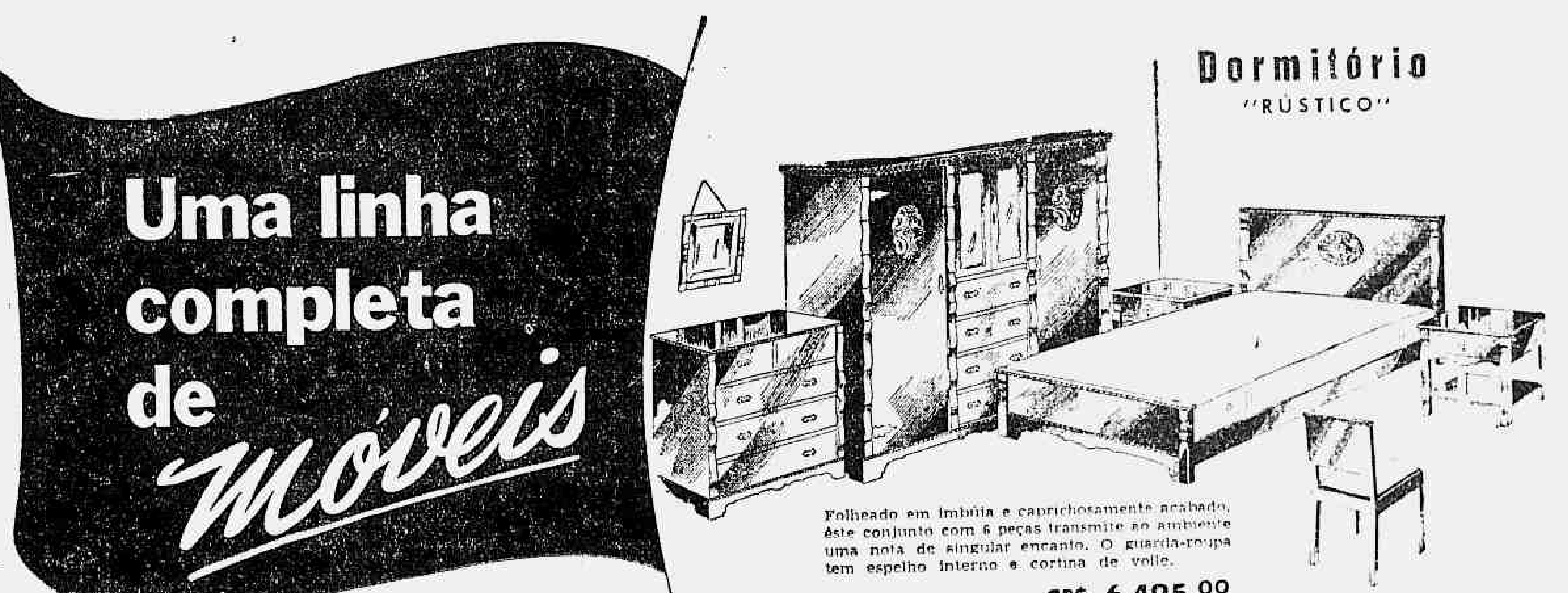
DR. SPINOSA ROTHIER

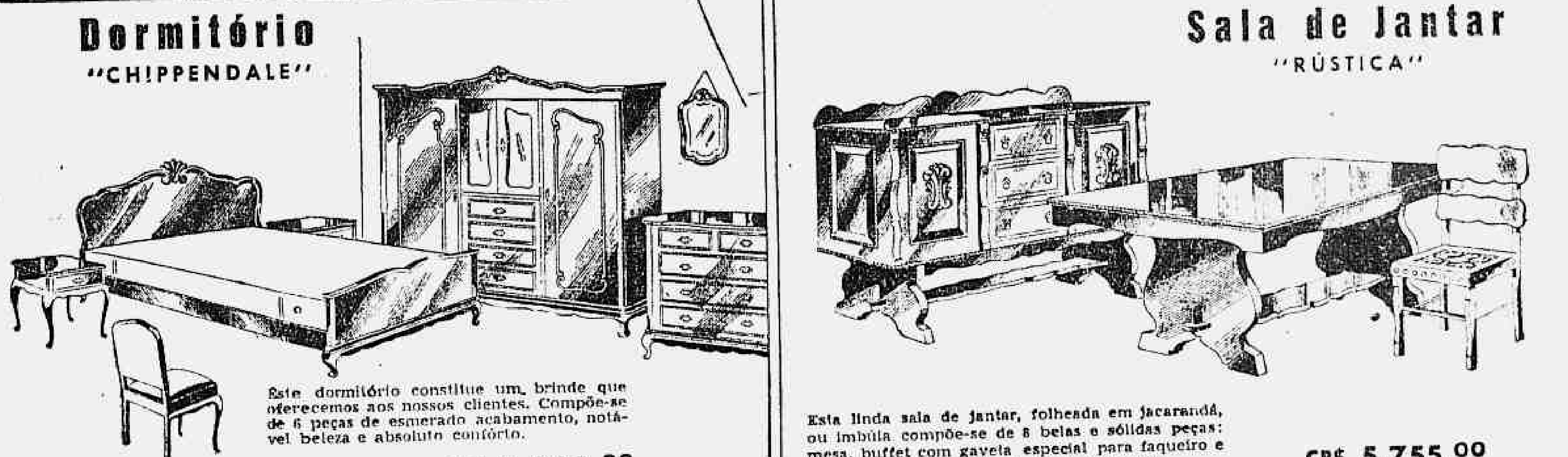
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscopica da vesicula Próstata

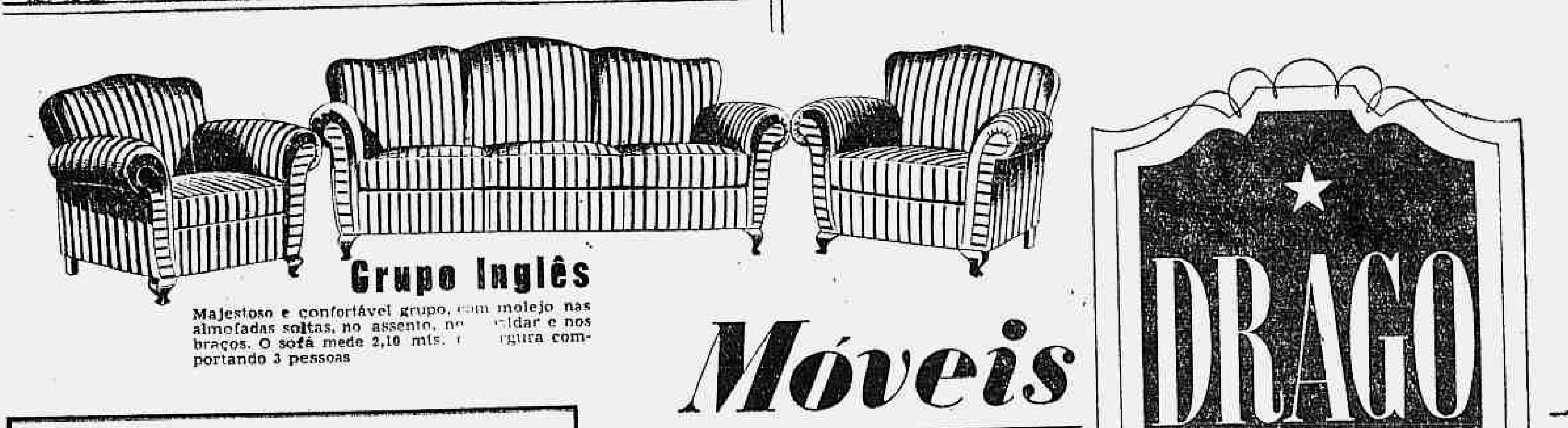
R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas

Dr. Eurico Costa — VIAS URINÁRIAS — HEMORRÓIDAS

Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30, 3.º, tel.: 22-8500







Móveis DRAGO

DIRETAMENTE DE NOSSA FÁBRICA PARA O CONSUMIDOR

Em nossa nova loja, exclusiva de móveis DRAGO, á rua 7 de Setembro 164, os casados, solteiros, noivos, ricos e pobres, encontrarão uma extensa e variada linha de móveis, em todos os estilos e para todos os fins. Os móveis DRAGO se distinguem pela solidez, beleza e esmerado acabamento. Os nossos preços desafiam qualquer competição, porque somos fabricantes. Vendemos em suaves prestações mensais. Venham honrar-nos com uma visita, pois temos de tudo, ao alcance de todos.

DG-48 — INTER-AMERICANA

7 de Setembro, 164 - Tel. 43-8704

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 ★ AV. PRINCESA IZABEL, 72-A ★ RUA DO CATETE, 141-A ★ PRAÇA SAENZ PENA 65

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE (ITEM "A" E PARAGRAFO 2.º DO ARTIGO 3.º DAS D. E., DO REGULAMENTO DA EXPOSIÇÃO-LEILÃO), SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — 40.000 — 12.000 E 6.000 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º DISRAELI, 54 quilos, J. Martins	14.606 —	30,00	11	1.479 —	176,00
2.º AÇUDE, 54 quilos, Emídio Castillo	6.694 —	66,00	12	8.227 —	32,00
3.º CROSBY, 54 quilos, Cândido Moreno	13.924 —	31,50	13	4.774 —	55,00
4.º FAIR PRINCE, 55 quilos, L. Rigoni	11.603 —	38,00	14	2.554 —	102,00
5.º EVOÉ, 54 quilos, Luis Diaz	4.688 —	94,00	22	3.016 —	86,00
6.º EGIL, 54 quilos, Inácio de Sousa	4.688 —	94,00	23	6.704 —	39,00
7.º TAMBAJÁ, 54 quilos, O. Macedo	3.448 —	127,50	24	3.187 —	82,00
			34	2.165 —	120,00
			44	502 —	520,00

Não correu SPENCER.

DISRAELI, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 30,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 32,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 19,00; do n.º 3, Cr$ 26,00.

CARACTERISTICAS DE DISRAELI: — Masculino, castanho, dois anos, São Paulo, Shah Rookh em Escolhida, do sr. Kenneth H. Mc Crimmon.

ENTRAINEUR: — João Emilio de Sousa.
TEMPO: — 62'' 4/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e um corpo e meio.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 924.400,00.
Pista de grama leve.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 14500 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º DESCAMISADO, 56 quilos, D. Moreira	25.485 —	23,00	11	1.394 —	267,00
2.º SARGAÇO, 56 quilos, Luis Rigoni	14.859 —	38,00	12	6.219 —	59,00
3.º FLORETE, 56 quilos, Luis Diaz	12.572 —	44,00	13	9.925 —	37,00
4.º EL MATACHIN, 56 quilos, S. Ferreira	14.996 —	37,00	14	6.891 —	54,00
5.º EL TORO, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	14.996 —	37,00	23	7.860 —	47,00
6.º RIO FORMOSO, 56 quilos, E. Castillo	3.358 —	164,00	24	5.067 —	73,00
			34	7.397 —	50,00
			44	1.761 —	211,00

Não correram: GALATHEA e PILE.

DESCAMISADO, n.º 5, rateou na ponta, Cr$ 23,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 47,00.
PLACES: — Do n.º 5, Cr$ 16,00; do n.º 3, Cr$ 17,00.
CARACTERISTICAS DE DESCAMISADO: — Masculino, alazão, quatro anos, Rio Grande do Sul, Degari em Iris, do Stud Serraverde.
ENTRAINEUR: — Alexandre Correia.
TEMPO: — 96'' 2/5.
DIFERENÇAS: — Trsê corpos e pescoço.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.215.510,00.
Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, SEM VITÓRIA EM PROVA CLASSICA OU HANDICAP ESPECIAL NO PAIS, NESTE ANO — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PAR AAPRENDIZ — 1.400 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º SANS ROUTE, 53 quilos, A. Portilho	3.682 —	148,50	12	15.306 —	19,00
2.º PONTEVEDRA, 56 quilos, L. Rigoni	17.020 —	32,00	13	3.192 —	83,00
3.º LA CORUNA, 57 quilos, P. Tavares	19.068 —	29,00	14	2.595 —	114,00
4.º SELVATICO, 56 quilos, V. Meireles	24.075 —	23,00	22	7.737 —	38,00
5.º CURUPAY, 56 quilos, Dario Moreira	4.442 —	123,00	23	3.341 —	89,00
6.º MARAVEDI, 45 quilos, J. Ramos	4.442 —	123,00	24	3.817 —	77,50
			34	812 —	366,00
			44	223 —	1.333,00

Não correram: LATURNO e LOLLYPOP.

SANS ROUTE, n.º 5, rateou na ponta, Cr$ 148,50. — A dupla 23, rateou Cr$ 89,00.
PLACÊS: — Do n.º 5, Cr$ 33,00; do n.º 4, Cr$ 23,00.

CARACTERISTICAS DE SANS ROUTE: — Feminino, castanho, quatro anos, Uruguai, Perseus em Bon Voyage, do sr. Euvaldo Lodi.

ENTRAINEUR: — C. Pereira.

TEMPO: — 88'' 4/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.102.680,00.

Pista de areia leve.

SÉTIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.500 METROS — 40.000 — 12.000 E 6.000 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º FREEDOM, 55 quilos, R. Urbina	12.116 —	46,00	11	405 —	792,00
2.º TOCANTINS, 55 quilos, E. Castillo	22.811 —	24,00	12	7.071 —	45,00
3.º GALEÃO, 55 quilos, Luis Diaz	18.762 —	30,00	13	4.254 —	75,00
4.º MISS YOU, 53 quilos, L. Coelho	4.876 —	296,00	14	9.932 —	32,00
5.º BOLA AZUL, 53 quilos, S. Ferreira	1.716 —	324,00	22	1.298 —	247,00
6.º CHANTECLER, 55 quilos, O. Serra	643 —	864,00	23	2.731 —	117,00
7.º CHAPULTEPEC, 55 quilos, O. Ullôa	8.498 —	65,00	24	7.997 —	40,00
8.º GENGIBRE, 55 quilos, A. Brito	2.412 —	230,00	33	367 —	873,00
9.º MUCHACHO, 55 quilos, A. Ribas	656 —	847,00	34	4.453 —	72,00
			44	1.584 —	202,00

Não correram: MARATIMBA e ELASAL.

FREEDOM, n.º 3, rateou na ponta, Cr$ 46,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 40,00.
PLACÊS: — Do n.º 3, Cr$ 12,00; do n.º 10, Cr$ 11,00; do n.º 1, Cr$ 11,00.

CARACTERISTICAS DE FREEDOM: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Caaimbé em Tecla, do Stud Caaimbé.

ENTRAINEUR: — Celestino Gomes.

TEMPO: — 98''.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.169.940,00.

Pista de areia leve.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 240.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.500 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º LIPE, 54 quilos, Inácio de Sousa	10.020 —	64,50	11	1.486 —	264,00
2.º BALANCIN, 50 quilos, A. Brito	5.310 —	122,00	12	6.409 —	61,00
3.º ARIANA, 52 quilos, D. Ferreira	13.669 —	43,00	13	3.191 —	129,50
4.º ESTALO, 58 quilos, Dario Moreira	19.554 —	33,00	14	10.093 —	39,00
5.º JACOMI, 54 quilos, Jobel Tinoco	13.669 —	43,00	22	2.081 —	188,50
6.º CARINHOSA, 51 quilos, C. Calleri	1.096 —	589,00	23	4.043 —	97,00
7.º NEVER LOOSES, 58 quilos, L. Rigoni	7.964 —	81,00	24	9.874 —	40,00
8.º JACUI, 54 quilos, José Portilho	3.383 —	191,00	33	1.183 —	331,00
9.º HIVON, 49 quilos, Inácio de Sousa	3.177 —	203,00	34	7.011 —	56,00
10.º G. DA GAVEA, 54 quilos, E. Castillo	16.595 —	39,00	44	3.671 —	107,00

Não correram: CACURI e CARLOS MAGNO.

LIPE, n.º 3, rateou na ponta, Cr$ 64,50. — A dupla 23, rateou Cr$ 97,00.
PLACÊS: — Do n.º 3, Cr$ 16,00; do n.º 6, Cr$ 30,00; do n.º 1, Cr$ 15,00.

CARACTERISTICAS DE LIPE: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Royal Dancer em Voltereta, do Stud Invicto.

ENTRAINEUR: — Adolfo Cardoso.

TEMPO: — 96'' 3/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.376.130,00.

Pista de areia leve.

NONA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 160.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.300 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º IGUAPE, 53 quilos, E. Castillo	16.093 —	35,00	11	2.612 —	149,00
2.º IRAK, 47 quilos, S. Machado	3.082 —	185,00	12	3.581 —	109,00
3.º LINGOTE, 51 quilos, Pedro Coelho	9.224 —	60,00	13	1.868 —	208,00
4.º B. STAR, 51 quilos, D. P. Silva	11.408 —	50,00	14	17.811 —	22,00
5.º GUELFO, 55 quilos, Antônio Portilho	14.506 —	39,00	22	1.095 —	355,00
6.º COMENDADOR, 56 quilos, E. Silva	2.128 —	268,00	23	1.522 —	255,50
7.º TAQUARI, 54 quilos, G. Costa	4.600 —	124,00	24	6.932 —	36,00
8.º BEN HUR, 54 quilos, O. Macedo	5.290 —	108,00	33	213 —	1.826,00
9.º CALANDRIA, 48 quilos, A. Brito	998 —	571,00	34	3.818 —	102,00
10.º OLAMPUS, 54 quilos, Jobel Tinoco	3.924 —	147,00	44	9.167 —	42,00

Não correram: TRIMONTE, CAMBUCI, IRAPIRANGA e BORRACHUDO.

IGUAPE, n.º 11, rateou na ponta, Cr$ 35,00. —A dupla, 44, rateou Cr$ 42,00.
PLACÊS: — Do n.º 11, Cr$ 16,50; do n.º 12, Cr$ 36,00; do n.º 6, Cr$ 21,00.

CARACTERISTICAS DE IGUAPE: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Santarém em Yo te Quiero, do sr. Mário C. T. de Sousa.

ENTRAINEUR: — F. Pereira Schneider.

TEMPO: — 84'' 1/5.
DIFERENÇAS: — Três quartos de corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.277.800,00.

Pista de areia leve.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... CR$ 8.751.240,00

CONCURSOS .... CR$ 675.650,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos e "bettings" patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Quarenta e três ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: — Cr$ 1.477,00

BOLO DUPLO: — Treze ganhadores, com treze pontos. — Rateio: — Cr$ 4.525,00

BETTING JOCKEY CLUB: — Seis ganhadores. — Rateio: — Cr$ 1.408,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cento e treze ganhadores. — Rateio: — Cr$ 667,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Onze ganhadores. — Rateio: — Cr$ 2.284,00

Oportunidades Turísticas
EXCURSÃO AOS
ESTADOS UNIDOS
Pelos aviões da BRANIFF
Saída 4 de maio
CR$ 26.000,00
30 DIAS VISITANDO:
LIMA — LOS ANGELES — NEW YORK
Havana — Grand Canyon — Washington
Niagara Falls — Detroit
INFORMAÇÕES
CBT
COMERCIAL BRASILEIRA DE TURISMO LTDA.
Av. Rio Branco, 277-H — Loja Ed. São Borja
End. Teleg. "CEBETUR" — Tel.: 32-1172
RIO DE JANEIRO

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602 603 — Tel.: 43-9771.
Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

Apenas "erros de fato" no jôgo Maranhão x Amazonas

Centenas de esportistas amazonenses protestam junto à CBD contra o árbitro daquêle encontro, que eliminou a seleção baré — Fala-nos o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol

Quarenta telegramas, incluindo mais de uma centena de assinaturas, foram recebidos pela C. B. D., todos traduzindo uma grande revolta do público amazonense contra o árbitro maranhense, Jafet Nunes, que dirigiu a partida Maranhão x Amazonas, quarta-feira última, em S. Luis, encerrada com a vitória dos maranhenses por 3-2, depois de trinta minutos de prorrogação. Os piores qualificativos são atribuídos ao árbitro em questão. Todos os telegramas são procedentes de Manaus.

NADA PODERA' FAZER A C. B. D.

O péssimo ambiente criado em Manaus, de que nos dão conta não só os telegramas, que lemos na sede da C. B. D., como o noticiário telegráfico procedente da capital amazonense, levaram-nos a procurar o presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. Disse-nos o sr. Castelo Branco:

— «Infelizmente o Campeonato Brasileiro de Amadores, que, com tanto carinho a C. B. D. resolveu promover para proporcionar um maior estreitamento de amizade entre a juventude amadorista do Brasil, não está alcançando o objetivo. Várias são já as partidas sôbre cujo desfecho reclamam as entidades, especialmente do Norte. No caso do jôgo decisivo, entre Maranhão e Amazonas, nada poderá fazer a C. B. D. De todos os telegramas recebidos e que encerram protestos da torcida amazonense, apenas um, e assim mesmo sem caráter oficial, cita fatos. Refiro-me ao telegrama de um cronista esportivo cearense, que ouviu o jôgo pelo rádio, em Manaus. Menciona o que diz ser «êrro de direito»: Primeiro: «Goal» amazonense, aproveitando cobrança de escanteio, não pode haver impedimento; segundo: penalidade fóra da área, não pode ser transformada em penalidade máxima; e terceiro: juiz não pode expulsar, sem prévia advertência, jogador que protesta contra rigor da penalidade aplicada, estando a partida suspensa».

Ora, não há, na menção dos fatos, nenhuma característica positiva de «êrro de direito». No primeiro caso, restaria saber se o tento foi macado do tiro inicial da cobrança do escanteio, uma vez que, tocada a bola por qualquer jogador, depois daquele tiro, poderá haver impedimento; assim, não valeria o tento assinalado. No segundo caso, não constitue «êrro de direito» o fato do árbitro julgar ter sido cometida dentro da área uma infração realmente cometida fóra da área; no máximo — e creio ser impossível julgar ouvindo-se pelo rádio, teria ocorrido «êrro de fato». E no terceiro caso, o árbitro poderá expulsar de campo, a qualquer momento, jogador que proteste contra suas decisões, desde que os têrmos do protesto a tanto o aconselhem».

O QUE DISSE O DELEGADO

— «Acredito — continuou o sr. Castelo Branco — haver ocorrido «êrros de fato». Palestrei, pelo telefone, com o presidente da delegação amazonense e, pelas descrições que fêz, pude, na mesma ocasião, expressar-lhe a minha impressão sôbre o lamentável acontecimento. Essas descrições coincidem com as do telegrama que citei. Por outro lado, o capitão Braga, delegado da C. B. D., no jôgo em questão, nenhuma referência faz a qualquer incidente, deixando transparecer haver corrido tudo normalmente. A indicação de árbitro maranhense, decorreu do critério estabelecido com antecedência. Assim é que, tendo sido sorteado um árbitro amazonense para o primeiro jôgo, que terminou empatado de 1-1, o árbitro da segunda peleja seria um maranhense. No tempo regulamentar, êsse segundo jôgo terminou empatado, sem abertura de contagem, e, na prorrogação, o Maranhão venceu por 3-2. Não recebemos, ainda, a súmula da partida, que, aliás, deve ter sido aprovada pelo Conselho Arbitral, integrado dos presidentes das duas delegações e do delegado da C. B. D. Mas, repito, pelos dados que chegaram ao meu conhecimento, teria ocorrido algum «êrro de fato», e não «êrro de direito» — terminou o presidente do Conselho Técnico de Futebol.

INICIA-SE A SELEÇÃO DOS...

(Conclusão da 1.ª página)

los Osório (Guanabara); remadores: Paulo Diebold (Flamengo) e João Ferreira dos Santos (Guanabara).

QUINTO PAREO — às 10h20m — Quatro sem patrão — (2) — Vasco — Eugênio Botinely Soares, Pedro de Sousa Lima, Ramiro Bezerra Silveira e Romão de Andrade Sousa. (4) — Vasco — Armando Cerqueira, Orestes Allora, Moacir Cruz e Vilson Vasques, — (6) — Misto — Antenor Gomes (Botafogo), Francisco Silva (Botafogo), José Muniz (Botafogo) e César Sereno (Lage).

SEXTO PAREO — às 10h40m — Double-skiff — (4) — Vasco — Medina e Agenor.

SETIMO PAREO — às 11 horas — Outrigger e 8 remos — (6) — Vasco — patrão: Mocotó; remadores: Eugênio Soares, Artur Lopes, Dezir Morais, João Lamônica, Pedro Lima, Ramiro Silveira e Romão de Sousa.

Notícias da F. M. F.

O BONSUCESSO — Apresentou a proposta que fêz aos profissionais Cidinho e Maneco. Acontece porem, que a Federação não pode anotar o desejo do Bonsucesso, uma vêz que os referidos atlêtas têm passe livre no termino dos contratos atuais.

O BONSUCESSO — Pediu licença para jogar em São João de Meriti, contra o São João e representado por um quadro misto.

O CANTO DO RIO — Comunicou que foi empossado o seu novo presidente J. E. Guaraciaba Coube.

O BANGU — Credenciou para as reuniões da assembléia geral e conselho arbitral o dr. Abraim Tebet.

O BANGU — Remeteu para registro o novo contrato de Djalma.

A C. B. D. — Remeteu a carteira do atléta Adalberto pertencente ao Fluminense.

DISTRITO FEDERAL X . . .

(Conclusão da 1.ª página)

constituição o quadro da Federação Metropolitana de Futebol:

Carlos Alberto, Haroldo e Torres, Zeir, Zozimo e Artur, Joel, Geraldo, Dino, China e Zagalo.

A delegação maranhense era esperada ontem, às primeiras horas da noite, quando encerrávamos os trabalhos desta seção.

VENCEDORES OS PAULISTANOS

No embate realizado ontem à tarde, no estádio do Pacaembu, entre as equipes de São Paulo e Paraíba, os paulistanos sairam vencedores pela contagem de 5-3

Duelo em São Paulo

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Tal qual como sucedera há uma semana atrás quando o «center» Adãozinho proporcionou à plateia carioca um duelo a parte do embate de seu clube com o Vasco, enfrentando o seu conterrâneo Clarel, e diga-se de passagem o levando de vencida, o prélio de amanhã tem o mesmo comandante suplente do selecionado brasileiro num combate extra com a revelação de futebol paulista, o zagueiro central Homero. No entanto, desta feita a plateia bandeirante acredita na supremacia do jovem corintiano.

ARAUJO
ALFAIATE
Roupas sob medida confecção de 1.ª ordem. Praça Olavo Bilac 11 — 1.º. Mercado das Flores — Tel.: 23-0402

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio
Telefone: 22-5568

PIANOS NOVOS A VISTA E A PRAZO
Das melhores marcas pelos menores preços, 1|2 1|4 cauda, Bluthner, Rechstein, Steck, Crapeau, apartamento e armário, todos c| 10 anos de garantia. Av. Salvador de Sá 195.

VILA ISABEL
Apartamentos recém-construídos. Fino acabamento, 2 quartos, sala, saleta c| lavatório, cozinha ampla e cômoda, quarto e banheiro de empregados, boa área para misteres diversos. Alugam-se por preços módicos. Ver na rua Tôrres Homem (n. 1.154, a dois passos da Praça Barão Drumond. Chaves ao lado (n. 1.141). Tratar na Imobiliária Martins Ferreira Ltda. Rua Evaristo da Veiga n. 16 — sala 1.103.

Fausto de Almeida, benemérito do Bangu

Pela assembléia geral do Bangu A. C. acaba de ser concedido o titulo de Benemérito ao seu veterano associado e cronista esportivo Fausto Guimarães de Almeida. Não há a negar o mérito dessa homenagem, tão conhecidos são os esfôrços do Fausto em prol do grêmio alvi-rubro.

Chegou o Remo ao Amapá

MACAPA', 31 (Asapress) — A delegação de futebol do Remo, de Belém, chegada ontem para uma temporada de três jogos, a iniciar-se, amanhã, teve grande recepção por parte dos desportistas locais.

A estréia dos azulinos será contra o Amapá Clube, campeão local.

Permanentes

Recebemos os seguintes permanentes para 1951:
1—Cosmos A. C.
2—Campo Grande A. C.
3—Grajaú A. C.
4—Tijuca A. C.
5—Sampaio A. C.
6—A. E. Rian
7—C. R. Icaraí
8—Carioca E. C.
9—C. R. Boqueirão do Passeio
10—América F. C.
11—A. A. Portuguêsa
12—Bonsucesso F. C.
13—C. Internacional de Regatas
14—Olímpico Clube
15—Imperial B. C.
16—C. R. Flamengo
17—E. C. Guanabara
18—Federação de Pugilismo
19—Mará E. C.

Rio F. C. x Andaraí Atlético Clube

Realiza-se hoje às 13 horas e às 14,30 horas no campo do Rio F.C. um treino entre o Rio F.C. e o Andaraí A.C. Por nosso intermédio o diretor de Futebol do Andaraí pede o comparecimento dos seguintes atletas em sua séde social: aspirantes às 13 horas — Lilico — Edson — Joel — Alberto — Tote — Picolé — Parlai — Ismael — Reginaldo — Antônio — Paula — Melo — Jofre —José e os demais inscritos: amadores às 14,30 horas — Brôa — Rolando — Lasca — Aruba — Djalma — Dirceu — Cidi — Silvio — Bidé — Colega — Baleiro — Souza — Mulambo — Roberto — Célio — Celestino — Antônio.

Inscrições para os torneios da F. M. de Voleibol

Na Federação Metropolitana de Voleibol estão marcadas as seguintes datas para o encerramento de inscrições para os torneios oficiais: dia 4 — 1ª Divisão Feminina; dia 5 — 2ª Divisão Feminina; dia 11 — Divisão Juvenil Masculina.

AULAS DE ACORDEON
4 aulas mensais com teoria, curso rápido só para o belo sexo. Mme. Lourenço. Fone: 48-8002.

Custo de produção
Ainda que seja comum a produção de conhaque destilado de ÁLCOOL, o que barateia enormemente o custo, Sociedade Vinícola Rio Grandense Ltda. mantém sua produção com a destilação de VINHO, o que torna o preço do CONHAQUE "CASTELO" bem mais elevado.
CONHAQUE "CASTELO" é, pois, mais caro, porém é o melhor conhaque nacional, rivalizando em qualidade com os mais categorizados similares importados.

ATÉ CR$ 3.500,00
Compramos máquinas Singer, Pfaff, Minerva, Alfa, máquinas de Ajour, Esquerda e outras. Pagamos até Cr$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas, defeituosas ou empenhadas. Atendemos em qualquer distância, mesmo em Niterói. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547.

SECRETÁRIA
Precisa-se, com prática, serviços gerais de escritório, correspondência, redação própria. Tratar das 10 às 12 e das 13 às 16 horas. Bêco das Cancelas, 11, 1º and. — Telefone 23-4112.

ESTÁ DOENTE DO CORPO? DA ALMA? NÃO IMPORTA!
Mande envelope selado para resposta registrada com seu nome e endereço, à Caixa Postal 803 — Rio. — Receberá grátis conselhos que lhe serão úteis.
DR. FONTES — Médico da Ass. Espírita Seára de Jesus.

Antes de adquirir seus móveis VISITE-NOS
Vendas A VISTA E A PRAZO
Dormitório Rústico, tipo 5 Cr$ 4.100,00
Dormitório Rústico, tipo 7 Cr$ 4.850,00
Dormitório Rústico, tipo 10 Cr$ 7.000,00
S| de jantar Rústico, tipo 8 Cr$ 3.400,00
S| de jantar Rústico, tipo 9 Cr$ 4.400,00
S| de jantar Rústico, tipo 10 Cr$ 5.000,00
Tel.: 25-2497
MOBILIÁRIA IMBUIA
215 — RUA DO CATETE — 215

O coração não envelhece
Vovô apezar da idade,
Não perde a jovialidade,
É alegre, e folgazão!
Vive contente sem tédio,
Toma IODALB, o remédio,
Que é vida do coração!
IODALB

A corrida de quinta-feira em Campinas

Foi êste o resultado da corrida realizada quinta-feira no Hipódromo de Campinas:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 800 METROS — 4.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

VENCEDOR:

TOTÓ		1.º
ESTRELA		2.º
RATEIOS		
Do vencedor	Cr$	13,00
Dupla (12)	Cr$	33,00
PLACÊS		
Do primeiro	Cr$	11,00
Do segundo	Cr$	14,00

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 5.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:

GURY		1.º
ZUMBI		2.º
RATEIOS		
Do vencedor	Cr$	31,00
Dupla (13)	Cr$	24,00
PLACÊS		
Do primeiro	Cr$	19,00
Do segundo	Cr$	84,00

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 6.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:

EXPLOSIVA		1.º
GASPAROTO		2.º
MI CHIQUITA		3.º
RATEIOS		
Do vencedor	Cr$	48,00
Dupla (13)	Cr$	17,00
PLACÊS		
Do primeiro	Cr$	17,00
Do segundo	Cr$	16,00
Do terceiro	Cr$	11,00

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:

DISPARADA		1.º
RELANCINA		2.º
RATEIOS		
Do vencedor	Cr$	19,00
Dupla (12)	Cr$	27,00
PLACÊS		
Do primeiro	Cr$	12,00
Do segundo	Cr$	13,00

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:

BONECA DE PIXE		1.º
LIZETE		2.º
RATEIOS		
Do vencedor	Cr$	49,00
Dupla (13)	Cr$	42,00
PLACÊS		
Do primeiro	Cr$	28,00
Do segundo	Cr$	15,00

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:

DON FULGENCIO		1.º
BARBARO		2.º
RATEIOS		
Do vencedor	Cr$	13,00
Dupla (23)	Cr$	20,00
PLACÊS		
Do primeiro	Cr$	12,00
Do segundo	Cr$	13,00

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "CAMARA MUNICIPAL" — 1.600 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:

CIMARON		1.º
POETA		2.º
RATEIOS		
Do vencedor	Cr$	89,00
Dupla (34)	Cr$	39,00
PLACÊS		
Do primeiro	Cr$	29,00
Do segundo	Cr$	13,00

OITAVA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS — 1.600 METROS — 8.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:

EMPATADOS:

PAGODE		1.º
MOROCHO		1.º
EGITO		3.º
RATEIOS		
Dos vencedores:		
PAGODE	Cr$	33,00
MOROCHO	Cr$	29,00
Dupla (44)	Cr$	153,00
PLACÊS		
De PAGODE	Cr$	24,00
De MOROCHO	Cr$	17,00
De EGITO	Cr$	14,00

HÉRNIA

Fundas, americanas e francesas de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
Esquina de Buenos Aires.

ORDEM ESPIRITUALISTA OCIDENTAL

São convidados os srs. sócios a se reunir em assembléia geral extraordinária na sede social à rua Hadock Lôbo 200, às 20 horas do dia 4 para eleição de nova diretoria. Na falta de número legal a assembléia realizar-se-á no mesmo local às 21 horas com qualquer número de sócios em 2.ª convocação.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

têm o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

DINGO, 55 quilos. — No dia 24 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 55 quilos, escoltou Manguarito, derrotando Zanzibar e Guayanaz. — Vem de boas atuações. — E' um dos favoritos.

GULFSTREAM, 55 quilos. — No dia 17 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandez, com 55 quilos, foi último para Changa, Manguarito, Oraci, Maud e Giselle. — Seu estado pouco modificou. — Não gostamos.

ODON, 55 quilos. — No dia 4 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de aMrcel L'Ollierou, com 55 quilos, foi sexto para Presidente, Manguarito, Dingo, Philidor e Gentil, derrotando Sketch, El Sirocco e Bohemio. — Seu estado é bom. — Azar viável.

PIRILAMPO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Foxchase cujo estado é regular. — Azar viável apenas.

ORACI, 55 quilos. — No dia 17 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi terceiro para Changa e Manguarito, derrotando Maud, Giselle e Gulfstream. — Conserva a forma. — Na distancia vai correr muito. — Bom azar.

SKETCH, 55 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi sexto para Bananal, Philidor, Manguarito e Gulfstream, derrotando El Sirocco. — Nada tem feito. — Não gostamos, mesmo no gramado.

ZANZIBAR, 55 quilos. — No dia 24 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi terrotando Guayanaz. — Algo melhor. — Vale arriscar desta vez.

ZINGARO, 55 quilos. — No dia 24 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, derrotou Freedom, Avante, Farewell, Elasal, Galeão, Paris, Remanso, Monterrey, Cataguá e Gládio. — Aqui a coisa é outra. — Somente como grande azar.

MASTER, 55 quilos. — No dia 22 de outubro de 1950, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro para Manimbé e Philidor, derrotando Bohemio, Sketch e Marroquino. — Em boa forma. — Será um dos primeiros na luta final.

MAUD, 53 quilos. — No dia 17 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi quarto para Changa, Manguarito e Oraci, derrotando Giselle e Gulfstream. — Melhorou bastante. — Agora vai dar o que fazer.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — GRANDE PREMIO «MAJOR SUCKOW» — 1.000 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

FOUR HILLS, 55 quilos. — No dia 18 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 48 quilos, derrotou Fairplay, Lover's Moon, Kurdo, Rifle, Irresistivel, Chenille, Cid e Elitina. — Em plena forma. — Competidor temivel.

BAKELITA, 53 quilos. — No dia 18 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, derrotou Tarentaise, La Pluma e Elagol. — Anda tinindo. — E uma das fôrças.

LOVER'S MOON, 54 quilos. — No dia 18 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 57 quilos, foi terceiro para Four Hills e Fairplay, derrotando Kurdo, Rifle, Irresistivel, Chenille, Cid e Elitina. — Bem preparado para êste compromisso. — Inimigo temivel.

METECO, 58 quilos. — Não correrá.

GLOBO, 58 quilos. — No dia 10 de dezembro de 1950, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 60 quilos, derrotou Monaco, Jahú, Meteco, Punitaqui, Moratin e Saladito. — Bem exercitado. — Estará entre os primeiros no final.

IANA, 53 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 55 quilos, derrotou La Fleche, Elitina, La Pluma, Chenille, Bakelita e Gorgona. — Cada vez melhor. — Para derrotá-la terão que correr muito.

ELITINA, 56 quilos. — No dia 18 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi último para Four Hills, Fairplay, Lover's Moon, Kurdo, Rifle, Irresistivel, Chenille e Cid. — Turma forte. — Somente como azar.

EAGLE PASS, 58 quilos. — No dia 24 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, fo iterceiro para Master Bob e Espumoso, derrotando Tarentaise e Skylark. — Muito veloz e em bom estado. — Vai correr muito.

RETANG, 58 quilos. — No dia 11 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 63 quilos, foi sexto para La Fleche, Lover's Moon, Meteco, Aciram e Four Hills, derrotando Macanudo e La Pluma. — Em boa forma. — Adversário respeitável.

MASTER BOB, 55 quilos. — No dia 24 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 54 quilos, derrotou Espumoso, Eagle Pass, Tarentaise e Skylark. — Turma algo forte agora. — Bom azar.

EASY MONEY, 56 quilos. — Estreante. — E' uma filha de British Empire que veio de São Paulo. — Vai correr muito, nutrindo seus responsáveis grandes esperanças.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 240 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

JEQUITINHONHA, 54 quilos. — Não correrá.

ARARI, 48 quilos. — No dia 21 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 50 quilos, foi último para Blue Dream, Luetzow, Idealista e Jequitinhonha. — Nada tem feito. — Não gostamos.

AQUILA, 48 quilos. — No dia 18 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Severino Camara, com 48 quilos, escoltou Jequitinhonha, derrotando Bozambo, Urubixaba e Rio Verde. — Tinindo. — E' uma das prováveis na luta final.

SOL BONITO, 50 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 51 quilos, foi último para Bozambo, Rio Verde, Blue Dream e Pracinha. — Decaiu algo. — Não gostamos.

INCOGNITA, 50 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Kosmos com regulares atuações em São Paulo. — Azar viável.

PRACINHA, 56 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Torres, com 53 quilos, foi quarto para Bozambo, Rio Verde e Blue Dream, derrotando Sol Bonito. — Correndo pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

BLUE DREAM, 56 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, foi quinto para Meteco, Laturno, Bozambo e Bar El Ghazal, derrotando Cravador, La Pluma e Aciram. — Em boa forma. — Possivel como azar.

ANACREON, 52 quilos. — No dia 22 de outubro de 1950, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 54 quilos, derrotou El Campeador, Thais, Pracinha e Jahú. — Volta em boas condições. — Vale arriscar.

URUBIXABA, 52 quilos. — Não correrá.

RIO VERDE, 50 quilos. — No dia 18 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 30 quilos, foi último para Jequitinhonha, Aquila, Bozambo e Urubixaba. — Bom refôrço para Bozambo e nada mais...

Aimoré cobiçado pelo Ponte Preta

CAMPINAS 31 (Asapress) — Os meios esportivos locais comentam, insistentemente, a possibilidade do ingresso do treinador Aimoré Moreira nas hostes do Ponte Preta, acarretando assim a conquista de um indiscutível refôrço para o «soccer» local. A hipótese admitida se originou da provável situação delicada, em que se encontram o conhecido «coach» e o seu clube, o São Cristóvão. Tudo porque até o presente, isto é, desde a sua permanência à frente da direção técnica do quadro alvo, já há cinco meses, ainda não recebeu os respectivos salários, que estão acumulados em nada menos de 20 mil cruzeiros. A dificuldade em que se encontra o clube de Figueira de Melo, no ponto de vista que se refere à organização da equipe para o próximo Torneio Municipal, haja visto que não possue os elementos necessários para a formação do quadro, pois não atingem o número necessário para a devida formação, ratifica o pensamento de Aimoré, que

Nova diretoria do Clube dos Cariocas

Vem de ser eleita a nova diretoria do Clube dos Cariocas, que ficou assim constituida:

Presidente — Lélio Del Negro (Reeleito); vice-presidente — Rosino Teixeira (Reeleito); 1º secretário — José Callazans dos Santos; 2º secretário — Valter Schettine; 1º tesoureiro — Paulo Rocha Peixoto; 2º tesoureiro — Francisco de Araújo Sousa; diretor social — Felix da Costa (Reeleito); diretor de esportes — Adolfo da Costa Campos; procurador — Reri Pirajá Iguatemi.

COMISSÃO SINDICANCIA

José da Costa Vieira (Reeleito), João Barros da Silva (Reeleito), e Geraldo Alves de Sousa.

CONSELHO FISCAL

Francisco Antônio Maria Filho, José Evangelista e Elias Mariano da Silva

VENDE-SE

Em Nilópolis — Estado do Rio, a 40 minutos do Distrito Federal por trem elétrico e a 30 minutos de automóvel, vende-se uma loja de tecidos e armarinho, por motivo de viagem. Afianço ser um bom negócio, pois o ponto é o que há de melhor e o «stock» é todo de compras antes da alta e vende-se por preço da fatura. A loja serve para qualquer negócio. Tratar no local, ou na rua da Quitanda, 185 — 6º andar — Sala 604 — Tels.: 23-6299 e 22-7843.

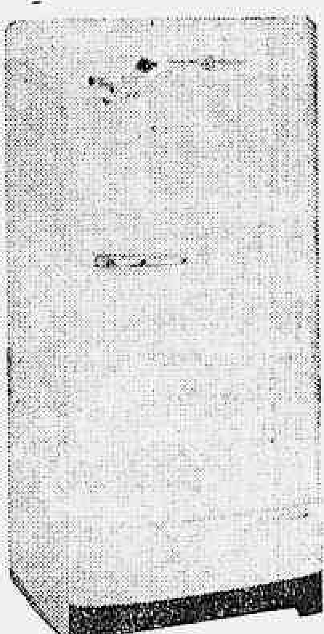
VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS — PRÓSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

Dr. Mário Neves Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23-5660.

GENERAL ELECTRIC



Refrigeradores, últimos modelos, 6 e 8 pés, instalados diretamente pela General Electric, garantia original de 5 anos

Pestações mensais de Cr$ 700,00

W. Oberlaender — Sen. Dantas, 117-A — 42-1169. Graça Aranha 169-B — 1.º sobreloja 7 — Galeria do I. A. P. C. Telefone: 42-9412

Distribuidor Autorizado da GENERAL ELECTRIC

AGUARDEM!...
DENTRO DE BREVES DIAS!



TUDO DO MELHOR... PELO PREÇO MENOR!

Galeria Carioca DE MODAS S.A

TELEFONE 32-4138
OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinarias — Lavagem endoscópica da vesicula Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel 22-3367 De 1 às 7 horas.

Dividas incobráveis

Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobranças — Ed Regina — Rua Alcindo Guanabara 17|21 9º andar, 906 A-B Telefone: 42-7723

Compra-se tudo

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se a domicilio — Telefone Sr. ABIRAM.

43-9232



Vista-se bem no verão... ou no inverno com

uma Roupa "Bem Feita" em Tropical "EXTRA"

exclusividade da A Exposição AVENIDA

CALOR 40 — TEMPERADO 35 — FRIO 18

$ 850.

...PALETÓ OU JAQUETÃO

"BEM-FEITA", em Tropical Extra. Modêlo jaquetão com 4 botões. Todos os tamanhos, nas côres azul-marinho ou marron.

"BEM-FEITA", em Tropical Extra, modelo paletó com 3 botões. Nas cores azul-marinho, marron, cinza e beije. Adaptação gratis.

SÓ PARA HOMENS

A Exposição AVENIDA

AVENIDA — ESQ. S. JOSÉ

aberta até 9 horas da noite todas as sextas-feiras.

A-0142

VISTA-SE BEM... VISTA "BEM-FEITA"... A ROUPA QUE VESTE BEM!

Escolha a sua roupa no Grande Departamento de Roupas Bem-Feita d'A Exposição Avenida — 3 Grandes salões no primeiro andar.

O SENHOR TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

DR. JULIO MACEDO Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3051.

MOBILIÁRIA PLAZA

44-A R. DO CATETE 44A

NEM MAIS UM PASSO — ENTRE E VERA'
SOMENTE A VISTA — PREÇOS MINIMOS

Dormitório Rústico Mexicano, com 10 peças	Cr$ 6 800,00
Dormitório Rústico Mexicano, com 6 peças	Cr$ 4.800,00
Sala de jantar Rústico Mexicano, com 12 peças ..	Cr$ 5 000,00
Sala de jantar Rústico Mexicano, com 12 peças ..	Cr$ 7 200,00
Sala de jantar Rústico, tipo apartamento, c/ 8 peças	Cr$ 4 500,00
Sala de jantar Rústico, tipo apartamento, c/ 8 peças	Cr$ 3 500,00
Grupo para Copa, com 6 peças	Cr$ 2 800,00
Grupo para Copa, com 6 peças	Cr$ 2 200,00

Rádio Vitrola automática — Máquina de costura com motor — Estante para livros.

CHÁCARA NA TIJUCA

Vendo uma área de terreno na Usina da Tijuca, com 1.700m2, todo plantado, com água em abundância, uma ótima chácara. Com um projeto de loteamento. Negócio urgente e direto. — Tel.: 38-3996.

ESTRANGEIRO

que se retira do país, vende:

1 residência tipo palacete, em centro de terreno, com garage ideal para família pequena: Cr$ 500.000,00.

1 Sitio grande, tipo Fazenda, com todo confôrto moderno, incl. rádio, geladeira «GE», fogão ultragás, automóvel, charrete, gado, animais, etc.: Cr$ 1.250.000,00.

1 Sitio pequeno, 70.000,00 m2, com boa estrada para automóvel, instalação para luz, ideal para recreio: Cr$ 230.000,00.

Demais informações: — Rua Leandro Martins, 22 — Aptº 207.

CALENDÁRIO DE TÊNIS

O Conselho Técnico de Tenis, da C.B.D., elaborou para a temporada de 1951, o seguinte calendario oficial:

CAMPEONATO BRASILEIRO Curitiba, 9-15 abril.

Jogos Abertos Femininos do Estado de São Paulo, do T.C. Paulista, São Paulo 19 de abril.

COMPETICAO TIPO TAÇA DAVIS, BRASIL x JAPAO, Rio de Janeiro 20-22 abril.

TAÇA DAVIS, 1.ª rodada contra FINLANDIA Helsinki 4-6 maio.

Campeonato Aberto do Tenis Club Moinhos de Vento, Pôrto Alegre 12 de maio.

Campeonato Aberto Noturno Alvaro Osório, Rio de Janeiro, 17-27 de maio.

Campeonato Aberto da S.R.E. Ribeirão Preto, Ribeirão Preto 28 de maio.

Campeonato Aberto Classe Juvenil do Club Linense, Lins 1 de julho.

Campeonato Aberto de Juvenil do Baurú T.C., Baurú, 1 de julho.

Campeonato Aberto da Cidade de Santos promovido pelo T.C. Santos, Santos, 1 de julho.

CAMPEONATO JUVENIL DE WIMBLEDON, Londres 2-8 de julho.

Campeonato Infanto Juvenil Carioca, Rio de Janeiro, 4-20 de julho Campeonato da Juventude, Rio de Janeiro, 4-20 de julho.

Competição Infanto-Juvenil inter-estadual Rio x São Paulo, Rio de Janeiro, 21-22 de julho.

CAMPEONATO JUVENIL BRASILEIRO, Rio de Janeiro, 23-29 de julho.

Campeonato Aberto da Cidade de Baurú, Baurú, 1-4 de agôsto.

Campeonato Aberto do Tijuca Tênis Club, Rio de Janeiro, 1-12 de agôsto.

Campeonato Individual Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 14-26 de agôsto.

Campeonato Aberto Noturno do S. C. Palmeiras, São Paulo, 26 de agôsto.

Campeonato Aberto do E.C. Pinheiros, São Paulo 1-9 de setembro.

Campeonato Aberto de Caxambú e Competição Inter-Estadual Rio x São Paulo x Minas Gerais, Taça Herbert Mosquita, Caxambú, 9-18 de setembro.

1 Campeonato Aberto da Cidade de Lins promovido pelo clube Linense, Lins, 16 de setembro.

CAMPEONATO INTERNACIONAL DO BRASIL, Rio de Janeiro 24-30 de setembro.

Campeonato Aberto Internacional do Rio de Janeiro Country Club, Rio de Janeiro, 1-8 de outubro.

Campeonato Aberto da Sociedade Harmonia de Tenis, São Paulo 12 de outubro.

COPA MITRE, Lima outubro.

COPA PATINO, Lima, outubro

Campeonato Aberto Internacional do Rio Grande do Sul, Pôrto Alegre 3 de novembro.

VII Campeonato Noturno Grasiosa Country Club, Curitiba novembro.

Campeonato Aberto Internacional do Fluminense, Rio de Janeiro, 24 novembro.

ÔVOS DE PÁSCOA

comprem diretamente na fábrica Paulista pe[la] metade do preço. São de chocolate com leite, cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. Balas cristalizadas, quilo 10 cruzeiros; recheadas a 14 cruzeiros; bombons recheados a 50 cruzeiros; de licor a 35 cruzeiros e de creme a 30 cruzeiros. Cocadas, batata e abóbora, bananada, dôce de leite, suspiros, cento, 20 cruzeiros. Biscoitos finos, quilo, 20 cruzeiros. Jujuba e caramelos Toffi a 30 cruzeiros. Rua Miguel de Frias, 35, tel. 48-4799, fica no fim da avenida Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho

DEL CASTILO — Caxambi

Vendemos uma ótima casa, construção nova, à rua 29 de Outubro 4.536, em frente à rua Itamaracá, para entrega dentro de 90 dias, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, jardim, quintal, e entrada para automóvel. Facilitamos parte. Ver no local e tratar com a Imobiliária Standard Ltda. — Rua Rodrigo Silva, 18 - 7º - S. 704. Tel. 32-7952.

AV. RIO BRANCO N. 14

Acabado de construir, aluga-se um andar comercial Cr$ 5.000,00, lado da sombra — Tel. 43-4105

VENDEM-SE

TRES MAGNIFICOS APARTAMENTOS equivalentes a casas independentes, todos com frente para à rua D. Zulmira, 107, sendo que o apartamento nº 301, acha-se inteiramente desocupado, para entrega imediata. Cada apartamento por andar, com os seguintes cômodos: «hall» de entrada, ampla sala, saleta de espera, 3 quartos, 3 varandas, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada, banheiro e W. C., além de armários embutidos. Preço: 180 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado, facilitando-se o pagamento. Ver e tratar diretamente com o proprietário, sr. José, à avenida Rio Branco, 257 — 4º andar — Sala 413 — Tel.: 42-9180.

PRIMAVERA-VERÃO-INVERNO NA EUROPA

Excursões Bahtur à

ITÁLIA - *Roma, Nápoles, Florença, Veneza, Bologna, Milão, Genova.*

FRANÇA - *Paris, Monte-Carlo, Nice, Lourdes.*

PORTUGAL - *Lisbôa*

ESPANHA - *Madrid, Saragosa, Barcelona.*

VIA MARÍTIMA

DURAÇÃO	SAÍDAS
74 dias	27 - 3 - 51
71 dias	20 - 4 - 51
71 dias	5 - 6 - 51
73 dias	24 - 8 - 51
77 dias	10 - 10 - 51
77 dias	9 - 12 - 51

NAVIOS: CONTE GRANDE, CONTE BIANCAMANO, ANA C

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Preços de Cr$ 30.000,00 até 60.000,00

TUDO INCLUIDO

VIA AÉREA

DURAÇÃO	SAÍDAS
30 dias	21 - 4 - 51
30 dias	19 - 5 - 51
30 dias	23 - 6 51
30 dias	21 - 7 - 51
30 dias	18 - 8 - 51
30 dias	22 - 9 - 51
30 dias	20 - 10 - 51
30 dias	17 - 11 - 51
30 dias	22 - 12 - 51

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Preços a partir de Cr$ 25.000,00

TUDO INCLUIDO

BAHIA TURISMO S.A.
Turismo Associadas
Av. Presidente Wilson, 198 - sobreloja
Tel.: 52-1888 Rio de Janeiro

VASOS DE XAXIM

Vendem-se nas casas de ferragens, sementes, pássaros, quitandas, louças e flores e com seu representante Lourenço de Oliveira. — Rua 7 de Setembro, 107 — 1º andar — Tel.: 22-3772. Tenho em depósito, fibras de Xaxim, assim como vasos avariados com 35% de desconto.

TIJUCA

Vendem-se ótimos e confortáveis apartamentos à rua Santa Amélia, 55, próximo à Av. Paulo de Frontin, com varanda, sala, 2 quartos e dependências de empregada, alugados sem contrato. Com parte financiada em 5 anos — Tabela Price. Ver 2ª feira, às 17 horas e tratar com a Imobiliária Standard Ltd. — Rua Rodrigo Silva, 18 - 7º - S. 704. Tel. 32-7952.

Terrenos em prestações

Vendo em Duque de Caxias, a 100 metros da Estação de GRAMACHO, ótimos lotes residenciais, comerciais e industriais, a longo prazo e sem juros, com todo comércio perto, como seja: PADARIA, ARMAZÉM, QUITANDA, FARMACIA, CINEMA, etc. Condução: ônibus, trens e lotações à porta. Com pequena entrada inicial. Dou posse imediata e construção livre. Tratar no local, diàriamente, com o sr. MAGALHAES, na Padaria Gramacho, junto à Estação e no Rio: — Avenida Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 23-3990.

ATENÇAO! — Peço a gentileza de recortar êste anúncio e entregá-lo a pessoa indicada que lhe trará grande vantagem.

MILHÕES

NÃO FAÇA ISSO!...
NÃO DESANIME! TRATE-SE!
ELIXIR "914"

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO

O Figado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz dores de Cabeça, dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, queda do Cabelo, Anemia e Abortos — Consulte o médico e tome o popular depurativo Elixir 914. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar no tratamento de Sifilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADAVEL COMO LICOR

Consagrada!
A 2ª EDIÇÃO DOS "Escândalos"
80 GAROTAS DO BARULHO
Com
BIBI FERREIRA
MARA RUBIA
SILVA FILHO
CATALDO
NO MAIOR SUCESSO MUSICAL DESTE ANO
ESCANDALOS 1951
DE HELIO RIBEIRO E GEYSA BOSCOLI
GAROTAS DE TODO O MUNDO
BALLETS DE CUBA JAPÃO ARGENTINA ESPANHA-BRASIL MODELOS INTERNACIONAIS
às 20 e 22 horas
QUE PEÇA! QUE LUXO! E QUE SUCESSO...
CARLOS GOMES

HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS
(Impróprio até 14 anos)

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- ACAPULCO («boite») - «Café Concerto n. 4», às 24 horas.
- CASABLANCA («boite»). — 26-1783. «O mundo é nosso», às 24 horas.
- COPACABANA - 27-0020. — Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. «Escândalos 1951», às 16, 20 e 22 horas.
- EX-CASSINO ATLANTICO. — Fechado.
- FENIX - 22-5103. Fechado.
- TEATRO FOLLIES - «Moulin Rouge», às 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- GLORIA - 22-9146. Fechado.
- JOAO CAETANO - 43-5477. Fechado.
- MONTE CARLO («boite»). — 47-0644. «O Tapete Mágico».
- MUNICIPAL - 22-2585. Fechado.
- PALACIO ENCANTADO. «Parada no Gêlo», às 21 horas.
- REGINA - 32-5817. «A Dôce Inimiga», às 20h15m.
- RECREIO - 22-2801. Fechado.
- RIVAL - 22-2127. «Chiruca», às 16, 20 e 22 horas.
- REPUBLICA - 22-0271.
- SERRADOR - 42-6442. «A endemoniada», às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRO DE BOLSO - «A inimiga dos homens», às 20 horas.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. «Zum! Zum!», às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Cinelândia

- CAPITOLIO - 22-6783. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «Sublime inspiração».
- METRO - 22-6490. Quando eu te amei».
- ODEON - 22-1508. «Champanhe para César».
- PALACIO - 22-0838. «Loucos de amor».
- PATHE' - 22-8795. «Lídia».
- PLAZA - 22-1097. «A Gata Borralheira».
- REX - 22-6327. «Caminho do Futuro».
- RIVOLI - 42-9525. «Assim é Portugal».
- VITORIA - 42-9020. «Pista cruenta».

Centro

- CENTENARIO - 43-8423 «Terra selvagem».
- CINEAC-TRIANON - 42-8423. Abelha Maestra — Erupção vulcânica semeia o terror no Japão — Ultima moda em Havana — Campeões do 16-16 — Por uma unhinha — Impressões venezianas — Notícias de tôdas as partes — Magica do gatilho.
- COLONIAL - 42-8512. «A Gata Borralheira».
- ELDORADO - 42-3145.
- FLORIANO - 43-9074. «Estrada proibida».
- GUARANI - 32-5651. «Jornada de agonia».
- IDEAL - 42-1218. «Loucos de amor».
- IRIS - 42-1218. «Pista cruenta».
- MEM DE SA' - 42-2232. — «Champanhe para César».
- LAPA - 22-2543. «Paixão em fúria».
- PRESIDENTE - «Santa entre demônios».

- PRIMOR - 43-6681. «A Gata Borralheira».
- REPUBLICA - 22-0271. Fechado.
- RIO BRANCO - 43-1630. «Romance em alto mar».
- SAO JOSE' - 42-0592. «Cantiga da Rua».

Zona Sul

- ALVORADA - 27-2936. «Santa entre demônios», com marga Lopez.
- ART-PALACIO - «Quando a mulher é valente».
- ASTORIA - 47-0466. Crepúsculo dos deuses».
- FLORESTA - 26-6257.
- GUANABARA - 26-9339. «Um dia em Nova York».
- IPANEMA - 47-3806. «Pista cruenta».
- METRO - COPACABANA — «Quando eu te amei».
- NACIONAL - 26-6072. «Amor e Espada».
- PIRAJA - 47-2668. «Como ganhar um marido».
- POLITEAMA - 25-1143. «Aviso aos Navegantes».
- RITZ - 37-7224. «Crepúsculo dos deuses».
- RIAN - 47-1144. «Champanhe para César».
- ROXY - 27-8245. «Loucos de
- LEME - «Triangulo de amor».

dos deuses».
amor».

- SAO LUIS - 25-7679. «Champanhe para César».
- STAR - 26-2250. «Crepúsculo
- AMERICA - 48-4519. «Loucos de amor».
- CARIOCA - 28-8178. «Champanhe para César».
- METRO - TIJUCA - 48-2840. «Segredo das jóias».
- OLINDA - 48-1032. «Crepúsculo dos deuses».
- TIJUCA - 48-4518. «Eco de um beijo».

Outros Bairros

- AVENIDA - 48-1667. «Pista cruenta».
- BANDEIRA - 28-7575. «A glória de amar».
- CATUMBI - 22-2681. — «De amor também se morre».
- ESTACIO DE SA' - 32-2023. «Adagas do deserto».
- FLUMINENSE - 28-1040. — «Arroz amargo».
- GRAJAU' - 38-1311. «Glória de amar».
- HADDOCK LOBO - 48-9610. «Crepúsculo dos deuses».
- MARACANA - 48-1480. «Pista cruenta».
- NATAL - 48-4480. «Luiziania».
- PAROQUIAL - (Del Castilho). «Conquista do Atlântico».
- REAL - 29-3467. «Roseana».
- SAO CRISTOVAO - 48-4925. «Aviso aos Navegantes».
- VELO - 48-1351. «Madrugadores».
- VILA ISABEL - 38-1310. — «Aviso aos Navegantes».

Subúrbios da Central

- ABOLIÇAO - «Corvetas em ação».
- ALFA - 29-5210. «Serra da aventura».
- BARONESA - «Tão perto do coração».
- BORJA REIS - 29-4281. «Dois malandros e uma garota».
- BENTO RIBEIRO - «Frente a frente com assassinos».
- COLISEU - «Triângulo de amor».
- EDISON - 29-4419. «Gavião do deserto».
- COELHO NETO - «Asas do Brasil».
- CRUZ E SOUSA.
- CRUZEIRO - 49-4651.
- IRAJA' - 29-8820. «Hamlet».
- JOVIAL - 29-0652. «O segredo das jóias».
- LUX — (Marechal Hermes). «Caverna de [illegible]».
- MADUREIRA - 29-9732. — «Champanhe para César».
- CINE COLISEU — «Santa entre demônios».
- MEIER - 29-1222. «Aconteceu na Quinta Avenida».
- MODELO - 29-1578. «Pânico na rua».
- MASCOTE - 29-0411. «A Gata Borralheira».
- MODERNO — (BANGU) «Romance Carioca».
- MONTE CASTELO - 29-8259. «Loucos de amor».
- PARA TODOS - 29-5191. «Céu sôbre o pântano».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «Mulher exótica».
- BARABA' - 29-8053. «Apocalipse».
- MARAJA'.
- PILAR - 49-5291. [illegible]
- PIEDADE - 29-6532. «Aviso aos Navegantes».
- PIRATINI - «Quando a noite cai».
- QUINTINO - 29-8230. «Madrugadores».
- RIDAN - 42-1638. «Herói por [illegible]».
- RIN - TIN - TIN - 49-3189.
- ROLLIEN - 49-5691. «Formosa Bandida».
- SAO JORGE - [illegible] «Maria da Graça». «Bairros de paixões».
- TODOS OS SANTOS - 49-0636. «A felicidade bateu à porta».
- TRABALHADOR.
- TRINDADE - 49-3835. «O crime não compensa».
- TROPICAL — (ANCHIETA).
- VAZ LOBO - «Senhora Tentação».

Subúrbios da Leopoldina

- BIM - BAM - BUM - 30-2162.
- BRAZ DE PINA - 30-3189. «Belinda».
- ORIENTE - 30-1131.
- PARAISO - 30-1600. «Pecadores dos mares do sul».
- PENHA - 30-1121. «Punhos de ouro».
- RAMOS - 30-1094. «Amanada».
- ROSARIO - 30-1889.
- SAO GERALDO.
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Fúria cigana».
- SANTA HELENA - 30-2696. «Entre o amor e a morte».

Ilha do Governador

- GUARABU - «Sete o céu pecadoa».
- ITAMAR - «Sertão».
- JARDIM - «Escrava Isaura».

Nilópolis

- NILOPOLIS - «Inventor das Arábias».
- IMPERIAL.

Caxias

- CAXIAS - «Frente a frente com assassinos».
- SANTO ANTONIO - «Canção inesquecível».

Nova Iguaçu

- VERDE.

Niterói

- ÉDEN - «Terra em fogo».
- ICARAI - «Mulher sem nome».
- IMPERIAL - «Papai Batuta».
- ODEON - «Loucos de amor».
- PALACE - «Pista cruenta».
- RIO BRANCO - «O general morreu ao amanhecer».
- SAO JOSE' - «Gavião do mar».

Petrópolis

- CAPITOLIO - «Champanhe para César».
- D. PEDRO - «Motorista Ferromotos».
- PETROPOLIS - «Loucos de amor».

Volta Redonda

- SANTA CECILIA - «Tarzan e a escrava».

Vila Meriti

- GLORIA - «Falso detetive».

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2910, ramal 6, das 16 às 18 horas.

O Camondongo Mickey — *O DIÁRIO DE NOTÍCIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — Por Walt Disney

GHRRROW!
VAMOS SAIR DAQUI!
NÃO ACHO MUITO SAUDÁVEL ESTA REGIÃO.
CRUNCH
GRRIND!

(Continua)

Pequenas Tragédias Conjugais — *Faça do DIÁRIO DE NOTÍCIAS o seu jornal* — Por Jimmy Murphy

Plunker, meu patrão, deixou-me ir embora porque eu lhe disse que meus serviços estavam sendo pedidos por outra firma. Quando lhe disse isto, estava mentindo, mas, agora, não!
Se o Plunker souber que eu vou trabalhar com a firma Peixoto êle ficará maluco! E' o seu maior competidor!
Vou dar a notícia ao Onofre, para que o coronel informe Plunker... Assim, êle me dará novamente o emprêgo e um aumento.

(Continua)

O Marinheiro Popeye — *O DIÁRIO DE NOTÍCIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — Por E. C. Segar

BANG
OH!!
HUP
ZANG

(Continua)

AQUI ESTÁ!...

LOÇÃO BIOQUIMICA Monblan

Loção Bioquimica Monblan é um produto cientifico que se emprega no combate às afecções do couro cabeludo. Evita com segurança a queda dos cabelos enfraquecidos, concorrendo eficazmente para o reflorestamento da cabeleira. Lava e higieniza a cabeça sem o auxilio de água; sendo, neste particular, indicado às pessoas enfermas que não possam molhar a cabeça. Não contem elementos nocivos à saúde. É de perfume suave e agradabilissimo.

A venda na Perfumaria Lopes, nas Perfumarias Carneiro, na Drogaria V. Silva e em muitas outras casas do ramo. Distribuidores para todo o Brasil: — MANOEL DELFIM & CIA. LTDA. — R. México, 41 — TELEFONE 32-6122 — Rio

LEVAS DE FLAGELADOS INVADEM AS RUAS DE QUIXADÁ

5 CENTS

Joel Silveira

NOVA YORK, março. — Mediante apenas 5 cents as máquinas mais estranhas realizam as coisas mais inteligentes. Há delas em todos os «drugs stores», coloridas, sonoras, mágicas. Uma lhe fornece cigarro, fósforo e o trôco de sua moeda maior; uma outra, após um rápido estridular de campainha, lhe entrega, gelado e já no copo, o «juice» de laranja ou de limão. E existem mistérios ainda mais formidáveis, alguns apenas gentis, outros de uma sabedoria prática que espanta. Já se disse dêste país que é uma grande máquina acionada por milhões de botões elétricos, cada qual com a sua função especifica e todos, em conjunto, trabalhando para o mesmo objetivo: o confôrto do povo norte-americano. Tenho andado por outras partes do mundo, mas em nenhuma delas a preocupação do confôrto, do aperfeiçoamento da vida fácil e cômoda me pareceu tão completo como aqui. Explica-se, portanto, o fervor com que a gente norte-americana se entrega, mais uma vez nos últimos dez anos, à preparação para uma guerra que talvez não seja improvável. Têm êles a sua vidoca confortável e alegre, encantada por mil e uma felicidades coloridas, desde a televisão ao «ice-cream», e estão dispostos a defender de qualquer maneira os regalos que a técnica lhes deu.

* * *

Não há sacrifício grande demais quando feito na defesa dêsse confôrto mecanizado. O GI que morre na Coréia ou os milhões de dólares que se dissolvem como açúcar nágua nas minguas do resto do mundo, são o preço cruel da manutenção de um «statu quo» que é a própria essência da vida americana: a geladeira automática, a comida sadia, a fartura que chega a ser um excesso, as máquinas miraculosas, que se fizeram um transbordamento da própria vida humana. Temos a impressão, quando entramos em contacto direto com essa filosofia de vida tão corada e tão prática, que para os Estados Unidos o mundo só existe em função da ameaça que possa representar para a regalada vidoca do país. De onde se conclui que, para o norte-americano, o resto do mundo é incômodo e caro.

* * *

Não pode haver dúvida sôbre a sinceridade dos Estados Unidos quando procuram convencer o resto da terra das vantagens de sua maneira de viver. Só que parecem não compreender que, na distribuição das benesses divinas, os que receberam tudo ou o suficiente foram muito poucos. O fato, porém, é que o povo daqui é feliz. Ninguém pode negar que todos estão contentes com os «robots» que simplificaram ao extremo a existência e que fizeram do quotidiano de cada, uma soma de passes de mágica que nunca falham, e que inflexivelmente acontecem na hora exata e dentro do tempo previsto. E' o que é a vida aqui: uma máquina colorida e sonora que só precisa de 5 cents para multiplicar os seus milagres e os seus sortilégios.

Proteger o consumidor e evitar gasto supérfluo de energia

FORAM ESTAS, AO QUE DIZ O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ILUMINAÇÃO E GÁS, AS RAZÕES QUE DETERMINARAM A EXIGÊNCIA DO EXAME PRÉVIO DOS APARELHOS ELÉTRICOS

Medida resultante do cumprimento do Regulamento do D.N.I.G. e que tem sido executada, paulatinamente, sem maiores tropeços

O engenheiro Rui de Lima e Silva, diretor geral do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, ontem, no Ministério da Viação, prestou aos jornalistas, informações detalhadas sôbre a sua determinação, no sentido de depender de prévia aprovação do mencionado Departamento a venda de aparêlhos elétricos no País.

— Trata-se — declarou — de medida resultante do fiel cumprimento do estabelecido no Regulamento do D. N. I. G. e que tem sido executada, paulatinamente, sem maiores tropeços. A portaria do Departamento tem por objetivo apenas fixar um prazo a partir do qual todos os aparêlhos de uso doméstico, como ferros de engomar, fogareiros e fogões, aquecedores elétricos, etc., expôstos à venda, deverão levar o sêlo de aprovação, após os respectivos exames nos laboratórios do D. N. I. G. A resolução também abrange o material utilizado nas instalações elétricas domiciliares.

E continuou esclarecendo:

— Tais medidas têm por finalidade principal evitar o gasto superfluo de energia e proteger os consumidores, evitando que os mesmos adquiram aparelhos defeituosos, capazes de provocar curto-circuitos nas instalações e até acidentes pessoais. Devo esclarecer que a matéria não constitui nenhuma inovação, pois o D. N. I. G. de há muito tempo vem executando o exame do material e aprovando os tipos de aparêlhos aconselháveis à utilização domiciliar. Tem procurado agir no sentido educativo, tanto que se incumbe de orientar os fabricantes, apontando os defeitos técnicos constatados, aconselhando os processos de fabricação perfeita.

O dr. Lima e Silva concluiu afirmando que a sua decisão estabeleceu uma data limite de tolerância para o cumprimento dessa determinação regulamentar, para os fabricantes retardatários, já que a maioria está cumprindo essa exigência e, com isso, apresentando melhor material elétrico, e com tôda a segurança para os consumidores.

BOLOS ARTÍSTICOS, DOCES, SALGADINHOS E MOLHOS DIVERSOS, aceitam-se encomendas no Telefone: 27-9015.

VENDE-SE um acordeon HOHNER, com 120 baixos, em perfeito estado tratar com Paschoal à rua do Senado 23.

INCRÍVEL MAS É VERDADE!

O "AO MUNDO LOTÉRICO", rua do Ouvidor, 139, comunica que os bilhetes expostos nas duas vitrines laterais externas da sua loja não sairão brancos. Para certificarem-se disso, basta solicitar de seus auxiliares a devida explicação. Quando comprarem um ou mais DAQUELES BILHETES, queiram assinar o seu nome e quantidade da compra no verso de um outro bilhete da loteria seguinte a que fôr adquirida — que tem os números 19139 nas extrações de Cr$ 2.000.000,00 e 7139 nas extrações de Cr$ 1.500.000,00.

AO MUNDO LOTERICO
OUVIDOR, 139

Quarta-feira última foram ali vendidos, pagos e acham-se expostos em suas vitrines os bilhetes correspondentes aos 4 primeiros prêmios da Loteria Federal no total de

CR$ 2.575.000,00

E na próxima quarta-feira haverá "réprise" de mais

CR$ 1.500.000,00

PIANOS ALEMÃES

Para apartamento recém-chegados



Em dimensões especiais para apartamentos, com a sonoridade e construção inconfundíveis dos pianos de classe... Em acajú ou nogueira, cordas cruzadas de grande extensão. Um piano que é sempre um intérprete fiel, desde as primeiras lições até as suas mais aplaudidas execuções musicais

VENDAS A VISTA E A PRAZO

IMPORTADORA E EXPORTADORA RIVERA LTDA.

AV. MEM DE SÁ, 154 — TEL.: 22-8756

Impôsto de renda

POSTO PARA RECEBIMENTO DE DECLARAÇÕES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A exemplo dos anos anteriores, a Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal fará instalar no 11.º andar do edifício da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Candelária n. 9, um pôsto integrado por funcionários daquela Delegacia, com as seguintes atribuições: a) fornecimento de formulários de declarações de rendimentos; b) recebimento de declarações de rendimentos sem pagamento do impôsto, com entrega do respectivo recibo; c) instrução sôbre o preenchimento de declarações de rendimentos; d) cálculo do impôsto de renda devido, para que o contribuinte efetue na sede da Repartição o pagamento correspondente.

O pôsto funcionará de 2 a 14 de abril, improrrogàvelmente e só atenderá aos sócios da Associação Comercial.

Depois do dia 15 de abril, todo o movimento será feito exclusivamente, conforme deliberação nesse sentido, na sede do Impôsto de Renda.

No SAPS o sr. Pierre Larocque

Acompanhado do sr. Francisco de Paula Watson, sub-diretor do Departamento da Previdência Social, visitou o SAPS o sr. Pierre Larocque, diretor do Conselho de Estado de Assistência Social da França e que se encontra de passagem pelo Rio, de volta da Terceira Reunião da Conferência Interamericana de Assistência Social, à qual assistiu em caráter de observador.

LIVROS A VENDA

Vendem-se, a escolher, uma grande coleção de livros valiosos, luxuosamente encadernados, de autores afamados, como sejam Direito de Família e muitos outros de Clóvis Bevilaqua, Eduardo Espínola, Pai e Filho, Plácido da Silva, Deonisio da Gama, Lafaiete R. Ferreira, Waldemar Ferreira, Magarinos Tôrres, J. M. de Carvalho Santos, Raul Machado, Bento de Faria, Evaristo de Morais, Ary Franco, Afranio Peixoto, Pedro Vergara, Jorge Severiano, Roberto Lyra, João Monteiro, Homero Pratt, Sifan Zwiz, Eça de Queiroz, P. Garofalo e muitos outros. Essa venda é feita mediante proposta e melhor oferta do pretendente. — Informações diretas com o dono. — Telefone 52-0225.

TERRENOS - COMPRAM-SE

Aceitam-se propostas com plantas e detalhes, condições de preço, etc. Zonas Norte e Sul, para loteamentos. — Tratar com o comprador FERREIRA — Av. Nilo Peçanha, 12 — 10.º — S/1.015. — Não se trata com intermediários.

CHEGAM AO RIO VÁRIAS PERSONALIDADES

Viajaram pelo «Conte Grande», procedentes de Gênova — Regressa ao país um tenor brasileiro — Outros passageiros em trânsito



Ao alto, da esquerda para a direita, o ministro Hassan Bey com sua espôsa e pessoas que o foram receber, e o tenor Armando Pacheco, e família;e em baixo, na mesma ordem, monsenhor Sérgio Pignedoli (o segundo a partir da esquerda), a bordo entre sacerdotes e pessoas que o foram cumprimentar; e o pianista Roberto Weizz.

Procedente de Gênova, chegou, ontem, a esta capital o luxuoso transatlântico italiano «Conte Grande», trazendo entre os seus passageiros o tenor patrício Armando Pacheco, que se achava na Itália há 10 meses.

No Rio, o cantor brasileiro dará quatro audições na presente temporada oficial, seguindo depois para São Paulo, onde cantará igual número de vêzes, para, em seguida, voltar à Itália, a fim de se desobrigar de um contrato com o Teatro Maximo Bellini.

DIPLOMATA EGIPCIO

Viajando pelo navio «Conte Grande», passou por esta capital o novo ministro plenipotenciário do Egito no Uruguai, Chile e Argentina, dr. Hassan Bey Moharram. O ministro egípcio é diplomata de carreira e presta serviços às Relações Exteriores do seu país há cêrca de 24 anos.

O diplomata egípcio viaja acompanhado da sua espôsa, sra. Nayla Moharram, tendo sido cumprimentado a bordo, por uma comissão de compatriótas.

NÚNCIO APOSTÓLICO DA BOLÍVIA

Com destino à Bolívia, aonde vai assumir a nunciatura apostólica daquêle país, também é passageiro do «Conte Grande» o monsenhor Sérgio Pignedoli, que na Itália, exercia as funções de acessor espiritual da Universidade de Milão e era capelão do Exército italiano.

PIANISTA HÚNGARO

Pelo mesmo navio viajou o pianista Húngaro Roberto Weizz, que se dirige a São Paulo, onde realizará uma temporada artística.

Era um matadouro clandestino

Prosseguindo na campanha de intensa fiscalização nos estabelecimentos de matança de aves e pequenos animais, o chefe do Serviço de Fiscalização Veterinária, efetuou uma diligência à rua Paula Matos 55 a fim de apurar denúncias da existência, ali, de um matadouro clandestino de aves. Essa verificação surtiu o efeito desejado, pois foi positivada a existência desse estabelecimento, que funcionava sem licença. As aves foram tôdas apreendidas e inutilizadas e responsabilizado o seu proprietário, sr. Paulo Facelli.

Adverte a presidência do Banco do Brasil

NÃO TERÃO ANDAMENTO OS PROCESSOS ACOMPANHADOS POR ESTRANHOS

Recebemos do Banco do Brasil:

"O presidente do Banco do Brasil S. A. cientifica aos srs agricultores, industriais, comerciantes e demais pessoas que tenham ou venham a ter transação com qualquer dependência do Banco, da inconviniência de recorrerem a intermediários ou correotores para tratar de seus legítimos interêsses.

Com efeito os respectivos processos, cuja marcha venha sendo acompanhada por elementos que não sejam os próprios e diretos interessados, ou por seus procuradores legalmente constituídos, terão sustado o seu andamento e só retomarão o seu curso normal quando vierem a ser assistidos por quem de direito.

Nêsse sentido, foram orientados os senhores diretores, e gerentes, chefes e funcionários de todos os setores do Banco".

FABRICAM-SE JÓIAS

Fábrica de Jóias Esser Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1º., Telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2.139, 1º., Telefone 43-4176). Vende um relógio com pulseira de ouro 18 ks., garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros. Anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por 400 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 850 cruzeiros; anéis de grau, desde 800 cruzeiros Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabrica-se jóias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preços especiais para depósito e revendedores.

ÉS VENDEDOR?

Então faça fortuna vendendo Terrenos a longo prazo. Garanto de início, Cr$ 15.000,00 mensal. Venha já. Não perca tempo. De 11 às 13 horas.

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR — SALA 142-B

JOALHERIA MONROE

vai fazer obras !...

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE JÓIAS, RELÓGIOS E OBJETOS PARA PRESENTE — TUDO PELA METADE DO PREÇO.

APROVEITEM! COMPREM BARATO!

— SO' 30 DIAS ! ! ! —

JOALHERIA MONROE

RUA URUGUAIANA, 26 — Esquina de Sete de Setembro

Pede o prefeito o envio imediato de socorros para evitar-se a concretização das ameaças ao comércio

Críticas no Piauí ao diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas

FORTALEZA, 31 (Asapress) — Chegou de Quixadá o seguinte telegrama: «Levas de famintos estão invadindo as ruas, ameaçando o comércio, em busca de alimentos. Agora mesmo, o presidente da Associação Comercial do município telegrafou urgentemente aos deputados federais, pedindo socorros imediatos». O telegrama é assinado pelo prefeito da cidade.

CRÍTICAS AO DIRETOR DO DNOCS

TERESINA, 31 (Asapress) — O "Jornal de Notícias" publicou um artigo intitulado "Fracassou a missão do dr. Vinícius Berrêdo", do qual extraímos os seguintes tópicos: "Na sua dissertação, revelando desconhecer a verdadeira situação piauiense, confessa o diretor do DNOCS que o Nordeste está ameaçado na sua economia e a sofrer os efeitos de terrível crise, mas diz que os piauienses estão exagerando o panorama. Em abono a sua assertiva, assim se expressa: "Verifiquei de Piripiri a Teresina, que tem chovido e o capim está verde, existindo portanto muita pastagem". E que o ilustre diretor, nosso hóspede, viajava de óculos verde. Ademais, ninguém contesta a atual existência de chuvas. O que se afirma e que se prova, e que é a verdade, e que o dr Vinícius não viu, é que a lavoura se encontra totalmente perdida. Acreditamos que as atuais chuvas salvem alguma pastagem Mas o capim é para o gado ..

Prosseguindo, manifesta o dr Berrêdo o seu ponto de vista de que o Nordeste de um modo geral tem capacidade para resistir a uma sêca e acentua: "Esta gritaria desnecessária desmoraliza o Nordeste". Ainda aqui discordamos do dr Barrêdo. A reclamação de que êle se queixa, apenas demostra que o DNOCS nada resolveu até agora. Assim, a reunião em que tomou parte foi encerrada com um pedido dirigido a todos os presentes para que evitassem a idéia do derrotismo".

SEGUIU PARA O NORTE O SECRETÁRIO DO CHEFE DO GOVÊRNO

Por determinação do presidente da República seguiu, ontem, para Recife, o sr. Roberto Alves, seu secretário particular, que se dirige ao Norte, devendo visitar a região assolada pelas secas, a fim de tomar providências com relação ao abastecimento às populações flageladas

O sr. Roberto Alves, de acôrdo com as instruções do chefe do govêrno, está coordenando o máximo de transportes possível, seja por via aérea ou marítima, para que o suprimento de víveres, medicamentos e outros recursos cheguem às zonas atingidas pela sêca no menor espaço de tempo.

Na sua entrevista de ontem com o presidente da República, o sr. Arnon de Melo transmitiu-lhe os apêlos que recebera de Alagoas, no sentido de obter abastecimento de gêneros para alimentação das vítimas da sêca, e também o fornecimento de sementes de feijão, milho e algodão.

O sr. Getúlio Vargas prometeu determinar providências urgentes para o envio de charque, feijão e arroz, bem como de sementes, a serem fornecidas aos agricultores.

Última hora esportiva

CHEGARAM EXTENUADOS OS MARANHENSES

Depois de uma viagem de onze horas, feitas sem o menor confôrto, chegaram ao Rio, às 19 horas de ontem, os jogadores amadores do Maranhão, que esta manhã enfrentarão os cariocas.

Os futebolistas maranhenses chegaram extenuados e, por essa razão, acham que dificilmente poderão jogar o que sabem, já que não haverá tempo para que recuperem sua forma.

Interrompida a circulação de «O Sol»

Pede-nos a direção do matutino «O Sol» divulguemos que êsse jornal «interrompe a sua circulação por alguns dias ,devido a um acidente nas máquinas.» Tão logo se conclua o reparo — diz a direção — o jornal voltar a circular .



TERRENO

13,44 x 116,60 — Vende-se, rua General Belford, 96, Estação do Rocha, lado da rua Ana Nery — Com casa (desocupada) de quatro quartos, duas salas, cozinha, copa e banheiro — Chaves e informações: Rua General Belford, 128, depois das 12 horas. — Tratar: Rua Senhor dos Passos, 49, 1.º andar, com o sr. CARVALHO.

olivetti

SECURIT

SIDEMA S.A.

RUA MEXICO, 16 - Tels. 22-8412 - 52-3616

inaugurando a loja de exposição e vendas dos produtos Olivetti e Securit na Rua Mexico, 16 des e já agradece aos amigos e clientes que a visitarão em suas novas instalações.



JAYME COSTA
ms. GLORIA
SEXTA-FEIRA, 6 Avant-première às 21 horas
A SORTE VEM DE CIMA
3 ATOS DE EDUARDO DE FILIPPO • Versão Brasileira de A. Viviani e Paulo Manhães

UM ESPETÁCULO ENGRAÇADÍSSIMO COM ELENCO FORMADO ESPECIALMENTE PARA INTERPRETAR A ÚLTIMA OBRA DO MESMO AUTOR DE "FILOMENA QUAL É O MEU?"

Aristóteles Pena, Norma de Andrade, Roberto Duval, Joyce de Oliveira, José Silva, Teresa Lane, Felix Batista, Suely May, Valter Moreno, Araçary de Oliveira e Silvio Soldi

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: Cr$ 118.714.200,00

Sede Social: Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE MARÇO

MQN ITU YNS JOJ OQJ AIR VTN CXP

Os sorteios são realizados no último dia de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120 - Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/50

MAIS DE CR$ 175.000.000,00

Poy

A autonomia do Distrito e o Estado de Guanabara

R. Magalhães Júnior

A emenda sôbre a autonomia política do Distrito Federal, apresentada no Senado da República, por mais de um têrço dos seus representantes, conforme preceitua a Constituição em se tratando de reforma às suas disposições, está dando margem a muitos comentários. Um dos comentários é o de que seria um êrro restaurar a autonomia do Distrito Federal, devolvendo à Câmara de Vereadores a capacidade de apreciar os vetos do prefeito, quando esta casa legislativa mostrou, na legislatura passada, incorrigível tendência para o abuso. A Câmara de Vereadores foi, em verdade, no período que se encerrou a 31 de janeiro do corrente ano, um ajuntamento irresponsável. Tem, agora, dois terços de elementos novos. E entre os antigos estão alguns dos raros que se opuseram a tais desmandos. Quer isso dizer: da conduta desta Câmara vai depender, e muito, a sorte da emenda à Constituição, agora apresentada no Senado Federal.

* * *

Logo, pela votação dos novos vereadores, para a composição da Mesa da Câmara do Distrito Federal, saberemos se o projeto de emenda à Constituição terá ou não um destino feliz. Se a nova Mesa fôr constituída de elementos carunchosos, parece pouco provável que os congressistas definam ao Distrito Federal a ambicionada autonomia política. E' êste, sem dúvida, um dos aspectos mais interessantes do problema: a íntima relação entre a conduta da nova legislatura municipal e a marcha do projeto de emenda à Constituição, no sentido da emancipação política do Distrito. Há, ainda, um outro, de natureza remota, que se entende com a transferência da capital da República para o interior. Essa transferência sempre foi um tema para líricos e intermináveis debates, desde a primeira Constituinte Republicana. A emenda repete, a êsse respeito, o que preceitua o atual texto constitucional, isto é, que efetuada a transferência o Distrito Federal passará a constituir o Estado de Guanabara. Sessenta e um anos de vida republicana, durante os quais tem sido acalentado o sonho da transferência da capital, nos asseguram que o Rio de Janeiro não corre no momento êsse perigo. Entretanto, o assunto, em tese, convida ao debate. Admitida a transferência, teríamos, então, uma unidade da Federação de área proporcionalmente ridícula em face dos grandes Estados, os gigantes territoriais, como Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Amazonas, Bahia, etc. A conquista do título de «Estado» nunca compensaria o Distrito Federal da perda de seus atuais privilégios políticos e das vantagens econômicas que dos mesmos decorrem. Cidade de funcionários públicos, extraindo sua seiva principalmente do orçamento da República, sofreria um verdadeiro colapso, com a transferência dos ministérios, das autarquias, de serviços públicos como a Imprensa Nacional e outros, que teriam de acompanhar o govêrno. Isto sem falar nas guarnições federais, que seriam aqui, decerto, menos numerosas. Como Estado, o Distrito Federal passaria a ser uma espécie de cabeça sem corpo (o corpo é, hoje, a Federação). Muito mais sábia teria sido a Constituição se, perdendo a categoria de capital federal, passasse a integrar o Estado do Rio de Janeiro, já pela identidade de nomes, já pelas condições geográficas, que fazem da terra carioca uma continuação da terra fluminense. O Estado do Rio de Janeiro, que é uma das unidades de pequena área, como o Espírito Santo, Alagoas, Sergipe, Paraíba e Rio Grande do Norte, teria um acréscimo que melhor equilibraria suas deficiências territoriais e que, sem dúvida, não recusaria. O Distrito Federal de hoje, fracionando-se numa série de cidades autônomas, com governos próprios, poderia em sua área central conservar o privilégio de ser a capital de um Estado de bem maior importância demográfica e econômica. Lucrariam o Distrito atual e o Estado do Rio com a eliminação da atual fronteira. Os fluminenses já vivem magnetizados pelo Rio de Janeiro. E decerto reclamariam, com gôsto, a honra de ter esta cidade como sua capital. Os cariocas passariam a ser também fluminenses, o que já eram, de resto, nos tempos de Joaquim Manuel de Macedo e de Manuel Antônio de Almeida.

* * *

Tudo isto é muito remoto, sem dúvida. Mas talvez seja bom que a semente fique plantada. O que é de ser considerado imediatamente, com urgência, com interêsse, com ânimo e decisão, é a reabilitação da Câmara de Vereadores, — e é o partido que tem como patrono o sr. Getúlio Vargas, o PTB, que está em cheque. Êsse partido, com uma maioria preponderante sôbre os demais, vai nos mostrar se quer a continuação dos escândalos da legislatura passada ou se quer contribuir para elevar o nível do legislativo da capital da República. E', provàvelmente, o seu próprio destino, o que o PTB está jogando, juntamente com o da autonomia do Distrito Federal.

O presidente e o Código dos Militares

Rafael Corrêa de Oliveira

DEPOIS do discurso do sr. Herbert Levy, com a clara concisão dos números, que não podem ser alterados pela metafísica da bajulação e da retórica, tivemos o libelo de Aliomar Baleeiro, analisando a Mensagem do sr. Getúlio Vargas e fulminando a política financeira do govêrno. O autor dêste artigo, se encontra, assim, amparado pela inteligência e sabedoria dos mestres, pois foi, nesta coluna que surgiu a primeira impugnação à pretendida ditadura financeira do sr. ministro da Fazenda que representaria na vida atormentada do Brasil mais um fator de estagnação econômica e compressão política.

Como sempre, nas manifestações publicas que costuma fazer, o sr. Getúlio Vargas ficou hesitante, perigosamente contraditório, deixando portas abertas para todos os recuos e tôdas as manobras da sua conveniência pessoal. Numa página concordava com o sr. Horácio Lafer e em outra atenuava os rigores da tese ministerial. Mais adiante se dizia partidário do monopólio estatal, para exploração do petróleo, e, logo em seguida, deixava a porta aberta às pretensões da «Socony Vacuum» na cidade de Niterói, capital do genro pouco prendado... Ora, o regime era afagado. Ora as apóstrofes de comunhão com o povo, excluindo a função fundamental do poder legislativo, abriam caminho à demagogia dos futuros golpes, se os acontecimentos ainda favorecessem, um dia, tais assaltos do caudilhismo retardatário, violento e ladravaz.

Todo êsse monumento de contradições e mistificações [illegible]

[illegible] Quem era o responsável por tôdas as dificuldades opostas à execução do Código?

Foi o sr. Horácio Lafer escolhido para cabeça de turco. No Exército a irritação contra o ministro da Fazenda era tão grande que já o chamavam de «... Tel-Aviv». E quando a tensão dos ânimos chegou a um ponto insuportável, o general Estillac largou a nota fulminante que atribuía ao Ministério da Fazenda todos os retardamentos na execução do Código.

Mas o ministro da Guerra, sem querer, com a sua nota, esclareceu a situação. Quem estava, afinal, retardando a lei de justos benefícios aos militares era o sr. Getúlio Vargas. E tudo era uma simples gracinha do presidente para ver os ministros brigarem...

Diante disto, perguntamos ao leitor consciente se é possível confiar os destinos do regime, a ordem política democrática, a liberdade de opinião, na imprensa e na tribuna, ao sr. Getúlio Vargas?

Felizmente, nesta altura dos fatos e do tempo, pode o articulista afirmar a todos os homens que não têm, no Brasil, a nostalgia da senzala, uma realidade definitiva: o atual presidente da República, sejam quais forem as baixezas do P. S. D., não tem fôrça para modificar a estrutura do regime. Há-de governar dentro da lei, respeitando a Constituição, aceitando as críticas e obedecendo aos prazos fatais dos mandatos. Se tentar sair dêsse plano, terá de fazer outro repouso farto nos latifúndios de Itu...

Para nós, é isto o que representa um progresso da democracia, numa terra de tantas taras servis e consequentes degradações morais...

NOTAS — Os ratos estão tentando uma nova investida contra o patrimônio da «Bayer». Os antigos donos da emprêsa se propõem pagar ao Fundo de Indenizações de Guerra, 48 milhões de cruzeiros, — isto é, importância total do patrimônio confiscado. Os ratos, porém, querem um leilão. Para que? Para que se reproduza o negócio da SIDAPAR, cujo patrimônio, conforme balanço, valendo quarenta milhões de cruzeiros, foi arrematado por dezesseis milhões pelo sinistro grupo da Loteria com Schmidt de sócio...

E' de esperar que o Banco do Brasil, único responsável pelas liquidações «dos bens estrangeiros» confiscados, defenda a Fazenda Nacional e o «Fundo de Indenizações» de guerra, sem prejudicar a continuidade de uma organização industrial importante como é a «Bayer». Afinal de contas se há concorrentes (?) prejudicados, é isso próprio do regime econômico capitalista. Procure cada um melhorar os seus produtos e vender mais barato. — R.

Transporte urgente de açúcar do Norte para o Sul

O presidente da República determinou à Comissão da Marinha Mercante [illegible]

No Itamarati

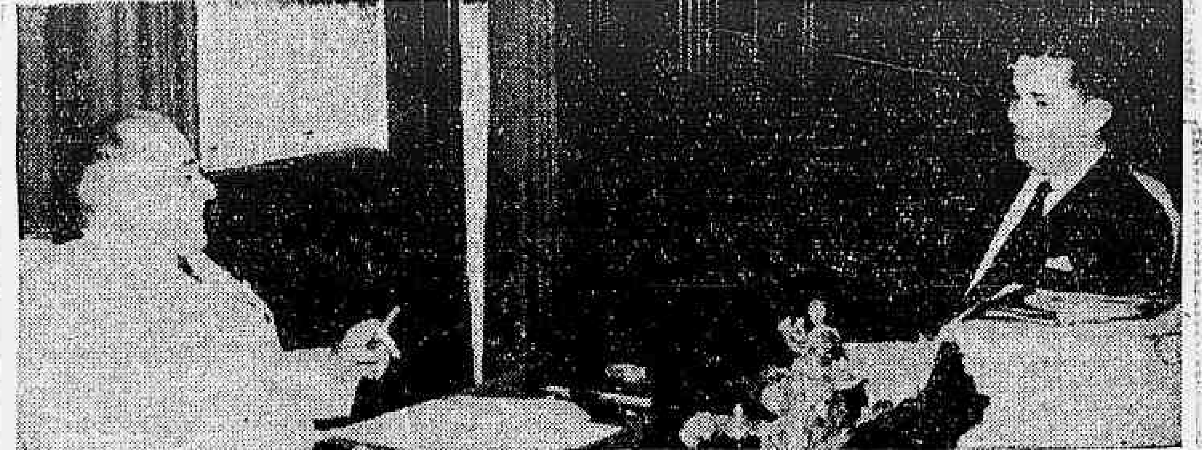
[illegible]

Nomeações de delegados regionais do Trabalho

[illegible]

No M. da Educação

[illegible]



NO RIO NEGRO O SR. ARNON DE MELO — Foi recebido ontem, pelo presidente da República, no Palácio do Rio Negro, o sr. Arnon de Melo, governador de Alagoas. Nessa conferência foram acertadas medidas relativas ao socorro às vítimas da sêca e a outros problemas do Estado. Hoje, pelo avião da carreira da Cruzeiro do Sul, regressa a Maceió o sr. Arnon de Melo. Na gravura, um flagrante da audiência

"... Tenha o louvável desassombro de recomendar a aprovação do projeto do jôgo"...

É o apêlo feito, em telegrama, ao presidente da República pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis

Reedição dos velhos argumentos em favor da tavolagem — «Grande interêsse econômico para tôdas as outras atividades comerciais ou industriais»

Recebemos, com pedido de publicação, cópia de um telegrama dirigido ao presidente da República nos seguintes têrmos:

"Associação Brasileira da Indústria de Hotéis tem honra se comunicar vossa excelência para manifestar franco e entusiástico apôio seus associados [illegible]

inúmeras cidades do país inclusive nesta capital. Cumpre acentuar grande interêsse econômico regular funcionamento cassinos também representa para tôdas outras atividades comerciais ou industriais. Acresce que não há como se considerar relativamente assunto [illegible] que jôgo constitui malefício social sendo como é inegável [illegible] até crianças e porque seus resultados são suscetíveis combinações prejudicando apostadores como é notòriamente sabido e com frequência ocorre. Associação Brasileira Indústria Hotéis saudando vossa excelência espera confiantemente seu apêlo merecerá devida atenção simpatia e acolhimento porque é justo e razoável como parece ter ficado certo pelas ligeiras considerações feitas. Associação Brasileira Indústria Hotéis. — Gustavo Martins, presidente. Sede, rua Carmo, n.º 9, 10.º andar."

São Paulo profundamente interessado no desenvolvimento da indústria de base

Como se manifestaram os líderes do Centro e da Federação das Indústrias daquêle Estado — O que nos tem faltado é compreensão

SÃO PAULO, 31 (D. N.) — No interêsse de discutir com os líderes da indústria paulista as medidas tendentes a resolver os problemas derivados da escassez do aço, estêve alguns dias nesta capital o general Sílvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

S. S., que viajou acompanhado do eng. Paulo Martins, do coronel Mário Gomes da Silva e do capitão São Tiago Filho, respectivamente, vice-presidente, diretor-tesoureiro e gerente geral de vendas naquela companhia, foi alvo de uma recepção sobremodo acolhedora, realizada sob os auspícios da Federação das Indústrias e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

Do programa constou a realização de uma visita à sede daqueles órgãos de classe da indústria paulista, durante a qual o general Raulino de Oliveira se fez acompanhar dos membros de sua comitiva.

Saudando-o em nome da Federação das Indústrias, de que é presidente, o dr. Mariano Ferraz salientou a significação da visita, sobretudo em face das circunstâncias atuais. Declarou que a indústria se sentia naturalmente honrada com aquele acontecimento, mormente porque, num clima sadio de compreensão e boa vontade, se iriam discutir problemas de interêsse para o bem-estar e progresso de São Paulo e do Brasil. Pôs em destaque as qualidades do homenageado e seu devotamento à causa do aço brasileiro, frisando que a indústria sòmente tinha a ganhar com tais contactos, que permitem entendimentos frutuosos para a coletividade.

Fazendo uso da palavra, o general Raulino de Oliveira declarou que faria, como tem realmente feito, tudo o que estivesse ao seu alcance em benefício da indústria bandeirante, cujo progresso tem acompanhado com o maior interêsse. Frisou, entre aplausos, que o progresso de São Paulo é o progresso do Brasil, através do fortalecimento de suas reservas econômicas. Depois de agradecer as homenagens recebidas em seu nome e no dos demais membros da comitiva, o presidente da Companhia Siderúrgica Nacional se colocou à disposição de todos os presentes para quaisquer esclarecimentos que pudessem julgar necessários.

Estabeleceu-se, então, animado debate, em que tomaram parte numerosos industriais e os visitantes, procurando elucidar pontos de interêsse comum.

Um industrial curioso quis conhecer detalhes em tôrno do custo dos produtos de Volta Redonda. E o general Raulino de Oliveira, com a mesma segurança com que respondia a outras perguntas, esclareceu que a Usina está empenhada em aumentar o volume de sua produção, primeiro passo para a redução geral dos preços. E acrescentou que a CSN vem mantendo [illegible]

[illegible] palavras, a biografia do general Raulino de Oliveira, salientando que desde os tempos da Escola Militar, que êle se achava identificado com um ideal — o de nossa indústria siderúrgica. Não se deixara abater quando, ainda moço, fôra conhecer as ruínas dos fornos de Ipanema. Na Europa, fazendo parte de uma missão militar, vivia eternamente preocupado com a metalurgia e sua evolução no Brasil. Regressando ao país, projetou e construiu a Fábrica de Trotil, hoje Presidente Vargas, de que foi diretor. A êle se deve a fabricação, em escala industrial, de projetis de artilharia. Prestou serviços inestimáveis no Conselho Federal de Comércio Exterior. Assistiu ao lançamento da Companhia Siderúrgica Nacional, tendo sido o chefe do seu escritório de compras em Cleveland. Ali, longe de entregar-se apenas aos afazeres burocráticos do cargo, dividia o seu tempo com o estudo dos problemas da siderurgia norte-americana, cujo segrêdo ia penetrando. E de lá, embora distante, remetia suas sugestões para os que, no Rio, tinham a incumbência de preparar os alicerces da grande obra. Em 1946, quando se acenderam os seus altos fornos, foi um dos que melhor souberam compreender o advento da nova era.

O sr. Henrique Bastos Filho concluiu com palavras de exaltação a São Paulo, que não regateara sua cooperação para a montagem e desenvolvimento da usina gigante. E, referindo-se à obra do general Raulino de Oliveira, declarou textualmente: «São Paulo não faz economia ao aplaudir a vossa obra de administrador correto, perfeito na técnica».

O sr. Manuel da Costa Santos [illegible] própria emprêsa [illegible] nacional dentro e fora do país.

Conquistada essa vitória, empreendeu-se a jornada da produtividade de Volta Redonda, confessou não produz ainda o ferro e aço necessários ao consumo normal do Brasil. Por isso mesmo é que se está reaparelhando, com a aquisição de novas máquinas, a fim de poder lançar no mercado um milhão de toneladas de lingotes por ano.

— As despesas para a ampliação de Volta Redonda estão orçadas em 25 milhões de dólares, a serem dispendidos na aquisição, no estrangeiro, do equipamento necessário, e em 500 milhões de cruzeiros a serem dispendidos no Brasil em obras, trabalhos de montagem e financiamentos iniciais de operação, — frisou o general Raulino de Oliveira.

E prosseguindo: — Êsse investimento de um bilhão de cruzeiros representa 27% do investimento total atual de Cr$ 3.780.000.000,00 e vai provocar um aumento de produção de 60% sôbre a efetuada em 1950.

O orador adiantou que a parte em moeda estrangeira já está conseguida, a longo têrmo e juros de 4% ao ano e a parte em cruzeiros depende apenas de uma decisão do Congresso para ter prosseguimento.

Analisadas as modalidades por que poderia ser levado a efeito o financiamento em cruzeiros, ficou demonstrado ser mais conveniente a do aumento de capital, pela emissão de novas ações, dentro das exigências da lei. E para que nenhum atraso resulte da colocação dêsses títulos na economia privada, tomará o govêrno, em caráter provisório, a seu cargo, a subscrição dos títulos que não forem reclamados pelo direito de preferência que cabe aos antigos acionistas.

O general Raulino de Oliveira concluiu, manifestando a sua satisfação pela oportunidade que lhe oferecera aquela homenagem para fazer uma prestação de contas sôbre a maneira por que tinham procedido no passado e o que pretendem fazer, no futuro, os administradores da Cia. Siderúrgica Nacional.

Prof. Cumplido de Sant'Anna
Rins — Bexiga e Próstata — Exames — operações endoscópicas — Hemorroidas — EDIFÍCIO A. B. I. — Tel.: 22-5444

AVISO À CLASSE MÉDICA
Recebi e tenho para pronta entrega:
BANTHINE do Lab. Searle de Chicago. Novo medicamento para tratamento de úlceras gastro-duodenais. Envio pelo reembôlso.
CORTISONE MERCK e A. C. T. H. ARMOUR, aos melhores preços. R. FARTO — Importadora de Medicamentos Americanos.
Praça da Sé, 371 — 9º andar — Sala 916 — Tel.: 32-0821 — Caixa Postal 6561 — End. Telegráfico «GALGO» — S. Paulo.

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO
Banco Financial da Produção S. A.
CAPITAL: CR$ 50.000.000,00
Não cobra selos sôbre depósitos - ABERTO O DIA TODO
RUA MÉXICO, 128 — Edifício do IAPC

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Orlando de Oliveira Correia
ADVOGADO
[illegible]

NAS LIVRARIAS, o novo livro da Coleção Documentos Brasileiros
EPITÁCIO PESSÔA
POR
LAURITA PESSÔA RAJA GABAGLIÁ
O PANORAMA DE UMA ÉPOCA ATRAVÉS DA VIDA DE UM GRANDE BRASILEIRO
Edição da
LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA

TELEVISÃO
[illegible]

GELADEIRAS
[illegible]
RUA CHILE N.º 27
Loja (fundos)
Com garantia do representante nesta cidade. Diversos modelos a preços de rara ocasião, das melhores marcas, verifique, hoje mesmo na CASA J. MEDINA — Rua Chile n. 27, loja (fundos) — Fica entre a avenida Rio Branco e a rua São José

O pigarro jamais voltou!
Desapareceram a tosse, a gripe e a bronquite. O pigarro jamais voltou com o uso do moderno TOSSILAN, calmante absoluto das afecções do aparelho respiratório. Vende-se nas farmácias e drogarias, ou pelo Reembôlso - Caixa Postal, 3383 — Rio.

ÚNICO
torrado, moido e entregue no mesmo dia
café GLOBO
BOM ATÉ A ÚLTIMA GÔTA

Êle adivinhou o meu grande sonho...
Antes de comprar o seu novo refrigerador ou a sua nova máquina de costura, venha verificar PESSOALMENTE os preços e as condições especiais de nossas vendas.
Refrigeradores «General Electric» e «Kelvinator», todos os tamanhos, modêlos 1951 e as afamadas máquinas de costura «Singer», «Gritzner», «Kayser», «Serva» e outras, com garantia dos seus fabricantes. Vendas a longo prazo, sem fiador.
Casa DELTA
R. BUENOS AIRES, 296 - FONE 43-2210

ESTÁ À VENDA
VIDA DOMÉSTICA
Número Especial de Outono
Veja uma seleção de lindos modêlos francêses e americanos para meia estação. Para seu prazer leia: "A Biblioteca Nacional e seus tesouros"; "O início da Temporada Nacional"; "Lisboa velha, Lisboa nova" e muitas outsas reportagens, contos e assuntos para o seu lar. — PREÇO EM TODO O BRASIL: CR$ 15,00.

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	*	*	*	*	*

O que o "Diário de Notícias"

Aconteceu há 20 anos

publicava no dia

1 DE ABRIL DE 1931

Managua, capital da Nicarágua, tinha sido quase completamente destruída por um terremoto, registrando-se mais de mil mortes.

* * *

Era criada pelo chefe do govêrno, em substituição ao Tribunal Revolucionário, a Junta de Sanções, composta dos srs. Osvaldo Aranha, Francisco Campos e general Leite de Castro.

* * *

Pelo interventor federal em Pernambuco, era nomeado secretário de Viação, Obras Públicas e Melhoramentos, o sr. João Cleófas.

2 DE ABRIL DE 1931

Ocorria um eclipse total da lua, visível no Rio de Janeiro.

* * *

Eram eleitos presidente e vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, respectivamente, os ministros Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros.

* * *

A Inspetoria do Abastecimento baixava nova tabela de preços. Alguns exemplos: Carne de primeira (filé, chã de dentro, alcatra e lagarto), quilo 1$900; galinhas, de 1 quilo e 400 gramas a 1 quilo e 500, uma 4$500; de mais de dois quilos e meio, uma 7$500; ovos frescos, escolhidos, dúzia 2$800; leite fresco, no balcão, litro $800; açúcar refinado, especial, quilo $900; azeite português, quilo 7$500; arroz agulha, especial, quilo 1$400; feijão preto, especial, quilo $500; café torrado e moído, quilo 2$800; carne sêca especial, mantas para, quilo; banha do Rio Grande, quilo 3$500; bacalhau do Pôrto, especial, quilo 3$500; manteiga salgada, de primeira, quilo 7$200; peixe especial (badejo, pescadinha, robalo), quilo, no mercado, 4$800, nos peixeiros ambulantes 4$800.

A boa e a má imprensa

A difusão de um jornal — apesar das condições de cultura, instrução e adiantamento do meio em que aparece — pode tornar-se grande, se o espírito de especulação e as fraquezas, de ordem moral, dos que o concebem e organizam, o colocam, desde logo, no caminho fácil do sensacionalismo. O escândalo, a mentira, os boatos, as agressões pessoais, as falsidades, a exploração dos crimes passionais, os elogios excessivos, em geral sem procedência, bem como as críticas duras, acêdas, nascidas da má vontade ou da má fé — tudo o que possa, enfim, seduzir e empolgar os mais desprevenidos, e o quanto, no meio social, se deixam impressionar ou procuram divertir-se com essa forma de jornalismo tão condenável e desprezível, representa os meios e os objetivos daquela sede de êxito a qualquer preço.

Um jornal, entretanto, escrito com o carinho e os escrúpulos que a consciência do bom jornalista está, a cada passo, a indicar e a impor, um jornal sério, criterioso e exato nas suas informações e comentários, um órgão dêsse nível moral e intelectual, que pode errar, sem dúvida, aqui ou ali, mas corrige, sem hesitação, os seus erros, apoia-se na mesma coletividade, e entre os seus escopos está o de ajudá-la a não se deixar enganar ou iludir. Com uma noção mais perfeita, e mais justa, do jornal que deve ser o companheiro de todos os dias, os leitores eliminarão as incertezas e as dúvidas tão exploradas por aquêles homens sem critério, que fazem da imprensa antes uma arma para corromper do que um instrumento para educar.

Pode vencer, entretanto, como está provado, o jornalismo feito de boa fé, pelos que honram, realmente, a profissão, e respeitam, como devem, o público a quem se dirige.

D. de N.

PARA TODOS

— Achados e perdidos
— Viajam mais
— Alga hemostática

ACHADOS E PERDIDOS — *Os objetos perdidos representam um problema para as emprêsas de aviação. Segundo uma estatística, os objetos que figuram em maior número são guarda-chuvas, que ocupam o primeiro lugar, óculos e pastas. Nos aviões da Varig, sòmente durante o mês de fevereiro foram encontrados cinquenta e sete objetos esquecidos pelos seus donos. Dêsses sòmente vinte e três foram procurados.*

* * *

VIAJAM MAIS — Com exceção dos viajantes comerciais, os médicos formam a classe que mais utiliza o automóvel. Nos Estados Unidos viajam cêrca de 20.812 quilômetros, por ano. Noutras classe, o homem viaja pouco mais de 13 mil quilômetros, ao passo que a média dos viajantes comerciais é de 30.241 kms. por ano.

* * *

ALGA HEMOSTÁTICA — *Experiências realizadas por cientistas inglêses revelaram que uma aplicação de uma espécie de alga marinha tem a capacidade de deter a hemorragia causada pela extração de um dente. Sòmente em casos excepcionais se tornou necessário repetir a aplicação.*

Regressa amanhã o ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura regressará amanhã, de sua viagem ao sul do país, onde visitou municípios de Santa Catarina e São Paulo, a convite dos governos estaduais.

O sr. João Cleófas inspecionou serviços subordinados ao Ministério da Agricultura, presidiu à inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Barretos e percorreu a zona algodoeira paulista.

EXPANSÃO DE VOLTA REDONDA

ENTRE AS NUMEROSAS instituições paraestatais e sociedades de economia mista, dois organismos de criação do govêrno federal se destacavam pela eficiência da estrutura, assim como pela regularidade e vantagem do funcionamento: a Companhia Siderúrgica Nacional e o Instituto de Resseguros do Brasil. Êste manteve a sua magnífica posição, quando sob a chefia do engenheiro João Carlos Vital, posição, depois, comprometida e arruinada pelo sr. Mendonça Lima. Volta Redonda não conheceu solução de continuidade nas estupendas obras que a distinguem, salientando, ao mesmo tempo, o elevado espírito realizador dos brasileiros que se têm sucedido na sua direção.

Ainda agora, a leitura do relatório da diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional, referente às atividades de 1950, constitui oportunidade para se verificar a importância dos trabalhos desenvolvidos pela nossa primeira siderurgia a coque. Como bem expressa o documento, o ano findo marca, na história da emprêsa, o recorde de produtividade até agora alcançado pela usina de Volta Redonda, pois o exercício de 1949, que se havia destacado por uma produção, anteriormente não igualada, de 226.867 toneladas de laminados de aço, foi bastante superado pelo de 1950, em que o total de laminados atingiu a 287.168 toneladas, ou sejam mais vinte e sete por cento do que no ano anterior. Mantendo os mesmos preços de venda em relação ao ano antecedente — o que é muito expressivo num país que sofre vertiginoso crescimento do custo de vida — a venda dos produtos alcançou um bilião cento e trinta milhões de cruzeiros, mais de duzentos milhões de cruzeiros sôbre o faturamento de 1949.

A renda seria muito maior, teria registrado, pelo menos, mais cento e quatorze milhões de cruzeiros — não fôssem as deficiências de transporte, a que o relatório atribui a falta de regularidade no abastecimento de matérias primas, impedindo que o alto forno trabalhasse no máximo de sua produtividade e deixando nos depósitos da companhia 4.000 toneladas de produtos acabados e não embarcados. Verifica-se, dêsse modo, que apenas fatôres externos, originados fora do raio direto da usina, determinaram uma produção menor do que seria razoável esperar, em consequência dos programas de trabalho da Companhia Siderúrgica Nacional. Porque ali o aumento e eficiência da produção constituem dever que se impuseram cada um dos que respondem por Volta Redonda. Essa compreensão da responsabilidade, em todos os seus quadros, é que distingue o grande empreendimento, cada vez maior, em importância econômica e realizações positivas, a contrastar com a burocracia, a indiferença, os escândalos e dilapidações que formam regra na intervenção do Estado brasileiro na ordem econômica. E é tanto mais expressiva quanto assenta numa filosofia de ganho verdadeiramente a serviço do interêsse nacional, pois, como dizem seus diretores, a companhia «vem mantendo sua política de produção que visa, mais do que lucros, à expansão do parque industrial brasileiro. Por isso, a companhia vem sustentando os preços de seus produtos, apesar de novos encargos com que tem sido onerada, não tendo, em caso algum, tirar partido da alta de preços, verificada nos produtos similares estrangeiros, ou das dificuldades de importação».

O plano de expansão de Volta Redonda é, portanto, parte fundamental da economia brasileira, que hoje tem na grande usina o principal suporte da sua indústria pesada e uma organização que já distribui, anualmente, bons dividendos. Por isso, nos entendimentos que se iniciam destinados a ampliar a capacidade de transporte da Estrada de Ferro Central do Brasil — de que depende bastante o aumento da produtividade de Volta Redonda — a direção da C. S. N. deve considerar, ao fim do contrato que tem atualmente, o pagamento dos fretes ferroviários na base das tarifas reputadas pela Central como indispensáveis ao pagamento do custo de operações. Ambas, a Companhia Siderúrgica Nacional e a Estrada de Ferro Central do Brasil — uma florescente, a outra deficitária, — são patrimônio do povo brasileiro e devem atender aos seus mútuos interêsses, que são, afinal os de cada um de seus clientes e beneficiários.

Da Esplanada para o sertão

O noticiário relativo à sêca do nordeste não fala apenas dos efeitos inevitáveis do flágelo sôbre a infeliz região brasileira: revela a improficuidade das obras ali executadas.

De um modo geral, a situação do problema continua tão aflitiva como dantes. Desde que as chuvas não caiam, o sertanejo tem, mesmo, de abandonar a terra, enquanto ainda tiver fôrças para varar estradas e alcançar cidades acolhedoras. Não importa que as Constituições de 34 e 46 tenham incorporado ao seu texto dispositivos fixando mais diretamente as responsabilidades da União no tocante ao secular problema, para cuja solução se destinam recursos estipulados em três por cento da receita federal. Não importa que, de longa data, embora com intermitências injustificáveis, haja sempre o Tesouro gasto somas vultosas para aquele fim. A verdade é que o aspecto contristador da questão não se modifica, nem mesmo se atenua.

Agora, em meio às informações sôbre o drama dos retirantes, chegou também o depoimento do sr. José Américo. O atual governador da Paraíba, tendo percorrido a zona devastada, declarou, em entrevista à imprensa, que os canais dos açudes existentes em seu Estado se acham entupidos. E essa denúncia deve pôr em foco um assunto já por vêzes debatido: a conveniência de transferir para o próprio nordeste a sede do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas.

Não teve andamento um projeto de lei apresentado à Câmara dos Deputados, na última legislatura, a êsse respeito. Aliás, a proposição cogitava também de outras entidades — dos Institutos do Sal, do Mate, do Pinho, do Açúcar e do Alcool, etc., cuja eficiência terá de ser notòriamente sacrificada pelo fato de funcionarem nesta capital, embora essa circunstância corresponda aos interêsses dos respectivos funcionários.

O Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, instalado, como se encontra, na avenida Nilo Peçanha, na Esplanada do Castelo, pode, inegàvelmente, oferecer o máximo confôrto ao seu pessoal técnico e burocrático, mas não partilha da tragédia do homem nordestino, como se faz mistér.

O tráfego carioca

As declarações do major Côrtes na mesa-redonda com os empresários de ônibus, representantes dos sindicatos dos proprietários de coletivos e representantes do Departamento de Concessões da Prefeitura feriram com segurança e lucidez pontos fundamentais do tráfego carioca.

Há, sem dúvida, uma questão preliminar fundamental de educação dos profissionais do volante e pessoal auxiliar, que domina todos os outros. Desde que o motorista seja capaz de sentir a inteira responsabilidade de suas relações com o público, é da sua noção do dever, é de sua consciência mesma que decorrerá a maior garantia para todos. Um esfôrço permanente e organizado torna-se, pois, indispensável para educar e alertar no motorista sua consciência humana e profissional.

A observação do major Côrtes sôbre a inutilidade das campanhas periódicas de trânsito é perfeita. Só fazem aumentar o ruído nas vias públicas.

De louvar também é a firmeza na exigência de instalação de medidores de velocidade. A velocidade dos ônibus e lotações no Rio constitui um crime contra a segurança pública. E' inconcebível como os veículos puderam praticar velocidades tão grandes, no Rio, sem provocar reação das autoridades ou mesmo do povo. Uma população inteira à mercê de correrias desabaladas em plena cidade, como se as ruas fôssem pistas de corridas.

Os medidores de velocidade representarão a primeira etapa da campanha alertadora das responsabilidades dos motoristas. Não podem ser dispensados, nem adiados. O diretor do trânsito está prestando ao tráfego carioca nas suas relações com o público benefícios, que, custa a crer, venham a se tornar verdades correntes da circulação urbana.

PROGRAMAS DO ENSINO SECUNDÁRIO

HERMES LIMA

FALA-SE muito em decadência do ensino secundário, sobretudo quando vêm a público os resultados dos exames vestibulares. Êste ano a proporção de reprovados foi, outra vez, enorme. O baixo nível de preparo dos candidatos teve a atestá-lo a voz unânime dos examinadores e vasta documentação tirada das provas escritas, na qual os erros, as incongruências e os disparates mais extraordinários e inesperados se ostentam.

De mim penso que o ensino secundário não está decadente. Êle está é mal organizado. Seu defeito capital é o luxo dos programas. Depois, o número de matérias.

Há outras falhas, como a improvisação de professôres. As principais, porém, parecem-me aquelas duas.

Os programas são terríveis, enciclopédicos, com requisitos escandalosos como a anatomia da estrêla do mar. Um estudante falava-me outro dia, ainda horrorizado, das aulas que recebera sôbre o esqueleto da formiga. O professor concluira que formiga não tinha esqueleto.

Examine-se qualquer programa do curso secundário e se verá que soma formidável de noções e de conhecimentos se exige dos jovens. E' qualquer coisa de espantoso. Depois de decorarem tudo aquilo para o efeito das provas, o maior desejo é esquecer tudo aquilo, como se tal coisa correspondesse a um processo de libertação. Os professôres estrangeiros que examinam nossos programas secundários quedam espantados diante do conteúdo dos mesmos.

Vem depois o número de matérias. A seriação acumula em anos sucessivos tal quantidade de matérias que o ensino jamais produzirá o efeito de arrumar a cabeça dos alunos, de lhes orientar a inteligência, de os habilitar a pensar com autonomia.

Vejam isto. No curso ginasial, na 1ª série são 9 matérias. Na 2ª, 3ª e 4ª, dez. No científico, 1ª e 2ª, dez; na 3ª, nove. No clássico, 1ª, oito; 2ª, dez; 3ª, nove. Há ainda grego, facultativo.

Dêsse modo, o número agrava os programas. Os programas, como salientei, têm tudo. São programas para formar sábios, sábios à moda da terra, isto é, eruditos. E' uma desgraça de nossa formação autodidática: o horror à simplificação, a incapacidade de apreender o qualitativo na quantidade, a ausência de sistema de pensamento. O erudito sabe tudo, por exemplo, a respeito do Cosmos-teorias, explicações — mas nada sabe de sua própria posição em face dêle. Não sabe como conduzir o pensamento através das leis, dos dados, das verdades que se oferecem ao conhecimento.

Meus amigos, o estudante secundário brasileiro é um herói. Submetido ao processo de tortura mental, que é o curso que lhe exigem, êle faz o que pode, e seu esfôrço é colossal.

Mas é humano e necessário que reaja. Reaje de muitas formas e uma delas, das mais importantes e eficazes, é a cola. Por muito tempo pensei que a cola fôsse apenas um vício, uma fraqueza de caráter. Pode ser apenas isto, sem dúvida.

Mas, no curso secundário, ela exprime, antes de tudo, uma reação de defesa contra a estupidez dos programas e o excesso de matérias. Tanto assim que na escola primária não se cola. Começa-se a colar no ginásio.

Está claro que o curso ginasial é bastante longo para que o hábito da cola se enraize no aluno que o leva, então, para os cursos superiores. Aí, sim, a cola transforma-se em deboche, em recurso de vadios.

Ouço dizer que os programas secundários serão revistos e simplificados. Seria uma serviço à mocidade, ao país, e também à seriedade.

Programas eruditos e complicados, longe das solicitações da vida, indiferentes aos problemas do meio e do momento histórico que se está atravessando, afastam o interêsse, provocam repulsa, não orientam a inteligência. A inteligência é um instrumento para viver não para decorar, para investigar e não apenas para guardar passivamento noções sem sistema. A inteligência defende-se da fadiga inútil. E constitui fadiga inútil meter na cabeça programas preciosos que desejam ensinar o esqueleto das formigas, a anatomia da estrêla do mar porém nada dizem sôbre a posição do homem na natureza.

VELHOS PRETEXTOS CONTRA A AUTONOMIA

Osorio BORBA

TENDO surgido no Senado com tôdas as aparências de viabilidade a emenda à Constituição que confere autonomia ao Distrito Federal, já não são otimistas as previsões sôbre o seu êxito. Representantes de todos os partidos a subscreveram. Alguns dêsses partidos têm a velha reivindicação como ponto do seu programa. Nenhum dêles, salvo engano, fêz da recusa da autonomia questão fechada. Individualmente, a julgar pelas manifestações que se têm registrado, parece que a maioria dos congressistas é favorável à causa autonomista. Mas pode haver, e muitos afirmam que haverá uma pessoa a «votar» contra, e essa opinião pessoal anulará o consenso geral: o presidente da República.

Assim mais uma vez se burlariam os compromissos eleitorais. O P. S. D., já no pleito passado, prometeu ao eleitorado carioca a autonomia e a negou na Constituinte. Agora, cristão novo do getulismo, é de crer que se apresse em cumprir uma ordem eventual do chefe do govêrno para fulminar a reforma.

Quanto ao próprio ex-ditador, mentir uma vez mais aos seus compromissos é coisa de rotina. Seu partido, ou os partidos que oficialmente lançaram e sustentaram sua candidatura, fizeram da autonomia um ponto de sua plataforma; evidentemente uma obrigação também do candidato. Mas é no seio dêsses mesmos partidos que já surgem reservas quanto ao êxito da iniciativa. Já se alegam pretextos para futura justificação do perjúrio.

O velho pretexto ressurge: os abusos da Câmara local, isto quanto à competência para apreciar os vetos. E o Senado? Como se conduziu o Senado no desempenho dessa atribuição que, aberrativamente, lhe conferiu a Lei Orgânica? Respondam os fatos: as nomeações para grandes cargos, criados para isso mesmo, na Prefeitura, de parentes de senadores que sistemàticamente aprovavam os vetos.

Abusos cometem todos os agentes do poder. Desmandos do mesmo gênero dos da Câmara carioca cometeram os congressistas: basta mencionar o aumento dos próprios subsídios, ilegalíssimo e imoralíssimo.

Vamos suprimir o Legislativo porque seus componentes — temporários — se desmandam?

Abusos do mesmo gênero e de maiores proporções que os da Câmara local perpetrou o atual prefeito. Vamos suprimir o cargo de prefeito?

Mas êsse pretexto diz apenas respeito à parte referente à restauração da plenitude das funções legislativas da Câmara, que a Constituição lhe conferiu e a Lei Orgânica mutilou.

E quanto à eleição do prefeito, que pretexto se inventará? Que têm a ver os maus atos da Câmara com o processo de escôlha do prefeito?

* * *

Uma consequência imediata e alarmante da apresentação da reforma autonomista: o seu reflexo sôbre a substituição do atual prefeito. Admitida a hipótese de que a emenda venha a ser aprovada, é de todo improvável que o chefe do govêrno escôlha um novo prefeito, que, assim, teria o seu período de administração limitado a seis ou sete meses, ou pouco mais, condicionado ao prazo fixado para a eleição do futuro governador do Distrito.

E como a hipótese da aprovação da reforma naturalmente não há de ser desde logo dada oficialmente como afastada, de qualquer modo aquêle que fôr agora nomeado o será com a expectativa nada agradável de que sua investidura poderá ser extremamente curta. E ainda, de qualquer maneira, o chefe do govêrno terá um pretexto para atender aos seus familiares padrinhos do atual prefeito. E, portanto, enfrentamos uma primeira consequência desastrosa da apresentação da emenda constitucional: teremos de suportar, pelo menos por alguns meses mais, o sr. Mendes de Morais na sua loja de louças.

Nomeado para o C. A. da Caixa Econômica de Pernambuco

O presidente da República assinou decreto nomeando o sr. José Bezerra para exercer a função de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Pernambuco, na vaga decorrente da exoneração de Edgar Moura Fernandes.

Fornecimento de papel para a imprensa brasileira

Objeto de apreciação por parte da Conferência dos Chanceleres — Despacho do sr. João Neves da Fontoura alusivo a um pedido feito pela ABI

O nosso colega de imprensa, deputado Segadas Viana, que faz parte da Conferência dos Chanceleres, na qualidade de representante do Partido Trabalhista Brasileiro, dirigiu ao chefe da delegação brasileira, por se tratar de assunto que sòmente pode ser resolvido em entendimentos bilaterais, a seguinte carta, tendo dado conhecimento da mesma à Associação Brasileira de Imprensa: — «Eminente amigo ministro João Neves da Fontoura. A defesa dos princípios e das instituições democráticas não estará plenamente assegurada pela existência da imprensa livre se, a par de medidas legais, não existam providências capazes de garantir o fornecimento dos produtos essenciais aos jornais e, especialmente, do papel, das máquinas e das matérias primas empregadas na fabricação das tintas de impressão. Conhece v. exa., plenamente, os problemas da imprensa brasileira e a crise que atravessa com a restrição no fornecimento de papel e com as dificuldades com que lutam as fábricas de tintas de impressão, para adquirir matérias primas, tais como litopônio, soda cáustica, barrilha, borracha clorada, resinas, etc. Integrado na vida da imprensa de nosso país, não poderia, sr. ministro, deixar de, nêste momento, solicitar que, nos entendimentos bilaterais com os Estados Unidos da América do Norte, seja focalizado o problema, de modo a se assegurar ao Brasil o fornecimento de papel para jornal, das máquinas por êles usadas, e também, de tôdas as matérias primas essenciais ao fabrico das tintas de impressão. Era meu desejo focalizar o assunto nas reuniões realizadas pela delegação brasileira, mas, na impossibilidade de poder ser êle objeto de apreciação na VI Reunião de Consulta, dirijo-me a v. exa., interpretando os sentimentos da imprensa de nossa terra, fazendo um apêlo no sentido de que êle seja resolvido no decurso dos acontecimentos bi-laterais com o govêrno norte-americano. Reitero a v. exa., neste ensejo, meus protestos da mais alta estima e consideração. — (as.) Segadas Viana».

INFORMAÇÕES DO SR. JOÃO NEVES

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do chanceler do Brasil, sr. João Neves da Fontoura, um despacho alusivo ao pedido da A. B. I., a fim de fôsse considerado o assunto do papel de imprensa na conferência de Washington. Depois de aludir ao seu reconhecimento aos jornais brasileiros pela repercussão oferecida às atitudes assumidas pela nossa delegação, declara o sr. João Neves: — «Já estou contacto elementos indispensáveis para alcançarmos justo desejo nossa imprensa fornecimento papel. Cordial abraço. — João Neves».

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO E DA AERONÁUTICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Nomeando Benjamim Nunes Machado para exercer o cargo de diretor regional dos Correios e Telégrafos de Pernambuco, vago em virtude da exoneração de Franklin dos Santos Ramos; e, diretor regional dos Correios e Telégrafos de Santa Catarina, em virtude da exoneração de João Alcântara da Cunha, Joel Vieira de Sousa.

Na pasta da Aeronáutica — Nomeando, chefe do Estado Maior da 1ª Zona Aérea, o coronel aviador Carlos Alberto Huete de Oliveira Sampaio; chefe do Estado Maior da 2ª Zona Aérea de Natal, o coronel aviador Honório Ferraz Koeller; chefe comandante na 2ª Zona Aérea, o major brigadeiro Ivo Borges; e, inspetor do Estado Maior da Aeronáutica, o major brigadeiro do ar Alvaro Hecksher.

NOTAS POLÍTICAS

NOVA LEGISLATURA

ABRE-SE hoje novo período legislativo no Distrito Federal, com a instalação da Câmara de Vereadores, eleita a 3 de outubro último. Um mau destino tem perseguido o Legislativo local, desde os tempos do velho Conselho Municipal, sempre mal visto, provàvelmente julgado com excessivo rigor pela opinião pública. E' de justiça, se bem que melancólico, constatar que os vereadores, na fase posterior a 1930, e sobretudo os da legislatura finda em 1950, conseguiram sobrepujar os antigos intendentes no que parecia até um preconcebido esfôrço por desacreditar insanàvelmente a Câmara, senão a própria instituição democrática do Legislativo.

Se até certa altura do período, a Câmara carioca foi vítima de injustiças, oriundas sobretudo da influência do seu grande inimigo, o prefeito, e o seu intenso trabalho de cada ano na elaboração de leis e no estudo dos problemas do Distrito era até subtraído ao conhecimento do público, por uma campanha de derrotismo e sabotagem em que se empenhavam quase todos os detentores dos meios de difusão, não menos certo é que, desgraçadamente, a partir do fim de 1948 a maioria da Câmara se desmandou em escândalos inomináveis e inéditos, que vieram a justificar plenamente o seu desconceito. Não precisamos nos deter aqui na apreciação das tristemente célebres reformas da Secretaria, que aumentaram para oitocentos e tantos o número dos funcionários da Casa e estabeleceram padrões altíssimos para os nomeados pelo critério do parentesco ou da eficiência como «cabos eleitorais».

* * *

Um esfôrço heróico terão de fazer os novos representantes para reabilitar a Câmara no conceito da população. Estarão êles realmente deliberados a isso? Há promessas calorosas nesse sentido.

E' certo que a Câmara foi quase totalmente renovada, e os novos terão, ao menos de início, compreensível interêsse em se mostrar melhores do que os antecessores. Mas... de boas intenções estão sempre calçadas as Câmaras em todo início de legislatura.

E não é muito de inspirar confiança nas promessas de decência o fato de que a quase totalidade da nova Câmara se compõe de homens daqueles mesmos partidos que consentiram, ou mesmo determinaram, aos seus representantes da legislatura finda a consumação daqueles escândalos, e que o eleitorado carioca infelizmente não soube castigar na hora do voto. E muitos dos atuais regeneradores da Câmara se destacaram entre os autores de sua perdição...

E' muito curioso, por exemplo, que venha do Partido Trabalhista Brasileiro a iniciativa de «rever» os textos das duas últimas reformas, as de 30 e 31 de outubro último, e de propor uma redução drástica nas despesas. Da bancada petebista nunca surgiu um único voto discrepante da aprovação dessas Resoluções. Alguns dos seus componentes estiveram entre os principais autores de tôdas as reformas, e todos foram amplamente beneficiários delas. E muitos lá estão, reeleitos, e prometendo moralizar a Câmara...

Quanto à «revisão» do subsídio, também prometida pelo P. T. B., não o permite a Lei Orgânica: a fixação dos subsídios só pode ser feita no fim de cada legislatura, e para a seguinte.

E convém recordar que a equiparação do subsídio dos vereadores ao dos congressistas só teve um — um único — voto discrepante, cujo autor irritou bastante com isso a alguns dos seus colegas. E nem ao menos era do P. T. B. êsse único vereador contrário ao aumento.

* * *

Um espetáculo que, em cada começo de ano legislativo, tanto ajudou a desmoralizar a Câmara — a paralisação dos trabalhos pela falta propositada de número para a eleição da Mesa — não deverá repetir-se agora. Porque a Câmara está completa, e é quase impossível que uma das correntes em luta consiga quebrar o «quorum».

«O louvável desassombro»...

A carta chegada à redação, em papel timbrado de uma Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, e assinada pelo diretor-secretário da entidade, pedia a publicação de um telegrama anexado em cópia, pedindo ao presidente da República seu apoio ao projeto do «distinto deputado Moura Brasil» regulamentando o jôgo. O leitor encontrará êsse curioso documento em outra página desta edição do seu jornal.

Ao lado dos velhos argumentos da «atração turística», do malôgro das campanhas contra o jôgo, da invencibilidade do «bicho» etc., há no telegrama algumas curiosidades.

Exemplo: o apêlo meio irreverentemente feito ao chefe do Govêrno para que «tenha o louvável desassombro» de recomendar aos seus congressistas a aprovação do projeto de oficialização da jogatina.

E' verdade que sob o primeiro govêrno do sr. Getúlio Vargas, a tavolagem teve o seu período áureo, e aos cassinos estavam ligados intimamente muitas destacadas figuras do oficialismo.

DIVERSAS

A INSTALAÇÃO, HOJE DA CÂMARA MUNICIPAL

Realiza-se hoje, iniciando-se às 14 horas, no palácio da Praça Floriano, a solenidade de instalação da Câmara de Vereadores. Presidirá ao ato o desembargador Ari Franco, na qualidade de presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

Após a posse dos novos representantes da cidade, proceder-se-á à eleição da Comissão Diretora da Câmara.

PELA ANULAÇÃO DA REFORMA O PR

Recebemos:

"A Comissão Executiva do Partido Republicano, Seção do Distrito Federal, reunida no dia 26 de março, deliberou, por unanimidade, recomendar aos seus representantes que votem contràriamente a qualquer atitude da Câmara Municipal favorável à manutenção das Resoluções n.º 39 e 40 de 1950 que instituiram a reforma da sua Secretaria".

O PSD E A MESA

Comunica-nos a Comissão Executiva do Partido Social Democrático, Seção do Distrito Federal:

"Em reunião realizada hoje, a Comissão Executiva do PSD, Seção do Distrito Federal, resolveu manter integralmente os compromissos assumidos com os demais partidos para a constituição da Mesa da Câmara dos Vereadores. Nesta conformidade foram eleitos unânimemente, líder o vereador Júlio Catalano e candidato ao cargo de primeiro secretário o vereador Levi Neves".

FAZ DEMAGOGIA O P. T. B. — DECLARA O SR. MÁRIO MARTINS

Comunica-nos o vereador Mário Martins, em nome da bancada da União Democrática Nacional, do Distrito Federal:

— "O povo tem acompanhado, pela imprensa, as demarches que os líderes dos partidos locais vêm realizando em tôrno da composição da futura mesa da Câmara Municipal, a ser eleita na tarde de hoje. E' do conhecimento geral, portanto, que tendo a ala velha do P. T. B. e o P. S. D. recusado uma proposta da U. D. N., no sentido de que os candidatos à mesa se comprometessem, caso eleitos, a revogar as escandalosas nomeações na Câmara, deu a União Democrática Nacional como encerrados os entendimentos e resolveu apresentar outra chapa, na qual, só se fizessem parte vereadores contrários à famosa reforma da Secretaria daquela Casa. Eis que, agora, a Comissão Executiva do P. T. B. lança uma nota oficial, com evidente caráter demagógico, anunciando que aquele partido pretende a (Revisão do decreto legislativo que fixou os subsídios dos vereadores para a presente legislatura). A nota não esclarece se essa pretendida revisão é para diminuir ou aumentar os subsídios. Vamos admitir que seja para diminuir. Desprezando o detalhe de que foram justamente os membros e adeptos da outra chapa, os principais signatários do citado decreto que elevou, no ano passado, os subsídios dos vereadores, queremos declarar que a Comissão Executiva do P. T. B. está agindo com evidente má fé e, mesmo, com forte sentido de desonestidade para com o povo. Para confirmar essa nossa declaração, basta afirmar o seguinte: o parágrafo quarto do artigo 13º da Lei Orgânica, que rege os poderes do Legislativo, diz textualmente: "à Câmara compete dispor em regimento interno sôbre a sua organização, polícia, criação e provimentos de cargos da sua Secretaria, bem assim fixar os subsídios do prefeito e dos vereadores no último ano de cada legislatura para o período da imediata, vedada qualquer alteração em outra época". Consequentemente da leitura dêste texto legal se conclui que a Câmara sòmente em 1955 poderá fazer qualquer alteração nos subsídios dos vereadores. Em conclusão, a direção do P. T. B. promete ao povo, procurando ludibriá-lo, uma redução nos subsídios dos vereadores, quando sabe que sòmente daqui a quatro anos o poderá fazer, e, assim mesmo para os vereadores que virão a ser eleitos nas eleições do próximo quatriênio. Trata-se, pois, de uma atitude capciosa e que define bem a mentalidade dos seus autores. De qualquer modo a U. D. N. aprovará sempre todos os projetos que possam trazer economias para o erário público, ainda que venham afetar diretamente seus representantes, desde que sejam em obediência à lei e que ofereçam reais vantagens para a cidade."

CHEGA HOJE O SR. RAUL PILA

E' esperado hoje nesta capital, vindo de Pôrto Alegre, o deputado Raul Pila, presidente do Partido Libertador.

VAI TER O GOVERNO PAULISTA O APOIO DA "ALA MOÇA UDENISTA"

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Discursando ontem no Palácio 9 de Julho, o deputado Juvenal Sayon, líder da chamada Ala Moça da UDN paulista, aludiu ao discurso recentemente pronunciado pelo sr. Lucas Nogueira Garcez, pedindo o apôio de todos os partidos à sua administração, para o bem de São Paulo.

Disse o sr. Juvenal Sayon que seria uma falta de patriotismo permanecer alheio a êsse apêlo do chefe do Executivo de São Paulo, acrescentando que os deputados que obedecem à sua orientação apoiariam o govêrno do Estado enquanto seus atos fôssem considerados benéficos para São Paulo.

A Ala Moça da UDN continua integrada nessa agremiação, apesar de não obedecer à orientação do Diretório Estadual.

ELEITO O NOVO DIRETÓRIO DA UDN ALAGOANA

MACEIÓ, 31 (Asapress) — A Convenção Estadual da UDN elegeu o novo Diretório Estadual do partido, que ficou assim constituído: presidente, Mário Guimarães; secretário-geral, Olavo Omena; sub-secretário, Jorge Quintela; tesoureiro, Sigismundo Andrade; membros do Diretório, Arnon de Melo, Joaquim Leão, Freitas Cavalcanti, Rui Palmeiras, Mário Gomes, Oceano Cardenl, Luís Coutinho, Mário Gomes, João Carlos Filho, Inácio Gracindo, José Paulino e Eustáquio Gomes.

A convenção aprovou moção de solidariedade ao governador Arnon de Melo e aos jornalistas cariocas que colaboraram no movimento de libertação de Alagoas, bem como uma homenagem ao deputado Melo Mota, por sua conduta na luta contra a antiga situação do Estado. Esta última moção é extensiva aos antigos deputados e vereadores.

BAIXAS DA NAÇÕES UNIDAS NA CORÉIA

LAKE SUCCESS, 31 (U. P.) — As Nações Unidas informaram que suas fôrças na Coréia sofreram 223.941 baixas até princípios de março, das quais 57.120 foram norte-americanas.

O relatório das Nações Unidas demonstrou que 25.374 soldados foram mortos em ação, 128.394 ficaram feridos e 75.173 desapareceram em ação.

Com relação aos norte-americanos as cifras são as seguintes: — 8.511 mortos; 37.918 feridos e 10.961 desaparecidos em ação.

O relatório de baixas de 9 de março abrange as fôrças das 15 nações, que estão lutando contra os comunistas chinêses e coreanos do norte, sob o comando do general MacArthur.

Morto num desastre de automóvel o secretário geral do Estado do Rio Grande do Norte

Viajava de Natal para o Recife, tendo o acidente ocorrido no lugar denominado Tacima, na Paraíba — Outras vítimas

NATAL, 31 (A. N.) — Faleceu ontem, em consequência de um desastre de automóvel, o sr. Mário Negócio de Almeida, secretário geral do Estado, que viajava com destino a Recife, via João Pessoa, em companhia do sr. Omar Medeiros, negociante em Natal, que também morreu; de José Gonçalves Medeiros, diretor da Imprensa Oficial; do major Flaminio Deodoro Nunes, comandante do Primeiro Grupo do Terceiro Regimento de Artilharia, e de José Herôncio de Melo, funcionário da Contadoria Seccional, neste Estado, os quais se acham feridos.

O desastre ocorreu cêrca das 18 horas, no lugar denominado Tacima, já no Estado da Paraíba. Ao ter conhecimento do fato, o governador Dixsept Rosado viajou para o local, tomando tôdas as providências para o transporte dos corpos e dos feridos.

O comandante da Base Aérea pôs à disposição um avião a fim de transportar para a cidade de Mossoró o cadáver do secretário geral, onde deverá realizar-se o sepultamento.

O sr. Mário Negócio de Almeida, ia à capital pernambucana participar da reunião convocada pelo governador paraibano, para tratar dos problemas em consequência da sêca que ora assola o nordeste brasileiro.

Nomeado o novo governador do Território do Acre

VARIOS DECRETOS ASSINADOS, ONTEM, PELO CHEFE DO GOVÊRNO

O presidente da República assinou decretos: nomeando o major Amilcar Dutra de Meneses para exercer o cargo de governador do Território do Acre, em virtude da exoneração do tenente coronel Raimundo Pinheiro Filho; nomeando, assistente de Comando da Escola Superior de Guerra, o brigadeiro do Ar Ismar Pfaltzgraff Brasil; nomeando diretor de Curso de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, o tenente coronel aviador Jair Américo Reis; investindo o Banco do Brasil S. A., na qualidade Agente Especial do govêrno, na administração dos bens de Wilhelm Israel Hess e Johanna Sara Gunzburger, súditos alemães, domiciliados no exterior; abrindo, ao Poder Judiciário, o crédito especial de Cr$ 119.935,80 para ocorrer, no exercício de 1950, ao pagamento dos proventos de disponibilidade ao ministro do Superior Tribunal Militar, Coriolano de Araújo Góis Filho; autorizando o Serviço de Patrimônio da União a aceitar a doação que a Prefeitura Municipal de Guapé no Estado de Minas Gerais, quer fazer à União Federal, de terreno situado na praça Professor Boaventura, na cidade de Guapé, para construção da Agência Postal Telegráfica; concedendo permissão para funcionamento das secções de fiação, solução e filtração, caldeiras e salas das máquinas da fábrica de Santo André da Companhia Brasileira Rhodiaceta; e, aprovando alterações introduzidas nos Estatutos da «The Prudential Assurance Company Ltda.

STRAUSS RECEBEU O ANEL DE OURO DA CIDADE DE VIENA

VIENNA, 31 (A. F. P.) — O compositor Oscar Strauss, naturalizado americano depois da guerra, recebeu das mãos do general Koerner, prefeito desta capital, o anel de ouro da cidade.

Oscar Strauss, que tem agora 80 anos, tornou-se conhecido do grande público internacional por sua opereta «Sonho de Valsa», que foi representada pela primeira vez, em 1907.

Após o «Anschluss», refugiou-se inicialmente na França, depois nos Estados Unidos.

RECEBEU UM TIRO NO PULMÃO

TEERA, Iran, 31 (U. P.) — O autor do atentado contra a vida de Yahya Bakhtiari primo da espôsa do Xá do Iran, foi prêso e identificado como sendo o cabo Ghafari, em Isfahan. Bakhtiari foi alvejado por um único tiro, que o atingiu no pulmão. Acha-se a caminho de Isfahan, procedente desta capital, um cirurgião para operar a vítima. Seu estado é grave, mas acredita-se que sobreviva. Ainda não foi apurado o motivo do atentado.

TROCAM SOPAPOS OS SOCIALISTAS ITALIANOS

ROMA, 31 (A. F. P.) — Foi numa atmosfera tempestuosa que se desenrolou a sessão de abertura do congresso do «Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos».

Vários congressistas trocaram sopapos no momento da eleição do presidente do congresso, o deputado Mário Longhena, que representa a tendência da direita do «PSTI», favorável à manutenção da participação dos socialistas no govêrno.

Por outro lado, frequentes interrupções cortaram o discurso no qual o sr. Giuseppe Romita, líder do «Partido Socialista Unitário» formulava votos, em nome do «PSU», para a unificação das fôrças socialistas democráticos, que está na ordem do dia do congresso.

Os trabalhos continuarão até a próxima têrça-feira.

ADENAUER VAI A PARIS

BONN, 31 (A. F. P.) — O Alto-Comissário francês recebeu, hoje, uma carta do chanceler federal, anunciando que o sr. Konrad Adenauer, chanceler e ministro federal dos Negócios Estrangeiros, aceitava o convite do sr. Schuman, para no próximo dia 12 de abril ir a Paris, tomar parte na conferência dos ministros de Negócios Estrangeiros dos países signatários do Plano Schuman.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do 7º dia útil, aposentados da Viação; 4.005/18.

Aos Senhores Medicos e Farmacêuticos
Comunicamos que já se acha à venda nas Drogarias e Farmacias o novo preparado
SEDOREX Contra: regras dolorosas e dismenorréas.
LABORATORIOS REUNIDOS LTDA. — RIO — TEL.: 49-2211

½ VIDA
perdida pela
SURDEZ
Ouçam
TELEX

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª página da 3ª seção)

Empossado ontem o novo comandante da Escola Militar de Resende

Reunião do DDE — Sagrou-se campeã de tiro a Fortaleza de São João — Emplacamento de viaturas oficiais — Chamada de candidatos às Escolas Preparatórias e à Escola de Paraquedistas — 33.º aniversário do 3.º Batalhão de Caçadores — Promoções a primeiro sargento — Chamada de convocados

Realizou-se, ontem, pela manhã, a cerimônia de posse do general Nestor Souto de Oliveira, no cargo de comandante da Escola Militar de Resende. O ato foi precedido de formatura e desfile do Corpo de Cadetes, com a presença do corpo docente e discente do estabelecimento, bem como de altas autoridades civis e militares da guarnição daquela cidade fluminense.

Transmitiu o cargo o general Manuel Azambuja Brilhante, que foi exonerado a pedido, tendo antes proferido uma oração em que destacou os principais pontos de sua administração, louvando por fim a todos que com êle colaboraram para o engrandecimento e prestígio constante daquele estabelecimento de ensino profissional do nosso exército. [illegible]

REUNIÃO DO D.D.E.

[illegible]

... Forte de São João (2º G.A.C.) e Oficinas da Urca, em número de 14.

A FORTALEZA DE S. JOÃO SAGROU-SE CAMPEÃ DE TIRO DE 1950

A Fortaleza de São João, numa renhida disputa, conseguiu tornar-se Campeão de Tiro de 1950, na Campanha levada a efeito entre as unidades da Artilharia de Costa da Primeira Região Militar. O comandante daquêle setor armado do Exército, capitão João José Brandão Siqueira, baixou uma ordem do dia elogiando e agradecendo aos construtores daquela vitória, dizendo inicialmente: «Mais uma vez esta Unidade se acha de parabens pela classificação obtida na Campanha de Tiro de 1950 ... [illegible]

... Antônio Dias, João Batista Santana, Bento da Costa Flores, Cleber Batista Santos, Jorge do Nascimento Sousa, José Carolino de Castro, José Dias de Oliveira, Sebastião Marcos de Almeida, Sebastião Pereira Sodi, Miguel Lemma Privat, Osmar Araújo de Oliveira, João Dias da Silva, Moací Russi da Silva, Valdemiro Gregório Nascimento, Alcides José da Silva, Antônio Francisco da Silva, Firmino Nestor da Silva, Geraldo Duarte, Jair Antônio de Andrade, Luís de Azevedo, Antônio Francisco da Silva, Jorge Neves, Manuel Pinheiro Filho, Orlando da Costa, Paulo Martins, Sebastião José Marques, Adriano Leal, Adson Rocha, Alberto José Marques, Anôr de Sousa Lima ... [illegible]

... CONTINGENTE
— da Escola de Educação Física do Exército — Fileira — Joaquim José da Silva Ribeiro Júnior.
— Foram promovidos à graduação de 1º sargento, de acôrdo com o Aviso nº 442, de 16-2-1943, para preenchimento dos referidos claros, os seguintes segundos sargentos:
ARMA DE ENGENHARIA:
— no 1º Batalhão de Engenharia — Fileira — Henrique Alves da Silva.
ARTILHARIA DE COSTA:
— no Grupamento de Oeste — Fileira — Miron Puretz, da 2ª Bia. O. C. e F. D. Caxias;
— no Grupamento de Leste — Fileira — José Moreira da Silva, do 3º G.A.C. e F.C.;
— no 3º G.A.C. e F.C. — Fileira — Djalma Pereira Gamene;
— no 1º G.A.C. Ferv. — Fileira — Ismael Lopes Vieira;
— no 8º G.A.C.M. — Fileira — Moisés Rodrigues de Araújo.
NA ESC. MOTOMECANIZAÇAO:
— Fileira — José Ferreira de Sousa.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

Festa do Código — A 6 de abril próximo será realizada, na sede social da Casa do Sargento do Brasil, uma mesa redonda sôbre a lei especial para corrigir as falhas do Código, e para estudo e apresentação de emendas ao Estatuto dos Militares.

No dia 7, será homenageada a Comissão Mista Pró-Código, pelas seguintes Associações do Distrito Federal: Casa do Sargento do Brasil, Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, Associação dos Músicos Militares do Brasil, Associação dos Sargentos da Polícia Militar e Caixa dos Sargentos do Corpo de Bombeiros, com apoio de outras Associações congêneres do Brasil.

A Comissão Promotora da festa apela para os colegas em geral no sentido de participarem de ambas as festividades. Os convites para o baile do dia 7 acham-se à disposição dos interessados nas sedes das associações citadas.

Ameaças do Wolga

Despertou sensação na União Soviética o drama «Wolga! Wolga», da lavra do teatrólogo russo Dule Nikolajewitsch.

Numa cena desta peça surgem, palestrando, Dostoiewsky e Lenin, e assim fala o autor dos «Irmãos Karamasov»:

«Wladimir Iljitsch deve destruir a Europa. Deve pulverisar o Moisés de Miguel Angelo e abalar todos os monumentos do Cristo católico! Que o cristianismo de Roma seja esmagado! Que só fique a Mãe Rússia, a Rússia ortodoxa e panslavista».

E, dirigindo-se ao Wolga, exclama o grande romancista, que, aliás, morreu quando Lenin era um menino de 11 anos:

«Nosso Wolga, águas do nosso rio sagrado! Pereçam pelas suas inundações a Europa inteira as suas Igrejas e os seus Templos. Quero ver o Wolga esmagar a Europa. Vem da Santa Russia o dilúvio em que se afunda a Europa. A Rússia vai destruir a Europa!»

O grande autor Dostoiewsky assim pintado pelo pequeno autor Dule Nicolajewitsch de certo não teria participado do Congresso de Paz algum.

SPECTATOR

PARA AMBOS OS SEXOS

WALFRIDO LEÃO — DENTISTA
Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte América) — Praça Floriano, 55 — 7º andar — Sala 13 — Tel.: 22-5736.

Novo tratamento da asma e bronquite asmática

DR. PEDRO CORRÊA NETTO

Qualquer médico investigador que se ocupar da flora brasileira estou certo fará mais que eu, porque meu trabalho não tem sido exclusivo na direção do Laboratório ANAPYON, criado com o fim de desvendar as misteriosas e invulgares propriedades das nossas plantas medicinais.

O ANAPYON, que deu nome ao Laboratório, é um produto consagrado pelo êxito em diversos casos. Com o seu uso cedem as inflamações da bôca e da garganta e os enfêrmos sentem alívio libertando-se de tão desagradáveis incômodos, às vêzes dolorosos e que dificultam a alimentação.

O Laboratório ANAPYON expõe, agora, à venda o ASMIOL, aprovado pelo D. N. S. P., com indicação no tratamento da Asma e Bronquite Asmática. Produto impar, fa zdesaparecer essa tremenda enfermidade, cujos acessos não mais voltam; se houver algum retrocesso basta tomar 2 comprimidos.

O mesmo resultado se obtém na Asma Nasal, que se caracteriza por resfriados continuos acompanhados de espirros, corrimento nasal, inflamação da garganta, tosse, rouquidão, calafrios, e até febre, simulando a gripe. Dêste mal (asma nasal) que eu padecia há 10 anos, sendo atacado uma ou mais vêzes, por mês, fiquei radicalmente curado em 3 meses de tratamento. Quando sou novamente ameaçado, tomo 1 ou 2 comprimidos de ASMIOL. O fato impressionante, é que os resfriados não voltaram.

Serão a asma bronquica e a nasal molestia alergicas?

— Sim. Penso, todavia, que a alergia é secundária. Acha-se vinculada a um virus que, nos casos semelhantes ao meu, se localiza no naso-faringe. Quando o tratamento falha, a asma nunca é essencial ou há alguma complicação.

Os resfriados são mais suportáveis que o acesso da asma; portanto é contra esta molestia que o ASMIOL assume maior importância.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES
DR. NABIR ARNOUK
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc.
Diagnóstico precoce da gravidez
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — Sala 201 — Tel. 28-8172

TERRENOS na ESTRADA AUTOMÓVEL CLUBE
A 30 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ
Prestações de Cr$ 200,00

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

COMUNICADO

[illegible]

... exportação, e de 15 dias para os de alteração de licenças, já concedidas.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951

LUIZ SIMÕES LOPES — Diretor
LEOPOLDO SALDANHA MURGEL — Gerente

TERRENOS À BEIRA-MAR

CONSULTAS GRÁTIS

Enceradeiras Electrolux
Cr$ 2.000,00 — 200,00 por mês — SEM FIADOR — GARANTIA DE 2 ANOS
CRUZ & MIRANDA, Rua do Ouvidor, 102 - 3.º andar — Telefone: 43-1097

ACORDEON

Começam Amanhã os famosos
30 Dias de FEIRA
da
CAMISARIA PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
MARÇO DE 1951
Q D S
M A A
I H M
O A D
Z Q Q
K F J
Os portadores dos títulos em vigôr que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

Meias Nylon a Cr$ 20.
AMANHÃ — Segunda-feira, dia 2 — a CASA HERMAM venderá meias Nylon de Cr$ 25,00 por apenas
CR$ 20,00
RUA SANTANA N. 227
(Q. esq. de Frei Caneca)

Terrenos de Cr$ 35.000,00
Posse imediata — pode construir
CONDUÇAO:
Onibus e lotação, a 22 minutos da praça Mauá.
Trem elétrico, a 30 minutos de D. Pedro.
Vende-se a 5 minutos de MADUREIRA, lotes com
Entrada de .... Cr$ 3 500,00
Prestações de .... Cr$ 450,00
Venha ver para crer — Informações com Lima ou Alonso, à estrada Marechal Rangel, 64 — Sobrado — MADUREIRA — Das 8 às 18 horas, inclusive domingos e feriados.

Terrenos em Madureira e Cascadura
POSSE IMEDIATA — PODE CONSTRUIR
EM MADUREIRA — a 3 minutos do Largo do Campinho
EM CASCADURA — próximo da rua Padre Nóbrega
Entrada .... Cr$ 5.000,00
Prestação .... Cr$ 760,00
Preço de .... Cr$ 55.000,00
Tem ruas asfaltadas, água, esgôtos, etc. Informação e venda, à estrada Marechal Rangel, 64 — Sobrado — MADUREIRA. — Das 8 às 18 horas, inclusive domingos e feriados, com Lima ou Alonso.



ENCERROU-SE A V REUNIÃO DA COMISSÃO NACIONAL DO TRIGO — Os técnicos federais e estaduais que participaram da V Reunião da Comissão Nacional do Trigo encerraram, ontem, as discussões em tôrno dos trabalhos e sugestões apresentadas pelas delegações oriundas de diversos pontos do país. A Comissão Nacional do Trigo passou em seguida ao debate e aprovação das conclusões que constituirão o planejamento da triticultura para o corrente ano. Amanhã o plano será apresentado à apreciação do ministro da Agricultura. Na gravura, um aspecto da reunião.

CURSOS "CIEBA" DE RADIOLOGIA

20 de abril
1.º CURSO DE RADIOLOGIA DIAGNÓSTICA
Direção — Prof. Dr. Nicola Caminha
Duração — 90 dias — Cr$ 3.000,00.
Obs. — Sòmente para Médicos.

21 de abril
2.º CURSO DE RADIOLOGIA TÉCNICA
Direção — Prof. Dr. Afonso Maron
Duração — 30 dias — Cr$ 1.000,00.
Obs. — Para Médicos, Técnicos e Manipuladores

Inscrições com matrículas limitadas a 50 alunos
AVENIDA RIO BRANCO, N. 247 — FONE 52-3887
Das 8h 30m às 18h 30m com o sr. Mário Bega

Será inaugurado, quinta-feira, o novo gasômetro

O engenheiro Rui de Lima e Silva, diretor geral do Departamento de Iluminação e Gás, estêve no gabinete do ministro da Viação, a fim de convidar o sr. Sousa Lima para presidir a inauguração do novo gasômetro, quinta-feira, às 16 horas, o que possibilitará sejam estendidas as rêdes de distribuição à cidade.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 36, EXTRAÍDA EM 31 DE MARÇO DE 1951:

— 16088 — Cr$ 2.000.000,00 — Jequié — Bahia.
— 30745 — Cr$ 1.000.000,00 — S. Paulo.
— 22459 — Cr$ 500.000,00 — S. Paulo.
— 4673 — Cr$ 300.000,00 — S. Paulo.
— 12073 — Cr$ 200.000,00 — Rio.
— 36529 — Cr$ 100.000,00 — S. Paulo.

E duas aproximações (16087 e 16089) com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 10 prêmios de Cr$ 20.000,00, 30 de Cr$ 10.000,00, 40 de Cr$ 5.000,00, 65 de Cr$ 3.000,00, 130 de Cr$ 2.000,00, 365 de Cr$ 1.000,00, 1.600 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º prêmio e 4.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 8.

ADMITEM-SE DISTRIBUIDORES DE CATÁLOGOS TELEFÔNICOS para o mês de abril. Os candidatos devem apresentar-se até o dia 4 de abril, à rua São Januário, 485, munidos de Carteira de Identidade e 2 retratos.

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.
Resultado do sorteio em 31 de março de 1951
JYJ KUG GTG VRK
IAT RLX KSM QTP
ECONOMIZAR PARA PROSPERAR
ECONOMIZE E PROSPERE ADQUIRINDO TÍTULOS DA SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.
Informações e aquisição de títulos com Inspetores ou na sede social, à avenida Rio Branco, 116 — 9.º andar — Caixa Postal, 4238 — Tels.: 52-3162, 52-2863 e 22-3746 — End. Teleg. «Gigante» — Rio de Janeiro.
Agências e Sucursais em todo o País.
Prêmios pagos até 28 de fevereiro de 1951: mais de seis milhões de cruzeiros.
Diretor-Presidente — DR. HUGO CARNEIRO

PÓ DE ARROZ — TALCO «MOMBLAN» INIGUALÁVEIS!
Puros e finíssimos como nenhum outro similar.
Nas boas casas desta capital.
Distribuidores para todo o Brasil — MANOEL DELFIM & CIA. Ltda. — Rua México, 41 — Telefone 32-6122.

ELETROLIXA
Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva pronta para ser aplicada a cera. Eletrolixa é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. À venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 280,00, com 2 jogos de lixas. Nos pedidos para o interior citar a marca da enceradeira. ATENÇÃO: — Cuidado com as imitações. Exija a marca Eletrolixa gravada no disco. — Distribuidor: FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Telefone: 32-2493 — RIO DE JANEIRO.

PARA AQUELA MULHER APAIXONADA O PRIMEIRO ÊRRO FOI FATAL!
ESCRAVA do PECADO
Viveca LINDFORS
ART-PALACIO RIVOLI AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10

Segurança do Lar Ltda.
RIO DE JANEIRO RUA DO ROSARIO, 104 - 1.º and.

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 31 DE MARÇO DE 1951

PLANOS "ECONÔMICO" E "CONFIANÇA"

PRÊMIOS
1.º 45.088 — 2.º 59.745 — 3.º 73.459 — 4.º 75.673 — 5.º 88.075
ORDEM INVERSA
1.º 88.054 — 2.º 54.795 — 3.º 95.437 — 4.º 37.657 — 5.º 57.088
APROXIMAÇÕES
1.º 45.087 — 2.º 59.744 — 3.º 73.458 — 4.º 75.672 — 5.º 88.074
45.089 — 59.746 — 73.460 — 75.674 — 88.076

PLANO "SEGURANÇA DO LAR"		PLANO MERCANTIL	
MILHAR SORTEADO...	6.088	Primeiro prêmio........	56.088
MILHAR INVERSO...	8.806	Segundo prêmio........	90.745
CENTENA DIRETA...	088	Terceiro prêmio........	32.459
CENTENA INVERSA..	880	Milhar do 1.º prêmio....	6.088
DEZENA DIRETA.....	88	Milhar do 2.º prêmio....	0.745
DEZENA INVERSA.....	88	Milhar do 3.º prêmio....	2.459
UNIDADE FINAL......	8	Centena direta 1.º prêmio	088
		Dezena direta 1.º prêmio	88
		Dezena inversa 1.º prêmio	88

O sorteio do próximo mês será realizado no dia 28 de abril de 1951, pela última extração da Loteria Federal.
DR. COSTA LOBO, Diretor Gerente — HENRIQUE R. DE FIGUEIREDO, Fiscal do Govêrno

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Desastre — Acidentes — Atropelamentos — Agressão — Prisões — Falecimento — Morte suspeita — Baleado — Tentativa de suicídio — Engoliu duas moedas

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

Na rua Maria Rodrigues o menor Fernando Correia da Rocha, de 16 anos, filho de Maria Correia, moradora na referida rua n. 51, casa 1, foi morto a pau, com o crânio fraturado. O comissário Pinto Amando, do 21. distrito apurou que a vítima foi agredida por um outro menor de 14 anos, morador na mesma rua 61.

O criminoso foi detido e enviado à Delegacia de Menores. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Desastre

Na avenida Professor Abelardo Lôbo, na Gávea, o caminhão de chapa n. 7.49.05, guiado por Ari Martins da Cruz, perdendo a direção foi de encontro a uma árvore, derrubando-a.

Em consequência do desastre, saíram feridos o operário Osvaldo Meireles, de 26 anos, solteiro, morador no morro do Cantagalo, e Elza do Silva, de 24 anos, solteira, residente no morro do Sacopã, sem número, os quais apresentavam escoriações generalizadas, foram socorridos no Hospital Miguel Couto.

Acidentes

Na estação de Padre Miguel, o menor Carlos Alberto de 12 anos filho de Paumiro dos Santos, residente na rua Lonas Valentinas, 12, e um desconhecido de côr parda, quando viajavam agarrados à plataforma do trem elétrico de prefixo U.S.-35, caíram à via-férrea, sendo colhidos pela composição. Em consequência ambos tiveram morte imediata.

Com guia da polícia do 27.º distrito, os cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

No quilômetro 30 da estrada Rio-Petrópolis, o soldado do Exército Valdemar Soares, de 18 anos, número 7726 do 2.º R. I. morador na rua Afonsina, sem número, no Areal, caiu do caminhão em que viajava por fazer, sofrendo fratura do crânio e comoção cerebral. Em estado grave foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Atropelamentos

Na avenida Brasil, próximo à rua da Alegria, foi atropelada pela motocicleta n. 677, pilotada pelo cabo da Aeronáutica Telmo Batista, Rosa de Silva, de 36 anos casada, moradora na rua D. Camila, 65, na Barreira do Vasco. Com fratura do crânio e outros ferimentos de natureza grave, foi internada no Hospital Getúlio Vargas, sendo o motociclista prêso e autuado no 16.º distrito policial.

* * *

Em frente à estação Barão de Mauá, uma senhora de côr parda, aparentando 35 anos, trajando saia escura e blusa branca foi atropelada e morta por um automóvel. Com guia do 12.º distrito policial, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na praia do Flamengo, um «jeep» de chapa oficial atropelou a doméstica Elza de Almeida, de 28 anos, solteira, moradora na rua Almirante Tamandaré, 28 apartamento, 501, causando-lhe fratura do crânio. Em estado de choque, a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na avenida Brasil, um automóvel atropelou o operário Jurací Pereira da Silva, de 30 anos, morador na rua Piratini 1.520, causando-lhe fratura da coxa direita. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro, tomando conhecimento do fato a polícia do 16.º distrito.

* * *

No largo da Carioca, uma senhora branca, de 60 anos presumíveis, trajando vestido escuro, foi atropelada por um ônibus, sofrendo graves ferimentos pelo corpo. A vítima faleceu na Assistência Municipal quando recebia socorros. O cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L. e a polícia do 5.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua Haddock Lôbo, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura do crânio, o industriário Michel Jorge Muci, de 45 anos, residente na rua General Roca, 721. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tomando conhecimento do fato a polícia do 15.º distrito.



Total em 1950...	439
Total Jan. e Fev.	79
MARÇO 1	0
MARÇO 2	0
MARÇO 3	2
MARÇO 4	2
MARÇO 5	3
MARÇO 6	3
MARÇO 7	1
MARÇO 8	2
MARÇO 9	3
MARÇO 10	0
MARÇO 11	0
MARÇO 12	2
MARÇO 13	0
MARÇO 14	2
MARÇO 15	3
MARÇO 16	3
MARÇO 17	2
MARÇO 78	3
MARÇO 19	3
MARÇO 20	2
MARÇO 21	0
MARÇO 22	2
MARÇO 23	1
MARÇO 24	1
MARÇO 25	1
MARÇO 26	0
MARÇO 27	3
MARÇO 28	1
MARÇO 29	1
MARÇO 30	2
MARÇO 31	5
TOTAL	51

Agressão

Na avenida Mirandela, esquina da rua Dr. Godói, Antônio Severiano, de 41 anos, morador na rua das Américas, 141, foi agredido a faca por um desconhecido. Com profundo ferimento no abdome, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Prisões

A delegacia do 5.º distrito policial foram apresentados presos Dermo do Nascimento, de 36 anos, solteiro, e Maria de Lourdes Rosa da Silva, de 20 anos, mais conhecida por China residentes na travessa Capinetro, sem número, em Barros Filho, acusados de, na madrugada de têrça-feira última, no largo da Lapa, haverem assaltado o comerciante Mousar Abdu Keber Haikl, sírio, residente e estabelecido na rua Buenos Aires, 355-357, furtando-lhe a importância de 4.000 cruzeiros. Depois de serem devidamente autuados, ambos foram recolhidos ao xadrez.

* * *

O chinês Lui Jai Jock, residente à rua do Resende, 13, e funcionário da Tinturaria Chinesa, sita à rua Barão da Tôrre, 252, nesta capital, foi detido pelos agentes da Polícia Marítima quando desceu, ontem, de bordo do navio holandês «Ruys», conduzindo um embrulho que continha ervas medicinais do Oriente e cápsulas com ópio.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu o operário William Figueiredo Lima, de 23 anos, morador na rua Alcobaça, 77, atropelado por automóvel ante-ontem, no Méier. O cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

Morte suspeita

No dia 23 de dezembro do ano passado, conforme noticiamos, foi internado no Hospital Getúlio Vargas apresentando sintomas de intoxicação o motorista profissional Adelino Teixeira Leite, casado, de 40 anos, português, morador na rua Pereira Leite, 210, no largo da Abolição, o qual logo depois faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Dias depois, procurando o investigador de serviço naquele nosocômio, a viúva de Adelino, d. Odília Dantas Teixeira declarou ter ficado surpreendida com tal ocorrência, pois seu marido não tinha razões para suicidar-se, conforme se presumia. Disse ainda suspeitar das relações existentes entre êle e a mulher que o conduziu àquele hospital, que soube, era Léa Pereira Maia de 30 anos, solteira, moradora na rua Guarani, 52, em Coelho Neto.

Com a morte inesperada do motorista, d. Odília acha que algo de grave ocorrera entre Adelino e Léa, suspeitando, dêste modo que esta tivesse dado veneno ao seu espôso.

Decorridos quase quatro meses, só agora a delegacia do 21.º distrito recebeu o laudo médico passado pelo necrotério do Instituto Médico Legal, o qual dá como «causa-mortis» do motorista «ingestão de substância tóxica».

De posse de tal revelação, a polícia tomou providências para a solução do caso.

Baleado

Luís da Cruz Pinheiro, estudante, de 17 anos, em frente à sua residência, na rua Cosme Velho, 133, foi baleado de raspão na frontal por um soldado da Polícia Militar. A vítima recebeu curativos na Assistência e retirou-se. A polícia do 4.º distrito teve conhecimento do fato.

Tentativa de suicídio

Sílo de Castro, de 30 anos, casado, morador na rua Salustiano Silva 156, tentou suicidar-se, em sua residência. Apresentando queimaduras generalizadas de 1.º, 2.º e 3.º graus, foi internado no Hospital Carlos Chagas, em estado grave.

Engoliu duas moedas

Em sua residência, na estrada das Capelas, 177, em Campo Grande, o menino Adilson, de 2 anos, filho de Conceição Pereira Cavalcanti, brincava com duas moedas de vinte centavos, quando as levou à bôca engolindo-as, em seguida.

Levado ao Hospital de Pronto Socorro, foi operado com pleno êxito, pela dra. Gladys Browne.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Oficiais incluídos no Quadro de Acesso, para promoção

Transferência e dispensa — Candidatos à Escola Preparatória chamados a exame de Psicologia — Reunião, amanhã, da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico

O ministro assinou atos tomando as seguintes providências: transferindo do Estado Maior da Aeronáutica para a Base Aérea de Fortaleza, por necessidade do serviço, o ten. cel. av. Manuel Rogério de Sousa Coelho; dispensando das funções de instrutor auxiliar da ECEMAR, o ten. cel. av. Nelson Baena de Miranda; pondo à disposição do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, a fim de exercer as funções de diretor do Serviço de Administração da Agência Nacional, o cap. int. Célso Viegas de Carvalho e incluindo no Quadro de Acesso, para promoção ao pôsto de tenente coronel, os majs. ints. Estevão de Lima Correia, Antônio Raimundo Fontenele e Silva e Luís Augusto Machado Mendes.

ESCOLA PREPARATÓRIA

Deverão comparecer ao Instituto de Seleção e Contrôle, à av. Marechal Câmara, 233, 2.º andar, amanhã, após o almôço, às 12 horas, impreterìvelmente, munidos de lápis preto, a fim de se submeterem a exame de Psicologia, todos os candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, de Barbacena que, tendo sido aprovados nos exames intelectuais, não tenham sido chamados para exame de saúde, bem como aquêles que faltaram à chamada.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO AERONÁUTICO

Estão sendo convidados todos os sócios da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico, para tomarem parte numa reunião que deverá ter lugar, amanhã, às 10 horas, na sede da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional, sita à av. Marechal Câmara, 233, 12.º andar.

Dada a importância dos assuntos a serem tratados, o presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O titular da pasta exarou despachos indeferindo, em face das informações, os seguintes requerimentos:

do 2.º ten. av. da reserva Carlos Vitor Savard de Saint'Brisson Marques, dos sargentos Luís Gonzaga da Costa, Aurélio Lopes de Almeida e Olegário Alcântara Diniz.

COMPLETOU 10.000 HORAS DE VÔO

No dia 11 de março último, ao aterrar no Aeropôrto Santos-Dumont, conduzindo um Bandeirante procedente do extremo Norte do país, o comandante Antônio José Branco, da Panair do Brasil, completou 10.022 horas e 36 minutos de vôo.

Oficial da reserva da Fôrça Aérea Brasileira, o comandante Antônio José Branco ingressou na Panair do Brasil no dia 20 de maio de 1943, já com 1.426 horas de vôo, indo fazer um estágio nas linhas amazônicas, onde foi promovido a comandante a 24 de março de 1944, alcançando 1.000 horas como tal em agôsto de 1945.

Ao completar o total de horas de vôo exigido para ser promovido a comandante de linhas internacionais, o comandante Antônio José Branco preferiu permanecer nas linhas nacionais, a serviço das quais vem atingir aquêle nível de eficiência.

E' êsse o 17.º comandante da Panair do Brasil que completa 10.000 horas de vôo.

O BRASIL DE NORTE A SUL

Amapá

PLANTIO DE SERINGUEIRAS

MACAPÁ, 31 (Asapress) — Seguiu para Belém o sr. Nadi Bastos Genu, diretor da Divisão de Produção e que foi designado pelo governador para estudar junto ao Instituto Agronômico do Norte e o Banco de Crédito da Amazônia, o plano referente ao aproveitamento dos seringais existentes no Amapá e o plantio de um milhão de árvores da borracha, neste Território.

Pernambuco

CHUVAS

RECIFE, 31 (Asapress) — Notícias vindas de Bodocó, Flôres e São José do Egito, dão conta que chuvas continuam caindo naquelas regiões até então assoladas pela sêca.

São Paulo

O CASO DOS «SCANDIA» DA VASP

S. PAULO, 31 (Asapress) — Adianta-se que o vereador Marcos Mellegha está reunindo um grande documentário para discursar nos próximos dias na Assembléia Estadual, focalizando o rumoroso caso dos aviões «Scandia» da Viação Aérea S. Paulo. Como se sabe, tais aparelhos foram comprados por um preço sendo debitados por outro muito superior.

Paraná

O MAGISTÉRIO PRIMÁRIO

CURITIBA, 31 (Asapress) — O govêrno encaminhou à Assembléia Legislativa um ante-projeto de lei modificando a legislação anterior que estruturou a carreira no magistério primário. Uma inovação da lei proposta retira da carreira o cargo de diretor de grupo escolar, que voltaria a ser da confiança do govêrno.

URBANIA CAPITALIZAÇÃO S/A
CAPITAL CR$ 10.000.000,00
REALIZADO CR$ 6.000.000,00
SORTEIO
31 DE MARÇO DE 1951
AMZ HPR
FHS YZR XRQ
DIX XQK
O próximo sorteio será realizado no dia 30 de abril de 1951 às 14 horas
SEDE
Rua Portugal 11 - 2.º e 3.º andares
Caixa Postal, N. 534
Teleg. "Urbaniacap" - Salvador - Bahia
SUCURSAIS
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 20 — 10.º andar. Recife: Rua da Palma 167 — 3.º andar s/ 311 e 312. São Paulo: Praça da Sé ... 4.º andar.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

S. A. Atlântida Imobiliária e Mercantil
SÃO PAULO — Rua Xavier de Toledo, 110 — 4.º andar
Agência Geral e Procuradoria do Distrito Federal e Estados de Minas e Rio de Janeiro — Avenida Presidente Vargas, 1.029 — 1.º andar — Inspetoria Geral do Distrito Federal — Travessa do Ouvidor, 21 — 1.º andar.
Sorteio da Loteria Federal, de 31-3-1951
1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º prêmios: 16088 — 30745 — 22459 — 4673 — 12073

Séries «A» e «B»		Série «C»	
1.º prêmio	45088	1.º prêmio	45088
2.º prêmio aprox.	(45087	2.º prêmio	59745
	(45089	3.º prêmio	73459
3.º prêmio	5088	4.º prêmio	75673
4.º prêmio	088	5.º prêmio	5088
5.º prêmio	8	6.º prêmio	088

Avisa-se que os pagamentos das mensalidades devem ser efetuados na sede da Agência Geral, até a véspera do dia do sorteio, pelos prestamistas, quando o cobrador não fôr cobrar.
VISTO: — Arino Meireles — Fiscal Federal.
A DIRETORIA

OFERTA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO
RÁDIO 7 VÁLVULAS AUTOMÁTICA LONG PLAYNG
3 rotações
PREÇO Cr$ 4.900,00
Caixas para rádio de todos os tipos
Casa dos Rádios
A. BRASIL MELLO
Avenida Mem de Sá, 343 — Esq. da Rua Frei Caneca
Tel.: 32-4470

ECONOMISADORA "MINERVA" LTDA.
Resultado do sorteio baseado pela Loteria Federal, em 31 de março de 1951
«TITULOS PREMIADOS»

1.º. Prêmio	745-088 ...	Cr$ 50.000,00
2.º. Prêmio	459-745 ...	Cr$ 10.000,00
3.º. Prêmio	673-459 ...	Cr$ 5.000,00
4.º. Prêmio	075-673 ...	Cr$ 3.000,00
5.º. Prêmio	45-088 ...	Cr$ 1.000,00
6.º. Prêmio	088 ...	Cr$ 100,00
7.º. Prêmio	88 ...	Cr$ 20,00
8.º. Prêmio	8 ...	Cr$ 10,00

Visto: T. SETTY — Inspetor Federal
O PRÓXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á NO DIA 28 DE ABRIL DE 1951
Representantes exclusivos no Distrito Federal e Estado do Rio, Mauricio & Julião Ltda., rua México, 31 — 4.º. andar — Fone 52-0515. Caixa Postal, 4.025.

PORQUE VOCÊ DEVE ASSINAR A COLEÇÃO SARAIVA
10 MOTIVOS!
RUA DA ASSEMBLÉIA, 35 — 10.º ANDAR — TEL.: 32-3155 — RIO

1.º. — Porque ela publica o livro mais econômico que se edita no Brasil, Cr$ 10,00, cada volume.
2.º. — Porque ela distribui apenas um livro por mês — coisa que não pesa no seu orçamento.
3.º. — Porque ela apresenta obras dos melhores escritores nacionais e estrangeiros.
4.º. — Por que os seus livros são impressos em papel de boa qualidade.
5.º. — Porque os seus volumes são fortes e resistentes brochuras.
6.º. — Porque as suas capas são em tricomia e executadas por exímios artistas.
7.º. — Porque rigorosa é a seleção das obras nela incluídas.
8.º. — Porque os seus livros são sempre de boa e sã literatura, e, ao lê-los não só você se distrai como também se instrui.
9.º. — Porque você recebe a «COLEÇÃO SARAIVA», em seu próprio domicílio, efetuando o pagamento contra a entrega de cada livro.
10.º. — Porque é empreendimento de uma firma com 35 anos de trabalho honesto e ininterrupto pelo progresso do livro brasileiro.

VOLUMES PUBLICADOS

Pedro Calmon — O Rei Cavaleiro
Léo Vaz — O Professor Jeremias
Hermano R. da Silva — Nos Sertões do Araguaia
Paulo Setubal — Os Irmãos Leme
Lewis Wallace — Ben Hur
Ondina Ferreira — Navio Ancorado
Dostoievski — Recordações da Casa dos Mortos
Malba Tahan — O Homem que Calculava
Ciro dos Anjos — O Amanuense Belmiro
Orígenes Lessa — O Feijão e o Sonho
Galeão Coutinho — Confidências de Dona Marcolina
Henryk Sienkiewicz — Quo Vadis
R. de Meneses — Emílio Meneses, o último boêmio
Menotti Del Picchia — A Filha do Inca
Lúcia Miguel Pereira — Em Surdina
H. G. Wells — O Alimento dos Deuses
J. B. de Melo e Sousa — Majupira
Lord Lytton — Os últimos dias de Pompéia
José Geraldo Vieira — A Ladeira da Memória
Edna Ferber — Cimarron
Afonso Schmidt — Saltimbancos
Alphonse Daudet — A Borboleta Azul
Zofia Kossak — O Santo Sepulcro
Edmond About — O Homem da Orelha rasgada
Ciro Vieira da Cunha — No Tempo de Paula Nei
Giovanni Papini — As Testemunhas da Paixão
Barbey D'Aurevilly — Os Conspiradores
Lawrence Edward Watkins — Horas Roubadas
Germaine Acremant — A Vida que Sonhei
Cassiano Nunes — Noite de Natal
Mário da Silva Brito — Noite de Natal
Erckmann Chatrian — O Recruta de Napoleão
Barros Ferreira — Serra Brava
M. de Lourdes Teixeira — O Banco de Três Lugares

Querendo tomar uma assinatura, remeta o cupon anexo, podendo assinalar com X os números já publicados que deseja receber em seu domicílio
NOME ...
RESID.: ...

TEATRO SERRADOR
21 horas — AMANHÃ — 21 horas
ROBERTO RIBEIRO APRESENTA:
"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES"!
Novo original de Pedro Bloch
Interpretado por SAMARITANA SANTOS e FLAVIO CORDEIRO. Direção e Encenação de Graça Melo. Ingressos à venda, a partir das 11 horas de hoje.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Novos diretores e hospitais da Secretaria de Saúde e Assistência

No gabinete — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Finanças, do Interior, de Educação e no Montepio dos Emp. Municipais

O prefeito assinou decretos nomeando para os cargos em comissão de diretor de Estabelecimento do Departamento de Assistência Hospitalar, os médicos José Antônio, Ciraldo e João Evangelista de Luca Araújo; de chefe de serviço administrativo do Departamento de Assistência Hospitalar, Darci Pereira Gonçalves e Osvaldo Coelho Castelo Branco; de chefe do serviço de oficinas do Departamento de Obras e Instalações, Roberto Clemente Campbell; de chefe de serviço de Reeducação e Readaptação do Departamento de Assistência Social, Airton de Oliveira; de chefe de serviço de correspondência do Departamento de Tuberculose, Mário de Andrade Botelho; interinamente, para o cargo de farmacêutico, Albino Augusto Pinto; de prático de farmácia, Nelson de Oliveira Pinto da Silva; em comissão, para o cargo de chefe do Serviço de Comunicações da Secretaria Geral de Administração, Ranulfo do Amaral e exonerando dêsse cargo Valdemar Barbosa Ferreira de Assunção e ... dos cargos que exerciam em comissão, Esmeraldino Ramos Aroca, ... de Azevedo Franco, Pedro Paulo Pais de Carvalho, Moisés de Carvalho, Almindar Dutra de Castilho e Pedro José de Castro.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem em seu gabinete uma comissão de dirigentes da Federação Metropolitana de Natação que lhe entrega ao governador da cidade ... [illegible]

Silva — Não pode ser atendido; Eledia Ramos Behring — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Wilson Meneses — Abonadas as faltas: Daniel Marques de Figueiredo, José Martins Costa, Ana Luísa de Gouveia Leal — Certifique-se; Alfredo Gerent Grumer — Arquive-se; Diva Pereira Wanderk, Maria Rosa Romão, Mário Antônio da Silva, Antônio Gabriel Cândido, Ermelinda Ferreira Borges, Jorge Duarte Teixeira e Valdemar Cardoso da Silva — Abonadas as faltas.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Dispensando Edgareu Moacir de Azevedo Pinto Filho da fiscalização externa e designando Paulo de Azeredo Maia para a referida fiscalização; designando Silvano Armando Dela Nina e Orlando Batista de Magalhães do Magalhães para o Serviço de Expediente.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário — Joaquim Bezerra Cavalcanti — Mantenho o despacho; Joaquim de Sousa Moreira Júnior — Cancele-se o auto em face do parecer.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Despachos da sra. chefe do Serviço de Expediente, Marina Margarina Mascarenhas — Certifique-se o que constar; Vitalio Correia e Leda Seu Mascara — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

[illegible]

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

[illegible]

EMERGÊNCIAS — Matrículas 373

1768 —	2304 —	2975 —	4137 —
8178 —	9364 —	10223 —	12095 —
13226 —	15176 —	17680 —	19038 —
19346 —	20600 —	20681 —	23754 —
23850 —	23888 —	24619 —	24803 —
26350 —	26361 —	26454 —	26500 —
29932 —	29537 —	34991 —	35323 —
36161 —	39097 —	44450 —	45242 —
50120 —	50694 —	51303 —	51552 —
51706 —	51777 —	53305 —	53399 —
53705 —	56070 —	56464 —	56328 —
57948 —	58830 —	59882 —	60283 —
60823			

As propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só serão pagas às quintas-feiras.

Clube Municipal

CINEMA — Em cumprimento ao programa de abril, o Departamento Social levará a efeito no dia 5 vindouro uma sessão cinematográfica com a exibição de um filme de longa metragem, estrelado por Burt Lancaster e Hume Cronin, cujo título é Brutalidade.

HORA DO CALOURO INFANTIL — Estão convidados a comparecer no dia 9 de abril, às 20 horas, na sede de Haddock Lôbo os candidatos abaixo, inscritos na Hora do Calouro Infantil a fim de ser feita a prova de seleção: Eros Maria Rodrigues da Silva, Maria de Lourdes Gonçalves, Norma Panceri, Maria Camão, Ilza Pereira da Silva, Hilda Maria Serpa, Selma Ferreira Neves, Rubens Tadeu Lemos, Miguel Pacheco Sá, Marlene Araujo ... [illegible]

Centro dos Oficiais Administrativos

[illegible]

Associação dos Funcionários Municipais

[illegible]

NOTÍCIAS FORENSES

Mandado de segurança contra omissão ilegal do presidente da República

Instalação do novo Conselho Federal da Ordem dos Advogados — Ganhou a Prefeitura, pela decorrência de prazo — Tribunal Federal de Recursos — Justiça Militar

Os mandados de segurança, regra geral, são impetrados contra atos ilegais praticados por autoridades aduaneiras. Insurgem-se, quase sempre, os impetrantes, contra a ação dessas autoridades, averbada de violenta, arbitrária ou transgressiva dos textos legais.

Agora, no entanto, foi ter ao Supremo Tribunal Federal um mandado de segurança contra omissão ilegal do presidente da República, que, no dizer do impetrante, estando obrigado por lei, a praticar determinado ato, não o praticou, ferindo, pela inação, o seu direito líquido e certo.

A petição está firmada pelo professor Teles Barbosa e o mandado é requerido em favor de seu cliente dr. Mário Jansen de Faria, médico classe «M» do Ministério da Fazenda, (quadro permanente), lotado na Assistência Social.

Pede o impetrante o remédio judicial em aprêço, para o fim de lhe ser garantido o direito líquido e certo a ser imediatamente promovido à classe «N» do quadro a que pertence, pois, segundo alega, é o único médico em condições de ser promovido, seja por merecimento, seja por antiguidade, possui interstício legal para êsse fim, não existem motivos legais impeditivos de tal promoção e existe vaga no referido quadro. Publicada, no entanto, a respectiva relação dos funcionários com direito à promoção, foi omitido o nome do impetrante.

INSTALAÇÃO DO NOVO CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS

[illegible]

GANHOU A PREFEITURA PELA DECORRÊNCIA DO PRAZO QUINQUENAL

[illegible] ...gação de que, se direito tivessem a classificação diferente da que lhe foi conferida pelo decreto-lei n. 1.944, de 1939, já estaria prescrita, pela decorrência do prazo quinquenal.

TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

RECURSO EXTRANUMERÁRIO SÔBRE A EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS

Deverá ser encaminhado ao Supremo Tribunal Federal, em vista do recurso extraordinário apresentado pelo subprocurador geral da República, o processo referente à equiparação de vencimentos dos oficiais administrativos do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda. O andamento dêste processo foi o seguinte: Asrendino Franco e cêrca de cem outros funcionários impetraram um mandado de segurança com o fim de que fôsse determinado ao diretor geral da Fazenda Nacional e ao diretor do serviço de pessoal do Ministério da Fazenda a realização da apostila dos títulos dos impetrantes, conforme lhes assegura a lei 200, no seu artigo 2º, a partir da sua vigência. Êstes funcionários, antigos serventuários das Delegacias do Tesouro Nacional nos Estados até 1936, atualmente oficiais administrativos do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, queriam ser equiparados em vencimentos aos funcionários da carreira de oficiais administrativos do Quadro Suplementar do mesmo Ministério e aos ex-funcionários do Tesouro Nacional beneficiados pela lei ... [illegible]

... do horário, por determinação legal em vigor. O juiz concedeu a ordem e apelou para o Tribunal Federal de Recursos, que acaba de revogar a sentença, por achar que as alegações da União, pelos seus representantes, eram procedentes, uma vez que cabe ao chefe de Polícia o estabelecimento dos horários para aquêles servidores.

JUSTIÇA MILITAR

PEDIDA A PRISÃO PREVENTIVA DOS ACUSADOS

O juiz Adalberto Barreto distribuiu ante-ontem, à Terceira Auditoria Regional, o pedido de prisão preventiva contra os acusados Homero da Costa, Raul Sino, Pedro Nunes da Silva, Nicolau Sandolla e Argemiro Cabral de Melo, funcionários do Arsenal de Guerra do Rio, acusados de terem furtado grande quantidade de revólveres calibre 45, Smith and Wesson, pertencentes à carga da oficina chefiada pelo primeiro dos acusados.

DISTRIBUÍDO À SEGUNDA AUDITORIA O INQUÉRITO INSTAURADO NO E. C. S.

Foram distribuídos à Segunda Auditoria os autos do inquérito policial-militar, mandado instaurar no Estabelecimento Central de Subsistência, em que figura como acusado o motorista civil Carlito de Oliveira Firmo, autor de uma agressão física na pessoa de um oficial do citado estabelecimento militar.

A Praia do Russel, ao lado do Hotel Glória, no melhor local da cidade onde existiu o Pax Hotel, estão à venda lindos e confortáveis apartamentos para casal prontos a serem ocupados dentro de poucos dias. Preços a partir de Cr$ 150.000 inclusive mobília com grande facilidade de pagamento financiando-se até 50% tabela Price. Tratar no local das 8h30m às 10 e de 14 às 15h30m.

NÃO ESQUENTE ÁGUA

QUEREIS SER BELA POR Cr$ 60,00?

MOBILIÁRIA IMBUIA

215 R. DO CATETE 215

NÃO COMPRE SEUS MÓVEIS ANTES DE VERIFICAR NOSSOS PREÇOS — FAÇA-NOS UMA VISITA

GRANDE VARIEDADE DE PEÇAS AVULSAS PARA APARTAMENTOS

EXTENSOS PARREIRAIS

"GRANJA UNIÃO", o mais extenso parreiral existente no Brasil, é de propriedade da Sociedade Vinícola Rio Grandense Ltda., produtora dos reputados VINHOS "CASTELO". Granja União está situada no município de Flores da Cunha, tendo, aproximadamente, 200.000 pés de uvas finas, a maior parte das quais dos tipos Riesling, Trebiano, Malvasia de Candia, Cabernet e Merlot.

Associação Brasileira de Concertos

TEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ — Inauguração da Temporada de 1951, com a estréia do célebre CÔRO DOS COSSACOS, sob a regência de

SERGE JAROFF

INGRESSOS À VENDA NA SEDE

Todos que desejarem ingressar no quadro social devem comparecer quanto antes à sede da ABC.

Rua México, 31 — Sala 601 — Tel. 22-1076

A SEGUIR:

MAIO BACKHAUS

JUNHO RUBINSTEIN

MOTORISTAS!

LIGUEM OS SEUS RÁDIOS E OUÇAM O

DR. JADER MEDEIROS

presidente da ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA AOS MOTORISTAS que falará SEGUNDA-FEIRA, dia 2 de Abril, às 10h25m da manhã, bem como tôdas as QUINTAS-FEIRAS, à mesma hora, ao microfone da RÁDIO GUANABARA, sôbre palpitantes assuntos de interêsse da classe. Diàriamente, na mesma emissora e à mesma hora, será irradiado o programa "FALANDO AOS MOTORISTAS", patrocinado pela ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA AOS MOTORISTAS

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO

RESULTADO DO SORTEIO

No sorteio de amortização de 31 de março de 1951 foram sorteadas as seguintes combinações:

OMR NUW MBJ PNN
TAH XMF POH LUD

Todos os títulos em vigor, portadores de umas das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 30 de abril de 1951, às 16 horas. Informações e subscrições de títulos, com corretores ou na sede social.

Caixa Postal 4742 — End. Telg.: «Columcap» — Avenida Rio Branco, 39 — 21º andar — Tel.: 43-0020 — Rio

TEATRO MUNICIPAL

Administração General Ângelo Mendes de Moraes

TEMPORADA OFICIAL DE ARTE NACIONAL

Espetáculos de Óperas e Bailados, Concertos Sinfônicos e Recitais

Organização e Direção Geral da Prefeitura do D. F. — Direção Artística da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal — Coordenador Artístico: Maestro Silvio Piergili

QUINTA-FEIRA, 5 DE ABRIL, ÀS 21 HS.

2º CONCERTO SINFÔNICO

Pela Orquestra do Teatro Municipal

CAMARGO GUARNIERI

Solista: MADALENA LEBEIS

Obras de Camargo Guarnieri: Abertura da Ópera Malazarte — Saudade infinita — O êco e o desconsolado — A Serra do Rola-Moça — Três Poemas (Solista Madalena Lebeis) e a SINFONIA N. 2 (Prêmio Reichold).

Bilhetes à venda. Frizas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: Cr$ 50,00; Balcões Nobres: Cr$ 40,00; Balcões Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 20,00. ISENTOS DE SÊLO.

ESPETÁCULOS DE ÓPERA

TERÇA-FEIRA, 3 DE ABRIL, ÀS 17 HS.

ENCERRAR-SE-ÃO AS ASSINATURAS PARA OITO "PREMIERES" NOTURNAS E SEIS VESPERAIS

Preços de assinatura para as 8 «premières» noturnas: Frizas e Camarotes: Cr$ 2.800,00; Poltronas: Cr$ 560,00; Balcões Nobres: Cr$ 480,00; Balcões: Cr$ 320,00; Galerias, Cr$ 240,00. Isentos de sêlo.

Preços de assinatura para 6 Vesperais: Frizas e Camarotes: Cr$ 2.100,00; Poltronas: Cr$ 420,00; Balcões Nobres: Cr$ 360,00; Balcões: Cr$ 240,00; Galerias: Cr$ 180,00 (Isentos de sêlo).

Quarta-feira, 11 de abril, às 21 hs.

ESTRÉIA

Com a Ópera em 3 atos de VERDI

FALSTAFF

em comemoração do cinquentenário do falecimento do maior compositor italiano.

NA VIENA IMPERIAL Música, Champanha, alegria e mulheres giram numa ronda de VOLÚPIA, AMORES e INTRIGAS!

FRANÇA FILMES DO BRASIL apresenta

CONFLITOS DE AMOR (LA RONDE)

SIMONE SIGNORET, ANTON WALLBROOK, SIMONE SIMON, SERGE REGGIANI, DANIELLE DARRIEUX, DANIEL GELIN, ODETTE JOYEUX, FERNAND GRAVEY, ISA MIRANDA, JEAN-LOUIS BARRAULT, GERARD PHILIPE

O SUPREMO ESPETÁCULO DO CINEMA FRANCÊS! Direção de MAX OPHULS — Música de OSCAR STRAUSS

2 GRANDES PRÊMIOS DO FESTIVAL DE VENEZA-950

IMPR. 18 ANOS • COMP. NACIONAL

Amanhã — HORÁRIO 2-4-6-8-10 — PATHÉ, PRESIDENTE, ALVORADA, PARATODOS, COLISEU, LEME

BANCO DO BRASIL

Matrículas abertas para as turmas da manhã e noite, de Preparo INTENSIVO para o próximo CONCURSO. NESTA CAPITAL.

Curso River — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º andar — TELS.: 42-3269 E 52-3715.

COLUMBIA — CANTINFLAS — O MAGO — com LEONORA AMAR — AMANHÃ — HORÁRIO 2-4-6-8-10 — SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, MEMPHIS, FLUMINENSE

HOJE — HORÁRIO 2-4-6-8-10 — CREPÚSCULO DOS DEUSES — O FILME QUE MAIS PRÊMIOS RECEBEU ATÉ HOJE! — WILLIAM HOLDEN, GLORIA SWANSON, ERICH VON STROHEIM — PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, COLONIAL, PIRAJÁ, H. LOBO, MASCOTE

O MAIOR ESPETÁCULO DE TODOS OS SÉCULOS: "SANSÃO E DALILA"

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE PENHÔRES

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 5 e 6 de abril de 1951, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro n.º 187, os objetos referentes a contratos das agências Central e Rosário, vencidos em janeiro de 1951 e não pagos até aquelas datas, constituídos de Alfinetes, Alianças, Anéis, Berloques, Bichas, Broches, Clips, Colares, Correntes, Medalhas, Pedras Preciosas sôltas, Pulseiras, Trancelins, etc., de ouro, platina, prata, esmalte, ônix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc., e Relógios de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

Os referidos objetos estarão em exposição nos dias 2, 3 e 4, das 9 às 16 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

TEATRO

"A inimiga dos homens"

NOVO conjunto de comédias ocupa o simpático e bem nascido Teatro de Bolso, de Ipanema. E' a companhia Zaquia Jorge e Fernando Vilar, dirigida por Francisco Moreno, estreada, ante-ontem, com "A inimiga dos homens", com a assinatura de R. Praxy, tradução de J. Ribeiro.

Mais do que tradução, é adaptação, localizada a ação no Rio de Janeiro, atualidade.

Vencendo as dificuldades do pequenino palco, meia dúzia de intérpretes defende com propriedade o original, sem maiores pretensões de ordem artística mas logrando divertir, agradar.

A intriga mantém animadas as cênas, sendo de lamentar apenas que o velho ator João Martins, com as qualidades que ninguém lhe nega, não tenha se dado ao trabalho de estudar um pouco o seu papel, o porteiro do hotel, Lourenço.

Outra veterana, Hortência Santos, faz muito bem a mãe condescendente, interessada no casamento da filha. Esta, Maria Cândida, vive no trabalho de Zaquia Jorge, numa feliz transição da revista para a comédia, pois o seu papel apresenta dificuldades, momentos de nervosismo, que ela consegue interpretar convenientemente.

Dificuldades não teve sua companheira, Isa Rodrigues, que fêz Helena Rosa com a agilidade e graça que já conhecemos.

Nos dois galãs, John — um tipo de americano — e Gilberto — um tio jovem e impossível — temos Rodolfo Carvalho, certamente no melhor que já conseguiu em sua carreira incipiente, e Fernando Vilar. Este é um ator de voz cheia, de boa caladura, com excelentes qualidades que o situam entre os nossos melhores comediantes.

Em resumo, pode-se dizer que a nova companhia, modestamente estreou com sucesso. — R. L.

GRAÇA MELO é o diretor e encenador da nova peça de Pedro Bloch — «Os inimigos não mandam flores».

Próximas estréias

— A SORTE VEM DE CIMA — no dia 6, no Teatro Glória, pela Companhia Jaime Costa.

— O DE PENACHO — No dia 10, pela Companhia Derci Gonçalves, no Teatrinho Jardel.

Várias notícias

Amanhã, segunda-feira, às 21 horas, em espetáculo completo, no Teatro Serrador, terá lugar a apresentação do novo original de Pedro Bloch: «Os inimigos não mandam flores», com interpretação de Samaritana Santos e Flávio Cordeiro.

* * *

Está marcada para o dia 10, em sessões às 20 e 22 horas, a estréia no Jardel, da nova revista de Renata Fronzi e César Ladeira: «O de Penacho», com interpretação de Derci Gonçalves e sua companhia.

* * *

Amanhã, às 21 horas, será realizada, no Teatro Municipal de Niterói a festa artística do ator Francisco, em homenagem ao governador do Estado. Será apresentada a peça em 3 atos: «A secretária do meu marido», de Paul Frank.

* * *

Jaime Costa entrou na fase de ensaios finais da peça: «A sorte vem de cima», original de Eduardo de Filippo, em versão de A. Vitória e Paulo Magalhães, com a qual, no dia 6 do corrente, será iniciada a nova temporada do Teatro Glória.

* * *

No corrente mês, Berta Singerman realizará uma série de recitais no Teatro Municipal.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 5 horas.

ONDAS MUSICAIS
Audição n.º 801
Pianista
ELIANE RICHEPIN:
CHOPIN: Fantaisie-Impromptu
CHOPIN: Noturno em Fá sustenido maior
CHOPIN: 3.ª Balada
FAURÉ: Noturno em Mi-bemol
RAVEL: Jeux d'eau
Violoncelista
GEORGES BÉKEFI,
com o concurso ao piano de
BOGDAN ZINS:
TARTINI: Grave
VIVALDI: Concerto em Ré maior (Allegro; Larghetto; Allegro)
SCHUBERT: Allegretto grazioso
MENDELSSOHN: Canção sem palavras
SAINT-SAËNS: Allegro appassionato
HOJE
Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:
RADIO TAMOIO .... 900 Kcs.
RADIO NACIONAL .... 980 Kcs.
RADIO GLOBO .... 1.180 Kcs.
Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:
TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas: Jornal do Brasil, Mauá, Guanabara, Cruzeiro do Sul
QUARTA-FEIRA das 14.30 às 15 hs.: Mayrinck Veiga; das 20 às 20,30 horas: Roquette Pinto
LIGHT

AZEITE PORTUGUÊS
AO PÚBLICO
A Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, a fim de evitar dúvidas ou confusões, avisa que somente é legítimo azeite português o que trás no tampo superior da lata, impresso, o Escudo de Portugal.

CINEMATOGRAFIA

Mankiewicz, melhor diretor e cineasta de 1950

A maior parte dos «Oscars» da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas para 1950 coube a «All About Eve» («A Malvada») além de seis cobiçados troféus arrebatou o Prêmio Thalberg.

Em segundo lugar, com três «Oscars», figura «Sunset Boulevard» («Crepúsculo dos deuses»).

Joseph L. Mankiewicz repetiu a «dupla» do ano passado, ganhando os «Oscars» para «o melhor diretor» e «o melhor escritor», com «All About Eve». Já no ano passado conseguira o mesmo com «A Letter To Three Wives» («Quem é o infiel?»).

Darryl F. Zanuck, cujos estúdios produziram «All About Eve», quebrou o «record» da indústria cinematográfica, conquistando pela terceira vez consecutiva, o Prêmio Thalberg para «A produção mais consistente dos últimos três anos».

Os demais «Oscars» foram os seguintes:

Melhor história adaptada ao cinema: Charles Brackett, Billy Wilder e D. M. Marchman Junior — «Sunset Boulevard».

Melhor gravação de som: «All About Eve».

Melhor fotografia, em preto e branco: Robert Krasker, em «The Third Man» (Filme inglês).

Melhor fotografia em côres: Robert Surtees, em «As minas do rei Salomão».

Melhor filme em língua estrangeira: «As muralhas de Malapaga» (Filme franco-italiano).

Melhor partitura de filme musical: Adolph Deutsch e Roger Edens — «Annie Get Your Gun».

Melhor fundo musical em comédia ou drama: Franz Waxman — «Sunset Boulevard».

Melhor canção lançada em filmes: «Mona Lisa», de Ray Evans e Jay Livingston.

A melhor história para filme: Edna e Edward Anhalt, por «Panic in Street» («Pânico na rua»).

"CIDADE NEGRA" — *Esta é Lizabeth Scott, que, no filme "Cidade Negra", interpreta canções como "What would I do?", "That old black magic", "I wish I didn't love you so", "A letter from a lady in love" e "I don't want to walk without you". A figura masculina é Charlton Heston, estreante. "Cidade Negra" estará amanhã nos cinemas Plaza — Parisiense — Astoria — Ritz — Star — Primor — Colonial — Haddock Lôbo e Mascote.*

«O Mago»

Uma anedota contada com graça, por Cantinflas — eis «O Mago», filme da Columbia co-estrelado pela atriz brasileira Leonora Amar, que os cinemas São Luís, Odeon, Rian, Carioca, Monte Castelo, Mem de Sá e Floriano, apresentarão a partir de amanhã, simultaneamente.

Norma Tamar em «Cascalho»

Tendo aparecido em «Somos dois», surge agora como «estrela» em «Cascalho», filmagem da novela de Herberto Sales, sôbre a vida nos garimpos da Bahia, produzido pela Sul-Filmes, com José Lewgoy, Sérgio de Oliveira, Edmundo Lopes, Jackson de Souza e outros, filme que será exibido, segunda-feira, nos cinemas Vitória, Roxy, América, Ideal, Maracanã, Madureira e Odeon, de Niterói.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda, mentalmente, as perguntas abaixo, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

11756 — Para que servem os blômetros?

11757 — Como se chamam cada uma das curtas lições do "Breviário"?

11758 — O que é depleção?

11759 — Que são índulas?

11760 — Como se chamam as partes dos cabelos separadas pela linha do penteado?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

11751 — Com que nome é conhecido o aparelho destinado a medir a pureza do leite? — Galactômetro.

11752 — Que são as galhas nos vegetais? — Excrescências originadas pelos ataques dos insetos.

11753 — Como se denominam as aves que vivem nas planícies? — Pedinornitas.

11754 — Que são ripícolas? — Indivíduos que vivem em regiões ribeirinhas.

11755 — Com que outro nome se conhece o "saci", na Bahia? — Sêco-fico.

ALGUNS FATOS

TRISTE, lògicamente, é o da morte de Val Lewton, um dos espíritos mais brilhantes da moderna cinematografia, e, por consequência, de tôda a história da sétima arte. «Asilo sinistro», «A ilha dos mortos», «Sangue de pantera», «A morta-viva» são lembranças daquela imaginação aguda, que se casava a temperamento cinematográfico de primeira água.

Perda irreparável. E a primeira antologia de cinema que se fizer com absoluta imparcialidade deverá não olvidar-lhe o nome. Poderá, mesmo, abrir a lista com êle.

* * *

Glória Swanson não arrebatou o «Oscar» de 1950. Levou-o Judy Holiday, pelo que fêz em «Born Yesterday».

De qualquer maneira, seria injusto dar o prêmio à «estréia» de «Sunset Boulevard». Bette Daves exibiu mais credenciais. «All About Eve», seu melhor filme, marca-lhe uma «performance».

* * *

Vincent Price e Ronald Colman estão no cartaz, com «Champanhe para César». O primeiro, em papel difícil, chega a nível de alta expressão. O outro, sóbrio, compõe um tipo deslocado em face da absoluta mediocridade que impera no mundo. Notadamente, no mundo radiofônico, que está, às mãos de uma corja... Sua parte aproxima-se das que Clifton Webb vive em a série «Mr. Belvedere».

* * *

«Crepúsculo dos deuses» (Sunset Boulevard), «Champanhe para César» (Champagne for Caesar), «Loucos de amor» (Love Happy) — três boas histórias, inéditas em certa medida, servindo de veículo a três fitas apreciáveis. A primeira, drama psicológico urdido passionalmente; a segunda, comédia de costumes levada a plano intelectual; a terceira, «non-sense» capitulado com vivacidade, perspicácia e exuberância.

Os Marx, bufões de maior expressão atualmente, soltam-se, e resistem, até, a piadas já conhecidas...

Hugo Barcelos

Reaparece o casal Greer Garson e Walter Pidgeon

Greer Garson e Walter Pidgeon trabalharam juntos, pela primeira vez, em «Flores do pó»; depois fizeram «Rosa de esperança» (Mrs. Miniver), «Madame Curie», «Mrs. Parkington», «Travessuras de Julia», «A glória de amar» (That Forsyte Woman), que vimos há pouco, e agora (quinta-feira próxima, nos três cines Metro), em «Romance de uma espôsa» (The Miniver Story), onde revivem as figuras que viveram em «Rosa de esperança», mas num outro enrêdo, inteiramente inédito.

Bob Driscoll em «A Ilha do Tesouro»

Apesar de contar sòmente 13 anos, Bobby Driscoll já apareceu em cêrca de 16 filmes, sendo o de maior êxito o inesquecível «Ninguém crê em mim» (The Window). «A ilha do tesouro» é um tecnicolor, baseado no clássico de Robert Louis Stevenson, «The Treasure Island», de fama mundial, cuja história se passa no século XVIII. Robert Newton, ator inglês, compartilha com Bobby Driscoll, das honras de estrelato nessa película, interpretando o papel do famoso chefe dos piratas, Long John Silver, o «perneta». Byron Haskin dirigiu, e Clifton Parker escreveu a partitura musical.

Os casos dolorosos da cidade

Esta secão, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso nº 1.300, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 982.772,80, até 25 de agôsto de 1950. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.376

Mísero barraco. O mais horrível da favela horrível que se ergue no morro da rua da Alegria. Não tem número à porta. Para que número? Ninguém, senão gente do morro, o conhece e procura. Mas, todos dali o conhecem. E' o barraco de Maria Delfina. E êsse nome dizemo-lo porque só assim poderá identificá-lo, quem, estranho, pense em descobri-lo.

Pobre mulher, enfermiça, uma sombra humana nele se agasalha e com ela, agasalhando-se, ali, também, quatro filhos, compartilhando o mesmo triste destino. O mais velho é um rapaz de 16 anos. Pode-la-ia ajudar, mas está doente. Pálido, magro, desnutrido. Os três outros são pequeninos ainda: 12, 11 e 10 anos, respectivamente.

Tôda essa gente está passando fome.

O marido da mulher, que não é moça, mas ainda parece vinte anos mais velha, desapareceu. Ela não sabe porque. Trabalhava. Vivia de biscates. Mesmo, porém, antes da sua ausência, a pobreza era extrema. As vêzes, bebia um pouco. Era pior.

As favelas estão cheias de desgraças semelhantes. No caso presente, todavia, há também crianças famintas.

Urge acudi-las.

Um caso esquecido — 1.288

A mulher é sozinha. Abandonou-a o marido. E ela está muito doente. Além de tuberculosa, sofreu uma rotura da bexiga, morrendo, nessa ocasião, o filho que nascia. Foi o único do casal.

Eis o caso esquecido.

A enfêrma, que reside num casebre da rua Alves do Vale, 325, na estação de Marechal Hermes, é assistida em sua doença no Pôsto de Saúde nº 10, em Madureira. Mas falta-lhe tudo mais, desde as roupas à alimentação.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	6.720,00
Recebemos mais:				
Licília Gonçalves da Costa — caso 1373	Cr$	100,00		
Um cristão evangélico — A. P. C. — caso 1314	Cr$	100,00		
Em louvor do S. C. de Jesus — casos 373 e 537 — Cr$ 400,00 para cada, no total de	Cr$	800,00		
Por alma de Vitalino — caso 1375	Cr$	20,00		
Em louvor a Frei Fabiano de Cristo por uma graça alcançada — caso 1375	Cr$	100,00		
Anônimo — caso 1374	Cr$	30,00		
M. F., em intenção da alma de Ana Francisca e general Castro; em louvor a São Judas Tadeu e Santo Antônio e São Jorge — caso 816	Cr$	15,00		
Em intenção a Romualdo Seixas — caso nº 1196	Cr$	50,00	Cr$	1.215,00
			Cr$	7.935,00

Caixa de medicamentos

Iniciaremos, segunda-feira, a aquisição de remédios que nos forem sendo requisitados, mediante receita médica, pelos beneficiários desta seção.

Os pedidos deverão ser feitos às segundas e têrças-feiras, à encarregada desta seção.

MÉIER
Cr$ 38.000,00, vendo magnífico terreno, situado à rua Adriano, 122-A — Rua particular, calçada, com água, luz e telefone, medindo 9 metros de frente, entrega imediata, planta aprovada, podendo construir imediatamente. Ver no local. Tratar à avenida Rio Branco, 128 — Sala 1.212.

LIVRO RARO
Vende-se um livro «Atala», de Chateaubriand, com ilustrações de G. Doré — ano 1832, em perfeito estado de conservação. Obra raríssima. Telefonar para 48-6356 ou 38-0717.

REUMATISMO
SINUSITE, NEVRALGIA DO TRIGEMIO, ARTRITE DEFORMANTE, REUMATISMO. Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES e SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clínicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo: CLINICA MONTANARI — Rua São Luís, 258 — Tel.: 4-3717 e RIO DE JANEIRO — Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas marcadas diárias, sábado inclusive, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. Para tratamento antecipado. Solicitem pelo Correio, o folheto «NOVO MÉTODO MONTANARI»
Diretor Clínico: DR. GIL ALVARENGA — TEL.: 37-5519

ÁLBUM TABÚ
UM TIPO DE ALBUM POPULAR
Para discos populares exija "TABÚ", um tipo de album americano, em esmerado acabamento, especialmente fabricado pelas
HABITUE-SE A CONSERVAR SEUS DISCOS EM ALBUNS
INDÚSTRIAS TUPAN de Cartonagem Ltda.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX
dois anos de Garantia — Vendo por Cr$ 1.950,00. Aspiradores de Pó, Lixa de Raspar assoalho, acessórios, etc. — Casa Tinoco — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426.

Distribuidor
Para assumir a exclusiva representação de artigos de qualidade: RECEPTORES DE TELEVISÃO, REFRIGERADORES, FOGÕES e UNIDADES DE CONDICIONAMENTO DE AR. Aproveitem esta oportunidade para entrar nas indústrias de mais rápido desenvolvimento, mais ativas e lucrativas no campo de mercadorias de consumo. Os produtos de alto valor e os descontos importantes tornam esta oportunidade muito convidativa para o distribuidor apropriado. Respondam à
CADILLAC ELECTRONIC CORP.
19 WEST 26 STREET, NEW YORK, N. Y.

Rádio

Páginas Liricas

ESTAÇÃO eminentemente popular, com um numeroso e excelente conjunto de artistas, a Rádio Nacional não descuida da música erudita, incluindo-a diàriamente em sua programação. Para interpretá-la convenientemente dispõe de artistas de reputação firmada em nossos meios artísticos.

Entre êsses artistas, Nadir de Melo Couto, que é apresentada as quintas-feiras, às 22h10m, em "Páginas Liricas", um programa de vinte minutos.

No seu último programa o distinto soprano brasileiro interpretou números de Carlos Lopes Buchardo, de De Crescenzo, Bizio Mozart e Carlos Gomes, atenuando discretamente a formalidade da música operística com as melodias mais suaves da canção ligeira italiana.

Abriu o programa uma canção de tema campestre do compositor argentino Lopez Buchardo, "La Canción del Carretero", que, com "La Vidalita", igualmente da coleção "Seis Canciones al Estilo Popular", parece ser tudo que dêle se divulga no Brasil.

Cantora lírica, foi, entretanto, nas árias do "Don Giovanni" e do "Salvator Rosa", que mais pudemos sentir o calor de sua interpretação e a expressão de sua arte.

Os acompanhamentos pela Orquestra da Rádio Nacional, sob a direção do maestro Lazzoli, estiveram sempre adequados e eficientes.

Mas, como em recitais de rádio não é só a música e o artista que contam, não podemos deixar sem uma palavra de aplauso a eficiente colaboração do "script", apresentando os números com boa literatura e explicando ao ouvinte o sentido de cada canção.

Aluizio Rocha

A Rádio Ministério da Educação apresentará hoje os seguintes programas: Hora do comerciário, de Souto de Almeida, às 11 horas; "Doce França", de Michel Simon focalizando os mais recentes sucessos da música popular francêsa, às 12 horas: Opera completa, apresentando o "Crepusculo dos Deuses" de Wagner, às 17 horas. — Rádio Jornal Esportivo, às 19h50m. — A PRA-2 transmitirá ainda, "Atendendo aos ouvintes"; às 20 horas e finalmente, "Voce conhece esta música?", programa de Luis Cosme.

* * *

A partir das 15 horas, será transmitido hoje, pela PRD-5, Rádio Roquete Pinto, o jôgo Palmeiras x Vasco, na voz de Coutinho Lopes, comentarios de Hélio Barreto e Nelson Raimundo e reportagens de Duque Estrada. — "Semana Musical", organizado por Zito Batista Filho, no horário das 20 horas, na emissora municipal.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL — irradiará hoje, em "Rádio Esportes Galiano Neto", os encontros: Corintians e Flamengo, e, Vasco da Gama x Palmeiras. O primeiro diretamente do Pacaembu, na palavra de Sérgio Paiva, e o segundo do Estádio do Maracanã, com Oliveira Junior, Jorge de Sousa, Geraldo Borges e comentários de Valdemar de Barros.

* * *

WAHITA Brasil e Jardel Jercólis Filho, artistas de nossos teatros, estão agora na Televisão. Sob a direção de Olavo de Barros, ambos tomam parte no "Teatro Burlesco", cabendo ainda a Wahita aparecer nas peças completas que são teletransmitidas às quartas-feiras, às 21 horas.

* * *

OS temas cantados em 1900 e 1951 são outros; ou só o ritmo é que é diferente? Tal é a pergunta que faz a seus ouvintes Doce França, programa dirigido por Michel Simon, com a colaboração de Lia Roquete Pinto, e que será abordada ao microfone das emissoras da Rádio Ministério da Educação, hoje, às 21 horas.

* * *

HOJE, às 21h30m, a PRH-8, Rádio Mauá, focalizará, através da palavra de João Salim, a vida do dr. Euclides de Sousa.

* * *

AMANHÃ, às 21h30m, a Rádio Ministério da Educação, voltará a apresentar o programa de José Condé, "Quem são êles?", focalizando a vida e a obra de mais um escritor brasileiro, cujo nome não será revelado, cabendo ao ouvinte descobrir de quem se trata, participando, assim, do concurso lançado por aquela emissora.

* * *

DA programação da Rádio Roquete Pinto de amanhã, destacam-se, "Histórias da vida", uma crônica de Genolino Amado, às 20h45m; "Opera Experimental", organizado por Alda Pereira Pinto, no horário das 21h5m; e "Música de nossos Tempo", às ... 21h30m.

* * *

O professor J. Mulholland, diretor dos Cursos da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, iniciará, na próxima sexta-feira, dia 6 de abril, às 10h45m, uma série de palestras para professôres de Inglês e estudantes de nível adiantado, através das emissoras do Ministério da Educação. As palestras serão semanais e terão a duração de quinze minutos. Na próxima sexta-feira será apresentado o plano geral da série de palestras, focalizando o problema da pronúncia inglêsa. "Secrets of English Pronunciation", será o título dessa palestra.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 KCS.)

10 horas — "O dia de hoje há muitos anos..."; 10h10m — "Música, apenas música"; 10h35m — "Radio-Jornal"; "Hora do Comerciario"; 12 horas — "Doce França"; 12h30m, — "Música para o almoço"; 14 horas, — "Variedades"; 15 horas — "Vesperal Sinfônico"; 17 horas — "Opera completa" — "Crepusculo dos Deuses", de Wagner; 19h50m — "Rádio-Jornal Esportivo"; 20 horas — "Atendendo aos ouvintes" — (primeira parte); 21 horas — "Em resposta a sua carta..."; "Atendendo aos ouvintes" — (segunda parte); 22 horas — "Você conhece esta musica?"; 22h15m — "Atendendo aos ouvintes" — (terceira parte); 23h30m — "Encerramento".

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.400 KCS.)

10 horas — Transmissão, diretamente, do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical; 11h15m — Melodias Matinais; 11h30m — Programa de Orquestra; 12 horas — Essencias Musicais; 13 horas — Melodias Ciganas; 13h30m — Canções Francêsas; 13h45m — Divertimento; 14 horas — Orquestras de Concêrto; 14h30m — Album de Melodias; 15 horas — Futebol — transmissão, diretamente do Estadio Municipal, da peleja Palmeiras x Vasco; 17h15m — Ouvindo música; 18 horas — Pianistas Famosos; 19 horas — Suplemento Esportivo; 19h30m — Solos de Violino; 20 horas — Semana Musical; 21 horas — A Discoteca em sua casa; 23 horas — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8 — 1.030 KCS.)

15 horas — Tarde Esportiva; .... 18h45m — Domingo Esportivo Fluminense; 19 horas — O solista de hoje; 19h15m — Chegadas e Rateios; 19h30m — Gente Nossa; 20 horas — Ritmos das Antilhas; 20h32m — Música para milhões; 20h40m — Bastidores da Copa; 21 horas — Futebol no Rio, nos Estados e no Mundo; 22 horas — Esportes da Prata; 23 horas — Esportes: 21h15m em Geral; 22h32m — Filigranas do Rio — Ritmos da televisão; 1 hora — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG-3 — 1.280 KCS.)

16h30m — Reportagem Esportiva; 19 horas — Divertimentos Cairú; 19h30m — Toque Maestro; 20 horas — Calouros em Desfile, com Arí Barroso; 21 horas — Alvarenga e Ranchinho; 22 horas — Suplemento Musical; 23 horas — Naite Clube; 0h25m — Primeiras do dia — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG-3 — Televisão)

16h45m — Transmissão diretamente do Estádio do Maracanã, do grande jôgo pelo torneio Rio-São Paulo: Vasco x Palmeiras, com Antônio Maria; .... 20h45m — Aula de Inglês: "English by Film"; 21 — Filme de longa metragem: "Patrulha da fronteira", com William Boyd. — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8 — 980 KCS.)

18 horas — Reportagem Esportiva; 18h30m — A felicidade bate a sua porta; .... 19h30m Tancredo e Trancado; 20 horas — Tournée Musical; 20h25m — Reporter Esso; Piadas do Manduca; 21 horas — Nada além de dois minutos; 21h30m — Papel Carbono; 22h30m — Resenha Esportiva; 23h30m — Ritmos da Panair no Ar; 0h15m — Museu de cêra; 1h10m — Encerramento.

RADIO VERA CRUZ (PRE-3)

8 horas — Missa solene da Igreja de Nossa Senhora da Aparecida, do Meier; 9 horas — Ritmos em desfile; 10 horas — Traço de União; 12 horas — Programa dos Astros; 15 horas — Futebol do Estádio do Maracanã, Vasco x Palmeiras, com Ariso Melo e sua equipe; 17h30m — Variedades Musicais. 18 horas — Angelus; 18h10m — Musica Imortal; 19 horas — Sedução; .... 19h30m — Santa Cruz; 22 horas — Encerramento.

RADIO GLOBO (PRE-3 — 1.180 KCS.)

16 horas — Futebol; 18h30m — Tarde Dançante; 20 horas — Sonhos infantis; Domingo Esportivo; 20h45m — Thesaurus; 21 horas — Mesa Redonda; 23 horas — Jóias Musicais; 12 horas — Encerramento.

EMPOLGANTE!
PITIGRILLI — lições de amor — Editora Vecchi
Cr$ 30,00 NAS LIVRARIAS
Atendemos pedidos pelo Serviço de Reembôlso Postal, sem aumento algum.
EDITÔRA VECCHI
RUA DO RESENDE, 144
Rio de Janeiro

Reumatismos - Sinusites - Nevralgias - Ciática - Lumbago - Traumatismos
DR. L. PARACAMPO trata pelo processo moderno da ULTRASSONOTERAPIA
Rua Santa Luzia, 798 — Sala 902 — Edifício Clube Militar.

PSICANÁLISE
Desânimo — Complexos — Insônia — Vícios — Frieza sexual
DR. LUIZ FRAGA
Atende no consultório, e a domicílio. — Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar. — Consultas marcadas pelos telefones: 27-3680 e 27-6200.

Centro Cultural Brasil Itália
CURSO DE ITALIANO
Informações pelo telefone 32-2488 (Sr. Borioli). Inscrição na Sede provisória do Centro (Sociedade Italiana de Beneficência M. S.) na Praça da República, 17, sob., das 9 às 12 e das 14 às 16 horas.
CURSO PRIMÁRIO — SECUNDÁRIO — SUPERIOR

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0003; M. Couto — 37-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 43-6531.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 5.
Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop. — 22-2303.
Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 1 de abril de 1951

Para retornar às suas atividades de cada dia, precisa o homem estar seguramente informado de todos os acontecimentos nacionais e mundiais, que talvez possam interessar aos seus negócios. Mas, como sabê-los, se, logo cedo, pela manhã, não houver lido o jornal que melhor o informe?

Informa o govêrno que o novo preço da carne é Cr$ 5,50 e 6 cruzeiros, o quilo

Nota distribuída aos jornais sôbre a nova tabela aprovada pelo presidente da República

Segundo ainda informa a Agência Nacional, as medidas sugeridas asseguram o transporte, abastecimento e consumo do produto

RECEBEMOS DA AGENCIA NACIONAL: «Estêve ontem no Palácio Rio Negro, sendo recebido pelo presidente da República, o gal. Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, que foi apresentar ao chefe do govêrno detalhada exposição sôbre abastecimento e preço da carne no Rio de Janeiro, problema que vem sendo estudado com o máximo empênho pelo presidente Vargas e pelo prefeito Mendes de Morais, com o elevado propósito de fornecer ao povo carne por baixo preço.

De acôrdo com a nova tabela, ontem apresentada ao chefe do govêrno serão fixados os preços por quilo de carne a Cr$ 5,50 e Cr$ 6,00.

As medidas propostas pelo general Mendes de Morais asseguram ainda transporte, abastecimento e consumo do produto destinado às classes média e popular.

O presidente da República ao tomar conhecimento da exposição exarou imediatamente o seguinte despacho: «aprovo a solução proposta pelo prefeito do Distrito Federal e recomendo a execução das providências sugeridas».

NOVAMENTE SOB O FLAGELO DAS CHEIAS A ZONA DA MATA

Nada resolvido ainda sôbre a vinda do Krebiozen

Apresenta melhoras o estado de saúde do dr. Laureano — Inúmeras homenagens lhe foram prestadas, ontem

COMPARECERÁ, HOJE, AO JÔGO NO ESTADIO DO MARACANÃ

O SERVIÇO NACIONAL DO CANCER distribuiu, ontem, o seguinte boletim médico sôbre o estado do dr. Napoleão Laureano:

«A noite de 30 para 31 passou relativamente bem, tendo tomado apenas meio comprimido de cadeina, às 22h30m. Dormiu bem, amanhecendo sem febre, com temperatura de 37.2 e pulso de 92.

Hoje, dia 31, será feito novo exame de sangue, a fim de ser estudada a possibilidade de nova aplicação de raios X no membro inferior direito, onde tem tido crises dolorosas.»

COMUNICAÇAO

O ministro da Educação recebeu do vice-cônsul Meira de Vasconcelos o seguinte telegrama:

«Professor Andrew Iwy, da Uniniversidade Illinois, responsável uso Krebiozen, acha-se ausente Chicago. O senhor Iwy deverá estar no dia 30, em Washington, a fim de tratar do registro do referido produto. Notifiquei à Embaixada em Washington.»

ESTARA' PRESENTE AO JOGO VASCO X PALMEIRAS

Em consequência das acentuadas melhoras obtidas, o dr. Laureano comparecerá hoje ao Estádio do Maracanã, por ocasião do jôgo que ali se realizará à tarde, em disputa do «Torneio Rio-São Paulo, entre os esquadrões do Vasco da Gama, desta capital, e do Palmeiras, da capital bandeirante.

Não podendo locomover-se por seus próprios meios, devido à moléstia já tê-lo atacado fortemente nos membros inferiores, o dr. Napoleão Laureano comparecerá no Estádio do Maracanã numa cadeira de rodas.

COLETA DE DONATIVOS

Assim, com a presença do médico paraibano, será feita pela União dos Escoteiro do Brasil, no Estádio do Maracanã, uma coleta monstro de donativos entre os assistentes, em benefício da Fundação Laureano.

MEMBRO HONORARIO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA

O Instituto Brasileiro de História da Medicina acaba de eleger seu membro de honra o dr. Napoleão Laureano.

Na moção, unânimemente aprovada, em que foi proposto o nome do médico para a distinção maior que pode o Instituto outorgar, sublinham-se as suas excepcionais virtudes que constituem um exemplo capaz de movimentar todo um povo e a própria consciência mundial em prol da luta contra uma das mais terríveis enfermidades que enlutam a nossa civilização».

Grande número de famílias desabrigadas em várias cidades de Minas — Não conseguiram chegar a Cataguases socorros da 4.ª R. M.

Transbordou um rio em Muriaé, provocando pânico na população

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Ao que parece, a Zona da Mata está novamente sob flagelo das cheias. As grandes chuvas caídas nos últimos dias encheram várias cidades, tais como Ctaguazes, Ponte Nova, Piranga, Ubá e Muriaé, tornando aquela região do Estado outra vez centro de desolação e desespêro. Milhares de famílias estão desabrigadas e centenas de casas destruídas principalmente em Ponte Nova, onde o rio Piranga, transbordando assustadoramente, levou de roldão inúmeras casas, pontes etc., bem como em Cataguazes.

NAO PUDERAM ATINGIR A CIDADE

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Informa-se nesta capital que tropas da 4.ª Região Militar sediadas em Juiz de Fora partiram para Cataguazes a fim de socorrer a população daquela cidade, mas foram obrigadas a retornar à Manchester mineira. E' que as águas inundaram completamente os arredores do município, destruindo pontes e tornando absolutamente intransitável as estradas de acesso. Cataguazes não tem uma gota de água potável, ameaçando a situação as condições sanitárias da cidade.

CONTINUAM AUMENTANDO O VOLUME DAS AGUAS DO MURIAE'

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Cêrca de 20 famílias residentes em Muriaé foram obrigadas a abandonar precipitadamente suas casas, em virtude do transbordamento do rio que dá nome à cidade. Há ali perspectivas de que a enchente se venha a agravar, tendo em vista que o volume dágua do rio Muriaé continua aumentando.

Um bilhão de cruzeiros para o aumento dos militares

Destinados 85 a 88 milhões, mensalmente, para a execução do Código de Vencimentos e Vantagens

COMUNICA-NOS o gabinete do ministro da Fazenda: «Com referência ao Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, para cuja efetivação tinha sido solicitada a quantia de 1.700.000.000,00 de cruzeiros para 1951, depois dos entendimentos havidos com a cooperação dos ministros das pastas militares, foi destinada a quantia de 85 a 88 milhões mensais, ou mais ou menos 1 bilião para 1951. Atendendo à situação financeira do país, os ministros militares estão estudando providências no sentido de diminuir as despesas, reduzindo a aplicação de verbas orçamentárias, a fim de, em proporção possível, diminuir o aumento da despesa determinado pelo Código».

Associação Brasileira de Escritores

ELEITA A NOVA DIRETORIA

Processou-se ontem a eleição da nova diretoria e do conselho fiscal da Associação Brasileira de Escritores (Secção do Rio de Janeiro), para o ano corrente.

Compareceram cerca de 100 eleitores que aprovaram os relatórios administrativo e financeiro da diretoria presidida pelo escritor Álvaro Moreyra.

Por fim, apurados os votos verificou-se a eleição da seguinte diretoria: Presidente — Graciliano Ramos; vice-presidente — Ciro [illegible] Veloso; primeiro secretário — Laura Austregésilo; segundo secretário — Emílio Carrera Guerra; tesoureiro — Mircio Paul.

Para o conselho fiscal, foram escolhidos os srs. Floriano Gonçalves — Neves Manta — Renato de Alencar — Aníbal Paim e Homero Homem.

REPRESENTARÁ O INSTITUTO DO MATE NA C. C. P.

Vem de ser nomeado para representar o Instituto Nacional do Mate na Comissão Central de Preços o sr. Mario Ribeiro Cantarino.

COMEMORAÇÃO DA FESTA DA PENHA DE VITÓRIA

Amanhã a missa na igreja de S. Francisco

Como tem feito todos os anos, a colônia domiciliada nesta capital fará rezar missa solene pela celebração da festa de N. S. da Penha. E uma festa móvel, marcada para a oitava da Ressurreição e que reúne em Vitória, no tradicional Convento da Penha, um dos monumentos da arte religiosa no Brasil, inúmeros fiéis.

Aqui será celebrada missa solene, amanhã, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo do São Francisco, proferindo a oração gratulatória o padre Ponciano dos Santos Stenzel, deputado federal pelo Espírito Santo.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

1 DE ABRIL

Em 1641

Amador Bueno da Ribeira, [illegible] São Paulo [illegible] D. João IV [illegible] Bahia [illegible] D. João IV [illegible] em São Paulo.

Em 1776

Combate do Rio Grande — [illegible] Santa Bárbara [illegible] [illegible] apenas três conseguiram fugir.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452

DR. JOÃO REGALLA
DO SERVIÇO DE CARDIOLOGIA DO H. PEDRO ERNESTO
CARDIOLOGIA — CLÍNICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Avenida Rio Branco, 173 — Sala 1310 — Tel.: 42-8191 — Das 15 às 16 horas. Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170.

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande 30x40. Das 8 às 11 horas — Cr$ 150,00. Das 14 às 18 horas — Cr$ 200,00. Chapas avulsas — Cr$ 100,00
RESULTADO IMEDIATO — ENTREGA-SE NO MESMO DIA
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS: 207-209 — TELEFONE: 43-5556.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.
AVENIDA MEM DE SÁ, 41 — 1º ANDAR — TEL.: 22-3233.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1518.

PRISOVENTRIL
CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

CLÍNICA DE REUMATISMO
INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
CENTRO ANTI-REUMATICO
Direção: — Drs. Nélson Senise, N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Enéas Balesdent — Rua Meneses Oliveira
Consultas diárias — SOROCABA, 696
Internação — TEL.: 26-0470

PREFIRA SEMPRE
Em rádio e televisão
A Rádio-Oficina do Bairro
30 técnicos idôneos à sua disposição — Telefone central 38-8024 — Em cada bairro uma oficina.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2041

COPACABANA
DR. SENNA FIGUEIREDO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Miguel Lemos, 44, esq. Copac. Sala 902. De 8 às 11 e das 16 às 18 horas. Res. Rua Sousa Lima, 138, ap. 701. Tel. 47-0252.

ANEMIA, FALTA DE APETITE, DEBILIDADE GERAL?
Tome «BONÓLEO» (drágeas).
Um fortificante ideal para todas as idades, que além das Vitaminas «A e D», contém cálcio, ferro, fósforo e lecitina «BONÓLEO» nutre, engorda, gera sangue forte, fortifica os dentes e os ossos

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR
para o rejuvenescimento vital do organismo
Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL.
Um tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor.
O PANSEXOL que existe em uma fórmula para cada sexo, Masculino e Feminino, é de autoria do eminente Professor A. Austregésilo e encontra-se à venda nas Drogarias e Farmácias.
Remetemos também pelo reembôlso postal, ao preço de Cr$ 38,00 cada vidro e a Cr$ 35,00 para 6 e mais vidros. Produtos Panvital — Rua Estrêla n 6 — RIO DE JANEIRO

CLÍNICA DE REUMATISMO DO DR. P. NAVA
Reumatismos, enxaquecas, neurites, neuralgias, ciáticas e afecções médicas da coluna vertebral. Fisioterapia, recuperação. Colaboração cirúrgica e ortopédica do corpo técnico do Hospital Samaritano. Diàriamente, a partir das 14 horas — Rua Marechal Niemeyer, 17 (Botafogo) — Hora marcada pelo telefone: 46-1529.

V. fez bem em esperar pela Televisão PHILCO — especial para o Rio!

Eis, agora, o grande aparêlho de Televisão PHILCO, para satisfação integral dos "fans" cariocas.
V. fez bem em esperar por PHILCO! Entre outras novidades, PHILCO oferece a V. a antena interna com contrôle de sintonia, chassis Duplex e regulador de voltagem.
Venha examinar esta última criação da PHILCO especial para a corrente de 50 ciclos do Rio!

PHILCO - TV - 17 E 4206

Aparêlho de Feixe Eletrônico Balanceado. Perfeito funcionamento em áreas de sinais fracos. Cinescópio retangular de 17 polegadas (968 cms. quadrados). 23 válvulas, inclusive cinescópio. AC - 95 a 130 volts. Transformador de fôrça. Todos os elementos TROPICALIZADOS. Linda caixa, tipo consôle, com portas dobráveis para trás quando em uso o aparêlho. Alto falante de 12 polegadas, de alta fidelidade.

ESTAÇÃO DE TV
A aparelhagem de captação e retransmissão da Televisão carioca está instalada no alto do Pão de Açúcar.

ESTÚDIOS
Os estudios, porém, onde os atores e cantores atuam para a TV, funcionam no edifício das Emissoras Associadas, na Av. Venezula, 43, Rio de Janeiro.

IMAGEM FIEL
PRG-3 -TV
CANAL 6
Este é o "ponderador", o "ajustador" de imagem. No seu aparêlho esta figura deve se apresentar nítida, perfeita, bem centrada.

SERVIÇO GARANTIDO
CIPAN TELEVISÃO
A Cia. Cipan mantém uma flotilha de "Furgões", para prestar ASSISTÊNCIA e SERVIÇO aos aparelhos PHILCO de Televisão.

PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade
1951
Distribuidores Gerais CIA. CIPAN - Rio de Janeiro

XAVIER P - 84

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 4ª e 8ª páginas)

HABILITADAS 148 CANDIDATAS AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

CONCURSO DE ADMISSÃO A PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO GINASIAL (SEGUNDA ÉPOCA)

Classificação das candidatas habilitadas nas provas intelectuais e julgadas aptas na prova de sanidade e capacidade física:

1 — Leda Maria da Fonseca e Silva — 259,2 pontos; 2 — Leda Maria da Silva Drumond — 251,2; 3 — Célia Ashton — 252,7; 4 — Leo Gouvart Hazan — 241,5 — Joaquina Lucia Galvão — 239,7; 6 — Miriam Pring Gregory — 237,3; 7 — Iris Maria Valporto de Almeida — 236,2; 8 — Catarina Silveira Alves — 235,6; 9 — Norma Pinheiro do Espírito Santo — [illegible]; 10 — Maria Delfina Santos de Albuquerque — 232,3; 11 — [illegible] Alves Ferreira — 231,7; 12 — [illegible] de Amaral — 231,1; 13 — [illegible] [...] 206,8; 44 — Maria Luiza Borges Selling — 206,8; 45 — Iêda de Sousa Fontes Arruda — 206,6; 46 — Heloísa Helena Monteiro — 205,8; 47 — Heloísa Maria Matos Barbosa Pinto — 205,2; 48 — Maria Angélica da Costa Ferreira — 205,0; 49 — Geni da Costa Rocha — 204,8; 50 — Marli Nunes Maciel — 204,7; 51 — Léia Vitulo — 204,7; 52 — Rose Mari Felícia — 204,7; 53 — Maria da Conceição Magalhães Carvalho — 204,7; 54 — Maria Aparecida Paiva Barroso — 204,5; 55 — Sueli Correia Ribeiro Alves — 204,3; 56 — Maria Lucia Fontes de Melo Leitão — 204,2; 57 — Lourdes Jorge Hatuk — 202,9; 58 — Glória Maria Gueiro de Rezende — 202,8; 59 — Célia Maria Teixeira [illegible] — 202,5; 60 — Léa da Conceição [illegible] [...] 162,4; 143 — Nelma Lima d'Avila Garcia — 161,7; 144 — Marli Ribeiro do Prado — 161; 145 — Marina Costa do Nascimento — 159,6; 146 — Iumara Célia Rafael Fontes — 155,2; 147 — Célia Ferreira Lobato — 152,2; 148 — Déia Selma Monteiro Soares — 152.

A candidata de n. 735 não compareceu para os exames complementares.

As candidatas de números 216, 548, 902 e 1469 encontram-se aguardando a decisão do dr. juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública.

As candidatas de números 818, 894, 1113, 1136, 1978 e 2066 foram julgadas inaptas nas provas de sanidade e capacidade física.

[illegible]

[...] professor J. C. Melo e Sousa; 3 — «As últimas conquistas da matemática e sua repercussão na cultura», pelo professor Darcrso Neto; 4 — «Aspectos práticos de metodologia da matemática», pela professôra Alfredina Paiva e Sousa; 5 — «História política, administrativa, social, econômica e cultural do Rio de Janeiro», pelo professor Jaime Coelho; 6 — «Tendências da cultura contemporânea», pelo professor Celso Kelly; 7 — «Novidades do ensino da geografia», pelo professor Geraldo Sampaio; 8 — «A Química na vida diária», pelo professor Mário Paulo de Brito; 9 — «Conservação dos recursos naturais do país», pelo professor Silvio Fróis; 10 — «A saúde como tarefa do professor primário», pelo professor José Faustino Fontenele; 11 [illegible]

INTERNATO

Externato e semi-internato feminino, curso Primário e Admissão. Colégio Maria Imaculada — Rua Ana Néri, 1.422 — Tel.: 28-2624 — Estação do Rocha.

Curso Vestibular C. O. S.

ENGENHARIA -- ARQUITETURA -- QUÍMICA -- BELAS ARTES

Turmas especializadas — Cursos completos
MATRÍCULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS
Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Edifício Inúbia — Castelo.

CURSOS VESTIBULARES

ADMISSÃO À
ESCOLA MILITAR — ESCOLA DE AERONÁUTICA
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES — COLÉGIO NAVAL
Matrículas abertas — Informações, diàriamente, das 17 às 19 horas. Rua Barão de Mesquita, 380 — (Sede do Ginásio Luiza de Castro).

INGLÊS EM 4.

Abertas as matrículas. Turmas escolhidas de quatro alunos de mesmo nível de conhecimento. Professor norte-americano. Curso básico: 6 meses. Treinamento intensivo. Também particular. — TAQUIGRAFIA INGLÊSA. — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645.

LÍNGUAS

Português, Francês, Inglês, Latim, para principiantes, médios e adiantados. Professor Arlindo de Sousa, mestre especializado na Europa, excelente pedagogo. Cr$ 100,00. — Rua Gonçalves Dias, 75 — 2º andar.

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA (DAS 14 ÀS 20H30M)

Aulas para adultos que desejam aplicar-se em 3 meses, para qualquer ramo, quer seja Concursos ou Comércio em geral. Instituto de Ciências e Letras — Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Salas 1.032 a 1.036 — Tel. 42-7386. Início amanhã — PROFESSOR AZEVEDO LIMA. — Aulas de Redação oficial.

DIPLOMATA

Preparação adequada e intensiva [illegible] cujos resultados têm sido largamente anunciados por este jornal após os concursos realizados desde 1946. Turma da tarde [illegible] quase completa. Turma da manhã [illegible]

CURSO ALEXANDRE DE GUSMÃO

Avenida Erasmo Braga, [illegible] — Sala [illegible]
NÃO PROCURE O CURSO FORA DOS HORÁRIOS ACIMA

PRÓTESE

[illegible]

INSTITUTO PAPINI

[illegible]

DUCHAS ESCOCESAS

[illegible]

ENGENHARIA

NOVAS TURMAS

INÍCIO 2 DE ABRIL
Matrículas abertas para 18 vagas
MANHÃ E NOITE
Resultado das provas escritas: 87 alunos aprovados
9 alunos reprovados
PONTOS IMPRESSOS

Instituto Universitário

Av. Graça Aranha, 81 - 10º and — Tel 52-1312

Escola Preparatória de Cadetes (1.º, 2.º e 3.º anos)

COLÉGIO MILITAR

PROFESSÔRES MILITARES

Direção: — Tenente-coronel SUSINI RIBEIRO
Nova vitória! Com turmas de 10 alunos, obtivemos 70% de aprovações.

1ª TURMA:

Olival Mantovanelli Netto, de Pôrto Alegre; Ari Moreira Pinto; Roberto Leal de Meireles; Hugo Continentino Najel; Antônio Fernandes Xavier de Oliveira; Edmundo Gerardo de Medeiros e Horácio Vieira Ramos.

2ª TURMA:

Luís Bento Severo Leal, Lauro A. Pastor Almeida, Italo Régis Pinto, Geraldo Rodrigues dos Santos, Agripino Barcelos Guimarães, Tales Ferreira Vilaça, Nélson Deschamps Pinto Bittencourt e Haroldo de Macedo.

Início das aulas: — 5 de abril.
Mensalidade: — Cr$ 250,00.

INSTITUTO DEODORO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL.: 43-9391

DACTILÓGRAFO EM 1 MÊS!

Única escola que garante! "Devolve-se o dinheiro, se o aluno não conseguir o fim desejado". — CURSO COMPLETO EM UM MÊS

Curso de Aperfeiçoamento — Diploma e colocação — Prepara o aluno para habilitar-se a qualquer concurso — Os mais variados e completos tipos de tabela — Eficiência e ordem absoluta — Aulas das 8 às 21 horas

RUA BUENOS AIRES, 204 — 1º ANDAR — TEL.: 43-0408

INGLÊS

[illegible]

Aulas particulares

ENSINO GARANTIDO

[illegible]

ART. 91

Cr$ 120,00

[illegible]

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

[illegible]

ARTIGO 91

Turmas novas. Manhã, tarde e noite. Direção do Prof. Wilson Gorch. O Curso dos primeiros lugares no Colégio Pedro II — 7 de Setembro 63 — Tel.: por favor, 42-8819, das 9 às 18. Secretaria até às 22 horas.

COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso prático, em 2 anos com diploma. Aulas noturnas, para menores e adultos. 80 cruzeiros mensais. Matrículas abertas. Instituto Brasileiro de Comércio — Rua Gonçalves Dias, 75, 4.º andar (esq. Ouvidor). Tel.: 43-5835.

Escola Normal para formar professôres de surdos-mudos

[illegible]

Faculdade de Filosofia do Instituto La Fayette

[illegible]

CONCURSOS?

[illegible] em turmas e por correspondência.

Atenção estudantes de medicina

	Cr$
Rouviere — Anatomia Humana, Descritiva, e Topografia 3 vol enc	1 180,00
Testut — Topografica 2 vol enc couro ..	595,00
Testut — Topografica	85,00
Testut — Descritiva	115,00
Fisica medica — Wernick 2 vol.	150,00
Histologia — Di Fiori 2 vol	195,00
Maximow — Histologia	375,00
Igarzabal — Tecnica Cirúrgica	695,00
Goodman — Gilman — Farmacologia	240,00
Forgue — Patologia Externa	295,00
Igarzábal — Patologia Cirúrgica, 4 vols. ..	1 595,00

Todos os livros para o curso médico com grandes descontos.

Visitem a Livraria e verifiquem os preços.
LIVRARIA EDIFICIO SÃO BORJA
Av. Rio Branco, 277 — Sala 1309

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

— O —

Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de
EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA
DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS
DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA

I.D.O.P.P.

— 0 —

A conclusão de qualquer dêsses cursos assegura, além de outros, os seguintes direitos:

— 0 —

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Inscrever-se nos Exames Vestibulares às Escolas de Engenharia e Arquitetura.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas da União, dos Estados e dos Municípios, independentemente de prova de capacidade.
Projetar e dirigir, de acôrdo com as disposições da lei, construções residenciais, ou quaisquer outros trabalhos técnicos concernentes à profissão.

— 0 —

Para quaisquer informes e matrículas, dirigir-se à secretaria do IDOPP, das 14 às 20 horas.
RUA BENEDITINOS, 19 — TEL.: 23-0934.

Latim Gratuito

[illegible]

CURSO DE ENCADERNAÇÃO

[illegible]

ESCOLA URANIA

[illegible]

ARTIGO 91

[illegible]

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

[illegible]

COMERCIAL EM 2 ANOS

[illegible]

INGLÊS

ALIANÇA INGLÊSA

Turmas para principiantes, médios e adiantados, mensal 70,00 — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116 — 1º e 2º andares

Psicologia Aplicada

Prof. Elias de Araújo, Economista Psicotécnico — Tels.: 45-3059 e 32-8466

TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da ORGANIZAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA (travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645). Iniciará, amanhã, dia 2, uma turma de Taquigrafia, às 18h15m. Na segunda quinzena de abril, nova turma, às 9 horas. Turmas em formação e aulas de treinamento em diversos horários.

O ARTIGO 91 É UMA NECESSIDADE

Porque é uma modalidade do ensino, que permite, em um ano, apenas, concluir-se o curso secundário, reabilitando milhares de pessoas, que, por fôrça da adversidade, tiveram que abandonar o curso seriado, por isso terão o tempo simplificado para galgarem as carreiras superiores.

O INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS organizou turmas: pela manhã, e à noite, e ministrará aulas cinematográficas para o melhor aproveitamento de seu corpo discente.

AVENIDA RIO BRANCO, 120 — 10º ANDAR — TEL.: 42-7386 — Salas 1.032/36 — ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO. — Não se cobra jóia.

COLÉGIO NAVAL E MARINHA MERCANTE

PREPARAÇÃO POR OFICIAIS DE MARINHA
CURSO RIVER — AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR — TELS.: 42-3260 E 52-3715.

VESTIBULARES

MEDICINA, FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENGENHARIA, QUÍMICA, ARQUITETURA

Curso intensivo por professôres especializados, iniciado em 8 de março. Tôdas as matérias mimeografadas. Trabalhos práticos individuais de Química. Matrículas abertas. Restam poucas vagas.

ADMISSÃO ESPECIALIZADO ao Instituto de Educação, Carmela Dutra, Pedro II, etc.

CURSO MÉIER

Rua Maria Calmon, 93 (lado da rua 24 de Maio, em frente à ponte de Silva Freire)

ARQUITETURA

VESTIBULAR DE 1952

O INSTITUTO UNIVERSITÁRIO manterá uma turma sob a orientação de professôres da Faculdade Nacional de Arquitetura. Professor LUBRAVA — Catedrático da F. N. de Arquitetura — Professor CHAFI HADDAD — Livre docente da F. N. de Arquitetura.

[illegible]

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

VESTIBULAR FRITZ DE LAURO

[illegible]

FÍSICA TEÓRICA — Raul Reis
FÍSICA PRÁTICA — Laertes Camargo
QUÍMICA — [illegible]
ZOOLOGIA — Hugo Arantes
BOTÂNICA — Fritz de Lauro

[illegible]

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

CURSO MOSELEY

O CURSO não costuma fazer promessas ilusórias [illegible] aprovação dos seus alunos, possui segura orientação e portanto sempre apresenta os melhores e mais significativos resultados. APROVADOS: ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA — [illegible] dos quais 25 pertenceram ao CURSO sempre nos primeiros lugares.

1º — CLAUDIO COSTA NETTO
2º — JORGE TIBOR KOFFER
3º — ELI SCHEFFER
4º — VITALIS MORITZ
5º — ASTOLFO ALBUQUERQUE
6º — ALOIZIO BITTENCOURT
e demais lugares.

Acham-se abertas as matrículas para as turmas de Química Industrial, manhã, tarde e noite. Faça sua matrícula imediatamente. Poucas vagas, número limitado de alunos. As aulas iniciaram em 16 de março.

Orientação: — Daniel Moura — Diretor Pedagógico — LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE DO BRASIL.

Informações: — Rua Barão Itambi, 47 — Tel.: 46-2814 — BOTAFOGO.

Escola Normal Carmela Dutra

Instituto de Educação

O CURSO VINTE DE JANEIRO, situado à rua São José, 50, 6.º andar, comunica que as aulas de preparação ao Curso Normal, terão início no próximo 2 de abril, às 14 horas. Outrossim, pede às alunas que reservaram matrículas o obséquio de confirmá-las, em virtude do limitado número de vagas. Turmas máximas de 20 alunas.

Aulas em dois turnos, ministradas por professôres do Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra. — Matrículas das 14 às 17 horas.

Música

"Le Sacré du Printemps"

ONTEM à tarde o público de música sinfônica do Rio, que, na maior parte, não é outro, certamente, senão o que frequenta os concêrtos da Orquestra Sinfônica Brasileira, ouviu, em primeira audição entre nós, a famosa "suite" de Stravinsky, "O Rito da Primavera" ("Le Sacré du Printemps"), obra com a qual muitos já entraram em contacto, através do disco e do Filme "Fantasia", de Walt Disney.

Trata-se de música que já se vai distanciando, no tempo, pois foi apresentada em Paris há algumas dezenas de anos. Ainda hoje, porém, guarda o sabor ou o traço dessas manifestações revolucionárias da arte que marcam a transição de uma época para outra, e que perduram como tais principalmente pela fôrça criadora que revelam. Depois dessa obra muitas voltas deu o mundo das artes. Veio a primeira guerra mundial, que apressou a evolução que se anunciava anos antes, como um sinal renovador dos tempos. Vieram, também, processos novos e a revolução formal adquiriu a amplitude que todos conhecemos, estendendo-se a todos os outros domínios da criação artística.

Pois, apesar de tudo isso, haverá ainda quem torça o nariz diante de audições dêsse gênero e se recuse a aceitar o que não trouxer a marca dos velhos escolas e estilos, inteiramente ultrapassados. Não se advoga, no que aqui se diz, o inverso, isto é, a indiferença às produções de um passado mais remoto. O poder criador haverá de manifestar-se em tôdas as épocas e por tôda parte: não poderão haver limitações nesse terreno. Mas é curioso que coisas assim, lógicas e extremamente simples, não encontram a compreensão desejável, e a explicação só poderia residir na dose de paixão e partidarismo inerente à condição humana.

Muitos tendem ver limitações no que se aproxima bem mais da perfeição do que poderiam pensar. Em tais casos, a insuficiência não está no artista, não está na obra de arte, mas no ouvinte, cuja sensibilidade ou não dispõe de antenas bastante sutis, ou permanece influenciada por preconceitos estéticos inextirpáveis. Semelhante estado de ânimo não se justifica prevaleça em meios que se presumem cultos e revestidos de tolerância e da liberalidade indispensáveis à apreciação do que é belo e nobre.

E nem tanto, felizmente, participa o nosso público dêsse vício ou deformação. Há boas reservas de compreensão, apesar de tudo. Foi o que se viu, na audição de ontem, da qual daremos notícia mais circunstanciada na têrça-feira.

Manuel Moraes

Orquestra Sinfônica Brasileira

SABADO PROXIMO, O SEGUNDO CONCERTO SOCIAL DA OSB., COM A PIANISTA SARI BIRO

Realizar-se-á, sábado próximo, às 16 horas, no Teatro Municipal, o segundo concêrto para o quadro social da Orquestra Sinfônica Brasileira, que se apresentará sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

Dêsse concêrto participará a pianista húngara Sari Biro, que executará «Variações Sinfônicas» para piano e orquestra, de Cesar Franck. Completando o programa, «Prelúdio e Fuga» do «Cravo bem temperado», de Bach — E. de Carvalho; «Episódio Sinfônico», de Francisco Braga; «Sinfonia Fantástica», de Berlioz.

Associação Brasileira de Concêrtos

AMANHÃ, NO MUNICIPAL, O CÔRO DOS COSSACOS DO DON

Dará início, amanhã, à sua série de apresentações êste ano, a Associação Brasileira de Concertos, com uma audição do Côro dos Cossacos do Don, sob a regência de Serge Jaroff, no Teatro Municipal, às 21 horas. Do programa constam números em sua maioria inspirados no folclore russo.

Ballet Vassili Lambrinos

ESTREIA NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL

Deverá apresentar-se, no início da segunda quinzena dêste mês, no Teatro Municipal, o «Ballet Vassili Lambrinos», organizado e dirigido pelo coreógrafo e bailarino dêsse nome, e constituído de artistas em sua maioria procedentes do «Original Ballet Russo». O grupo se compõe dos seguintes bailarinos: Nadia Angelova, Maya Koumani, Suny Lorinost, Amania Lozano, Vassili Lamzrinos, Raul Severo, Miguel Terekhov e Irma Vitanal.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Segunda-feira, 2 — Côro dos Cossacos do Don. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 5 — Orquestra do Teatro Municipal. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 7 — O. S. B. — Teatro Municiapl, às 16 horas.

Segunda-feira, 9 — Pianista Robert Weisz. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 12 — Pianista Sari Biro. — Teatro Municipal, às 21 horas.

S. Judas Tadeu — Agradeço-vos a graça alcançada. — Gido.

O Seu Corpo ...estudado e tornado esbelto, leve e gracioso como nunca!

A MASSAGEM no Salão Elizabeth Arden é uma coisa esplendida... deliciosa... *A senhora precisa mesmo emagrecer?* Experimente a Massagem Firmo-Lift ou o Banho de Parafina de Elizabeth Arden. *Precisa reduzir o volume em determinada parte do corpo?* As nossas massagistas especializadas em cinturas, cadeiras, coxas, pescoço e costas darão novas proporções ao seu corpo. *Precisa de repouso?* A senhora o terá durante a massagem que a tornará esbelta e estimulará a sua circulação. Mande analizar o seu corpo. Marque uma hora.

Elizabeth Arden

RIO: Av. Presidente Wilson, 165 — Fone: 22-2040
SÃO PAULO: Casa Anglo-Brasileira — Fone: 4-4144
PARIS NOVA YORK LONDRES

no LAR e na SOCIEDADE

De neto a refém

A Polícia, a mandado da Justiça, quis arrebatar um menino de dez anos dos braços de seus avós. A criança gritou, resistiu. E a Polícia e a Justiça, tão poderosas ambas, recuaram diante do desespêro e das lágrimas do petiz, cujo pai morreu, assassinado, na via pública, pela própria espôsa, já levada para o cárcere.

Como se lhe não bastasse tão desgraçada orfandade, sujeitaram-no mais a essa condição de coisa disputada, em nome da lei, frio e indiferentemente, tal qual se litiga pela posse de um lote de terreno ou de um objeto qualquer com dois donos presumíveis.

Para isso, foi invadido um lar — equiparado, para os efeitos da "diligência", às espeluncas e aos antros, diante de cujas soleiras se cala o preceito constitucional da inviolabilidade do domicílio. E o poder público ostentou a sua majestade, ameaçador, jupiteriano, colérico, nos olhos daquela criaturinha inocente e apavorada!

Mas cedeu. A fragilidade dos soluços do menino, do Robertinho, revestiu-o de um halo sagrado, que o poupou às garras de uma Lei sem entranhas. Ficou onde estava, onde queria, onde quis ficar. Mas a Polícia e a Justiça não deram por encerrado o doloroso episódio. Prometeram voltar...

Vitor Hugo escreveu a "Arte de ser avô". Agora, é preciso falar do "Crime de ser neto". Ser neto já não é mais ser duas vêzes filho; já não é mais ser o motivo maior de esperanças que ainda iluminam certas velhices desenganadas: ser neto, hoje, é ser, ou poder ser, um refém. E é a Justiça, e é a Polícia, e é o Estado que pratica essa atrocidade.

E é com essa noção de Polícia, de Justiça, de Estado, que Robertinho vai entrar pela vida... E também convencido de que ser neto, hoje, não quer dizer mais que se tenham avós — avós no sentido lendário, incarnações da bondade, da ternura, da renúncia pela felicidade dos filhos de seus filhos. — L.

DESFILE DE MODELOS — Realizou-se, no "Golden Room", do Copacabana Palace, a festa de caridade, em benefício da obras sociais do Distrito Federal e do Estado de Minas Gerais, sob o patrocínio das sras. Darcy Vargas e Sara Kubitschek de Oliveira. A elegante festa, que contou com a presença destas duas damas, além de autoridades, como o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda e o sr. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça, despertou grande interêsse, comparecendo à mesma numeras senhoras da nossa sociedade, além de artistas do cinema e do rádio, como o mexicano Cantinflas e a norte-americana Evelyn Keyes. Foram apresentados quarenta modelos de Christian Dior. O famoso criador francês Marcel Rochas, como convidado especial, assistiu ao desfile. A reunião teve o concurso dos seguintes patronos: sras. Francisco Negrão de Lima, Horácio Lafer, Fatima de Orleans, Artur Bernardes Filho, Carlos Guinle, Otávio Guinle, Alberto de Faria, Horácio Carvalho, Jorge Hime e outras. Na gravura, dois aspectos tomados no "Golden Room" do Copacabana Palace.

NASCIMENTOS

O sr. Osvaldo Farini e sra. Margarida Maria Soares Farini participam o nascimento de sua filha EDILA.

*

O casal Sérgio Senra — Odete Pires Senra, anuncia o nascimento de seu filho OSMAR.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

- Embaixador Joaquim Eulábio.
- Sr. Renato Viana, teatrólogo.
- Dr. Alceu Marinho Rêgo.
- Dr. Jurandir da Mota Guimarães.
- Sr. Joaquim de Matos Rocha, chefe da firma proprietaria de "O Cruzeiro".
- Sr. José Bezerra de Freitas.
- Sr. Daniel Vaz Lessa.
- Sr. Agostinho Batista Lage.
- Sr. Rômulo Soares César, funcionário do Ministério da Fazenda.
- Menino Reubem, filho do sr. Reinaldo Santos e da sra. Doroti Lopes Santos.

FARÃO ANOS AMANHÃ:

- D. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá e membro da Academia Brasileira de Letras.
- Dr. Francisco Pereira da Cunha, médico.
- Dr. Carlos de Oliveira Ramos.
- Sr. Maciel Pinheiro.
- Dr. Djalma Landim, engenheiro, da Prefeitura.
- Sr. Carlos Luis Taveira.
- Sr. Francisco de Paula Job.
- Dr. Livio Porto, médico.
- Sr. José Dionisio de Sousa.
- Sr. Gustavo Witte.
- Sr. A. Santos Sobrinho.
- Sra. Ana Domingues Hungria.

NOIVADOS

A sra. Nadir Neves da Câmara participa o noivado de sua filha Daynéa Cândida da Roza, com o sr. Darci Guimarães Freitas, filho do sr. Oscar G. Freitas.

*

O casal Artur Silvério Lima — Maria da Conceição Soares Lima, anuncia o noivado de sua filha Carmela Soares Lima, com o sr. Alceu Cruz, filho do sr. Rodolfo e sra. Mirtes Viana Cruz.

*

O sr. Pedro José Lorenzi e sra. Maria Teresa Lorenzi, comunicam o noivado de sua filha Guiomar Lorenzi, com o sr. Oscar Pagliani, filho do sr. Lourenço Pagliani e sra. Augusta C. Pagliani.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar nas várias circunscrições desta capital:

Hélio Rodrigues Amaro e Hilda Nunes; João Saraiva de Oliveira e Darcília Ramos; Moacir Lopes Rodrigues e Cibeli Xavier da Silva; José Blanco Sobrinho e Olga Alvarez Garcia; Hélio Sampaio Monteiro e Leide Bastos; João Batista Dieguez e Laurinda Antunes de Sousa; Vanderlei Rodrigues Pereira e Alda de Andrade Rabêlo; Valzomiro Lopes e Iolanda Ramos de Araújo Costa; Ailton Duarte e Ivone Maia Valente; Antônio dos Santos e Odila Jorge dos Santos; Arildo dos Santos Nascimento e Cori Vieira; Jorge Romero e Carmem Ferreira de Macedo; Hudson Amorim Nascimento e Vanda Ataíde; Manuel Antunes da Conceição e Elvira Batista; Alírio Nunes e Lucilia Mendes; Antônio Jorge e Jocenaim de Oliveira Vasques; Antônio Gerreira Pinto e Lourdes Bastos Mota; José Carlos Padilha Filho e Cleia Maria Ramos; Léo Morais Campos e Iolanda Soares Lozato; Décio Esteves da Silva e Lourdes Antônio Audi; Jaime Tostes e Maria Marlene Moreira; Filpo Borgo e Gláucia Cavalcante Macambira; Ito Pereira de Melo e Lucíola Marques; Elias Gergis e Nagibe Neder; Jaime da Costa Castanheira e Josefina de Sousa Eiras; Wilson Ramos Bessa e Elza Pinheiro de Sousa; Alberto Fernandes da Cruz e Belmira Rosas; Érico Ramos e Iara Martins da Silva; Heloís Resende e Flora Barroso Fernandes; Alvaro Nunes de Azevedo e Lucinda de Sousa; Wolney Moreira Leite e Oriani de Vasconcelos Mota; José Roberto Fernandes da Costa e Leoni Lores; Iraci Ferreira de Sousa e Aracinil Coelho de Matos; Domingos Cerqueira Lages e Léia Maia de Almeida Cardoso; Amauri Benigno Machado e Sueli Reis; Armindo Rodrigues e Maria Angela Raimundo; Francisco de Melo Lima Filho e Vera Lima Domingues; Ari Serra da Silva e Eva Alves Cohen; João Donato Dias e Dirréia Gomes Neto; Orlando Golilo e Esterina Golilo; Luis Gonzaga Lutino da Silva e Irene Borges Ferreira; Fernando Soares e Laís de Almeida; Alindi Marques Viana e Alzira Gonçalves da Fraga; Rodrigo Pereira da Silva e Nair de Oliveira Monteiro; Alcides da Rocha e Maria de Lourdes Jesus; Ovídio Vieira Nunes e Sofia Veloso; Emiliano Roque Coutinho e Maria José Olegário da Silva; Argemiro Santos de Melo e Circe Mota Martins; Wilson Laffitte Luis Viana e Joana Pereira Martins; Alino Pinheiro de Almeida Filho e Neusa Ferreira do Nascimento; José Henrique e Júlia dos Santos; Michal Ajzyk Zinger e Chaja Gochman.

A S. Judas Tadeu — Agradece uma graça alcançada. — Lilia.

CASAMENTOS

SRTA LIANE BRAND — SR. LUIZ GOMES — Realizou-se, ontem, às 17h30m, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant, o enlace matrimonial da srta. Liane Brand, filha do sr. Herbert L. Brand, diretor do Departamento de Operações da Braniff Airways, no Rio, e da sra. Izar Brand, com o sr. Luis Gomes, filho do casal Luis-Ela Peixoto Gomes.

* * *

SRTA. LEDA VIANA FIALHO — DR. WOLNEY FREDERICO DANTAS HUPSEL — Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Leda Viana Fialho, filha do sr. Horácio Fontela Fialho e da sra. Nanci Vargas Viana Fialho, com o dr. Wolney Frederico Dantas Hupsel, filho da viuva Eng. Germano Fritz Hupsel.

O ato religioso celebrou-se na Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, às 18 horas, sendo padrinhos da noiva, os seus pais e, do noivo, o tenente coronel Germano Hanequim Dantas e a sra. Clélia Dantas Hupsel.

* * *

SRTA. TERESINHA ALMEIDA LIMA — SR. BRAULIO GERSON DE LIMA — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do sr. Braulio Gerson de Lima, com a srta. Teresinha Almeida Lima. Foram padrinhos, o major Adauto Bezerra de Araújo e o sargento Paulo de Araújo Lima.

VIAJANTES

SR. HERBERT L. MATHEWS — Deixa, hoje, o Rio, com destino a Lima, pelo avião transandino da Braniff Airways, o jornalista norte-americano Herbert L. Mathews, comentarista do "New York Times".

*

PROF. ENRIQUE RODRIGUES FABREGAT — Tendo chegado de Montevidéu há cêrca de uma semana, prosseguiu viagem para os Estados Unidos, em um clipper da Pan American World Airways, o notável historiador uruguaio, professor Enrique Rodriguez Fabregat, antigo ministro da Educação da República Oriental do Uruguai.

DIPLOMATICAS

SR. ARNAUD MERCERON — Após alguns dias de permanência no Rio, viajou para Buenos Aires, acompanhado de sua espôsa e filhas, em um "Strato" clipper "O Presidente" da Pan American World Airways, o diplomata haitiano sr. Arnaud Merceron.

FALECIMENTOS

SR. JOSE' RIBAMAR DE SOUSA — Faleceu, ontem, no Hospital da Ordem Terceira de São Francisco de Paula, o sr. José Ribamar de Sousa, funcionário público no Estado do Rio.

O extinto deixa viuva a sra. Silvia de Sousa, e uma filha menor.

O ferêtro sairá, amanhã, da capela do Hospital, para o cemitério do Catumbi.

MISSAS

AMANHÃ, SERÃO CELEBRADAS AS SEGUINTES:

Antônio de Sousa Leão — Às 9h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

* * *

Salvina Conceição Ferreira — Às 9h30m, na Igreja da Lampadosa.

* * *

Dr. Manuel Tavares Cavalcanti — Às 9h30m, na Igreja de São Francisco de Paula.

* * *

Mariana Lima Moulin — Às 10h30m, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres.

* * *

Balbina de Sampaio Freire — Às 9h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

* * *

Maria da Glória Amaral Xavier — Às 10 horas, na Matriz do Santíssimo Sacramento.

* * *

José Martins do Amaral — Às 10 horas, na Matriz do Santíssimo Sacramento.

* * *

Fabricio Dutra Silva Júnior — Às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

* * *

Humberto Alves do Couto — Às 8 horas, na Igreja da vila Pereira Carneiro, em Niterói.

AVISO: O "CASAL PERFEITO DA TELA" TEM O PRAZER DE AVISAR AO PÚBLICO QUE LHE RESERVA PARA TÊRÇA-FEIRA UMA BOA NOTÍCIA NESTE JORNAL. A AMÁVEL NOTÍCIA SE PRENDE AO ROMANCE DE UMA ESPOSA AMANTÍSSIMA... Greer Garson Walter Pidgeon

SUA GELADEIRA ENGUIÇOU? Telefone imediatamente para .... 49-9432 que será prontamente atendido. Comercial e Doméstica Martins & Cunha

ESCOLA ELEGANTE DE COPACABANA
MATRICULAS ABERTAS
Aulas individuais — Leciona Elisa Nigri
CORTE, COSTURA, CHAPÉUS E BORDADOS
Quartas e Sextas, de 9 às 11 horas e 13 às 17 horas
Cursos práticos e rápidos, garantido-se a execução do primeiro vestido após a terceira aula — Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 583 — Apartamento 1.212.
ESCOLA TECNICA DE ARTES E PROFISSÕES
Rua Conde Bonfim, 272 — Tel.: 28-1271 — Praça Saenz Pena (Ao lado dos Correios). As têrças e quintas-feiras, das 9 às 11 horas, e 13 às 19 horas.

DISCOS — COLUMBIA — Odeon
DALVA DE OLIVEIRA
Calúnia — Rio de Janeiro
I want to be happy — Doris Day
You go to my head — » »
I'm confession — » »
Canadian Capers — » »
I only have eyes for you — » »
California, here I come — Al Jolson
Aniversary Song — » »
Avalon — » »
After You're gone — » »
I'msitting on top of the world — » »
April Showers — » »
Tut, Tut, Tutsie — » »
I only have eyes for you — » »
Oh! Susana — » »
E AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM DISCOS «PAMPA»
Willmann, Xavier & Cia. Ltda. RUA URUGUAIANA, Nº 41

SENHORAS IDOSAS — Aceitam-se para internação e tratamento, a preços módicos, na Casa de Saúde São Luiz. — Tel.: 48-0926.

PROFESSÔRA DE PIANO — Diplomada, com cursos de aperfeiçoamento, aceita alunos. Telefonar para 25-4922, de 6 às 10

LABORATÓRIO ABDON LINS — Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urinas, sangue, etc. Telefone: 52-0431. RUA MÉXICO, 41 SALAS 1.401.

EXTINÇÃO PARA SEMPRE DE BUÇOS e PÊLOS NO ROSTO E NAS PERNAS — Tratamento pela Electrolysis, garantido e recomendado pelos médicos nos Estados Unidos. Único aparelho existente no Brasil, introduzido por uma cosmetologista americana. RESERVE SUA HORA PELO TEL. 32-9496 — RUA SANTA LUZIA, 685 — 3º AND. GRUPO 302

Senhoras ★ ★ ★ LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER ★ ★ ★ Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Os sonhos das criaturas
Vivem n'alma a borbulhar.
São sonhos de mil venturas,
São mil castelos no ar...

PETRARCA MARANHÃO

2 — Convém saber

Inês Suarez, governadora do Chile, companheira de Valdivia, nasceu em Placência, em 1507. Com a idade de 30 anos seguiu para as Indias. Ligada, depois, por laços amorosos ao conquistador Valdivia, não vacilou em fazer com êle a longa viagem de volta. Durante o grande assalto que os índios fizeram a Santiago, estêve ela sempre no campo de batalha, tratando dos doentes e dos feridos. Em paga dos seus serviços e tendo de se separar de Inês, Valdivia ofereceu-lhe a extensa chácara que havia reservado para si e na qual ela erigiu, num pequeno monte, uma ermida sob a proteção de N. S. de Monserrate. Consagrou, depois, sua vida à piedade, fazendo grandes doações a asilos e conventos. Morreu respeitada por todos, depois de haver governado o Chile em quatro ocasiões.

3 — Curiosidade

Até o fim do século passado, era costume serem os principes batizados com água vinda, para êsse fim, diretamente, do rio Jordão, na Palestina.

4 — Esta tem graça?

O POETA MODERNISTA — Creiam-me, amigos, sofri muito para conseguir notoriedade, e agora...
UM DOS OUVINTES — ...Faz sofrer aos outros...

5 — Pensamentos

A sabedoria não está senão na verdade. — GOETHE.

Os que vivem sem pensar não podem dizer que vivem. — CALDERON.

A multidão de pessoas cresce muito mais depressa do que o número de bons espíritos. — JEAN PREVOST.

6 — Boas maneiras

Não tem desculpa a dona de casa que se apresenta vestida com negligência ou com roupas por demais intimas. Se não se têm empregadas e se deve atender pessoalmente às pessoas que nos procuram, é mistér zelar pelos detalhes da "toilette".

7 — Conselho

Não te esqueças de que a mulher ociosa não pode ser virtuosa...

8 — Elegância

As rendas grossas e inteiramente bordadas com pérolas e fios metálicos, estarão muito em moda, na próxima estação, principalmente para "toilettes" de baile.

9 — Seja artista... na cozinha

TORTA DE BACALHAU: — Meio quilo de bacalhau cozido, desfiado e passado na máquina; 6 batatas cozidas, passadas também na máquina; 3 gemas, 2 colheres de queijo ralado; 2 de manteiga, 2 de leite, 2 de farinha de trigo e 30 gramas de passas. Refoga-se o bacalhau com azeite e massa de tomates e, em seguida, juntam-se os outros ingredientes. Leva-se ao fôrno, em banho-maria, até corar.

10 — Tome nota

O talco é excelente para eliminar as manchas de gordura de tôda espécie de tecidos.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

DIHIDRO STREPTOMICINA MERCK — Av. Rio Branco, 277, sala 1.206 — 52-2456.

ICARAÍ — Aluga-se apartamento novo, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo com água quente e fria, em tôdas as instalações, quarto e banheiro para empregada. Rua Gavião Peixoto, 328 — apartamento 202. Pode ser visto a qualquer hora. Aceita-se longo contrato.

RESFRIADOS DAS Crianças — Tratam-se melhor sem doses internas. É só friccionar peito, garganta, e costas com VICK VAPORUB

Conserve sua ROUPA PESSOAL SEMPRE COMO NOVA com os Flocos LUX — Poucos centavos de LUX poupam muitos Cr$ em roupa

VARIZES EM SENHORAS E HEMORRÓIDAS EM GERAL — Novo tratamento sem operação e sem injeções — Após longos estudos foi descoberto um ótimo medicamento vegetal para o tratamento de varizes. Usado na dose de três colheres (chá) ao dia, em água açucarada, em pouco tempo restitue às pernas seu estado normal e beleza estética. Em idêntica dose debela os males hemorroidários (mamilos externos e internos) inclusive os que sangram. Para varizes nas pernas tome o líquido via bucal e friccione a pomada no local. Para hemorróidas use a pomada no local e tome igualmente o líquido. USE DURANTE 3 MESES. Procure nas farmácias e drogarias, e na falta à V. Sandoval Jr., C. Postal 1874 São Paulo — Hemo-Virtus — Ag. Petinati

"Uma caça noturna"... ...sòmente por causa de uma única pulga — é uma grande maçada! Não se aborreça. Polvilhe sôbre o lençol e o próprio corpo NEOCID em pó... e continue seu sono, tranquilo. Use o pó, que não irrita a pele e não deixa cheiro. Para pequenas aplicações prefira a latinha de NEOCID em pó — NEOCID

LIQUIDAÇÃO!! Mademoiselle MODAS — CATETE COPACABANA TIJUCA

PERFEITO AR CONDICIONADO — METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — HOJE — KATHRYN GRAYSON MARIO LANZA DAVID NIVEN — QUANDO EU TE AMEI — OPERETA EM TECHNICOLOR! — FILME METRO GOLDWYN MAYER

LIVROS DE MEDICINA

À vista e a prazo. Grandes descontos
AV. RIO BRANCO, 277 — 13.º andar - S. 1.309

TRABALHOS MANUAIS

Acaba de sair o III Volume de «TRABALHOS MANUAIS COMO DISCIPLINA ESCOLAR», de autoria da professôra Ida Kussá, organizado de acôrdo com o programa oficial. Acha-se à venda nas principais livrarias.

SÓ PARA CONTADORES

Turma de Vestibular para as Faculdades de Medicina, Odontologia e Farmácia, das 19 às 22 horas, com aulas de FÍSICA, QUÍMICA, BIOLOGIA, MATEMÁTICA e PORTUGUÊS, a iniciar-se no dia 2 de abril. Matrículas abertas, restando poucas vagas.
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA (ANT. TIRADENTES), 85 — 1º ANDAR (PERTO DA RUA DA CONSTITUIÇÃO).

TAQUIGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)

Turmas de iniciantes em qualquer horário, e aperfeiçoamento para qualquer sistema, em qualquer velocidade, sob direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES — Dactilografia em máquinas novas. — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6, ou à rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50 — (Cinelândia).

INGLÊS

AULAS PRATICAS A NOITE
Trabalhos avulsos de tradução e versão. Chamar Elmo, pelo telefone: 48-7684, ou escrever para o nº 31.376, na portaria deste jornal

ADMISSÃO ESPECIALIZADO

AO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO CARMELA DUTRA PEDRO II E COLÉGIO MILITAR, etc.
Curso intensivo por professôres especializados, a iniciar-se em 5 de março. Turmas limitadas. Matrículas abertas. — CURSO MEIER — Rua Maria Calmon, 92 (lado da rua 24 de Maio em frente à ponte de Silva Freire

CURSO ESPECIALIZADO

ADMISSÃO A ESCOLA NAVAL

CURSO PRÉVIO E COLÉGIO NAVAL

VESTIBULAR — 1952

CURSO S. SALVADOR

MEDICINA — FARMÁCIA

Instituto Brasileiro de Educação

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

CURSO GINASIAL

ADMISSÃO — PRIMÁRIO — JARDIM DE INFÂNCIA — PIANO — VIOLINO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA

SECRETÁRIO BÁSICO

(10 meses)

ESTENO-DACTILÓGRAFO

Dois cursos de grande utilidade especialmente para aquêles que queiram iniciar-se na vida comercial. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Corpo docente especializado e assíduo. Aulas em ambiente sadio e agradável. Início dos cursos em março.

Associação Cristã de Moços
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 — 7º ANDAR

CONCURSO PARA TAQUIGRAFO CÂMARA DOS DEPUTADOS

Preparo de candidatos, sob a orientação de taquígrafos parlamentares. Número de vagas: 5 a 7. Vencimentos: Classe M (inicial) — Cr$ 6.080,00.

Turmas limitadas — de manhã, à tarde e à noite. Aulas diárias, de 2ª a 6ª feira.

Organização Taquigráfica Brasileira
Trav. do Ouvidor, 28, 2º — Tel. 52-3645.

Instituto Brasil-Estados Unidos

Rua Senador Vergueiro, 103 — 25-4189

AULAS DE INGLÊS

PARA

CRIANÇAS

QUARTAS e SEXTAS — das 15 às 16 horas para menores de 5 a 6 anos
SÁBADOS — das 9 às 11 horas para menores de 7 a 8 anos
As aulas serão ministradas por meio de jogos, contos e canções.
Preço por trimestre — Cr$ 325,00, incluindo taxa de matrícula

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

1º ANO — Anatomia Descritiva — Última chamada dos exames escrito-prático-oral, referentes à segunda época, amanhã, às 8 horas. Serão chamados os alunos que requereram. O aluno n. 278, Israel Ddrach deverá comparecer a essa chamada a fim de prestar a segunda prova parcial.

BIOFÍSICA — A prova marcada para o dia 28 próximo passado, ficou adiada para amanhã às 15 horas.

3º ANO — Estão abertas as inscrições para o Curso Equiparado de Clínica Propedêutica Médica, a cargo do docente dr. Vasco Azambuja, Hospício N. S. do Socôrro, praia de São Cristóvão 505, das 8 às 11 horas, têrças, quintas e sábados.

FARMACOLOGIA — Aula inaugural, amanhã, às 14h30m.

Microbiologia — Amanhã, exame escrito-prático-oral, às 13 horas. Todos os alunos que ainda não fizeram.

Patologia Geral — Dia 3, exame escrito-prático-oral, às 8 horas, última chamada para todos os alunos que ainda não fizeram.

6º ANO — Festa de formatura — Os representantes da turma comunicam que a resolução tomada anteriormente está sem efeito. Para harmonia da classe, resolvem convocar uma assembléia geral, que se realizará têrça-feira, às 14 horas, na Faculdade. Serão debatidos todos os assuntos relativos à festa de formatura.

6º ANO MÉDICO — Nota — A secretaria da Faculdade Nacional de Medicina avisa que amanhã, às 14 horas, haverá prova parcial da cadeira de Medicina Legal, à rua da Misericórdia, 117.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Têrça-feira, às 8 horas, no edifício da Faculdade, exame ... para todos os candidatos ...

AVISO — ...

DIÁRIO ESCOLAR

CURSOS DIVERSOS

Matrículas abertas em várias escolas e instituições

Estão abertas matrículas para os seguintes cursos:

Esperanto — Dirigido pelo prof. Braz Cosenza, a ser iniciado na próxima sexta-feira, na rua Juan Pablo Duarte, 12, 2º andar, sede da Associação Esperantista do Estado do Rio — Niterói.

Secretaria — Promovido pela Ação Social Arquidiocesana, em dois tipos: básico, compreendendo Português e Matemática, prático, além dessas duas cadeiras, inclui aulas de Francês, Inglês, Dactilografia e Prática Comercial. Prestações módicas. Matrículas até amanhã, na av. Franklin Roosevelt, 137, 5º andar, tel. 32-6504.

Extensão Universitária para professôres do Curso Secundário — Da Associação Brasileira de Educação, no edifício Darke, com início a 11 do corrente. Francês — 42 aulas, compreendendo a alma e os costumes franceses, gramática e filologia, experiências pedagógicas na França, França regional, didática francesa, literatura e histórias da ciência, música e do teatro em França.

Geografia do Brasil — Na sede do I.B.G.E., às têrças e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, com início a 13 de abril.

Formação de Metrologistas — Na sede do Instituto Nacional de Tecnologia, na av. Venezuela, 82. Preparação de pessoal técnico para fiscalizar e aferir instrumentos de medidas e ...

Gastroenterologia — ...

... quarta-feira — 11 horas — Bioquímica do fígado, pelo dr. Paulo Lacaz; quinta-feira — 7h30m — Prática de exploração funcional biliar, pelo dr. Figueiredo Mendes; sexta-feira — 11 horas — Bioquímica do fígado, pelo dr. Paulo Lacaz; sábado — 7h30m — Prática da gastroenterologia, pelo dr. Figueiredo Mendes; das 11h30m às 12h30m: Aulas práticas de protologia (com demonstração de reto-sigmoidoscopia), pelos drs Anibal Luz e Figueiredo Mendes.

Do Instituto de Nutrição — A inaugurar-se, amanhã, às 10 horas, no salão do Ministério da Educação, com a presença do reitor da Universidade do Brasil, usando da palavra os profs. Josué de Castro e Rubens de Siqueira.

Traumatologia — Sob a orientação do dr. João Lourenço Correia, no Hospital Getúlio Vargas, a iniciar-se no dia 10 do corrente, com aulas às têrças e sextas-feiras, às 9 horas. Inscrições na av. Graça Aranha, 81, 8º andar, sala 809.

Para funcionários públicos, extensivos a membros da família — O Departamento Cultural da Associação dos Servidores Civis do Brasil reabriu as inscrições para diversos cursos destinados aos funcionários públicos, autárquicos, paraestatais, municipais, etc. e suas famílias.

Podem, assim, os servidores públicos inscrever-se nos seguintes cursos ...

Faculdade Nacional de Odontologia

CONCURSO NA POLICLÍNICA DO RIO DE JANEIRO — Avisam-se aos alunos do 4º ano que se acha no quadro de avisos do Centro Acadêmico, um edital da Policlínica do Rio de Janeiro, sôbre o concurso para estudantes assistentes não remunerados.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — Encerrou-se ontem a inscrição nos diversos campeonatos que formarão o Campeonato Interno. Dentro de poucos dias serão dadas a conhecer as tabelas. Aos que ainda não pagaram as respectivas taxas comunicamos que o façam com urgência.

CARTEIRAS DE PLAC-LITE — Avisa-se aos que ainda não encheram os formulários para a carteira de identificação da Faculdade, que o façam com urgência.

AVISO AOS CALOUROS — Avisa-se aos calouros que estão fazendo vestibular pela primeira vez e que não trouxeram ainda os discos que o tragam até amanhã sem falta.

AVISO AO 3º e 4º ANO — Para tratar de assuntos referentes às Cadeiras de Ortodontia e Odontopediatria haverá amanhã, assembléia geral às 10h30m para os alunos do 3º e 4º ano.

TAQUIGRAFIA

AULAS DE APRENDIZADO E APERFEIÇOAMENTO

DACTILOGRAFIA

Aulas para iniciantes e adiantados
SECRETARIADO EM 10 MESES
O melhor curso para jovens que desejam seguir carreira no comércio, no serviço público ou parlamentar
CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO
A garantia dos que desejam ser taquígrafos
Praça FLORIANO, 55 — 11º AND. — GRUPO 6 — TEL. 32-2933 (CINELÂNDIA)

Vestibulares por correspondência

Peçam informações sem compromisso com o prof. Cozer no INSTITUTO RENASCENÇA, à Praça Tiradentes, 85 — 1º andar.

INSTITUTO LAPLACE

RUA SILVA RABELO, 94 — MÉIER
Direção de GUILHERME DUARTE
Admissão ao CURSO NORMAL do Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra. Matrículas abertas. — Início das aulas: 2 de abril.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Turmas Novas
Cursos: PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, a tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da Av. Passos — Tel.: 43-9319.

Curso Preparatório para a Escola Naval e Colégio Naval

ORIENTADO POR OFICIAIS DE MARINHA

Em 1950, que foi nosso primeiro ano de trabalho, obtivemos o seguinte resultado:

Candidatos ao exame na Escola Naval	430	
Candidatos aprovados	103	(24%)
Candidatos do Curso inscritos no exame	26	
Candidatos do Curso aprovados	14	(54%)

Início das aulas no dia 2 de abril — Turmas reduzidas, nos seguintes horários: 7 às 9 horas (manhã); 17 às 19 horas (tarde).
— Inscrições diàriamente, das 17 às 19 horas.
RUA DA QUITANDA, 17 — 3º ANDAR — SALA «A».

Comunicação aos alunos de todos os Cursos Científicos do Distrito Federal

OS EXAMES VESTIBULARES CADA ANO APRESENTAM MAIS REPROVAÇÕES

Universidade Católica

Faculdade Nacional de Filosofia

Curso Vestibular C. O. S.

Faculdade Nacional de Arquitetura

Vestibulares

Às Faculdades de Medicina, Farmácia e Odontologia

INSTITUTO RENASCENÇA

ÓTIMO SÍTIO

ART. 91

CURSO VICTOR SILVA

CURSO VIVEIROS

Av. 28 de Setembro n. 156 — Tel. 28-2344 e 48-0770
Especializado em admissão para:
Colégio Militar, Pedro II e Ginásios
Curso Normal do Instituto de Educação
Escola Normal Carmela Dutra
Escolas Preparatorias do Exercito e Aeronautica
Colégio Naval
Aulas particulares de Matematica
Verificação metódica do aproveitamento por meio de testes
Diàriamente dois turnos: Manhã e tarde
MATRICULAS ABERTAS

REGISTRO DE DIPLOMAS

AVISOS

BUREAU UNIVERSITÁRIO

PORTUGUES

INSTITUTO SANTO ANTONIO

INTERNATO

1952 — Vestibulares — 1952

Medicina — Odontologia — Farmácia

Curso Pré-Universitário

RUA ALVARO ALVIM, 33-37 — CINELÂNDIA — EDIFÍCIO REX — 5º ANDAR — SALAS 505, 506 E 519 — TEL. 22-5475

DESENHO E PINTURA

ATENÇÃO

Estudante de Medicina

Não compre seus livros antes de visitar a
LIVRARIA NOEL BUCHMANN
Avenida Rio Branco, 277, 13º andar, sala 1.309

Curso Vestibular C. O. S.

Medicina — Odontologia — Farmácia — Vestibulares
INICIO — DIA 2 DE ABRIL
Turmas manhã, tarde e noite — CURSO COMPLETO
Aulas práticas individuais — Cinema educativo
TURMA NO MAXIMO DE 25 ALUNOS
Matriculas abertas para as novas turmas — Informações, à avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 503.

VESTIBULARES

ENGENHARIA, ARQUITETURA, etc... — Diàriamente, das 7 às 10 horas.
DIREITO E FILOSOFIA (também com adaptação para os Contadores), às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 horas.
COLÉGIO NAVAL (1º ano) — Às têrças, quintas e sábados, das 14 às 17 horas.
CURSO NORMAL — Às têrças, quintas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas.
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e demais estabelecimentos secundários. — Diàriamente, das 10 às 12 horas.
DIRETORES: — Bayard Boiteux (da Fac. Filos. do I. La-Fayette e da Pontifícia Universidade Católica).
Ernesto Guerra (licenciado pela Fac. de Filosofia do I. La-Fayette e professor do mesmo Colégio).
C. E. S. A. — Rua 13 de Maio, 23 — Sala 1.916 — 19º andar — Edifício Darke.

Colégio de Cataguases

VISTA AÉREA DO COLÉGIO DE CATAGUASES E DE SUA PRAÇA DE ESPORTES

Fundado em 1910, situado a cavaleiro da cidade de Cataguases, Minas e distante 6 horas do Rio de Janeiro, pela rodovia Rio-Bahia, ocupa uma área de 30 alqueires de terras, onde, além de culturas variadas, há uma modelar praça de esportes, incluindo piscina olímpica, campos de basquetebol, voli e tênis. Mantém os cursos de admissão, ginasial e colegial.

Suas instalações foram consideradas por escritores e educadores, como Frei Romeu Dale, O. P., Alvaro Lins, Marques Rebêlo, Milton Campos, Bilac Pinto, Carlos Lacerda e outros, como das melhores do Brasil.

CURSO DE ADMISSÃO

Os diretores e técnicos do Colégio de Cataguases estão convencidos, pela experiência de muitos anos, de que o bom êxito do estudante do curso secundário depende, em grande parte, da solidez dos seus estudos primários, os quais, infelizmente, no Brasil, segundo reconhece o I. N. E. P., órgão de estudos do Ministério da Educação, são realizados de forma ineficiente e precária. Daí, pois, a importância do curso de admissão ao ginásio. O Colégio de Cataguases dedica a maior atenção a êsse curso e aconselha os senhores pais a que tenham igual preocupação. Para tal fim, dispondo ainda de vagas em seu internato, oferece uma colaboração eficiente e zelosa.

INFORMAÇÕES: CATAGUASES, Caixa Postal, 33. Telefones 13 e 501 — Rio de Janeiro, Telefone 22-4408.

Engenharia - Química - Arquitetura

Aulas para vestibular sob a orientação de professor da U.B.
Turmas reduzidas — Matéria impressa — Início das aulas: 2 de abril
Horário: 8 — 11h 30m
Rua da Alfândega, 130, - 2º andar (esquina de Uruguaiana)

Todos os alunos foram aprovados

nos EXAMES DE ADAPTAÇÃO a que se submeteram, segundo a Lei 1.076 (equipara, mediante prestação de exames das disciplinas não constantes dos respectivos currículos, os cursos comercial, industrial e agrícola ao GINASIAL) e que estudaram no COLÉGIO MONROE, cuja relação nominal se encontra na Secretaria do Colégio e será dada a público oportunamente.
As matérias exigidas são: Latim, Francês, Inglês, Geografia do Brasil e História Geral.
Assista durante 15 dias, a aulas sem compromisso.
MATRÍCULAS ABERTAS
INÍCIO DA NOVA TURMA: 2 DE ABRIL
RUA GENERAL CANABARRO, 536 (Bondes 69, 70, 76 e 78).

COLÉGIOS REUNIDOS

INSTITUTO NAZARÉ — R. das Laranjeiras n.º 477. Tel.: 25-2895 — *Com internato só para meninas.*
INSTITUTO S. PEDRO — R. Pereira da Silva n.º 40. Tel.: 25-0157 — *Com internato só para meninos.*
JARDIM DA INFÂNCIA — R. das Laranjeiras n.º 225. Tel.: 25-7586 — *Internato, Semi-internato e Externato.*
JARDIM DA INFÂNCIA, PRIMÁRIO E ADMISSÃO
Direção da Prof. Maria Conceição Werneck Menezes

ENGENHARIA

Curso Vestibular

CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO. INÍCIO DAS AULAS: 2 DE ABRIL.
A tarde e à noite. — Número limitado de alunos.
Curso Rivet — Avenida Rio Branco, 114 — 14. andar
TELS.: 42-3269 E 52-3715.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Permissões — Requerimentos despachados

EDIFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 31 DE MARÇO DE 1951

BOLETIM INTERNO Nº 70

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE INFANTARIA:

TENENTE-CORONEL — Jaime de Castro Carvalho, do 8º R.I., por ter sido desligado de adido a esta Diretoria e entrado em trânsito;

MAJORES — Oton Medeiros, da 1ª C.R., por ter sido transferido, por interêsse próprio, do 13º R.I. para a 1ª C.R. e conseqüentemente transferido do Q.O. para o Q.S.G. e obtido permissão para gozar o trânsito nesta capital, a contar de 27 do corrente; Tácito Lívio Reis de Freitas, da 27ª C.R., por haver concluido a dispensa do serviço a 22 e aguardar transporte; José Tinoco da Silveira Machado, do 1º R.I., por término de trânsito e recolher-se à unidade; Valdemar Alexandrino Chaves, do 26º B.C., por ter de regressar à unidade;

CAPITAES — Romeu Marinho Leite, do S.O. da 1ª R.M., por ter sido classificado no S.O. da 1ª R.M.; Newton de Oliveira Ribeiro, da Fábrica de Itajubá, por ter sido incluido no Q.T.A.; Dagoberto Rodrigues, da E.T.E., por ter sido desligado da E.T.E. e sido transferido para o Q.T.A.; Ademar de Mesquita Rocha, da C.E.R.1, por ter passado para o Q.T.A.; Aristóteles Castelo da Costa, da Fábrica Presidente Vargas, por ter sido incluido no Q.T.A.; Rui Alencar Nogueira, da E.A.O., por desistir do resto do trânsito e recolher-se à E.A.O.; Francisco Ruas Santos, do E.M.E., por ter sido transferido do Q.O. (12º R.I.) para o Q.E.M.A. [illegible] de Juiz de Fora a [illegible] corrente e recolher-se no E.M.E.; Maurício Pires Castelo Branco, da Fábrica de Itajubá, por ter concluido [illegible] da E.T.E., ter sido incluido no Q.T.A. e ficado adido à [illegible] será classificado; Américo [illegible] de Morais, da D.F., por ter [illegible] da Segunda [illegible] 1º E.M.

PRIMEIROS TENENTES — [illegible] Mota, do 2º R.I.B., por ter [illegible] R.I.B. e [illegible] permissão para gozar o trânsito [illegible] a contar de [illegible] João José Pinheiro Ne[illegible] B.C., por término de férias [illegible] se recolher à unidade; [illegible] Santos, do 15º R.I., [illegible] ter tido 7 dias [illegible] para descanso em férias [illegible] Machado de Lacerda, do [illegible] de regressar para a [illegible]

[illegible] TENENTES — João [illegible] Q.S.G., por ter passado [illegible] R.I.F.A. e [illegible] Q.S.G.; [illegible] R.I., por ter entrado em [illegible] e seguir para a [illegible] em 29 do corrente [illegible] por ter de regressar [illegible] por término de férias em [illegible] de Paula, do 1º [illegible] término de férias e [illegible] de 30 dias a partir de 30 do corrente para descanso em férias futuras; [illegible] Werner Birckenstadt, do 23º R.I. [illegible] embarcar para S. Paulo e permanecer nesta capital continuando em férias; Pedro Gomes Martins, do [illegible] por ter sido transferido da [illegible] para aquele Depósito, ter vindo [illegible] de Fora a 26 do corrente [illegible] permissão para passar o trânsito [illegible]

ARMA DE CAVALARIA

[illegible] — Fernando Peixoto Fe[illegible] Q.S.G., por ter sido desligado [illegible] por efeito de matrícula na Escola Superior de Guerra; [illegible] Sarmento, da E.M. Resende, por ter de seguir para Resende a fim de [illegible] funções naquela Escola.

CAPITAES — Adão Benedito, do [illegible]

S.T., por ter sido transferido para o Q.T.A., na categoria de Técnico da Ativa; Astolfo Barros Mota, do C.P.O.R. de Pôrto Alegre, por ter de regressar a Pôrto Alegre, onde serve; Rubem Meneses Padilha, do 17º R.C., por ter de embarcar dia 2 de abril; Manuel da Silva Filgueiras Velho, da D.M.M., por ter sido transferido do Q.S.G. para o Q.T.A.;

PRIMEIRO TENENTE — Hélio Nogueira Garcia, da E.T.E., por ter sido matriculado na E.T.E.;

SEGUNDO TENENTE — João Carlos Caccitore, do 1º R.C., por ter obtido do exmo. sr. ministro 12 dias de dispensa do serviço a partir de 30 do corrente.

ARMA DE ARTILHARIA:

MAJORES — Reinaldo Hartz Filho, do S.O. da 3ª R.M., por ter passado para o Q.T.A.; José Alves Martins, da E.T.E., por ter sido incluido no Q.T.A.; Fernando Belchior de Oliveira Filho, do C.P. da Marambaia, por ter sido transferido para o Q.T.A., visto ter terminado o curso da E.T.E.;

CAPITAES — Sionir Pôrto, da E.T.E., por ter sido transferido para o Q.T.A.; Osmani Maciel Pilar, da E.I.E., por ter sido desligado do F.C.-3º G.A.C., retificada sua classificação do 1-2º R.A.A.Aé. para o P.S.G.-E.I.E. e recolher-se; João Batista Baere de Araújo, da 2ª Bia. O.C. e F.D.C., por ter regressado de Caxambu e terminado as férias; Oscar José da Silva Júnior, do 3º G.A.Aut. 40, por término de trânsito e aguardar nova classificação; Togo Lobato, do 1-6º G.A.C., por ter chegado do Forte de Coimbra em gôzo de 60 dias de férias relativas a 1950 iniciadas em 24 do corrente; Hélio Coutinho da Costa, do Q.T.A., por ter sido transferido para êsse Quadro; Luís Henrique de Oliveira Domingues, do 3º R.A.M. 75, por desistir de parte do trânsito e recolher-se; Ewerton Fleury Nazaré, da E.T.E., por motivo de inclusão no Q.T.A., desligamento da E.T.E. e ficar adido à Fábrica do Realengo, aguardando classificação na mesma; Nero da França Ribeiro, do 1º G.C.Au.A.Aé., 40, por ter sido desligado do Forte de Copacabana e seguir destino.

SEGUNDO TENENTE — Leônidas Luís Rocha Campos, da E.E.F.E., por ter sido desligado do 1º-2º G.A.C. e matriculado na E.E.F.E.

ARMA DE ENGENHARIA:

MAJORES — Dilermando Allan, da E.T.E., por ter passado para o Q.T.A.; Alberto Garcez Duarte, do S.T. da 5ª R.M., por ter sido transferido para o Q.T.A.;

CAPITAES — Raul Andrade de Lima, da E.T.E., por ter sido incluido no Q.T.A.; Sabino Neves Vieira, da E.T.E., por ter sido transferido para o Q.T.A.; Alberto Lessa Bastos, da E.T.E., por ter sido incluido no Q.T.A., desligado da E.T.E., passado a adido à Fábrica da Estrêla, onde será classificado e entrado em trânsito; Augusto de Lima Garcia, da [illegible] E.E., por ter sido incluido no Q.T.A.; Francisco de Sousa Ribeiro de Almeida, da Escola Técnica do Exército, por ter sido matriculado nessa Escola.

PRIMEIROS TENENTES — Lourival Ribeiro do Rosário Filho, da E.T.E., por ter sido transferido do Q.S.E. para o Q.S.G. e matriculado na E.T.E.; Hélio Mota, da E.S.A., por ter que seguir destino; Francisco Campos de Arruda, da C.E.T., por ter sido transferido para a C.E.T.;

SEGUNDO TENENTE — Pedro Augusto Machado, da D.F., por entrar em férias relativas a 1950 a partir de 2-IV-1951.

COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

Transcreve-se, para os devidos fins, a seguinte Circular do sr. Diretor de Transmissões, referente a ligações e mudanças de telefones da Companhia Telefônica Brasileira no Distrito Federal:

— Circular nº 31 — Gabinete. Em 21 de março de 1951 — Visando a melhor colaboração e mais amplo esclarecimento de todos os interessados, solicito a V. S. sejam divulgadas as seguintes informações sôbre ligações e mudanças de telefones da Companhia Telefônica do Distrito Federal:

1 — A Diretoria de Transmissões é o órgão incumbido de centralizar as questões atinentes à instalações de telefones nas Unidades, Repartições e Estabelecimentos Militares, mantendo o necessário entendimento com a Companhia concessionária do serviço telefônico (Reg. da D. Trans. — Art. 35 — nº 4).

2 — Tem sido do presidente (parágrafo único do art. 1º da Resolução nº 19, de 7 de agôsto de 1947 do prefeito do Distrito Federal) as novas instalações, mudanças de local e extensões de telefones solicitadas à C.T.B. por intermédio da Diretoria de Transmissões e destinadas a Unidades, Repartições e Estabelecimentos Militares.

3 — Em conseqüência dos itens anteriores, não poderão ser encaminhados à C.T.B. pedidos de prioridade de instalações de novos aparelhos e suas mudanças em residências particulares, porquanto essa prioridade foge à alçada da Diretoria de Transmissões e da própria C.T.B., pois sua concessão está regulada pela referida Resolução n. 19, que prescreve sejam as prioridades nela não previstas concedidas pelo presidente da República e prefeito do Distrito Federal (parágrafo único do art. 5º).

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria, de ordem do exmo. sr. ministro, por necessidade do serviço, aguardando classificação, o tenente-coronel de Cavalaria Francisco Adolfo Rosas, ficando sem efeito o contido em Mem. n. 1.018, de 27, publicado no B.I. desta D.P. n. 68, de 29, tudo do corrente.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos períodos de trânsito:

OFICIAIS:

— Nesta capital, ao major de Cavalaria Oscar Gomes de Abreu, transferido para a 1ª C.R. e capitão de Cavalaria Lanes de Sousa Caminha, nomeado ajudante de ordens do exmo. sr. gen. Sena Vasconcelos; ao capitão de Artilharia Francisco Travassos Serpa, classificado no 1º G.O.-155 e segundo tenente Hiran Farias, transferido para o 26º B.C.

— Nesta capital e Pôrto Alegre, ao primeiro tenente Glauco Pena de Oliveira, transferido para o 19º R.I.

PRAÇAS:

— Nesta capital e Manaus ao terceiro sargento Júlio de Almeida Cavalcante, transferido da Cia. Fronteira de Pôrto Velho para a 2ª Cia. Especial de Manutenção.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria, o segundo tenente do Q.A.O. de Infantaria Mário Paulo de Tolla, ultimamente nomeado para servir na 2ª C.R.

DESLIGAMENTO DE ASPIRANTE A OFICIAL VETERINARIO

Desligo de adido a esta Diretoria, o aspirante a oficial veterinário Osvaldo Barbosa Befaldo, por ter de seguir a destino.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

— Nicolau Moura Ferreira, terceiro sargento da Arma de Infantaria, do Contingente do Departamento Técnico e de Produção do Exército, pedindo para ser considerado como férias os 16 dias em que estêve baixado ao Hospital Central do Exército, no período de 20-12-50 a 4-1-1951. — Deferido. Seja considerado como férias relativo ao ano de 1950, de acôrdo com o Aviso n. 151, de 22-1-1944, os 16 dias do período de 20-12-1950 a 4-1-1951, em que o peticionário estêve baixado ao Hospital Central do Exército.

— Henrique Benvenutti, subtenente do 8º Regimento de Infantaria, pedindo transferência a bem da saúde para Pôrto Alegre ou São Leopoldo. — Deferido. Seja transferido para o 11º Regimento de Infantaria, de acôrdo com a letra «c» do artigo 45, da Lei de Movimento de Quadros.

— Luci Livramento Sabbatini, espôsa do terceiro sargento da Arma de Artilharia Stênio Júlio Sabbatini, solicitando seja passado por certidão que seu espôso é desertor das fileiras do Exército e acha-se em paradeiro ignorado. — Certifique-se de acôrdo com a informação prestada pelo comandante do 1-3º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, sediada em Natal.

— Adil Alberto Ribeiro, segundo sargento músico reservista de segunda categoria, pedindo inclusão nas fileiras do Exército, para preenchimento de vaga de terceiro sargento músico clarinete em aberto no Batalhão de Guardas. — Deferido. Seja incluido no Batalhão de Guardas, para preenchimento de vaga de terceiro sargento clarinete em aberto, de acôrdo com o Aviso n. 50, de 19 de janeiro de 1948;

— Cláudio Duarte, terceiro sargento do 5º Regimento de Infantaria, pedindo transferência por interêsse próprio, para o 9º Regimento de Infantaria. — Deferido. Seja transferido por interêsse próprio, do 5º Regimento de Infantaria para o 9º Regimento de Infantaria.

— Silvio Rodrigues da Silva, segundo sargento do 7º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, pedindo transferência por necessidade do serviço para o 2º Regimento de Obuses 105. — Indeferido por falta de vaga.

— Leopércio Bittencourt Sampaio, 3º sargento da Arma de Infantaria, do Contingente do Laboratório Químico e Farmacêutico do Exército, pedindo transferência por interêsse próprio, para o Quartel General da 8ª Região Militar, por troca, para o Quartel General da 8ª Região Militar. — Deferido. Seja transferido, por troca, para o Quartel General da 8ª Região Militar, o 3º sargento João Batista Barbosa.

GENERAL DE BRIGADA OTAVIO MONTEIRO ACHE — Diretor do Pessoal.

Confere com o original:

LUIZ BATISTA — Coronel Chefe do Gabinete.

BÔLSAS PARA SENHORAS

Consertam-se, tingem-se e executam-se encomendas com perfeição. Rua da Carioca, 52, 1º, sala n. 3. Tel. 22-9186.

LOTEAMENTO DE TERRENOS

Emprêsa loteadora, de completa idoneidade, aceita sociedade com proprietários de terras ou compra grandes áreas, para lotear, de preferência na zona do E. do Rio, próxima ao D. Federal. Tratar na rua Buenos Aires, 87, 1º andar — Salas 2 e 3 —

Na proximidade da Avenida Visconde de Albuquerque

Vendemos magnífico terreno próprio para edificação de residência com até 40 mts. de frente.

Preço único Cr$ 900.00 m2.

Tratar com Dr. Esteves, à Av. Presidente Vargas, 290, sobreloja.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

Delegacia Regional, Distrito Federal

AVISO

Tendo expirado a 31 de março do corrente o prazo fixado em aviso anterior sôbre a suspensão provisória de recebimento de novas propostas para aquisição de apartamentos, comunico que sendo ainda elevado o número de processos dessa natureza em curso nesta Delegacia, fato que, além de concorrer para demora do seu processamento, sobrecarrega de forma sensivel as verbas orçamentárias aprovadas para as operações do plano "B" de iniciativa dos associados, fica prorrogado até 31 de maio p. futuro a suspensão para recebimento de novas propostas para aquisição de apartamentos.

Continuam, entretanto, em pleno funcionamento, as operações relativas à compra de casa, construção em terreno de associado e encampação de dívida hipotecária contraida para construção ou aquisição de casa

Rio de Janeiro, 1º de abril de 1951.

EDILBERTO MENDES

Respondendo pelo expediente da Delegacia

A direção do Instituto esclarece que está envidando esforços de modo a conseguir a redução do prazo ora fixado, a fim de melhor atender à conveniência de seus associados.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 1 de abril

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias uteis. Advogados: drs. Renato Otavio Brito de Araujo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campello e Joaquim Luis de Oliveira Belo.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias uteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 16 horas, todos os dias uteis exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis exceto aos sabados.

MEDICOS ESPECIALISTAS — Tisiologista: dr. Olimpio Gomes, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas. Oculista: dr. João de Gervais, à avenida Mem de Sá n.º 41, sobrado, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas. Oto-rino-laringologista: dr. Maurilio de Melo, à rua México n.º 31, 12.º andar, sala 1201, todos os dias uteis, das 14 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 10 horas. Os senhores associados serão atendidos mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: drs. Leyla Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horario: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias uteis.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados que é das 9 às 12 horas.

EMPRESTIMO INTERNO — Está aberto o emprestimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembleia Geral Extraordinaria, para construção da nova sede social. O emprestimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia minima emprestada é de Cr$ ... 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vitima. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado, após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados, parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuído.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando, em caso de acidente, necessitar de assistência juridica.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituida para os sócios remidos.

CAMPANHA DOS TRINTA MIL ASSOCIADOS — A União vai iniciar a construção de sua nova sede social, com 10 andares, à rua Riachuelo n.º 373. A diretoria faz um apêlo para que cada consócio proponha, pelo menos, mais um colega para o nosso quadro social e, assim, teremos vitoriosa a nossa campanha.

COBRANÇA DE MENSALIDADES — Por se acharem enfermos três cobradores, a diretoria da União apela para os senhores associados que ainda não receberam a visita do cobrador, para que efetuem o pagamento de suas mensalidades, nesta sede social, até que seja normalizado o serviço de cobrança, o que será feito com a máxima brevidade.

CONVITE À CLASSE — Esta União convida todos os motoristas desta capital a comparecerem, nesta sede social, hoje sabado, dia 31, às 19h30m, a fim de ouvirem a exposição que fará à classe, o diretor do Serviço de Trânsito, a respeito da recente portaria que entrará em vigor em 2 de abril próximo.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 28 de março findo, foram aprovadas vinte propostas dos seguintes candidatos a sócios: Antônio João dos Santos, Antônio dos Santos Cruz, Cleres Bassetti, Diomésio Vieira da Silva, Esbozete de Freitas Machado, Jorge Francisco de Lima, Juarez Silva Vieira de Carvalho, Joaquim da Silva Paiva, José Aprigio Filho, Leônidas Filgueiras França, Lucio Fernandes Correia, Natarino Sabino, Odilon Augusto do Nascimento, Pedro Ramos Teixeira, Paulo dos Santos, Rute de Paula Dias Barbosa, Válter Ribeiro Santos, Epifânio Alves dos Santos, Humberto Munho e Adelino Xavier de Lima.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: José da Costa, José Ferreira Louro, Melo Ribeiro e Roberto Pereira Machado.

2.ª-feira, 2 de abril

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dais úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Miguel Ferreira da Silva, à 2.ª Vara; Onofre José Ricardo, à 11.ª Vara; Osmar da Silva Peixoto, à 16.ª Vara; Otávio Antônio Viana, à 7.ª Vara.

Serviço de Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS NO DIA 21-2-1951.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 108 - 218 - 1204
1277 - 2228 - 2312 - 2341 - 2731
3735 - 3082 - 4406 - 4418 - 6314
6755 - 6755 - 6968 - 6976 - 8071
8528 - 9331 - 9853 - 10014 - 10583
10553 - 11681 - 11399 - 11763 - 12836
13630 - 13600 - 14172 - 15731 - 16403
16560 - 17516 - 20219 - 20578 - 21564
22522 - 23050 - 23384 - 23423 - 25654
26214 - 26214 - 26275 - 26651 - 26707
27474 - 28268 - 28298 - 29869 - 29951
30161 - 30567 - 30671 - 31282 - 31043
32331 - 32444 - 32561 - 33098 - 35320
35552 - 35596 - 35775 - 35905 - 37050
37147 - 37590 - 38308 - 39012 - 30082
39096 - 39230 - 39652 - 39802 - 39850
41779 - 41186 - 41565 - 41770 - 43845
48762 - 45779 - 48388 - 49144 - 49799
50052 - 50322 - 50364 - 50862 - 52449
54484 - 100606 - 100907 - 100907
100916 - 101319 - 10676 - 101813
103549 - 103653 - 103756 - 103887
103914 - 104429 - 104949 - 105779
106451 - 106513 - 107925 - 107925
106767 - 110172 - 111303 - 111345
111770 - 112754 - 113139 - 113139
113657 - 113682 - 113685 - 113607
114380 - 115477 - 115240 - Carga
61418 - 71509 - 75674 - 602263 - 602430
603697 - 604937 - 606106 - R. J.
5246 - S. P. 7069 - R. J. 19055
28162 - 3656 J. M. G. 101130 - S. P.
215821 - 5T 4136 - Oficial 85640 - 88609
89046 - 80226 - 90623.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P.
307 - 416 - 860 - 961 - 1180
1218 - 1464 - 1680 - 2731 - 2833
3603 - 4032 - 4656 - 4654 - 4791
5031 - 5498 - 6422 - 6600 - 6978
7428 - 7589 - 7695 - 7720 - 7823
8773 - 10113 - 11068 - 11099 - 11256
14416 - 15982 - 17101 - 17571 - 22396
22627 - 23000 - 23309 - 23774 - 24334
26817 - 26678 - 27297 - 27607 - 28021
28517 - 28872 - 29132 - 30535 - 31616
32033 - 33317 - 33898 - 34990 - 35989
38626 - 36962 - 37102 - 38320 - 38322
38597 - 39594 - 39612 - 40742 - 41704
41300 - 41841 - 41882 - 41987 - 42076
42281 - 42350 - 42465 - 42783 - 43347
43865 - 44707 - 46876 - 47054 - 47273
48220 - 48572 - 49161 - 49407 - 49659
49032 - 50264 - 50267 - 50280 - 50064
51270 - 51487 - 51556 - 51600 - 57622
51868 - 52279 - 52394 - 52431 - 51431
52553 - 52456 - 52613 - 52832 - 52087
53509 - 53641 - 53673 - 53846 - 53866
53919 - 53929 - 54011 - 54015 - 54030
54074 - 54160 - 54319 - 54364 - 54409
54449 - 54450 - 100228 - 101377
101411 - 101660 - 102036 - 103201
105737 - 105455 - 105970 - 107145
108105 - 109434 - 110478 - 110592
110801 - 111930 - 112268 - 113442
113816 - 114414 - 114562 - 114690
114834 - 115047 - 115054 - 115244
Onibus 80564 - 81135 - 81261 - 81273
81374 - 81414 - 81420 - 81504 - 81512
81552 - 81655 - 81746 - 81782 - 81787
81913 - 82057 - 82090 - 82120 - Carga
60051 - 62332 - 62773 - 63558 - 63715
64238 - 64581 - 56223 - 65418 - 66139
66376 - 69334 - 70512 - 72050 - 72106
72109 - 72382 - 72455 - 72609 - 73241
73365 - 73959 - 74766 - 75888 - 76361
76718 - 77178 - 77108 - 600713 - 600994
602227 - 702341 - 602961 - 604319
604640 - 604897 - 604969 - 604969
605134 - 605562 - 605136 - 605562
M. G. 3819 - E. S. 6827 - R. J.
121112 - 14115 - 18978 - S. P. 27413
R. J. 32961 - S. P. 47725 - 47752
214050 - M. G. 50299 - N. I. 4136
109919 - 156008 - Oficial 86018 - 87525
87301 - 88491 - 88605 - 88887 - 89024
89137 - Bondes 1051 - 2574.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL: — P. 1256 - 7789 - 11512.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 2428
3552 - 3948 - 7126 - 7821 - 9458
9653 - 12138 - 12135 - 13285 - 25856
26888 - 29923 - 30056 - 30567 - 33331
35013 - 38420 - 39724 - 40169 - 50308
50771 - 53154 - 53270 - 104406 - 108286
113053 - 113159 - 113573 - 114038
114676 - 114677 - 114707 - Moto
626 - Onibus 81070 - Carga 68169
66256 - 66751 - 73690 - 73690 - 602235
602265 - P. R. 30329.

FALTA DE MATRICULA: — P. 53262 - Carga 68109 - 600282 - 605305.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — P. 16586.

EXCESSO DE LOTAÇAO: — P. 44981
47486 - 47844 - 47988 - 48921 - 49638
49824 - 50053 - 51030 - 52448 - 52943
53433 - 53502 - 53699 - 53769 - 53783
53883 - 53897 - 54144 - 54161 - 54188
54446 - 54451 - 54526.

CONDUZIR CARGA: — P. 101290.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 10183 - 54177.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — Ap. 110.

PARAR NA CURVA: — P. 8071
28208 - 37222 - 47711 - 48507 - 52794
53717 - 54033 - 54037 - 54082 - 54089
5480 - 54256 - 103404 - 107330 - 108310
Carga 64275.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 51833 - Onibus 81395 - 82117.

FALTA DE PLACA: — P. 49546
53564 - 53608.

NÃO DIMINUIR A MARCHA: — P. Onibus 81225

CONTRA MÃO: — P. 5589 - 11249
12876 - 29132 - 52323 - 101805 - 109961
Carga 60769.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 75443.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — Carga 74634.

DESUNIFORMIZADOS: — P. 41595
43950 - 44512 - 44739 - 47392 - 48800
50609 - 50960 - 51903 - 52563 - 52631
53164 - 53383 - 53502 - 53618 - 54002
54018 - 54137 - 54145 - 54358 - 54484
54526 - 54526. - Onibus 80773 - 81392
82011 - Carga 60333 - 69353 - 75273
76327.

PLACA OCULTA: — Onibus 81396
Carga 604167.

ABANDONADO: — P. 48771.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 47505 - 50958 - 51706.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 28673 - 31091 - 32314 - 46768 - 54124
108490 - 112519 - Onibus 82026
4T 6221.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 3007 - 42281 - 44471 - 50058
59444 - 53496 - 113977 - 115278 - Onibus
81069 - 75878.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P.
6121 - 25400 - 27052 - 27151 - 30484
42185 - 43346 - 44119 - 44471 - 44714
44886 - 45038 - 45124 - 45870 - 46567
46804 - 47791 - 47808 - 48078 - 48297
48084 - 49481 - 48707 - 49719 - 49907
51322 - 51438 - 51935 - 51938 - 52095
52444 - 52656 - 52756 - 52798 - 52075
53023 - 53107 - 53244 - 53244 - 53244
53281 - 53387 - 53403 - 53548 - 53550
53621 - 53718 - 53746 - 53818 - 53849
53899 - 54004 - 54043 - 54060 - 54082
54135 - 54144 - 54173 - 54255 - 54346
54364 - 54426 - 54513 - 100644 - 104049
104622 - 114741 - 115560 - Onibus
80122 - 81185 - 81262 - 81510 - 81548
81622 - 81776 - 81776 - Carga 62169
66734 - 69669 - 72232 - 74674 - 77169
600027 - Bonde Reg. 7302.

CONTRA MÃO DE DIREÇAO: — P.
1141 - 10507 - 14257 - 14890 - 17465
31091 - 39717 - 41889 - 43028 - 48663
49156 - 49635 - 50242 - 50262 - 50429
52621 - 52929 - 53357 - 54005 - 54040
54168 - 110357 - 115627 - Onibus 81507
81559 - 81664 - 81796 - Carga 60769
62110 - 62348 - 72315 - 604190 - 605286
605885 - S. P. 397926 - 38341 - 90374
91283 - 211194.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 40729.

I. A. P. E. T. C.: — P. Carga 67179 - 604393.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 50744 - 50789 - 51035 - 52198 - 53748
53782 - 53797 - 54082.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 4562 - 7941 - 108218
Onibus 81901 - Oficial E. B. 22730
91110.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — P. 53081 - 101193 - Onibus 80606 - 82914
Carga 64708 - 71405 - 71561 - 79427
604419.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 113 - 40432 - 52202 - 52701 - Carga
605712.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 2044 - 3704 - 9784 - 26159
31920 - 40335 - 43565 - 44781 - 48772
101081 - 110778 - Carga 67873
69960 - 70502 - 70503 - 71270 - 73153
76458 - 603281 - S. P. 387412.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 14991 - 39955 - 46387 - 49772 - 52451
53282 - Onibus 80873 - Carga 605298
Bondes 3 - 306 - 1733.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80269 - 81029 - 81867.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública por decreto nº 5.135, de 26-3-1934. Edificio próprio — Rua Evaristo da Veiga, nº 130 — Sobrado — Tels: 42-4505 e 42-4793. Expediente: todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos — Consultório: — Rua México, 168, av. andar, sala 513. Diariamente, das 14 às 18 horas — Telefone 32-1424

PERDEU-SE

Argola com chaves, tendo chapa com a inscrição "SS Argentina". Favor telefonar 43-0866.

A maior produtora

Incontestàvelmente, Sociedade de Vinícola Rio Grandense é a maior produtora de vinhos nacionais. Seu capital e reservas se elevam a Cr$ 65.000.000,00 e sua produção em 1949 foi de ...... 15.159.708 litros, ocupando, COMO SEMPRE, o primeiro lugar.

Suas filiais de Rio, São Paulo, Salvador e Rio Grande efetuam vendas do inconfundível VINHO "CASTELO" que ultrapassam o montante da exportação total dos outros produtores. "CASTELO" é, pois, o vinho de maior consumo no Brasil.

A EPILEPSIA É CURÁVEL?

Não tenha a menor dúvida sôbre isso. Segundo afirma o prof. Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a epilepsia é perfeitamente curável com o uso diário, durante três meses, do conhecido medicamento Antiepiléptico BARASCH, observações essas colhidas na sua clínica especializada, mesmo nos casos bastante prolongados. O Antiepiléptico BARASCH é vendido nas farmácias e drogarias ou pelo Reembôlso. Caixa Postal 4104, Rio.

Artigos para presentes

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no "DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES" — Cristais, Cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, "abat-jours", cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — Rua Buenos Aires, 145, sob. Tel.: 43-6490.

COLARES E BRINCOS

O maior sortimento de colares e brincos de todos os tipos e modelos da última moda, por preços de importação.

TINTEX — O REI dos tecidos para tingir todos os tecidos e casimiras. Preço, pacote: Cr$ 3,00 — Vendas a varejo e atacado

EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.

Rua do Ouvidor — 107 — 1º andar — Tel.: 23-2308

8 m/m — FILMES — 16 m/m

LONGA METRAGEM! SHORTS! COMÉDIAS! FAR-WEST! POLICIAIS! WALT DISNEY!

CITERA

CITERA LTDA.

PROJETORES E ACESSÓRIOS. Aluguel — Venda — Consertos. AV. ERASMO BRAGA, 255 — GRUPO 201 — TEL.: 32-5554.

COLETOR DE IMÓVEIS - DIRETOR

Precisa-se de pessoa com grande capacidade e competência comprovada, para dirigir e organizar importante Emprêsa Imobiliária, desta capital. Ofertas em carta para êste jornal, sob o nº 31.001.

"Tesouro da Juventude" - Compro

Compro também Dicionário Internacional Mundo Pitoresco e outras edições Jackson, particular, pago bem. Exemplares em bom estado. — Tel.: 52-1069.

CÃES PASTORES ALEMÃES

3 meses. Descendentes dos campeões Odin V. Bussecker Schloss, Lio of Cosalta e Orex V. Liebestraum. Estrutura óssea desenvolvida. Temperamento perfeito. Côres raras. Registrados no Brasil Kennel Club. Pedigree completo. — Rua Santa Clara, 379 — Tel.: 37-3585.

CONSULTÓRIOS - COPACABANA

No melhor trêcho da avenida Copacabana, vendemos ótimos conjuntos para consultórios em Edifício de esquina, em início de construção. Preços a partir de Cr$ 225.000,00, com grandes facilidades de pagamento. Tratar com IVO TEIXEIRA e J. FARDJOUNE, à praça Getúlio Vargas, 2 — Edificio Odeon — 9º andar — Salas 920|23 — Tel.: 22-7306.

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE DENTADURAS

Pontes móveis e fixas. Orçamento GRÁTIS. Pagamentos parcelados. Organização Médico Dentária Renascença. Praça da Independência, 85 - 1º andar (perto da rua da Constituição).

VENDEDORAS

CASA CASTRO ARAUJO

Admite um grupo de vendedoras de primeira classe. Condições excepcionais para pessoas aplicadas. — Apresentar-se à rua do Ouvidor, 168, loja.

AVISO

O Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem do Café do Rio de Janeiro comunica ao público que, até novo aviso, o café em pó no Distrito Federal e Estado do Rio, continuará sendo vendido no atacado ao preço de Cr$ 29,00, por quilo, e no varêjo, a Cr$ 31,90, por quilo.

1º de abril de 1951.

A DIRETORIA.

PRESENTES DA SEMANA

Serviço para Salada de frutas, 7 peças sem asa Cr$ 218,00 com asa Cr$ 268,00

Serviço para jantar, de fina qualidade, todo pintado à mão, c/ 23 peças Cr$ 185,00 c/ 43 peças Cr$ 360,00

Serviço para frios ou doces, com 7 peças Cr$ 210,00

Serviço para água ou refrescos, 7 peças finamente decoradas, com interior dourado, Cr$ 285,00

Centro de mesa Cr$ 170,00 Castiçais, c/ velas Cr$ 195,00

Serviço de CHÁ, de fina decoração em alto relêvo, com 10 peças Cr$ 185,00 P/ CAFÉ c/ 9 peças Cr$ 115,00

BAZAR AMÉRICA

"O BAZAR QUE TEM TUDO PARA O LAR"

Rua Uruguaiana, 38/40 — Tel.: 22-0827

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado cambial

O mercado cambial abriu, ontem, em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,4160 e dólar a Cr$ 18,72, e comprava a Cr$ 51,4640, e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

	Vendas Cr$	Compras Cr$
Dólar, à vista	18.72	18.38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suíço	4.3615	4.2476
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0536	0.0525
Peso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruano	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3612
Corôa dinamarqueza	2.7383	2.6368
Corôa sueca	3.6209	3.5331
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Peso argentino	1.3371	1.3100
Peso uruguaio	8.8931	8.5488
Florim	4.9149	4.8248

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 26,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 30 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	Cr$
Dolar	18.72
Londres	52.4160
França	0.0535
Belgica (frs. belgas)	0.3778
Dinamarca	2.7383
Portugal	0.6611
Suiça	4.36622
Suecia	3.6209
Espanha	1.7066
Holanda	—

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 31.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Tipo 4 [illegible]	—	198.50
Tipo 4 [illegible]	—	195.50
Tipo [illegible]	—	185.50
Posição	—	Calmo
[illegible]	9.612	20.727
[illegible]		251
[illegible]	1.862.[illegible]	1.889.[illegible]
[illegible]	76.[illegible]	71.[illegible]

NO ESP. SANTO

[illegible]

Açúcar

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

[illegible]

		Sacos
[illegible]		15.417
[illegible]		84.578
Cotações por 60 quilos:		
[illegible]		196.00
[illegible]		177.00
[illegible]		173.00
[illegible]		161.00

EM PERNAMBUCO

[illegible]		170.00
[illegible]		150.00
[illegible]		150.00
[illegible]		138.00
[illegible]		n.c.
Cotações por 15 quilos:		
[illegible]		38.20
[illegible]		32.50
Posição estável.		
[illegible]	4.355.554	4.355.554
[illegible]	21.491	—
[illegible]	855.[illegible]	878.875
Consumo local	2.000	2.000

A SEMANA ECONÔMICA

A fome não tem duodécimos, sr. ministro !

ZOROASTRO RAMOS

INSTALOU-SE no dia 26 e vai prosseguindo de acôrdo com os planos pré-estabelecidos a IV Reunião de Consultas dos Chanceleres Americanos. Como era esperado, os assuntos politico-militares, que são a fôrça motriz da Conferência, estão preponderando nos debates e nas resoluções. A solidariedade continental foi convocada para tomar parte no conflito Rússia-Estados Unidos. Truman, em seu discurso, aludiu ao desenvolvimento e ao progresso econômico das nações americanas, que para nós não passam ainda de um mito, e alertou contra o "imperialismo comunista que 'procura destruir o sistema de govêrno que serve ao bem estar do povo'", como é o caso do nosso. O chanceler do Brasil, respondendo, falou no mesmo tom, remontando a Bolivar, a Monroe e a Plaine, mas teve a coragem, que louvamos, de dizer ao presidente dos Estados Unidos que o nosso progresso é uma lenda, que os paises da banda pobre do Continente, na expressão de um correspondente mais ousado, estão com as suas fôrças econômicas combalidas ou pelo menos debilitadas, sem transportes, sem equipamento industrial, sem combustiveis, com a agricultura desorganizada e sem mecanização, com o flagelo da inflação de papel-moeda crescendo de maneira alarmante e influindo poderosamente para o predominio de dois males: os orçamentos públicos deficitários e a vida cara. Confessou, também, que as nações americanas, na última guerra, não receberam auxilios rápidos e poderosos em bens de produção e que isto fôra um êrro que deve ser agora evitado, porque "a miséria é sempre, para os individuos como para os povos, a pior das conselheiras". E terminou reclamando uma "fórmula de cooperação econômica recíproca, não apenas de emergência", mas estável, mesmo porque "a interdependência das nações é tão estreita que a miséria de algumas terá inevitáveis e perigosos reflexos sôbre as outras". Começou, assim, o pedinchório, mas Truman, que não é tolo, já se acautelara, em seu discurso, dizendo, com voz trêmula, que todos devem participar de uma quota na escala dos sacrificios e que os recursos que os Estados Unidos podem destinar aos seus amigos não são ilimitados. Até agora a delegação brasileira não pediu nada de concreto e já deu uma resolução politico-militar, a "Declaração de Washington", que levantou grande celeuma e foi combatida pelo México, Argentina e Guatemala. Mas assegura o sr. João Neves, enfàticamente, que não assinará nada "que importe em simples concessões sem iguais vantagens para o Brasil". Esperemos, portanto, a próxima semana, para ver em que param as modas. — Aqui dentro o fogo da barragem da oposição contra o govêrno, com dois discursos do sr. Aliomar Baleeiro e outro do sr. Herbert Levy, contra a politica financeira do sr. Getúlio Vargas. "E' simplesmente devastadora a politica preconizada pelo ministro da Fazenda", disse o deputado baiano, que considera excelente, sob todos os pontos de vista, a situação do pais. — Avolumam-se os indicios de que o govêrno nada fêz de prático, até agora, em favor das vitimas da sêca no Nordeste. Ou por outra, limitou-se a instituir o "corredor aéreo" e a despachar "brigadas" de médicos e enfermeiras para a zona nordestina, aonde chegaram sem saber ao certo o que hão de fazer. Da Bahia vem denúncia de que mais de dez mil operários, que estão sem receber seus salários desde janeiro, ficarão desempregados em virtude do corte de 50% nas dotações orçamentárias do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Como programa de combate às sêcas, é um bom comêço. Devemos, porém, lembrar ao sr. ministro da Fazenda, que está levando tão a peito o seu programa de economias, uma história que se passou no Ceará, em 1932. Tendo viajado para o Norte, a fim de verificar, pessoalmente, o que devia fazer em favor das vitimas da sêca dêsse ano, o então ministro da Viação, sr. José Américo de Almeida, mandou chamar, em Fortaleza, o ilustre oficial do Exército que dirigia o serviço de assistência aos flagelados. Depois de ouvir a exposição que êste lhe fêz, perguntou o ministro, ao inspetor das Sêcas, que se achava presente, se as medidas preconizadas podiam ser postas imediatamente em execução. "Não, foi a resposta, pois os nossos duodécimos são insuficientes". O ministro, desalentado, voltou-se para o oficial: "Que havemos de fazer, tenente?" — "Enfrentar a situação, sr. ministro, porque a fome não tem duodécimos!" E não tem mesmo, sobretudo quando os duodécimos, como acontece agora, estão sujeitos a uma politica de cortes, inflexivel, dura, arbitrária. — Está faltando açúcar no Rio, em São Paulo e no Rio Grande do Sul, mas isto não tem importância porque a verdade é que está faltando tudo neste pais, até ação do govêrno. — E para marcar a semana de uma nota sensacional, levantou-se na Câmara um deputado situacionista, membro do P.T.B., a fazer ao sr. Getúlio Vargas uma pergunta incômoda: "Que se tem feito para o barateamento da vida se nestes dois meses de govêrno tudo subiu de preço?" O sr. Gustavo Capanema está pensando o que haverá de responder a êsse homem ingênuo e atrevido, que até parece estar a serviço da oposição...

Algodão

Esse mercado funcionou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos
De Natal	2.770
Do Ceará	289
De Cabedelo	611
De Maceió	252
Total	3.926
Saidas	1.200
Existência	30.013

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345.00	347.00
Seridó (tipo 4)	338.00	340.00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	330.00	332.00
Sertões (tipo 5)	322.00	324.00
Ceará (tipo 3)	328.00	330.00
Ceará (tipo 5)	Nominal	
Fibra curta:		
Mata (tipo 5)	320.00	322.00
Paulista (tipo 5)	308.00	310.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (classe 3)	390.00	390.00
Sertões (classe 3)	410.00	410.00
Posição estável.		
Entradas	—	—
De 1º setembro	215.503	215.503
Exportação	—	—
Existência	36.701	37.401
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 31.

Meses:	Aberl.	Fech.
Em maio	45.39	45.39
Em julho	45.04	44.94
Em outubro	40.74	40.65
Em dezembro	40.16	40.09
Em março	39.97	39.90
Em maio, 1952	n/c.	39.66
Alt. Sp. Mid.	—	46.06

Na abertura — Estável, com alta de 4 a 10 pontos.

No fechamento — Estável, com baixa de 3 a 4 pontos, parcial.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	4.844	2.700
Farinha (sacos)	35	800
Açucar (sacos)	61.850	2.900
Feijão (sacos)	1.440	1.500
Banha (caixas)	240	1.000
Milho (sacos)	500	500
Manteiga (quilos)	66	—
Azeite (caixas)	1.100	—
Batata (vols.)	2.832	—
Cebola (vols.)	3.055	—
Charque (fardos)	15	200

Informações diversas

Resenha dos mercados Cereais

Cotações em vigor em 28 de março de 1951, fornecida pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de gêneros alimenticios:

	CR$
Alfafa	1,50/1.60
Mercado: — Estável.	
Alpiste	4,50/4.80
Amendoim — 25 quilos	90/92,00
Mercado: — Firme.	
ARROZ — São Paulo, Minas, Goiás	
Amarelão, extra	265/270,00
Amarelão, especial	225/240,00
Amarelão, superior	215/220,00
Agulha, extra	220/225,00
Agulha superior	205/210,00
Agulha, especial	165/175,00
ARROZ — R. Grande do Sul	
Agulha, amar. extra	220/225,00
Agulha, especial	205/210,00
Agulha de 1ª	190/196,00
Agulha de 2ª	160/170,00
Blue Rose, especial	220/225,00
Blue Rose, de 1ª	205/210,00
Japonês especial	225/230,00
Japonês de 1ª	210/215,00
Japonês de 2ª	165/170,00
Quirera	Nominal
Arros (3/4) arroz	140/150,00
ARROZ — Estado do Rio	
Tipo Maio selecionado	— 215,00
Idem Superior	180/185,00
ARROZ — Santa Catarina	
Especial	200/205,00
Superior	180/185,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe	
Especial	170/175,00
Superior	145/155,00
ARROZ — Maranhão	
Especial	165/170,00
ARROZ — Pará	
Especial	180/185,00
Superior	160/165,00
Mercado: — Frouxo.	
BANHA	
Latas de 20 quilos	930/940,00
Latas de 2 quilos	— 960,00
Pacotes de 1 quilo	970/976,00
Mercado — Calmo.	
BATATAS — São Paulo	
Regulares	3,20/340,0
Amarelas, graúdas	3,80/4,00
Regulares	/3,40

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal: A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	4.205.866,20
Renda municipal: A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem	27.021.932,00

Mercado — Calmo.	
CEBOLAS — R. Grande do Sul	
Disponiveis	160/165,00
Para embarque	— 175,00
Mercado — calmo.	

BOLSA DE MERCADORIAS DE MINAS GERAIS

(Cotação em 28 de março de 1951)

AÇÚCAR	
Refina, extra, tabela para o varejo	— 257,40
Cristal de 1ª, tabela para o atacado	— 200,00
FARINHA DE MANDIOCA	
Mineira de 1ª	— 70,00
Rio Grande	— 73,00
ARROZ	
Amarelão, especial	— 260,00
Amarelão, de 1ª	— 250,00
Agulha, especial	— 230,00
Agulha, de 1ª	— 210,00
3/4 de arroz de 1ª	135/140,00
1/2 de arroz de 1ª	— 100,00
Japonês, especial	Nominal
Japonês de 1ª	Nominal
ARROZ EM CASCA	
Agulha, de 1ª	Nominal
Catete,, comum de 1ª	Nominal
BANHA	
Mineira	— 300,00
MILHO	
Mesclado	— 65,00
Catete, comp.	— 70,00
FEIJÃO	
Enxôfre	— 200,00
Roxinho	— 200,00
Catiara	— 190,00
Mulatinho	Nominal
Preto	— 115,00
MANTEIGA	
Artigo de 1ª	20,00/21,00
CARNE DE PORCO	
Salgado de 1ª	8,00/850,
TOUCINHO SALGADO	
Mineiro	9,00/9,50

Bolsa de Cereais de São Paulo

(COTAÇÕES, EM 28 DE MARÇO DE 1951)

Amarelão, extra	Nominal
Amarelão, especial	220/230,00
Amarelão, superior	205/210,00
Agulha, extra	Nominal
Agulha, superior	180/190,00
Agulha, superior	170/175,00
Blue Rose, especial	Nominal
Blue rose, de 1ª	Nominal
Blue rose, de 2ª	Nominal
Japonês ou Catete, especial	Nominal
Japonês ou Catete de 1ª	Nominal
Japonês ou Catete de 2ª	Nominal
3/4 de aroz	102/110,00
1/2 arroz	— 100,00
Quica de aoroz	— 75,00
FEIJÃO	
Bico de ouro, especial	Nominal
Bico de ouro, comum	— 175,00
Chumbinho, especial	180/190,00
Chumbinho comum	Nominal
Opaco, especial	185/190,00
Opaco, comum	Nominal
Roxinho, especial	235/240,00
Roxinho, comum	210/220,00
MILHO	
Amarelinho	88/90,00
Amarelo	— 84,00
Amarelão	78/80,00
BATATA — 60 KS.	
Amarela, especial	200/210,00
Amarela de 1ª	160/170,00
Amarela, de 2ª	120/130,00
Amarela de 3ª	80/90,00
AMENDOIM	
Especial	68/69,00
FARINHA DE MANDIOCA	
Comum	63/65,00
Branca	73/75,00
Torrada	76/78,00
LENTILHAS	
Especial, comum, nacional	Nominal
CEBOLA	
Do Estado	150/160,00
ALFAFA	
Superior	— 1,30
Comum	— 1,20

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda:	Dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Franco suíço	4,3615
Compra:	Dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Franco suíço	4,2476

CHARQUE	
Estados Centrais	— 13,00
Rio Grande	Nominal
Mercado — Calmo.	
COCOS	
Disponiveis	Nominal
Para embarque	270/280,00
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra-fina	78/80,00
Pôrto Alegre, especial	72/74,00
Sta. Catarina, extra-fina	74/76,00
Sta. Catarina, especial	70/72,00
Mercado — Firme.	
Fécula de Santa Catarina	2,80/2,90
Mercado — Frouxo.	
FEIJÃO BRANCO	
Novo, graúdo	Nominal
Miúdo, especial	— 225,00
Mercado — Firme.	
Feijão cavalo, claro	175/180,00
Feijão enxôfre	175/180,00
Mercado — Calmo.	
Feijão Mulatinho	Nominal
Mercado — Firme.	
Feijão manteiga	250/270,00
Mercado — Calmo.	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande, safra 1951	175/180,00
Idem comum	Nominal
Minas, polido, safra 1950	— 125,00
Minas comum	Nominal
Uberabinha	— 205,00
Mercado — Firme.	
FUBA' DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre	75/80,00
Santa Catarina	75/80,00
Mercado — Calmo.	
Lentilhas especiais	150/155,00
Mercado — Frouxo.	
MANTEIGA	
Especial	— 26,00
Mercado — Firme.	
MILHO	
Vermelho, especial	106/108,00
Amarelo	92/94,00
Mercado — Firme.	
Norte e Sul	2,50/2,60
Mercado — Calmo.	
Sagu	3,40/3,50
Mercado — Firme.	
SALGADOS	
Toucinho, branco	13,00/13,50
Touc., lombo e costela	12,00/12,50
Touc., lombo e costela	12,50/13,00
Touc., barriga e costela	10,50/11,00
Pés, celispet	5,00/5,50
Orelhas, salgadas	7,50/8,00
Lombo e costela	10/10,29
Lombo s/costela	— 11,00
Rabos salgados	8,00/8,50
Costelas Salgadas	7,00/7,50
Bacon, defum. em pano	— 14,00
Bacon, defum. em papel	— 13,60
Mercado — Calmo.	
Sêbo	9,30/9,40
Mercado — Calmo.	
Tapioca	2,80/3,00
Mercado — Calmo.	

Nota: — As cotações acima apresentam as preferências dos centros produtores do pais cif. Rio de Janeiro.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

— Publicidade Erwin, Tasey S. A. — às 11 horas, Av. Erasmo Braga, 255 — 8º andar.

Realiza-se, amanhã, as seguintes

— Banco de Crédito Mercantil S. A. — às 11 horas, rua da Quitanda, 71-75.

— Fábrica Itatiaia de Tecidos S. A. — às 16h 30m — Av. Rio Branco, 243 — 1º andar.

— S. A. Editora Tribuna da Imprensa — às 14 horas, rua do Lavradio, 98 - 2º andar.

— Companhia Central de Construções — às 13 horas, Av. Rio Branco, 39 - 9º andar.

— Emprêsa das Aguas de Caxambu S. A. — às 14 horas, Av. Rio Branco, 39 - 9º andar - sala 906.

— Banco União Mercantil S. A. — às 11 horas, Av. Rio Branco, 39 - 9º andar - sala 909.

— Companhia das Aguas Minerais — às 15 horas, Av. Rio Branco, 39 - 9º andar.

— Companhia Popular de Inóveis — às 14 horas, Av. Rio Branco, 26-A — 10º andar.

— Cia. Territorial do Rio de Janeiro — às 11 horas, Av. Rio Branco,26-A - 10º andar.

— Cia. Suburbana de Terrenos e Construções — às 10 horas, Av. Rio Branco, 26 - 10º andar.

— Distribuidores Unidos do Brasil S. A. — às 17 horas, rua Santa Luzia, 685 - 3º andar.

— «Ormag» S. A. — Comércio e Indústria e Agricultura — às 10 horas, av. Rio Branco, 26A - 9º andar.

— Gaucha Moderna S. A. — às 16 horas, rua Fonseca Teles, 129.

TRANSPORTES AÉREOS

Para informações sôbre chegadas e partidas de aviões, poderão ser usados, conforme a companhia, os seguintes telefones:

Aéro Geral	26-6792
Aerovias Brasil	32-4300
Central Aérea	32-6119
Air France	42-8838
Braniff	52-1826
Britsh	42-4046
Correio Aé Nacional	22-6825
Cruzeiro do Sul	42-6060
FAMA	42-4788
Ibéria	22-5804
KLM	52-4654
Linhas Aé Paulistas	32-5195
Nacional	32-9155
Natal	32-7479
Pan. Am. Airways	22-7779
Panair	22-7770
REAL	42-8614
Santos Dumont	42-8026
SAS	42-1701
TAC	32-7000
Transcontinental	42-0711
VARIG	52-3700
VASP	42-8091
Viabrás	32-7399

— 0 —

AEROPÔRTO SANTOS DUMONT — Estação de Hidros — 42-6534; Estação Terrestres (chegadas) 22-8352; (partidas) 42-1814.

AEROPÔRTO DO GALEÃO — Estação de passageiros da «Air France» — Tel.: Gov. 18; «Braniff» — Tel.: Gov. 316; KLM — Tel.: Gov. 115; «Panair» — Tel.: Gov. 382; SAS — Tel.: Gov. 816.

URGENTE

Vendo rádio-vitrola estilo rústico por motivo de viagem. Completamente nova. Preço: Cr$ 4.000,00 sr. Bandeira, av. 29 de Outubro, 9 506 casa 17.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 27

ASSISTENCIA MEDICA: — 67 exames de laboratório — 47 exames de raios X — 10 internações hospitalares — 14 tratamentos especializados — 15 inspeções de saude.

AMBULATORIO — CONSULTAS: — Cirurgia 17 — Otorrino-laringologia 40 — Ortopedia 19 — Dermatologia 17 — Clinica médica 40 — Oftalmologia 19 — Neuro-psiquiatria 8 — Pediatria 17 — Gastro-enterologia 10 — Cardiologia 5 — Urologia 6 — Ginecologia e Obstetricia 48 — Tisologia 48 — Protologia 2.

Aplicações fisioterápicas, 30; Curativos, 41; Injeções, 23; Aparelhos gessados, 1; Outras imobilizações, 1; intervenção cirurgica, 1; Endoscopias, 2 e Massagens manuais, 18.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: — Luis Maria — Generoso Alves Correia Filho — Sara Soares — Fernando Alves — Urbano Bezerra de Oliveira Lima — Luis Alves Guimarães — Vera Duarte Carvalho — Lafaiete Medânio — Rui Portocarrero de Albuquerque — Alfredo de Sousa Moreira.

Prorrogados: — Araci Moura de Sá — Helvécio Fernandes Bastos Filho — Eunice Cunha Mendes — Nair Portugal Brasil — Jaime Delayth Smith — Antônio Batista dos Santos Filho — Odenato de Abreu Soeiro Ferreira — Afrânio Rodrigues de Oliveira — Agenor Lafaiete — Vera de Toledo Vidal — Manuel Tiago da Silva Júnior — Darci César Soares — Leônidas de Siqueira Meneses.

BENEFICIO — MATERNIDADE: — 1ª parte: — Paulo Manuel Lion — Joaquim Augusto Rodrigues — Vicente de Paulo C. Albuquerque — Osiris Correia Canuto — Olimpio Euclides Nesti — Renato Matos Duarte 1 periodo: — João Ansberto Lopes Neto — Alfredo Alexandre Lefki — Renato Chermenti — José Maria de Castro — Silvio Melo — Hélio Santana Braga — Amadeu Pereira — Alberto Pereira Dias.

Total: — Olindo Muaj Knust — Heitor Pereira Cotrim — Jorge de Sousa Spinola.

Notícias diversas

APOSENTADORIA PARA OS BANCARIOS

Ao presidente da República foi dirigido, por funcionários do Banco de Londres, desta capital, o seguinte telegrama:

«Pelas leis atuais, bancário trabalha até gastar últimas energias, sem direito justo digno descanso na velhice. Tomamos liberdade apelar espirito justiça vossência rogando interferir com seu prestigio junto Congresso Nacional ser aprovado projeto 820, ano passado, autoria deputado Antero Leivas, já aceito comissões o qual encerra justa medida humanitária aposentadoria condigna velhos bancários como já foi feito ferroviários. Respeitosas saudações».

CURSO DE EFICIENCIA E ADMINISTRAÇÃO NO SINDICATO DOS BANCARIOS

Organizado pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, terá inicio, no próximo dia 2, em sua sede, sita à Avenida Presidente Vargas, 502 - 22º andar, um Curso de Eficiência e Administração, inteiramente grátis, destinado ao aprimoramento dos bancários e ao aperfeiçoamento de administradores.

Acham-se abertas as inscrições para os currículos nos moldes dos cursos do D. A. S. P. e Caixa Econômica, abrangendo três séries:

I — Série Preparatória; II — Série de Eficiência e III — Série de Administração.

A Série de Eficiência terá a duração de quatro meses de estudos e compreenderá as seguintes disciplinas:

a) — Português, b) — Matemática, c) — Contabilidade Bancária, d) — Inglês e e) — Eficiência Pessoal.

No salão nobre do Sindicato, às 18h 30m, da próxima segunda-feira, será ministrada a aula inaugural, pelo orientador-técnico, professor Luis Agostinho de Carvalho Ferriraz, contando com a presença dos diretores do Sindicato e de todos os colegas que se interessarem pela iniciativa.

O ensino de tôdas as cadeiras será o mais objetivo e prático possivel, mediante exibição de modêlos, formulários, impressos, gráficos e entrega de pontos mimeografados.

Tais cursos não só possibilitarão seus frequentadores a prestar concursos para estabelecimentos bancários, como também permitirão ao Sindicato a segurança de indicação, quando solicitado pelas administrações, de bancários habilitados aos diversos mistéres de sua atividade profissional.

SOCIAIS BANCARIAS

Roberto Labrada Mochetti, Montevidéu; Ari Coelho, Araçatuba; Bento Costa Júnior, Medic; Arnaldo Feraz Graça, Alfenas; Cleber Sérgio Ferreira, Serge; Cirene Montenegro de Abreu, Emrel; Darci Machado Bianski, Ponta Grossa; Francisco Leôncio de Andrade, Carlos Chagas; Francisco de Paulo Neves, Araxá; Eugênio José Maita, Juiz de Fora; Mário Biato, Méier; Jurandir Muniz, Araçatuba; José Inácio da Fonseca, Ponte Nova; José Mendes, Estância; Mário Iacoara de Meneses, Cared; Roberto Bandeira de Melo, Limeira e Wilson Alves Maia, Pôrto Alegre.

Amanhã, dia 2:

Fernando Carlos de Miranda e Lemos, Sipes; Antônio de Abreu Lima, João Pessoa; Carlos Alberto da Luz e Silva, Tapes; Diomedes Carvalho, de Mesquita, Aracajú; Nemésio Bezerra Filho, Quixadá; Raimundo Teixeira da Mota, Óbidos; Renato Areas Soares, Fiban; Valenciano Meneses, Gab. Cart. Agr. Indus.; Clóvis Galveas, Meier; Clóvis Soares Duarte, Passo Fundo; Pedro Rovida, Volta Redonda e César Lúcio Correia de Sá, Supermocre.

Secretária

Precisa-se de uma estenógrafa, competente, de preferência com conhecimento de inglês, para serviço de secretaria e correspondência geral. Carta para a Caixa Postal 1513 dando referências e pretensão.

TERRIER ESCOCÊS

Vendem-se filhotes (2 machos e 2 fêmeas) de 3 meses, com pedigree geneológico, filhos de pais premiados, sendo a mãe importada dos E. Unidos. Preço Cr$ ... 4.000,00 cada. Cartas à Erica Krauss. Caixa Postal 1370, São Paulo. Informações no Rio com Eugênio das 10 às 22 horas. Telefone: 29-8301.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

MOBILIÁRIA PLAZA

44-A — RUA DO CATETE — 44-A

NEM MAIS UM PASSO — ENTRE E VERA'

SOMENTE A VISTA — PREÇOS MINIMOS

Dormitório Chippendale, com 11 peças	Cr$	9.500,00
Dormitório Chippendale, com 11 peças	Cr$	11.000,00
Dormitório Chippendale Luiz XV, com 11 peças	Cr$	14.000,00
Dormitório Pau Marfim	Cr$	15.500,00
Dormitório Cerejeira	Cr$	10.200,00
Sala de jantar Chippendale, com 12 peças	Cr$	8.200,00
Sala de jantar Chippendale, com 12 peças	Cr$	10.000,00
Estante Bar, tipo apartamento, com 8 peças	Cr$	8.300,00

Rádio Vitrola automática — Máquina de costura com motor — Estante para livros.

TURIMAR

comunica às companhias de navegação aéreas, marítimas e terrestres, assim como aos distintos clientes e amigos que, ampliando sua Agência de Turismo, Viagens, Excursões e Transportes em geral, acaba de transferir seus escritórios para: AVENIDA RIO BRANCO, 117 (Ed. "Jornal do Comércio"), 3.º andar, Sala 312. Fone: 52-4336, ou também 49-5364, onde espera continuar a receber as suas prestigiadas visitas e ordens.

CONSTANTE RODOLPHO ADEMI

Diretor-Fundador.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

SEDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE MARÇO DE 1951

	PLANO A	PLANO B
Capital Duplo	00.219	K B Y
Segundo	17.014	P N I
Terceiro	09.930	V W S
Quarto	08.520	Z G G
Quinto	02.191	V D I
Sexto		O C L

Agência Geral: Av. Presidente Vargas, 642 — Ed. ALBACAP — Tel.: 23-5335

VEDAGUA

REGISTRO AUTOMÁTICO PATENTE Nº 48.408

FÁCIL COLOCAÇÃO

VEDAGUA TAMBEM PARA BEBEDOUROS DE GALINHEIROS

EVITA O TRANSBORDAMENTO DA TALHA E O DISSABOR DE ENCONTRA LA VASIA.

À VENDA NAS CASAS DE FERRAGENS, FILTROS E AVICULTURA.

J.C.FERRAZ INDÚSTRIA BRASILEIRA FABRICA: RUA BELISARIO AUGUSTO, 40 NITERÓI

BOLOS ARTÍSTICOS E MODELAGEM

CURSO COMPLETO

Papoulas, orquideas, Árvore de Flamboier, laços de Veludo, Rosas de Caramelo, Ervilha de Cheiro, etc. — Aulas a começar em 4 de abril.

aceitam-se encomendas de bôlos.

Rua Soriano de Sousa, 27 — Sobrado — Tel.: 48-5773.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL - R. DO ROSARIO, 2-22 - TEL.: 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2646

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

INFORMAÇÕES: — Rua do Rosário, 2-22 — Tel.: 43-8756

Dias úteis, até 19 horas; aos sábados, até às 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.

ARMAZÉM 13 — TEL.: 43-3374

ARMAZÉM 12 — TEL.: 43-0290

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 28-1528 — NOTA: — Para aquisição de passagens é necessária a apresentação do atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

Para o Norte

CUIABA' — Sairá a 8 de abril para Salvador — Maceió — Recife e Fortaleza.

"R. ALVES" — Sairá a 1º de abril para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

"MAUÁ" — Sairá a 6 de abril para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Itacoatira — Manáus.

"RIO DOCE" — Sairá a 8 de abril do corrente, para Vitória — Salvador — Recife — Natal — Fortaleza — S. Luis — Belém.

"CTE. CAPELA" — Sairá a 30 do corrente para Salvador e Ilhéus.

"DUQUE CAXIAS" — Sairá a 9 de abril para Salvador — Recife e Maceió.

Linhas do estrangeiro

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-HAITI" — Sairá a 17 de abril para Vitória — B. Ilhéus — Salvador — Fortaleza — Tenerife — Liverpool — Havre — Antuérpia — Hamburgo.

"LOIDE VENEZUELA" — Sairá a 5 de abril para Vitória — B. Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — Fortaleza — Dakar — Tenerife — Marselha — Gênova — Nápoles.

As passagens para a Europa são tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à avenida Rio Branco, 44 e 46, com as agências de Viagens e Turismo.

MOVIMENTO do Pôrto

Navios	Procedências	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Del Aires	—	—	1	B. Aires	23-4134
Lóide Venezuela	P. Alegre	1	—	—	23-3756
Farrapo	P. Alegre	1	—	—	23-3799
B. do Rio Branco	Santos	1	—	—	23-3756
Del Monte	B. Aires	1	1	Houston	23-4131
Marco Polo	B. Aires	1	1	Gênova	43-9247
[illegible]	B. Aires	1	1	Amsterd.	43-2931
Mormacgulf	—	—	1	B. Aires	43-0940
1 de Outubro	Laguna	1	—	—	23-3756
[illegible]	Santos	2	—	—	23-4776
[illegible]	P. Alegre	2	—	—	23-3756
[illegible]	—	—	2	Florian.	23-0742
[illegible]	—	—	2	[illegible]	43-2796
[illegible]	[illegible]	3	—	—	[illegible]
Brasil	B. Aires	3	1	N. York	[illegible]

NOTÍCIAS DA MARINHA

Exonerações e nomeações de almirantes e oficiais superiores

Decretos assinados — Vai ser iniciado o censo torácico — Promoções e transferências para a reserva — Apoio dos sub-oficiais à Fundação Laureano

O presidente da República assinou decretos exonerando: o almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, do cargo de chefe do Estado Maior da Armada, o almirante de esquadra graduado Raul de Santiago Dantas do cargo de comandante em chefe da esquadra e vice- almirante Atila Monteiro Aché do cargo de diretor da Escola de Guerra Naval; o vice-almirante Humberto de Arêa Leão do cargo de diretor-geral do Pessoal; o contra-almirante Antônio Maria de Carvalho do cargo de 2º subchefe do Estado Maior da Armada; o contra-almirante Nélson Noronha de Carvalho do cargo de diretor-geral de Armamento da Marinha; o capitão de mar e guerra João Carlos Cordeiro da Graça do cargo de comandante do 4º Distrito Naval; o capitão de mar e guerra João Batista de Medeiros Guimarães Roxo do cargo de comandante da 2ª Flotilha de Contratorpedeiros; e o capitão de corveta Nélson Gomes Fernandes do cargo de comandante de contratorpedeiro «Benevenuto».

NOMEAÇÕES: — Foram assinados os seguintes decretos de nomeações: do almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros para o cargo de vice-presidente do Conselho do Almirantado; do almirante de esquadra graduado Raul de San-Tiago Dantas para o cargo de chefe do Estado Maior da Armada; do vice-almirante Atila Monteiro Aché para o cargo do comandante em chefe da Esquadra; de vice-almirante Humberto de Arêa Leão para o cargo de diretor da Escola de Guerra Naval; do contra-almirante Antônio Maria de Carvalho para diretor do Armamento da Marinha; do contra-almirante Nélson Noronha de Carvalho para o cargo de diretor geral do Pessoal da Armada; do capitão de mar e guerra Paulo Mario da Cunha Rodrigues para comandante da 2ª Flotilha de Contratorpedeiros; do capitão de fragata José Santos do Saldanha da Gama para as funções de chefe de seção do Estado Maior das Fôrças Armadas.

VAI SER INICIADO O SENSO TORA'CICO NA MARINHA

Dando prosseguimento ao programa da comissão da campanha anti-tuberculose na Marinha, sob a direção do diretor-geral de Saúde Naval, será brevemente iniciado o censo torácico do corrente ano, na Marinha, logo que termine o segundo período de férias regulamentares do pessoal militar.

A comissão da Campanha Anti-Tuberculose, que tem contado com todo apoio das autoridades navais, intensificará em 1951 as suas atividades na luta contra a tuberculose na Marinha desenvolvendo um eficiente plano de medidas profiláticas, de assistência e educativas de higiene preventiva.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

[illegible]

PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA

[illegible]

ASSOCIAÇÃO DOS SUB-OFICIAIS DA ARMADA E FUNDAÇÃO LAUREANO

[illegible]

A Nossa Senhora da Conceição. De joelhos agradeço a graça recebida.

VIOLETA OLIVEIRA

Emprêsa exterminadora de

CUPIM

V. S. tem cupim em seu móveis, piano, prédios, livros, etc. extermina-se e imunizam-se as madeiras completa garantia. Exames e orçamentos grátis — Rua Pedro Alves número 109 — Tel. 43-1131 — Rio

---

NÃO É AINDA A VELHICE...

Esse cansaço, essa indiferença pelas belezas do mundo ... resultado das preocupações e das agitações da vida moderna. ... tomando ... verdadeiro tônico ... perfeita ... drogarias. Pedidos ... Rio.

LIXA DE RASPAR

assoalho, evita a palha de aço ... enceradeiras ... Rua Uruguaiana 150 e 145 — Avenida Presidente Vargas ... rua Visconde de Inhaúma 134 ... telefone ... Entregas a domicílio.

"JEREZ-QUINA ALFONSO XIII"

V. S. poderá possuir em seu lar um litro deste afamado ... de pura uva, com 50 anos de tradição no Brasil. Solicite-nos pelo telefone ... e ser-lhe-á entregue em seu domicílio.

DIBUJANTES

Persona que tiene los mejores artículos para dibujo ... ofrecelos con grandes ventajas y posibilidades ... con Diniz Hoy desde 14 hasta 16 horas — Tel. ...

Os Laboratórios Raul Leite S/A.

Comunicam a mudança de seu Depósito, da Avenida Rio Branco nº 257 sobreloja, para a Praça Virgilio de Melo Franco nº 194 lojas F e G, nesta Capital, onde passa a atender pelo telefone 22-6161

FOGÕES E AQUECEDORES A GAS
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, reforma, Conserta
ASSISTENCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, n. 168-B — Loja — 2º Balcão
Telefone 22-7502

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S/A

Resultado do Sorteio de Amortização realizado em 31 de março de 1951:

SZG IJE NJM GVP
QPR IBV XAF

O próximo sorteio será realizado em 30 de abril de 1951
Sede Social:
Av. Presidente Vargas, 290
11º andar
RIO DE JANEIRO

FAÇA O ASSADO... SEM "ASSAR" A COZINHEIRA!

SEARS



Panelas de alumínio polido

Compre agora e economize!

PEQUENA (16 cms.)	26
MÉDIA (18,5 cms.)	37
GRANDE (20,5 cms.)	47

FOGÃO "KENMORE" À GÁS

FÔRNO ISOLADO A LÃ DE VIDRO

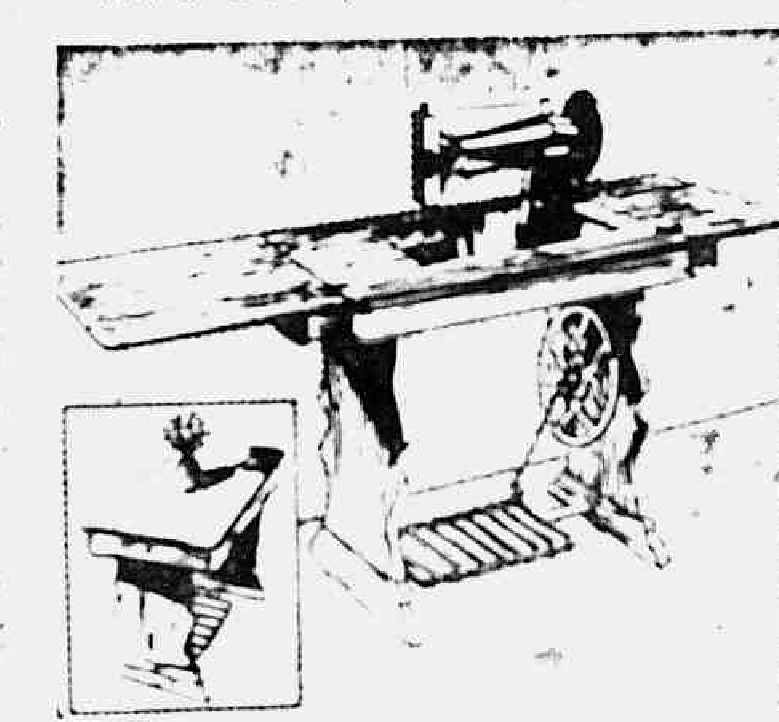
2.995

* 4 queimadores rápidos numa só peça
* Fôrno de super-tamanho
* Grelhas removíveis para limpeza
* Estrutura de chapas de aço
* Todo esmaltado a fôgo

ENTRADA: 600,00 — MENSAL: 230,00

Ent.: $980,00
Mens.: $400,00 **4.895**

Construido para Gás Engarrafado
O mesmo modêlo acima especificado, devidamente instalado em sua residência com uma carga de 26 quilos de gás.



Não entre em filas: entrega imediata

Máquina de costura "Kenmore"

* 20 anos de garantia
* Jôgo de acessorios
* Bobina rotativa
* Gabinete de imbuia

3.830

ENTRADA: Cr$ 770,00; MENSAL: Cr$ 300,00
A Máquina de Costura «Kenmore» reune os últimos aperfeiçoamentos da indústria mecânica.

FRIGIDEIRA ALUMINIO 17

JOGO DE LATAS 34

BULE DE CAFE 39

PALHA DE AÇO FINA 0,50

FERVEDOR DE LEITE 26

CX. PARA ROUPA SUJA AGORA 220

SAPONACEO «SEARS» 2,50



Moderníssimo modêlo de uma escôva

ENCERADEIRA "KENMORE"

* Porta-escôva de alumínio
* Área de polimento maior
* Escova de 24 cms. diam.
* Facílimo de manejar

1.795

PLANO SEARS
ENTRADA: 360,00 — MENSAL: 150,00
Faça o que a maioria das donas-de-casa já fêz: livre-se de estafante trabalho comprando uma «Kenmore».



VAFEIRO "KENMORE" 1951

ACABAMENTO SUPER-CROMADO

Placas de alumínio, 600 w, 110/120 v, suportes de baquelite, super-econômico. **349**

LIQUIDIFICADOR "KENMORE"

MOD. 1951

1.195

USE O «PLANO SEARS»
Motor de 2 velocidades; tampa de borracha, sobre-tampa especial. Liquidifica, bate, mexe e espreme frutas!

SORVETES — REFRESCOS — PONCHES — MAIONESES — GELO PICADO

HOMART

SALÕES — LOJAS — ESCRITÓRIOS — GARAGENS — RESTAURANTES

CIRCULADOR DE AR

MOTOR DE 110 OU 220 V

Capaz de renovar 4.000 pés cúbicos de ar por minuto, 1/4 hp, 50 ou 60 ciclos. Painél ajustável. **2.395**

TOALHA AMERICANA

PREÇO REGULAR: CR$ 62,00

TAMANHO: 140x140

Variados padrões e côres, ideal para uso diário. Serviço americano: $4,80 **49**



VENEZIANAS

Vendidas exclusivamente pela Sears!

* Galeria fechada
* Lâminas de alumínio
* Ajustamento automático
* Esmaltado inalterável

289

PREÇO REGULAR: Cr$ 312,00 O METRO QUADRADO
Escolha a côr a seu gôsto, orçamento gratuito e serviço garantido! Instalação grátis!

SEARS-ABERTA Segundas e Quintas ATÉ ÀS 21.30 HORAS

COLÉGIO NAVAL

RUA SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR — (EDIFÍCIO DO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS)

Os candidatos ao Colégio Naval deverão estudar, durante o ano, os programas do Exame de Admissão. É necessário iniciar essa preparação sem perda de tempo.

Oficiais de Marinha, professôres de Matemática, Português, Física e Química, prepararão candidatos ao Colégio Naval, a partir do dia 2 de abril próximo.

Inscrições abertas. Informações: portaria do Liceu Literário Português — Senador Dantas, 118 e pelos telefones: 47-1682 e 28-3256.

TAQUIGRAFIA

CONCURSO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O CENTRO TAQUIGRAFO BRASILEIRO, que preparou dezenas de taquígrafos, hoje em função na maioria das Casas Legislativas do Brasil, está preparando candidatos ao próximo concurso, dando-lhes o programa completo. Aulas pela manhã, à tarde e à noite, sob a direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES e um grupo de professôres especializados em cada matéria. — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 — Tel.: 52-2972 — (Cinelândia).

CURSO TUIUTI

Diretor: Coronel Paulo Lopes

PROFESSÔRES MILITARES

O curso há 17 anos vem obtendo primeiros lugares em tôdas as Escolas Militares

MATRICULAS ABERTAS — INICIO DAS AULAS: 2 DE ABRIL

RESULTADOS — 1951

Escola Preparatória de Cadetes — 1.º ano

1º LUGAR: MATHUSALEM PEREIRA ROSA (51 APROVAÇÕES)

1 — Adyr Ferreira Ribeiro
2 — Adevaldo da Rocha Oliveira
3 — Aidran Galvão de Carvalho
4 — Amarey de Castro e Araújo
5 — Ary da Volta Ferreira
6 — Austrelino de Souza Machado
7 — Elysio Dantas Itapicurú
8 — Edgard José Ribeiro do Queiroz
9 — Gilberto Holanda
10 — Getúlio Martin dos Santos
11 — Geovani Ferreira de Souza
12 — Ion Sardenberg
13 — Ivens de Freitas
14 — Jayme Gonçalves Filho
15 — José Nunes de Oliveira
16 — Jorge Paulo Vargas Allet
17 — José Augusto Brandão
18 — Joaquim Augusto Bioni e Silva
19 — Mário José Ferreira Simas
20 — Moacyr Marques da S. Filho
21 — Márcio Pinto Quaresma de Moura
22 — Newton Martins Rodrigues
23 — Ronaldo Pinto Ernesto
24 — Sérgio Luiz M. Anastácio
25 — Waldir Peixoto Botelho
26 — Adailton Gomes de Brito Fernandes
27 — Almir Gitahy de Brito
28 — Anderson Vieira de Souza
29 — Arthur Gomes Teixeira
30 — Carlos Antônio Ribeiro de Queiroz
31 — Edmundo Geraldo de Medeiros
32 — Eduardo Ney Meirelles
33 — Gerson de Souza Ney
34 — Gilberto Hollanda
35 — Hélio Borges de Faria
36 — Ivan Antunes
37 — Jalmos Costa
38 — João Dias Ribeiro
39 — Jorge Maffel
40 — José Carlos Martins
41 — José Ferreira Martinelli
42 — Lauro José Alves Filho
43 — Marden Alves da Costa
44 — Ney de Villeroy
45 — Newton Pereira Mattos
46 — Roberto Campos Zuquim
47 — Ronaldo Settenhagem
48 — Sylvio Mário de Sá Freire Neto
49 — Jorge dos Santos Costa
50 — Adahil Pereira da Silva

Escola Preparatória de Cadetes — 2.º ano

1º LUGAR: — CARLOS HENRIQUE DAS S. B. BORGES
Carlos Armando da Silva — 3º lugar: — Azor de Menezes

Colégio Naval — 20 aprovações

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CAD. DA AERONAUTICA — BARBACENA

1 — Antônio Alfredo Baliú Monteiro
2 — Custódio Antônio Sobral Vieira
3 — Gustavo Paulo da Silveira
4 — José Carlos Miguel
5 — Sérgio Ribeiro
6 — Sven Lens
7 — Sérgio dos Santos
8 — Arlindo Cooper Gibson
9 — Erick Lionel Lima Costa
10 — José Francisco Lopes
11 — René José Lopes Pereira
12 — Hellington Tavares
13 — Ivan Antunes

ESCOLA MILITAR

1º LUGAR: — DAVIO MELLO — 3º LUGAR: — EDUARDO C. DE S. FERREIRA

Francisco da Ressurreição Castro — Salvador Coelho Tavares — Antônio Leão Martins Luna

Rua São Francisco Xavier, 192 — Tel.: 48-5266 — Rua Sete de Setembro, 209 — 2º andar — Tel.: 43-9386.

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR — EXTERNATO E SEMI-INTERNATO.

Estação hidro-mineral de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bi-carbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quente e frio. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno, em tôrno das fontes. INFORMAÇÕES NO RIO: — RUA MÉXICO, 148 — SOBRE-LOJA — TEL.: 32-9513.

PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM

MARÇO DE 1951

15/30 NOVOS PLANOS 10/20

Participaram do Sorteio dos Novos Planos «15|30» e «10|20», sòmente os títulos de número superior a 2.000.000

SOR MZI DIE
LPL SHY NEP QXL

PLANO «A» ANTIGO

Sòmente participam do sorteio do Plano «A», os títulos que vão de 1 a 2.000.000

YYD GEFj KRQ YHG
NKAj OLZ UXA XULj

Os títulos contemplados pelas combinações acima, serão imediatamente amortizados.

INSPETORIA GERAL NO RIO DE JANEIRO
Rua México, 168 - 4.º andar

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

Encerrou-se anteontem o primeiro curso de Química de Inseticidas da América do Sul

PRESIDIU A SOLENIDADE O MINISTRO DA EDUCAÇÃO — FORAM DIPLOMADOS MÉDICOS DE DIVERSOS PAÍSES

No auditório do Serviço de Malária, anteontem, às 17 hs., o ministro da Educação encerrou o primeiro curso de Química de Inseticidas, já realizado na América Latina, e fêz entrega dos diplomas aos novos especialistas.

O Curso, que funcionou no Instituto de Malariologia, foi promovido pelo Serviço Nacional de Malária, oferecendo o govêrno brasileiro bôlsas de estudos a médicos estrangeiros que desejassem obter conhecimentos especializados de química de inseticidas, hoje de importância fundamental para o efetivo combate a graves endemias.

Entre os candidatos inscritos e diplomados, figuraram os seguintes bolsistas dos países da América do Sul: drs. Vitor Boia Paulo e Manuela Bartolomeu Mais, da Argentina; Miguel Antônio Pardo Sanchez, da Colombia; Pedro Pablo Tôrres, do Equador; Oscar Gotens, do Peru, sanitarista da Venezuela, além de técnicos patrícios da Veterinária do Exército, da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnicas, do Paraná, do Serviço Nacional de Malária, da Divisão de Organização Sanitária do Ministério da Educação, do Departamento de Parques da Prefeitura, do Laboratório Nacional de Análises, e candidatos representando firmas produtoras de inseticidas.

OPTIMO CURSO

PRIMARIO BASICO

Admissão, Ginasial, Clássico e Cientifico — Cursos mistos masculinos e femininos. Aulas diurnas e noturnas.

Colégio Juruena

Praia de Botafogo, 166

Tel.: 26-0393 — 26-3222

DIÁRIO ESCOLAR

Escola Nacional de Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

FICHARIO — Pedimos aos colegas o preenchimento das fichas e a entrega de uma fotografia 3x4, para a organização do arquivo da secretaria do D. A.

ASSISTÊNCIA MEDICA — O Diretório Central dos Estudantes está prestando, através do seu Departamento Médico, assistência médica gratuita aos universitários, das 19h30m às 22h30m, à praia do Flamengo, 132. Conta, ainda, com a colaboração de um laboratório de análises, Casa de Saúde e de um «Fundo de Reserva», destinado a auxiliar os universitários que tiverem de submeter-se a tratamento médico dispendioso e não possuem recursos suficientes. Maiores informes na secretaria do D. A.

CAMPANHA CONTRA O CANCER — Atendendo à solicitação do presidente do D. C. E., pedimos aos colegas que contribuam para a campanha contra o câncer. Lista na secretaria do D. A.

ASSINATURA DO MEMORIAL ENDEREÇADO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — A diretoria do D. A. pede aos colegas que assinem o memorial dirigido ao presidente da República pedindo sejam sustadas as transferências de funcionários públicos universitários.

CONVOCAÇAO URGENTE — O presidente do D. A. pede o comparecimento urgente ao Diretório dos colegas José Nogueira dos Santos e Nélson Jorge Santos de Bodt.

RETIFICACAO — O número de vagas para os alunos das Faculdades de Arquitetura e Filosofia, no restaurante da Escola é, respectivamente, de 60 e 30, e não como foi noticiado pelos Diretórios destas Faculdades.

União Nacional dos Estudantes

HOMENAGEM AO PROF. RODRIGUES LIMA — Realizou-se, dia 28, quando se comemorou o aniversário do ambulatório da Secretaria Médica da UNE, uma homenagem ao prof. Rodrigues Lima, patrono da sala do ambulatório. Usaram da palavra os representantes da UNE e do DCE, o dr. Lenart da Silva Novais, médico responsável pela Secretaria Médica, o reitor da Universidade do Brasil e o representante do homenageado. Na ocasião, foi mais uma vez focalizada a insidiosa calúnia de que foi alvo o prof. Rodrigues Lima, como diretor da Maternidade Escola, tendo aquêle mestre recebido de todos os oradores manifestações sinceras de solidariedade.

Demonstrando sua tradicional amizade pelos universitários e dando mais uma prova da estima que tem pela Secretaria Médica da UNE, o dr Rodrigues Lima ofereceu, na oportunidade, valiosa contribuição a esta organização de assistência aos acadêmicos brasileiros. A União Nacional dos Estudantes agradeceu, por seu representante, o donativo.

CONSELHO ESTADUAL DOS ESTUDANTES DE MINAS GERAIS — A convite da União Estadual dos Estudantes dêsse Estado, embarcou, para Belo Horizonte, grande número de diretores da UNE, que foram assistir a reunião do C. E. E. mineiro.

EXCEDENTES — A UNE continua lutando para que seja revogada a circular que manda aproveitar excedentes, apenas em número igual a 30% das vagas. Queremos uma portaria nos têrmos da que já foi anunciada em nota anterior.

Acompanhem, nêste jornal, nossas atividades nêsse sentido.

Faculdade Nacional de Arquitetura

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA — PRIMEIRO ANO: — (para ambas as turmas e dependentes) — História da Arte-Estética: — Exame escrito amanhã — às 8 horas. Exame oral, dia 3 — às 13 horas.

GEOMETRIA DESCRITIVA: — Exame escrito dia 5 — às 8 horas. Exame oral, dia 6 — às 8 horas.

DESENHO ARTISTICO: — Dia 9 — das 8 às 17 horas.

MODELAGEM: — Dias 10 a 12 — das 8 às 1 7horas.

SEGUNDO ANO: — (para ambas as turmas e dependentes) — Mecânica Racional-Grafostática — Prova escrita, dia 3 — às 8 horas. Prova oral, dia 4 — às 8 horas.

SOMBRAS — PERSPECTIVA — ESTEREOTOMIA — Exame escrito dia 5, — às 8 horas. Exame oral, dia 6 — às 8 horas.

TEORIA DA ARQUITETURA — Prova escrita dia 9, — às 8 horas. Prova oral, dia 10 — às 8 horas.

COMPOSIÇÃO DE ARQUITETURA — Exame gráfico, dias 11 a 14 — das 8 às 17 horas.

ARQUITETURA ANALITICA — Dia 16 a 19 — das 8 às 17 horas.

TERCEIRO ANO: — (para ambas as turmas e dependentes): — Técnica das Construções — Topografia — Exame escrito, dia 20 — às 8 horas. Exame oral, dia 23 — às 8 horas.

RESISTENCIA DOS MATERIAIS: — Exame escrito, dia 21 — às 8 horas Exame oral, dia 24 — às 8 horas.

FISICA — Exame escrito, dia 25 — às 8 horas. Exame oral, dia 26 — às 8 horas.

QUINTO ANO: — O exame de Urbanismo — Arquitetura Paisagista fica transferido para o dia 4 de abril, com a prova escrita.

AULAS INAUGURAIS

PRIMEIRO ANO: — Desenho Artístico, amanhã — às 8 horas. Geometria descritiva, amanhã — às 14 horas. Matemática Superior, dia 3 de abril, terça-feira — às 8 horas.

SEGUNDO ANO: — Materiais de Construção, amanhã: — às 11 horas. Composição de Arquitetura, seamanhã, — às 10 horas.

TERCEIRO ANO: — Composição de Arquitetura, amanhã — às 11 horas.

QUARTO ANO: — Higiene da habitação — Saneamento das cidades — dia 6, sexta-feira — às 8 horas, para a primeira turma e às 9 horas para a segunda turma.

Instituto de Pesquisas e Formação Social

CURSO DE TAQUIGRAFIA — Acham-se abertas na sede do Instituto de Pesquisas e Formação Social as matrículas para o curso de Taquigrafia. Os interessados devem dirigir-se à avenida Graça Aranha 19, quarto andar, diariamente, exceto aos sábados.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL: — Terão início amanhã, as aulas diárias para os interessados no concurso de admissão do Banco do Brasil, em turmas pequenas e com professôres especializados. Os interessados deverão procurar a sede do Instituto de Pesquisas e Formação Social, diàriamente, entre 9 e 18 horas, exceto aos sábados.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Sob a presidência do dr. Prado Kelly, reunir-se-á amanhã, às 17h30m, em sessão ordinária, o Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação, quando será observada a seguinte ordem do dia: a) preenchimento dos cargos vagos na diretoria; b) assuntos administrativos.

O presidente solicita com vivo empenho o comparecimento de todos os seus pares de diretoria e membros do Conselho Diretor.

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Realizar-se-á sob a presidência do prof. Ribe Portugal, amanhã, às 21 horas, a solenidade de abertura das atividades, no corrente ano, do Colegio Brasileiro de Cirurgiões. Usarão da palavra, na ordem do dia, os professôres A. Guerreiro de Faria e José Ribe Portugal, cujas palestras versarão sôbre «Fistula reno-cólica» e «Osteoma livreno órbitra».

CENTRO DE ESTUDOS DA SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA — Terá lugar no anfiteatro da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, amanhã, às 21 horas, a aula inaugural do curso sôbre «Noções de Fisiopatologia Pleuro-Pulmonar — Conceitos clássicos e idéias recentes», organizado pelo dr. Mário Viana.

SOCIEDADE NATURISTA DO BRASIL — A Sociedade recepcionará, em sua sede provisória, no próximo dia 7, às 13 horas, o dr. Albert Wolff e exma. família. Às 15 horas dêsse mesmo dia e local, haverá assembléia geral extraordinária para tratar de interêsses gerais e reforma dos Estatutos.

FALCÃO — ALFAIATE

COSTUME PARA SENHORA
ACEITA-SE A FEITIO
Riachuelo 67.

QUADROS DE MESTRES

QUADROS DOS MESTRES DA PINTURA ITALIANA CONTEMPORANEA, autenticados pelo professor Flexa Ribeiro, catedrático da Escola de Belas Artes, da Universidade do Brasil, serão vendidos pelo leiloeiro Ernani, amanhã, dia 2, às 20 horas, na avenida Osvaldo Cruz, 86.

INGLÊS EM BOTAFOGO

ESSENTIAL ENGLISH — Prof. Sidney Chesson. Pronúncia londrina. Pequenos Grupos a Cr$ 100,00 e Cr$ 150,00 com direito ao English Speaking Club e aulas particulares. Conversação com quadros murais, desde a 3ª. aula Principiantes médicos e adiantados. Assista a uma aula sem nenhum compromisso. Diàriamente à RUA FARANI, 4 — SEGUNDO SOBRADO, das 17 às 20.30. Tel.26-3937.

O DEPARTAMENTO FEMININO E PROFISSIONAL DO INSTITUTO «ORSINA DA FONSECA» — à rua Hadock Lôbo, 118, leva ao conhecimento das distintas famílias a criação de novos cursos de trabalhos manuais para moças e senhoras que desejarem seguir uma carreira artística ou profissional. As escolas em geral só ensinam à seus alunos, por isso se fazia necessário a existência de um curso oficializado que aceitasse alunos particulares, é o que conseguimos realizar em abril do ano passado, 1950, tendo formado doze alunas como pode ser apreciado na revista «Vida Doméstica», de fevereiro do corrente ano, a qual publica fotografias de parte da cerimônia. Nossos cursos preparam professôras para escolas técnicas, conferindo diplomas com registro no D. N. E., às alunas que terminarem um ou mais cursos de matérias à sua escolha. Mantemos também um curso de continuação de estudos interrompidos e matérias isoladas para as pessoas que desejarem prosseguir seus estudos ou fazer revisão. Instituto «Orsina da Fonseca», rua Hadock Lôbo, 118. As matrículas acham-se abertas durante todo o ano, das 15 às 17 horas.

Avisos Fúnebres

Bellarmina Porto Rodrigues Seixas

(MISSA DE 6.º DIA)

✝ Comte. Oscar Rodrigues Seixas, espôsa, filhos, genros, netos, irmã e demais parentes agradecem tôdas as homenagens prestadas a sua extremosa e nunca esquecida espôsa, mãe, sogra, avó e irmã de BELLARMINA PORTO RODRIGUES SEIXAS e convidam a tôdas pessoas amigas para assistirem à missa de 30.º dia que será celebrada amanhã, dia 2 de abril, às 10 horas, no altar de São José, na Igreja da Catedral à rua 1.º de Março, pelo que desde já se confessam gratos

MOTORES PARA MÁQUINAS DE COSTURA

Novos, inglêses, com farol resistência de tomada completos, 790 cruzeiros. Motomae. Praça da República, 199

CACHORRO

Policial amarelo, perdeu-se, pede-se o favor a quem encontrar entregar à R. André Cavalcanti n. 13 — Tel. 32-1527. Será Gratificado.

SABÃO DE CÔCO

Preços de Fábrica

para pequenas e grandes quantidades. Entregamos a domicílio pacotes de kg Fornecemos também outros sabões, cêra p/ soalho e saponáceos. Pedidos tel 49-4930

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio

Telefone: 22-8016

CAPELAS 29-3353

✝ Em frente ao Cemitério de Inhaúma

1.º tenente Eduardo de Souza Pinheiro

✝ Jacy de Siqueira Pinheiro manda rezar no altar-mor da igreja de São Jorge às 9h30m no dia 3 de abril missa de 6 meses por alma de seu inesquecível espôso 1º ten. EDUARDO DE SOUZA PINHEIRO, convidando seus parentes, amigos e colegas da Corporação: Polícia Militar do D. F. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato religioso.

Theresinha de Souza Caetano

ANIVERSARIO NATALICIO

✝ Alzira dos Souza Caetano, convida as pessoas de sua amizade para assistirem à missa que, por alma de sua inesquecível filha Theresinha de Souza Caetano, manda celebrar no dia 2 do corrente, segunda-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja dos Capuchinhos (Hadock Lôbo), confessando-se desde já agradecida.

Primeiro tenente Jacy Gusmão

(AGRADECIMENTO)

Eugênia da Silva Gusmão, irmãs, cunhados, tios, sobrinhos e primos, na impossibilidade de agradecerem individualmente a quantos os confortaram e se solidarizaram com a sua profunda dor, pessoalmente, por telegrama ou telefonema, enviando flores ou corôas, comparecendo ao entêrro e às cerimônias religiosas realizados pelo eterno repouso da bondosíssima alma de seu idolatrado filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho JACY GUSMÃO, recorrem a êste meio para lhes hipotecar a sua imperecível gratidão.

"CURSO JUREMA"

OFICIALIZADO E FISCALIZADO

Prepara-se com eficiência para o Admissão ao Instituto de Educação, Escola Carmela Dutra, Colégio Militar e Pedro II. Turma especial: aulas noturnas no horário das 19 às 21h30m, diàriamente. Matrículas abertas a partir de segunda-feira. Mensalidades: Cr$ 100,00. Não tem jóia.

«CURSO JUREMA»

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 635 E RUA JORGE RUDGE, 110 — CASA XI — TEL.: 28-7166 — VILA ISABEL.

VESTIBULARES

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA

CURSO S. SALVADOR

RUA MÉXICO, 98 - 6.º andar - Sala 609 — Tel.: 22-4512

Diretores: Drs. Samuel Tabacow e João Carneiro da Silva

Resultados obtidos pelo Curso S. Salvador nos Exames Vestibulares de 1951

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

N. de vagas, 200. N. total de candidatos, 852. N. de aprovações, 202. N. de aprovações no CURSO S. SALVADOR 97

RELAÇAO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

2º. lugar - Murilo Maranhão Galinhei
3º. » - Abdala Chalb
4º. » - Arnold Veloso da Costa
5º. » - Oswaldo Cardoso Vale Filho
6º. » - Carlos José Monteiro de Brito
8º. » - Alberto Benchimol
9º. » - Celia José Monteiro de Castro
10º. » - Marino Cola Martins Teixeira
12º. lugar - Augusto Paulino Soares
14º. » - Orlando Marquês Vieira de Sousa Neto
15º. » - Munis Murad
17º. » - Francisco das Chagas Pacheco
18º. » - Mario Monjardin Castelo Branco
22º. » - José Grolvita Melo
24º. » - Jenner Reinhardt Bieira Santos

Nagib Buissa, Benedito Zanadrea, Celso de Sousa Carvalho Filho, José Noronha Vieira, Sylvio Esberard Leite, David Delphino Cortelazzi, Pedro Furtado Filho, Jorge Maluly, Antonio Airton de Lima, Dês Bouzy da Silva, Marcos Ginlarg, Joaquim Chiearino, Ivan Lengruler, Jorge Kyralybigi, João Gilberto Raphaeli, Jayme Nogueira Costa, Edila Gustavo de Melo, Dilson da Costa Bonfim, Paulo Ferreira Leal, José Fioza, Alfredo João Filho, Cesar Carneiro Mendonça, Ledi Grafanassi, Edson Fatorelli, Crelyon G. Silva, Dionisio Cavaleiro de Andrade, Joary Proença Castelo Branco, Hipatia Marques, Neide Bretanha, Teofilo Silveira, Margarida Fontes Cotia, Antonio Batista Alves, Augusto Panaro, Basileu José Leal, José Carlos Afonso Ferreira, Jacob David Azulay, José Geraldo B. Sá Campos, José Alberto R. Carvalho, Ussial Starerk, José Segundo O. Borges, Paulo Marchou, Jairo Moneir M. L. Sá, Jamil Jorge, Antonio Santoro, Rubens Marques dos Santos, Carlos Alvarenga Sampaio, Geraldo Vilela, Raymundo da Silva Brandão, Samuel Leib Puretz, Randolfo S. Tiago Fernandes, Osmundo Pimentel Neves, Modesto Rodrigues Fernandes, Nilza Nunes Conceição, Maria Leticia Goulart Bragança, Paulo Sergio Gomes Leme, Gabriel Avair Junqueira, Italo Rodrigues, Ismgard Elizabeth Stupadokoll, Everando de A. Mendonça da Cunha, Ivair de Almeida, Mary Salfer, Elsio Alves de Almeida, Natinha Edler, José Wazen da Rocha, Luis Carlos Nunes Ribeiro, Roberto Carvalho Mota, Raul Guimarães Teixeira, Eunides Ennes Filho, Gil Soares Barbosa, Gabriel Avair Junqueira, Vitoria Kresch, Victor Tanura, Roberto Viana Durão, José Mendonça Primo, Mario Machado de Oliveira, Ozéas Coimbra, Honorato Ferreira Lima.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Total dos candidatos inscritos 187 — Aprovacões, 7, sendo do curso, 3

RELAÇAO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Do total de 187 candidatos inscritos só foram aprovados 7, sendo 3 do CURSO Sergio Luiz Magalhães Gomes (2º. lugar); Erico Burdman (3º. lugar); Murilo Gomes de Oliveira (6º. lugar).

FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA

RELAÇAO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Jorge Lima Rocha (3º. lugar), Dirceu Malfald de Alvarenga Menezes (4º. lugar), Francisco de Azevedo Vaz (5º. lugar), Palmerinda Vidal Campante (7º. lugar), Regina Goldghell (9º. lugar), Lia Menezes, Miguel Archanjo Barcellos, Goes Telles, Ada Maria de Carvalho Cruz, Bernardo Helmann, Ayrton de Mello Balthazar, Ise Martins Cunha, Kleber Figueredo de Sousa, Nelly Gonzales Ferreira.

FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

RELAÇAO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Claura Pires Ferreira (1º lugar)

Aluizio de Camargo Sacramento — Alvaro Alberto Saraiva Pontes — Ayrton Rocha Glaussen — Benito Zanadrêa — Clara Nicolau Nacheff — Fernando Augusto Machado Cruz — João Morisson Monteiro — Quirino Pereira Neto — Ruy Creller — Rubens Marques dos Santos — Wilson Salles — Waldemar Mauricio Nisker — Maria Ivoneide Forte — Miguel Rocha Arruda.

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

RELAÇAO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Caio Pontes de Almeida (1º. lugar), Tito de Andrade Figuerôa (2º. lugar), Teresinha de Jesus Mendes (3º. lugar), Ligia Pontes de Almeida (11º. lugar), Paulo R. G. Sampaio Lacerda (14º. lugar), Ruth Ferreira Aquino, Lina Marcelo de Almeida Sousa, José M. Machado Rodrigues, José M. Savedra Filho, Aldemar Piedade, Alcides Pereira da Silva, Roberto Reis e Senna, Heleo Gomes, Elias Cohen Zaide, Elias Abdalla, Aldo Gomes da Silva, Rosa Flaster, Diva Gomes Santos, Dagmar E. M. M. Silva, Creuza Storker Canabrava.

FACULDADE DE FARMÁCIA DO E. DO RIO DE JANEIRO

RELAÇAO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

João Dorfman (2º. lugar) — Abrahão Elnhorm (5º. lugar) — José Vieira de Almeida — Paschoal Rienzaich.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO E. DO RIO DE JANEIRO

RELAÇAO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

Rosa Rachel Rosenthal 1º. lugar) - Thales Ribeiro Magalhães 3º. lugar) - Arminda Baanteld — Edylio Cipro — Guaracy Rondon — José Martins de Almeida — Milton Silva Seabra — Nilo Bitar — Oswaldo Tavares — Ruy Creller — Ronaldo Walter Pinheiro — Wilson M. de Aquino

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

RELAÇAO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Almir Brandão — Braz Francisco Perri — Carlos Cornacchia — Helio Abrahão — Irapoan Pimenta — Jair Albuquerque — Jorge Assef Jorge — Jorge Lima Rocha — João Perboyre de Sousa — Ruy Rousseliers — Wilmar Faria Rocha — Wilson Pombel Boechart — Zelma Alexandre Maluf.

FACULDADE FLUMINENSE DE ODONTOLOGIA

RELAÇAO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Altair Albuquerque — David Haft — Hinda Krigier.

8ª. TURMA (N) PELA MANHÃ A INICIAR DIA 2 DE ABRIL

8ª. TURMA (C) A TARDE A INICIAR DIA 3 DE ABRIL

TURMA ESPECIAL COM MENSALIDADE DE CR$ 200,00 PARA OS CANDIDATOS NÃO HABILITADOS A INICIAR EM ABRIL SOMENTE DE PROBLEMAS DE QUIMICA, FISICA E PRATICA INTENSIVA.

DENTADURAS

ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes.

Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura

Dr. Souza Ribeiro

Avenida Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (Próximo à Av. Rio Branco)

ARQUITETURA

TURMAS EXCLUSIVAMENTE PARA ARQUITETURA — INDEPENDENTES DAS TURMAS PARA ENGENHARIA — COM NUMERO LIMITADO DE ALUNOS.

CURSO KUBRUSLY

Corpo Docente Especializado — o que tem permitido ao CURSO apresentar os

MELHORES RESULTADOS NOS VESTIBULARES

Desenvolvimento completo dos programas TEÓRICOS e PRÁTICOS.

RUA SOROCABA, 674 — BOTAFOGO — 26-8052

CURSOS

LINGUAS ESTRANGEIRAS: — Inglês, Francês, Alemão, Italiano e Espanhol.

CURSO DE PORTUGUÊS

ARTIGO 91: — Ginasial em 1 ou 2 anos, turmas selecionadas, professôres especializados.

CURSO BASICO: — Preparação prévia para o Artigo 91 e para concursos.

CURSOS DE PREPARAÇAO PARA CONCURSOS

CURSO DE DACTILOGRAFIA: — Máquinas novas, orientação de professôres especializados.

CURSO DE ESTENOGRAFIA

CURSO DE DESENHO: — Desenho básico, desenho de arquitetura e desenho de propaganda. Orientação do professor Lamartine Oberg.

CURSO DE ARTE INFANTO-JUVENIL: — Orientação de Augusto Rodrigues.

CURSO PRIMARIO: — De 11 às 17 horas.

CURSOS DE PREPARAÇAO PARA VESTIBULARES AS ESCOLAS SUPERIORES.

CURSOS: DE INSTRUÇAO MUSICAL, TEORIA E SOLFEJO E CANTO CORAL.

Informações, no edifício Rio Verde, à rua México, 148 — 11º andar, das 7 às 22 horas.

VIDROS AEROPLEX LTDA.

AEROPLEX VIDROS DE SEGURANÇA

SENHORES AVIADORES DA F. A. B

A Aeroplex tem a honra de convidá-los para conhecer o nosso plano de vendas a prazo. Capas e estofamentos para automóveis

RUA BARATA RIBEIRO, 266

O vidro do seu carro já está pronto, curvo ou plano e só colocar — TELEFONE: 37-5516 — COPOL.

Dr. Manuel Tavares Cavalcanti

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida parentes e amigos para a missa que, pelo descanso eterno de sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 2 de abril, às 9h 30m, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

Manuel Muniz B. Simas

A família de MANUEL MUNIZ B. SIMAS agradece tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido Chefe e convida todos os parentes e amigos para assistirem a missa do sétimo dia que será celebrada segunda-feira, dia 2, na Igreja de N. S. da Salete, em Catumbi, às 9 horas

SR. DOM JOSÉ IGLEZIAS LOPES

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Euzebio Iglezias Lopes e sobrinhos do Sr. Dom JOSÉ IGLEZIAS LOPES (falecido em Espanha), convidam seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar para descanso de sua alma, têrça-feira, 3 de abril, às 8h 30m, no altar-mor da Catedral.

Ministro Francisco José de Oliveira Vianna

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família Oliveira Vianna, sob o pêso da sua imensa dôr, agradece, extremamente sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas dos govêrnos Federal e Fluminense, Associações Culturais, parentes e amigos por ocasião dos funerais de seu querido chefe e comunica que a missa de 7.º dia, em intenção à sua bonìssima alma, será celebrada na próxima quarta-feira, dia 4 do corrente, às 10 horas, na Catedral de Niterói.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO

Domingo, 1 de abril de 1951

CARTA DE LISBOA

A propósito do que o chefe do govêrno português respondeu à United Press — Todos os seus prognósticos são já realidades — Balança de pagamentos e depósitos bancários — Desce o preço do bacalhau — Acôrdo ortográfico

ALVARO PINTO

(Diretor da revista "Ocidente")
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 26 de março — Nas duas últimas semanas chegaram-me bastantes recortes da imprensa brasileira enviados por leitores destas cartas e relativos quase todos às respostas que o presidente do Conselho deu recentemente ao diretor-geral de informação européia da United Press. Inserem largos extratos, publicam alguns comentários, reproduzem as impressões do jornalista que recolheu aquelas respostas e todos os recortes revelam boa vontade, simpatia e esfôrço de compreensão, excepto um. Este, assinado por dua iniciais — T. C. — que encobrem, como todos sabem, a personalidade eminente dum dos mais célebres cronistas internacionais de todos os planetas, recuma perfídia desde o título e, no meio de testemunhos brasileiros e americanos, é o único escrito em que um português deturpa a razão e a essência das palavras do chefe do govêrno português.

Diz T. C.: «Publicámos ontem declarações a que o dr. Oliveira Salazar deu aspecto de entrevista, distribuída pela U. P.».

E' muito fácil restabelecer a verdade: — bastará interrogar o sr. Sha-

(Conclui na 2.ª página)

Tumôres e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIÓDICOS EM TODAS AS IDADES PARA PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 - Kanitz. 4 dobras. Hora marcada — 22-1556 e 37-2413

SECRETOS CAMINHOS DA FOME DO POVO

Intermediário, produtor e tabela — 30 centavos, custa no campo um quilo de repôlho; no Mercado, 1 cruzeiro e meio; e na quitanda, 5 cruzeiros

Pirâmide de exploração cuja base assenta nas costas do lavrador e cujo vértice agride o bolso do consumidor carioca — Com vistas a outras autoridades, que não o prefeito — As câmaras de silêncio, o leitor e o Serviço de Fomento Rural do Ministério da Agricultura

Reportagem de HOMERO HOMEM

C[illegible] a reportagem [illegible] gêneros [illegible] Mas o essencial [illegible] Getúlio Vargas ao contrário do sr. Eurico Gaspar Dutra costuma [illegible]. Eis um hábito [illegible] que a ser verdade [illegible]

[illegible] do abastecimento carioca? [illegible] mostra a todos [illegible] repôlho) ea zona paulista [illegible] a composição [illegible] desta capital. Em [illegible] por ocasião do [illegible] Ramalho, na manhã [illegible] de positivo [illegible] da situação — a falta [illegible] as pessoas afeitas. A [illegible] pelo contacto, pela inópia [illegible] pelo abastecimento [illegible] com um depoimento [illegible] plantadores e criadores [illegible] Santos quando vasculhava [illegible] compareceu espontâneamente [illegible] autoridades do Ministério [illegible]

[illegible] compensado das canseiras dessa recem-finada excursão pelos secretos caminhos da fome do carioca. Excursão que começou há cerca de um mes, no descampado do Vale do Paraíba, e que acaba hoje, depois de estagiar no Mercado e na Central do Brasil, nos becos complementares — a quitanda, o intermediário e a tabela.

★ *Lucros de 480% !*

[illegible] centenas e milhares de quilos de vegetais frescos estão sendo postos fora, diàriamente, no Mercado Municipal, por falta de uma rêde de distribuição que os transporte [illegible] aos bairros e feiras. Diàriamente, cêrca de [illegible] quilos de repolhos, tomates, cenouras e outros gêneros, atulham diàriamente as proximidades do Mercado, servindo de pasto às moscas e aos mendigos. Isto acontece, primeiro, porque ao intermediário da quitanda não interessa vender muito: os preços cairiam e, em consequência, os lucros... E segundo porque os atacadistas do Mercado não podem, êles próprios, como também os produtores grandes e pequenos, forçar a venda direta junto ao consumidor: a Prefeitura, que há cêrca de cinco anos, mantinha uma frota de 200 caminhões-feiras no serviço de distribuição de gêneros e frutas em todo o Rio, reduziu a mesma para 30. A coisa mais difícil, atualmente, para um lavrador, é conseguir licença para vender os seus próprios gêneros no Rio, através do caminhão-feira. Salvo se concordar com certas exigências de funcionários do Departamento de Abastecimento. Essas exigências (ó sinal dos tempos) são as clássicas «luvas» extorsivas, disfarçadas em comissão comercial nos arran-

(Conclui na 2.ª página)

DE TUDO UM POUCO

O Concurso do DASP — Fecharam as peixarias — Italianos em Minas — Injustiça na Fazenda Nacional — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Recebemos do sr. Wagner Estelita Campos, diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, extensa carta na qual procura esclarecer e contestar, em seis itens, o que dissemos num de nossos últimos comentários sob o título: «Escândalos no DASP». Para provar o contrário do que divulgamos, o sr. Wagner solicitou à Seção competente os indispensáveis esclarecimentos, louvando-se na mesma. Antes de tudo, temos a grande satisfação de reconhecer na atitude cortês do sr. Wagner para conosco, uma prova de seu cavalheirismo e cordial compreensão de homem probo; mas, infelizmente, está o ilustre diretor da D. S. A. mal informado, como passamos a relatar, ajudando-o em seus espinhosos deveres: a alínea a) de sua contestação não corresponde à verdade. A Seção de Provas do DASP deu as médias pedidas nos recursos de um grupo de concursandos nas provas de Português. Podemos até citar dois casos: uma concorrente que obteve nota inicial de 35,3, após recorrer da classificação, foi beneficiada com a nota 59,7. Outra, tendo obtido 50 e pouco, também recorreu, e a Seção de Provas fêz melhor: elevou sua nota para 62! Como vê o sr. diretor houve, realmente, modificação posterior nas notas atribuídas às provas de Português. E adianto mais: os concursandos dêsse grupo estão depondo no inquérito. A alínea b) não destrói nossos comentários. A alínea c) só é verdadeira em parte. A d) é surpreendente falsidade contra os concursandos, pois, ao invés de ser como nos escreveu o sr. diretor, foi justamente o contrário: os concursandos é que denunciaram

(Conclui na 2.ª página)

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
DR. MOURA BRANDÃO
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vêzes ao dia
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-6598

Reuniões de elegância
VERMUTE CASTELO

OS AZES DO VOLANTE EM TODO O MUNDO PREFEREM CHAMPION
A VELA QUE MAIS SE VENDE !
DISTRIBUIDORES
CHARRON
Rua Haddock Lôbo, 55/59
RIO DE JANEIRO

Cursos por Correspondência e Frequência
Escolha uma bôa Profissão
☐MOTORES A EXPLOSÃO ☐RÁDIO TÉCNICO
☐MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐TELEVISÃO
☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ELETRO TÉCNICO
☐TORNEIRO MECÂNICO ☐DESENHO TÉCNICO
☐QUÍMICA PRÁTICA
MÁRQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO À
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO
12345
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ______ Nº ______
RUA ______
CIDADE ______ ESTADO ______

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA
DOBRÁVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO.
PATENTE Nº 31933
Único colchão de molas patenteado
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro - TEL. 32-611.
VENDAS A VISTA E A PRAZO

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS E QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

REPORTAGEM ANIMADA DARCY

VIDA E MORTE DE UM POVO...

A primeira pergunta...
VAMOS DAR UM CRE-DITO AO GOVERNO!
¡A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CARNE VEM AÍ!
VAMOS DAR UM CRE-DITO AO GOVERNO!
VAMOS DAR UM CRE-DITO AO GOVERNO!
VAMOS DAR UM CRE-DITO AO GOVERNO!
CARNE TABELA PELANCA CR$ 6,00 DE MAIS SÓ NO CÂMBIO NEGRO
VAMOS DAR UM CRE-DITO AO GOVERNO!
PEIXE BARATO E EM ABUNDÂNCIA
VAMOS DAR UM CRE-DITO AO GOVERNO!
VAMOS DAR UM CRE-DITO AO GOVERNO!
C.C.P AUTORIZADA A MAJORAÇÃO DO PREÇO DO PESCADO EM 10%
VAMOS DAR UM CRE-DITO AO GOVERNO.
VAMOS ENTRAR NUM REGIMEN DE ECONOMIA!
VAMOS DAR UM CRE-DITO AO GOVERNO!
A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA À CONFERÊNCIA INTERNACIONAL FOI CONSTITUIDA DE UMA VERDADEIRA MULTIDÃO!
VAMOS DAR UM CRE-DITO AO GOVERNO!
RENOVAÇÃO DE VALÔRES! AUTONOMIA DO DISTRITO! ABAIXO AS REESTRUTURAS ESCANDALOSAS!
VAMOS DAR UM CRE-DITO AO GOVERNO!
O SR. MENDES DE MORAES CONSOLIDA-SE NO CARGO DE PREFEITO
VAMOS DAR UM CRE-DITO AO GOVERNO
O PARTIDO SITUACIONISTA APOIA A IMORAL REESTRUTURAÇÃO DA CAMARA
VAMOS DAR UM CRE-DITO AO GOVERNO
?
VAMOS DAR UM CRE-DITO AO GOVERNO!
VAMOS DAR UM CRE-DITO AO GOVERNO!

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

ckford e pedir-lhe que diga como as coisas se passaram.

Por motivos difíceis de apurar, quando aqui esteve o general Eisenhower, apareceram nos jornais do Brasil telegramas datados de Lisboa e com a rubrica da U. P., mas que não saíram da capital portuguesa. A pergunta que fiz por essa altura ao chefe da delegação da importante Agência internacional em Lisboa obtive a seguinte resposta: «Desejo agradecer-lhe os recortes do «Diário de Notícias» com os telegramas datados de Lisboa mas não transmitidos de Lisboa sôbre as conversas de Eisenhower com o chefe do govêrno. Aquilo foi triste obra dum comentador político em Londres, que, desprezando a informação verdadeira telegrafada de Lisboa, escreveu as opiniões dêle ou doutrem e pô-las a circular com data de Lisboa pela atualidade que tinha».

O estranho acontecimento mereceu reparos como era natural, a direção da United Press foi notificada do que se passava e, ciosa do prestígio de suas informações, quis desfazer a má impressão causada pelo sucedido em janeiro.

Não foi nada fácil conseguir do presidente do Conselho o tempo necessário para as afirmações publicadas. A U. P. desejava uma larga entrevista ou, na impossibilidade dela, respostas a várias longas perguntas. No melhor desejo de conciliação Salazar deu as respostas conhecidas. O sr. Shackford poderá declarar se isto é ou não a verdade exata. Foi êle que redigiu as perguntas e esperou alguns dias em Lisboa até que pudesse obter as respostas.

T. C. insinua maldosamente: «Para que publicou estas declarações?». A U. Press responderia: Fomos nós que insistimos com o dr. Salazar para que nos respondesse, pelo menos, a algumas perguntas.

Depois censura o chefe do govêrno por não ter tratado da situação interna. Nem tinha de tratar. Fê-lo três meses antes com a largueza devida, onde entendeu próprio fazê-lo. E à U. P. o que mais convinha ventilar era a política externa portuguesa [illegible] pelo interêsse universal do assunto [illegible] para ter oportunidade de desvanecer anteriores equívocos de seus telegramas.

Quanto à preparação de Salazar para a política externa — o eminente [illegible] nista diplomado em várias Universidades [illegible] escritos de [illegible] considera [illegible] clusiva formação [illegible] total [illegible] trangeiros.

O homem que [illegible] Portugal à margem da [illegible] teve a nossa [illegible]

[illegible]

sôbre o [illegible] achou [illegible] se é capaz de [illegible] nhos ódios como preito de homenagem à sua [illegible] sei que prefira ter [illegible] ainda e sempre o velho provérbio: quos Deus vult perdere prius dementat.

BALANÇA DE PAGAMENTOS E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

As enérgicas medidas tomadas em 1949 para equilibrar a balança de conta de pagamentos no estrangeiro [illegible] ram a sentir-se [illegible] de 1950. No 1º semestre dêsse ano ainda a balança foi deficitária, mas no 2º semestre [illegible] o deficit do 1º e obteve-se um importante saldo.

Em 1949, o total das transações com os países estrangeiros apresentou um deficit de 1.960 milhões de escudos. Em 1950 houve um saldo positivo de 530 milhões de escudos, resultante da diminuição de 1.305 milhões na importação (cif) e no aumento de 935 milhões na exportação (fob).

Os depósitos bancários voltaram a subir nos últimos meses. Desde 31 de julho a 31 de dezembro os depósitos à ordem e a prazo seguiram êste progresso:

	Contos
31 de julho	21.682.667
31 de agôsto	21.259.319
30 de setembro	21.830.462
30 de outubro	21.934.969
30 de novembro	22.431.027
31 de dezembro	22.556.5[illegible]

Em seis meses, o acréscimo foi de cêrca de 1 milhão e quinhentos mil contos.

O PREÇO DO BACALHAU

Nos tempos das propagandas falaciosas, o bacalhau era a plataforma de muitos planos e o estribilho mais eficaz de muitos discursos. Atingido o govêrno, o espalmado peixe subia sempre de preço. E a oposição tornava às mesmas notas: o fiel amigo, o prato dos pobres precisa de baixar de custo, porque o povo não pode nem deve pagar mais, etc., etc.. Mas nem se amparavam os pescadores, nem se mandavam os nossos barcos à Terra Nova, nem sequer se projetavam semelhantes aventuras. Sueco, norueguês ou inglês, o bacalhau custava-nos muito ouro e canalizava para o estrangeiro grandes somas de cambiais.

Hoje, possuímos uma boa frota bacalhoeira que pesca nos mares da Groenlândia e traz para o país a maior parte do bacalhau consumido. Os pescadores têm uma assistência modelar, muitas centenas de casas económicas e um amparo inteiramente merecido mas que nunca lhes fora dado.

Mercê das grandes despesas com a frota, com os frigoríficos e com tôda a aparelhagem necessária à preparação do fiel amigo, os preços têm sido altos. Desde 2 de abril, porém, sem propagandas nem retóricas vai haver a seguinte descida:

Sortido de segunda — era de 12 escudos o quilo, passa a 10 escudos e meio.

Alecrim — era de 12 escudos o quilo, passa a 8$50.

Sortido de terceira — era de 9 escudos, passa a 7$50.

O ACÔRDO ORTOGRÁFICO

Quero aqui agradecer, em nome de quantos anseiam pela solução do problema ortográfico, as palavras há dias recebidas do distinto amigo e ilustre historiador ministro Heitor Lira, a respeito do atribulado assunto: «O Acôrdo está pronto para ir para o Senado (que recomeça no mês vindouro as suas sessões), última etapa do seu caminho no Congresso. Espero assim vê-lo aprovado nestes próximos meses. Para tôdas essas «démarches» muito contei aqui com o embaixador de Portugal o meu amigo António de Faria, que tem sido um incansável animador das boas relações entre os nossos dois países». E mais adiante: «Com o ministro João Neves da Fontoura à frente do Itamarati, tudo o que diz respeito a Portugal tem a [illegible] de precedência».

Estabelecida a unidade ortográfica, [illegible] e grandes benefícios dai resultarão para a expansão da Língua Portuguesa em todo o mundo civilizado.

SECRETOS CAMINHOS DA FOME DO POVO

(Conclusão da 1.ª página)

jadores de tais negócios. Êste é um aspecto da questão que não pode ser omitido. Sei de gente que sofreu tal proposta nos ouvidos e que a recusou, por honestidade e medo conjugados. Daí continuarem em vigor, no Mercado e fora dêle, os seguintes preços:

Mercado	K	Quitanda (bairros) K	lucro
Repôlho	1,50	5,00	250%
Xuxu	1,20	6,00	480%
Tomate	4,00	8,00	100%
Abóbora	2,00	5,00	150%
Vagem	3,00	9,00	200%
Cenoura	4,00	8,00	100%
Pimentão	3,00	10,00	210%

★ A base da pirâmide

Essa fabulosa situação só podia repousar, como de fato repousa, na exploração de alguém — no caso, de uma coletividade inteira: a camponesa. Realmente, milhares de pequenos sitiantes do Vale do Paraíba, zona que contribui, sòzinha, com 80% dos gêneros frescos que o carioca consome, formam a base miserável e abandonada dessa vergonhosa exploração, com a qual são coniventes, ou pelo menos indiferentes, os chamados «poderes públicos». Como, é o que vamos mostrar.

As mercadorias entregues pelos lavradores ao Mercado Municipal sofrem, inicialmente, o desconto de 10%, sob o rótulo de «comissão». Quer isto dizer que o quilo de repolho por nós encontrado ao preço de Cr$ 1,50, no dia 16 do corrente, foi adquirido ao lavrador ao preço de Cr$ 1,30. Com êsse cruzeiro e trinta centavos teve êle de fazer frente às seguintes despesas: embalagem, carretos, fretes, e mão de obra para a colheita, tudo resultando, tomando-se por base um jacá de 25 quilos, no seguinte quadro:

	Cr$
Jacá vazio	8,00
Frete (E.F.C.B.)	9,00
Transporte p/Mercado	2,00
Transp-Lavoura/Estação	3,00
Colheita	3,00
Total:	25,00

Desdobre-se agora, pacientemente, êsse novêlo de despesas e verificar-se-á, com espanto, uma coisa clamorosa: que o lavrador recebe, por quilo de repolho posto no Mercado, 30 centavos, enquanto, no Mercado, o intermediário o vende por Cr$ 1,50 ao quitandeiro e êste o revende ao consumidor por Cr$ 5,00! Aí está porque o repolho é caro. Aí está porque êle falta no Mercado. E aí está porque a chusma de explorados, que labutam na terra, foge dela dia a dia, como o diabo foge da cruz. E, em consequência, floresce a praga dos intermediários e da escassez de todos os produtos, porque a situação é idêntica para todos os gêneros que o carioca consome.

★ Fábula ou "conto de vigário"?

Vamos, agora, às célebres tabelas do Departamento de Abastecimento. Polidas e cinzeladas, semelhante, pelos "técnicos" da Prefeitura, são contudo, inócuas, ridículas, falsas como as vestimentas do rei vaidoso.

Conhece o leitor a fábula do rei vaidoso, que andava nu supondo vestir maravilhosos brocados? Esta eu não conto hoje, por falta de espaço. Mas relato o "conto de vigário" das tabelas da Prefeitura. Como se sabe, o Departamento de Abastecimento da Prefeitura tabela os gêneros louvando-se nos preços correntes no Mercado, isto é, o preço dos intermediários. A êste, acresce 20% de comissão, extensivos, também, aos feirantes e locatários dos mercados regionais — e pronto; está feita a moralizadora tabela da Prefeitura. Mas não sabem os inocentes úteis do Departamento de Abastecimento, que a sua tabela é complacente com uns (os intermediários) e injusta com outros (os pequenos granjeiros e agricultores). E assim é porque, se a tabela é fixa com relação ao preço no Rio, oscila desarvorada e inexistente no próprio centro de produção. Assim, quando a Prefeitura tabela determinado gênero por 100 cruzeiros, digamos, o intermediário só o receberá do produtor por 80 cruzeiros. Se a Prefeitura aperta os cravos da sua querida ocarina fiscalizadora e tabela o mesmo gênero por 80 cruzeiros para "defender" o consumidor, o intermediário impõe, como represália, ao camponês, o preço de 60 cruzeiros. E assim por diante, até atingir aquêle expressivo cruzeiro e trinta centavos por quilo de repolho, de que falamos acima. Depois, quando o camponês começa a abandonar a roça e migra para as capitais, reunem-se os perplexos doutores do govêrno e forjam brilhantes ensaios sôbre o "êxodo dos campos", suas consequências no plano urbanístico, as "hipos" e "hiper-consequências de tal estado de coisa", etc., etc. Palavras, palavras! Tôdas bonitas e redondas, tôdas chiques e rosadas como nenês granfinos. E, enquanto isto, o camponês vai migrando, indiferente a tanto palavreado de estufa...

★ À bóia

Lavradores existem — e já contei o caso de um — que, buscando alterar êsse estado de coisas, tentam vender diretamente seus produtos ao povo. Mas o Departamento de Abastecimento, invocando não sei que espíritos reguladores do comércio direto entre o produtor e o consumidor, dificulta sobremaneira tais tentativas. Em Mogi das Cruzes, ouvi de um lavrador que se dizia representante dos produtores de Teresópolis a declaração de que, propondo-se, de uma feita, vender abaixo da tabela da Prefeitura, travara com certa autoridade do abastecimento o seguinte diálogo:

— O sr. não pode desrespeitar a tabela. E' preciso respeitá-la! dizia a autoridade.

— Mas eu me proponho a vender mais barato do que ela recomenda — insistiu o homem.

— E eu o proibo de fazê-lo. Isto seria lançar a confusão e o descrédito sôbre a nossa tabela.

Como se vê, a tabela dos gêneros de 1ª necessidade organizada pela Prefeitura é uma espécie de «toten», um tabu perigoso de contrariar. Como as bóias do mar, ela pode subir. Descer, nunca...

★ Moral de uma longa história

Chega, porém, de fatos soltos a propósito da história dos gêneros, no Distrito Federal. Vamos à moral da história. E' ela a seguinte: 1º) — A tabela da Prefeitura, tal como é organizada, é fictícia, não regulando coisa nenhuma. A rigor, devia ser feita tomando-se por base o preço de custo dos gêneros nas zonas de produção (cálculo mínimo para garantir o produtor) e a cotação do dia, no Mercado (cálculo máximo). 2º) — Enquanto o «trem dos legumes» continuar a correr sem a correspondente garantia de uma frota de distribuição interna (caminhões-feiras) para escoá-los, não haverá alteração sensível nos preços dos legumes e frutas, no Rio. A quitanda e o «ponto» de rua, os poucos caminhões-feiras existentes e os feirantes continuarão a impor a sua ditadura de preços ao consumidor carioca. E, em consequência, a êste só restará o dilema: comprar caro ou voltar para casa de mãos abanando. 3º) — Mesmo que venham os caminhões-feiras, é preciso atentar noutro ângulo do problema: a sua distribuição. Deve ela ser feita aos lavradores qualificados, aos cooperados do interior e a seus autênticos representantes. Existe já muito açodamento, apenas com a possibilidade, ainda remota, da volta dos caminhões-feiras em larga escala. Gente que dispõe de dinheiro e está pronta a distribuir propinas gordas, dentro ou fora da Prefeitura, em troca de um «ponto» rendoso — uma esquina movimentada, uma terminal de estação. Se a Prefeitura, mesmo decidindo a volta imediata dos caminhões-feiras, não atentar para êsse problema, tudo irá por água abaixo. E, como a Prefeitura — ou, melhor situando, o prefeito — não tem sabido se conduzir à altura nessa questão do abastecimento, só vejo uma solução: que outras autoridades, outros homens e outras engrenagens estatais de superior instância, atentem para o problema do abastecimento carioca. Sob pena de continuar tudo como está — tudo escuro e secreto, tudo misterioso e malvado como uma árvore asfixiante. Árvore que assenta raízes na miséria do lavrador e os galhos na escorcha de outro pária seu irmão: o faminto da cidade.

★ Com o leitor e o Ministério da Agricultura

P. S. — Quero agradecer a quantos, leitores deste jornal, me escreveram sugerindo fontes de pesquisa e pistas para estas reportagens sôbre o abastecimento. Conforta saber que não estamos escrevendo nem para a posteridade nem para as câmaras de silêncio, tão abundantes neste país. Mas queremos, sobretudo, aproveitar êste «P. S.» para tornar público o apêlo de um pequeno criador e lavrador do Estado do Rio, o tipógrafo João Batista dos Santos, morador na estação de Sanhaitiba. Relatou-nos êle que vem desenvolvendo uma pequena criação de suínos e aves e um pouco de lavoura branca. Como não conta com a cota de farelo que sabe ser distribuida aos pequenos criadores, por intermédio do Ministério da Agricultura, faz um apêlo a êsse Ministério para que seja um dos beneficiados. Sob pena de ter de desistir da sua aventura de pequeno criador, pois, atualmente, paga Cr$ 42,00 por saco de forragem de 35 quilos, fora as despesas de transporte. Agora, que o Ministério da Agricultura tanto fala no incremento da produção, é chegada a oportunidade de ajudar a homens como João Batista dos Santos, mineiro afeito aos problemas da terra, tipógrafo humilde que está cometendo a loucura de inverter no negócio de criação e lavoura, há apenas quarenta minutos do Rio, as sobras de seu salário modesto. Com a palavra o Serviço de Fomento da Produção Animal do Ministério da Agricultura.

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1.ª página)

[illegible]

...[illegible] sem poder manter-se e sem poder voltar para sua terra! Lá na Itália êles sofrem horrores com o «arroz amargo»; aqui é o trigo de amargar... Tudo isso é muito triste e desabonador de nossas tradições de hospitalidade e organização. Que se dirá na Itália quando essas centenas de imigrantes regressarem? Que ironia o famoso livro «Brasil, il paese del avvenire». Sim, dentro do curto período de uns dois mil anos, pode ser, do jeito que vai...

INJUSTIÇA NA FAZENDA NACIONAL

A lei n. [illegible] de [illegible] de dezembro de 1947 mandou apostilar em Oficiais Administrativos [illegible] os empregados da Fazenda [illegible] admitidos antes de lei n. [illegible] de 1936. O [illegible] Geral da Fazenda Nacional [illegible] estendeu os benefícios [illegible] a quase todos os funcionários do Tesouro [illegible] [illegible]

[illegible]

ITALIANOS EM MINAS

Faz pouco tempo o govêrno mineiro [illegible] dentro do Plano de Recuperação Econômica e Fomento da Produção do Estado, para receber algumas centenas de famílias de italianos e localizá-las no município de Patos, [illegible] no Oeste. Essa gente seria destinada à cultura do trigo, pois, como se sabe, é aquele município muito apropriado a tal cultivo. Sucede agora o seguinte: tôda aquela população estrangeira está no mato sem cachorro, no mais completo desamparo, sem poder trabalhar...

SEM ENTRADA - SEM FIADOR
RADIOS DE MESA — Ondas curtas e longas de todos os tipos e marcas
ELETROLAS DE LUXO de 6, 7, 8, 9 e 10 válvulas DE TODOS OS TIPOS E MARCAS
ENCERADEIRAS ELECTROLUX-GE e outras marcas
GELADEIRAS DE LUXO
MAQUINAS DE COSTURA SERVA-LADA-MINERVA e outras
BATEDEIRAS ELÉTRICAS diversos tipos americanos
BICICLETAS de todas as marcas
LIQUIDIFICADORES WALITA E NEUTRON
FOGÃO A QUEROSENE marca "REI" com e sem forno
LOJAS CHUÁ
AV. MEM DE SÁ, 151
Rua Uruguaiana, 96 - 2º - (Esq. de Ouvidor)

REGISTRO E PERMANÊNCIA DE ESTRANGEIROS
NATURALIZAÇÕES — CASAMENTOS
Av. Rio Branco nº 143 - 5º and. Sala 8
Tel.: 52-3116 — Rio de Janeiro
ORGANIZAÇÃO SCHALOM
A «ORGANIZAÇÃO SCHALOM» se incumbe por intermedio de seus Departamentos especializados, dos seguintes serviços:
— 0 —
DEPARTAMENTO DE ESTRANGEIROS
Transformação de «visto» TEMPORARIO em PERMANÊNCIA DEFINITIVA. Transformação de «visto» de TRANSITO em permanência definitiva, REGISTRO DE «PERMANENTES», Registro de AGRICULTORES, CARTAS DE CHAMADA, de qualquer país, encarregando-se dos contratos de serviços.
— 0 —
DEPARTAMENTO JURÍDICO
NATURALIZAÇÕES, TÍTULOS DECLARATÓRIOS DE cidadão Brasileiro, Ações civis e criminais. Despêjos, Inventários, Desquites, etc.
— 0 —
DEPARTAMENTO DE PROCURADORIA GERAL
PASSAPORTES para nacionais e estrangeiros, CERTIDAO DO IMPÔSTO SÔBRE A RENDA, FÔLHAS CORRIDAS, ATESTADOS DE BONS ANTECEDENTES, CARTEIRAS DE IDENTIDADE, para nacionais e estrangeiros. (M. 19).
Aceitamos procuração dos Estados para qualquer assunto referente aos nossos serviços.
SCHALOM
UMA ORGANIZAÇÃO A SEU SERVIÇO
(As melhores referências)

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA
Bronquite asmática
Bronquite crônica.
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049.
De 2 às 6 exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE
ESTUDANDO PROTESE
Turmas diurnas e noturnas em 3 ou 10 meses. INSTITUTO RENASCENÇA Praça Tiradentes, 85, 1.º e 2.º and. Tel. 42-6673, e no Laboratório Escola Marba. — Rua Maria Calmon 93, no Méier.

CR$ 990
Preço excepcional de propaganda: «sumier» de 1,80 x 0,70, estofado, em lindos padrões estampados, com três almofadas e pés «Chipendale». Vale a pena ver para crer!...
COLCHOES VENTILADOS DE MOLAS, TRAVESSEIROS «BOX-SPRING».
VENDAS A PRAZO
INDÚSTRIA COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30 — (Praça da Bandeira)
TEL.: 48-0824.

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4945

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDÊNCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar — Tel.: 22-5330

COMO GANHAR DINHEIRO
NAS HORAS VAGAS, onde quer que V. S. se encontre, poderá ter uma oportunidade útil e rendosa. — Mande-nos seu enderêço sem compromisso. Rex STUDIO — Caixa Postal 1616 — SAO PAULO.

CAUTELAS
NAO VENDA PELA PRIMEIRA OFERTA
Compram-se, de jóias, pratarias e mercadorias. Paga-se até 100 % sôbre o empréstimo. Atende-se a domicílio. — Rua Sete de Setembro n.º 125 — 1.º andar — Telefone: 22-6208 — Sr. Rodrigues.

PINTURAS, DECORAÇÕES E DESINFECÇÕES
Oferecemos o nosso trabalho a todos os proprietários de apartamentos, casas, etc. a domicilio, a fim de examinar janelas, portas, cortinas de ferro, venezianas, tudo que possa pintar e conservar, porque amanhã pode ser tarde. Fazemos orçamentos gratúitos e sem compromisso. Um metro quadrado de pintura a óleo, a 35 — 40 e 45 cruzeiros. Metro quadrado Kentone ou Paredex: 16, 18 e 20 cruzeiros. Um metro quadrado de pintura em fachadas: 5 — 8 e 10 cruzeiros. Chame pelo telefone 43-7217 — Rua do Rosário, 136 — 1º andar — Sala 3.

FORD 1951
construído para os anos futuros!
Eis o automóvel construído para os anos futuros... o Ford "51". O novo Ford apresenta 43 inovações, tôdas contribuindo para seu maior confôrto e segurança, para seu maior prazer de guiar! São aperfeiçoamentos que representam anos de planejamento e de provas, nos laboratórios e na estrada. Nos menores detalhes, o Ford "51" é tão avançado que permanecerá "jovem" e moderno, não apenas neste e no próximo ano, mas durante muitos anos futuros!
Algumas inovações do FORD "51"
1. FREIOS MAIORES E VEDADOS. Impedem a entrada de pó e umidade. Aproveitam o próprio movimento do carro, reduzindo 35% do esfôrço de freiagem.
2. CHAVE DE IGNIÇÃO COMBINADA COM A PARTIDA. Não há mais botão de partida! Basta girar a chave para a direita e a partida está dada.
3. INTERIORES FUNCIONAIS DE GRANDE BELEZA. Novo painel de instrumentos, mais acessível e bem dividido. Aro de buzina circular. Interiores combinados com a côr externa do carro.
4. NOVO SISTEMA DE MOLEJO. As molas "Hydra coil", dianteiras, e "Variable-rate", traseiras, combinando-se com os novos amortecedores de contrôle viscoso, proporcionam rodar macio, uniforme, livre de choques e trepidações.
FORD MOTOR COMPANY

PRECAUÇÕES EXTRAORDINÁRIAS PARA AS VIAGENS DO PRESIDENTE NORTE-AMERICANO

Quando o trem presidencial se põe em movimento, todo o tráfego ferroviário das imediações é paralisado — Um trem-pilôto e batedores precedendo a composição

Agentes do serviço secreto, ocupantes do carro anterior ao do sr. Harry Truman, cercam o vagão especial em tôdas as suas paradas — Movimentação de numerosas pessoas, a cada viagem — Duas toneladas de gêlo e 2 mil litros dágua — As acomodações — Os outros vagões



O sr. Harry Truman, sua filha Margaret e o senador Alben Barkley, vice-presidente dos Estados Unidos, na plataforma traseira do "U. S. n.º 1", em fotografia tirada durante a campanha eleitoral de 1948.

ENORME VOLUME de conhecimentos de engenharia foi empregado na fabricação do vagão ferroviário particular em que o presidente dos Estados Unidos viaja com completa segurança. Denominado "U.S. n.º 1", êsse vagão é protegido [illegible]

[illegible]

Muito [illegible] o [illegible] seja perfeitamente limpo [illegible] de cada viagem e armazena [illegible] geladeira gêneros alimentícios suficientes para sete dias. "Eu próprio vou ao mercado e compro pessoalmente tudo quanto é necessário", diz êle. Para verificar se tudo está em perfeitas condições, corre de um lado para outro, carregando seu enorme molho com 25 ou mais chaves. Verifica se há suficiente material de escritório na mesa do presidente. Se há colheres em quantidade suficiente para permitir os possíveis desaparecimentos provocados pelos colecionadores de lembranças. Se há flores frescas em todos os aposentos. Depois de tôda essa inspeção, a Casa Branca sôbre rodas está pronta para receber o presidente.

Do interior do trem, o presidente pode dirigir seus negócios da maneira habitual. O rádio-teletipo permite-lhe manter constante contacto com a capital da nação e, através de Washington, com o resto do mundo. Em qualquer parada, os telefones do trem podem ser ligados à rede local para ser estabelecido um serviço telefônico regular. (Por Amy Porter, de "Cosmopolitan" — Exclusividade do USIS para o "Diario de Noticias".)

RÁDIOS PARA AUTOMÓVEIS
PREÇOS SEM COMPETIDOR
RUA SANTANA, 220, SOB. — TEL. 22-6965
Colocação no mesmo dia - Garantia absoluta

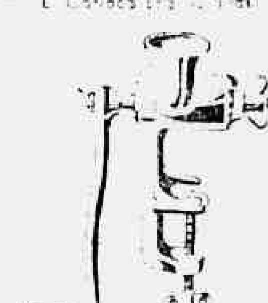
As Donas de Casa recebem com alegria a
GORDURA de CÔCO CRISTAL
Gostosa! Diferente! Cristalina!

ARTIGOS DO DIA
COMPRAR O ARTIGO DO DIA ...É FAZER ECONOMIA!
DESTA SEMANA NAS 3 LOJAS D' A Exposição
A Exposição AVENIDA — A Exposição CARIOCA — A Exposição JUVENIL

ABRIL 2 — 2.ª FEIRA



Isqueiro de Mesa. [illegible] 95,00



Máquina de Moer Carne "Record". [illegible] 59,50



Pijama "Juvenil". [illegible] 98,00

ABRIL 3 — 3.ª FEIRA



Short de Banho [illegible] 64,00

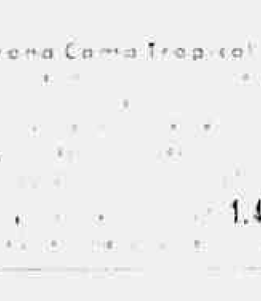


Panela de Pressão Rochedo [illegible] 320,00

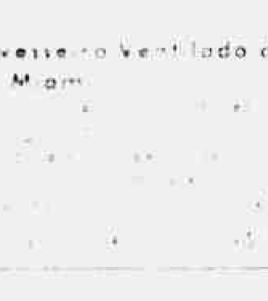


Roupinha Marinheiro. [illegible] 69,50

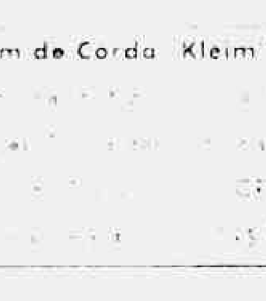
ABRIL 4 — 4.ª FEIRA



Poltrona Cama Tropical [illegible] 1.490,00

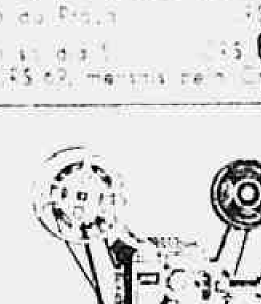


Travesseiro Ventilado de Molas Miami [illegible] 139,00



Trem de Corda Kleim [illegible] 129,00

ABRIL 5 — 5.ª FEIRA



Faqueiro "London". [illegible] CR$ 690,00



Jogo de Fôrmas para Bolo. [illegible] CR$ 49,00



Blusa "Parisian". [illegible] Nas côres: verde, amarelo, rosa, azul e branca. Tamanhos 38 a 44. Preço da Praça: CR$ 39,00 Preço só dia 5: CR$ 27,00

ABRIL 6 — 6.ª FEIRA



Projetor Cinematografico com 2 films. Para a alegria do cinema em casa. Films de 16 mm. Motor silencioso e ventilação própria. Controle prismatico p/ nitidês da imagem em quadro grande. Magazine p/ films de 400 pés.
Preço da Praça: CR$ 1.400,00
Preço só dias 6 e 7: CR$ 960,00
Ou CR$ 96, mensais pelo Crediário.



Colchão Ventilado de Molas "Miami". Pronta entrega. Nos 6 principais tamanhos para cama de casal, desde 1,80x1,15 até 1,90x1,40. Forrado em superior tecido listado acetinado. Garantido por 5 anos.
Preço da Praça: CR$ 2.000,00
Preço só dias 6 e 7: CR$ 1.450,00
Ou CR$ 145 mensais pelo Crediário.



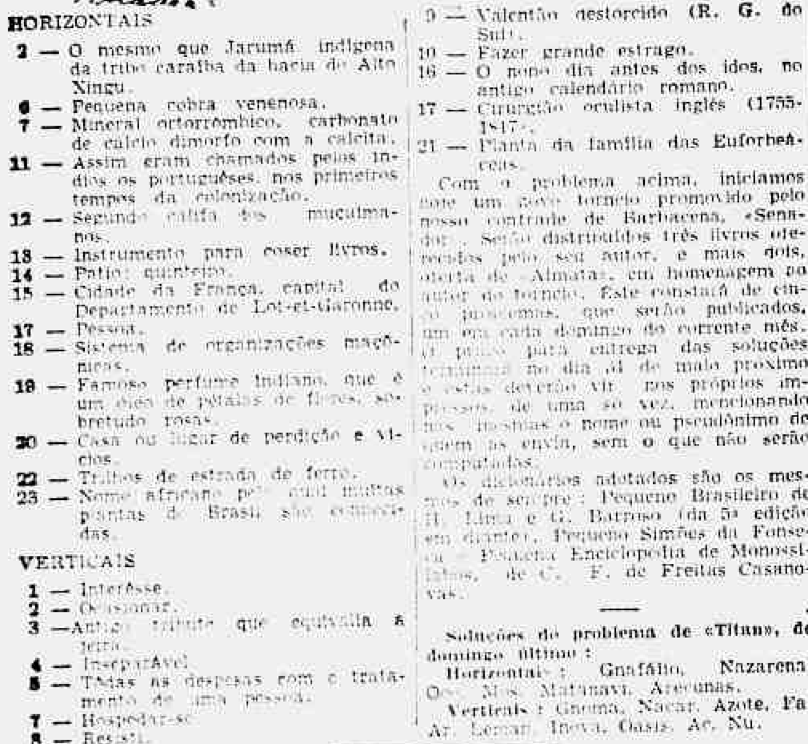
Camisa para Meninos e Rapazes. Em finíssima cambraia "Otima". Colarinho moderno, mangas compridas. Côres variadas. Tamanho 27 a 35.
Preço da Praça: CR$ 75,00
Preço só dias 6 e 7: CR$ 54,00

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO «SENADOR»

Problema n. 1, de Senador, Barbacena



HORIZONTAIS

2 — O mesmo que Jarumá, indígena da tribo caraíba da bacia do Alto Xingu.
6 — Pequena cobra venenosa.
7 — Mineral ortorrômbico, carbonato de cálcio dimorfo com a calcita.
11 — Assim eram chamados pelos índios os portuguêses, nos primeiros tempos da colonização.
12 — Segundo califa dos muçulmanos.
13 — Instrumento para coser livros.
14 — Pátio; quintal.
15 — Cidade da França, capital do Departamento de Lot-et-Garonne.
17 — Pessoa.
18 — Sistema de organizações maçônicas.
19 — Famoso perfume indiano, que é um óleo de pétalas de flores, sobretudo rosas.
20 — Casa ou lugar de perdição e vícios.
22 — Trilhos de estrada de ferro.
23 — Nome africano pelo qual muitas plantas do Brasil são conhecidas.

VERTICAIS

1 — Interêsse.
2 — [illegible].
3 — Antigo tributo que equivalia a [illegible].
4 — Inseparável.
5 — Tôdas as despesas com o tratamento de uma pessoa.
7 — Hospedar-se.
8 — Resistir.
9 — Valentão destorcido (R. G. do Sul).
10 — Fazer grande estrago.
16 — O nono dia antes dos idos, no antigo calendário romano.
17 — Cirurgião oculista inglês (1755-1817).
21 — Planta da família das Euforbeáceas.

Com o problema acima, iniciamos hoje um novo torneio promovido pelo nosso confrade de Barbacena, «Senador». Serão distribuídos três livros oferecidos pelo seu autor, e mais dois, oferta de «Almatar», em homenagem ao autor do torneio. Êste constará de cinco problemas, que serão publicados, um em cada domingo do corrente mês. O prazo para entrega das soluções terminará no dia 31 de maio próximo e estas deverão vir nos próprios impressos, de uma só vez, mencionando nos mesmos o nome ou pseudônimo de quem as envia, sem o que não serão computadas.

Os dicionários adotados são os mesmos de sempre: Pequeno Brasileiro de H. Lima e G. Barroso (da 5ª edição em diante), Pequeno Simões da Fonseca e Pequena Enciclopédia de Monossílabos, de C. F. de Freitas Casanovas.

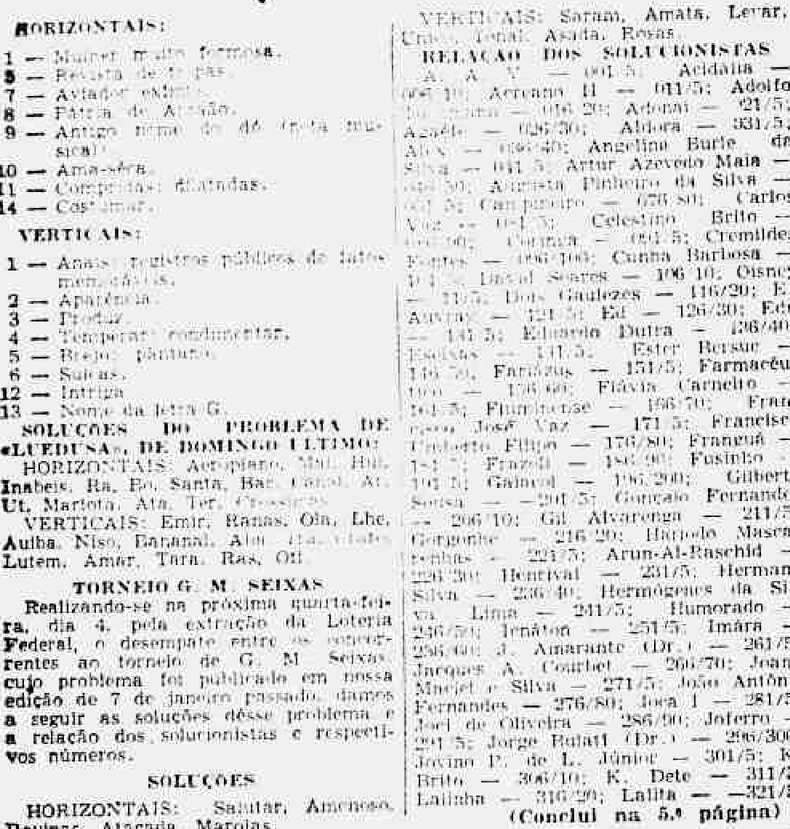
Soluções do problema de «Titan», de domingo último:

Horizontais: Gnafálio, Nazarena, Oes, Nos, Matinavi, Arecunas.

Verticais: Gnoma, Nacar, Azote, Fa, Ar, Leman, Inova, Oasis, Ac, Nu.

PARA NOVATOS

Problema de «Agostinho», Capital Federal



HORIZONTAIS:

1 — Mulher muito formosa.
5 — Revista de tropas.
7 — Aviador [illegible].
8 — Pátria de Abraão.
9 — Antigo nome da [illegible] musical.
10 — Ama-sêca.
11 — Compridas; alongadas.
14 — Costumar.

VERTICAIS:

1 — Anais; registros públicos de fatos memoráveis.
2 — Aparência.
3 — Produz.
4 — Temperar; condimentar.
5 — Brejo; pântano.
6 — Suíças.
12 — Intriga.
13 — Nome da letra G.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «LUEDUSA», DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: Aeroplano, Mal, Ilha, Inabeis, Ra, Eo, Santa, Bar, [illegible], Ac, Ut, Marlota, Ata, Ter, [illegible].

VERTICAIS: Emir, Ranas, Oia, Lhe, Auiba, Niso, Bananal, Alo, [illegible], Lutem, Amar, Tara, Ras, Ot.

TORNEIO G. M. SEIXAS

Realizando-se na próxima quarta-feira, dia 4, pela extração da Loteria Federal, o desempate entre os concorrentes ao torneio de G. M. Seixas, cujo problema foi publicado em nossa edição de 7 de janeiro passado, damos a seguir as soluções dêsse problema e a relação dos solucionistas e respectivos números.

SOLUÇÕES

HORIZONTAIS: Saudar, Ameneso, Ravinas, Atacada, Marolas.

VERTICAIS: Saram, Amata, Levar, Urso, Tenaz, Asada, Rosas.

RELAÇÃO DOS SOLUCIONISTAS

A. A. V. — 001/5; Acidália — 006/10; Acreano II — 011/5; Adolfo [illegible] — 016/20; Adonai — 021/5; Azaléia — 026/30; Aldora — 031/5; Alex — 036/40; Angelino Burle da Silva — 041/5; Artur Azevedo Maia — 046/50; Augusto Pinheiro da Silva — 051/5; Campineiro — 076/80; Carlos Vaz — 081/5; Celestino Brito — [illegible]; Cruzeta — 091/5; Cremildes Fontes — 096/100; Cunha Barbosa — 101/5; David Soares — 106/10; Disney — 111/5; Dois Gaulezes — 116/20; E. Aurora — 121/5; Ed — 126/30; Edu — 131/5; Eduardo Dutra — 136/40; Esdras — 141/5; Ester Bersue — 146/50; Faricaos — 151/5; Farmacêutico — 176/80; Flávia Carneiro — 161/5; Fluminense — 166/70; Francisco José Vaz — 171/5; Francisco Tolentino Filho — 176/80; Franceuá — 181/5; Frazeli — 186/90; Fusinho — 191/5; Gaincol — 196/200; Gilberto Sousa — 201/5; Gonçalo Fernandes — 206/10; Gil Alvarenga — 211/5; Gorgonhe — 216/20; Haroldo Mascarenhas — 221/5; Arun-Al-Raschid — 226/30; Henrival — 231/5; Hermano Silva — 236/40; Hermógenes da Silva Lima — 241/5; Humorado — 246/50; Ienáton — 251/5; Imara — 256/60; J. Amarante (Dr.) — 261/5; Jacques A. Courbet — 266/70; Joana Maciel e Silva — 271/5; João Antônio Fernandes — 276/80; Joca I — 281/5; Joel de Oliveira — 286/90; Joferro — 291/5; Jorge Bulati (Dr.) — 296/300; Jovino P. de L. Júnior — 301/5; K. Brito — 306/10; K. Dete — 311/5; Laliaba — 316/20; Lalita — 321/5;

(Conclui na 5.ª página)

CHARADISTAS E CRUZADISTAS

E' do seu interêsse adquirir estas duas obras que acabam de aparecer:

PALAVRAS CRUZADAS, de Iracindo Carvalhaes, com prefácio do mestre Sylvio Alves. Problemas — Charadas — Passatempos e um capítulo sôbre mitologia.
Preço: Cr$ 22,00 — Pelo reembôlso: Cr$ 25,00.

VOCABULARIO ANTROPONIMICO, por Leandro da Costa Jr. (Lidaci). Coleção de nomes próprios de pessoas coligidos de 6 dicionários e de outras publicações no gênero.
Preço: Cr$ 20,00 — Pelo reembôlso: Cr$ 23,00.

LIVRARIA ACADÊMICA

49 — RUA MIGUEL COUTO, 49 — RIO
Descontos usuais para livreiros

IMPORTADORES E FABRICANTES

Película de VINYL, qualidade virgem mais fina, calibre fino; lisa, estampada e lavrada em relêvo; desenhos de fantasia e padrões adaptáveis para capas de chuva, cortinas, roupas de mesa, etc. Também lençóis de material plástico de calibre grosso para móveis e novidades.

Imperial Chemical & Plastics Corp.
8 W. 40th St., New York, 18, N. Y.

SEARS — AS MELHORES MERCADORIAS IMPORTADAS

"SAVAGE" 1.498

IMPORTAÇÃO EXCLUSIVA A "SEARS"!

Coronha de nogueira; ótima empunhadura; 2 canos sobrepostos; rifle cal. 22 e espingarda cal. 36; gatilho único c/selecionador de tiro; extratores automáticos independentes

ENTRADA: Cr$ 450,00 — PLANO SEARS — MENSAL: Cr$ 180,00

COURO PLÁSTICO — NYLON LEGÍTIMO — TECIDO FIO ESPECIAL — VIVO OU DEBRUM PLÁSTICO

O menor preço do Rio em...

CAPAS DE NYLON PARA AUTOMÓVEIS 1.350

* Padronagens variadas
* Perfeita adaptação
* Instalação gratuita
* Carros de 1942 em diante
* Nylon, plástico e lona

USE O PLANO SEARS

ESPINGARDA "J. C. HIGGINS" 1.595

16 — 20 — REPETIÇÃO

Arma c/ferro de ação ultra-rápida; dispara 6 tiros em 30 segundos; amortecedor de borracha; cano testado «choked» p/ tiros de precisão; trava de segurança.

BÔLSA DE DORMIR 319

ALGODÃO ACOLCHOADO

Especial para campanha; travesseiro sôlto; fácil transporte; confortável.

RIFLE "STEVENS" 22 AUTOMÁTICO 1.398

AMERICANO ORIGINAL

Cano de 24" de comprimento; 3 quilos de pêso; rápida ação automática; 42" de comprimento total; atira 17 balas longas e também curtas e extra-longas.

CAÇA E PESCA 219

CAIXA METALICA

Tôda de aço, pintada a fôgo, 2 prateleiras móveis, bem dividida.

RIFLE 22 "J. C. HIGGINS" 595

TIRO SIMPLES — AMERICANO

Cano de aço azul c/24" de comprimento; atira c/balas curtas, longas e extra-longas; coronha de nogueira c/soleira de borracha extra-dura; 4,5 libras de pêso.

MUNIÇÃO DE CAÇA 22

BALAS «SHORT» .22

Afamada marca «J. C. Higgins»! A melhor munição americana! Aproveite!

RIFLE «MARLIN» 22 — REPETIÇÃO — Atira longo, curto e extra-longo — 1.298

RIFLE «SPORTEX» 22 — 1 TIRO — Cano testado, mira regulável 200 mts. — 666

ESPINGARDA «J. C. HIGGINS» 410 — Para caça de aves e pequenos animais — 1.295

DESPACHO IMEDIATO!

Remeteremos qualquer quantidade de armas mediante um cheque nominal à Sears, Roebuck S/A, pagável no Rio de Janeiro

LICENÇAS EM APENAS 24 HORAS!

ENVIE-NOS ÊSTE CUPÃO

Armas e munições para caça

SEARS — Caixa Postal n. 1.577 — Rio

Nome: ....



Endereço: ....

Cidade .... Estado: ....

FACÃO COM BAINHA 12

AÇO SUECO

Marca «Amparo», bainha de couro, aço branco, ótimo fio. Preço exclusivo «Sears».

VARETAS P/ ESPINGARDA 49

Duralumínio, desmontável, p/limpeza de cal. de .12 a .36.

BANDOLEIRA DE COURO 13,50

Couro curtido, serve p/todos os tipos de armas.

BOMBA DE AR 85

TIPO MANUAL

Importada dos Estados Unidos! Tubo de aço, grande capacidade de ar.

Preço noutros lugares: Cr$ 3.500,

"Silvertone" para automóveis 2.995

* Ondas curtas e longas
* Circuito de 6 válvulas
* Isento de ruídos
* Modêlo de 6 volts

A excelente qualidade de som dos rádios «Silvertone» é inigualável! Compre um... ainda hoje!

Regulador de Voltagem 198

MARCA «ALLSTATE»

Instalação fácil e rápida, serve para todos os tipos de carros americanos.

GLADÍOLOS E DÁLIAS

CHEGARAM NOVOS BULBOS!

DÁLIAS 6 POR 30
GLADÍOLOS 6 POR 8

Compressor Graftsman 50 lbs. 3.450

O MENOR PREÇO DO RIO!

Montado em rolamentos, 110/120 volts, tipo pistão, c/pistola, mangueira c/4,5 mts. comprimento



JÔGO DE TALHADEIRAS 29

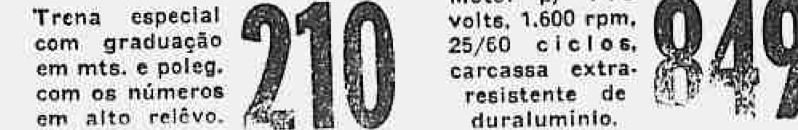
PREÇO REGULAR: $53,00

Estôjo metálico especial com: 2 tocapinos; 1 punção e 2 talhadeiras. Agora

TRENA DE AÇO 210

COM.: 15 METROS

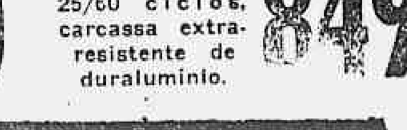
Trena especial com graduação em mts. e poleg. com os números em alto relêvo.



FURADEIRA «GRAFTSMAN» 849

FURA CHAPAS ATE' 1/4"

Motor p/ 110 volts, 1.600 rpm, 25/60 ciclos, carcassa extra-resistente de duralumínio.





SENSACIONAL PRÉ-LANÇAMENTO DE INVERNO
SUÉTERES - BLUSAS - TECIDOS - SAIAS

SEARS

A) — PULOVER DE LÃ — MODÊLO FRANCÊS 2 PEÇAS
Blusa listrada sem alças; chale c/ mangas formando boléro; côres lisas em tonalidades modernas. **249**

B) — BLUSA DE NOITE — 42/48 — PRETA
Lã com enfeites de lantejoulas; bordados c/pérolas; cintura sanfona. **449**

C) — CASAQUINHO DE LÃ — CLÁSSICO
Gola tipo colete, cintura e cinco embutido, 42/50, lindas côres. **219**

D) — PULOVER C/MANGAS COMPRIDAS
Gola olímpica, 42/48, punhos e cintura sanfona, várias côres. **169**

E) — PULOVER — MANGA CURTA
Mangas e cintura sanfona; gola de polo, 42/48, novas côres. **139**

F) — CARDIGÃ CLÁSSICA — DE LÃ
Abotoando até o pescoço, 42/48, tecido estrangeiro, mangas compridas. **199**

A B C D E F

SAIA DE LÃ
REG. 229 **199**
Aplicações de couro, beige e verde, 42/48, originalíssimos bolsos embutidos.

CALÇA COMPRIDA
REG. 299 **269**
Côrte irrepreensível, 2 bolsos, bainha virada, 42/48. Tropical marrom, preto e marinho.

CAMISETA DE CR$ 39,00
CALÇA DE $37,50
AGORA AS 2 PEÇAS **76**
Malha de rayon e algodão, camiseta c/alça; calça tipo cinta c/perna, 3 tamanhos, rosa.

SAIA DE LÃ MESCLA
REG. 269 **229**
Saia reta, 2 machos na frente, 42 a 48, bolsos elegantes, tecido mescla cinza.

Use o PLANO SEARS

Máquina de costura "Kenmore"
* 20 anos de garantia
* Jôgo de acessórios
* Gabinete de imbuia
* Bobina rotativa
3.830
ENT. Cr$ 770,00 — MENSAL: Cr$ 300,00

ENVIE-NOS ÊSTE CUPÃO:
PARA MAIORES DETALHES E INFORMAÇÕES
Caixa Postal n. 1.577
Nome : ....
Endereço : ....
Cidade : .... Estado : ....

ÚLTIMAS NOVIDADES
PARA O INVERNO
DRAP DE PURA LÃ
Regularmente: Cr$ 95,00
75
Várias côres, especial para vestidos, mantôs e casacos leves, largura de 140 cm.

MARCADOR DE BAINHA
PREÇO REGULAR: $68,00
Auxiliar indispensável na marcação da roda de suas saias! Facílimo de manejar! **49**

FLANELA ESTAMPADA
REG. $14,50 O METRO
Lindos padrões p/ pijamas, quimonos, etc. Preço especial, várias côres. **10,50**

Jersey pura lã
REG. CR$ 119,00 O METRO
79
Padrões listrados, especial p/vestidos e costumes, larg. 140 cms. Marrom, verde, marinho c/branco

DESFILE
Modelos Vivos
QUINTA-FEIRA
NO 1.º ANDAR
ÀS 15 HORAS

EXCLUSIVIDADE SEARS
SOUTIEN DE NYLON
79
BÔJO A
BÔJO B
BÔJO C
Desenhado para realçar suas linhas! Tipo americano, 3 tamanhos proporcionais do busto

AMANHÃ!
Venda Especial
DE
RETALHOS

SEARS - ABERTA Segundas e Quintas ATÉ ÀS 21.30 HORAS

A aeromoça da aeronave da Braniff entrega aos representantes do "Men's Garden Club of Houston" as cestas contendo as flôres mandadas pelo Brasil.

Flôres brasileiras em exposição no Texas

Várias espécies seguiram para os Estados Unidos e foram doadas pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro

Uma apreciável quantidade de flôres típicas do Brasil, doadas pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro e transportadas pelo «Conquistador del Cielo» da Braniff Airways para Houston, ficou vários dias em exposição no «hall» do Shamrock Hotel, naquela cidade do Texas. Destinavam-se êsses exemplares à grande exposição anual, «The Flowers and Gardens of the Americas", que deveria ser realizada de 16 a 19 de março sob os auspícios do «Men's Garden Club of Houston» e da «Houston Orchid Society», mas o inverno dêste ano, extremamente rigoroso no sul dos Estados Unidos, tornaram raras em variedade e número as flôres no Texas, impedindo, assim, a realização do certame. Dentre as espécies mandadas pelo Brasil, as quais foram selecionadas pelo fitólogo dr. João Geraldo Kuhlmann, figuram as de nomes, «Pitcairnia», «Cravo de Laranjeira», «Fillandsia», «Stifftia Chrysantha», «Passifloraceae», «Rheedia Macrantha», «Aristolochia», «Bastão do Imperador» e «Coroupita Guianenses».

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 4.ª página)

Leon Cudischevitch — 326/30; Lord Kelvin — 331/5; Luedusa — 336/40; Lizete de A. Oliveira — 341/5; M. Alves — 346/50; Major Agá — 351/5; Malmeida — 356/60; Manuel Joaquim dos Santos — 361/5; Manuel da Silva Costa — 366/70; Manolo — 371/5; Mário Melo — 376/80; Matsuk — 381/5; Maurício R. de Miranda — 386/90; Miril — 391/5; Mufema — 396/400; Mussi — 401/5; Nadir Fernandes Barbosa — 406/10; Naná II — 411/5; Naninha — 416/20; Nilo Medeiros — 421/5; Otávio M. dos Santos — 426/30; Olnesra — 431/5; Osago — 436/40; Oscar Alves — 441/5; Oscar Gutler — 446/50; Platão Rosa — 451/5; Raquel Faria — 456/60; Raimundo Napoleão — 461/5; Raul Araripe — 466/70; Ravengar — 471/5; Renino — 476/80; Roberto Rosa — 481/5; Rochedo — 486/90; Ronega — 491/5; Rossini — 496/500; Rubem Lago — 501/5; S. Caetano da Silva — 506/10; S. V. Carvalho — 511/5; Sam — 516/20; Samoi Vasl — 521/5; Santerum — 526/30; Sebastião M. de Lima — 531/5; Sefton — 536/40; Senador — 541/5; Sérgio Nascimento — 546/50; Sinhozinho — 551/5; Soldadinho de Chumbo — 556/60; Telefone — 561/5; Tencel — 566/70; Teresinha Zamboni — 571/5; V. G. R. — 576/80; Ventura — 581/5; Verinha — 586/90; Vi...Anna — 591/5; Vichnú — 596/600; Vidalva — 601/5; Vinicio — 606/10; Vito — 611/5; W. Amadeo — 616/20; W. Annaly — 621/5; Valdir Bitell — 626/30; Vanda Maria — 631/5; Wilson Matos — 636/40; Iara Jensen — 641/5; Zytho — 646/50.

TORNEIO «BANNITZ»

Foi o seguinte o resultado do desempate realizado na passada quarta-feira, pela extração da Loteria Federal, daquele dia: 602 — Zytho: 005 — A. A. V.: 219 — Gorgonhe: 213 — Glath Form: 092 — Celé: 389 — Noviço: 074 — Calepino: e 057 — Aurea Afonso. Os livros a distribuir estão com Almata, em nossa redação, à disposição dos contemplados.

CORRESPONDÊNCIA

GAUCHINHO (Nesta): Gratos pela colaboração enviada, da qual não podemos aproveitar o problema a prêmio, por estar baseado em dicionários que não adotamos. Assim o respectivo original fica à sua disposição.

ICANATON (Marquês de Valença): Infelizmente a sua solução chegou tarde, porque o prazo para entrega da mesma terminou no dia 25 de fevereiro, conforme foi diversas vêzes anunciado.

Dama-Loura, Santos Filho, Farinzus, M. Mesquita Filho, Marmólia Triste, Margó, J. Bezerra, Luedusa, e Samoi Vasl, gratos pela presteza de suas informações.

COLABORAÇÕES

Recebemos as que nos foram enviadas por: Paulo e Idam, de Sumidouro, Estado do Rio de Janeiro; A. Fernandes, Cunha Barbosa, Luis Felipe Sepulva, Cortez, e Malmeida, de Itaúna.

ALMATA

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência no parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra. De Cr$ 600,00 a Cr$ 1.800,00.
SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (transversal à Mariz e Barros) - Tel.: 48-0926

Granada Hotel
GRANADA HOTEL
SÃO LOURENÇO
EDIFICIO PRÓPRIO
PRÓXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Dispõe de ótimos apartamentos e quartos. ALIMENTAÇÃO INCOMPARÁVEL. Reservem com antecedência os seus pedidos. Informações, no Rio: - Tel.: 22-6912 — São Lourenço: - Tel.: 132.

VAI A SÃO LOURENÇO?
Hospede-se no famoso Hotel Silva, completamente remodelado, com novos apartamentos, chuveiros com água quente e fria em todos os andares, sob a gerência de Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do Parque), diárias módicas. Tratamento familiar. Informações no Rio: — Avenida Rio Branco n. 12 — 1º andar — Tel.: 43-4500 — Sr. ARLINDO.

Como aprender a dançar
4ª. EDIÇÃO AMPLIADA
TANGO SWING BOLERO BAIÃO RUMBA CONGA VALSA MARCHA SAMBA FOX-TROT SAMBA LISO
Com a nova dança, «Baião», Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 330 passos, facilitando às senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Professor Gino Formaciari, Diretor e Professor do «Curso PRATICO DE DANÇAS RITZ». Aulas particulares, rua da Liberdade, 120
PREÇO CR$ 45,00
Pedidos pelo Reembôlso Postal, com o autor: — Caixa Postal, 639 — São Paulo — à venda também nas Livrarias e Casas de Música de São Paulo.

CASAS NOVAS – Entrada Cr$ 11.700,00

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 764,30, estilo «bungalow», isoladas, em cimento armado, teto de lage, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada Cr$ 2.500,00. «ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS». Compra e venda de imóveis e casas comerciais. Administração de bens. Hipotecas por conta de clientes. — Av. Rio Branco números 106/108, 12º andar, sala 1206. Fones: 32-8461 e 32-8861

PRAIA DE MURIQUI

Vendem-se — Alugam-se

CASAS EM MURIQUI
LOTES EM MURIQUI
SÍTIOS EM MURIQUI

ARMARINHO EM MURIQUI

Arrenda-se. Tratar em Miriqui, aos sábados e domingos, com os srs. Domingos ou Décio — IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA. — Avenida Rio Branco, 18 — 7º andar — Sala 709-A.

LOTES RESIDENCIAIS ENTRE BELFORD ROXO E NOVA IGUAÇU

Preços a partir de .... Cr$ 17.000,00
Pagamentos em 80 prestações de ...... Cr$ 212,50

Sem entrada e sem juros. Com uma única prestação o senhor toma posse imediata do lote escolhido. Marque hoje mesmo pelo telefone 42-0536 uma visita ao local. Condução grátis em qualquer dia. Av. Almirante Barroso, 97 - 2º.

Companhia Proprietária Brasileira S. A.



LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 550,00

Av. Rio Branco, 277 - s/ 1601 - Tel. 52-3115

TERRENOS

CAMPO GRANDE

CHÁCARAS: Mensalidades, Cr$ 191,00. — LOTES: Mensalidades, Cr$ 153,00. Área mínima 1.500m2. À margem da Estrada Rio-São Paulo. Construção imediata. Facilitamos a entrada. Informações: RUA S. JOSE' N.º 56 — 1.º — Sala 11 — Telefone: 22-0571. GOMES DE SOUSA.

MEIER

CACHAMBI

VENDO — à rua Estevão Silva, 175 — apartamentos de 1 sala, 2 quartos, cozinha com gás, banheiro completo e quintal. Preço: Cr$ 150.000,00, sendo um sinal de Cr$ 30.000,00, e o restante em prestações de Cr$ 1.440,20. Ver, diàriamente, das 9 às 11 horas, por obséquio dos inquilinos. Tratar em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

CENTRO

Vendo, à rua Carlos de Carvalho, 12, os 2 últimos apartamentos, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. Preço: Cr$ 215.000,00, sendo um sinal de Cr$ 47.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.410,30. Ver, diàriamente, com a senhora do encarregado. Tratar com os srs. SILVA ou LEO, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

COPACABANA

VENDO — terreno de 12,40 x 44,00, à rua Viveiros de Castro, 66. Preço: Cr$ 2.000.000,00. Tratar com os srs. Irio Silva ou Léo Saules, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

ENCANTADO

Vendo, com entrega imediata, prédio construido em ótimo terreno de 10 x 40, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal, à rua Pompilio de Albuquerque, 330, com um sinal de Cr$ 161.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.402,30. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Telefone: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LINS DE VASCONCELOS

Vendo ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e banheiro para empregada, à rua Dona Francisca, 49. Visitas, diàriamente, das 14 às 16 horas, no local. Preços a partir de Cr$ 150.000,00 com uma parte à vista e o restante em prestações de Cr$ 1.295,10. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

GRAJAÚ

Vendemos ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregados, à rua Paula Brito n. 101. Sinal de Cr$ 67.000,00 e prestações mensais a partir de 1.718,00. Ver no local, diàriamente, com o sr. MARIO, das 9 às 11h 30m. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26 - 7º andar - Sala 706 - Telefone 32-1993.

ENGENHO NOVO

Vendo — Bela residencia junto à Rua Barão de B. Retiro para entrega imediata, com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada, garage com 2 quartos em cima, em centro de terreno que mede 20 x 42. Preço Cr$ 800.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 à vista e o restante em 15 anos. Tratar com os Srs. Léo Saules ou Irio Silva — em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 126, sala 701. Telefone: [illegible]



LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

Av. Rio Branco, 99 - 12.º and. - Tel. 43-7681

APARTAMENTOS À VENDA

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Construção adiantada — Rua Almirante Alexandrino, 686 — Apartamentos de Cr$ 270.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo n. 36 — Apartamentos a partir de Cr$ 225.000,0 — Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Para pronta entrega — Rua Leandro Martins, esq. da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 3 quartos. Preços a partir de Cr$ 190.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 20%.

TIJUCA

EDIFICIO LOULE' — Inicio de construção — Rua Mariz e Barros, esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 e 3 dormitórios. — Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Entrada, 10%. Financiamento de 80%, em 5 anos, sem juros, durante a construção

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41, 3º ANDAR -- TELEFONES: 42-1777 e 52-5301.

CASAS NOVAS

ENTREGA IMEDIATA — FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vende-se à rua Beberibe, 193, Ricardo de Albuquerque, casas de ótima construção, com varanda, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Facilita-se o pagamento, aceitando financiamento já aprovado de CAIXAS OU INSTITUTOS. Ver no local e tratar à Av. Rio Branco, 91 - 7º andar, s/ 4 e 6. Telefones: 23-5269 e 23-5783



LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

Av. Rio Branco, 99 - 12.º and. - Tel 43-7681

Será seu,

com apenas 10% de entrada e longo financiamento

UM DOS MAGNÍFICOS APARTAMENTOS DO

EDIFICIO PIRAMBÚ

à rua Djalma Ulrich, 444 esq. Barata Ribeiro

Bem no coração de Copacabana:

2 dormitorios
Sala
Cozinha
Banheiro completo
Fino acabamento

GRANDE E REAL FACILIDADE DE PAGAMENTO, COM FINANCIAMENTO, RESPECTIVAMENTE, EM 6 E 15 ANOS

Edificio em final de construção Preços de 320 a 370 mil cruzeiros (Preços ainda de um ano passado)

A modalidade de pagamento permite a todos adquirir um desses excelentes apartamentos no melhor ponto de Copacabana, próximo à praia.

Informações

MARQUES PEREIRA

RUA BUENOS AIRES, 84 — Rio — Telefone 23-6149

Diariamente das 8 às 11 e das 12 às 16 horas

AOS SRS. CONSUMIDORES A CASA SANO OFERECE DIRETAMENTE SEM INTERMEDIÁRIOS

CAIXAS D'ÁGUA com fundo cônico ou liso

CAPACIDADES
600 litros
750 "
1200 "
1500 "

TANQUES de várias tamanhos

MOIRÕES quadrados ou triangulares, em diversas medidas

MUROS Em Painéis Altura - 1,70 / " - 1,90 / " - 2,35 / " - 2,50

POSTES Para iluminação e força De 5 a 12 metros

FOSSAS CÉTICAS "OMS" Pré moldadas com capacidades de 4 a 300 pessoas

E AINDA Caixilhos para janelas; tubos; calhas; gradis; caixas para gordura, inspeção, etc., do tipo "City"; placas para passeio, etc.; produtos em Cimento Amianto "Sanit", Pedrite e Saneamento, em geral.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escr. vendas Rua Miguel Couto, 40 Cx. Postal 1924 Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1667

ADQUIRA AGORA

UMA GRANJA DE VERDADE!...

... onde V. poderá recrear-se, plantar o que quiser, conseguindo que em pouco tempo ELA SE PAGUE POR SI!

Vendemos grandes áreas, de nossa propriedade, no Estado do Rio, desde 20.000 até 45.000 m2, devidamente demarcadas e legalizadas de acôrdo com o Decreto Lei 58.

Água corrente e estradas de ferro e de rodagem à porta.

Fornecemos, INTEIRAMENTE GRÁTIS, qualquer quantidade de MUDAS de CAFEEIROS e MADEIRAS PARA CONSTRUÇÕES, de nossas matas próprias.

Forme SEU CAFESAL desde já e dentro de poucos anos ESTARÁ INDEPENDENTE, além de produzir logo tôda sorte de cereais e legumes.

Dispomos de pessoal experimentado para êsses serviços.

Preços, a partir de Cr$ 18.000,00 em 80 prestações, SEM ENTRADA INICIAL, SEM JUROS E COM POSSE IMEDIATA.

Condução em automóvel e almoço gratis

Seja previdente. Reserve sem demora seu lugar no carro para o próximo domingo TERRA É DINHEIRO. NÃO HÁ MELHOR EMPRÊGO DE ECONOMIAS, MESMO REDUZIDAS

Sociedade Imobiliária Continental Limitada
Avenida Rio Branco, 106 — 13º, sala 1313. Tel. 42-3713.

GRAJAÚ - APARTAMENTO VAZIO

Vendemos com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha e dependências para empregados, à rua Paula Brito n. 101. Sinal de Cr$ 160.000,00 e prestações mensais de Cr$ 792,00. Ver no local com o sr. MARIO, diàriamente, das 9 às 11h 30m. Tratar em LEMOS BORDA & CIA. LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26 - 7º andar - Sala 706 - Telefone 32-1993.

JARDIM MAGNÓLIA

LOTES: CR$ 10.000,00 - SEM JUROS - ÁGUA ENCANADA

Loteamento ideal para V. S. construir sua casa de campo ou residência, água encanada e próximo à rodovia Presidente Dutra, a 20 minutos a pé da Estação de Queimados. Pagáveis em prestação mínima de Cr$ 150,00 (com ou sem entrada). Negócio sério e enquadrado no Dec. 58 e 3.079. Tratar à Avenida Passos n. 33 - 2º andar - Sala 211 — Tel.: 43-8423. Condução grátis em camionete. Atende-se a domicílio. Não deixe de ver êste loteamento.

COPACABANA

APARTAMENTO — Vendemos, para ser entregue dentro de seis meses, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e w.c. para empregados. Preço Cr$ 300.000,00, com Cr$ 88.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Sinal de Cr$ 80.000,00 e o restante em seis meses. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 22 - 7º andar - Sala 706. Telefone 32-1993.

RAIOS X

Radiodiagnóstico e Radioterapia profunda.

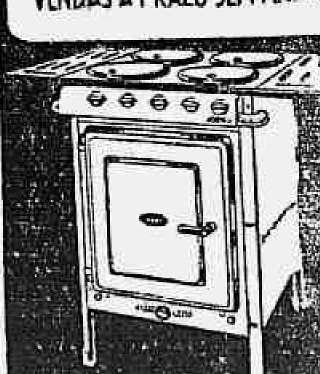
Prof. Manoel de Abreu

DR. GIL RIBEIRO

Rua Senador Dantas, 45 - B, apto. 702 — Tels.: 22-0142 — 42-1867.

FOGÕES A GÁS

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR



Com garantia da fábrica

LOJA "DAKO"

181-Av. Marechal Floriano-181

43-8278

Campanha anti-malárica em Alagoas

Tôda a área malarígena do Estado controlada

No obituário do Estado de Alagoas, a malária figurava sempre com a cifra mais elevada. Há três anos, iniciou-se ali uma campanha em larga escala, com a dedetização de 15.574 prédios. Em 1949, o número de domicílios tratados atingiu a 82.605, alcançando em 1950, com as duas dedetirações, 165.811 prédios. Ao mesmo tempo que o inseticida era borrifado em tão ampla extensão, 274 unidades distribuidoras de antimaláricos levava medicação a todos os doentes de tôdas as áreas malarígenas, assistindo, assim, 34.064 pessoas.

Os resultados, nesses 3 anos, podem ser assim resumidos: nos arrabaldes de Maceió: em 1948, quando se iniciou a campanha, as estatísticas denunciavam 1.648 casos primários de malária; em 1950, tal número descia a apenas 12.

O combate à malária, em Alagoas, prosseguirá, devendo nesse sentido firmar o govêrno federal um convênio com o Estado.

Foi aprovado o programa de trabalhos para o corrente ano, abrangendo a dedetização, num único ciclo, de 60.000 prédios em tôda a área malarígena do Estado, o aumento do número de unidades distribuidoras de medicamentos e um serviço de reconhecimento epidemiológico, a ser executado em 80 localidades de dezenove municípios.

NOVO MODÊLO PARA O "REGISTRO INDUSTRIAL"

Suprimiram-se os quésitos que poderiam causar melindres e sonegação de informes

Com a simplificação por que passaram os questionários do Registro Industrial, não se justificam as dificuldades que os órgãos estatísticos vinham encontrando junto aos informantes, para o levantamento de dados tão importantes para a vida nacional e as próprias emprêsas. O novo modêlo abrange itens cujo número foi reduzido ao mínimo essencial e cuja simplicidade não comporta dúvidas de interpretação para a resposta rápida e adequada. Por outro lado, desaparecem as perguntas que poderiam causar melindres e sonegação de informes, por parte do industrial menos esclarecido sôbre o caráter confidencial das indagações estatísticas.

Foram ,ainda, excluídos os quesitos referentes a aspectos que não sofre malteração apreciável de ano para ano, tais como, valor do capital aplicado, fôrça motriz, veículos, etc., o que será pesquisado apenas nos Censos Gerais.

Além da produção e seus principais fatôres, o questionário pede poucos dados indispensáveis à identificação do estabelecimento. São os seguintes os quesitos mantidos: ramo principal, — total do pessoal ocupado, — operários diretamente ligados à produção, especificadamente por sexo, — salários e vencimentos, — matérias primas com a discriminação das principais (quantidade e valor), — serviços industriais prestados ao estabelecimento informante (custo) — material de embalagem e acondicionamento, — combustíveis, lubrificantes e energia elétrica (quantidade e valor), — valor da produção total, quantidade e valor dos principais produtos, — receita e natureza dos serviços industriais prestados pelo estabelecimento informante, — valor total das vendas — inversões e ampliação ou reforma geral da maquinária.

BÓCIOS — CIRURGIA
DR. ALUISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7º andar — Grupo 702. Tels.: Con. 52-4318 e 27-1710. R

DR. MOISÉS FISCH
CLINICA ESPECIALIZADA — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — ESTERILIDADE — ONDAS CURTAS — RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 7º ANDAR. TEL. 22-1549.

LARANJEIRAS
VENDO — Apartamentos de frente com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, varanda, quarto e banheiro de empregada, tendo 130m2 de área útil construída. Preço Cr$ 550.000,00, sendo um sinal de Cr$ 150.000,00 e o restante em 15 anos. Ver diàriamente, de segunda-feira em diante o apto. 901 com o Sr. Ribeiro, das 14 às 17 horas, à rua Cristóvão Barcelos, 24, esquina de General Glicério. Tratar com o sr. Irio Silva ou Léo Saules, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 22-2483.

GRAJAÚ
VENDO — casas de frente de rua — com jardim, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e área, desmembradas pelo Registro de Imóveis. Preço: Cr$ 255.000,00, sendo um sinal de Cr$ 50.000,00, e o restante em prestações de Cr$ 2.643,00. Preço à vista: Cr$ 210.000,00. Ver, diàriamente, por obséquio dos inquilinos, das 14 às 16 horas, à rua Sabará, 42 e 48. Tratar em Lemos, Borda & Cia. Ltda., com o sr. Léo ou Silva, à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

SÃO CRISTÓVÃO
Vendo, para entrega imediata, ótimo apartamento com varanda, 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, área de serviço e banheiro para empregada, à rua Fonseca Teles, 91, apt. 202, com um sinal de Cr$ 165.000,00 e o restante de acôrdo com o financiamento existente no I.A.P.C. — Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

DUAS CASAS E UMA LOJA
VENDEM-SE
Vendem-se 2 casas e 1 loja, com 2 quartos, sala e cozinha cada uma, sendo a loja com terreno de esquina. Rua do Cajá, esquina da rua Jacy (Penha). — Tratar com o Sr. Oscar, à praça da Independência, 75, das 10 horas em diante. — Preço: Cr$ 200.000,00, à vista ou a combinar.

APARTAMENTOS NO LEBLON
Vendem-se, em luxuoso Edifício de 4 pavimentos, em final de construção, para entrega dentro de 30 dias, à rua Desembargador Adolfo Russel, 73 (antiga rua Aramis), esquina da rua General Urquiza, com garage no subsolo, constando de: 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, banheiro de empregada e área de serviço com tanque e garage. Preço: de 270 a 330 mil cruzeiros, com 60% financiados a longo prazo e facilidade de pagamento da parte não financiada. Ver no local e tratar com os Construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21 - 1º andar. Tels.: 42-3552 ou 22-8595.

aos Homens!
A Esplanada
ESTÁ REALIZANDO AS SUAS FAMOSAS
REMARCAÇÕES de VERÃO!
Aproveitem esta grande oportunidade para comprar roupas e artigos para homens, a preços de ocasião - preços baratíssimos!
RUA MÉXICO - ESQ. NILO PEÇANHA

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISORIA
Feitas logo depois das extrações. Trabalhos de urgência
RAIOS X — INFRA-VERMELHO, ETC.
Enviamos folhetos explicativos das Dentaduras SANPLAK.
Curso por correspondência para dentistas do interior fazerem dentaduras SANPLAK.
CIRURGIÃO DENTISTA
Dr. Álvaro de Moraes
com mais de 36 anos de prática
Rua Conde de Bonfim, 470
Em frente ao Tijuca Tênis Clube
Telefone: 48-5798
Rio de Janeiro.

DR. A. MULLER
Clínica — Aparêlho digestivo: doenças do fígado, intestinos, estômago, etc
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202-203 — Telefone 22-7268

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º., 2º. e 3º. andares.

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo.

LAVAM-SE
Tapetes
Cortinas
Ficam Novos
CASA "JULIO"
COPACABANA
TEL. 27-7195

ACORDEÕES
TECLADO
PIANO
De tôdas as marcas, a partir de Cr$ 1.800,00
CASA RIVERA
Rua da Carioca, 57 — Rio

ACORDEON
SCANDALLI, SEPTIMO SOPRANI, PAULO SOPRANI, HONHLR TODESCHINI, SUECOS E TCHECOS
Temos em stock qualquer destas marcas, de 12 a 120 baixos e de qualquer tipo. NÃO COMPRE sem verificar nossos preços e nosso sistema de vendas a prazo. Únicos representantes do famoso Scandalli no Rio
Aulas de acordeon por um grupo de professôres sob a direção do Professor Mascarenhas.
CASA MANOS
RUA DA CARIOCA, 53-57
— TELEFONE: 22-7570 —

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?
A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtôrnos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.
Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

TELEVISÃO
As mais afamadas marcas com antena adequada, instalamos em seu lar pelos nossos técnicos competentes
GELADEIRAS
GENERAL ELETRIC modêlo 1951 Westinghouse Philco Crosley - de 6 - 7 8 - 9 - 10 pés, com assistência técnica - GARANTIA REAL DE 5 ANOS Vendas a prazo Entrega imediata
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105 - Perto da Avenida.
A mais antiga casa neste ramo.

Dê apenas
Cr$ 1.600,00
DE ENTRADA
para receber um refrigerador G.E. — Crosley ou Frigidaire — modelo 1951 — 8 pés e 5 anos de garantia — Entrega imediata.
Sabe lá o que é isso?
A INSTALADORA
RUA URUGUAIANA, 150

...em suas refeições...
Clarete
CASTELO
SUAVE SÊCO
O VINHO DE MAIOR VENDA NO BRASIL

CIBRASIL felicita os 18 premiados
no sorteio de
17 DE MARÇO!
SR. LEOPOLDO OSCAR KLEIN
(D. Federal)
que ganhou um apartamento de
Cr$ 150.000,00!
SR. KARL ZIMMERMAN
(S. Paulo)
que ganhou um automóvel de
Cr$ 70.000,00!
e 16 outros contemplados
VALOR DE Cr$ 11.200,00
VALOR DE Cr$ 12.500,00
VALOR DE Cr$ 50.000,00
VALOR DE Cr$ 11.200,00
VALOR DE Cr$ 12.500,00
num total de cerca de
Cr$ 500.000,00
que elevam a mais de
8 milhões de cruzeiros
o valor dos prêmios já distribuidos pela Cibrasil em pouco tempo!
Relação dos premiados: Sr. Leopoldo Oscar Klein, R. Beneditinos, 21, um apartamento. Sr. Karl Zimmerman, R. Eça de Queiroz, 489, S. Paulo, um automóvel. Abel Tavares Leitão Junior (ilha do Governador) prêmio do valor de Cr$ 50.000,00.
Prêmios do valor de Cr$ 12.500,00: Mario Moreira Pedreira, Pedro Paulo de Carvalho, Euclides Cancio Pereira Soares e Zenaide Paim Tanuri.
Prêmios do valor de Cr$ 11.200,00: João Batista, Fernando Robles, José Landucci, Edmundo Soares Pinto, Carlos Marques de Souza, Yá de Almeida Vilhena, Leticia Rodrigues Lins, Marcia Guida Muzasir e, com dois títulos, José David Farjun.
No Dep. de Produção da Cibrasil existem ainda algumas vagas para Corretores e Agentes.

e dia 18 de ABRIL... mais um apartamento de Cr$ 150.000,00 e outros prêmios, por Cr$ 50,00 apenas!
Você pode ser também um dos premiados, neste sorteio Cibrasil do próximo dia 18, pela Loteria Federal! Com Cr$ 50,00 apenas (entrada, mais Cr$ 81,50 de selos e taxas) V. se habilita a mais de 15 milhões de cruzeiros em prêmios, nos sortéios mensais da Cibrasil! São, ao todo, 1.200 oportunidades de ser premiado, ganhando um apartamento, casa ou terreno de Cr$ 150.000,00 (ou os Cr$ 150.000,00 para entrada de compra maior) ou prêmios contratuais de Cr$ 25.000,00 e Cr$ 11.200,00 cada um!
INSCREVA-SE! NÃO HA RISCO, GRAÇAS À DEVOLUÇÃO DAS IMPORTÂNCIAS AOS NÃO PREMIADOS!
Esta é a sensacional vantagem dos planos da Cibrasil: si V. não obtiver nem um dos 1.200 prêmios, todas as importâncias das suas mensalidades lhe são devolvidas! Não ha portanto o menor risco ou despesa! Faça a sua inscrição - procure a Cibrasil ou telefone hoje mesmo, para aproveitar o sorteio do dia 18. As inscrições encerram-se na véspera, ás 18 horas!
Cibrasil
COMPANHIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
Av. Rio Branco, 108, sobreloja, tel. 32-4135

ÓTICA IRANY APRESENTA SUA PARADA DE SUCESSOS

REEMBÔLSO POSTAL : REMETEMOS OS PEDIDOS EM CAIXAS DE MADEIRA

RUA BARÃO DE MESQUITA, 241, EM FRENTE À IGREJA DE SANTO AFONSO (PRÓXIMO À PRAÇA SAENZ PENA), ABERTA ATÉ ÀS 22 HS.

SUCESSOS DO MOMENTO

1 — Calúnia — Dalva de Oliveira
2 — Que Pasó (Mambo) — Gregorio Barrios
3 — Pedacinhos do Céu — Waldir Azevedo
4 — Mambo Jambo — Sonny Burke — Edmundo Ros
5 — Mambo Negro — Ramon Marques
6 — Delicado — Waldyr Azevedo
7 — Casinha Pequenina — Mario Genari
8 — Maringá — Mario Genari
9 — Somente Tenho Olhos para Você — Doris Day
10 — Pretty Baby — Al Jolson

Clássicos

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE LONDRES

105—Principe Igor — Danças Polovtzianas — Cr$ 20,00
Principe Igor — Danças Polovtzianas — Em IV partes
105—As Silfides (Ballet) — Chopin
As Silfides — Em II partes — Chopin — Cr$ 40,00
105—Carnaval — Cr$ 40,00
Música das Esferas
105—Don Giovanni — Abertura
Don Giovanni (Mozart)
105—Rienzi — Abertura (Wagner)
Rienzi — Abertura — Em II partes — Cr$ 100,00

ORQUESTRA DE CLEVENLAND
Cr$ 90,00

123—Abertura 1812 (Tschaikowsky)
Abertura 1812 — Em IV partes

ORQ. SINFÔNICA DE PITTSBOURGH
Cr$ 40,00 cada

125—Noite no Monte Calvo — (Moussorgsky)
Noite no Monte Calvo (Concl.)
125—Danças Hungaras ns. 19 e 1
Danças Húngaras ns. 5 e 7

ORQ. DO TEATRO DA B.B.C.
Cr$ 40,00

125—A Bela Adormecida — (Tschaikowsky)
A Bela Adormecida (Concl.)

ORQ. DA SOCIEDADE DE CONCERTOS DO CONSERVATORIO DE PARIS
Cr$ 100,00

83—Bolero (Ravel)
Bolero — Em IV partes

ORQ. DA ASSOCIAÇAO DE CONCERTOS LAMOUREUX
Cr$ 60,00 cada

131—Os Sinos de Corneville (Planquette)
Os Sinos de Corneville — II partes
131—Benvenuto Celini — Abertura — (Berlioz)
Benvenuto Celini (Concl.)

GYORGY SANDOR
(Solo piano)
Cr$ 40,00

127—Sonho de Amor (Liszt)
Rapsodia Hungara n. 15 (Liszt)

MALCUZYNSKI
(Solo piano)
Cr$ 45,00

129—Polonaise em La Bemol Maior — [illegible]

[illegible]

47—Os Palhaços — Prólogo
A Gioconda — Barcarola

Albuns completos

SONATA PATETICA — Beethoven
(Pianista: Eileen Joyce)
3 discos importados com Album)
Cr$ 150,00

SONATA APASSIONATA — Beethoven
(Pianoforte: Louis Kentner)
3 discos importados com Album)
Cr$ 170,00

SONATA AURORA — Beethoven
(Pianoforte: Walter Gieseking)
3 discos importados com album)
Cr$ 155,00

CONCERTO PARA PIANO E ORQ. (Em LA Menor) — Grieg
4 discos com Album (importados)
Cr$ 230,00

SINFONIA N.º 6 — Tchaikowsky
Orq. Filarmônica Sinfônica de Nova York
5 discos importados com album
Cr$ 350,00

Valsas

GRANDE ORQUESTRA DE SALAO
Cr$ 20,00

240—Sangue Vienense
Andorinhas da Austria

ORQ. DE CONCERTOS LAMOUREUX
Cr$ 20,00 cada

240—As Lagunas
O Morcego
240—A Valsa do Tesouro
Os Beijos

ORQ. DE CEDRIC DUMONT
Cr$ 25,00 cada

229—Os Patinadores
Estudiantina — Espanha
229—Toledo (Pasodoble)
Intermezzo Espanhol
229—La Raspa (Dança Mexicana)
Cactus Samba

ORQ. DE VALSAS CONTINENTAL
Cr$ 25,00 cada

90—Ouro e Prata
Valsa do Imperador
90—Conde de Luxemburgo
Viúva Alegre
238—You And You
Minha Valsa Querida

NULLO ROMANI
Cr$ 20,00 cada

238—Valsa da Meia-Noite
Noites Napolitanas

LEON KANIEFSKY
Cr$ 20,00 cada

237—Sonho de Outono
Três Horas da Madrugada
237—Numa Pequena Cidade Espanhola
Viuva Alegre
237—Leda — Cr$ 25,00
A Lenda do Beijo

ORQ. VIENENSE BOEMIA
Cr$ 20,00 cada

241—[illegible]

241—Estudiantina
Espanha
241—Valsa da Meia-Noite
Oh! Primavera Encantadora
241—Sangue Vienense
Cidadão Vienense
241—Quando Vovó Tinha Vinte Anos
Beijar Não é Pecado
241—Contos dos Bosques de Viena
Andorinhas da Austria

MAREK WEBER
Cr$ 20,00 cada

249—Vozes da Primavera
Valsa do Imperador
249—Viena Cidade dos meus Sonhos
Você será o Imperador do meu coração
249—Danubio Azul
Ouro e Prata
249—Viena Bon-Bons
Sangue Vienense

AL GOODMAN
(Cr$ 20,00 cada)

261—As Três da Manhã
Let Me Call You Sweetheart
261—Sali
Carmen Silvia

Melodias-fantasias

PAUL WESTON
(Cr$ 25,00)

327—My Blue Heaven
[illegible]
327—La Vie En Rose
Les Feuilles Mortes
[illegible]

AL GOODMAN
[illegible]

OFERTA ESPECIAL — De Cr$ 450,00 por Cr$ 330,00

[illegible]

GEORGE MELACHRINO
[illegible]

Música italiana

CARLO BUTI
(Cr$ 25,00 cada)

54—Mattinata
Musica Proibida
54—Cara Piccina
Voglio
54—La Cucaracha
Scalinatella
54—Ave Maria (Schubert)
Serenata (Schubert)
54—Violino Cigano
Amore Amato
54—Primavera
Estrelita
54—Signora Fortuna
Scrivimi
54—Scrivimi
Questa Notte te Dirò
54—La Strada del Bosco
Solo Soli Nella Notte
54—Dove Sta Zazà
Canta Firenze
54—La Piccinina
Prima di Dormir Bambina
54—Firenza Sogna
Vecchia Rinchiera
54—Santa Lucia
Core'ngrato

EMILIO LIVI
(Cr$ 25,00 cada)

59—Serpolla Innamorata
Zingarella Innamorata

ALBERTO RABAGLIATI
(Cr 25,00 cada)

1—Tabú
Maria Laô
1—Le Campane di Santa Maria
Voglio'Bene Soltanto a Te
1—Male D'Amore
Soli, Soli Nella Notte

TITO SCHIPA
(Cr$ 30,00 cada)

81—O Sole Mio
(Rigoletto) La Donna e Mobile
81—La Cumparsita
Amore Canta
81—Mandolinata a Napule
A Canzone d'E Stelle
81—Pescatore e Busilleco
Guapparia
81—Ave Maria (Schubert)
Serenata (Schubert)
81—Desesperadamente
Oracion Caribe
81—O Sundatto Innamurato
Tinieblas
81—Serenata Matutina
Che Bene Voglio a Te.
81—Viveri
Torna Piccina

GERAGIOLI
(Cr$ 20,00)

190—Uma Aventura Romântica (Valsa)
Violeta

ENZO DE MURO LOMANTO
(Cr$ 20,00)

179—Marechiare
Funiculi-Funicula

REMIGIO NUSSIO
(Cr$ 20,00)

182—Marcina
(Matinata Fiorentina

JOSÉ MOJICA
(Cr$ 20,00 cada)

30—Jurame
Como tu y Yo
30—Maria La O
Hojas Muertas
30—Rosa La China
Ni de Dia Ni de Noche
30—Amame
Es Un Ladron

Música brasileira

QUATRO ASES E UM CORINGA
(Cr$ 20,00 cada)

35—Boneca de Pano
Pescada em Paquetá
35—Diana
Aquarela do Brasil
35—Sereno
Onde Canta o sabiá

[illegible]

AUGUSTO CALHEIROS
Cr$ 20,00 cada

94—Ave Maria
[illegible]
94—[illegible]
Palmira

ANTENOGENES SILVA
Cr$ 20,00 cada

94—Trem de Ferro
Rosa do Sul
94—Linda Cabocla
Não Posso Esquecer
94—Saudades de Ouro Preto
Saudades de Uberaba

PARAGUASSU
Cr$ 20,00 cada

333—Tenho Pena dos Meus Olhos
Saudades de Alguém
333—Poeta do Sertão
Luar do Sertão
333—Triste Caboclo
Lamentos (Modinha)
333—Mentirosa
Perdão Emilia (Modinha)
333—Não posso te Amar
Casinha Pequenina (Modinha)
333—Gaucho Guapo
Minha Ultima Serenata
333—Nunca Mais
Sofrer

[illegible]

Música latino-americana

[illegible]

14—Perdonar. Cr$ 25,00
14—Dos Almas
Palabras de Mujer. Cr$ 25,00

EDUARDO FARREL

337—Lo Pasado Ya Paso
El Cielo Tu y Yo
337—Dime. Cr$ 20,00
Tu Eres Mi [illegible]
337—Cadenas. Cr$ 20,00
Tu Pañuelo

[illegible]

AMERICA BOX
8 Fotos 6 x 9

RECLAME! — De Cr$ 130,00 por Cr$ 109,00

[illegible]

MARION
(Cr$ 20,00)

170—Benjamin (Mambo)
Sei que tu

ALBA MERY
(Cr$ 25,00)

148—En Pescando
Francesca (Mambo)

LOS ANGELES

257—Cumana
Oh' Senor Colon

HELENINHA COSTA
(Cr$ 20,00 cada)

144—Afinal (Bolero)
Felicidade
144—Junto de Ti (Bolero)
Unica saida

PEDRO VARGAS
(Cr$ 25,00 cada)

56—Hoja Seca
Nuestras Vidas
56—Granada
Novillero
56—Eclipse
Corazon a Corazon
56—Quizas, Quizas
Poema Tropical
56—Ay de Mi
Constantemente
56—Soy Para Ti
Oracion Caribe
56—Quando Llegues a Madrid
Luna Lunera

XAVIER CUGAT
(Cr$ 20,00 cada)

17—Siboney
Minha Feiticeira da Noite
17—Oye Tu
Begin the Beguine
17—One, Two Three Kick
Belén
17—Chino Soy
Jalousie
17—Dusk
Arias Ciganas
17—La Paloma
Besame Mucho
17—Jarabe Tapatio
Marimba
18—Siesta
La Rasha
18—[illegible]
[illegible]

DR. ALFONSO ORTIZ TIRADO

[illegible]

Tangos

[illegible]

ALFREDO DE ANGELIS
Cr$ 20,00 cada.

6—Sintesis Criolla.
Pastora
6—Mairé
La Cumparsita.
6—Chorra
Cien Guitarras
6—Aleli
Con La Otra
6—Buscando Perdon
Compadron
6—La Brisa
Remolino.

CARLOS GARDEL

12—El Dia Que Me Quieras
Volvió Una Noche
12—Mi Buenos Aires Querido
Amores De Estudiante
12—La Cumparsita
Milonga Sentimental
12—Melodia De Arrabal
Recordando Mi Barrio
12—Arrabal Amargo
Lejana Tierra Mia
12—Amargura
Naipe Marcado
12—Aquelas Cartas
Traicionera
12—Volver
Sol Tropical
12—Mi Noche Triste
Arquiafonte
12—Te Diagnostico
Al Pie De La Santa Cruz
12—Silencio
Mala Suerte
12—Rencor
Sueño Querido
12—Alma En Pena
Mi Noche Triste

PINCHITO Y PASTOR
Cr$ 20,00

2—Inspiracion
La Cumparsita
2—Chiqué
Madrecita Santa

ALFREDO GROSSI
Cr$ 20,00 cada

2—Primeira Hipoteca
La Cumparsita
2—Trenzas
Angustia

FELIX PEREZ CARDOSO
Cr$ 20,00 cada

45—Colorado
Maria Elsa
45—La Cumparsita
Rodriguez Peña

RODOLFO A. BIAGI
Cr$ 20,00 cada

326—La Cumparsita
Sentimiento Gaucho
326—Lloran
Nada
326—Viejo Verde
Me Quedo Mirandola
326—Amor Y Valsa
Cuando Llora La Milonga

Música portuguêsa

Discos Importados da Inglaterra ao Preço de Cr$ 30,00 cada

ORQUESTRA POPULAR CASANOVA

[illegible]

ALBUM PARA 12 DISCOS DE 10 POLEGADAS

RECLAME! De Cr$ 35,00 por 27,00

[illegible]

Cr$ 20,00

293—Jorgito (Motivos Populares)
Rosmaninho (Marcha)

MANOEL MONTEIRO
Cr$ 20,00 cada

290—Perdão Maezinha
Quinze de Maio
290—Vida da Minha Vida
Fado do Marinheiro

IRMAS MEIRELES

290—Não Vás ao Mar «Tonio» (canção de Nazaré)
Adiós Pampa Mia (Tango) — Cr$ 25,00
290—Morena de Copacabana (Frevo-canção)
Minha Linda Luzitana (Marcha) Cr$ 20,00

JOSE' LUSO
Cr$ 20,00

321—Aquarela de Lisboa
Vira da Serra

Música norte-americana

GUY LOMBARDO
Cr$ 20,00

159—Speak Low
O Terceiro Homem

TED HEATH
Cr$ 20,00 cada

39—Canção do Amor Pagão
My Silent Love
39—Disposto Para Amar
Como Imagino Você

GORDON JENKINS
Cr$ 20,00

39—Estou sempre soprando bolhas

ARTIE SHAW
Cr$ 20,00

39—Youre Mine You
39—Star Dust
Tentation
39—Frenesi
Adios Mariquita Linda
39—Deve Haver Algo Melhor que o Amor
Nada por Nada
39—Não Posso Viver Sem Ti
O Amor Chegou

BING CROSBY
Cr$ 20,00 cada

27—Bolero
Ilhas Amigas
27—Bom Dia, Amigo
Você Está Enamorada de Alguém
27—Mãos Descuidadas
De Volta ao Lar
27—Blue Skies. Cr$ 25,00
You Keep Coming Back Like A Song
28—Thanks. Cr$ 25,00
Some Of These Days
28—Podes Fazer Qualquer Coisa — Cr$ 25,00
Não Há Negócio Como o Teatro
28—A Blue Bird Singing In My Heart
Larco Larco Lili, Bolero. Cr$ 25,00
28—Cavaleiros no Céu
Deve Ser Verdade. Cr$ 20,00

LOUIS JORDAN
Cr$ 20,00

162—Push Ka Pee Sheep Pie
School Days

AL JOLSON
Cr$ 20,00 cada

[illegible]—Oh! Susana
As Corridas de Camptown
[illegible]—Califórnia
Estou nas Alturas
[illegible]—Somente Tenho Olhos para Você
Pretty Baby
[illegible]—Toot Toot Tootsie
After You've Gone

[illegible]

DALVA DE OLIVEIRA
Cr$ 20,00 cada)

36—Calúnia
Rio de Janeiro
36—[illegible]
Segundo Andar
36—Tudo Acabado
Olhos Verdes
36—Que Será
Sertão de Jequié
36—Ave Maria
Mentira de Amor

DICK FARNEY
Cr$ 20,00 cada

37—Porquê
Naquele Tempo
37—Lembrança do Passado
Não tem Solução
37—Era Ela
Ela foi Embora
Olhos Tentadores

DISCOS QUE AS CRIANÇAS GOSTAM DE OUVIR

1—O Rato Guloso e Corrida de Bichos — Cr$ 20,00. (Hist. Contadas por Alvarenga e Ranchinho).
2—Contos para Crianças — Cr$ 100,00 (6 Hist. Contadas por Tia Chiquinha).
3—Cinderela (A Gata Borralheira) — Cr$ 150,00 (A Linda História do Filme de Walt Disney).
4—Cantigas de Roda — Cr$ 40,00. (Cantadas pelo Trio Madrigal e Melodia).
5—Branca de Neve e os 7 Anões — Cr$ 80,00. (Com Dalva de Oliveira, Galhardo e outros).
6—Chapeuzinho Vermelho — Cr$ 80,00
7—Os Quatro Heróis — Cr$ 80,00
8—A Formiguinha e A Neve — Cr$ 40,00.

Polcas

WILL GLAHE'

247—Barril de Chopp
Batatinhas
247—Fogo
Rumba do Camponês (Rumba)
247—Polca da Rapaziada
Barril de Chopp

SULA MUSETTE ORCHESTRA
Cr$ 25,00

247—O Limpador de Janelas
Hitch Hiker Polca

GLAHE' Musette
Cr$ 20,00

247—O Pim-Pau
Taverna (Valsa).

MARI LANZA (Do filme da M.G.M. QUANDO EU TE AMEI) — Cr$ 40,00

61 — Toast Of New Orleans
The Bayou Lullabi
61 — Boo Biddy Boom
Tina Lina
61 — Be My Love
I'll Never Love You
61 — La Traviata - Brindisi
Marta - M'Appari
61 — Madame Butterfly — Ducto de Amor (Parte 1)
Carmem — La Fleur Que Tu M'Avais Jetée
61 — Madame Butterfly — Ducto de Amor (Concl.)
A Africana — O Paraiso
61 — Granada
Lolita
61 — Core Ingrato
Mama Mia Ché Vó Sapé
61 — A Boêmia — Che Gelida Manina
Aida — Celeste Aida
61 — O Sole Mio
Matinata
61 — I Know I Know, I Know
They Dind't Believe Me

VENDAS A PRAZO

Diário de Notícias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 1 de abril de 1951

CONSEQUÊNCIAS POLÍTICAS E SOCIAIS DA BOMBA ATÔMICA

Raul Briquet Junior
(Catedrático da U. R.)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O assunto da bomba atômica está na ordem do dia e volta à tona, entre nós, com as mais recentes notícias, originárias da Argentina, pelas quais se diz ter aquele país conseguido fabricar essa poderosa arma, por processos, até, mais simples do que os norte-americanos.

A fabricação da bomba atômica, consequência de uma cadeia de complexas pesquisas científicas, que começaram num trabalho de simples malabarismo matemático, representa a maior conquista humana, quer do ponto de vista destrutivo, quer construtivo. Como elemento útil, é a energia atômica um poderoso agente de trabalho, com aplicações na fôrça para a indústria, na metalurgia, na aviação, na química, na cerâmica, na medicina, na pesquisa biológica, etc. Como agente destruidor, representa o mais eficiente processo de arrazamento até hoje conseguido (a super-bomba de hidrogênio, superior à atômica, depende da energia desta para a sua produção). Assim sendo, é natural que o descobrimento dessa poderosíssima arma de dois gumes resultasse em complexos problemas políticos, sociais e econômicos.

A primeira consequência resultante é que, em face do poder destrutivo da bomba, contra a qual não se conhecem defesas, deve ser feito um contrôle na sua fabricação. Tal contrôle, entretanto, deve ser de ordem internacional, visto que, conforme já bem frisaram os cientistas, qualquer país tecnologicamente adiantado e possuidor de bons cientistas poderá, sem grande esfôrço, chegar à fabricação final dessa terrível arma. Também não poderá ser feito através de simples «impedimento» pois, é sabido que as nações, como os homens isolados, reagem às frustrações, procurando ficar mais fortes, mais poderosas e inverter a direção dos sistemas «dominadores-dominados». O problema fundamental dêsse contrôle não é, portanto, o de manter um «segredo» privativo de um ou vários países, nem o mero impedimento de fabricação, mas o de supervisionar internacionalmente as atividades direta e indiretamente ligadas à energia atômica.

Os tratados, as promessas escritas, de há muito caíram no descrédito, pois, como é sabido, não são cumpridos. Destarte, o problema de um govêrno do mundo, único, surge como inevitável, conforme recentemente salientou o grande físico A. Compton. A atual comissão de energia atômica das Nações Unidas representa, em esbôço, um tal govêrno.

Como, porém, materializar êsse contrôle? Uma análise do problema, nos seus vários aspectos, mostra como é complexa essa supervisão. Em primeiro lugar, uma comissão internacional de contrôle, devendo agir em todo o mundo, esbarra com as várias dificuldades de ordem política, linguística, de verbas, de pessoal administrativo, técnico e científico, de contrôle da sabotagem, etc.

Por outro lado, êsse contrôle deve ser feito apenas no campo da fabricação de elementos com finalidade bélica, pois que, do ponto de vista das aplicações construtivas, o emprêgo da energia atômica deve ser expandido, em face dos múltiplos benefícios que trará à humanidade. A distinção perfeita entre as duas atividades, evitando que de uma se passe à outra é, porém, problema muito complexo. Requer, fundamentalmente, um contrôle da exploração dos elementos que servem de matéria prima à fabricação da bomba (urânio) e uma supervisão contínua de sua aplicação no

(Conclui na 2.ª página)

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — Largo do Machado, 8 — Apartamento 205, das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone 25-4534.

FÁBRICA DE BOLSAS
ENCOMENDAS E CONSERTOS
Aceita-se qualquer feitio, seja qual fôr o material ou modêlo.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177 — SOBRADO — TEL.: 43-3481.

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO
Para a CONSERVAÇÃO e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

TROTES E LOGROS DO 1.º DE ABRIL

ORIGEM DA EXPRESSÃO — O «POISSON D'AVRIL» — LENDAS E MITOS QUE SE ESPALHAM PELO MUNDO

Mentira, instituição nacional — Inverdades de todos os tipos: oficiais e oficiosas, federais, estaduais e municipais

Reportagem de FAGUNDES DE MENEZES



1º DE ABRIL — Esta data, que poderia passar despercebida, como acontece com muitas outras do calendário, celebrizou-se como o dia da mentira. E no Brasil, à semelhança de tantas outras coisas importantes, ampliou-se. De modo que, para sermos exatos, entre nós o que há é o "ano da mentira".

É SABIDO que somos um país relativamente pobre de tradições, de mitos, de lendas. O que decorre — e não vai nenhuma novidade na afirmativa — de sermos uma nação ainda nova.

Se nesse terreno já possuímos alguma coisa genuinamente nossa, a maioria dos mitos, das lendas, dos costumes veio-nos, como se sabe de povos e culturas mais antigos.

Tem sido de lamentar que, em virtude da nossa relativa pobreza em matéria de tradições e mitos, venham de há muito tempo surgindo entre nós os fabricantes de lendas e mitos, os fazedores de histórias com aparência de folclore, os esnobes transplantadores de usos e festas, hábitos e comemorações inteiramente incompatíveis com o que é brasileiro. Tudo isso se manifestando na literatura, na música, na pintura, na arquitetura.

Não poderá haver nada de mais estúpido do que, no nordeste do país, existirem jardins e praças públicas com arborização apropriada a regiões da Suíça e da Escandinávia. Árvores desnudas e esguias, sem possibilitarem um mínimo de sombra, nas horas do sol brabo, tão frequente em cidades do Rio Grande do Norte, do Ceará, de Pernambuco, da Paraíba. Nem coisa que se apresente mais ridícula do que, como existe em Natal, no bairro de Petrópolis (reparem no pedantismo do nome do bairro, por si só a estragar um dos pontos mais bonitos da capital potiguar), casas com telhados absolutamente iguais aos de moradias das regiões alpinas, telhados caindo quase verticalmente sôbre as paredes, para evitar... o acúmulo de neve.

Há também o Papai Noel, coitado, enfrentando o terrível calor do Rio, metido em sua roupa apropriada aos países em que a temperatura vai abaixo de zero grau.

E mais as árvores de Natal, tão inexpressivas quanto as flores de papel, simbolizadas, através de vegetais estranhos à nossa flora.

Mas, em meio a essa desabrida e constante importação de usos, hábitos, festividades, é natural que haja alguma coisa que chegando aqui se ambiente, se faça de casa, se incorpore ao que é nosso de tal maneira, ao ponto de, passado muitos anos sòmente meia dúzia de estudiosos conhecer sua origem.

Coisas que chegam aqui e se tornam cem por cento nossas, como o café, a cana de açúcar, os pardais.

Lendas e mitos que se espalham pelo mundo

Também há comemorações, lendas, mitos (outra vez afirmamos que não estamos dizendo qualquer novidade) que, nascidos em determinado lugar, em determinada região, em algum país, assumem um poder de irradiação e penetração, adquirem uma capacidade de se adaptarem às terras mais diversas, à índole dos povos de formação mais diferenciada, que terminam constituindo um patrimônio comum a tôda a humanidade.

O 1.º de Abril

Assim aconteceu com o 1º de Abril, o chamado dia da mentira.

Admite-se que o dia da mentira haja surgido na França, pelos fins do século XVI. E' o «poisson d'avril» dos franceses.

Narra a história que o rei Carlos IX, de França, durante uma viagem ou uma estada de repouso que fêz no Castelo de Rousilion, em Dauphiné, no ano de 1564, baixou um decreto, determinando que o ano passaria a começar a 1º de abril, e não mais a 1º de abril, como até então ocorria.

Depois dêsse decreto real, teria a data em que antigamente começava o ano passado a ser dedicada às brincadeiras, aos mil artifícios para enganar o próximo.

Origem da expressão francesa

Dão várias origens à expressão "poisson d'avril". Uns dizem que se trata de alusão à pesca, de vez que a pescaria na França quase sempre começa no mês de abril, sem grandes resultados.

Alguns afirmam que a denominação decorre da circunstância de, nesse mês, o sol atingir o signo zodiacal dos peixes.

Ainda outros asseveram que o "poisson d'avril" vem do seguinte fato: um príncipe de Lorraine, que Luís XIII mantinha prisioneiro no Castelo de Nancy, escapou dos seus carcereiros, no dia 1.º de abril, atravessando a nado o rio Meurthe. Dêsse fato surgiram comentários jocosos, dizendo-se nas rodas populares que haviam dado aos franceses um peixe para guardar.

De acôrdo com opinião de outros, "poisson", no caso, é corruptela de "passion" — uma pilhéria herética, alusiva a um dos episódios da paixão de Cristo, a qual geralmente ocorre em abril.

Durante seu julgamento, Cristo foi de Anás a Caifás, de Pilatos a Herodes e, finalmente, de Herodes a Pilatos.

Ir e vir, ir para lá, vir para cá, dando motivo a risos e apupos, eis a comparação estabelecida entre a paixão de Cristo e as brincadeiras do 1.º de abril.

Pode-se dar certo crédito a essa versão, pois no século XVI era frequente o aproveitamento em cenas cômicas, pelas casas de espetáculo, dos trechos mais sérios do Novo e do Velho Testamento.

Ainda se opina que a expressão foi traduzida para o francês, tendo sua origem no tempo das perseguições aos cristãos, à época em que êstes se reuniam subterrâneamente, nas catacumbas, impossibilitados de pregar abertamente suas idéias religiosas e tolhidos mesmo de pronunciar em público o nome de Cristo. E quando os cristãos se referiam a Cristo, pronunciavam "ichtus" (peixe, em grego) monograma entendido pelos adeptos do Cristianismo, formado com as iniciais das seguintes palavras: Jêsous, Christos, Theou, Uios, Sôtêr, que quer dizer: Jesus Cristo, de Deus Filho, Salvador.

O mesmo sentido em tôda parte

Generalizado possivelmente em todo o mundo, apesar das peculiaridades que apresenta em

(Conclui na 2.ª página)

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Diàriamente das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Cons. Rua do Ouvidor, 169, 6.º andar, sala 620. Tels.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

FAMÍLIA ESTRANGEIRA que se retira vende um belíssimo lustre e lanterna a preço conveniente. Rua Hilário de Gouveia, 43 - Copacabana

Pretendem investir grandes capitais no Brasil

Chegarão ao Rio, amanhã, quarenta e cinco personalidades da finança e da indústria dos Estados Unidos

Com o objetivo específico de investigar as possibilidade da inversão conjunta de capitais americanos e brasileiros em novos negócios e indústrias em nosso país, quarenta e cinco personalidades da finança e da indústria dos Estados Unidos chegarão ao Rio de Janeiro amanhã, desembarcando na base aérea do Galeão de bordo de um dos clippers diários da Pan American World Airways (viagem 203).

O referido grupo é composto de membros do Conselho do Comércio de Detroit, Michigan, a capital da indústria automobilística mundial, sendo também uma das mais importantes visitas coletivas que chegaram ao nosso país, pois que 29 dêsses viajantes são presidentes de bancos e de grandes corporações.

Um detalhe de grande relevância e que diz bem do interêsse dêste grupo nas possibilidades econômicas do Brasil reside no fato de que reservaram uma semana inteira para as suas observações e entendimentos no Rio e em São Paulo, sabendo-se que a sua «tournée» através da rêde sul acericana dos clippers da Pan American será de 26 dias. Essa viagem, aliás, obteve todo o apôio dos Departamentos de Estado e de Comércio dos Estados Unidos pelo que representará para as boas relações com os países dêste hemisfério. O sr. Fletcher Warren, diretor da Divisão Latino-Americana do Departamento de Estado notificou, desde logo, tôdas as Embaixadas e Consulares sôbre a passagem destas personalidades solicitando cooperação e facilidades em sua permanência nos países visitados. Igualmente, os comerciantes norte-americanos e representantes de firmas dos EE. UU. estabelecidos na América do Sul serão consultados.

O grupo permanecerá no Rio de 2 a 5 de abril, seguindo após para São Paulo, ali se demorando 4 dias antes de continuar sua viagem de 15.000 milhas. Da capital paulista prosseguirão em outro clipper para Montevidéu no dia nove.

Durante a sua estada nesta capital, serão os visitantes homenageados pelo embaixador Herschel V. Johnson com uma recepção na Embaixada dos Estados Unidos, esperando o grupo ser recebido pelo sr. Getúlio Vargas, no Palácio Rio Negro, no dia 3. Também a Câmara de Comércio Americana no Rio de Janeiro os obsequiará com um almôço no dia 4.

Em São Paulo foi traçado um programa de recepção completo, no qual se inclui a visita à fábricas de nylon Matarazzo e às montagens da General Motors do Brasil e da Ford Motor Company. Os visitantes oferecerão, a seguir, um «cock-tail» à diretoria da Federação das Indústrias de São Paulo, autoridades municipais e representantes do govêrno estadual no dia 9

Presidindo a delegação virá o senhor Charles T. Fischer Júnior, presidente do National Bank of Detroit e da Câmara de Comércio dessa cidade.

E' a seguinte a relação das pessoas que compõem o grupo: — Srs. Charles T. Fischer Júnior, presidente do National Bank de Detroit; Oliveira D. Marcks, presidente do Bankers Equitable Trust Co. e do Bankers Clube de Detroit; Fred E. Shieldon Júnior, presidente da Sheldon Tire Company; William Megaughey, diretor de Relações Públicas da Automobile Mfrs. Association; H. J. Melaurin, presidente de H. J. Mc Laurin & Assoc.; Charles J. Koebel, presidente da Koebel Diamond Tool Co.; Saul Levine, vice-pre.

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Alcides Senra
Ginecologia — Cirurgia — Partos — Avenida Rio Branco 277 — ..Apartamento 507 Tel.: 22-1088..

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 88, sala 72. Telefone 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18

SRS. MÉDICOS
Consertos em geral de ap. de pressão arterial e material cirúrgico. Consertos em seringas. Cromagem-Afiação em tesouras e Agulhas. R. Crespim, 7 de Setembro, 97 — s. 6. Tel. 52-0808.

Doenças e câncer da pele, sífilis
DR. R. AZULAY
LIVRE DOCENTE
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404-6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and. Diàriamente, das 8 às 18 horas.
Telefone 23-4080

MORADORES DA ZONA SUL
para sua comodidade
TELEVISÃO
REFRIGERADORES
RÁDIOS E ELETROLAS
APARELHOS DOMÉSTICOS
IMPORTADORA GALLO LTDA.
AVENIDA COPACABANA, 71-A

ANTES VEJA O Fogão UNICO E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO
Cr$ 260
FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58
TEL. 22-2774 · RIO DE JANEIRO

1º andar de SANTA BRANCA
CONSULTA os interêsses de sua clientela e APRESENTA
Lãs Sêdas Veludos
com 30% a 40% menos que os preços normais.
UTILIZE EM OUTRAS COMPRAS A DIFERENÇA DE PREÇO DO 1.º ANDAR
SENSACIONAL ANTECIPAÇÃO DE VENDAS DE INVERNO!
O 1.º ANDAR lança, REVOLUCIONARIAMENTE, os tecidos quentes para 1951.
VELUDOS italianos e inglêses, larg. 90 cs. várias côres; LÃS inglêsas e francêsas, larg. 1,35, com 20 a 30 côres; SÊDAS 90 cs. larg., lisas e estampadas.
30 a 40% menos que os preços normais!
1º ANDAR
Santa Branca
Ouvidor, 127

A' sobremesa
Moscatel
CASTELO
ÀS REFEIÇÕES ? CLARETE CASTELO

AZIAS — DISPEPSIAS
As perturbações digestivas que, via de regra, têm tão más consequências, podem agora ser combatidas facilmente com a Papaina do Dr. Niobey. A Papaina do Dr. Niobey tem sido empregada com excelentes resultados no tratamento das despepsias, azias, gastrites, enfim, em tôdas as perturbações digestivas, e principalmente na deficiência do fermento gástrico tão comum às crianças. A Papaina do Dr. Niobey é usada com absoluto sucesso nas perturbações das digestões e em tôdas às vêzes que for necessário restaurar as fôrças, estimular o apetite e refazer o estômago do exercício de suas funções. Papaina do Dr. Niobey, um produto do Laboratório Jesa, vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Pedidos pelo Reembôlso — Caixa Postal 3583 — Rio.

VIP
Significa Very Important Person
e a BRANIFF o trata como tal!
Para sua viagem aos Estados Unidos, Perú, Equador, Panamá, Cuba ou qualquer outro país americano, prefira a BRANIFF e conheça a verdadeira significação de ser tratado como um VIP Aviões DC-6, com leitos de verdade em cabine pressurizada. Pessoal cortês. Refeições deliciosas.
Rio ★ Lima ★ Guayaquil ★ Panama ★ Havana ★ New York ★ Houston ★ Dallas ★ Chicago ★ Los Angeles ★ San Francisco.
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia, 770 Tels.: 52-1826 e 52-0227 - Rio de Janeiro
Designação dada às pessoas de destaque, às quais se devem conceder atenções especiais
P. 1779

Luz artificial para a agricultura

O conhecido historiógrafo sul-africano, dr. Sidney R. Welch, acaba de publicar mais uma obra de considerável importância para os pesquisadores e estudantes de história, bem como para os colecionadores de bibliografia africana.

Por alvitre do Escritório Nacional de Informação da África do Sul (State Information Office), o dr. Welch foi convidado a escrever um livro, ao qual deu o título de «Portuguese Rule and Spanish Crown in South Africa, 1581-1640», para concorrer ao cobiçadíssimo «Prêmio Camões» que o govêrno português atribui ao melhor trabalho, escrito por autor estrangeiro, acêrca de Portugal.

As outras obras históricas, da autoria do dr. Sidney R. Welch, incluem as seguintes:

«South Africa under King Manuel (A África do Sul no Reinado de D. Manuel), 1495-1521»;

«South Africa Under John III (A África do Sul no Reinado de D. João III), 1521-1557»;

«South Africa Under King Sebastian and the Cardinal (A África do Sul son D. Sebastião e o Cardinal), 1557-1580»;

—(PORTUGUESE RULE AND SPANISH CROWN IN SOUTH AFRICA, 1581-1640», editado pela emprêsa Juta and Co., preço 30 xelins.

Conquistou o «Prêmio Nacional de Alimentação», do SAPS

O «Prêmio Nacional de Alimentação», instituído pelo SAPS em 1948, como estímulo à produção científica no campo da nutrição, foi conquistado o ano passado pelo professor Dante Costa, diretor dos Cursos Técnicos daquela Autarquia, com o livro «Alimentação e Progresso».

Conforme já ocorreu em relação a outros trabalhos igualmente premiados, o primeiro dos quais de autoria do professor Moura Campos, o SAPS lançará em breve o livro do diretor dos seus Cursos Técnicos, aumentando, assim, o patrimônio da Biblioteca Brasileira de Nutrição criada com a finalidade de reunir a produção científica dos nossos especialistas em nutrição dentre as quais se destaca, sem dúvida, o professor Dante Costa, um dos pioneiros dos estudos relativos a alimentação no Brasil e a quem o mundo científico já deve tantas obras de valor.

Desde 1888 que não aumentava o preço da xícara de café

A firma «Horn & Hardart», proprietária de uma cadeia de cafés do tipo «Automático», viu-se na contingência de aumentar o preço da xícara de café, (média), de 5 centavos para 10 centavos. O preço anterior foi estabelecido em 1888, época em que a firma foi fundada, a qual vinha mantendo o preço de 5 centavos, o que já constituía uma tradição, enquanto outras casas elevavam seus preços. (U.S.I.S.)

DRA. MARIA LUIZA MELLO
CLINICA DE SENHORAS
Rua Senador Dantas, 118-C, 5º. andar, sala 517, segundas, quartas e sextas-feiras — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-4888.

Dr. GUIDO FERRARI
OCULISTA
Av. Rio Branco, 13, s/ 507. Consultas pelos tels.: 38-9076 e 42-8479

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. À vista e a crédito — AV. RIO BRANCO, 114

CARIMBOS EM 4 Horas Só na Fabrica LOMAC 42-2494 RUA SÃO JOSÉ, 76, 2.º

CABELOS BRANCOS? JUVENTUDE ALEXANDRE — EVITA-OS, SEM TINGIR

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

FERRAMENTAS ESPECIAIS PARA REPARAÇÃO E REVISÃO DO Carburador CARTER
SECÇÃO OVERSEAS MESBLA
Rua J. Pablo Duarte, 24 (ANTIGA MARRECAS)

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104 — Sala 301 — Tel.: 42-9545

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO 8 — Apto 204 — Edif. Visconde da Penha

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98, 4º andar, telefone: 22-1587

Clínica Veterinária Frimer
Vacinação, cirurgia, diatermia e exames de laboratório, doenças dos animais transmissível ao homem. Consultas chamados hospitalização. Rua Arquias Cordeiro, 612. Tel.: 29-4169. (Entrada pela rua José Bonifácio)

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito urinários — Ambos os sexos — Hemorróidas e complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sobrado — Telefone: 22-6855

Caligrafia
Ensina-se ou aprefeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes n 14, 2º andar. — Telefone: 42-1279

BÔLSAS?
DESDE CR$ 95,00
Só na «A BOLÇA FINA» — Bôlsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consertos.
Tingem-se «A BOLSA FINA» — Rua Miguel Couto n 39, sobrado. Tel: 43-3377.

Pretendem...

(Conclusão da 1.ª página)

sidente da Treas. Federal Engineering Company; A. L. May, vice-presidente Byrnes-MacCaffrey, Inc.; Otto Milbrand, presidente da Milbrand Enterprises Inc.; William B. O'Donnell, presidente O'Donnel Importing Co.; Joseph Rothmeyer, presidente Trinco Company, Inc.; A. G. Ropp, vice-presidente executivo do Industrial National Bank de Detroit; Albert Sargent, presidente da Pioneer Engineering & Manufacturing Co.; John Kinsey, gerente de Exportação da Micromatic Hone Corp.; J. A. Mullen, presidente da Glenvale Products Corp.; C. S. Tompkins, presidente da Tompkins Products Inc.; Harrison Bird, presidente da Bird Gás Company; dr. A. L. Chaput, presidente Embrey Investment Co.; H. Lloyd Clawson, presidente Realty Service Company; Clarence B. Cox, sócio da Peat, Marwick, Mitchell & Co.; Mervin Gaskin, presidente Taylor & Gaskin, Inc.; Frederick Ollison, presidente Sanders Cleanting Co.; Dr. Harry A. Pearse, diretor do Pessoal do Hospital da Clinica Infantil de Michigan; John W. Mulford, presidente Gray Marine Motor Co.; E. H. Henderson, presidente Yale Rubber Manufacturing Co.; Philip J. Kent, engenheiro-chefe da Divisão Elétrica da Chrysler Corp.; J. Thomas Smith, presidente da Detroit Harvester Co.; Virgil V. Ingham, presidente Congress Electrotype Co.; Leo P. Richardson, tesoureiro da W. E. Wood Company; Leo Fitzpatrick, da WGR Broadcasting Corp.; K. C. Tiffany, vice-presidente Burroughs Adding Mach. Co.; Harold P. Meloche, representante de Manufat.; Lloyd H. Diehl, presidente Detroit Gasket & Mfg. Co.; Pierce E. Wright, vice-presidente da Stearns Mfg. Co.; George Orley, presidente da Orley Brothers Inc.; George F. Smalley, presidente Brewere Products Company; J. Douglas Chirile, presidente Electro Eng. & Mfg. Co.; E. H. Wells, membro do Conselho Director de R. L. Polk Co.; A. J. Berschback, presidente American Roofing Co.; Cel. Willard F. Rockwell, presidente The Timken-Detroit Axle Co.; William A. Mayberry, presidente Mbg. National Bank de Detroit; Willis H. Hall, secretário da Câmara de Comércio de Detroit; Richard B. Frost, secretário do Boards World Affairs Committee Stark Hickey, presidente Stork Hikey Inc. e Maurice Enggass, pres. Enggass Jewelry Company.

Trotes e logros do primeiro de abril

(Conclusão da 1.ª página)

cada região, das variações com que decorre a data, de país para país, o 1º de abril tem a mesma significação e o mesmo sentido em tôda parte. A mesma finalidade de enganar, ludibriar, de pregar peças aos amigos, aos parentes e até a estranhos.

Na França, é comum ordenarem às crianças que vão buscar uma corda para amarrar o vento, ou um cesto para carregar água.

Em Portugal, reunem-se vários rapazes, conseguem prender ao solo uma cédula ou moeda e depois ficam à espera do «felizardo» que irá «encontrar» o dinheiro.

Na Alemanha também há os recados falsos, as notícias mentirosas. Quando o que foi vítima da brincadeira percebe o lôgro em que caiu, o autor da pilhéria recita-lhe um verso que podem ser traduzidos livre e resumidamente assim:

«Abril, abril, abril,
Neste mês cada um faz o que quer

Versos que correspondem ao nosso «Hoje é 1º de Abril!», dito também a quem se deixa enganar por qualquer brincadeira.

Conta-se êste fato ocorrido na Inglaterra; o «Evening Star», em 31 de março de 1846, noticiou que no dia seguinte, pela manhã, haveria uma excelente exposição de asnos, a qual seria aberta no salão da Agricultura, de Islington.

No dia e à hora marcados, o salão encheu-se de curiosos e interessados. Houve uma prolongada espera e nada de aparecerem os animais. Afinal, os que acorreram ao salão acabaram se convencendo de que os burros que se encontravam no salão eram êles próprios.

Mentira, instituição nacional

No Brasil, se dá o mesmo cunho à brincadeira. Mente-se com alegria, criam-se histórias de tôda natureza, enviam-se cartas com notícias falsas, há os convites telefônicos para almoços e jantares, feitos em nome de outros.

Entretanto, sòmente no 1º de abril a mentir ocorre entre nós, de um modo assim saudável e inofensivo. Porque a rigor, no Brasil, não existe «dia da mentira» e sim «ano da mentira», que vai de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

A mentira, em nosso país, é uma instituição nacional, tão arraigada quanto o jôgo do bicho, o carnaval, o futebol.

Há tôdas as modalidades de mentira e tôdas elas quotidianas, constantes, ininterruptas, infalíveis: mentiras oficiais, e oficiosas, públicas e particulares, parlamentares e administrativas, radiofônicas e jornalísticas, comerciais, mundanas e domésticas, federais, estaduais e municipais.

Para constatar isso é bastante trazer-se à memória tudo o que se tem lido e visto num curto período, que não precisa ser de quinze anos.

Toma o cidadão um bonde e encontra letreiros chamando-lhe a atenção: «E' proibido fumar nos três primeiros bancos». E mesmo ao seu lado, há um passageiro soltando no ar, ou melhor, jogando-lhe na cara, densas baforadas de charuto.

Se se dispõe a viajar de ônibus, o que — para afirmar como um juiz desta capital, referindo-se ao ato de se atravessar as ruas do Rio — também constitui ato de bravura, encontra o passageiro, logo acima da cabeça do chauffeur esta advertência:

«E' proibido conversar com o motorista».

Mas quantos bate-papos animados os homens do volante não mantêm com seus amigos, conhecidos ou companheiros de trabalho.

Mente-se muito, mente-se desadorada e cinicamente no Brasil.

São as plataformas de govêrno, os planos administrativos, as entrevistas de encomenda, as satisfações ao povo dados pelas autoridades.

Surge uma irregularidade, um desfalque numa repartição pública, um alcance numa autarquia, um crime qualquer?

— Vem o alarma da imprensa, no Parlamento, os representantes da oposição formulam requerimentos, elevam protestos. Depois aparecem as notas oficiais:

«Será aberto rigoroso inquérito (o qualificativo aí é bem significativo da frouxidão e da desídia reinante, como se fôsse possível estabelecer-se uma gradação nas medidas para apurar crimes de quem quer que seja) e os culpados serão punidos».

A mentira do peixe abundante ainda está fresca: é da Semana Santa. A verdade é que a maioria dos cariocas teve de se contentar, durante a páscoa, com sardinha enlatada e bacalhau.

A carne verde sem osso é vendida a Cr$ 10,00 sòmente na tabela. Não há porém, quem a arranque dos açougues a menos de Cr$ 14,00.

E já estamos em perspectiva de mais um espetacular 1º de abril — o da carne barata, a preços populares...

E, por aí vai.

Consequências...

(Conclusão da 1.ª página)

terreno puramente construtivo. Tal contrôle cria problemas nos vários países que produzem ou importam essa matéria prima, problemas êsses de ordem política e econômica. Decorrente dessa necessidade de se ampliar a utilização da energia atômica no campo construtivo, surge a tese de que o contrôle não pode ser estritamente militar, como se pensou, mas deve ser civil, permitindo-se apenas uma comissão militar anexa à comissão central de contrôle.

Paralelamente a essas atividades de supervisão, há a questão da «defesa passiva», como um reflexo das dificuldades de um perfeito contrôle. Entre as medidas de caráter passivo, devem ser salientadas a pesquisa dos meios de defesa contra os efeitos da bomba atômica, a descentralização das indústrias atômicas, a dispersão das cidades, a reestruturação das fôrças armadas, medidas essas de profundas consequências sociais e econômicas. Em aditamento, deve ser feita ampla divulgação dos assuntos atômicos, em todos os seus aspectos, a fim de melhor preparar cada cidadão, cívica e culturalmente, para a criação de uma mentalidade construtiva, contrária ao emprêgo destrutivo de tão poderoso material bélico.

Como se vê, a bomba atômica foi a conquista mais útil e, ao mesmo tempo, mais perigosa do homem. Arma de dois gumes que, em qualquer sentido que seja utilizada, agirá como transformadora inevitável da situação política, social e econômica do mundo. E de tal ordem são os complexos problemas a ela ligados que, quer nos parecer, não será o homem atual, mas um homem novo, psicologicamente mais evoluído, o único capaz de viver em sociedade pacífica, cem por cento pacífica, embora detentora da mais poderosa arma bélica. Mas, chegaremos a assistir a essa evolução humana?...

NERVOSOS — DR. ARGOLLO
30 anos de prática. Aperfeiçoamento na Europa e América do Norte. Tratamento Psico-somático e Elétrico. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — Aptº 501 — Tel.: 42-1127. — Das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00). Ouça o Programa da Saúde, na Rádio Cruzeiro do Sul, às segundas e quintas-feiras, às 19h15m.

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIAO
Consultório de Clínica Cirúrgica
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3º andar — Tel.: 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre — Rua Conde de Bonfim, 149 — Tel.: 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha.

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro, e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, — 198
(Em frente à Light).

EDMUNDO SCAPIN — ARTEFATOS DE CONCRETO
Caixas dágua de concreto armado
2 000 litros Cr$ 1.150,00
1.200 litros Cr$ 700,00
1.000 litros Cr$ 550,00
800 litros Cr$ 500,00
500 litros Cr$ 450,00
CAIXAS DAGUA DE CONCRETO ARMADO
Manilhas — Muros — Postes — Tanques de concreto armado — Materiais em geral para construção
FÁBRICA LUA
AREIAS, MACADAME, TIJOLOS, ETC.
FABRICA E DEPOSITO:
Av. Automóvel Clube n. 2740-48 — Tel.: 38-0422

São Moritz -- Hotel de Campo
Grande parque — Asseio irrepreensível — Tratamento de 1.º ordem — Clima da Suiça. Conheça o panorama mais belo do mundo. — Informações: Av. Almirante Barroso, 97, 2.º — Tel.: 42-0536, e na Exprinter — Av. Rio Branco, 66 — Tel.: 23-1909.

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, fieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIO X
Hora marcada
Rua Sta. Luzia, 685, s/ 614 — Tel.: 22-5212

DANÇAR não perca a oportunidade não importa idade ou sexo
Aprenda na ACADEMIA MORAIS
Rua do Passeio, 38 6.º — Tel. 22-6604 — Av. Passos, 15, 8.º — Tel.: 22-5611 — Horário das 14 às 22 horas.

Tapeçaria Oriental
TAPETES
CORTINAS
DECORAÇÕES
O. S. Queiroz
R. da Constituição, 18 — Tel.: 22-8477

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Praça Floriano, 55, 2º. andar — Telefone: 42-6814 Residência: 27-1321

RAIOS X
RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA. ABREUGRAFIA — EXAMES EM DOMICILIO
TELS.: 42-8782 - 42-1854

Dr. Paulo Pinho
ED. PORTO ALEGRE, 70 — 6º andar — Sala 601/602 (esquina da rua México com a rua Araújo Pôrto Alegre)

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

QUINADO CASTELO
INIGUALAVEL, SUPERIOR, INCONFUNDIVEL.

APRENDA RÁDIO
A ESCOLA MAIS EFICIENTE
OS PROGRAMAS MAIS COMPLETOS
A PRATICA MAIS PERFEITA
V. S. encontrará tudo isso na mais antiga e melhor montada escola Radiotécnica de Sul América
AULAS PRATICAS INDIVIDUAIS
INSTITUTO RÁDIO REY
(Fundado em 1928)
Buenos Aires — Rio de Janeiro
Diretor: Eng. Secundino Rey
Av. Presidente Vargas, 446 — Sala 1.703
Ed. Delamare

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

MAUÁ AUTO-PEÇAS LTDA.
Especialistas em peças e engrenagens essenciais para automóveis
RUA FRANCISCO EUGENIO, 90 - TEL. 48-8217

PARA MAIOR CONFÔRTO DO SEU LAR!
DAS MELHORES MARCAS PELOS MELHORES PREÇOS
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO
CASA NICE ASSEMBLÉIA, 85 FONE 32-7858

Se você tem reumatismo, só o seu médico pode tratá-lo como deve
NÃO DESCUIDE DO REUMATISMO
Atenção a dores, rigidez, inchaço ou vermelhidão nas juntas, que podem ser sinal de reumatismo. O reumatismo pode estar ligado a outras sérias perturbações do organismo. Procure seu médico se observar êstes sintomas do reumatismo. Só êle pode lhe dispensar os cuidados necessários.
SQUIBB
Produtos farmacêuticos desde 1858

Espinhas e Erupções Combatidas em 24 Horas
ANTES DEPOIS
Dêsde a introdução da nova fórmula, Nixoderm, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como erupções brotoejas, espinhas, impigens, psoriasis, acne, cravos sarna, caspa sêca e sardas. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.
Uma Nova Descoberta
Nixoderm é um ungüento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. Nixoderm penetra rapidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. Nixoderm contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1.º) combate os micróbios ou parasitas frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2.º) Faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele. 3.º) Auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.
Ação Rápida
Nixoderm é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais rapidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir rapidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele. — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos. Nixoderm tem proporcionado peles mais limpas, mais sadias a milhares de pessoas.
Resultados Imediatos
Peça Nixoderm hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirado com as melhoras. Continue então a usar Nixoderm durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos que encontrar. Compre Nixoderm ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

EM ARTIGOS DE ELETRICIDADE
a tradição do VENDEDOR
é a garantia do COMPRADOR
Rádios - Vitrolas - Televisão Ventiladores - Geladeiras - Aspiradores - Lustres - Abat-jours - Batedeiras de Bôlo - Liquidificadores - Torradeiras - Cafeteiras elétricas - Secadores de cabelo
Para garantia e confôrto do comprador, uma utilidade doméstica, de funcionamento elétrico, precisa ser de boa marca e ser adquirida em uma casa especializada no ramo de eletricidade, onde os artigos só são liberados ao público depois de testados pelo seu Departamento Técnico WILLMANN, XAVIER é uma tradição no comércio de material elétrico e os artigos que expõe à venda, oferecem a segurança desejada pelo comprador.
DURABILIDADE QUALIDADE GARANTIA PREÇO
VISITE AS DIVERSAS SEÇÕES E DEPARTAMENTOS DE WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA. URUGUAIANA, 41
Vogo Publicidade

Desde 1893 figura a gripe em nossas estatísticas mortuárias

Antes disso, porém, já atacava os brasileiros — O testemunho do barão do Lavradio — Presença regular

Óbitos causados pela febre amarela e a peste, e atestados como de gripe — A «espanhola» atingiu cêrca de 600.000 pessoas, matando 12.830 delas — Mobilização para o combate — O primeiro laboratório de Virus — A «italiana» e a «coreana»

E', SEM DÚVIDA, interessante divulgar como se tem comportado o Brasil no que toca à defesa das condições sanitárias de suas populações, particularmente no que toca à gripe.

O testemunho do barão

A gripe só figura em nossas estatísticas mortuárias a partir de 1893, quando apareceram os primeiros atestados acusando essa doença como causa do óbito. Todavia, não quer isto dizer que ela não existisse, há mais tempo, no país. E' tanto assim que já o dr. José Pereira do Rêgo, barão do Lavradio, em seu «Esbôço Histórico das Epidemias que têm grassado no Rio de Janeiro de 1830 a 1870», referindo-se aos anos de 1835 e 1837, fala em duas epidemias de uma afecção catarral e, quando analisou a situação sanitária de 1863 — portanto, de oitenta e oito anos passados — diz, textualmente: «Várias epidemias se deram no correr dêste ano, embora benignas, que tornaram pouco satisfatório o estado sanitário: 1º — A gripe que começou com as alterações do equinócio em março e durou até junho, sendo, em geral, benigna e fazendo uma ou outra vítima entre as crianças ou pessoas sujeitas a antigos padecimentos».

Comentando a vida sanitária desta capital durante o ano de 1864 o citado higienista e historiador descreve uma epidemia catarral que principiando em fins de fevereiro, durou até outubro e que «foi muito generalizada» [illegible]

[illegible]

ta capital, e entre 411, em 1917, e 824, em 1911, para todo o Distrito Federal.

Nem sempre foi a culpada

Sabem todos, entretanto, que, durante aquêle último período, a gripe muitas vêzes encobriu o diagnóstico de outras doenças, e que, ao tempo em que aqui grassavam a febre amarela, e a peste, muitos óbitos atestados como de gripe foram reconhecidos causados por estas últimas. Outro tanto, pode-se dizer dos óbitos rotulados de «gripe intestinal», que às vêzes provinham de doenças do grupo colitifóidico.

O drama de 18

Era êsse o panorama quando, em outubro de 1918, explodiu a gripe no Rio de Janeiro, com intensidade jamais vista. Vinha da Europa, onde então reinava. Cognominada, na ocasião, de «espanhola», porque a supunham oriunda da Espanha, que, provàvelmente, a importara da Europa Central ou do Oriente, a gripe flagelou a capital brasileira durante três meses.

Todos sabem, de ciência própria ou por tradição, como se propagou o mal com extrema rapidez e a verdadeira hecatombe que provocou. Basta assinalar que foram registrados 12.830 óbitos [illegible]

A onda que não veio

[illegible]

Além dêsses dois tipos de vírus outros foram também distinguidos como intermediários.

Estes trabalhos concorreram grandemente para incentivar os estudos de medidas preventivas no mundo inteiro, inclusive no Brasil, onde os trabalhos de pesquisas científicas atingiram, desde a fundação do Instituto de Manguinhos, hoje Oswaldo Cruz, um alto grau de eficiência.

O primeiro Laboratório de Virus

Mas data de dez anos a instalação do primeiro Laboratório de Virus, convenientemente aparelhado com o que há de mais moderno sôbre o assunto, situado no Instituto Osvaldo Cruz.

Os estudos sistemáticos assumiram, então, grande volume, especialmente no cultivo do virus da gripe em embrião de galinha, não só para facilitar as pesquisas, mas para obtenção de uma vacina preventiva.

A partir de 1945, o Instituto começou a fornecer vacinas contra gripe, especialmente às Fôrças Armadas, onde há mais segurança na verificação dos efeitos do remédio.

O trabalho que se desenvolve naquela espécie de ilha da ciência, que a inteligência e a capacidade, a fé inquebrantável e o gôsto artístico de Osvaldo Cruz erigiram em Manguinhos, é notável, de qualquer ponto de vista. Naquele belo edifício mourisco está tôda a base da ciência dêste país. Os «caçadores de micróbios», que ali vivem, continuando a tradição que o higienista pioneiro lhes legou, estão mobilizando o Brasil para enfrentar quaisquer perturbações do seu sistema sanitário.

As batalhas mais recentes

Os surtos de gripe mais recentes, que atingiram o Brasil, foram os que o povo batizou de «italiana» e «coreana».

No primeiro, foi isolado o virus do tipo A. Em ambas as crises a mortalidade foi diminuta. Deve-se levar em conta que o obituário envolve casos de pessoas atacadas de outras doenças especialmente do aparelho respiratório.

Nessas duas ocasiões, muito trabalharam as autoridades sanitárias, apoiadas pelo Instituto de Manguinhos, onde se fabrica, como ficou dito, a vacina contra a gripe.

A produção não é grande: cêrca de 10.000 doses por mês. O processo é, necessàriamente, demorado, e a estocagem se esgota com rapidez, sempre que há ondas de gripe. E o govêrno tem ido ao encontro de outros países americanos, quando em dificuldades.

Em 1945 — ano em que o Laboratório iniciou a entrega das vacinas — foram distribuídas 57.671 doses; em 1946, 90.050; em 1947: 49.800, em 1948: 64.230, em 1949 — época da «italiana» — 163.354 doses; em 1950, 46.948.

Nos dois primeiros meses dêste ano, o estoque era de 87.693 doses — e foram tôdas consumidas durante a onda benigna da «coreana».

RELÓGIOS E DESPERTADORES
Vendem-se de diversas marcas, folheados, 15 rubis, para homens, Cr$ 200,00; de senhoras, com cordonete, Cr$ 250,00; pulseiras champion, Canetas Escolares e Parker 51. No varejo e atacado, preços especiais a revendedores — Regente Feijó, 72-A

CAMISAS
Sob medida, feitio.. 45,00
Consêrto, col. novo. 25,00
Praça Monte Castelo, 9

CIRURGIA — PROTESE IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17.º andar sala 1.711 — Telefone 52-1711. Diàriamente das 8 às 19 hs.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 — cruzeiros —

VESTIDOS
Mme. PERES, aceita feitios sob qualquer figurino, garantindo perfeita execução. Também fornece toilettes, completas, trajes de rigor, inclusive chapeu, facilitando os pagamentos. RUA HADDOCK LOBO, 362 — Casa 9-A — Telefone: 28-0955.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA
AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093 TELEFONE: 43-4539
Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimentos de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

CORTINAS
[illegible] Rua Senador [illegible] — Tel. 48-0971

DENTADURAS
Casa Especializada
Trabalhos garantidos
Material de 1ª qualidade
Conserta-se com rapidez qualquer dentadura
R. da Alfandega, 229, sobrado

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — [illegible]

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?
— QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL todos os seus sons estão trocados?
— QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
— QUE quanto mais velho, dá melhor som?
— QUE muitas pessoas vendem seus piano velho para comprar um novo, e depois se arrependem?
— QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
— QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?
Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Tels.: 46-0979 e 43-5721

AGORA TAMBÉM EM TABLETES
O melhor, o mais antigo, o mais eficaz
DEFUMADOR CABOCLO
DEFUMADOR COMPLETO — TABLETES
CADA CAIXA CONTÉM UMA ORAÇÃO
Distribuidor: CHAVES & FILHOS LTDA.
Bêco do Rosário, 2-A (junto ao largo de São Francisco).

DEFUMADOR INDIANO
Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindus usam o verdadeiro
DEFUMADOR INDIANO
Evite as falsificações. Remeto pelo Reembôlso Postal.
JOSE' STEFANINI
Rua Estácio de Sá, 71, Rio de Janeiro — Agente em São Paulo: JOSE' BARROS LIMA — Alameda Ribeiro da Silva, 609.

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR S. A.
FILIAL
Avenida Marechal Floriano, 6, sôbre-loja
CURSOS PRÁTICOS E POR CORRESPONDÊNCIA — VISITE-NOS SEM COMPROMISSO

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55 as 16 horas — Tel.: 22-3293

MÁQUINAS DE ESCREVER
(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas; inclusive portáteis. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

MÓVEIS
MOBILIÁRIA BEIRA MAR
Você quer comprar móveis de estilo, fabricados com madeiras de lei e garantidos? Procure imediatamente esta casa. Mas só a dinheiro.

Dormitório Chipendale	Cr$ 7.000,00
Sala de jantar Chipendale	Cr$ 6 800,00
Dormitório Rústico	Cr$ 5.700,00
Sala de jantar Rústico	Cr$ 5 000,00
Sala de jantar Colonial	Cr$ 7 200,00

E mais outros estilos — N. B. Nossas mobilias são sempre garantidas.
183 — RUA DO CATETE — 183
(JUNTO AO PALACIO)

LUSTRES, APLIQUES, LANTERNAS
SEM ENTRADA — SEM FIADOR — EM 15 MESES
ASSEMBLÉIA, 85 — 32-7858 — CASA NICE

APROVEITE! VENHA COMPRAR OS
SALDOS da Galeria...
TUDO PARA VOCÊ E SUA FAMILIA!
TUDO PARA ACABAR COM O ESTOQUE DE VERÃO
REMARCAÇÕES SÔBRE AS REMARCAÇÕES!

CASAQUINHO de LÃ. 78,00 48,50
MAILLOT 699, 298,
BLUSA WEEK-END 35,00 29,80
CALÇA 3/4. Em linex. Padrão listrado. Dois bolsos. Com fecho eclair do lado, passadores para cinto e bainha dobrada. Todos os tams. 88,00 69,
BOLSA EM COURO-CROMO Com fecho de metal dourado e toda forrada em "moiré". Todas as côres. 98,00 68,



CALCINHA EM SUPERIOR MALHA Com fio de sêda. Sanfona nas pernas e graduador na cintura. Todas as côres e tamanhos. 12,50 9,80
"PEIGNOIR" em linex. Vistosos estampados. Modelo de corte amplo para proporcionar confôrto. Tamanhos: 42 a 59. 85,00 69,

a) VESTIDO "FOOTING" De Cr$ 178, por Cr$ 98,
b) "ROUPA PER-FEITA" Jr. Para rapazes. Em puro linho brasileiro. Modelos paletó e jaquetão. Corte impecável. De Cr$ 525, e Cr$ 545, por Cr$ 395,
c) VESTIDO "TOILETTE" Em crepe "Patou". Maravilhosos estampados. Gola grande e moderna. Mangas raglan com punhos virados. Dois bolsos com portinholas. Cinto de couro-cromo prêto. Todos os tamanhos. De Cr$ 350, por Cr$ 228,
d) ROUPA "PER-FEITA" De Cr$ 1.250, por Cr$ 890,
e) VESTIDINHO "COPACABANA" Para meninas de 2 a 8 anos. Em fustão branco, azul, rosa e azul-rei. Bordados em côres nas alças e nos bolsinhos. De Cr$ 78, por Cr$ 49,50
f) ROUPINHA EM BRIM LINEX Com um bolso. Lindo modelo. Para meninos de 1 a 4 anos. De Cr$ 48, por Cr$ 29,50

CAMISA "SPLENDID" 78,00 59,
PIJAMA "GOOD NIGHT" 118,00 84,
CALÇA EM SUPERIOR TROPICAL. 168,00 129,
CAMISA "POPEYE" Em malha. Padrão listrado. Nas côres rubro-negras. Todos os tamanhos. 25,00 19,
TOALHA DE BANHO Em tecido felpudo e absorvente. Várias côres. 55,00 39,

MEIAS NYLON. Malha 45. Com 20 dennier. Resistentes e finas. 35,00 24,50
LENÇO PARA BATON Lindos estampados. Tipo francês. 10,00 3,90
GUARNIÇÃO PARA MESA. Com 6 guardanapos. Vistoso tecido quadriculado. Tam: 1,40 x 1,40. 45,00 29,



VENDAS PARA O INTERIOR PELO "REEMBOLSO POSTAL" Pedidos à "Galeria Carioca", Rua do Ouvidor, Esquina de Gonçalves Dias.
Galeria Carioca DE MODAS S.A
TEL. 32 8138
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS
VENDAS A CRÉDITO, COM TODAS AS FACILIDADES